Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.871

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 31 e 33

As autoridades militares francezas resolveram reforçar as guarnições do Rheno, devido ás actividades dos nazistas na fronteira franco-allemã

APEZAR DA DEPOSIÇÃO DO PRESIDENTE GERARDO MACHADO, A SITUAÇÃO EM CUBA AINDA É INTRANQUILLA, POR CAUSA DA ESCOLHA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Para realizar a ultima etapa da sua magnifica viagem de ida e volta entre Orbetello e Chicago, a esquadrilha Balbo deixou Lisboa hontem pela manhã

A esquadrilha Balbo completou com exito a sua viagem — triumphal —

NUM VÔO RAPIDO E SEGURO, OS VINTE E TRES AVIÕES ITALIANOS REALIZARAM A ETAPA FINÁL ENTRE LISBOA E O PORTO DE OSTIA

É grande o enthusiasmo em Roma e em toda a Italia

A esquadrilha Balbo completou hontem a sua viagem triumphal de ida e volta entre Orbetello e Chicago, realizando, com rapidez e segurança, a sua etapa final.

Não ha palavras bastante expressivas para realçar esse feito maravilhoso dos azes italianos sob o commando do general Italo Balbo, que deixou de ser, desde ha muito, uma esperança moça da Italia renovada, porque, desde ha muito, se tornou um expoente forte do regimen que fez, ne grande paiz latino, o milagre de uma transformação sem egual em toda a historia do mundo.

O chefe da Aeronautica italiana, que, com muitos dos seus commandados de agora, se cobrira de glorias e glorificára a sua nacionalidade, ao executar a travessia do Atlantico Sul, entre Orbetello e o Brasil, conseguiu, com o feito que hontem se completou, não apenas confirmar a supremacia da aviação italiana; não apenas reaffirmar os meritos dos azes que animou, dirigiu e levou á victoria; mas, tambem, demonstrar que já passou a éra dos pioneiros da navegação dos ares pelo mais pesado que o ar.

Ante os exemplos frisantes que elle offereceu, com as duas travessias, a aviação não precisará mais de demonstrar a sua efficiencia com os vôos de sport, nem para ella terão maior significação os "records" de qualquer especie, quando os tripulantes da esquadrilha de Chicago acabam de evidenciar, com absoluta precisão technica, que o aeroplano se incorporou aos meios mais seguros da intercommunicação dos povos.

A Italia inteira vibrou hontem de enthusiasmo patriotico, ao receber os bravos triumphadores, e esse enthusiasmo se cofunde com a admiração que no mundo inteiro elles souberam despertar. A gloria dessa façanha, porém, não é sómente da Italia. Ella pertence a toda a familia latina, que se orgulha de vêr as attenções do universo voltadas para um punhado de homens cheios de arrojo e de fé, em cujas veias corre o sangue quente da raça que se formou e cresceu no Lacio para as grandes conquistas em todos os terrenos. E esse orgulho é ainda maior quando se tem a certeza de poder affirmar que esses homens tão cheios de arrojo e de fé deixaram milhares como elles empenhados na obra de engrandecimento e renovação da terra que foi o berço bemdito da latinidade.

A partida de Lisboa

Lisboa, 12 (U. T. B.) — A esquadrilha Balbo começou a tarefa de mobilização ás cinco e pouco da manhã, quando todos os aviadores se dirigiram a seus apparelhos, iniciando os preparativos da partida.

Pouco depois, o general Balbo dava ordem de partida, tendo antes recebido as homenagens e as despedidas das autoridades officiaes.

A's seis horas e dez minutos da manhã partiu o primeiro apparelho, logo seguido dos demais, de modo que ás seis horas e 33 minutos estavam no ar, já perfeitamente formados, os vinte e tres hydro-aviões que iam terminar a magnifica viagem de ida e volta entre Orbetello e Chicago.

A chegada a Ostia

Roma, 12 (U. T. B.) — A esquadrilha Balbo, terminando a sua magnifica travessia dupla, de ida e volta, entre Orbetello e Chicago, em quarenta e dois dias, amerissou com felicidade, ás dezoito horas e trinta e cinco minutos, no porto de Ostia.

Roma recebeu os aviadores com inexcedivel enthusiasmo

Roma, 12 (U. T. B.) — A chegada dos aviadores da esquadrilha Balbo a esta capital constituiu um espectaculo que jámais foi excedido em enthusiasmo popular, podendo-se classificar de formidavel o acolhimento que Roma deu aos transvoadores do Atlantico.

Precedidos de centenas de fascistas em motocycles e acompanhados de um esquadrão de policia montada, os aviadores do "Cruzeiro Decennial" tiveram uma recepção que ultrapassou tudo o que se podia imaginar de enthusiastico e de caloroso.

O cortejo desfilou pela "Via dell'Impero", passando sob o Arco do Triumpho especialmente erigido em homenagem aos commandados de Balbo, os quaes rumaram logo para o palacio Venezia, onde tiveram que apparecer repetidamente á sacada para agradecer aos applausos enthusiasticos da multidão.

Depois de terem por largo tempo agradecido as acclamações da multidão, o general Balbo fez signal de silencio para o povo e pronunciou algumas palavras de agradecimento, terminando por dizer:

— "Nós fomos apenas modestos soldados de nosso grande commandante em chefe".

O general Balbo e seus commandados serão recebidos amanhã no Quirinal pelo rei Victor Manoel.

Affluiram a Roma pessoas vindas de varios pontos

Roma, 12 (U. T. B.) — Milhares de pessoas vindas de varios pontos da Italia, principalmente das localidades mais proximas a esta capital, vieram para Roma unir-se á população local nas homenagens e nos transbordamentos de enthusiasmo pelo regresso victorioso da esquadrilha aerea commandada pelo general Italo Balbo.

O "Cruzeiro do Decennio Fascista" encerra-se assim sob uma atmosphera de grande enthusiasmo popular, e com a participação de todas as classes e de toda a população romana, que se ufana, justamente, de poder acclamar os realizadores do maior feito da aviação dos nossos dias.

O adeantado da hora da chegada não permittiu que a esquadrilha pudesse voar sobre a capital, conforme estava préviamente determinado.

Com effeito, pouco depois das 6 horas é que a esquadrilha chegou ao littoral italiano, quando a approximação da noite não mais permittia exhibições collectivas sob o céo romano.

A's 6,30 os 23 hydroaviões começaram a manobrar para a amerissagem, que se verificou logo após no Fiumiccino, na foz do Tibre, junto ao porto Carlo del Prete, onde já ás 6,50 minutos estavam todos os "Savoia-Marchetti" ancorados.

O desembarque dos transvoadores do Atlantico deu logar a scenas transbordantes de enthusiasmo e de emoção, principalmente quando o sr. Mussolini estreitou em seus braços o commandante Balbo, por entre acclamações delirantes das doze mil pessoas que se achavam no Lido, aguardando os momentos ineffaveis da chegada triumphal.

Os primeiros minutos depois da chegada e do desembarque dos cem transvoadores do Atlantico foram destinados unicamente a esses excessos de enthusiasmo, durante os quaes as altas autoridades presentes e os aviadores de Balbo trocaram suas saudações, ao mesmo tempo em que as familias dos homens das equipagens, que haviam tido permissão para aguardar de perto a chegada de seus entes queridos, se entregavam a manifestações de visivel e commovente emoção.

Ao som da "Giovinezza" e de hymnos patrioticos, por entre "alalás" e "vivas", o general Italo Balbo pôde abraçar e beijar, por entre lagrimas de enternecimento, sua esposa e seus tres filhos, emquanto os homens da tripulação faziam o mesmo ás suas familias.

Todos os tripulantes dos 23 apparelhos foram apresentados, um por um, ao "Duce", que os recebeu com sympathico e enthusiastico acolhimento.

Pouco depois, serenadas as manifestações de enthusiasmo, os recem-chegados tomavam logares em vinte e tres automoveis, em direcção a Roma, encabeçados pelo carro em que Mussolini e Balbo colhiam as primicias dos applausos enthusiasticos de centenas de milhares de espectadores.

O hydro "I. Rata" precipitou-se ao mar

Roma, 12 (U. T. B.) — Communicam de Valencia, na Hespanha, que o hydroavião "I-Rata", quando voltava de Lisboa, depois de ter levado reforços e materiaes para a esquadrilha Balbo precipitou-se ao mar, entre aquella cidade e a de Carthagena, ficando destruido.

Ficaram feridos o general Giuse del Valle, chefe de uma divisão aeronautica italiana, e os demais tripulantes do apparelho, que foram recolhidos a um hospital de Valencia.

O corpo do tenente Squaglia

Ponta Delgada, 12 (U. T. B.) — Deve ser embarcado hoje a bordo de um vapor italiano o corpo do tenente Squaglia, pertencente á esquadrilha Balbo e victimado por um accidente que se verificou por occasião da partida da esquadrilha para Lisboa.

O corpo do mallogrado aviador será transportado para Napoles, de onde será enviado para Roma.

Os gloriosos tripulantes da esquadrilha Balbo que acaba de realizar a dupla travessia do Atlantico, elevando tão alto as glorias da aviação italiana, na tarde da vespera da partida de Orbetello para Chicago

A FRANÇA PREVINE-SE

Foram reforçadas as suas guarnições no Rheno, por causa das actividades dos "nazis"

Paris, 12 (U. T. B.) — Em virtude de certas actividades dos "nazistas" na fronteira da Alsacia, a França está reforçando a sua guarnição no Rheno e procedendo a urgentes obras de melhoramentos do systema de fortificações.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

E' de 6.915 o numero de prisões até agora effectuadas

Bombaim, 12 (U. T. B.) — Segundo os communicados officiaes publicados em Simla, o numero de prisões effectuadas até 30 de junho por desobediencia civil attingia a 6.915 pessôas, o que representa uma reducção de 75 %, sobre o numero existente em egual data do anno passado. Já por ter terminado o tempo de sentença, já por ter sido a prisão considerada desnecessaria, foram soltos, de junho para cá, cerca de metade dos presos politicos na zona do noroeste.

Terminou a gréve dos taxis de Londres

Londres, 12 (U. T. B.) — A gréve dos chauffeurs de taxi que se iniciou nesta capital no dia 5 do corrente, chegou a um termino, sem que os paredistas alcançassem nenhuma das medidas pleiteadas. Entretanto, os chauffeurs estão pouco a pouco voltando ao trabalho, já estando em circulação cerca de 1.800 carros de praça.

Resolveu-se em parte a situação em Cuba

DEPOSTO O PRESIDENTE MACHADO, O PAIZ ESTÁ, PORÉM, EM PLENA ACEPHALIA — TRABALHA-SE PARA PÔR NO GOVERNO UM HOMEM QUE REUNA AS SYMPATHIAS GERAES

Uma vista de Havana, tirada do forte de Cabana, o primeiro a revoltar-se num movimento dirigido pelo 1.º batalhão de artilharia, e que foi o nucleo inicial da revolução cubana. Ao lado, o ex-presidente exilado Menocal, que volta a occupar logar de relevo nas cogitações politicas do momento

Os acontecimentos em Cuba vieram revelar mais uma vez que os povos do mundo, sempre infensos a toda especié de oppressão, já hoje estão decididos a não ter mais o menor animo de tolerancia para com os oppressores. O regimen das minorias privilegiadas, impondo a sua vontade, pela força das armas, ás maiorias impassiveis, já se tornou uma coisa dos tempos idos. Nenhuma nação se conformará mais em deixar que a explorem em todos os sentidos as commanditas do profissionalismo politico, nem que um homem se arrogue o poder divino de arrazar a fortuna publica e dispôr da liberdade, dos bens e da vida dos cidadãos, ameaçando-os com as tropas que se armam para a defesa nacional e não para a chacina das massas que protestem quando ludibriadas.

Oque se passou na Republica vizinha é a reproducção do que nestes ultimos tempos tem acontecido em varios paizes e nós bem o podemos comparar ao que occorreu no Brasil com o levante de 1930.

Houve a mesma insatisfação popular, a mesma insania dos mandões em quererem abafar os clamores geraes com a metralha, e o desfecho foi identico: a propria força em que a tyrannia se apoiava, para se manter nos postos e fazer calar a grita, poz suas armas ao serviço da nação, por entender que não a deveria trair em bem de um homem e do seu *entourage*, fazendo correr o sangue dos que tinham razão para gritar.

O general Gerardo Machado demonstrou a mesma teimosia cega do sr. Washington Luis e, como elle, caiu tambem. Nas mesmas condições do sr. Gerardo Machado e do sr. Washington cairam outros e cairão todos aquelles que se arrogarem a pretenção de restringir as liberdades, que são um direito instinctivo em cada individuo e por cujo amor se derrubam montanhas quando o temor de as perder empolga as collectividades e as conduz aos gestos de salvação publica.

AS DIFFICULDADES, DEPOIS DO GOLPE

Havana, 12 (U. T. B.) — A deposição do presidente Gerardo Machado pelas forças armadas é já um facto consummado, embora restem a resolver aspectos delicadissimos de sua substituição, de modo a satisfazer a vontade popular e a dos responsaveis pelo movimento armado que resolveu a angustiosa situação do paiz.

O estado de coisas, durante a madrugada, era ainda confuso, prestando-se a manifestações de anarchia, e a actos de violencia, pois o paiz está praticamente acephalo.

As tropas que rodeavam o palacio presidencial foram retiradas e substituidas por destacamentos de policia, que não permittem a approximação de quem quer que seja.

Os chefes militares que tramaram e executaram o movimento armado não estão de accordo com os outros no que diz respeito á substituição do general Machado, pois muitos delles preferiam que o poder fosse passado para as mãos do general Herrera, emquanto que outros, inclusive todos os officiaes da aviação militar, insistem pelo regresso ao paiz do general Menocal, ora exilado em Miami, na Florida.

O general Herrera serviu de ministro da Guerra do presidente Gerardo Machado nestes ultimos tres annos e compartilha assim da antipathia que cerca o presidente deposto.

O coronel Julio Sanguinlo assumiu a chefia suprema do exercito e mandou desarmar todos os corpos que ainda se mantinham fieis ao ex-presidente. Essa ordem foi levada a effeito sem derramamento de sangue e ao mesmo tempo destacamentos do exercito occuparam todos os edificios publicos, inclusive o Thesouro, a Côrte Suprema, o Congresso e todas as dependencias do Ministerio da Guerra, tendo sido destacadas tropas mais numerosas para a guarda dos arsenaes e arrecadações.

A situação chegou a tornar-se muito melindrosa, mesmo depois de virtualmente vencedor o movimento, pois a dissidencia entre os chefes militares ameaçava tornar-se mais aguda. Foi quando intervieram, no caso alguns elementos civis, buscando harmonizar a situação. Nessas negociações, em momento tão critico, destacou-se a acção do dr. Dortaduque, medico e professor da Universidade, que serviu de parlamentar entre os officiaes revoltados e o presidente Machado, bem como entre os proprios chefes militares em desaccordo reciproco. O dr. Dortaduque agiu á revelia do proprio ministro Orestes Ferrara, conseguindo que o general Herrera declarasse peremptoriamente que não acceitaria o poder, com o que conseguiu harmonizar entre si os chefes do movimento.

Os "leaders" militares do movimento, entretanto, deram um prazo de quarenta e oito horas para que a situação se aclare, gyrando agora as negociações em torno do nome daquelle a quem caberá a chefia do governo até ao restabelecimento da ordem legal. Para isso fala-se com insistencia no nome do dr. José Presno, medico preeminente e professor da Faculdade de Medicina, nome muito acatado em todas as rodas e inteiramente alheio ás lutas politicas.

Entre as innumeras versões que correm sobre o verdadeiro caracter do movimento e sobre as perspectivas de seu desenrolar, figura a de que o golpe de força foi dado pelos proprios amigos do presidente Machado, que assim quizeram apenas valer-se do exercito para garantir a retirada do ex-presidente e para se assenhorearem elles mesmos do poder.

Para outros, o sr. Orestes Ferrara, ministro das Relações Exteriores, e que tomou parte saliente no preparo do movimento armado, continúa disposto a insistir com o general Herrera para que accelte o poder, embora outros elementos civis se opponham a essa solução, por estarem certos de que "Herrera e Machado são a mesma coisa", como já se affirma abertamente.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. Summer Welles, procurado por alguns chefes do movimento, disse que a sua mediação não tinha mais razão de ser, visto que o golpe armado vinha abrir novos caminhos em que a sua acção não mais teria cabimento. Em todo o caso, ficou combinado que o sr. Welles receberá hoje, ás onze e meia horas da manhã, a visita dos principaes chefes do movimento, para com elles conferenciar sobre os acontecimentos e a nova feição que assumiu a politica cubana.

As autoridades militares pretendem, segundo se affirma, suspender a lei marcial, mantendo, entretanto, o estado de sitio, e providenciando com urgencia para o restabelecimento do serviço de fornecimentos á população.

Os chefes militares do golpe armado são unanimes em não desejar que o poder caiba a algum delles ou a qualquer elemento saido das fileiras, mas declaram, por outro lado, que desejam ver a situação resolvida promptamente, com o restabelecimento da tranquillidade publica e a reorganização dos serviços administrativos. Emquanto tal não se dér, manterão elles a ordem e responderão por todos os actos do governo, sem se constituirem em poder organizado. Foi mesmo rejeitada unanimemente a suggestão da formação de uma Junta Governativa militar.

A deposição do presidente Machado concorre para desafogar a opinião publica, mas a acephalia do governo póde ainda dar logar a acontecimentos muito sérios.

Ignora-se, por emquanto, qual será a reacção dos acontecimentos da noite de hontem e desta madrugada sobre as classes em greve, mas os chefes militares estão resolvidos a manter a ordem a todo custo.

A aviação militar está a postos, assegurando-se que ainda antes do meio-dia o presidente Gerardo Machado será transportado em avião militar para fóra do paiz.

Assumiu a presidencia o sr. Cespedes y Ortiz

Havana, 12 (U. T. B.) — Como corollario logico da situação creada pelo golpe militar da noite de hontem, o sr. Gerardo Machado dirigiu ao Congresso um requerimento em que pede licença para se ausentar do paiz.

A cidade, aos poucos, vae reassumindo sua feição normal, com a reabertura de casas commerciaes, em grande parte, e com a reorganização paulatina dos serviços publicos.

O general Herrera assumiu o governo, mas a sua actuação foi logo proclamada como sendo a titulo provisorio, emquanto os maioraes da situação combinavam sobre o nome do novo chefe do Executivo.

A mensagem em que o ex-presidente Machado, agindo ainda como em exercicio do cargo, pedia licença para se ausentar do paiz, não teve andamento, visto que o Senado não se reuniu para tomar conhecimento della.

Afastada a hypothese da permanencia do general Herrera no poder, dada a antipathia com que o mesmo é visto em rodas militares, os responsaveis pelo golpe militar de hontem passaram a examinar a situação, tendo em vista a procura de um nome para a presidencia.

Com o afastamento do presidente Gerardo Machado, todo o seu gabinete tambem se demittiu, conservando-se apenas o general Herrera, o qual achou prudente declarar que só occuparia a chefia da nação interinamente, á espera da designação de um effectivo para o alto posto.

Emquanto o ambiente se tornava aos poucos mais claro, com o restabelecimento da confiança publica e com a ordem perfeitamente mantida, o presidente Gerardo Machado foi se convencendo de que a sua attitude de presidente licenciado seria uma difficuldade para o restabelecimento da tranquillidade, pela difficuldade que haveria em substitui-o legalmente.

Deante disso, e sem esperar o pronunciamento do Congresso, o presidente resolveu renunciar em favor do secretario de Estado, renuncia essa que não prevaleceu, pois o general Herrera foi quem assumiu o governo até nova resolução dos responsaveis pela nova ordem de coisas.

Cerca do meio-dia, entretanto, todas as forças dominantes da situação entraram em accordo, em torno da escolha do nome do dr. Cespedes y Ortiz, para presidente interino da Republica, o que logo foi assentado, tendo sido o novo presidente immediatamente empossado.

O dr. Cespedes y Ortiz era no governo do presidente Machado o ministro da Educação.

Embora a ordem esteja relativamente inalterada, ha a registrar alguns pequenos incidentes entre populares e as forças armadas, sendo que um desses conflictos degenerou em um acontecimento de alguma gravidade.

Com effeito, o coronel Antonio Jimenez, que chefiava a policia secreta no governo do presidente Gerardo Machado, tendo sido offendido por um grupo de populares, reagiu contra a offensa, puxando de sua arma, com a qual fez fogo sobre os manifestantes enthusiasmados que festejavam a quéda do presidente Machado. Esses populares, indignados, tambem usaram de suas armas, matando o coronel Jimenez, antes que os seus amigos e assistentes pudessem restabelecer a calma.

Foi esse o unico incidente grave occorrido no dia de hoje, apezar dos transbordamentos da satisfação popular, e embora ainda haja partidarios do general Machado e do general Herrera que não se conformam com o novo estado de coisas.

Todo o serviço de policiamento das ruas, de garantia das casas commerciaes que resolveram interromper a greve, e a guarda das repartições publicas, estão entregues exclusivamente ás tropas do exercito.

Nada se sabe sobre o sr. Gerardo Machado

Havana, 12 (U. T. B.) — São desencontradas as noticias sobre o paradeiro do presidente renunciante, general Gerardo Machado.

Emquanto alguns affirmam que o ex-presidente deixou a Republica em um avião, assegura-se, por outro lado, que elle se acha recolhido á embaixada da Hespanha, cujo titular lhe offereceu hospedagem e asylo.

O ministro britannico não fez reclamação alguma

Londres, 12 (U. T. B.) — O "Foreign Office" desmentiu as noticias publicadas em parte da imprensa, segundo as quaes o ministro britannico em Havana, sr. Grant Watson, teria feito representações junto ao embaixador dos Estados Unidos ali sobre damnos causados á propriedade de subditos britannicos por occasião dos disturbios destes ultimos dias na capital cubana.

Segundo o "Foreign Office" essa noticia é inteiramente sem fundamento, mórmente quando se sabe que a colonia britannica em Cuba nada soffreu.

O unico caso que se verificou foi o do incendio produzido na "cabine" de connexão de cabos submarinos da "Cuban Submarine Telegraph Company", de propriedade ingleza, e que foi incendiada por uma granada, em Cienfuegos.

Neste caso, porém, o ministro inglez limitou-se a pedir ao governo de Cuba apenas a abertura de um inquerito.

O Codigo e os Partidos

Quem aprecia e considera o resultado da eleição de 3 de maio em certos pontos do paiz, sobretudo no Rio de Janeiro, tira dos factos, forçosamente, uma de duas conclusões: o povo não comprehendeu o systema do Codigo Eleitoral ou repudiou-o.

Não era, com effeito, muito facil comprehender esse systema. Elle partia do principio da representação proporcional, com que não estavamos, como ainda não estamos, familiarizados.

Havia no Brasil, é certo, um vago respeito pela representação das minorias, por meio do voto cumulativo. Mas essa representação mesma era mal interpretada, porque frequentemente, e intencionalmente, lhe deformavam o conceito os candidatos que, não possuindo, para se elegerem, o necessario quociente, entendiam, ou davam a entender, que o facto de serem opposicionistas, e até mesmo simples dissidentes, lhes garantia, automaticamente, o direito de representação.

Não era este o sentido do voto cumulativo. O voto cumulativo facultava ao eleitor a repetição em sua cedula do nome do elegendo, tantas vezes quantos fossem os representantes a eleger, precisamente para que, multiplicadas as repetições, o candidato dispondo de quociente — e só neste caso — pudesse emparelhar com os rivaes.

O Codigo Eleitoral da Revolução contém a mesma coisa, de modo inverso. A operação de multiplicar, da lei antiga, é, na lei moderna, uma operação de dividir. Mas tanto faz multiplicar por x o quociente de um determinado numero, para chegar ao dividendo, como dividir por x esse numero, para obter o quociente.

O que se dá é que, pelo Codigo actual, tudo se faz com maior apparato arithmetico. E assim se explica que a nova lei não tenha sido logo entendida.

Em um ponto, entretanto, ella não offerece ensejo para nenhum equivoco: no proposito, que deixou bem expresso, de provocar a fundação, organização e apresentação de partidos. O registro prévio das listas ou legendas, o estabelecimento, após o quociente eleitoral, do quociente partidario, bem como algumas outras providencias complementares, tudo reunido indicava, e indica, que o que o Codigo quiz foi favorecer a votação nos partidos e não apenas nos candidatos.

Que foi, porém, que se viu, um pouco em todos os Estados e bastante no Rio de Janeiro? Viu-se o profundo eclectismo do eleitor. Cada um, por via de regra, organizou sua chapa como quiz, sem considerações pelo systema dos partidos, nem mesmo pelas idéas dos candidatos. No Rio de Janeiro, viram-se, não raro, eleitores, aliás cultos, metter em chapa, como quem somma feijões com botões, o candidato divorcista Heitor Lima e alguns outros, catholicos e, pois, irreductiveis adeptos da indissolubilidade do vinculo matrimonial.

O que mais concorre para este e outros factos analogos é a preoccupação da independencia. O eleitor de certo nivel não quer nunca que o digam "de cabresto"; e prefere parecer independente, embora, muitas vezes, não seja coherente, nem mesmo consequente. O espirito de partido, com suas normas e disciplinas, dá-lhe um vago sabor, ainda, de escravidão.

O Codigo Eleitoral não haverá facilitado em nada a creação dos partidos. Os partidos não nascem com as leis: resultam da educação.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Declara o director da Faculdade de Direito existirem, nella, 1.850 estudantes, quando as suas installações comportam apenas trezentos.

A Faculdade está perfeitamente afinada com o paiz, onde existem seis vezes mais advogados do que ha necessidade no mercado.

* * *

O general Daltro Filho prohibiu, terminantemente, o jogo em São Paulo.

Entre as modalidades prohibidas não se incluem, entretanto, a roleta da politica e o baccarat do café.

* * *

Em uma corrida de touros a que assistiu, em Lisboa, Balbo ficou tão enthusiasmado com os "espadas", que mataram seis touros, que atirou á arena tudo quanto levava nos bolsos, inclusive a sua pistola.

Somos capazes de jurar que os "matadores" não demonstraram o minimo enthusiasmo pela proeza que Balbo vinha de realizar!

* * *

Matto Grosso teve as eleições annulladas pelo Supremo Tribunal Eleitoral.

O Tribunal faz questão de que os constituintes mattogrossenses representem, de facto, a vontade do povo.

Em alguma coisa Matto Grosso ha de ser primeiro e unico. E' justo.

* * *

O Exercito cubano intimou o dictador Machado a abandonar o poder. E' a victoria da soberania popular.

Moralidade: Não ha nada para fazer triumphar a vontade do povo como a boa vontade do exercito.

Cyrano & Cia.

A visita dos universitarios brasileiros a Portugal

Como a commissão promotora se dirigiu aos Directorios Academicos

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

Continuam os trabalhos da Commissão Promotora da Embaixada dos Estudantes Brasileiros a Portugal. Grande tem sido o numero de estudantes que têm comparecido á nossa secretaria installada na Associação dos Artistas Brasileiros no Palace-Hotel para solicitar esclarecimentos sobre os diversos concursos cujas inscripções encerram-se no proximo dia 30 de agosto.

O dr. Gustavo Barroso, presidente da Academia Brasileira de Letras julgará as provas literarias.

Os professores Queiroz Lima e Felippe dos Reis julgarão as provas sobre Direito e Engenharia, respectivamente.

O dr. Lavy Carneiro presidirá a mesa examinadora no torneio de oratoria a realizar-se no proximo dia 7 de setembro.

A Commissão Promotora realisará no proximo dia 19, sabado, no Theatro João Caetano, ás 8 1|2 da noite, uma festa universitaria. Prestará seu brilhante concurso o Orpheão Portuguez que gentilmente acceitou nosso convite. Seguir-se-ão numeros de musica pelos nossos universitarios.

A Commissão Promotora dirigiu-se aos Directorios Academicos nos seguintes termos, convidando-os a tomar parte na embaixada:

"Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1933 — Collega presidente e demais directores do Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — Saudações.

A Commissão Promotora da Embaixada dos Estudantes Brasileiros a Portugal tem a honra de convidar esse Directorio para se fazer representar na Embaixada que seguirá no proximo dia 30 de setembro para Portugal em viagem de estudos e de intercambio universitario.

Realisados plenamente todos os desejos e resolvidos os ultimos obstaculos que ainda poderiam impossibilitar a nossa viagem é com a maxima satisfação que dirigimos o presente convite focalisando a alta significação do nosso movimento e a responsabilidade que nos cabe comprehender para a brilhante projecção de verdadeiro valor intellectual da nossa mocidade universitaria.

A Commissão Promotora da Embaixada dos Estudantes Brasileiros a Portugal aproveita o ensejo para congratular-se com os collegas pela finalidade victoriosa alcançada.

Tivemos a felicidade de ver todos os estudantes reunidos sob um só ideal.

E os nossos melhores desejos são de que essa perfeita solidariedade que conseguimos seja inicio vigoroso da arrancada de nossa mocidade, comprehendendo o papel importante que cabe a desempenhar nos destinos de nossa nacionalidade.

Com a admiração do collega e amigo — *Aloysio de Vasconcellos*".

Solvendo os nossos compromissos no estrangeiro

Mais uma remessa aos banqueiros inglezes

Communicam-nos do gabinete do ministro da Fazenda:

"Por ordem do governo, o Banco do Brasil remetteu hoje aos seus banqueiros em Londres a quantia de £ 59.020, para attender aos serviços dos *fundings* no corrente mez."

O BUSTO DE RUY BARBOSA

O discurso do interventor bahiano na inauguração

Estivemos hontem, á tarde, por alguns minutos, com o interventor Juracy Magalhães. Na ligeira palestra que com elle entretemos tivemos opportunidade de alludirmos ás accusações que se fizeram ao seu discurso, por não ter sido todo em torno de considerações a respeito da vida e da obra de Ruy Barbosa.

— E' apenas um commentario superficial, disse-nos o interventor bahiano. Qualquer pessoa de bom senso sabe que o proprio mestre do direito preferiria, ao invés de relatarmos mais uma vez os brilhantes actos de sua vida publica, já tão conhecidos, reservassemos parte das homenagens á sua memoria para provar que não estão sendo desvirtuados os seus principios, e que a administração actual de sua terra procura servir com o mesmo idealismo e o mesmo ardor civico a causa da communidade. Isto basta para responder aos espiritos superfluos.

NO ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO

Uma demonstração de carinho do pessoal ao seu ex-director, general Parga Rodrigues

O general Cesar Augusto Parga Rodrigues, que deixou, ha dias a direcção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, por ter sido nomeado commandante da 1ª brigada de artilharia, foi, hontem, alvo de manifestações por parte dos officiaes e funccionarios civis daquelle estabelecimento. Offereceram-lhe valioso mimo como lembrança de sua passagem pelo Arsenal e excellente convivio. Interpretando os sentimentos dos funccionarios falou o 3º official, dr. João Vieira de Mello que, traçou o perfil do homenageado como saldado administrador e homem de um grande coração para todos que delle se approximam.

A esta saudação respondeu o general vivamente emocionado.

Terminada essa demonstração de carinho dos funccionarios civis a officialidade lhe offereceu um almoço de despedida no Casino.

Offerecendo esse almoço, falou o general Carlos Bordini, actual director, seguindo-se com a palavra, o major Euclydes Bueno.

A esse agape compareceram, além do homenageado e do director actual do Arsenal, os majores Theodoro Pacheco, Euclydes Bueno, Carneiro Maciel, capitães Rubem Storino Vieira, Léo Cavalcanti, Euclydes Sarmento, Luiz Bittencourt, Edgar Lopes, Oswaldo Guimarães, Cesario Antran, Oscar Bezerra, Franklin Braga e 1ºs tenentes, dr. Leão Velloso, Azevedo Pondé, Floriano Ramos, Antonio Lopes Junior, Sylla Soares, Alberto Gomes, Salomão Bergestein e Climaco Rocha.

CONSELHO FEDERAL

Está convocada, para hoje, mais uma reunião

Realizar-se-á hoje, ás 10 horas da manhã, mais uma sessão do Conselho Federal da Ordem dos Advogados para a discussão de varios recursos sobre a inscripção de advogados nas secções dos Estados.

Amanhã, será approvado o Codigo de Ethica Profissional, já submettido ao exame de uma commissão.

O Conselho Federal occupar-se-á unicamente nas sessões de terça-feira do projecto de organização da Assistencia Judiciaria, elaborado por uma commissão do Conselho da Ordem dos Advogados de que foi relator o sr. Rego Lins.

Um telegramma do ministro da Aeronautica da França

A embaixada da França nesta capital recebeu o seguinte telegramma do ministro da Aeronautica de França, sr. Pierre Cot:

"Os ataques publicados contra o sr. Hederer fazem menção de certos topicos dum relatorio confidencial por elle redigido no curso da missão que desempenhou em 1931. Esse relatorio constitue um estudo technico da gestão de uma companhia franceza, subvencionada por este departamento, e não comporta nem ataques nem criticas de especie nenhuma contra o Brasil, contra o governo federal ou contra a administração brasileira. Só a escolha tendenciosa dum trecho isolado propositalmente de um extenso trabalho, póde dar pretexto a semelhantes ataques injustificados e provenientes de um particular.

Nas vesperas de uma reorganização destinada a assegurar o aperfeiçoamento do serviço postal aereo que liga todas as semanas, o Brasil á França, peço-lhe exprimir ao sr. José Americo e a toda a aviação brasileira, o meu vivo empenho de collaboração cordial e confiante — *Pierre Cot.*"

O interventor de Pernambuco despede-se

Por ter de seguir hoje, para Buenos Aires, como chefe da delegação brasileira á Exposição Rural Argentina, a realizar-se naquella capital, esteve hontem, no Monroe, afim de se despedir do ministro Antunes Maciel, o sr. Carlos de Lima Cavalcante, interventor em Pernambuco.

As conferencias de Robert Garric

As conferencias que o professor Robert Garric devia fazer na semana entrante, na Escola Nacional de Bellas Artes (curso de estudantes) e no Gymnasio Pedro II (curso de professores) por motivos imperiosos, ficam adiadas.

O illustre docente da Universidade de Paris, nessa semana, sómente se fará ouvir na proxima quarta-feira, á tarde, na Academia de Letras, onde, continuará o seu curso de moderna literatura franceza tratando de Marcell Proust.

Representações do ministro do Exterior

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo consul Teixeira Soares no almoço offerecido ao capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, na abertura do Salão deste anno, e no baile commemorativo do 29º anniversario do Botafogo F. C.

LIVROS NOVOS

Olegario Marianno — "Anthologia dos Traductores" — Editora Guanabara — Rio, 1933

Depois de "Amor na Poesia Brasileira", em que reuniu alguns dos mais interessantes versos de amor da nossa poesia, escolhidos com rigoroso criterio seleccionador, publica o sr. Olegario Marianno a "Anthologia dos Traductores". O mesmo bom gosto e o mesmo criterio literario presidiram á feitura desse volume. Versos de Sully Prudhomme, Henri Heine, Paul Verlaine, Goethe, Victor Hugo, Charles Baudelaire, Theophile Gauthier, Edgard Poe, Leconte de Lisle, Jean Cocteau, Heredia e outros ahi apparecem em excellentes versões brasileiras que o sr. Olegario Marianno soube escolher com muito apuro. Traduzidas pelo proprio poeta das "Cigarras" vêm-se ahi tres interessantes producções poeticas, "Os Elefantes" e "Os Elfos", ambas de Leconte de Lisle, e "Recife de Coral", de Heredia.

Jorge Bahlis — "Civilizações Prehistoricas" — Livraria do Globo — Porto Alegre, 1933

O professor Jorge Bahlis, dos Institutos Historicos do Espirito Santo e Rio Grande do Sul, da Sociedade Academica de Historia Internacional de Paris, do Centro Catharinense de Letras e do Instituto Riograndense de Letras, é o autor de varios trabalhos publicados — contos, peças de theatro, ensaios historicos e pedagogicos. Aos seus livros junta agora mais esse "Civilizações Prehistoricas", que tem por fim, como elle mesmo diz, "servir de guia aos que querem estudar scientificamente a Historia da Civilização". "Os compendios de historia, diz o professor Bahlis, mesmo os mais desenvolvidos, não nos dizem nada a respeito da origem dos povos pre-historicos". E' essa a lacuna que elle imagina preencher com o seu livro, que é, de facto, um ensaio erudito e de grande utilidade. Varias gravuras illustram o texto do trabalho do professor Bahlis.

O chefe do governo no enterro do sr. Alvaro — Baptista —

A' tarde, s. ex. realizou um passeio de automovel

O chefe do governo provisorio, acompanhado do general Pantaleão Pessoa, chefe da sua casa militar, compareceu, hontem, ao enterro do sr. Alvaro Baptista.

A' tarde, terminada a reunião do Ministerio, que teve logar no palacio do Cattete, s. ex. deu um passeio de automovel em companhia do ministro Oswaldo Aranha e do seu ajudante de ordens capitão Garcez do Nascimento.

CREADO O LOGAR DE COMMISSARIO DO TRABALHO NO ESTRANGEIRO

Para esse cargo foi nomeado o sr. Guilherme Gaelzer Netto

O chefe do governo provisorio assignou, na pasta do Trabalho, os seguintes decretos:

Creando o logar de commissario do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio no estrangeiro, com o vencimento mensal de seiscentos mil réis, ouro.

Exonerando o inspector regional de 13º districto do Ministerio do Trabalho em Minas, Guilherme Gaelzer Netto, que nesta data é nomeado para exercer o cargo de commissario no estrangeiro.

Para melhorar o material rodante da Central

Ao Ministerio da Fazenda o da Viação solicitou providencias para que seja posto á disposição da Central do Brasil o credito de 1.000:000$000, que se destina a attender á reparação do material rodante daquella estrada.

As contas ainda não saldadas pela Prefeitura

A commissão encarregada de examinar as contas de fornecimentos feitos ás diversas repartições da Prefeitura, as quaes estão em atrazo, está providenciando para que lhes sejam dados informes sobre os motivos desse atrazo e onde se encontram as referidas contas.

Vão proseguir os exercicios da esquadra

O cruzador "Durban" assistirá ás manobras na Ilha Grande

A esquadra deverá continuar na proxima quinzena do mez corrente, os seus exercicios, em aguas da Ilha Grande, para onde provavelmente zarpará amanhã, á tarde sob o commando do almirante Americo dos Reis.

A esquadra terá como elemento cooperador de seus exercicios, uma esquadrilha de hydro-aviões da Força Aerea da Esquadra.

Taes manibras, que serão ás do ultimo periodo do corrente anno, deverão ser ultimadas até o dia 31 do corrente e na vespera desse dia, com a possivel presença do chefe od governo provisorio e do ministro da Marinha, que, irão assistir aos derradeiros exercicios, estarão ellas concluidas.

A Primeira Divisão Naval, tendo como capitanea o cruzador "Rio Grande do Sul" será constituida de mais contra-torpedeiros, além dos que completam o seu effectivo, visto o cruzador "Bahia" capitanea da Segunda Divisão, não poder partir em virtude de encontrar-se em reparos no grande "dique Rio de Janeiro".

A Flotilha de Submarinos seguirá, de egual modo, e mais, os navios auxiliares e os rebocadores de alto mar, conduzindo um delles, o Alvo Movel de Batalha.

O cruzador "Durban" que deixará o nosso porto na proxima terça-feira, assistirá até ao dia 21 em aguas da Ilha Grande, os exercicios da nossa esquadra.

A BORDO DO "CAP ARCONA"

Chegou o ex-ministro do nosso paiz no Uruguay, sr. Araujo Jorge, que foi transferido para Berlim

Procedente de Buenos Aires o "Cap Arcona" passou, hontem, pelo porto desta capital com destino a Hamburgo e conduzindo muitos passageiros.

A seu bordo, como antecipamos, regressou ao Rio o sr. Arthur Guimarães de Araujo Jorge, que serviu, até ha pouco, como ministro plenipotenciario do nosso paiz no Uruguay.

Designado para servir na Allemanha, o ministro Araujo Jorge passará alguns dias nesta capital, antes de seguir para Berlim.

O distincto diplomata veiu com sua esposa, e ao seu desembarque, no Cáes do Porto, compareceram amigos e collegas do Ministerio do Exterior, além de muitas pessoas das suas relações.

Para o Rio viajaram no grande transatlantico germanico mais os seguintes passageiros; consul E. Barbosa Gonçalves e familia, consul Carlos Martins Thompson Flores, David Bruce Wilson, Ivo Abreu Leão, Carlos Eduardo Leão, Dionisio Gonzales March, Otto Basil Montall, Pablo Guillayn, dr. Eloy Fratti, dr. Carlos Meza e familia, Francisco Luciano, Marianno Tellaeche e senhora, e outros.

Entre os que viajam no "Cap Arcona" notam-se os srs: dr. Affonso Diez de Tejada, consul Manoel Otero, dr. Hans R. Hemmen, conselheiro da legação allemã em Buenos Aires, engenheiro Juan Goldhart e dr. Ernesto Boche, além de outros.

O PROXIMO ANNIVERSARIO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA

Bahia, 12 (União) — Os amigos e admiradores do dr. Octavio Mangabeira estiveram reunidos combinando homenagens que serão prestadas a esse ex-ministro das Relações Exteriores na data do seu natalicio, a 27 do corrente.

CLUB 3 DE OUTUBRO

Communicam-nos da Secretaria:

"Realiza-se segunda-feira, 14 do corrente, uma reunião da assembléa geral do Club 3 de Outubro, em sua séde á Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar, ás 8 1|2 da noite, sendo convidados todos os socios effectivos".

Para quando, a convocação da Constituinte?

Declarações do ministro da Justiça e uma reunião collectiva — do ministerio, no Cattete —

O GENERAL FLORES DA CUNHA ACHA QUE ATÉ 24 DE OUTUBRO PODE SER REALIZADO E APURADO O NOVO PLEITO EM MATTO GROSSO

A actividade politica do dia de hontem girou toda em torno da convocação da Constituinte, tendo em vista o novo aspecto que o problema tomou, com a annullação do pleito de 3 de maio em Matto Grosso.

Logo pela manhã, a reportagem procurou o ministro da Justiça, á cata de se informar sobre a veracidade da noticia publicada por esta folha, noticia segundo a qual tinha sido lavrado, no Monroe, ante-hontem, sob as vistas do ministro Maciel, o decreto de convocação da futura Assembléa Nacional.

A CONFIRMAÇÃO DA NOTICIA

O sr. Antunes Maciel, primeiramente informou á reportagem que o assumpto estava afecto ao presidente da Republica, o qual nada havia deliberado ainda a respeito, accrescentando que aquillo que era de sua competencia, já estava feito, isto é, o encaminhamento, ao chefe do governo, da communicação que havia recebido do Tribunal Superior, declarando concluida a tarefa eleitoral em todo o paiz.

Mais tarde, porém, o ministro fez declarações categoricas confirmando, *in-totum*, o que noticiámos, pois disse, ao retirar-se do Ministerio para o almoço, o seguinte:

"A decisão do Tribunal veiu alterar os termos da questão. *Já o decreto de convocação estava na minha pasta para ser submettido, hoje*, á consideração do Ministerio em reunião collectiva; mas já tambem me dirigi ao Tribunal a respeito dos effeitos do seu pronunciamento e para resalvar a responsabilidade do governo".

ALTERADOS OS TERMOS DA QUESTÃO

Alludindo ao caso da annullação do pleito de 3 de maio em Matto Grosso, declarou o ministro da Justiça, que a decisão do Tribunal Superior viéra alterar os termos da questão, havendo, já agora, uma tal ou qual duvida sobre se poderia ser convocada a Constituinte sem a representação de toda uma unidade federativa.

UM OFFICIO DO MINISTRO DA JUSTIÇA AO TRIBUNAL SUPERIOR

A esse respeito, isto é, focalizando aquella situação creada pela annullação do pleito em Matto Grosso, o ministro da Justiça enviou ao Tribunal Superior o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1933. — Senhor ministro — Em resposta ao officio de 9 do corrente, em que v. ex. communica "estarem terminados os trabalhos de apuração das eleições realizadas em todo o paiz, em 3 de maio proximo findo, estando diplomados pelos tribunaes regionaes todos os candidatos eleitos", cumpre-me dizer que o governo se encontra em inesperado constrangimento para fixar de immediato a data da convocação da Assembléa Nacional Constituinte, e isso porque dias depois de communicado, esse Egregio Tribunal declarou imprestaveis todas as eleições procedidas no Estado de Matto Grosso, annullando os diplomas dos presumidos eleitos.

De tal julgado decorreu uma situação original — a de estar sem representação actual aquelle Estado, que ficará alheio á Assembléa, pelo menos no seu inicio, se a convocação fôr feita para breve.

Nessas condições e porque não pareça razoavel privar de mandatarios o eleitorado de Matto Grosso, mesmo nos primordios da elaboração constitucional, consulto a v. ex. se devo considerar de pé a communicação, ou devo tel-a por insubsistente.

A consulta é tanto mais necessaria porquanto recursos semelhantes aguardam decisão do Tribunal. Visam a annullação completa das eleições do Rio Grande do Sul, Espirito Santo, Pará, etc., e não seria impossivel que obtivessem provimento, acarretando outros claros na Assembléa.

Os recursos não têm effeito suspensivo, quando versam sobre diplomas contestados, a cujos detentores não é defeso tomarem assento, "si et in quantum" mas a annullação total das eleições de constituintes, por um ou mais Estados, deve produzir aquelle effeito, uma vez que os afasta do seio da representação nacional, desfalcando-a de elementos ponderaveis.

Peço ainda venia, para recordar que o decreto do governo provisorio, suspendendo os direitos politicos aos candidatos do Partido Constitucionalista de Matto Grosso — sobre o qual acto o Tribunal se baseou para proferir a sentença de hontem — foi baixado por solicitação, fundamentada, do interventor naquelle Estado, e sómente o foi ás vesperas do mesmo pleito, porque tambem só á ultima hora o alludido partido registrára a lista dos seus candidatos, como o explicou o referido interventor.

Aguardando prompta resposta, apresento a v. ex. a expressão do meu respeitoso apreço (a) *Antunes Maciel*".

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR NO MONROE

O ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior, esteve hontem pela manhã, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, no Monroe, tratando, evidentemente, do caso creado pela sentença daquella Côrte de Justiça Eleitoral, annullatoria do pleito de 3 de maio em Matto Grosso.

O QUE DISSE O PROCURADOR GERAL

O ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, tambem conferenciou na parte da manhã com o sr. Maciel.

Interpellado pela reportagem, ao deixar o gabinete, o procurador geral esclareceu que não havia complicação nenhuma. O que podia acontecer era apenas, não se fazer, já, aquillo que se tinha em mira, parecendo ser intuito do governo aguardar, para os effeitos de convocar a Constituinte, a realização do novo pleito em Matto Grosso.

A REUNIÃO COLLECTIVA DO MINISTERIO NO CATTETE

O chefe do governo provisorio convocou o Ministerio para se reunir, hontem, á tarde, no palacio do Cattete.

Compareceram todos os ministros, com excepção do sr. Washington Pires, da Educação, por se achar ausente desta capital.

Teve a reunião inicio ás 2 horas e meia da tarde, e terminou depois das quatro. Os ministros que chegaram primeiro foram os srs. Aranha, José Americo e Mello Franco, tendo os outros chegado mais tarde devido á circumstancia de estarem tomando parte num almoço de homenagem.

Na reunião, foi tratado longamente o caso da convocação da Constituinte, ficando unanimemente resolvido que o governo aguardasse a resposta do Tribunal Superior ao officio do ministro da Justiça, sobre a questão.

O sr. Generoso Ponce, um dos deputados eleitos por Matto Grosso, cujas eleições acabam de ser annulladas

Finda a reunião, foi fornecida, pela secretaria do Cattete, a seguinte nota:

"Sob a presidencia do chefe do governo, que expoz, preliminarmente, os motivos da reunião, o Ministerio esteve, hoje, em conferencia, com a presença de todos os ministros, excepto o da Educação, que se acha ausente.

O ministro da Justiça apresentou o decreto de convocação da Constituinte, para ser assentada a respectiva data e assignado aquelle acto.

Depois de analysada a situação, em face das novas circumstancias creadas pela annullação das eleições de Matto Grosso, foi decidido que — tendo o governo o prazo de trinta dias, a terminar em 9 de setembro, para marcar a data da convocação —, se aguardará a resposta ao officio dirigido ao Tribunal Superior pelo titular da Justiça, afim de deliberar definitivamente sobre o assumpto.

O ministro da Fazenda, por sua vez, expoz a situação financeira e encareceu a necessidade de observarem-se novas normas na confecção dos orçamentos tratando, ainda, da organização de um Conselho Technico Economico, destinado a estimular e regularizar a exportação".

A OPINIÃO DO DESEMBARGADOR RENATO TAVARES

O desembargador Renato Tavares, procurador da Justiça Eleitoral, externando-se sobre a possibilidade da annullação do pleito em Matto Grosso vir a prejudicar a convocação immediata da Constituinte, disse que esta, a seu ver, não deverá installar-se sem que todas as unidades da Republica estejam nella representadas. E concluiu:

"Convém notar que dentro de 40 dias, isto é, antes de 3 de outubro, estarão apuradas as novas eleições mattogrossenses e, assim, não teremos um dilatado retardamento da installação daquella assembléa".

DECLARAÇÕES DO GENERAL FLORES DA CUNHA

A proposito da perspectiva de que o acto do Tribunal Superior venha a prejudicar a idéa assentada da convocação da Constituinte, para outubro, ouvimos a opinião do general Flores da Cunha, num encontro que tivemos, com elle, ao cair da tarde de hontem, na avenida Rio Branco:

— A minha opinião é que o acto do Tribunal, annullando o pleito em Matto Grosso, não deve alterar — nem certamente alterará — as combinações anteriores. Até 24 de outubro, ha tempo de sobra para ser feita e apurada a nova eleição naquelle Estado.

REVOGADO O DECRETO QUE REGULAMENTOU O JOGO EM S. PAULO

S. Paulo, 12 (União) — O general Daltro Filho, depois de ouvir o parecer do procurador geral do Estado, em repetidas conferencias, assignou um decreto revogando o de 20 de abril ultimo, pelo qual foi permittido, dentro da regulamentação que acompanhava o decreto, o jogo em São Paulo.

O SUBSTITUTO DO MINISTRO COSTA MANSO NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

S. Paulo, 12 (Do correspondente) — O sr. Mario Guimarães, juiz da 1ª vara, será o futuro chefe de policia, interinamente, até ser substituido, em caracter effectivo, pelo sr. Franklin Piza, organizador da Penitenciaria do Estado.

O dr. Mario Guimarães passará, então, para o Tribunal de Justiça, onde occupará o logar deixado pelo dr. Costa Manso, recentemente nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal.

O GENERAL DALTRO AS VOLTAS CO MA REDUCÇÃO DE ALUGUEL

São Paulo, 12 (Do correspondente) — O interventor determinou aos directores de repartições que procedam á revisão dos preços de aluguel das casas, assim occupadas pelas repartições do Estado, considerando que "os alugueres em todo o Estado soffreram reducções, sendo justo que a administração se beneficie de uma medida imposta pela situação economica".

AS MEDIDAS DO INTERVENTOR PAULISTA

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Por determinação do interventor, fica prohibida a entrada, depois das 2 da tarde, nos Campos Elyseos, de qualquer pessoa estranha, exceptuada a reportagem.

A REVISAO DO ORÇAMENTO PAULISTA

As suggestões da commissão que reviu o orçamento paulista

São Paulo, 12 (União) — A commissão que foi nomeada pelo general Daltro Filho para estudar uma revisão do orçamento do Estado, entregou o seu trabalho. O interventor, depois de examinal-o, meticulosamente, mandou reduzil-o a decreto, que assignará em seguida.

A Commissão, no seu trabalho, comparou os orçamentos que anteriormente apresentára com a situação actual. Nesse exame, que não podia deixar de ser perfunctorio, verificou, em contrario ás suggestões iniciaes, a existencia de creditos especiaes e supplementares, que sobrecarregam o deficit orçamentario com a importancia addicional de 57.176 contos.

Pensa, por isso, que é aconselhavel a suspensão ou adiamento de todas as obras iniciadas com verbas orçamentarias mediante creditos especiaes, sem que essa providencia acarrete a perda dos serviços feitos; que é necessaria a approvação prévia pelo governo da tabella de salarios, em todas as obras executadas directamente pelo Estado, com o fim de uniformizar as retribuições e encargos; uma revisão do convenio celebrado com o governo federal para a fiscalisação das leis do trabalho no Estado, que acarreta para os cofres estaduaes a despesa addicional de cerca de 20.500 contos; dispensa, sem prejuizo da arrecadação do Estado, de funccionarios extranumerarios e contratados, cuja admissão não tenha sido permittida por lei; suppressão das vagas que occorrerem em cargos publicos, até conseguir-se o equilibrio orçamentario; restricção de promoções de funccionarios, a qualquer titulo; suspensão do chamado "tempo integral" que constitue muitas vezes formula artificial para justificar augmento indevido de vencimentos; suppressão de gratificações extraordinarias não autorisadas em lei; restricção das substituições aos casos imprescindiveis; reversão immediata a seus cargos dos funccionarios destacados para commissões especiaes; transferencias de funccionarios de uma repartição para outra, de forma a conseguir-se a sua melhor distribuição; responsabilisação de funccionarios que incluirem em folhas de pagamento auxiliares admittidos sem permissão legal etc.; regulamentação do uso, por parte de funccionarios publicos, de proprios do Estado; suppressão, em geral, do uso do automovel; permissão da transferencia de saldos entre as diversas verbas orçamentarias, afim de evitar a abertura de creditos extraordinarios, etc.

A Commissão conclue a sua longa exposição, lembrando ao governo, quando houver opportunidade, a conveniencia de uma reorganisação de todas as repartições, com o objectivo de conseguir maior centralisação. Affirma que é de absoluta necessidade não criar novos serviços ou repartições, nem effectuar quaesquer remodelações que acarretem augmento de despesa.

UMA INDEMNISAÇÃO NEGADA PELO GOVERNO DE S. PAULO

São Paulo, 12 (União) — O general Daltro Filho indeferiu o requerimento em que a Companhia de Navegação Fluvial Sul Paulista pede uma indemnisação, relativamente aos damnos soffridos e lucros cessantes em consequencia da occupação militar de seus vapores, durante o movimento revolucionario de 1932.

A SECRETARIA DO CONSELHO CONSULTIVO DE S. PAULO

São Paulo, 12 (União) — Está assim concebido o decreto que o general Daltro Filho assignou, revogando o acto de seu antecessor, reorganisando a secretaria do Conselho Consultivo do Estado:

"Considerando que o decreto n. 5.998, de 26 de julho ultimo, que reorganisa a secretaria do Conselho Consultivo do Estado, foi publicado sem as formalidades extrinsecas indispensaveis para a validade, segundo lhe representou o director geral da Justiça e Segurança Publica;

considerando que não ha uniformidade nos vencimentos de alguns dos funccionarios constantes da tabella annexa ao mencionado decreto, com os de outros funccionarios das secretarias de Estado, que exercem funcções equivalentes;

considerando, finalmente, que essa anomalia, além de prejudicial aos cofres publicos, traz uma desegualdade de remuneração entre funccionarios de egual categoria.

Decreta:

Art. 1º — Fica revogado o decreto n. 5.998, de 26 de julho ultimo, que reorganisa a secretaria do Conselho Consultivo do Estado.

Art. 2º — Ficam declaradas sem effeitos todas as nomeações decorrentes do referido decreto, resalvados os direitos e regalias dos funccionarios que prestaram serviços ao mencionado Conselho antes da publicação do decreto ora revogado".

O SECRETARIO DAS FINANÇAS DE MINAS ESTEVE NO CATTETE

Em visita de cumprimento ao chefe do governo provisorio, esteve no Palacio do Cattete, hontem o sr. Yose Bernardino Alves Junior, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes.

EXILADOS QUE VOLTAM

Bahia, 12 (Do correspondente) — A bordo do "Asturias", passou hontem por este porto o sr Thyrso Martins, chefe de Policia da revolução paulista. Entrevistado pela "Tarde", declarou desconhecer o ambiente politico, dada a sua ausencia, como emigrado.

A mesma declaração fez o sr. Carlos Nazareth, tambem emigrado, e presidente da Associação Commercial de São Paulo.

A bordo do "Zeelandia", passou um outro exilado, que regressa ao Brasil. E' o sr. Prudente de Moraes Netto.

RECEBE A TODOS, NO DIA 14

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Aos requerimentos dos presidentes de Syndicatos operarios de fiação e tecelagem de S. Paulo, de S. Bernardo; dos operarios metallurgicos d São Paulo; dos ceramistas de S. Paulo; dos operarios de moinhos e similares; dos operarios de Fiação e Tecelagem de S. Roque; dos operarios de sapatarias; e dos chapeleiros — pedindo audiencia, deu o general Daltro o seguinte despacho: "Recebo-os no dia 14, ás 21 horas".

A DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO DA CAPITAL PAULISTA

São Paulo, 12 (Do correspondente) — O interventor, general Daltro Filho, restabeleceu a delegacia rgional do ensino desta capital supprimida pelo decreto 5.384 de 21 de abril do corrente anno, bem como os 12 logares de inspectores escolares do mesmo municipio. Para esses logares serão nomeados o delegado regional do ensino, cujo cargo havia sido supprimido, e os inspectores chefes de missões technicas culturaes.

RECORRA COMO PROMETTE E AMEAÇA

São Paulo, 12 (Do correspondente) — O dr. Nilo Bouzzi, ex-promotor publico da capital, que fôra beneficiado por um decreto do general Waldomiro Lima, então interventor federal, reformando a procuradoria geral do Estado e dando-lhe o cargo de subprocurador, requereu ao general Daltro a revogação do acto que extinguiu aquelle departamento afim de ser-lhe garantida a posse no cargo. O interventor despachou nestes termos:

"Não ha que deferir. O decreto numero 6.004, de 1 de julho ultimo, cuja revogação o supplicante pleitea, foi expedido de accordo com as razões claramente expostas nos considerando que o antecedem e justificam plenamente. O decreto que reorganisou a procuradoria fiscal e de que foi, o reclamante, um dos beneficiados, não correspondia ao interesse publico. Ateve-se mais a conveniencias de caracter pessoal tanto assim que as nomeações excederam ao logar. Se me visse forçado a manter esse decreto e effectuar as nomeações para os cargos vistosos e rendosos e pouco trabalhosos que elle institue, com prerogativas de magistrados nunca vistas em cargos de tal natureza, procuraria nos meios paulistas elementos capazes que os ha de sobra para occupal-os. Não haverá pois em São Paulo emquanto não se respeitar, como eu respeito, sem falsidia nem lisonja, os preconceitos da sociedade paulista. Recorra como promette e ameaça, para o sr. chefe do governo provisorio da Republica, cuja boa fé incumbir-me-ei de esclarecer. Se não bastar, recorra tambem para o poder judiciario, tanto estou convencido do meu asserto".

O REGRESSO DOS SRS. ANTONIO CARLOS E WASHINGTON PIRES

Bello Horizonte, 12 (Do correspondente) — Os srs. Antonio Carlos, Washington Pires e outros politicos, que tencionavam regressar hoje ao Rio de Janeiro, transferiram para amanhã, domingo, essa viagem.

UMA COMMISSAO POLITICA RECEBIDA PELO GENERAL DALTRO

São Paulo, 12 (Do correspondente) — O general Daltro Filho, recebeu hontem a commissão directora do Partido Socialista Brasileiro, secção de São Paulo. A commissão desejava avistar-se com o interventor, afim de offerecer algumas suggestões á margem dos trabalhos da revisão dos orçamentos, de que ora processa estudos a Commissão Especial.

A CENSURA A' IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa enviou a da Associação congenere de São Paulo o seguinte telegramma:

"Em nome da A. B. I. reafirmo a essa Associação a solidariedade maxima de nossa classe pela abolição completa da censura," prova cabal do entendimento na influencia social da imprensa". Sauda attentamente — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I.".

Está novamente prohibido o jogo — em São Paulo —

COMO ESTÁ REDIGIDO O DECRETO ASSIGNADO PELO GENERAL DALTRO FILHO

O general Daltro Filho assignou ante-hontem, este decreto:

"Considerando que o decreto estadual n. 5.886, de 20 de abril do corrente anno, que modificou o decreto n. 5.797, de 11 de janeiro deste mesmo anno, autorisou os jogos de asar que enumera, — bacará, campista, cavalinhos, estrada de ferro, roleta (com 36 numeros — um O e um 00) e trinta-quarenta, — em casinos de praias, de balnearios e das estações de aguas, desde que taes estabelecimentos satisfaçam os requisitos exigidos pelo referido decreto;

considerando, outrosim, que nelle se permittiu o funccionamento de casas destinadas a jogos sportivos, patenteados até 20 de abril deste anno, limitadas as licenças ao maximo de seis nesta capital, a uma unica nas demais cidades, exceptuando-se a cidade de Santos, cujo numero fica a juizo do chefe de policia;

considerando que tambem esses jogos sportivos apenas disfarçam novas formas de jogos de asar, tanto mais perigosos, quanto, sob apparencias innocuas, proliferam no centro desta capital junto aos Bancos e aos grandes estabelecimentos commerciaes;

considerando, pois, que tal decreto regulamente jogos prohibidos, o que equivale a reconhecel-os como actos licitos;

considerando, porém, que o decreto nacional n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, determina, no artigo 4, que "continuem em vigor as Constituições Federal e Estaduaes, as demais leis e decretos federaes, assim como as posturas, deliberações e outros actos municipaes, todos, porém, inclusive as proprias Constituições, sujeitos ás modificações e restricções estabelecidas por esta lei ou por decretos ou actos ulteriores do governo provisorio ou de seus delegados na esphera de attribuições de cada um"; de onde se segue que a Constituição Federal de 1891, se acha em vigor nas partes não alteradas pela legislação revolucionaria;

considerando que, entre os dispositivos não derogados, figura o que attribue ao Congresso Nacional, cujas funcções se acham no regimen dictatorial ora vigente, enfeixadas nas mãos do chefe do governo provisorio, a competencia privativa para legislar sobre o direito civil, commercial e criminal da Republica; que, assim, o Codigo Penal continua a vigorar em todo o paiz; e que, portanto, aos governos dos Estados é vedado legislar contrariamente aos seus dispositivos; ora,

considerando que o Codigo Penal, nos artigos 369 e 370, define como contravenção, "ter casa de tavolagem, onde habitualmente se reunam pessoas, embora não paguem entrada, para jogar jogos de asar, ou estabelecel-os em logar frequentado pelo publico", e considera "jogos de asar aquelles em què o ganho e a perda dependem exclusivamente da sorte";

e pois

considerando que o decreto estadual n. 5.886, de 20 de abril do corrente anno, é inconstitucional, devendo reputar-se, de acordo com os proprios termos que lhe servem de introducção, méra exprincipia, que os factos demonstraram ser profundamente nocivos aos bons costumes, á economia privada e ao desenvolvimento de virtudes de que depende o progresso individual, que é condição necessaria ao progresso collectivo;

considerando, com effeito, que o jogo produz e desenvolve o desamor ao trabalho, incita más paixões e a preguiça, o espirito de aventura e os habitos de dissipação; degrada o caracter e enfraquece o lar, roubando-lhes os chefes e os filhos, minando-lhes a economia;

considerando, assim, que têm razão os que julgam de melhor alvitre combater sem treguas essa praga social;

considerando que uma policia bem organisada e honesta póde perfeitamente reprimir com exito o jogo, maximé se fôr auxiliada por uma campanha moral pela imprensa, pelas associações de fins religiosos e philantropicos nas escolas, nos cinemas, nas conferencias publicas, etc.;

considerando, portanto, que mais vale oppor-se-lhe por todos os modos do que entrar em composição legal com a corrupção, a pretexto de fiscalisal-a e circumscrevel-a;

considerando ainda que, fundados em lei inquinada de vicio essencial, os actos governamentaes expedidos em favor dos concessionarios de jogos de asar são nullos "pleno jure", nenhum direito conferem a estes, pois não ha direitos adquiridos contra a Constituição, as leis e a consciencia juridica da nação;

considerando que, por tudo o que acaba de ser summariamente exposto, impõem-se, quanto antes, a revogação do decreto n. 5.886, passando a materia de que se trata a ser disciplinada pela policia de costumes com o prudente arbitrio que as circumstancias aconselhem:

Decreta:

Artigo 1º — Fica revogado o decreto n. 5.886, de 20 de abril do corrente anno.

Artigo 2º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação".

OS CASINOS E CASAS DE JOGOS FORAM NOTIFICADOS

São Paulo, 12 (Do correspondente) — De accordo com os termos do decreto revogando a regulamentação do jogo, a chefatura de policia, passou a notificar ás direcções de casinos e demais casas de jogos de que deviam cessar immediatamente a exploração. E, pelo telephone, o chefe do gabinete de investigações se entendeu com o delegado de Santos, mandando fossem notificados, tambem, os proprietarios do Balneario do Grande Hotel, de Guarujá e dos Boliches, prevenindo-lhes que, a partir de hoje, deverá cessar qualquer especie de jogo de asar. Mandou ainda notificar o boliche da rua José de Barros e do Largo da Sé, e, por intermedio do delegado de Santo Amaro, a direcção do Casino da Villa Sophia.

O "Durban" continúa no nosso porto

A partida está marcada para terça-feira proxima

Os officiaes e marujos do cruzador inglez "Durban", farão hoje os seus ultimos passeios e visitas aos diversos pontos desta capital e do Estado do Rio, que ainda não tiveram occasião de conhecer.

A's 9 horas da noite será realizado um espectaculo no Trianon ao qual assistirão officiaes, subofficiaes e praças de sua guarnição.

Durante o dia assistirão a diversos torneios sportivos.

Das 4 ás 6 horas da tarde, o "Durban" será franqueado pela ultima vez, á visita publica.

A partida está marcada para o dia 15 do corrente, com rumo á Ilha Grande onde permanecerá até o dia 21.

Como é possivel sair ouro dos Estados Unidos

Washington, 12 (U. T. B.) — A recente prohibição do governo que attingiu a exportação do ouro, foi modificada em parte, tendo o Departamento do Thesouro concedido autorização para o embarque de ouro sob a fórma de amalgamas de cyanuretos de precipitados e concentrados daquelle metal.

O SEGURO DE VIDA NO BRASIL

AS DIRECTRIZES DOS VERDADEIROS TECHNICOS NO CONTROLE DESSA NOBRE INSTITUIÇÃO SOCIAL

Num encontro casual, avistamo-nos hontem com o sr. Alcindo Brito, um dos technicos mais competentes do Seguro de Vida entre nós. E, naturalmente, focalisamos a questão sob varios de seus aspectos, colhendo detalhes de muita opportunidade quanto á feição, dentro dos verdadeiros moldes da instituição, com que se pratica no Brasil, o Seguro de Vida.

O sr. Alcindo Brito fala-nos com clareza e sobretudo, com methodo, descendo a detalhes infimos, de fórma a despertar a quem o ouve, interesse sincero pela diffusão por todo o paiz do Seguro de Vida.

— Ha quanto tempo se dedica á instituição do seguro de vida?

— Entrei para a "Sul America" como agente e nessa Companhia permaneci durante quasi 20 annos, ascenderando-me do cargo que exercia ultimamente na mesma para assumir o de Superintendente Geral de Agencias da "SÃO PAULO". A minha exoneração se processou num ambiente de absoluta cordealidade, nada soffrendo as relações pessoaes que de longa data vinham sendo mantidas com os directores da referida Companhia, dentre os quaes conto muitos bons amigos.

— Está então na S. Paulo...

— Assumi o meu cargo na "SÃO PAULO" em 1º de Março e logo me senti tão identificado com a mesma como si tivesse iniciado nella a minha carreira em seguros de vida. O Gerente Geral da Companhia, Snr. W. A. Reeves, foi director da "Sul America" e tendo sido encarregado, desde a sua fundação, da parte technica da "SÃO PAULO", applicou os mesmos methodos á creação desta, que applicára no desenvolvimento daquella. Encontrei o mesmo ambiente, o mesmo espirito de cordealidade, a mesma ordem, o mesmo elevado criterio, de fórma que, em rigor, não tive senão de mudar de gabinete e ampliar a visão, visto que na "Sul America" a minha acção se limitava á Capital Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo e actualmente se extende por todo o Brasil.

— Que nos diz das responsabilidades do novo cargo?

— Felicito-me por ter sido convidado para auxiliar o desenvolvimento de uma importante Companhia, que encontrei formada sobre alicerces inabalaveis e sinto não ter participado do merito da formação dessa base solidissima. A "SÃO PAULO" é uma empreza que honra o Estado que lhe dá o nome e eleva o bom nome do Brasil e a situação de prestigio que hoje desfructa é de progresso que vem tendo desde a sua fundação, deve-se inteiramente á clarividencia de sua Directoria, constituida pelos eminentes brasileiros Drs. José Maria Whitaker, ex-Ministro da Fazenda, ex-Presidente do Banco do Brasil, actual Director do Banco Commercial do Estado de São Paulo; Erasmo Teixeira de Assumpção, ex-Secretario do Governo do Estado, actual Presidente do Banco Commercial do Estado de São Paulo; e Dr. José Carlos de Macedo Soares, Embaixador do Brasil á Conferencia do Desarmamento, Deputado eleito, pelo quociente eleitoral á Assembléa Constituinte, os quaes, para fundal-a e para dar-lhe a maxima segurança de vitalidade, confiaram a direcção technica da mesma á alta capacidade dos Snrs. W. A. Reeves, W. S. Hallett e J. G. Deck, Gerente Geral, Actuario Chefe e Contador, um triangulo inglez que constitue dentro e fóra do Paiz uma marca de garantia.

— Sentiamos que S. S. estava empolgado pelo assumpto, não nos deixando siquer interrompel-o.

— Na minha opinião a "SÃO PAULO" tem tido uma vida excessivamente modesta, pois tendo marcado um progresso sem precedente na historia do Seguro de Vida do Brasil, quiçá do Mundo, nunca quiz projectal-o em larga propaganda nas columnas dos jornaes, como seria natural. Ao verificar que é a Companhia que mais rapidos progressos realizou nos treze primeiros annos de existencia, em confronto com a maior empreza congenere do Brasil e com muitas outras da America do Norte, indaguei do Gerente Geral porque tão brilhantes resultados não foram nunca annunciados. Respondeu-me com a modestia propria de seu feitio, que estavam construindo a base e que só agora chegava o momento de se lhe dar expansão.

— Mas essa expansão vem de longe?

— Tendo sido fundada a 1º de Julho de 1920 com um capital relativamente pequeno, tem hoje uma carteira vultosa, mantendo Succursaes no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Parahyba, Pernambuco e Bahia e Agencias em Santos e Juiz de Fóra, operando em todos os Estados e mantendo a producção de negocios em linha ascendente. O seu activo é neste momento de 16.000 contos e as suas reservas technicas ascendem a mais de 13.000 contos. Já pagou sinistros para mais de 6.500 contos. A Directoria está continuamente cogitando de offerecer melhor serviço aos seus innumeros clientes e como as despezas da Companhia são bastante reduzidas, póde effectivamente emittir apolices absolutamente liberaes, livres de quaesquer restricções, pelas tarifas mais modicas. Ainda, ha pouco tempo foi eliminada a clausula de assassinato, de fórma que as apolices da "SÃO PAULO" igualaram-se ás mais liberaes apolices de Seguros de Vida, de quantas se emittem em qualquer parte do Mundo. A "SÃO PAULO" é, além disso, a unica Companhia de Seguros de Vida que não só se especialisou no ramo vida, pois não opera em qualquer outra especie de seguro, como não tem os seus capitaes ligados a quaesquer outras emprezas.

— Quizemos saber sobre os seus planos. O sr. Brito atalhou-nos com a maxima precisão:

— E' a mais moderna e mais prospera Companhia de Seguros de Vida da America do Sul e obediente ao lemma que adoptou, — "de dia para dia maior e mais forte" — é certo que dentro de muito pouco tempo a sua expansão em todo o territorio do Brasil seja tão intensa quanto já o é no Estado de São Paulo, em que ella tem indiscutivelmente firmada a sua supremacia e, com muita razão, goza a preferencia publica.

Incumbido da sua expansão, na qualidade de Superintendente Geral de Agencias, tudo o que estou fazendo é collaborar no amplo programma delineado pela Directoria, vivamente empenhada em que o progresso da mesma não tenha pausa e a sua marcha ascendente não seja interrompida.

A' sua pergunta sobre si a minha acção de concurrente á frente dos negocios da "SÃO PAULO" não poderia causar um choque de relações com os amigos que deixei na Companhia de onde vim, respondo que não, visto que todas as Companhias mantêm a mais estreita cordealidade, correspondem-se frequentemente sobre assumptos de interesse geral, adstrictas á mesma elevada ethica commercial, objectivando todas o mesmo fim, que é a Instituição do Seguro de Vida. O Brasil, pela sua população e possibilidades economicas, comporta muitas outras companhias. As que ora existem vivem de mãos dadas, num trabalho de reciproca cooperação, da qual, quem mais aproveita é o publico, que assim vae tendo ensejo de aprimorar ainda mais a sua educação nos habitos de previdencia e economia, os quaes fazem a felicidade de outros povos.

Guardamos os apontamentos e nos despedimos.

REALIZOU-SE HONTEM O "VERNISSAGE" DO "SALÃO DE 1933"

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO FEZ-SE REPRESENTAR

Um aspecto da inauguraçao do "Salão" da Escola de Bellas Artes

Com uma notavel affluencia de artistas, familias da nossa sociedade, alumnos, representações officiaes, jornalistas e muitos outros convidados, teve logar hontem a inauguração na Escola Nacional de Bellas Artes do "Salão de 1933".

Com a presença do representante do chefe do governo provisorio, do director do estabelecimento mestres e discipulos, artistas consummados e principiantes, teve logar o acto do "vernissage", o qual decorreu em ambiente de positivas demonstrações de cordialidade entre todos os presentes, dando opportunidade aos professores e discipulos, os que expoem e os que já expuzeram, os que já conquistaram premios valiosos e os que a elles agora se candidatam a francas expansões de mutua sympathia, trocando-se parabens e phrases significativas, de conforto, de estimulo, de esperança.

Comquanto a exposição actual não tenha o mesmo fulgor dos anteriores, em virtude, talvez, da incerteza que havia sobre a sua realização, o que acarretou a ausencia de muitos e promettedores trabalhos, mesmo assim ha no "Salão de 1933", obras de fina idealização e eximia manufactura, não sendo facil, ao primeiro e rapido exame, determinar a quem caberá o ambicionado premio de viagem á Europa.

A frequencia ao "Salão" foi consideravel, mantendo-se a direcção da Escola, os mestres e os alumnos em permanente movimento tudo facilitando aos visitantes e convidados.

O CHEFE DO GOVERNO FEZ-SE REPRESENTAR

O chefe do governo provisorio se fez representar pelo seu ajudante de ordens, capitão-tenente Pereira Machado na inauguração do "Salão".

UM TELEGRAMMA DOS ARTISTAS PLASTICOS AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

A proposito do "vernissage" das Bellas Artes, foi passado ao ministro da Educação o seguinte telegramma:

"Os artistas plasticos do Brasil, communicam a v. ex. que solennidade do "vernissage" no Salão Nacional de Bellas Artes foi coroada do maximo exito e brilhantismo.

Com o pensamento em v. ex. reunem-se em banquete de confraternização da classe e saudam com enthusiasmo o ministro legitimo animador da arte brasileira. — Pelos artistas, *Pedro Bruno, Corrêa Lima, Helio Seelinger, Marques Junior, Raphael Paixão, Elyseu Visconti, Adalberto Mattos, Antonio Parreiras, Vicente Leite, Jordão de Oliveira, Morales Filho, Armando Vianna, Modestino Kanto, Alfredo Galvão, Antonio Mattos, Magalhães Corrêa, Miguel Calmon e Raul Pederneiras.*"

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Marinha e da Viação

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo no corpo de officiaes da Armada Q. O., a capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Paulo da Rocha Fragoso, por merecimento, e Alvaro Nogueira da Gama, por antiguidade; a capitão de fragata, os capitães de corveta Manoel Dias de Souza Lobo e Arthur Lopes Rego, por merecimento, e Rodolpho de Souza Burmester por antiguidade, e os capitães de corveta do quadro extraordinario Mario de Albuquerque Lima, João de Lamare São Paulo, Roberto da Gama e Silva e Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos.

Demittindo Luiz Baptista da Costa e Arthur Coelho, de agentes da capitania dos portos do Rio Grande do Norte, respectivamente, em Areia Branca e Macáo.

Na pasta da Viação:

Approvando o regulamento do Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas: a chefe de secção os 1os. officiaes Raul Vieira Falcão e Henrique Brederodes dos Reis Lisboa; e a 1º official o segundo Pedro de Lima Taveiros.

Nomeando o chefe de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos de Alagoas, José Barbosa de Araujo Pereira Junior para chefe dos serviços economicos da mesma Directoria.

Nomeando na Central do Brasil: machinistas de 2ª classe Francisco Paula e Souza, Patricio Pinto de Miranda, machinista de 3ª classe José Rodrigues do Prado Filho, e machinistas de 4ª classe Eduardo da Costa e Silva, Nicolão Augusto de Andrade, João Siqueira, José Francisco Barbosa e Osorio Evaristo da Silva, que estavam em disponibilidade.

Promovendo na Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal: a carteiros de 1ª classe, os de segunda Amancio de Almeida, Luciano Ramos de Oliveira, Alexandre de Paula Freire, Joviano Leopoldo de Magalhães, Trajano Alves; a carteiro de 2ª classe, os de terceira Manoel Soares, Francisco Costa, Eugenio Gomes Brum, Joaquim Malheiro Marcial, Manoel Fernandes Cherol, Adahil Werneck Garcez, Octaviano Freire; nomeando carteiros de 3ª classe João Pereira da Silva, Zacharias Alves de Oliveira, Lincoln Alves de Souza, Francisco Corrêa da Silva, Manoel Martins Netto, Antonio Gonçalves Rabello, Archimedes Cardoso de Figueiredo, Alberto Jeronymo da Conceição, José de Souza Bacellar, Waldemar Athanasio de Oliveira, Alberico Lopes de Araujo; nomeando carteiros auxiliares Dionysio Rodrigues Ferreira, José Coimbra, Antonio Bernardo da Silva, Iracy Jorge Henrique, Antonio Borges Gonçalves, José dos Santos Bahia, Leopoldino Berquó, Waldemar Fernandes Ribeiro, Othoniel Gonçalves Vieira Filho, José Ribeiro de Souza, Joaquim José Ribeiro, José Alexandre Pereira Filho, José Alexandre de Andrade, Joaquim dos Santos Gama, Joaquim Ribeiro de Queiroz, Julio Freire de Castro, Edmundo de Carvalho, Carlos Francisco Leal.

Promovendo a serventes de 1ª classe, os de segunda João de Oliveira Ramos, Laurindo João da Costa, Silvano Antonio da Silva, Bento Alves do Nascimento, Appolinario Graça de Lacerda, Marcellino José Dutra Filho, Matheus dos Santos, João Gomes da Silva, João Baptista, Pedro Joffre da Silva, Alfredo Alberico Costa, Silvino Manoel dos Santos, Mario José Bravo, José dos Santos, Claudionor Antonio Martins; effectivando grande numero de serventes de segunda classe, que vinham exercendo as funcções interinamente e nomeando varios auxiliares de servente "pro-rata" para serventes de segunda classe.

Um pedido de assembléa no Banco do Estado de São Paulo

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Foi enviado á directoria do Banco do Estado o seguinte officio:

"Exmos. srs. presidente e membros da directoria. Os abaixo assignados, accionistas, em numero de sete, representando mais de 4|5 do capital social, considerando que, na ultima assembléa ordinaria dos accionistas, não foi approvado o balanço correspondente ao exercicio de 1932, por ter sido o mesmo impugnado; considerando que se adiou o exame do balanço, e sua approvação, ou não, para outra assembléa, que deveria ser convocada depois dos necessarios exames desse balanço, que não se fez, apezar de decorridos mais de tres mezes; considerando que existe na directoria uma vaga, que cumpre ser preenchida; considerando o direito dos accionistas de tomar conhecimento dos actos da directoria e da marcha das operações, para sobre elles se manifestar como entenderem, em bem dos seus interesses, e promover alteração nos estatutos — solicitam a convocação, no mais breve espaço do tempo, dentro do prazo da lei, da assembléa extraordinaria, afim de os accionistas exercerem a faculdade concedida pelo art. 21 dos estatutos, e se tomarem as providencias indicadas, como sejam proceder-se ao exame, e approvação, ou não, do balanço, podendo ser designada uma commissão para aquelle fim; proceder-se á eleição de quem preencha o cargo vago; examinar todos os actos da actual directoria e operações por ella levadas a effeito; e revogar disposições estatutarias, substituindo-as por outras.

São Paulo, 10 de agosto. Pela Secretaria da Fazenda, *José Mascarenhas*, director geral, respondendo pelo expediente; *Edmundo Souza Queiroz*, procurador fiscal; pelo Instituto de Café, *Pergentino de Freitas*, presidente em commissão; *Genesio Pires, Vicente Alves, Rubião Junior, J. Cardoso Mello Junior, Ernesto Ramos, F. B. Queiroz Ferreira, Francisco de Almeida Sampaio, Antonio Cintra Gordinho, e Adolpho Lombardo.*"

O CINCOENTENARIO DOS SALESIANOS NO BRASIL

Iniciam-se, hoje, as festas commemorativas dessa — data —

Iniciam-se, hoje, as festas salesianas, semana inteira dedicada ás homenagens devidas a esses benemeritos educadores, que em cincoenta annos de vida no Brasil, assignalados serviços têm prestado á causa da instrucção e da formação moral da mocidade, além de muito se votarem ás missões indigenas do Amazonas e Matto Grosso.

O cardeal d. Sebastião Leme, querendo dar uma publica demonstração do muito apreço em que tem os Filhos de d. Bosco, irá pessoalmente presidir o solenne pontifical de hoje, ás 10 horas, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, em Nictheroy, inaugurando a parte recem-construida e sagrando o novo altar-mór, todo em marmore. Estarão presentes para mais de vinte e cinco arcebispos e bispos brasileiros, entre elles d. Emanuel Gomes de Oliveira, arcebispo de Goyaz, que receberá o pallio das mãos de s. eminencia. Fará a oração congratulatoria d. Helvecio Gomes de Oliveira, arcebispo de Marianna, e irmão de d. Emanuel.

De todos os pontos do paiz tem recebido o director do Collegio Salesiano Santa Rosa as mais effusivas demonstrações de apreço e de devotamento por parte dos cooperadores salesianos e dos ex-alumnos, que formam legião.

Todos os arcebispos e bispos adheriram ao Congresso de Educação Salesiana, que se vae realizar em Nictheroy, e bem assim a todas as homenagens prestadas aos benemeritos Filhos do dom Bosco.

O programma de amanhã é o seguinte:

A's 9 horas — Missa Pontifical de Requiem, na egreja de São Francisco de Paula, em suffragio dos salesianos, cooperadores, alumnos e ex-alumnos fallecidos. Celebrará o bispo de Sorocaba, ex-alumno salesiano, e falará o arcebispo de Goyaz, d. Emanuel Gomes de Oliveira.

A's 4 horas — Primeiras vesperas pontificaes, officiando o novo bispo salesiano de Corumbá, d. Vicente Priante. O canto estará a cargo dos estudantes de theologia do Instituto Pio XI, de São Paulo.

A's 7 horas da noite — Sessão preparatoria do Congresso de Educação Salesiana.

A campanha financeira da Pro-Matre

A commissão executiva da Campanha Financeira da Pro-Matre agradece a bôa vontade dos que têm reclamado não terem sido procurados por occasião da primeira phase da Campanha e informa que effectivamente não foram todos visitados por absoluta falta de tempo, mas que as fichas das pessoas que não contribuiram continuam em poder do presidente da Campanha.

Pede, ao mesmo tempo, aos que ainda não fizeram os seus donativos, endereçal-os directamente á presidente da Pro-Matre, dona Stella Guerra Duval, á rua Barão de Itamby n. 39, ou ao presidente da Campanha, sr. Manoel Ferreira Guimarães, á rua 1º de Março n. 80, 1º andar.

Assim, poder-se-á obter mais depressa o necessario para o patrimonio almejado, para o qual não entrarão os donativos da familia Rocha Miranda e da Associação de Soccorros aos Tuberculosos, por terem sido feitos com fins especiaes.

Aproveita, a commissão, esta opportunidade, para agradecer tambem ás seguintes pessoas que enviaram donativos directos, após o encerramento da primeira phase da Campanha: sra. viuva Amaro Cavalcanti; srs. Julius Weil, Ludovico Lazzatti, Vicente Girão, P. Rocha, Fernando de Almeida, dr. A. Guimarães, João Nogueira, dr. J. Macedo, dr. A. Pereira da Silva, Henrique Marques, Manih Aboud, dr. Jayme Vasconcellos e a "Um anonymo".

Os mineiros do Paiz de Galles ameaçam com uma gréve

Londres, 12 (U. T. B.) — Em consequencia do problema de salarios, que está sendo discutido entre patrões e operarios, os mineiros já avisaram aos dirigentes de uma das maiores companhias carboniferas do Paiz de Galles, que se o assumpto não fosse satisfatoriamente resolvido, se declarariam em gréve. Os representantes desses mineiros, reunidos hoje em Swansea, deliberaram que o "ultimatum" entrará em vigor na proxima segunda-feira, emquanto os operarios de outras minas deveriam apresentar egual intimação, dando 15 dias de prazo para solução do caso. Em consequencia dessas medidas, no dia 14, dezesete mil homens estarão sem trabalho e se um prompto entendimento não fôr alcançado, dentro de uma quinzena estarão paradas as minas de anthracite do paiz, que empregam cerca de 23 mil homens.

Vae ser derogada a "lei da defesa da Republica", na Hespanha

Madrid, 12 (U. T. B.) — As côrtes approvaram, hontem, em primeira discussão, o projecto de lei que deroga a "lei de defesa da Republica", tendo o deputado Gil Robles pronunciado um discurso em que declarou que o governo, ao mesmo tempo em que propõe ao Congresso a derogação daquella lei, deveria pôr em liberdade todos os individuos que se acham presos em consequencia da applicação dos dispositivos da mesma.

Um porta-avião para a marinha hespanhola

El Ferrol, 12 (U. T. B.) — E' aqui esperado, em breve, o sr. Luiz Companys, ministro da Marinha, o qual vem assistir á cerimonia do lançamento ao mar do navio porta-avião "Tofino", da marinha de guerra hespanhola.

Ao que se espera, tambem o presidente Alcalá Zamora virá visitar os estaleiros locaes, no proximo mez, trazendo em sua companhia os ministros da Marinha e do Interior.

Vienna tambem soffre com a onda de calor

Vienna, 12 (U. T. B.) — A onda de calor que assolou a Europa meridional tambem se está fazendo sentir aqui, chegando os thermometros a marcar 40 gráos á sombra. Verificaram-se numerosos casos de insolação tanto nesta capital como em Budapest e em Bucarest.

Imposto Unico

A CONFUSÃO

A Prefeitura prorogou até ao fim do mez o prazo para a entrega, pelos proprietarios de immoveis situados na zona chamada residencial, de suas declarações de accordo com o decreto que creou o cadastro fiscal.

Esse decreto, como temos accentuado, e como attestou o proprio director geral da Fazenda Municipal em seu ultimo relatorio, pagina 31, visa a substituição do imposto predial pelo imposto territorial, territorial e UNICO.

Entretanto, o prefeito-interventor assegurou, ha poucos dias, que a cobrança do imposto sob essa fórma — que é a fórma do referido decreto — estava afastada de suas cogitações. Mas o facto é que a affirmação pura e simples da autoridade, por muito respeitavel que possa parecer, não afasta, por si só, a hypothese da applicação do imposto, uma vez que ella está prevista no decreto e o decreto não foi revogado! Tanto não o foi que ha o edital do encarregado do cadastro convidando os proprietarios ao cumprimento de seus dispositivos. Tanto não o foi que a autoridade superior proroga o prazo estabelecido no edital, o que é um modo de confirmar as communicações do decreto e, portanto, a sua existencia.

Assim, é evidente que ha incoherencia entre o que affirmou o prefeito interventor e o que decorre do decreto em pleno vigor. Depois das affirmações do prefeito, o que se esperava era um acto revogando o decreto. Ora, esse acto até agora não appareceu, em sua fórma regular, uma vez que as affirmações acima alludidas o não constituem, nem poderiam constituil-o.

Nestas condições estamos na mesma. Estamos até peor, porque se, antes das affirmações, havia o temor do decreto, o que ha, agora, é a confusão... Se da confusão vivem os escrivães, é preciso que della não vivam os prefeitos.

Transcripto do "Correio da Manhã", de 11/8/33.

(40214)

O adeus de Weingartner

Ao partir, disse-nos o grande maestro, todos os meus votos são para que Burle Marx consiga ver realizados os ideaes que se impoz, e possa dotar a sua Patria da grandeza musical que para ella tem sonhado!

Weingartner deixou hontem o Brasil, a bordo do "Cap Arcona" depois de aqui haver realizado, a convite da Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro, quatro memoraveis concertos, além de um outro, de suas obras de musica de camara, na Associação Brasileira de Musica. O grande musico, que representa a mais alta e mais pura tradição allemã na regencia de orchestra, foi ouvido pelo "Correio da Manhã", antes do embarque, em seus aposentos, no Copacabana Palace.

Com cortezia e distincção nos attendeu, communicando-nos as impressões desta sua visita ao Rio de Janeiro — a terceira que nos faz, pois já aqui esteve em 1921 e 1923.

"Despedindo-me do Brasil, disse, julgo necessario externar a minha alegria e satisfação pela recepção que aqui tive. Levo, em todos os sentidos, as melhores recordações da vossa capital; sinto, comtudo, necessidade de agradecer de modo especial, e do fundo do coração, a Walter Burle Marx, o grande e cuidadoso trabalho de preparação da orchestra, por elle realizado antes da minha chegada. Sem esses ensaios preliminares teria sido impossivel, a mim e a Carmen Studer, minha senhora, a realização, em boas condições, de concertos tão importantes como os que aqui dirigimos. Tambem pela noite de minhas obras de musica de *camara*, na Associação Brasileira de Musica, devo agradecer a Burle Marx o carinho e amizade com que orientou e dirigiu os ensaios dos conjuntos.

Ao partir, todos os meus votos são para que Burle Marx consiga ver realizados os ideaes que se impoz, e possa dotar a sua patria da grandeza musical que para ella tem sonhado!

Pude constatar com exactidão as difficuldades que se oppõem a obra de Burle Marx e acho, por isso, que o seu esforço, em tres annos de lutas, deve ser multiplicadamente reconhecido pelos seus concidadãos, principalmente tendo em vista que a Orchestra Philarmonica está ás portas do seu 50º concerto, que certamente não constituirá uma cadencia final... mas inicio de nova éra de prosperidade e felizes realizações.

Creio que um futuro auspicioso não tardará a despontar, para a arte musical brasileira, se forem seguidas as idéas de Burle Marx, que tem largos horizontes e funda os seus ideaes na experiencia que possue, dos paizes da velha cultura europea.

Maestro Weingartner

O publico brasileiro é sensivel, capaz de receber as mais delicadas impressões de arte, e não tardará a coroar de pleno exito iniciativas que já constituem a aspiração de uma grande parte delle.

Digo-o com a autoridade que me podem dar cincoenta annos de vida musical activa nos mais requintados centros de arte de todo o mundo: uma orchestra capaz de executar com perfeição obras symphonicas, bem assim como obras dramaticas, influe necessariamente, e de modo muito forte, na cultura geral de um povo. O elemento artistico é um dos mais importantes da vida social!"

Com essas palavras Weingartner deu por encerrada a sua entrevista, pois já soava a hora dos ultimos aprestos para a partida.

A "nazificação" da Allemanha

Quarenta e sete deputados centristas adheriram aos nacional-socialistas

Berlim, 12 (U. T. B.) — Em consequencia do accordo a que chegaram centristas e nazistas, renunciaram a seus cargos na Dieta Prussiana vinte e dois deputados da primeira dessas facções ao passo que os demais quarenta e sete ingressaram nas fileiras do nacional-socialismo.

A campanha contra o communismo

Berlim, 12 (U. T. B.) — A campanha contra o communismo reiniciada simultaneamente em varias cidades, tem dado excellentes resultados desmascarando assim os verdadeiros inimigos do paiz. Assim é que em Munich foram effectuadas mais de cem prisões de communistas em consequencias de perquirições domiciliares sendo tambem apprehendidas numerosas circulares e pamphletos de propaganda. No campo de concentração de Dechauer deram entrada 68 presos e em Nuernberg foram egualmente effectuadas numerosas prisões. No decorrer das diligencias levadas a effeito contra os distribuidores clandestinos de pamphletos no Brunschweig; foram effectuadas duzentas e cincoenta prisões.

Perseguidos fóra da fronteira...

Londres 12 (U. T. B.) — Quinze professores allemães que deveriam seguir para Nova York e que se destinavam á nova Escola de Pesquizas Sociaes daquella cidade, acham-se impossibilitados de fazel-o em virtude da difficuldade de obterem o "visto" do consulado, por lhes faltar certos dados que só a policia allemão poderia fornecer.

Como alguns desses professores são judeus e os outros filiados a partidos politicos oppostos ao "nazismo, contam com a antipathia das actuaes autoridades do Reich que lhes estão difficultando aquelles dados.

Esses quinze professores deverá seguir para os Estados Unidos, em companhia do dr. Alvim Johnson, que está envidando todos os esforços para remover taes difficuldades.

O commercio da Allemanha com os Estados — Unidos —

Berlim, 12 (U. T. B.) — Durante os seis primeiros mezes do corrente anno o commercio exterior da Allemanha com os Estados Unidos diminuiu consideravelmente, accusando as importações de procedencia americana uma diminuição de cerca de 64 milhões de marcos e as exportações um decrescimo de 34 milhões, em relação ao primeiro semestre do anno passado.

O governo inglez e a prohibição allemã das transferencias em dinheiro

Londres, 12 (U. T. B.) — Varios jornaes insistem em que de accordo com as disposições do tratado de commercio anglo-allemão de 1924, o governo britannico deve protestar junto ao do Reich no sentido de obter uma modificação das resoluções por elle tomadas quanto á prohibição de qualquer transferencia em dinheiro, para fóra da Allemanha, de quantia superior a 200 marcos, para que essa medida não seja applicada ao caso de pagamento de passagens em navios de companhias estrangeiras.

O governo de Berlim está firmemente resolvido a manter a sua resolução, de modo que as companhias de navegação estrangeiras não poderão receber passageiros allemães, pois as passagens excederão sempre aquelle limite.

A exigencia do governo do Reich abrange até os estrangeiros, os quaes só poderão deixar a Allemanha em navio estrangeiro se provarem que trouxeram a importancia da passagem de volta ou que a adquiriram no exterior.

Essas medidas estão prejudicando sériamente as companhias de navegação inglezas e, embora nada tenha sido tratado officialmente sobre o assumpto, os referidos jornaes affirmam que já ha negociações encaminhadas pelas proprias companhias para a modificação daquellas ordens.

O sr. Oswaldo Aranha visitou a Escola Militar

Como o ministro da Fazenda se manifestou sobre a construcção da Academia Militar das Agulhas Negras

A convite do general José Pessôa, commandante da Escola Militar, visitou hontem, aquelle estabelecimento, o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

[illegible]

ESTARÁ NO RIO GRANDE DO SUL O CASAL DE LADRÕES?

Um officio da policia argentina á de Porto — Alegre —

Porto Alegre, 12 (União) — Conforme communicação enviada de Buenos Aires para a Chefatura de Policia desta capital, a policia argentina está empenhada na prisão de um casal de ladrões apontados como autor de um vultoso roubo de joias naquella metropole platina, e que presume se encontra actualmente neste Estado. [illegible]

As férias da côrte — pontificia —

Cidade do Vaticano, 12 (U. T. B.) — Terão inicio amanhã as férias procedentes da côrte pontificia e da Curia Romana. O Summo Pontifice continuará, entretanto, a receber as peregrinações que continuam a affluir a esta capital, sem interrupção.

UM ENCONTRO DA POLICIA BAHIANA COM LAMPEÃO

Mortos dois soldados e um ferido gravemente

Bahia, 12 (União) — [illegible]

Um crime de morte no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 12 (União) — [illegible]

Acommettido de mal — subito —

A morte repentina de um — advogado —

[illegible]

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	70$000
Semestre	40$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2443; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5098; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-5398.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Barico Bastos de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em inspecção e reorganização ás agencias dos Estados do Rio, do Espirito Santo e Minas e nosso companheiro Branlio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A Herrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O PROGNATISMO NAS ESTIRPES REAES

Em 1913 — ha, portanto, vinte annos — apresentei na Academia das Sciencias de Lisboa uma communicação intitulada "Da origem portugueza do prognatismo dos Habsburgos". Nesse trabalho, que depois, resumidamente e com o titulo de "A face austriaca", foi incluido no meu livro *Figuras de hontem e de hoje* (paginas 243 a 252), cuja primeira edição remonta a 1914, pretendia eu demonstrar que os estigmas somaticos hereditarios da cabeça e da face, caracteristicos da chamada "physionomia dos Habsburgos" — physionomia que attingiu em Carlos V e em Felippe II as suas expressões mais representativas — se haviam installado com Fernando, o *Santo*, de Leão, nas dynastias peninsulares, tendo sido transmittidos á casa de Borgonha pela infanta D. Isabel de Portugal, filha de D. João I, que se casou com o duque Filippe, o *Bom*, e á casa de Austria pela infanta D. Leonor, irmã de D. Affonso V, que desposou o imperador da Allemanha, Frederico III. Com effeito, os dois primeiros prognatas das estirpes de Borgonha e de Habsburgo foram os genitos destas duas infantas — respectivamente Carlos, o *Temerario*, filho da duqueza D. Isabel, e Maximiliano I, filho da imperatriz D. Leonor, portugueza tambem. Por essas duas mulheres se transmittiu para toda a familia dynastica européa — Anjou, Habsburgo, Bourbon — as malformações somaticas familiares typicas que a iconographia subsistente nos revela, caracterizadas, de uma maneira geral, pelo achatamento latero-posterior do cranio, e consequentemente, pela obliquidade da linha bi-auricular, por uma plagiocephalia mais ou menos apreciavel, por um certo grau de asymetria facial, pelo augmento do diametro vertical e diminuição do transverso da face, e, sobretudo, por um prognatismo accentuado, acompanhado ou não de macrognacia, tornado ainda mais fortemente physionomico pela hypertrophia quasi constante do labio inferior, pelo exorbitismo e pela *facies* adenoidea. A affirmação elegante de Henri Bouchot — "la bouche tombante est, comme la Toison d'Or, un des insignes de la maison de France" — não corresponde, pois, á realidade. A genealogia dos estigmas "austriacos" — demonstrei-o no meu valioso estudo — era, evidentemente, saturo-leoneza; e a responsabilidade da sua transmissão ás casas reaes que se tornaram celebres cabe (o que não constitue, aliás, nenhum titulo de gloria) a duas princezas portuguezas, uma filha e outra neta do mestre d'Aviz.

Já nem me lembrava deste trabalho — vinte annos são uma vida — quando agora li, numa revista scientifica hespanhola, *El siglo medico* (ns. 4.148 e 4.149, de 10 e 17 de junho ultimo), o discurso de recepção que acaba de pronunciar, na Academia de Medicina de Madrid, o novo academico professor D. Florestán Aguilar. Esse discurso, intitulado "*Origen castellano del prognatismo de las dinastias que reinaron en Europa*", o eminente cathedratico, apezar de não conhecer a minha obscura communicação á Academia das Sciencias (e o confessa), chega, de um modo geral, ás mesmas conclusões a que eu chegue. Aparte opiniões que não perfilho e cuja discussão não tem logar (como, por exemplo, a affirmação de que o prognatismo existe entre as pathologicas de certas personalidades historicas e o prognatismo de que ellas foram portadoras", e o conceito, na verdade singular, do que "é um erro considerar o prognatismo dos descendentes como consequencia da consanguinidade morbida dos conjuges", conceito este aliás desmentido pela persistencia desse estigma nas estirpes reaes européas, perpetuadas — especialmente as dos seculos XV e XVI — por consanguinidades successivas e systematicas), aparte, repito, estas opiniões difficeis de subscrever, a verdade é que o professor Florestán Aguilar, servindo-se de argumentos semelhantes e, *mutatis mutandis*, dos mesmos subsidios iconographicos, confirma os resultados que eu obtive ha vinte annos, concluindo que não foi, como querem alguns historiadores, o imperador Maximiliano I a origem do prognatismo dynastico europeu, mas que esse prognatismo lhe adveio das estirpes reaes de Castella e de Leão, por intermedio da mãe, a infanta portugueza D. Leonor, filha do rei D. Duarte e duma princeza de Aragão, descendentes, ambos, de estirpes régias peninsulares nas quaes já havia muito tempo se verificavam o prognatismo e a macrognacia, a plagiocephalia, o exorbitismo e a hypertrophia do labio inferior. Num ponto as nossas conclusões differem. Eu cheguei a resultados que me permittiram affirmar: "o primeiro prognata das dynastias saturo-leonezas foi o rei Fernando, o *Santo*", e o sr. professor Aguilar — e essa é, certamente, a nota mais original do seu trabalho — conclue que o prognatismo verificado na realeza peninsular vem de mais longe, de Affonso VIII, o *Bom*, ou o *das Navas*, que reinou de 1158 a 1214, e cujo retrato, conservado no Collegio dos Jesuitas, de Salamanca, corresponde perfeitamente á "face austriaca", quer dizer ao conjunto de estigmas somaticos da cabeça e da face que os Habsburgos, tres seculos depois, tornaram celebre.

O sr. professor Florestán de Aguilar descreve o retrato de Affonso VIII, accentuando a sua impressionante semelhança com a physionomia de Maximiliano II de Austria (1564): "exagerada prominencia mandibular, labio inferior grosso, incisivos inferiores recobrindo os superiores e quasi cravando-se no labio superior, fronte alta com elevados arcos supraciliares, nariz grande, exophtalmia". Segundo o illustre medico hespanhol, duas filhas do velho monarcha das Navas transmittiram estes estigmas á estirpe régia portugueza e á casa de Anjou: a infanta D. Sancha, que se casou com Affonso II de Portugal, o *leproso*; a infanta D. Branca, que desposou Luiz VIII de França. Com effeito (já eu o notara no meu trabalho e o professor Aguilar observa-o de novo), é pelas mulheres que as perturbações do rythmo morphologico se transmittem; as mulheres herdam pouco os estigmas familiares, mas transmittem implacavelmente aos genitos os estigmas dos ascendentes. Entretanto, no que respeita, quer ao ramo dynastico leonez, quer ao portuguez, não conheço documentos iconographicos ou referencias dos chronistas que nos permittam affirmar o prognatismo de Fernando II ou de Affonso IX de Leão, nem de Sancho II ou de Affonso III de Portugal. Os prognatas vêm depois: é Fernando, o *Santo*, em Leão e Castella; é São Luiz, em França; é Affonso IV, em Portugal. Quer dizer: vem quando a consanguinidade dos cruzamentos se agrava, isto é, quando Affonso IX de Leão casa com Berengaria, filha do velho prognata Affonso VIII, tomando de que nasce São Fernando, e quando Affonso III de Portugal desposa a infanta D. Beatriz, filha de Affonso, o *Sabio*, e, portanto, neta do mesmo Fernando, o *Santo*. Quanto ao prognatismo destes dois monarchas, os documentos a que o eminente professor hespanhol se reporta, para o affirmar, são os mesmos que eu utilizei no meu estudo: a estatua tumular de São Fernando, no claustro da cathedral de Burgos; a estatua votiva de Affonso, o *Sabio*, na capella-mór da cathedral de Toledo, e a illuminura do *Livro do Xadrez*, que representa, pouco antes de morrer, o venerando rei seu autor. No que respeita ao apparecimento do prognatismo em Portugal, [illegible] o professor D. Florestán Aguilar menciona, como primeiro prognata conhecido, o infante D. Henrique, retratado na illuminura da *Chronica* de Azurara e nas tabuas de Nuno Gonçalves. Tambem eu largamente alludi, no meu [illegible] trabalho, ao prognatismo e á macrognacia do Infante Navegador, que não foi o primeiro prognata da primeira dynastia de Portugal, porque já o mesmo estigma se verifica em D. Pedro (effigie numismatica, nos torneses de prata), em D. Pedro (estatua jacente), e no proprio Affonso IV, que nos apparece [illegible] do Archivo da Torre do Tombo.

Eis, em resumo, as minhas impressões sobre o estudo, tão documentado, do notavel cathedratico e academico hespanhol, sr. Florestán Aguilar. A sua leitura deve interessar muito aos profanos, especialmente pela abundante iconographia, proveniente das obras de [illegible] Van Galippe. Para mim, porém, poucas novidades trouxe, — a não ser, como ficou dito, a da origem prognata da familia de Affonso VIII, que eu completamente desconhecia.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 32 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: [illegible] nebulosidade [illegible] ascen[illegible]

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: [illegible] nebulosidade [illegible]

Estado de São Paulo — Tempo: perturbado com chuvas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12 — O tempo foi bom todo o periodo, com nevoeiro forte e alto pela manhã e nevoa secca, após 12 horas. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25°3 e minima 14°0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 23°8 e minima 16°8, respectivamente, ás 13 horas e ás 7 horas e 10 minutos. Os ventos foram variaveis, frescos a principio. Houve pela madrugada, periodo de calmaria.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 11 ás 9 horas do dia 12) — Zona Norte: nas 24 horas o tempo foi bom no Maranhão e Ceará e instavel com chuvas fracas esparsas em Sergipe, Parahyba e Bahia. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se incerto em Sergipe e Bahia e bom nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul a léste, fracos. Não é feita a synopse dos demais Estados, devido á falta de informações meteorologicas. Zona Centro: nas 24 horas o tempo decorreu bom. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava bom, salvo no littoral do Espirito Santo, onde era incerto. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos predominaram de norte a léste, com fraca intensidade. Zona Sul: o tempo nas 24 horas foi bom em São Paulo, instavel no Paraná e ameaçador com chuvas, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo continuava bom em São Paulo e era incerto nos demais Estados. A temperatura foi estavel, excepto em alguns pontos do Rio Grande do Sul, onde soffreu ascensão. Os ventos foram variaveis e fracos.

Esclarecimento

O governo — affirmou hontem o ministro da Justiça, dirigindo-se, por officio, ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral — encontra-se *"em inesperado constrangimento para fixar de immediato a data da convocação da Assembléa Nacional Constituinte"*.

E' este o facto. Vejamos agora o motivo.

Trata-se da annullação, pelo Tribunal, de toda a eleição realizada no Estado de Matto Grosso. O governo entende que não póde haver lealdade na convocação da assembléa, se nella todo um Estado, e não apenas alguns candidatos, fica privado de seu direito de representação. E' ahi que está o constrangimento, inesperado ou não.

O assumpto comporta explanações de hermeneutica. E' preferivel não discuti-as, emquanto se espera que o Tribunal firme, neste ponto, sua doutrina. Ainda uma vez, pelos incidentes do processo, se torna evidente a imperfeição do Codigo Eleitoral.

Mas é opportuno examinar, desde logo, o caso em suas origens.

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou nulla toda a eleição de Matto Grosso por haver o governo provisorio suspenso os direitos politicos dos candidatos de um determinado partido, na vespera do pleito e bem em cima do pleito, tão na vespera e tão em cima que não houve mais tempo de organizar outra lista, com outros candidatos. Suppõe-se, assim, que uma parte consideravel dos eleitores não póde votar, pela falta de candidatos do partido de sua preferencia. Está no espirito da representação proporcional, consagrada no Codigo, a nullidade de uma eleição com esse vicio de fundo.

O illustre ministro da Justiça bem comprehendeu, deante dos factos, que o constrangimento do governo, confessado em seu officio ao Tribunal, foi, em ultima analyse, creado pelo proprio governo, uma vez que sem a suspensão dos direitos politicos aos candidatos de um dos partidos de Matto Grosso, em momento que já não permittia nem mesmo a escolha de outros candidatos, não teria existido base legal para a nullidade que o poder competente sentenciou.

Por isto mesmo, esmerou-se o ministro em recordar, como o fez, que o acto em lide, de suspensão dos direitos politicos, *"foi baixado por solicitação, fundamentada, do interventor de Matto Grosso, e sómente o foi da vespera do pleito, porque tambem só á ultima hora o partido registrára a lista dos seus candidatos, como o explicou o referido interventor"*.

Este modo de fixar as coisas parece muito simples e muito claro, mas encerra uma confusão que vamos apontar — que vamos apontar não ao ministro, pois lhe não fariamos a injustiça de pensar que elle ignora o mecanismo e o processo da lei de suspensão dos direitos politicos, mas ao publico, menos versado nas subtilezas do assumpto.

O que a lei que o governo applicou em Matto Grosso autoriza a suspender não é o direito de ser candidato: são, isto sim, os *direitos politicos*, o que não é precisamente a mesma coisa.

Os direitos politicos adquirem-se, na fórma do Codigo Eleitoral, pela inscripção do alistando nos registros de eleitores. O que se dá é que não póde haver candidato fóra do uso e gozo dos *direitos politicos*, dos direitos que decorrem da qualidade de *eleitor*, qualidade que precede e origina o direito de candidato.

Assim, a lei de suspensão *dos direitos politicos* attinge de dois modos o individuo nella enquadrado: preventivamente, se elle tenta inscrever-se como eleitor; em sancção da propria lei, se burla a vigilancia dos denunciantes e inscreve-se. Foi este o caso, entre outros, dos srs. Mello Vianna e Dorval Porto, de ampla notoriedade. Mas não foi o caso dos candidatos de Matto Grosso. A allegação, prestigiada pelo ministro da Justiça, de que elles só se registraram candidatos á ultima hora é-lhes até favoravel, como prova do escrupulo que tiveram. Candidatos, só o foram depois de eleitores e porque eram eleitores. Se, entre a inscripção de eleitores (primeira occasião opportuna para a suspensão de seus direitos politicos) e o registro de candidatos, elles, preenchendo á ultima hora a ultima formalidade, deixaram que se esgotasse o prazo maximo, estavam dando, offerecendo, proporcionando até ao extremo limite o ensejo da pratica do acto que, entretanto, só em cima do pleito o governo subscreveu, com os inconvenientes insanaveis que vieram prejudicar toda a eleição e de que o Tribunal tirou as consequencias que se conhecem.

A allegação do ministro da Justiça, no fim de seu officio ao Tribunal, é, pois, digna deste esclarecimento, que ahi fica.

O emprestimo municipal de 1904

A suspensão do pagamento dos juros do emprestimo municipal de 1904 não tem explicação plausivel. Embora se trate de operação realizada em esterlinos, o respectivo *coupon* deve ser resgatado em mil réis, moeda nacional.

E' o que estatue uma das clausulas da escriptura, lavrada no cartorio Evaristo em 3 de agosto daquelle anno: "Os juros á razão de 5 °|°, ouro, annuaes, serão pagos semestralmente, em 1 de abril e 1 de outubro de cada anno. E como base de pagamento no Brasil de *coupons* e apolices sorteadas servirá a taxa cambial do mez precedente, calculada nas médias diarias".

Apezar dos termos claros desse compromisso, não está elle sendo obedecido. Pretendeu-se primeiramente fugir ao seu cumprimento, fixando-se uma taxa cambial, arbitraria, contra o dispositivo contratual, expediente que o Banco do Brasil se recusou a adoptar, mostrando a grosseria da burla.

A Prefeitura retardou, mas por fim resgatou um *coupon*.

Depois disso, porém, não mais se interessou pelo caso, abandonando os portadores desses titulos, á sua propria sorte, sem dispensar a menor attenção aos que confiaram na seriedade das nossas administrações municipaes.

Essa situação precisa ter um paradeiro immediato.

Não é admissivel que deixem de ser pagos os juros de um emprestimo que tem como garantia, em primeira mão, o imposto predial, quando está em dia outro, que foi lançado annos depois, garantido pelos remanescentes desse mesmo imposto.

A Directoria da Fazenda Municipal precisa esclarecer, de uma vez por todas, o caso do pagamento dos juros do emprestimo de 1904, pois o que está fazendo é abusar da paciencia dos portadores...

A Conferencia que falliu

Será novamente convocada a Conferencia Economica que funccionou em Londres, sem nenhum proveito para as nações que tomaram parte no conclave mundial? Tal é a pergunta que ainda se formula. O que se pretende saber agora é se será possivel uma nova convocação dessa assembléa, uma vez que ficaram em plena evidencia as sérias e incontornaveis difficuldades que determinaram o seu adiamento.

Admittem-se como dadas tacitamente as respostas da Italia e da Allemanha a essa interpellação, a serem deprehendidas dos pontos de vista dos respectivos governos. Parece fóra de duvida, porém, que não teve repercussão apreciavel a attitude dos fascistas, italianos e allemães, com as pequenas variantes divulgadas.

De qualquer fórma, o que está fóra de contestação é que a Conferencia fracassou talvez imprevistamente para os que a promoveram. Falliu, e isto é provavelmente peor do que se houvesse acabado para todo o sempre. E, ainda em relação ao conclave de Londres, é forçoso reconhecer-se que os governos dos paizes interessados são os primeiros a não alimentar enthusiasmo pelas conferencias, sem embargo de as convocarem ou concordarem facilmente com ellas. E' possivel que assim procedam exactamente por as considerar inoffensivas... Não impressionam, por isso mesmo, os telegrammas que deixam entrever a possibilidade da realização da Conferencia bis. Resta saber, caso venha a realizar-se, se voltarão a ella aquelles que sairam desoladoramente desenganados, não obstante apparentarem uma confiança illimitada no feliz exito do importante conclave.

Só o tempo, que é o melhor mestre, nos dirá convenientemente sobre o assumpto.... que vae envelhecendo aos poucos, como é de praxe em casos de tamanho vulto.

Trust do cimento?

Diversas firmas fornecedoras de materiaes para construcção entraram em negociações com as duas fabricas de cimento que existem no paiz, adquirindo-lhes toda a producção. Em virtude disso, o cimento subiu de 9$000 o sacco para 10$500.

Os constructores, receando o crescimento progressivo do preço desse material, não sabem como contratar as suas obras.

Entre elles ha quem apresente suggestões para uma reunião, afim de ser discutido o assumpto, girando a idéa em torno da importação directa para que nenhum constructor adquira o similar nacional das mãos dos açambarcadores, cortando-lhes dest'arte os tentaculos ambiciosos.

O homem das commissões

O sr. Resende Silva vae desempenhar uma nova commissão: apurar as contas do Thesouro com o Lloyd Brasileiro.

O sr. Rezende é um caçador de commissões: ora preside a de regulamentação do imposto do sello, ora a da repressão do contrabando, ora a de liquidação de processos de syndicancias. Com isto, as partes com interesse na Directoria da Receita quasi nunca pódem dirigir-se áquelle director para reclamar seus direitos. Mas o sr. Rezende não deixa o cargo. Pudera!... Só em dezembro ultimo, proporcionou-lhe 20 contos de remuneração!

SALDOS DISPONIVEIS

Por muito tempo, ainda na vigencia do regimen que o movimento revolucionario de outubro extinguiu, esteve em discussão quasi permanente a provavel applicação dos avultados saldos da Caixa Economica. Esta instituição não tinha a organização actual. Rotineira, sem iniciativas até nas possibilidades de seu regulamento, esse excellente apparelho de economia armazenava capitaes, restringia ao minimo a concessão de depositos com direito a juros, burocratizava de modo irritante os seus serviços, afugentando a clientela, e immobilizava no Thesouro sommas consideraveis, cujo emprego poderia contribuir para o custeio de um sem numero de medidas de immediata e grande utilidade social.

O sr. Solano da Cunha fez o milagre de uma transformação quasi radical, sem que precisasse, para a effectuar, de uma reforma fundamental das normas visceraes do apparelho. E os saldos da Caixa Economica, até então paralysados, nas arcas do erario, de onde apenas eram movimentados em proveito do governo, passaram a representar uma fonte de ininterrupta energia, cada vez mais intelligentemente utilizada em beneficio do interesse geral, além dos que resultam para a consolidação da propria vida da Caixa. As novas modalidades do popular instituto são já conhecidas e elogiadas como de incontestavel prestimo.

Em relação a outras instituições, embora de natureza diversa, mas egualmente destinadas a coordenar recursos economicos, visando realizações de caracter altruistico, tambem são opportunas e applicaveis as ponderações feitas em torno da phase nova da Caixa Economica. Tem-se discutido, por exemplo, á margem das suggestões para uma remodelação mais ampla das Caixas de Aposentadorias e Pensões, o destino que poderiam ter os saldos verificados annualmente, se não em todas, pelo menos na maioria desses reservatorios patrimoniaes que a previdencia social em boa hora creou. Já não ha muito o que temer, depois das providencias tomadas com o fim de equilibrar as finanças das Caixas, referentemente a um novo collapso como o que se observou nos ultimos mezes da Republica velha.

O "Correio da Manhã", que tem acompanhado com carinho e interesse a trajectoria ás vezes bem accidentada da instituição cujo desdobramento se vae operando com regularidade e segurança, já publicou uma estatistica eloquente e persuasiva da situação financeira de varias Caixas de Aposentadorias e Pensões, mostrando ser aconselhavel qualquer iniciativa de maior alcance, no sentido de terem proveitosa applicação, dentro da finalidade legal, os saldos, alguns volumosos, accusados pelo balanço do ultimo exercicio financeiro.

Ao encerrar-se o anno de 1931, era o seguinte o estado dos patrimonios das Caixas: titulos federaes, 173.318:400$; titulos estaduaes, 10.402:000$, num total de 183.720:400$. Comparado este total, em dezembro daquelle anno, com a existencia de titulos em 30 de dezembro de 1930, no valor de 167.126:900$, resalta a differença de 16.593:500$, parcella que representa o valor dos novos titulos adquiridos durante o exercicio de 1931. O balanço telegraphico, tomado em 31 de dezembro desse anno, accusava um saldo global disponivel de réis..... 9.333:336$307, além de réis 561:903$440 em caixa, ou seja um saldo total de réis 9.895:239$747.

Para o exercicio de 1932 foram estudados os orçamentos das Caixas ferroviarias e portuarias, sendo verificada, pelo Conselho Nacional do Trabalho, uma receita bruta de 73.570:946$804, para uma despesa de 53.725:751$, verificando-se, portanto, o saldo de 20.845:195$804. De accordo com os dados conhecidos até junho de 1932, as empresas de força, luz, tracção, agua e esgotos já figuravam com 44 Caixas, com uma receita approvada de réis 27.798:310$448, para uma despesa autorizada de réis 3.811:484$370.

Mais syntheticamente, reproduzimos o movimento financeiro das Caixas num triennio, a datar de 1930. Neste anno a receita foi de 62.984:184$078 e a despesa não passou de 39.500:443$556; em 1931 a receita foi de réis 62.826:697$154, para uma despesa de 41.307:919$452; proposta para 1932: receita, 103.166:931$272; despesa: 54.639:266$394. Até 30 de junho desse ultimo anno sommavam 197.068:400$ os titulos federaes da renda publica adquiridos pelas Caixas.

Cumprido o dispositivo da lei que regula a vida da instituição (decreto n. 20.465) podem ser empregados na acquisição de immoveis, em beneficio dos associados, os saldos que anno por anno se avolumam ou se esterilizam na congestão dos patrimonios.

Quartel dos Barbonos

O antigo Quartel dos Barbonos está sendo reformado para nelle se fazer a séde do Quartel General da Policia Militar e alojar o 4° Batalhão de Infantaria da mesma policia.

As obras que ahi se executam são de vulto, apesar de se não fazer nada de accrescimo para attender ás necessidades de adaptação. Trata-se de reconstruir o que está em estado deploravel. As obras antigas só dão idéa de fortaleza ao leigo que olha a grossura das paredes, feitas com muita terra e pouca pedra. Em cada parede que se toca para nella abrir um rasgo, onde o concreto armado vae dar uma injecção de vida, sae um mundo de poeira, que invade todo o centro. Como as modificações necessitam da vitalidade do concreto — material por excellencia, que deu motivo á nova architectura racional — vê-se ahi em perspectiva um singulacro de modernismo, para não dizer um verdadeiro sarrabulho architectonico. Isso de exigencias, de urbanismo, belleza architectonica, são medidas prescriptas para o povo; o governo faz o que quer. Não ha muito, numa zona central onde só se póde construir predio com varios pavimentos, o governo mandou construir ou reconstruir um armazem de um só pavimento. E, se não nos enganamos, a Prefeitura reclamou, porque alí, pelo plano Agache, deveria passar uma avenida ou coisa que o valha. A resposta foi simples: que a Prefeitura mande os seus engenheiros modificarem o plano porventura planejado.

Assim, quando o governo poderia aproveitar a opportunidade para nos dar alguma coisa de architectura sã, numa obra como essa do Quartel dos Barbonos — elle que obriga o particular a primar pela architectura, exigindo-lhe absurdos, como no commum dos casos de claraboias, em que a remoção equivale muitas vezes a uma reconstrucção — prima pelo estropiamento da architectura, tendo de um lado o estylo moderno com amplas varandas e, de outro, negros telhados com kiosques, enfeitando os minusculos terracinhos que sáem dos ditos telhados.

Recurso "ex-officio"

Noticia-se que o governo provisorio baixará um decreto estabelecendo o recurso *ex-officio*, para o Supremo Tribunal, das sentenças da justiça local que interpretarem as leis federaes. Voltaremos a uma situação muito peor do que tinhamos antes da Revolução, quando os feitos se eternizavam na Secretaria do Supremo Tribunal, impossibilitado de vencer os trabalhos que o assoberbavam.

Se o Supremo Tribunal ainda não conseguiu pôr em dia os seus trabalhos, apezar da operosidade de alguns ministros, para o que veiu concorrer a sobrecarga da materia eleitoral, que não acontecerá se se tornar realidade esse recurso necessario? Pois não são federaes as leis em que assentam todos os litigios, quer da competencia dos juizes locaes, quer da competencia dos juizes federaes? E' concebivel que um só tribunal possa, sem manifesta denegação de justiça, pela demora, conhecer em grão de recurso de todas as sentenças que forem proferidas em todos os juizos da Republica, singulares ou collectivos?

Os serviços de encommendas postaes

O serviço de encommendas postaes acha-se agora installado num edificio novo, construido com todos os requisitos para aquelle fim.

Contrastando, porém, com a majestade do armazem, está o mobiliario que veiu da antiga séde: secretárias carunchosas, mesas desconjuntadas e cadeiras de todos os feitios e tamanhos. Emfim, uma nota destoante.

Entretanto, ao que se sabe, o ministro José Americo, por occasião de visitar o *colis*, teve a peor das impressões ao deparar com tal mobiliario, ordenando, então, providencias para a sua substituição.

Até hoje, porém, devido, talvez, á burocracia que sempre foi o maior entrave, não foram adquiridos os moveis novos.

Mas não é só de mobiliario que a secção está necessitando. Urge tambem que se lhe dê mais pessoal. Os serviços vêm augmentando dia a dia e o numero de funccionarios está reduzido á metade. O commercio está mandando buscar as suas encommendas pelo *colis*, em virtude de nova autorização quanto ao peso dos volumes, que passou a ser de 20 kilos. Por isso, o serviço está tomando um grande incremento. A secção, portanto, não póde continuar desfalcada de pessoal.

Permutas interestaduaes

A permuta de productos e materia prima entre os varios Estados da Federação assume proporções bastante surprehendentes. Temo-nos referido, por vezes, examinando estatisticas, ao intercambio entre São Paulo e os demais Estados do paiz. No semestre terminado a 30 de junho deste anno, esse Estado realizou volumosa permuta com todo o Brasil. Considerando-se a importação, os maiores fornecedores dos paulistas foram: em primeiro logar o Rio Grande do Sul, com um activo de 39.980 contos; em segundo, Pernambuco, com 39.839 contos; em terceiro, a Capital Federal, com 24.360 contos.

O Rio de Janeiro e o Espirito Santo foram os Estados que menos venderam a S. Paulo. Na exportação, figura o Rio Grande do Sul como o maior mercado de productos paulistas. Importou 55.539 contos; segue-se a Capital Federal, com 49.260 contos e em terceiro logar Pernambuco, comprador de 29.397 contos.

A Bahia é tambem um bom mercado para os productos paulistas, figurando com cerca de 25.000 contos. O principal producto de exportação de S. Paulo para os outros Estados são os tecidos de algodão. Depois, as linhas.

As syndicancias... para as calendas

Acaba de ser concedida dispensa, a pedido, a um funccionario que fazia parte da commissão designada pelo sr. Oswaldo Aranha para liquidar os processos de syndicancias.

A proposito dessa commissão, o que se sabe é que até hoje apenas se limitou a relacionar os processos que estiveram a cargo da Commissão de Syndicancia do Thesouro. Andam, ao que se diz, por meia centena.

Ha, tambem, outros processos que dizem respeito a assumptos do Ministerio da Fazenda e que, egualmente, dormem o somno eterno na Commissão de Correição.

Ora, essa delonga na solução de taes processos está prejudicando enormemente os funccionarios accusados.

E' velha regra de direito que o onus da prova compete a quem accusa. O que não se comprehende é a protelação de inqueritos que deveriam ser rapidos, para que não se desconfiasse de seus bons propositos...

O accordo orthographico

Dos actos assignados pelo governo provisorio nestes ultimos tempos, um dos que mais sobresáem pela maneira incoherente foi, innegavelmente, o recente decreto estabelecendo as regras do já famoso accordo orthographico. Não são precisas muitas linhas para provar a asserção. O simples senso commum fala na mente de todo o mundo.

Querer que duas regiões, collocadas em hemispherios oppostos, com uma série enorme de circumstancias contribuindo para que uma diffira de outra sensivelmente, não só em todas as manifestações da actividade intellectual, mas tambem no geito, na fórma ou na côr por que se possa exteriorizal-as, é querer erradamente, é tentar o impossivel.

Por que a linguagem falada e escripta dos Estados Unidos e da Inglaterra divergem tão accentuadamente? Por que a mesma coisa se dá entre a Inglaterra e o Canadá, entre o Canadá e os Estados Unidos, entre a França e a Guyana Franceza, entre a Hespanha e a Argentina? Simplesmente porque os costumes, os factores mesologicos, as causas psychologicas e a propria latitude a isso obrigam. Não é necessario aprofundar-se muito no estudo do assumpto para chegar a essa illação.

E, por mais que os decretos queiram ou imponham, nada modificará o curso normal dos factos, inclusive os linguisticos.

A Academia Militar

Parece, emfim, bem encaminhado o projecto da construcção da Academia Militar nas Agulhas Negras, em Itatiaya.

Visitando hontem a Escola Militar, onde almoçou, o ministro da Fazenda assentou com o general José Pessoa o plano das respectivas obras. O financiamento do serviço, assegurou o ministro, poderá realizar-se com uma verba annual de 10 mil contos, que o orçamento comporta. Estando avaliadas em 60 mil contos as despesas completas, a execução do trabalho durará seis annos.

O serviço de radio no Corpo de Bombeiros

O Corpo de Bombeiros, á semelhança do que já fizeram a Policia Central e suas secções Maritima e Especial, mandou fazer installação de radio no seu quartel da praça da Republica, estando funccionando regularmente desde 10 de julho proximo findo. O processo de sua officialização, porém, ainda não foi ultimado, apezar de haver sido remettido ao Ministerio da Viação desde janeiro deste anno. Emquanto não se preencher essa formalidade burocratica, os radiotelegraphistas do Corpo de Bombeiros estão sendo prejudicados, pois as suas funcções não pódem ser reconhecidas officialmente.

Os extranumerarios da Central

Diz-se que o director da Central do Brasil vae mandar apurar o tempo de serviço, embora com interrupção, dos funccionarios da Estrada que ainda são extranumerarios, e que tenham concurso regulamentar e contem mais de dez annos de serviço.

Nos quadros de praticantes de estações e trens, existem alguns empregados nessas condições. A medida, que se attribue ao sr. Mendonça Lima, irá favorecer aos seus subordinados, honestos e trabalhadores, e chefes de numerosas familias, os quaes foram atirados ao esquecimento pelas administrações passadas, devido á politicagem. Fala-se ainda que o ministro da Viação deseja mesmo aproveitar nas vagas effectivas os actuaes praticantes extranumerarios, que foram desamparados pela reforma Arlindo Luz.

Expansão economica paulista

Ainda que o café continue a constituir a quasi totalidade da exportação paulista, outros productos pesam já de modo sensivel na balança do intercambio do prospero Estado. Os dados relativos ao primeiro semestre do anno mostram, porém, uma coisa que pela primeira vez se verifica, na exportação de S. Paulo: o volume das laranjas sobrepujou o das carnes congeladas, até então collocadas em vantajosa posição.

E' assim que, emquanto vendia 14.106 contos de carnes, São Paulo exportava, no alludido periodo, 19.595 contos de laranjas e 11.035 contos de bananas. Sommadas as duas parcellas, verificamos que o Estado, só num semestre, vendeu para o exterior mais de 30.000 contos de frutas.

O perigo das piscinas

Sabemos que a Inspectoria de Engenharia Sanitaria do Departamento de Saude Publica tem encontrado difficuldades para executar o Regulamento das Piscinas, recentemente approvado pelo ministro da Educação. As aguas mais ou menos contaminadas das piscinas de natação offerecem serio perigo á saude.

A proposito do assumpto, o funccionario que superintende o serviço, dr. Domingos J. da Silva Cunha, escreveu ha dias uma carta ao nosso companheiro dr. Antonio Leão Velloso, relativa ao artigo publicado neste jornal em sua edição de 3 do corrente.

Seria preferivel que os interessados ajudassem as autoridades sanitarias a cumprirem o seu dever, de accordo com o Regulamento em pleno vigor.

Noticias de Portugal

CHEGA A LISBOA O "LORD MAYOR" DE LIVERPOOL

Lisboa, 12 (U. T. B.) — A bordo do navio "Adriatic" chegou esta tarde ao Tejo, o "Lord Mayor" de Liverpool, que foi recebido no cáes com toda a solennidade pelo presidente da Camara Municipal e pelos membros da Casa. A' noite o visitante offerecerá, a bordo, um banquete a todos os vereadores, e amanhã de manhã inaugurará o miradouro de Nossa Senhora do Monte, depois do que comparecerá a um almoço que lhe será offerecido pelas autoridades do municipio, no jardim de inverno do Parque Eduardo VII.

UM NAUFRAGIO NO RIO SADO

Lisboa, 12 (U. T. B.) — Quando realisava a travessia do rio Sado, no trajecto de Monte Novo a Carrasqueira, um barco começou a fazer agua, afundando pouco depois, morrendo afogadas sete pessoas.

A DEFESA DA PRODUCÇÃO DO TRIGO

Lisboa, 12 (U. T. B.) — Foi assignado o contrato entre a Caixa Geral de Depositos e a Federação Nacional de Productores de Trigo para a realização de um emprestimo de 150 mil contos, para occorrer á compra de toda a producção do trigo nacional da presente colheita.

UMA VISITA DO EMBAIXADOR DO BRASIL

Lisboa, 12 (U. T. B.) — O embaixador do Brasil visitou hoje a Bibliotheca da Municipalidade de Lisboa, tendo sido trocados, na occasião, affectuosos discursos.

UM HUMORISTA BRASILEIRO EM LISBOA

Lisbôa, 12 (União) — Encontra-se em Lisbôa o humorista brasileiro Wladomiro Lobo, para realisar algumas exhibições artisticas, pois trabalha em doze generos theatraes differentes.

Acompanha-o o pianista, tambem brasileiro, Manuel Guedes de Barros.

CHABY PINHEIRO DEIXA A CASA DE SAUDE

Lisbôa, 12 (União) — Chaby Pinheiro, deixando a Casa de Saude das Amoreiras, vae occupar, pela primeira vez, a casa que adquiriu ha tempos no logar de Algueirão, nas proximidades de Cintra, onde passará este resto de verão.

A EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Lisbôa, 12 (União) — Estatisticas demonstram que de janeiro a junho deste anno Portugal exportou, para varios paizes, 30 milhões, approximadamente, dos seus vinhos, metade dos quaes do Porto, licôres. A França foi o melhor paiz consumidor, vindo em 2° logar a Inglaterra, e em 3° o Brasil.

O "QUANZA" EM EXCURSÃO DE TURISMO

Lisbôa, 12 (União) — O vapor "Quanza", que hoje deixará o nosso porto, com destino a Marrocos e Madeira, leva a seu bordo uma excursão organizada pelo Centro Portuguez de Turismo, do A. C. P., presidida pelo sr. Roque da Fonseca.

O "Quanza" está com a lotação completa e deixará Lisboa directamente para Tanger, seguindo dali para Casablanca e para o Funchal.

Muitos dos excursionistas levam os seus automoveis, para nelles percorrerem as costas marroquinas e as estradas da Madeira.

SUSPENDE A PUBLICAÇÃO DE UM JORNAL REVOLUCIONARIO

Lisbôa, 12 (União) — "Revolução", orgão do Nacional Syndicalismo, que tem á sua frente Rolão Preto, está com a sua publicação suspensa, desde fins do mez passado. Em seu logar voltou a circular o semanario "Revolução dos Trabalhadores", muito bem acceito pelos correligionarios e admiradores daquele ideal.

UMA SÉRIE DE CONFERENCIAS TECHNICAS, NO PORTO

Porto, 12 (União) — Reuniu-se a direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, tendo resolvido promover uma série de conferencias, em sua séde, de caracter technico.

BELLAS ARTES

A arte moderna brasileira e sua exposição

Corre ainda pelos tramites administrativos o memorial dos artistas pintores e esculptores modernos brasileiros, pedindo ao ministro da Educação, um local privativo, no Salão, para exposição de suas obras. Correm tambem mil boatos á respeito — e publicam-se reacções mais ou menos espectaculosas. O grupo dos artistas signatarios do memorial aguarda a resposta do governo.

Pessoalmente, venho lembrar aos amigos e aos inimigos da idéa, a justiça calma e simples que o pedido, que subscrevemos, comporta.

Temos, alguns technicos corajosos, fartamente demonstrado que o programma de ensino da Escola, eixo principal da questão, está absolutamente desorbitado do ambiente cultivado e scientifico de nossa época. Se o programma, o methodo estão fóra, mais longe ainda — do espirito que empolga a nação no seu esforço de progresso — está o espirito dos que presidem ao ambiente da Escola.

O governo, e especialmente o ministro da Educação não podem deixar de verificar, dia a dia, a estagnação em que deixam as artes, aquelles que conseguiram conservar os postos — que são de commando.

(Agitar extensões e esperanças em uma Escola de Artes Decorativas, é distrair a attenção do verdadeiro problema). Os ultimos acontecimentos em torno do Salão vêm corroborar o que sempre dissemos.

O pedido, porém, dos artistas modernos brasileiros, não visa, absolutamente, abrir luta com os situacionistas da Escola. (Estes artistas brasileiros, em grupo, pensam que a quéda do "passadismo" é uma questão mathematica, natural.)

Vanguarda ao futuro que pretendem indicar, verdadeiros primitivos da arte nacional, querem, os A. M. B., reunindo-se, definir sua posição na Arte.

Nesta época de syndicatos, quem póde achar isto um acto descortez? ou fóra do natural?

Desprezou, cada um, o proprio amor, a propria personalissima pesquiza: Cicero Dias, que tem com Ismael Nery, Guignard com Celso Antonio, Portinari com Correia de Araujo? Senão que palpitámos num ideal de creação?

Muita gente só comprehende que a arte é vida, quando veste o adjectivo "moderna". A arte é sómente vida: por ser assim é que as obras da arte foram, na sua apparição, todas, modernas. Por ser assim é que o "modo" das obras do passado nunca poderá alentar creação. (As razões, sim!)

Comparemos. O que é um amador? E' uma pessoa que "usa com prazer". Um amador de antiguidades é — ou um viajante do passado (busca uma tempera que perdeu), ou um palhaço (apparenta uma supposta herança). Ora, fugir dos dias de hoje é covardia, alhear-se do esforço fraternal é trair a vida.

Como não verificam, os contemporaneos amadores, que a sua nobreza, o seu vigor estão no uso da arte moderna?

(Não renovarei a litania. Falta-nos, na verdade, a nossa arte moderna...)

O que é um artista? Um creador, um "inventor de harmonia". Inventar: descobrir: novidade! O terreno das novidades está em volta: é a actualidade. Como podem artistas, procurar fazer obra de arte virando as costas ao mundo da propria existencia e copiando — mesmo! — um Raphael ou um Miguel Angelo? (Que espanto, no publico, quando souber quem se copia, na Escola Nacional!)

E' bem natural que se reunissem os artistas modernos brasileiros. Isolou-se, cada um, do ambiente dos passadistas. Reuniram-se, todos, fraternalmente, no ambiente moderno.

E' tambem natural que procurasse, o novo grupo, manifestar a sua solidez, o seu vigor, o seu caracter, numa exposição official.

E como ha, para isto, uma organização publica nacional — aguardam os A. M. B., do poder competente, um acto de natural justiça.

Pedro Correia de Araujo

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

O DIA POLICIAL

As occorrencias de hontem no Café Bellas Artes

MOMENTOS DE PANICO — TIROS E PUNHAL EM SCENA — TRES HOMENS FERIDOS, SENDO UM DELLES A BALA, O PROMOTOR DO CONFLICTO

O caso, segundo informa a policia, não está, ainda, inteiramente esclarecido. Cifra-se no conflicto occorrido hontem, á tarde, no Café Bellas Artes, e nelle apparece, como protagonista, um funccionario publico, chamado, por uns, trocista, por outros qualificado de louco. O homem está preso e já instaurado o inquerito competente. Agora os factos.

Um dos *garçons* do Bellas Artes, a quem ouvimos, disse que a historia foi assim:

— O homem entrou pela primeira porta que dá para a Avenida, trajando um terno de cimento armado. Essa porta é aquella — fez o *garçon*, apontando para o angulo da sala formado pela esquina com a rua Almirante Barroso. Como vê, essa é a parte destinada á secção de café, porque ali — e indicou o proseguimento da sala, que dá frente para a Avenida — ali é a secção de chá. A'quellas horas — seriam 2 e 40 da tarde — nem toda a sala era repleta. Varias mesas occupadas com freguezes que se serviam de café ou tomavam o seu aperitivo. Mas a secção de chá, vazia, porque os seus frequentadores só apparecem um pouco mais tarde. O homem entrou, vermelho, typo alourado, dando vivas a nomes em evidencia na politica. Trazia um punhal á mão e não se dirigiu, particularmente, a uma mesa, visando determinada figura. Fez um semi-circulo na sala, derrubando cadeiras(quebrando chicaras.

E' claro que o espectaculo determinou o panico, tanto mais que o estranho individuo, brandindo o punhal, procurava fisgar, com este, quanto encontrasse pela frente: fundos de cadeira, vidro dos espelhos, a taboa das mesas. O gerente, de nome Jorge, que se achava á caixa, saiu ao encontro do desorientado mas este, que já saira por uma das portas que dão para a Avenida, entrou a aggredir, na rua, á todo mundo. Ouviram-se, então, os primeiros disparos, não se sabe por quem feitos. Com estes cresceu a desordem, havendo correrias, gritos, apitos, paralyzação do trafego emquanto um vulto, entrando pela rua Almirante Barroso, procurava metter-se por uma das portas de certa casa ali localizada. Era o "valentão" que fugia, no seu "cimento armado", a cara em vermelhão, levando, á destra, o punhal, ou melhor: um facão deste tamanho!

UMA AMBULANCIA

Aqui, o narrador corrigiu:

— Não houve portas fechadas, como disseram. O Bellas Artes não desceu as portas, talvez pela rapidez com que tudo occorreu. Emquanto outros corriam atrás do homem de "cimento armado", o gerente, pelo proprio telephone da casa, pedia uma ambulancia. E' que tinha-os visto dois homens feridos, que careciam de soccorros medicos. A ambulancia, pouco depois, chegava e os feridos eram removidos para o posto. Nesse interim, já a casa da rua Almirante Barroso, por onde entrára o desconhecido, era cercada por populares.

O ambiente era de duvida, de incerteza, de medo. Que seria? Por que seria? Morrera alguem? Tantos tiros! E o homem estava armado!

Os commentarios, nesse tom, eram de todos. Com razão. Porque, ao certo, ninguem ainda sabia a causa do facto.

A PRISÃO DO TURBULENTO

— Correndo a uma das portas, verificámos que o individuo lá ia, entre policiaes, mettido no cimento armado, a gesticular, a berrar, rumo, sem duvida, ao districto. Tratámos de refazer o ambiente, pondo em ordem o que a desordem desordenára. E o café, que ficára ás moscas, encheu-se. "Que é? Que foi?" Ora! O que havia de ser! Aquillo!..."

E o *garçon*, rodando nos calcanhares saiu a attender a tres lindas figurinhas, louras, muito louras, que se sentavam, revendo-se, á distancia, no aço dos espelhos.

O CASO NA POLICIA

A prisão do desconhecido foi effectuada pelo commissario Fausto Barreto, que, por coincidencia, assistira á fuga do homem de cimento armado e o vira penetrar na casa n. 17 da rua Almirante Barroso. Perseguindo-o, pôde a autoridade prendel-o quando o desconhecido tentava entrar no elevador existente no predio. Foi o commissario Fausto auxiliado por um inspector de vehiculos e pelo investigador Navarro, que o levou á delegacia do 5º districto.

Já alguem havia levado o facto ao conhecimento do commissario do dia áquella delegacia, Isaias de Aguiar, que saira, immediatamente, rumo ao local dos acontecimentos, indo esbarrar, na rua, com o seu collega Fausto, ás voltas com o preso.

Este, na delegacia, disse chamar-se José Sans Cidelli, ter 28 annos, ser casado, funccionario do Ministerio da Fazenda e residir á rua Bento Lisboa, 63. O criminoso, que, por estar ferido, foi, depois, medicado na Assistencia, disse que, sendo gaúcho, tinha de ser valente. Alguem, no Café Bellas Artes, duvidou delle. Esse alguem, que elle conhece pelo nome de Junqueira, é dado a elogiar São Paulo. E como elle achasse que estava sendo desmoralizado pelo tal Junqueira e amigos deste, todos frequentadores do Bellas Artes, foi lá disposto a tudo. O resto foi o que já se sabe.

OS FERIDOS

Na Assistencia foram soccorridos, além de José Sans Cidelli, ainda o empregado no commercio João Pinto, de 36 annos, casado, residente á rua Mem de Sá, 539, Nictheroy, com um ferimento a faca na mão direita e Mario Penna, de 22 annos, sem trabalho, morador á rua America 203, com um ferimento, a faca, na perna direita. Este ficou em tratamento no Prompto Soccorro.

Cidelli, o criminoso, que apresenta ferimentos na mão direita e na região glutea, a bala, retirou-se, depois de ter sido autuado como incurso no artigo 303 do Codigo Penal. Cidelli não estava armado de revólver, mas, apenas, de punhal, ou antes: de sabre.

Na rua, isto é: na Avenida, depois de deixar o salão do Bellas Artes, ao investir contra populares que ali tranquillamente se achavam, estes, em defesa propria, sacaram de suas armas e procuraram dominal-o. Foi, então, que se ouviram os tiros. A policia apurou, tambem, que os dois homens, feridos por Cidelli, não eram portadores de qualquer arma.

O inquerito prosegue.

Atropelado por um automovel em São Gonçalo

Hontem á noite foi atropelado por um automovel, em frente á Prefeitura de São Gonçalo, o transeunte Fabricilio Antonio Reis, morador á rua Boaçu n. 131, na mesma localidade fluminense.

Removida a victima para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, verificaram os medicos, que Fabricilio soffrera ferida contusa nas regiões frontal e glutea direita, além de escoriações generalizadas, sendo grave o seu estado.

O motorista imprudente conseguiu fugir, ignorando a policia de São Gonçalo quem seja elle.

Condemnados pela justiça de Friburgo, foram capturados em São — Gonçalo —

O delegado militar do municipio de Friburgo, officiou ao 3º delegado auxiliar, pedindo a captura da ladra Maria de Lourdes Nazareth ou Alice de tal e de seu amante João da Silva ou Waldemiro de Senna Brandão, condemnados pelo juiz do direito da respectiva comarca, a 7 mezes e 15 dias de prisão cellular, ambos homisiados em São Gonçalo.

Nazareth, foi processada por ter furtado joias, roupas, louças, etc., da casa da rua General Osorio n. 254, em Friburgo e Waldemiro, por ter aggredido violentamente a referida Nazareth, sua amante.

Feitas a necessarias syndicancias, foi o casal capturado no logar denominado Porto da Ponte, districto de São Gonçalo e, a seguir, encaminhado ao delegado militar de Friburgo, para os fins de direito.

Tentativa de suicidio em Nictheroy

Conceição Marques, domiciliada á travessa da Alameda n. 55, hontem á tarde, na residencia dos seus patrões, á rua Boa Viagem n. 43, ingeriu uma porção de tintura de iodo, com o proposito de suicidio.

Conceição levada para o posto do Serviço de Prompto Soccorro e devidamente medicada ficou fóra de perigo.

Interrogada a quasi suicida explicou que queria morrer por que soube que o seu noivo, um cabo da Força Militar era casado...

CARREGOU JOIAS E MOVEIS DO EX-AMANTE

A queixa levada ás autoridades do 19.º districto

A's autoridades do 19º districto queixou-se Victor Gonçalves Martins, morador á rua B. n. 33, do procedimento incorrecto de sua ex-amante, Aurora Martins.

Eastante sentido, Victor contou á autoridade que, por mais de sete annos, viveu com aquella rapariga, vida feliz.

Nestes ultimos tempos, porém, Aurora vinha, cada vez mais, mudando seu proceder, até que elle verificou que ella correspondia a Waldemar Joaquim Borges. Em vista, disso, calmamente, mandou que ella abandonasse seu lar, e ainda lhe deu 500$000.

Resolvido assim, seu caso, Victor saiu para o seu habitual serviço, tendo, porém, ao regressar a desagradavel surpresa de não encontrar nenhum dos seus moveis.

Soube, então, que Aurora e Waldemar, na sua ausencia, tinham carregado tudo.

Preso o casal accusado, ambos não negaram a autoria do roubo, tendo sido, por Aurora, feita entrega, ao queixoso, do relogio, corrente de ouro e uma carteira, a elle pertencente.

Tambem os moveis foram restituidos ao seu legitimo dono.

Principio de incendio na rua Dr. Garnier

Hontem, pela manhã, manifestou-se um principio de incendio no interior do predio n. 63 da rua Dr. Garnier, onde reside d. Henriqueta Augusta Dias, que é estabelecida com pensão.

Devido a excesso de fuligem, na chaminé, iniciou-se, o fogo, na cosinha, sendo, porém, logo notado pela empregada, Christina Laera, que deu alarme.

Chamados os bombeiros da estação de Mangueira, estes, com a habitual presteza, compareceram, extinguindo rapidamente o fogo, a baldes dagua.

As autoridades do 18º districto policiaes tomaram conhecimento do facto.

Brigou com o marido e pôz fogo ás roupas

Yedda de Barros Ferreira, de 18 annos, casada, moradora á rua Xisto Bahia, 112, é casada com Diamantino Ferreira da Silva, operario.

Hontem, porque se desaviesse, com o marido, Yedda incendiou as vestes a alcool, sendo Diamantino que correra em seu soccorro, victima de queimaduras nas mãos.

Ambos foram soccorridos na Assistencia, tendo sido Yedda internada no Hospital de Prompto Soccorro, com queimaduras generalizadas do segundo grão.

O omnibus matou o boi

O omnibus n. 459, da Viação Cruzeiro do Sul, dirigido pelo chauffeur Severino Francisco dos Santos, colheu e matou na estrada Rio-São Paulo, um boi que era conduzido por João de Almeida, morador na fazenda da Bica, ficando este tambem ferido.

O cabo da Escola de Aviação n. 339, Antonio Souza Filho prendeu o motorista dando-lhe, segundo apurou a policia, fuga.

O commissario Peixoto, do 23º districto fez abrir inquerito. A victima foi soccorrida pela Assistencia.

COLHIDO POR UM DORMENTE, TEVE A COXA FRACTURADA

Hontem, á noite, quando se encontrava na estação de Bento Ribeiro, foi colhido por um dormente, o padeiro José Mario da Silva, morador á rua Leopoldina Seabra n. 2, naquella estação.

Em consequencia do accidente soffreu Silva fractura da coxa esquerda.

A victima depois de pensada no posto da Assistencia do Meyer foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

PRESO NAS MATTAS DA GAVEA

João Francisco da Silva, é um typo que as autoridades do 7º districto de ha muito procuram. Hontem, afinal, foi elle achado pelo investigador Sylvio Costa na estrada da Gavea, onde o meliante se occultou, fungindo á perseguição da policia. E' elle autor de varios furtos na jurisdição do 7º districto, furtos que, habilmente interrogado pelo policial que o prendeu, acabou confessando.

A apprehensão vae ser feita e o ladrão processado.

CAIU E FERIU-SE GRAVEMENTE

Na Assistencia foi soccorrida, com forte contusão no rosto, causada por queda, Maria de Almeida, moradora á rua Pinto de Azevedo n. 23. A infeliz foi victima de queda no domicilio, retirando-se após os curativos.

O MAO PROCEDIMENTO DO SOBRINHO FEL-A TENTAR CONTRA A EXISTENCIA

O tresloucado gesto de uma infeliz sexagenaria

Triste a scena occorrida na casinha n. 159 da rua Monsenhor Amorim, no Engenho Novo, hontem, pela manhã.

A sexagenaria Maria Carmen do Nascimento votára todo seu carinho, desvello de mãe, ao seu sobrinho João Jacyntho do Nascimento.

Profundamente dedicada ao rapaz, a senhora lhe fazia todas as vontades, relevando varias faltas, tornando-o, dest'arte, voluntarioso e independente.

Não correspondendo, entretanto, á amizade de sua tia, João se deixára levar por máos companheiros, entregando-se a vida irregular, de noitadas inuteis, com elementos poucos recommendaveis.

Ainda na madrugada de hontem, chegou elle em casa, acompanhado de varios companheiros de desregramentos, fazendo bastante barulho.

A tia, acordando sobresaltada, censurou acremente o modo de proceder de seu sobrinho, fazendo-lhe severa admoestação.

O rapaz, talvez por estar um tanto alcoolizado, irritou-se com a censura e tentou aggredir sua protetora, que é tambem paralytica de um lado.

Foi um doloroso golpe para a velhinha, o proceder do sobrinho.

De tal forma o desgosto a empolgou, vendo ruir todas as suas esperanças de fazer do rapaz um homem direito, que, num momento de depressão moral, pensou em morrer.

Assim, a infeliz ingeriu regular dose de oxyanureto de mercurio, e ainda embebeu as vestes em alcool e ateou-lhes fogo.

Gravemente queimada, a infeliz foi soccorrida pela Assistencia do Meyer, e, depois os primeiros curativos naquelle posto, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, e ahi internada em estado gravissimo.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Falleceu, no Prompto Soccorro, onde se achava desde a tarde de ante-hontem, um homem, de 23 annos, presumiveis, colhido, naquelle dia, como noticiamos, por um automovel, na avenida do Mangue esquina da rua Machado Coelho. O infeliz foi internado em stado gravissimo, sem fala, não sendo, assim, reconhecido.

O corpo está no necroterio.

O Governo resolveu não mais perdoar as multas fiscaes?

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Maria Sophia Jordão Lutz, uma avenida com 7 casas, á rua São Francisco Xavier, 711, por ..... 150:000$; dr. Pedro Maria de Oliveira, terreno á avenida Tres Rios, por 9:000$; commandante Fernando Saldanha da Gama Frota, predio á rua Joanna Angelica, 133, por 29:000$; Elvira Sara Filho, terreno á rua S. Leopoldo, 145, por 5:604$; Regina Athayde, terreno á rua Barão de Jaguaribe, por 19:500$; João Baptista Gonçalves, predio á rua Paranhos, 458, por 6:100$; Adão de Queiroz Freire, terreno á rua Gustavo Sampaio, por 80:000$; Domingos Ferreira, predio á praça Marechal Deodoro, 81, por 50:000$; Heitor da Rocha Salgueiro, predio á rua General Roca, 132, por 50:000$; Arnaldo Ferreira Costa, terreno em Vargem Pequena, por 13:776$; Signorelli Nicole, predio á travessa Cassiano, 6, por 28:000$; José Moreira, predio á rua Galdino Pimentel, 2, por 50:000$000; Philomena Rodrigues, predio á rua Julio do Carmo, 236, por ... 24:700$; Leão Caçador, predio á avenida Paulo de Frontin, 362, por 17:000$; e João Severino da Silva, predio á travessa Fernandina, por 31:000$000.

Marinetti convida os poetas da Italia a exaltar o golfo de Spezzia

Roma, 12 (U. T. B.) — O conhecido poeta e academico Marinetti lançou um convite a todos os poetas da Italia para escreverem uma obra sobre o thema "O Golfo de Spezzia", concitando-os a rivalizar em originalidade, em poder expressivo e de synthese para descrever as bellezas naturaes e artificiaes do maravilhoso recanto. Os melhores poemas serão publicados na já famosa revista "Terra dos Vivos".

Os tecelões de Manchester querem a estabilisação da prata

Manchester, 12 (U. T. B.) — A Federação dos Mestres Tecelões de Algodão está procurando por todos os meios influir junto ao governo, para que este se empenhe pela rapida estabilisação da prata, num nivel razoavelmente elevado, o que será de grande vantagem para as industrias textis de Lancashire.

Instituto de Meteorologia Hidrometria e Ecologia Agricola

Secção de hidrometria

Synopse geral das chuvas caidas em todo o paiz, durante o mez de julho de 1933:

Zona norte: — Nesta região do paiz, as chuvas mostraram-se em geral escassas, tendo, em média, a sua altura ficado a 19 abaixo da normal. Em Senna Madureira (Acre), Porto Velho e São Gabriel (Amazonas) e Conceição doAraguaia (Pará), essa altura ficou respectivamente a 21, 7, 18 e 2 abaixo daquelle valor. Em Coari, Fonte Bôa, João Pessoa, Manáos (Amazonas), Belém, Salinas e Taperinha (Pará) a altura de chuva subiu a 17, 7, 24, 34, 92, 129 e 115 acima da normal.

No Estado do Maranhão, as chuvas mostraram-se em geral abundantes, tendo, em média, a sua altura subido a 22 acima da normal.

Nos Estados do Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Sergipe e Alagoas, as chuvas mostraram-se em geral escassas, neste ultimo accentuadamente, tendo, em média a sua altura ficado respectivamente a 5, 12, 8, 44, 12, 12 e 76 abaixo da normal.

Zona centro: — Nesta região, as chuvas mostraram-se em geral escassas, tendo, em média, a sua altura ficado a 1 abaixo da normal.

Nos Estados da Bahia, Matto Grosso, e Goyaz, essa altura ficou respectivamente a 3, 21 e 3 abaixo da normal. Em Victoria (Espirito Santo) essa altura ficou a 10 abaixo daquelle valor.

No Estado de Minas Geraes, as chuvas mostraram-se em geral abundantes, tendo, em média, a sua altura subido a 9 acima da normal.

Zona sul: — Nesta região as chuvas mostraram-se em geral irregulares, tendo, em média, a sua altura subido a 1 acima da normal.

No Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, as chuvas mostraram-se em geral abundantes, tendo, em média a sua altura subido a 12 e 31 acima daquelle valor.

Nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, ellas mostraram-se em geral escassas, tendo, em média, a sua altura ficado a 22, 33, 1 e 6 abaixo da normal.

Nota: — Resumo elaborado com dados telegraphados e recebidos até o dia 5 do mez seguinte. Todos os valores referem-se a millimetros.

O Congresso do Nordeste que promoverá a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

A proposito do Congresso dos problemas do Nordéste que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará ainda este anno no Rio de Janeiro, recebeu aquella associação, do sr. Euzebio de Oliveira, director do Instituto Geologico e Mineralogico do Brasil, a seguinte carta:

"Sr. secretario geral da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres —, Recebi a vossa carta de 18 do corrente mez e agradeço a honra que nella proporcionaes, de querer ouvir a minha opinião sobre o programma elaborado pelo dr. Edgard Teixeira Leite para servir de base ao Congresso do Nordéste promovido por essa sociedade e que se realizará ainda este anno, nesta capital.

O programma está, a meu vêr, bem organizado, abrangendo tudo quanto até agora tem sido indicado, ou tem constituido objecto de estudo, em correlação com as seccas.

Muitas dessas indicações são de valor negativo, mas nem por isso devem ser excluidas do programma do Congresso, cujo objectivo maximo ha de ser uma revisão critica de tudo quanto se haja feito, dito ou pensado até agora a este, respeito, afim de serem apuradas as providencias que merecem apoio, e banidas de uma vez as que sejam destituidas de valor pratico ou inexequiveis, como o desvio de aguas do São Francisco para a bacia do Jaguaribe.

Outro fim do Congresso, a meu ver, ha de ser — suggerir e estudar providencias novas que hajam sido por ventura esquecidas ou deixadas de lado até a presente data.

Neste sentido convinha, a meu ver, incluir no programma:

A) Estudo experimental e systematico dos solos.

Sua constituição: o elemento argilloso (seus colloides), a materia organica, o elemento arenoso, o calcareo, analyse physica e mecanica do solo. Sua physica: propriedades geraes, relações entre a agua e o solo. Sua chimica: reacção do solo, poder absorvente, dissoluções. Sua biologia: atmosphera do solo, cyclo do carbono, cyclo do azoto.

B) Estudo da conveniencia ou não de uma legislação de aguas especial para a região das seccas. Como indice de reacção natural ao nosso estado chaotico neste particular, os usos e em certas localidades dessa região em materia de apropriação ou utilização das aguas. Como indicação proveitosa, a legislação estrangeira relativa á mesma materia e a possibilidade ou não de sua adopção em nosso paiz.

Finalmente o Congresso deverá, a meu ver, concluir os seus trabalhos por uma grande synthese: organização de um programma do "modo de execução" das medidas approvadas. E', sobretudo — devido a um "pessimo modo de execução" — que têm fracassado até hoje as melhores providencias. Esse programma comportará um estudo dos erros e irresoluções administrativas na sequencia dos governos, erros que possam ser responsabilizados pelo disperdicio de tempo e de dinheiro facil de verificar nas campanhas contra as seccas.

Assim o Congresso, a meu ver, deverá ter tres fins:

a) — de revisão, eliminando as medidas imprestaveis e apurando as que mereçam apoio;

b) — Completar as lacunas, indicando providencias novas;

c) — organizar o programma das medidas approvadas e do "modo de execução" dellas.

No estudo de cada materia — já não se trata aqui propriamente do programma do Congresso, mas da execução delle — será dada a orientação mais pratica, resultando dahi serem completados certos pontos: por exemplo, a climatologia geral do programma com a climatologia propriamente agricola da região; e assim outras materias.

São estas as minhas impressões geraes. Saude e fraternidade — Euzebio de Oliveira, director".

O tratado de commercio austro-hungaro

Vienna, 12 (U. T. B.) — O ministro do Commercio austriaco e o titular da pasta da Agricultura da Hungria, declararam que as tratativas para a assignatura do tratado commercial austro-hungaro, foram concluidas de perfeito accordo entre os dois paizes.

ULTIMA HORA

Chega hoje ao Rio o general Daltro Filho

São Paulo, 12 (União) — Pelo "Cruzeiro do Sul" embarcou hoje para o Rio de Janeiro, em companhia de seu ajudante de ordens, tenente Kramer Ribeiro, o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar e interventor interino do Estado. Ao seu embarque compareceram innumeras pessoas, entre as quaes um grande numero de officiaes da 2ª Região Militar e da Força Publica, directores geraes das secretarias de Estado, secretario da interventoria, prefeito da capital, director do Departamento de Administração Municipal, membros da casa militar, funccionarios da interventoria e outras pessoas.

Poucos minutos antes da partida do "Cruzeiro do Sul" e na occasião em que o general Daltro Filho abraçava os seus commandados o interventor concedeu informações á imprensa a proposito dos fins de sua viagem ao Rio de Janeiro. O general Daltro Filho desde logo declarou, na presença de varios officiaes, entre os quaes do capitão Carlos dos Santos Gomes, prefeito interino da capital, que a sua viagem ao Rio de Janeiro era espontanea, não tendo recebido nenhum chamado do chefe do governo provisorio.

O combate á desoccupação, no Uruguay

Montevidéo, 12 (União) — Foi definitivamente approvado, pela Assembléa Deliberante, o projecto governamental de combate á desoccupação.

Actividades petroleiras em Venezuela

Dizem recentes informações fornecidas pelo Ministerio do Fomento que, devido á proximidade da concessão Parco, da "Colombia Development Company", que representa os interesses da "Gulf Oil", com o campo Colón, em Venezuela, existe um grande interesse nas recentes explorações nessa região e nos esforços que estão sendo feitos para dominar o fogo que irrompeu no primeiro dos poços que foram perfurados naquella zona.

Segundo as ultimas informações recebidas daquelle campo, se deprehende que o referido poço, o "Petrolea n. 1", rompeu em 6 do corrente mez, e immediatamente começou a arder. Um indio foi victimado pelo fogo e dois empregados estrangeiros ficaram gravemente feridos.

Esse poço petroleiro está situado no Rio Sardineta, tributario do Tarra, rio que segue até Catalumbo, para se lançar no Lago de Maracaibo, pelo lado sul. Está distante apenas dois kilometros da fronteira com a Colombia, de onde se estendem as concessões da "Colin Development Company", subsidiaria dos interesses do grupo da Royal Dutch Shell.

O petroleo expellido por esse poço desde o dia que rompeu alcançou uma altura de 490 pés, com uma producção avaliada em cerca de 10.000 barris diarios. Estão sendo feitos os maiores esforços para impedir a continuação da saida do petroleo desse poço, pois esse mineral liquido se derrama por extensas regiões, apresentando graves perigos.

Nesta informação diz ainda o sr. Muniz de Aragão, ministro do Brasil na Venezuela: O sr. Myren M. Kinley, que com grande exito dominou grandes incendios em campos petroleiros rumenos no anno passado, chegou, especialmente contratado, de aeroplano a Maracaibo, procedente dos Estados Unidos e proseguiu immediatamente sua viagem para a região onde está lavrando o incendio mencionado. Os trabalhos já iniciados permittem crer que dentro em breve estará extincto o fogo do poço referido, e que tanta inquietação tem produzido em toda a zona vizinha.

O maior acontecimento occorrido nos campos de petroleo deste paiz nos ultimos tempos foi, sem duvida, o descobrimento de uma região inteiramente nova. O poço principal dessa zona está situado cerca de Pedernales, no Territorio Federal Delta Amacuro, e sua producção diaria se eleva a 5.000 barris. Pedernales, que indica com o seu nome tanto o campo petrolifero como a ilha e villa está collocado em uma bôca do Orinoco, que desagua no Golfo de Paria, do lado éste estando a ilha de Trinidad.

O novo campo está directamente a éste da cidade de Maturin, capital do Estado Monagas, e a uma distancia de cerca de 70 milhas.

O campo Quiriquire da Standard Oil está localizado a 15 milhas de Maturin e já está terminada uma optima rodovia ligando a referida capital á mencionada zona.

O campo de Cumarebo, da Standard Oil, no Estado Falcón, continúa desenvolvendo as suas explorações em fórma satisfatoria. A producção de fevereiro ultimo subiu, nesse campo, a 387.400 barris, para os seus 18 poços. Os embarques para Aruba alcançaram a 120.000 barris diarios. O poço Cumarebo n. 17 ficou terminado em novembro de 1932, e produz uma média de 2.043 barris diarios com 48.7 grãos de peso especifico.

O embarcadouro de Tucupido ficou completamente concluido em 1º de março ultimo, com uma extensão de 800 pés com quatorze de profundidade, esperando ser obtido até 15 pés para mais facilitar a exportação do petroleo.

A producção do campo de Quiriquire no Oriente venezuelano subiu a 426.087 barris diarios de petroleo extraido dos seus 30 poços durante o mez de fevereiro.

Póde, assim, ser observada nos tres primeiros mezes do anno em curso uma maior actividade na industria do petroleo e isso apezar dos preços baixos e da superproducção mundial.

A LUTA NO CHACO

Informações de um communicado official paraguayo

Assumpção, 12 — "Correio da Manhã" — Rio — A offensiva inimiga está em pleno desenvolvimento e é geral em quasi todas as frentes. O regimento boliviano n. 36, de infantaria e outra unidade inimiga que não póde ser identificada até agora appareceram hontem nas proximidades de Falcon, sendo destroçados pelas nossas forças desse sector. O inimigo deixou em nosso poder os seus mortos e feridos, varias metralhadoras, fuzis e outros elementos.

As tropas derrotadas dispersaram-se pelos bosques. Em Parizol e Gondra a luta é encarniçada.

Hontem pela manhã, foi tambem batido um forte destacamento inimigo.

Nos demais sectores, produziram-se fortes choques de patrulhas avançadas. — Ministro da Guerra.

UM DESFILE MARCIAL DE RESERVISTAS, EM ORURO

La Paz, 12 (União) — Noticias chegadas de Oruro dão a conhecer que se realizou ali formidavel desfile marcial de mais de 50.000 reservistas, comprehendidos nas classes de 1907 a 1922. O espectaculo foi deveras imponente e emocionante, tendo todos elles prestado solenne juramento de manter integra a soberania da Bolivia e os seus direitos ao Chaco Boreal.

UM COMMUNICADO BOLIVIANO

La Paz, 12 (União) — O Estado-Maior boliviano forneceu o seguinte communicado: "No sector de Gondra capturamos varias posições do inimigo, a traz das quaes constataram-se a existencia de tumulos de officiaes, entre elles, o do sub-tenente Candido Villagran e vallas communs para os soldados mortos nas ultimas acções. Hoje, nesta frente, houve intenso fogo de hostilidade. Nas demais frentes não houve novidade de importancia."

A amnistia no Perú

Lima, 12 (União) — A politica de concordia, cuja significação foi destacada pelo presidente Benavides na mensagem inaugural do seu governo, após o assassinato, barbaro e covarde, do presidente Sanchez Cerro, vem de culminar com a assignatura de uma amnistia, cujo projecto, de iniciativa governamental, foi approvado pelo Parlamento.

Essa lei está assim redigida:

Art. 1º. E' concedida amnistia aos accusados e perseguidos por delictos politicos, commettidos até esta data.

Art. 2º. Serão suspensos e archivados todos os processos judiciaes em andamento nos varios Tribunaes, pelos mesmos motivos.

Art. 3º. O Poder Executivo ficará, portanto, autorizado a adoptar as medidas necessarias para que as pessoas expatriadas pelos factos anteriormente mencionados possam regressar ao territorio da Republica."

Um quasi suicida original

Coimbra, Julho — Portugal (Correspondencia epistolar da Agencia União) — Theodoro Ignacio Ferreira da Graça, de 22 annos, natural de Candebo, em Covilhã, acaba de attentar mais uma vez contra a sua existencia, engulindo uma tesoura, varios parafusos, pregos, alfinetes e outros objectos.

Theodoro havia deixado o Hospital da Universidade ha coisa de 15 dias. Ali fôra internado, em fins de maio, tendo soffrido melindrosa operação. E' que, para acabar com os seus dias, naquella época, engulira alguns pregos, pennas, fragmentos de arames e alfinetes de segurança.

Em fins de 1932 já attentara tambem contra a existencia, ferindo-se no peito com um arame, em fórma de punhal, que elle mesmo fabricara.

Uma diligencia da policia de Lisboa

Lisboa, julho (Correspondencia epistolar da Agencia União) — A policia de informações prendeu Manoel Monteiro, ex-agente da policia internacional e, actualmente, informador da policia especial, e José Masagliano, de nacionalidade brasileira, os quaes foram recolhidos, incommunicaveis, ao Torel.

Os agentes souberam que José tinha as malas depositadas num hotel e ali foram apprehendel-as, verificando que as mesmas continham alguns milhares de acções de varias companhias francezas, que suppõem falsas, bem como muitos titulos da divida publica franceza que aquelles pretendiam empenhar.

Pelas investigações policiaes são já conhecidos os signaes de mais dois individuos com responsabilidade no caso. Foram detidos, tambem, como cumplices dos primeiros, Armando Fontenelle, tambem agente de informações policiaes, e Thomé Moreira do O'.

Um encontro na fronteira afghão-indiana

Bombaim, 12 (U. T. B.) — No passo de Khapak, travou-se hoje o encontro, já esperado ha varios dias, entre as tribus de Halimazai e os montanhezes de Breza, que vivem do lado afghão daquelle passo. As tropas britannicas que formam a columna de Peshawar e que deixaram Ghalanao, ás 3 horas da madrugada de hoje, para soccorrer os halimazai, declararam não ter encontrado o inimigo.

A população indigena de Batavia agitada pelo separatismo

Amsterdam, 12 (U. T. B.) — As autoridades administrativas de Batavia mostram-se preoccupadas com o movimento de caracter separatista que se vem verificando na população indigena daquella cidade, resolvendo tomar providencias energicas nesse sentido, effectuando a prisão dos chefes nacionalistas e prohibindo reuniões politicas.

Os "avanguardisti" deixam a Hungria

Budapest, 12 (U. T. B.) — A excursão dos "avanguardisti" italianos terminou com grandes manifestações de sympathia por parte da população e das autoridades. O general Marsich acompanhou os visitantes até a fronteira, onde se despediu delles em termos muito affectuosos.

O CAFÉ' NA POLONIA

O que informa o nosso addido commercial em Varsovia

Segundo informa o sr. J. C. Muniz, secretario commercial da legação do Brasil em Varsovia, a Polonia consome annualmente cerca de 135 mil saccas de café, das quaes 85 mil, isto é, 60 °|° de café do Brasil. Tratando-se de um paiz de 32 milhões de habitantes, esse consumo per capita, é dos mais baixos, 220 grammas. O uso do café, porém, só está espalhado na parte occidental e no meio dia, isto é, nas antigas provincias allemãs e austriacas. Ahi o consumo per capita attinge a 2 e mesmo 2 e meio kilos. A partir dahi o consumo diminue até o centro, para desapparecer por completo na Polonia oriental, onde prevalece o habito do chá devido ao contacto com a Russia.

O café é geralmente importado na Polonia por negociantes em grosso que fornecem aos retalhistas. Ha cerca de 250 desses negociantes.

O café do Brasil vende-se a retalho por preços que variam entre 63 centavos e 1 dollar 35 ouro por kilo, ao passo que os cafés da America Central alcançam entre 1 dollar 12 e 2 dollares 24 por por kilo. Não ha ainda relações directas com os paizes productores. A Polonia se abastece de café nos grandes entrepostos de Amsterdam, Rotterdam, Londres e Havre, cujas firmas financiam ao mesmo tempo as suas vendas aos importadores polonezes abrindo-lhes credito de 90 dias. Os stocks dentro do paiz não são grandes, importando-se aos pequenos lotes para as necessidades immediatas. O café, não sendo importado directamente pelos portos de Gdynia e Dantzig, chega á Polonia naturalmente onerado das despesas de transbordo e armazenagem em Amsterdam ou qualquer outro entreposto mais as commissões do intermediario. Assim o commercio se desenvolve em pequeno volume, posto que com altos lucros.

Comtudo, o consumo do café offerece possibilidades de expansão na Polonia. Trata-se de um povo do qual grande numero de pessoas mostra decidido gosto pelo café. A par do habito do café, o polonez sabe preparar a bebida. A distribuição no retalho faz-se nos principaes centros de maneira muito attraente por meio de estabelecimentos especiaes onde o producto é admiravelmente apresentado.

O pequeno consumo explica-se principalmente pela falta de um commercio local dispondo de amplos capitaes e desejoso de dar maior desenvolvimento ao seu negocio. O commercio polonez tem mais em vista uma alta percentagem de lucros do que maiores e mais numerosas transacções. Mas, mesmo entre os negociantes polonezes, os mais emprehendedores ha muito que pensam em dar maior incremento ao consumo do café no seu paiz, dotando-o com um apparelhamento destinado a facilitar e baratear as transacções com esse producto e generalizar o seu uso. Neste sentido reconhecem elles a necessidade de manter relações directas com o Brasil, estabelecendo-se assim depositos de café em consignação no porto de Gdynia, onde o commercio local possa se abastecer dos typos desejados sem ter de recorrer ao intermediario hollandez ou inglez. Esses depositos teriam a capacidade de 3 mezes de consumo. E, ao mesmo tempo em que se facilitasse a obtenção do café, uma propaganda intelligente e adaptada ás exigencias do meio estimularia o seu consumo. Com esses objectivos em mente, os negociantes polonezes esforçam-se pela organização de uma sociedade anonyma na qual sómente elementos interessados no commercio de café polono-brasileiro venham a participar, evitando-se assim a intromissão de elementos estranhos impellidos pelo intuito de lucro.

E' evidente o interesse que o mercado polonez deve despertar ao Brasil.

Dentre todos os paizes europeus é a Polonia talvez aquelle que mais esperanças de remuneração offerece nos esforços despendidos em prol do consumo do café, e do café brasileiro principalmente. Paiz de população consideravel, com o habito do café, de clima propicio ao uso de uma bebida estimulante, todas as circumstancias são favoraveis em extremo a uma expansão rapida do consumo no dia em que o café chegar á Polonia sem o pesado encargo de multiplos intermediarios, e uma habil propaganda tornar attraente o seu uso. Accresce que, paiz de padrão de vida relativamente baixo, são os cafés do Brasil os que mais facilmente poderão ser consumidos na Polonia. Elevado o consumo per capita a 3 kilos, ou mesmo a 5 kilos, que é o consumo da Belgica, a Polonia passaria a comprar, em vez de 135 mil saccas de hoje, 1 milhão e meio ou 2 milhões e meio de saccas annualmente. Dadas as circumstancias favoraveis, o esforço neste sentido é digno de ser tentado

O bilhete de loteria

CONTO

de Jacques Constant

Max Randon entrou apressadamente no bar das Tres Luzes e, com a familiaridade dos velhos clientes, apertou a mão do creado vestido de branco que estava parado atraz do balcão.

— Bom dia Julião! Que tal? Perguntaram por mim?

— Não... Que toma sr. Max? Porto ou cocktail?

— Nada. Estou esperando um amigo.

Depois de consultar, inquieto, o relogio, foi sentar-se junto a uma mesa bem retirada do balcão, onde se absorveu na leitura de um jornal da manhã.

Na realidade, não esperava ninguem, ou antes aguardava vagamente a possibilidade de encontrar alguem, bastante generoso, para lhe pagar o almoço.

Max com effeito, pertencia a essa classe de filantes, tão numerosa nas grandes cidades, individuos que juraram viver a custa dos outros, e até então, Max tinha seguido á risca esse plano de existencia.

Ao sair do Lyceu, onde fizera um curso atropelado, arrancando penosamente as approvações, caira em cheio no mundo do "turf", frequentando a roda dos jockeys.

Em menos de um anno gastará cem mil francos de uma herança paterna.

Em seguida tentou uma occupação: a de guia aos turistas americanos, como intermediario entre as bellezas prodigas, e negociantes que compram a vil preço, as mesmas joias vendidas a peso de ouro. Para arranjar dinheiro, desenvolvia uma habilidade surprehendente.

Mas agora os tempos estavam duros e o trabalho decaia e Max não arranjava nada.

Fazia um mez que não dava um vintem á dona da pensão; alem disso tinha empenhado tudo o que seu guarda-roupa representava em valor, ficando apenas com um bilhete da loteria hespanhola e algumas fichas.

Na vespera deitára sem jantar porque, no restaurant, cortaram-lhe, o credito.

Na sala havia somente um casal sem importancia que conhecia vagamente e não podia ter esperanças... De repente, entrou um homem gordo que se fez servir de um "cocktail". Max o observou com attenção.

Era um investigador.

— Parece-me, sr. Max, que seu amigo demora muito... Porque não toma um Porto?

— Vendo o gesto de indecisão de Max o creado accrescentou com um sorriso.

— Hoje sou eu quem paga!

A generosidade de Julião deu coragem a Max.

— Estou muito aborrecido. Esperava meu amigo para lhe pedir um emprestimo. Atravesso um máu momento. E você, Julião, não poderia me emprestar uns francos até amanhã?

— Sr. Max, o senhor já me deve seis centos francos e infelizmente não é o unico devedor. Não lhe emprestarei nem um centimo, mas se puder ser util de outra maneira, estou ás ordens. Sempre mora na rua Duperré 27?

— Sim, respondeu Max, pensando que nessa mesma noite seria posto na rua.

— A sua saude, sr. Max!

O rapaz bebeu melancolicamente. Pensava em sua saude que era bôa pois reclamava imperiosamente algum alimento; não jantara na vespera. Certamente, se pedisse, Julião lhe daria uns "sandwichs", mas não queria se diminuir a seus olhos.

E' curiosa a facilidade com que se convida para beber e nunca para comer. Max tinha fome.

A proposito, disse elle, tenho um bilhete da loteria hespanhola, que corre breve, vendo-o pela metade, custou-me duzentos francos.

— Ora! Nunca compro bilhete. Prefiro as corridas, ha mais probabilidade de ganhar.

— Então, não quer?

— Para mim, não... Porém, se quizer, deixal-o, é possivel, que o venda á algum cliente. A' noite vêm muitos estrangeiros, póde ser que alguém o compre.

Max suspirou, estes estrangeiros só chegariam á meia noite e pensar que ia passar mais um dia sem comer, não era nada agradavel.

Nesse mesmo momento entraram tres pessôas, um homem alto, que usava oculos, outro magro e uma moça loura.

Pediram aperitivos e sandwichs, e mastigavam ruidosamente.

Max levantou, nervoso.

— Espere, disse Julião, percebendo o que passava na cabeça do rapaz; e, dirigindo-se ao grupo, offereceu o bilhete.

— Porque não compra? disse rindo. Talvez ganhe um milhão de pesetas.

— Compro-o, disse a moça loura. Quanto custa?

— Cem pesetas, isto é, duzentos e quinze francos, ao cambio do dia.

O homem de oculos abriu a carteira e pagou. Depois os tres se encaminharam a porta.

Julião, que comprehendia um pouco de todas as linguas, ouviu que embarcavam em Cherburgo para a America.

Max apertou as mãos de Julião e foi comer um bife.

— Quero com bastante batata, pois estou com fome.

...

Comeu avidamente. No dia seguinte achou que seus negocios iam bem.

Um amigo encarregado de vender um "Poussin" em Londres dera-lhe a importancia da commissão a que tinha direito.

Oito dias mais tarde, no bar das Tres Luzes emquanto bebia, conversando com Julião:

— A proposito, disse este ultimo, sabbado correu a loteria hespanhola. Tenho um cliente que me deixou a lista... lembra-se do seu numero?

— Espere... sim... é 48377.

— 48377, de que serie?

— Serie 99.

— Ah! Que diabo! Mas que azar!...

— ?...

— Nada... Seu bilhete tirou o segundo premio, com meio milhão de pesetas... só isso!

— Que peso! gritou Max levantando-se louco de raiva.

— Oh! disse Julião, se todos pudessem advinhar...

A reflexão de Julião fez que Max se acalmasse. Encolheu os hombros e concluiu com philosophia.

— Bem... Esaú perdeu seus direitos de progenitura, por um prato de lentilhas... Eu perdi o grande premio por um bife com batatas...

A VIDA SOCIAL

A arte e o amor

A Arte dominará o Amor? Ella empolgará de tal fórma o artista que este esquecerá até o grande sentimento? Já poetas e escriptores, e psychologos, têm escripto paginas profundas, ou borboleteado sobre o assumpto transcendental. Saborosas são aquellas observações do velho Anatole. Bourget, psychologo feminino mais ou menos apposentado, pisou um capitulo excellente. Outro dia Mauriac, naquelle estylo muito seu, disse umas coisas novas. Novas sobre o Amor?!

Mas todos dissertaram em these, ou imaginaram casos, fazendo poesia ou romance, ou exaustiva psychologia. A Arte é fascinante, sim, maravilhosa, dominadora da Alma, mas o Amor esse é eterno, e elle é que, muita vez, subjuga a propria Arte. E' talvez uma expressão desta, triumphal.

O chronista, lendo os jornaes patricios, deparou com um caso concreto, confirmativo, e que registra, por ter sabor raro. Famosa artista, que nesta hora inquieta é o maior contralto do mundo, acaba de regressar de mais uma das suas viagens de marcado e invulgar exito. Ella tem tido, no tablado, nas ribaltas principaes da Europa e das duas Americas, junto de gambiarras, os maiores applausos e os grandes triumphos sensacionaes. Senhora cujo nome se universalisou dentro da sua Arte, gloria da Raça, belleza dum classicismo puro, é hoje a interprete mais fiel da opera lyrica, nas personagens dessa voz de ouro e luz, clara e branca, de contralto, — que o mundo vê contristado acabar... Ella declarou que realisou o seu ideal artistico, a suprema perfeição, consagrada pelo criticos competentes e pelas platéas mais cultas e exigentes. Pois bem, a Arte maravilhosa cedeu ao Amor... E a grande e nobre senhora, a maior contralto dos nossos dias, expoente glorificado da Arte pura, teve, ao regressar ao Brasil querido, esta phrase, que é a victoria suprema do Amor sobre a Arte:

— "Eu agora só quero ser a esposa do meu marido, de quem andava doida de saudades."

RAUL DE AZEVEDO

Para o album de Mlle.

A RÊDE

(A Rivoire) (Traducção)

Ao ronronar da rêde preguiçosa,
Ella, morena de olhos de ouro, [embala
A estrabescente volupia que se [exala
Dos seus vinte e dois annos côr [de rosa.

Verão. O sol embriaga. Em plena [orgia,
Fundem-se os cheiros calidos da [terra.
E a moça abre o roupão, os olhos [cerra,
E o que espera e deseja fantasia.

E a rêde pára. A viração marinha
Beija-a, languida e longa, louca- [mente...
E ella, os olhos abrindo, de re- [pente,
Fica surpresa, por se vêr sózinha!

MARTINS FONTES

Ephemerides brasileiras

13 DE AGOSTO

1645 — Juncção das forças do indio Antonio Filippe Camarão e do preto Henrique Dias com as de Fernandes Vieira.

1774 — Nasce, na colonia do Sacramento, Hippolyto José da Costa Pereira Furtado de Mendonça, o celebre redactor do "Correio Braziliense", de Londres.

1811 — Nasce, no Rio de Janeiro, o grande escriptor romantico Domingos José Gonçalves de Magalhães, visconde de Araguaya.

1824 — Chega ao porto de Jaraguá a esquadra de Lord Cochrane, marquez do Maranhão, conduzindo as tropas do Rio de Janeiro sob o commando do general Francisco de Lima e Silva.

Zoraide Aranha

No proximo sabbado, ás 4 horas da tarde, no Trianon, a pequena e tão interessante Zoraide Aranha realisará um recital em beneficio da Casa do Garoto. Divide-se o mesmo em tres partes: declamação, theatro e canto. Zoraide declamará poemas de Alvaro Moreyra, Aldemar Tavares, Felipe de Oliveira e outros poetas conhecidos. Cantará canções e marchas de Joubert de Carvalho e outros compositores. Por ultimo representará com Ogarita del Amico, Lea Baroukel e Castro Vianna o "sketch" de Henrique Pongetti, "O Theatro da Vida".

Escolares

A graciosa senhorita Elza Marques, filha do commerciante e capitalista em nossa praça sr. Oscar Marques, após um curso brilhante acaba de ser distinguida, no Instituto Nacional de Musica, com o primeiro premio no concurso de piano. A distincção foi conferida por unanimidade, o que mais contribuiu para realçar os meritos da pianista patricia.

Diplomaticas

Conforme noticiámos, chegou hontem a esta capital, em companhia de sua esposa, e procedente de Montevidéo, o dr. Arthur Guimarães de Araujo Jorge, que acaba de deixar a chefia da representação diplomatica do Brasil no Uruguay, em virtude de ter sido removido para Berlim. Após curta permanencia nesta capital, que não excederá o prazo regulamentar, o illustre diplomata seguirá para o seu novo posto. O dr. Araujo Jorge viajou pelo "Cap Arcona" e teve concorrido desembarque.

— Acompanhado de sua esposa, regressou hontem a esta capital, a bordo do "Cap Arcona", de regresso de sua viagem de nupcias a Montevidéo e Buenos Aires, o consul Carlos Martins Thompson Flores, filho do dr. Thompson Flores, ministro do Tribunal de Contas. Ao desembarque do joven diplomata compareceram muitas pessoas.

Correio Literario

Traduzido do inglez, onde saiu publicado com o titulo "New Arabian Night", vem de apparecer a versão brasileira do "Club dos Suicidas", romance do apreciado escriptor R. L. Stenvenson. A traducção para o nosso idioma foi feita pelo escriptor Godofredo Rangel.

• • •

Mais um romance de Edgar Wallace acaba de apparecer em nossa lingua, publicado em Porto Alegre. O romance do famoso novelista policial inglez intitula-se "A pista da vela dobrada".

• • •

O escriptor e academico João Ribeiro acaba de publicar um novo livro que se intitula "Inquietação do Casamento".

• • •

Depois dos "Caracteres Humanos", saidos ainda ha pouco, lança agora o professor Austregesilo um novo livro, que se intitula "Ascenção Espiritual".

• • •

Em uma "plaquete" acaba de apparecer, de autoria do padre jesuita W... ner o seu estudo "Os problemas nacionaes e o ensino religioso".

• • •

Acaba de apparecer a segunda edição do livro "Irlanda", de autoria do apreciado escriptor sr. Raul Vachias, "A Irlanda" foi publicada ha menos de um anno e a tiragem, agora, de uma nova edição desse interessante trabalho mostra bem o que foi a animadora acolhida que o mesmo teve por parte do publico brasileiro.

Chás

O dr. Levi Carneiro e sua senhora offereceram, hontem, de 5 ás 7 1/2 horas, na sua residencia, á rua Gustavo Sampaio, um chá aos membros do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, presentes nesta capital. Compareceram tambem a essa reunião, que primou pelo bom gosto e pela distincção, os membros do Conselho da Ordem dos Advogados, muitos acompanhados das respectivas familias. O presidente do Conselho da Ordem dos Advogados e sua esposa receberam, agradecimentos dos seus convidados, muitas felicitações pela idéa daquella reunião.

C. de R. Botafogo

Hoje, das 9 ás 12 horas da noite, o pavilhão rustico do C. R. Botafogo estará repleto de associados, principalmente do elemento feminino, que para lá acorre, sempre nas noitadas festivas. Será realizado, esta noite, um elegante cock-tail dansante nas novas dependencias do C. R. Botafogo. Esse programma, vale por uma promessa de fulgores e deslumbramentos, no elegante club nautico da cidade.

Associação de Senhoras Brasileiras

Continúa despertando vivo interesse as pessoas de bom gosto e que sabem dar valor ás prendas femininas, a Exposição de Trabalhos que ora se realiza nos salões do Palace Hotel. Hontem patrocinaram o dia occasionando um grande movimento de venda, as sras. Franklin Sampaio, Reginaldo Lefebvre, Alvaro Catão Oliveira, Ranulpho B. Cunha, Edgar Hargreaves, Daniel de Carvalho e Manoel Costa. A conhecida Obra do Berço, que tanto beneficio tem feito aos pobres recem-nascidos, por sua directoria, será representada, patrocinando a tarde de hoje, auxiliadas pelas sras. Julio Lima, Francisca Sarmento, Lobo e Silva, Elita Monte, e Raul e Heitor Bergallo.

Homenagens

Amanhã, ás 12 horas, realiza-se no Retiro da Saudade, o almoço, que o dr. Frederico Souto offerece em homenagem ao dr. Sylvestre Pericles Góes Monteiro. Para essa homenagem foram convidados amigos e admiradores do homenageado e varios jornalistas.

Festas

Em beneficio das obras do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy será realizado hoje, com inicio ás 4 horas da tarde, no salão de festas do Club de Regatas Icarahy, o cock-tail concerto dansante promovido pela sociedade da visinha capital em favor da generosa iniciativa que é o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. O programma, dividido em tres partes, comporta numeros de grande attracção, sendo, assim, de esperar um grande successo para o sympathico festival em beneficio da infancia necessitada.

Baptisados

Na matriz de São Geraldo será levado a pia baptismal hoje o menino Renato, filho do sargento do Exercito sr. Francisco Ramos e d. Clara Cezar Ramos, sendo padrinhos o sr. Ladisláu Roberto Bevilaqua, funccionario do Ministerio da Agricultura e sua esposa d. Alcina Bevilaqua.

Winter-Garden Party

Realiza-se hoje ás 5 horas, nos salões do Automovel Club, a festa que a Associação dos Anjos da Caridade promove em beneficio dos seus pobres.

O programma é o mesmo já largamente annunciado, com excepção da senhorita Eros Volusia que não se acha em condições de nelle tomar parte. Pelo programma e o numero pouco commum de adhesões, quasi todas da sociedade carioca, esta reunião está destinada a marcar época nos annaes do nosso mundanismo. Tocará uma orchestra.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a Applicação do Quadro Cerebral sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Summario: — Resumo e conclusão da Moral e do Dogma Positivo. O quadro cerebral e o seu importante uso na vida pratica. As mulheres têm nelle um guia systematico para o estudo dos sentimentos e pensamentos que inspiram as acções humanas. O cerebro torna-se um livro inalteravel que pode ser lido apezar dos artificios da dissimulação. As nossas acções resultam geralmente da combinação de varias funcções simples. O quadro cerebral resume tudo o que ha de verdadeiramente demonstrado da theoria positiva da natureza humana. Assim, elle só indica o numero e a posição dos orgãos intellectuaes e moraes, sem nada precisar sobre á forma ou grandeza delles. A posição dos orgãos é a determinação mais importante e difficil. O mais nobre uso do quadro cerebral é o de pôr melhor o problema humano: a subordinação do egoismo ao altruismo — O dogma positivo, isto é, a sciencia, basta actualmente para o governo espiritual da Humanidade. A sua natureza relativa não lhe permitte a immutabilidade propria ao caracter absoluto do dogma theologico. A pretendida immutabilidade o conduziu á morte, ao passo que as modificações graduaes do Positivismo são symptomas de uma vida eterna. Sem esperar pelos seus inexgotaveis aperfeiçoamentos, devemos considerar que elle já está sufficientemente elaborado para dirigir a regeneração humana.

Natalicios

Passa amanhã a data natalicia do contra-almirante Americo dos Reis, commandante chefe da Esquadra. A bordo do couraçado "São Paulo", ser-lhe-ão prestadas homenagens.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Valente, auxiliar do nosso commercio.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Lidomar, filha de d. Amelia de Carvalho.

— Passa hoje o primeiro anniversario de Maria Auxiliadora, filhinha do sr. Agenor Vianna Barros, nosso collega da redacção do "Estado", de Nictheroy e d. Maria Celia Monteiro de Barros.

— Faz annos hoje o dr. Affonso Mac Dowell.

— Faz annos amanhã o dr. Agostinho Alvares Pinto.

— Fez annos hontem o antigo auxiliar das nossas officinas Herculano Pimenta. Embora pretendesse que a data passasse despercebida não teve o anniversariante como evitar as demonstrações da amizade que desfruta entre os seus companheiros de trabalho.

— Faz annos hoje, a senhorita Elza Rodrigues Cachuto, alumna do Instituto Nacional de Musica.

Noivados

O sr. Eurico de Oliveira Moreira contratou casamento com a senhorita Didi de Oliveira.

Casamentos

Realiza-se no proximo dia 15 do corrente o casamento da senhorita Emma Young, filha de Cumming Young, já fallecido, e de d. Luiza Young, com o sr. Ulysses Carneiro da Rocha, funccionario do Banco Boavista. Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Charles Barrene e senhora, e do noivo, o dr. Julio de Moura Monteiro e senhora. No religioso, que se realizará na capella de N. S. da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, servirão de padrinhos por parte da noiva, o commandante Jayme Carneiro da Rocha, e d. Lola Carneiro da Rocha e do noivo, os barões de Saavedra. Devido a luto recente na familia da noiva, ambas as cerimonias serão effectuadas na maior intimidade.

Almoços

Os collegas, amigos e admiradores do sr. Paulo Ramos, festejando a sua promoção a sub-director do Thesouro Nacional, lhe offerecerão, hoje, ao meio-dia, no Beira-Mar Casino, um almoço a que adheriram cerca de duzentas pessoas. Essa manifestação tem um cunho de accentuada cordialidade em que se reunem chefes e auxiliares, para festejar os triumphos alcançados na vida publica pelo companheiro de trabalho, que se impoz aos seus superiores e amigos pelos predicados, que o elevam e distinguem. Ao almoço comparecerão, além de amigos, collegas e admiradores do homenageado, o sr. Rubem Rosa, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, a quem desejam tambem os manifestantes, convidando-o especialmente, testemunhar o seu apreço pela orientação com que exerce as suas elevadas funcções. Em nome dos manifestantes falará o sr. Paulo Lyra.

Viajantes

No avião "Riachuelo" chegaram hontem do sul do paiz: senhoritas Clarita Gonzales e Dorita Gonzales, srs. E. L. Saur, dr. Mario A. Penna, sra. Emma M. Cossio, e sr. Fritz Sebau.

— Seguiu hoje, pelo vapor "Santos", com destino a Pernambuco, o dr. Nestor Cesar, que, como delegado-eleitor dos pharmaceuticos de Pernambuco, veiu a esta capital tomar parte nas eleições de representantes de classes.

Conferencias

Realizar-se-á na proxima terça-feira, 15, uma reunião do Circulo Brasileiro de Sociologia, á Avenida Rio Branco n. 91, 10º andar. Haverá duas palestras sobre "Aspectos sociologicos da Escola Profissional" pelos professores Ary Ernesto d'Abreu e José Rigaud de Souza. A entrada é franca.

Em acção de graças

Pelo restabelecimento da saude da senhorita Ilda de Almeida Neves, professora municipal com exercicio na Escola Juliano Moreira, situada na Colonia de Psychopathas, em Jacarepaguá, foi mandada celebrar, hontem, pelo respectivo administrador, missa solenne, em acção de graças. Ao artistico templo da referida Colonia compareceu grande numero de pessoas gradas, inclusive collegas da professora Ilda Neves, que a felicitaram effusivamente.

Fallecimentos

Na residencia de seu pae, o capitão de mar e guerra, dr. Ildefonso de Moura e Silva, falleceu hontem, o dr. Francisco de Paula Moura e Silva, advogado. O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

Missas

A familia Francisco Maria Corrêa manda celebrar amanhã ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, missa do 7º dia por alma de sua filha a senhorita Florinda Tavares Corrêa, fallecida em 7 do corrente.

O JUIZO DE MENORES E A SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

O juiz de menores, dr. Mello Mattos, officiou ao desembargador Alfredo Russell, presidente do Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, convidando essa associação a collaborar na obra de assistencia e protecção do juizo de menores.

A Sociedade de S. Vicente de Paulo, universalmente conhecida como instituição de caridade, funcciona em reuniões denominadas "Conferencias Parochiaes". E' preceito dessa benemerita instituição de caridade, que nenhuma boa obra é alheia aos seus fins, que não se circumscrevem a um circulo exclusivista traçado de antemão, não lhe sendo interdicto soccorrer a nenhuma especie de miseria.

Além disso, faz parte expressa do seu programma de acção: a visitação das familias pobres; a instrucção dos meninos pobres, desamparados ou presos; o patrocinio dos meninos que trabalham em manufacturas; a inspecção dos engeitados entregues a familias retribuidas para os criar; o patrocinio dos jovens encarcerados, etc.

Ha, pois, sensiveis analogias entre alguns pontos desse programma e alguns dos fins a que se destina o juizo de menores.

O juiz Mello Mattos espera a resposta do desembargador Russell, para combinar com elle o modo pelo qual a Sociedade de S. Vicente de Paulo pode ajudal-o.

As tarifas da Estrada de Ferro de Goyaz

O ministro da Viação enviou o seguinte telegramma ao interventor Federal no Estado de Goyaz:

"Levando ao vosso conhecimento, que, por despacho de 8 do corrente mez, approvei a proposta de reducção de tarifas da E. F. de Goyaz numa media de 30 °|°, feita de accordo com instrucções expedidas desde 1931, venho transmittir-vos o appello formulado pela commissão organizadora das novas tabellas e encarecido pela Contadoria Central, pela Inspectoria das Estradas e pelos Consultores do Ministerio para que essa medida de protecção economica seja correspondida com a attenuação de impostos estaduaes, julgados extorsivos por todos esses orgãos technicos.

Para que as novas tarifas ferroviarias possam ter repercussão na vida economica de Goyaz, é preciso que sejam convergentes com uma taxação moderada, capaz de favorecer a circulação dos productos, compensando-se a concessão feita com o desenvolvimento dos transportes. Confiante no vosso descortinio de administrador estou certo de que não nos faltará essa contribuição, para que a E. F. de Goyaz não soffra diminuição na sua receita. Saudações — *José Americo*".

A influencia da mulher na medicina

Bahia, 12 (Do correspondente) — Na proxima terça-feira, o professor Alvaro de Carvalho, fará uma conferencia na Associação Universitaria, tratando da influencia da mulher na evolução da medicina.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessões de amanhã:

Realizam-se amanhã, as seguintes sessões: ás 12 1/2 horas, da 1ª Camara Criminal e da 5ª de Aggravos e, á 1 hora da tarde, das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis.

Pauta das Camaras Conjuntas — Na sessão das Camaras Conjuntas serão julgados os seguintes feitos:

Embargos de nullidade numeros 3.074 e 3.089, o aggravo de petição no embargo n. 3.421. Relator, o desembargador Flaminio de Rezende.

Embargos de nullidade numeros 3.471 e 3.2-4. Relator, desembargador Leopoldo de Lima.

Embargos de nullidade numeros 3.079 e 3.092. Relator, desembargador Collares Moreira.

Embargos de nullidade n. 3.229. Relator, desembargador Fructuoso Aragão.

Pauta da 3ª Camara — E' a seguinte a pauta da 3ª Camara:

Appellações civeis ns. 263, 3.460 e 3.733. Relator, desembargador Fructuoso Aragão.

Appellações civeis ns. 665, 3.374 e 3.601. Relator, desembargador Flaminio de Rezende.

Aggravos de petição ns. 3.351, 3.634, 3.664 e 3.701. Relator, desembargador Leopoldo de Lima.

Pauta da 5ª Camara — A 5ª Camara deverá julgar na sessão de amanhã os seguintes feitos:

Volta de diligencia n. 3.361 e 3.402. Relator, desembargador José Linhares.

Aggravos de petição ns. 8.567, 8.557, 8.559 e 8.568. Relator, desembargador André Pereira.

Aggravo de instrumento numero 1.305 e aggravos de petição ns. 8.495, 8.490, 8.500, 8.526 e 8.530. Relator, desembargador Alvaro Berford.

Pauta da 6ª Camara — A 6ª Camara, na sua sessão a se realizar depois de amanhã, tem na pauta os seguintes processos:

Volta de diligencia n. 8.488 e aggravos de petição ns. 8.524, 8.535 e 8.544. Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

Aggravos de petição ns. 8.474 e 8.487. Relator, desembargador Ovidio Romeiro.

Aggravos de petição ns. 8.408, 8.411 e 8.412. Relator, desembargador Souza Gomes.

Pauta da 5ª Camara para amanhã:

Relator, desembargador José Linhares. Volta de diligencias ns. 8.361 e 8.402.

Relator, desembargador André Pereira. Aggravos de petição numeros 8.567, 8.557, 8.559 e 8.568.

Relator, desembargador Alvaro Berford. Aggravo de instrumento n. 1.305. Aggravos de petição ns. 8.495, 8.499, 8.500, 8.526 e 8.530.

Pauta da 6ª Camara para o dia 15|8|933:

Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Volta de diligencia numero 8.488. Aggravos de petição ns. 8.524, 8.535 e 8.544.

Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravos de petição ns. 8.474 e 8.487.

Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravos de petição numeros 8.408, 8.411 e 8.412.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA VARA

Juiz: Olympio de Sá e Albuquerque. Juiz substituto: Aprigio Carlos de Amorim Garcia. Escrivão: Homero de Miranda Barbosa.

Expediente:

Liquidação de sentença — João Antonio Teixeira Barroso e outros — A. — A União Federal — R. — Sou impedido, por motivo superveniente, o que affirmo.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Wellington Mario Guerra e Ovidio José Pereira — Accusados. — Baixem os autos á policia para o fim requerido na promoção de fls. 193.

Liquidação de sentença — João Antonio Teixeira Barroso e outro — Liqtes. — A União Federal — Liqda. — Vista ao 2º procurador, sobre a petição de folhas 302.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Nelson de Souza Santos — Accsdo. — Voltem os autos á delegacia de origem, para o fim indicado na promoção de fls. 59 v.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Eurico Franco Ribeiro — Accsdo. — D. — Ao 1º P. C. Vista ao 1º procurador criminal.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Desconhecido — Accsdo. — Sejam os autos remettidos ao juiz federal, para os fins de direito.

Processo-crime — A Justiça Federal — A. — Durval Ribeiro Filho — Accsdo. — Defiro o requerido á fls. 54.

Justificação — João Casimiro Vianna — Jute. — Julgo por sentença a presente justificação para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Sejam os autos entregues ao justificante, sem traslado, pagas as custas.

Justificação — Antonio Silva — Juste. — Vista ao representante da Caixa.

Justificação — Charles Atalla — Juste. — Vista ao procurador.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exqte. — Francisco José Silva Sellos — Exctdo. — Satisfaça o official que fez a diligencia, a exigencia do procurador.

Executivo fiscal — Fazenda Nacional — Exqte. — Bernardino José Moreira — Excdo. — Satisfaça a exigencia do procurador á fls. 48.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exqte. — Emilio Ferreira dos Santos — Exctdo. — Defiro o requerido á fls. 22. O documento de fls. 23 prova ter sido pago o debito cobrado neste executivo fiscal e assim seja o mesmo archivado, dando-se a baixa na distribuição.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional — Exqte. — Rubens Gomes de Almeida — Exctdo. — Defiro o requerido á fls. 6, afim de ser diminuida a multa ao minimo, isto é, cem mil réis, devendo, porém, como consta da promoção do procurador, o pagamento ser feito sem demora.

Execução de sentença — Cyro Nolasco da Silva Freitas e outros — Exqtes. — A União Federal — Executada — Em prova.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. E. Sodré. Escrivão: A. Carvalho.

Inventarios — Sophia Maria Volmer — Deferido o pedido de fls. 14. Antonio Vaz dos Santos — Sellados e preparados á conclusão. (Inventario por desquite). Rosa Carneiro — Ao dr. Carlos Paulo Belache.

Executivas — Aut. Antonio José Lopes de Araujo. Réo, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda — Improcedem as preliminares levantadas, prosiga-se.

Aut. José Pacheco da Rocha. Réo, Heitor Vieira de Rezende — Sellados e preparados á conclusão.

Ordinaria — Aut. Affonso Alves Pereira. Réo, Instituto Mineiro do Café — Recebida a appellação. Aut. Affonso Alves Pereira. Réo, Instituto Mineiro do Café — Ao dr. Odilon Martins de Andrade.

Dissolução — Sa. Frio Prophylatico — Sellados e preparados á conclusão.

P. crime — José Joaquim Sampaio Guimarães — Ao curador das Massas.

Prestação de contas — Aut., Maia, Fernandes & Cia. Réos, syndicos da fallencia de Maximino Pereira da Silva — Julgadas boas e bem prestadas.

Desquite — Aut. e réo, Manoel José Fernandes e sua mulher — Decretado.

Reivindicações — Aut. V. Marchese & Cia. Ltda. Réos, na fallencia de Antonio C. Dib — Julgado procedente o pedido. Aut., V. Silva & Cia. Réos, na fallencia de A. Aquino — Em prova.

Fallencias — R. Fernandes Magalhães & Cia. — Negada a extenção da fallencia a Polycarpo Duarte e João Tamborim Deguy. Aut. Rodrigues de Souza & Cia. — Deferido o pedido de fls. 119.

Impugnações — Aut., Gaspar, Ribeiro & Cia. Réo, Reynaldo Capecchi — Na fallencia de David Antonio Vieira — Convertido o julgamento em diligencia. Aut. Cooperativa Santanense Limitada. Ré, na fallencia de R. Fernandes Magalhães & Cia. — Mantida a decisão aggravada.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Heronides Penna.

Dissolução — M. Duarte Gomes & Cia.

Extincção de usofruto — Adelaide Amelia Teixeira Pinto — Julgada por sentença extincta a clausula dotal com que foram gravadas as apolices ns. 55.959 á 56.028, pertencentes á supplicada Adelaide Amelia Teixeira Pinto.

Carta precatoria telegraphica — Juizo districtal de Porto Alegre. Juizo da 3ª Vara Civel. Banco do Rio Grande do Sul. Dr. Alcides Menna Barreto Prestes da Silva — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Fallencias — J. A. Bento & Cia. — Deferida a petição de fls. 69. J. A. Bento & Cia. — Diga o syndico sobre a petição de fls. 95, quanto á de fls. 102, deferido, reduzindo os salarios na fórma do artigo 190, da Lei de Fallencias. Avelino Pereira de Souza & Cia. — Na fórma do parecer supra. M. Carvalho Machado & Cia. — Mantido o syndico nomeado ás fls. 162, devendo o mesmo cumprir o final do parecer do curador das Massas Fallidas, á fls. 196 verso, informando tambem a declaração de credito de José Alves Ferreira Vizeu.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Barbara da Silva — Deferidos os pedidos de fls. 26 e 33. Marcellina Sacramento de Barros — Indeferida a petição de fls. 394. José Adelino de Oliveira Lima — Ao procurador da Fazenda.

Executivo hypothecario — Aut. Salvador José Martins de Souza. Réo, Ricardo Antonio José Loureiro — Julgado não provados os embargos de fls. 96.

Fallencias — F. Góes & Teixeira — Dê-se vista ao liquidatario e ao curador das Massas. Costa Braga & Cia. — Provada a qualidade de procurador, pelo requerente ás fls 786, autorizado o pagamento, por intermedio do liquidatario.

Reivindicação — Oscar Garcia de Souza. Ré, Massa Fallida do Banco Popular do Brasil — Sellados e preparados á conclusão.

Executiva — Aut. Adelina Gomes de Pinho. Réo, Raymundo Moreira Rega — Desentranhe-se a entrega á parte, a resposta do exequente á fls. 822.

Carta precatoria — Juizo de Direito da 2ª Vara da comarca de Nictheroy — Ao calculo.

Verificação de haveres — Coelho Barbosa & Cia. — Designado o 3º procurador da Fazenda.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Frederico Sussekind. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencias — F. Farah & Cia. — Impugnações de creditos. Charles Manon — Julgada improcedente a impugnação de fls., para ser admittido o credito de Charles Manon, pela importancia de 8:715$000, como chirographario. M. Edals & Cia. — Julgada improcedente a impugnação de fls. 2, para admittir o credito de H. Edals & Cia., como chirographario, pela importancia de réis 9:343$500. Pedro Succar — Convertido o julgamento em diligencia, para proceder-se á verificação do credito nos livros do impugnado, para o que nomeio o guarda-livros Luiz Moreira do Valle, scientes as partes e o curador. João Chaloub — Convertido o julgamento em diligencia, como pedem o impugnado e o curador, examinando o perito Luiz Moreira do Valle, que nomeio, os livros da Sociedade Nacional de Chaloub Limitada para verificação do credito na parte relativa á entrega do dinheiro, (14:000$), em dezembro de 1932, dê-se sciencia ás partes e ao curador.

Despejo — Isaura Marinho de Oliveira, contra A. M. Gomes & — Recebidos os embargos de fls. 16, proseguindo-se nos termos do paragrapho 1º, do Codigo do Processo Civil e Commercial, officie-se ao juiz de Direito da 2ª Vara Civel.

SUMMARIOS DE CULPA

Serão summariados amanhã, nas diversas Varas Criminaes, os seguintes réos: Manoel José de Oliveira e Mario Silva, na 1ª Vara; Henrique Corrêa de Amorim, na 2ª Vara; Antonio Ferreira da Fonseca, Manoel Marques Limeda e Benedicto Eugenio dos Santos, na 3ª Vara; Alvaro André e Carlos Motta Teixeira, na 4ª Vara; Augusto Francisco Garruço e Raul Cabral Guimarães, na 5ª Vara; Antonio Oswaldo de Seixa, José Cesar Domingos, Manoel Novoa, Hildebrando Alfredo de Almeida, João Rodrigues da Silva, Alvaro da Silva e Innocencio Paes, na 7ª Vara; Manoel Augusto, Miguel Cavalcanti, José Geraldo de Oliveira Braga, João José dos Santos, Jesus Fontes, José Francisco Gomes e Domingos da Silva Dutra, na 8ª Vara.

VARAS CRIMINAES

Ao Juizo da 2ª Vara foram denunciados, hontem, Armando Rodoszinsky, Sylvio Fernandes, vulgo "Brancura", e Margarida Rocha. Aquelle por ter se apropriado, em maio deste anno, de vinte manteaux no valor de 948$, e os dois ultimos por terem feito Paulina de Souza entregar-se á prostituição, na noite de 10 de julho deste anno, na casa da rua Benedicto Hyppolito, n. 197.

TRIBUNAL DO JURY

Será submettido, amanhã, ao julgamento desse tribunal o réo Zacharias Ferreira do Nascimento, pronunciado como incurso na pena do artigo 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, por ter morto, a punhaladas, na noite de 29 de dezembro de 1932, a sua amasia Julia Samanego, no interior de um predio do largo da Matriz.

Funccionará na tribuna de accusação o promotor Roberto Lyra, e na de defesa, o advogado João Romeiro Netto.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Os credores Adelino & Ribeiro, requereram, hontem, no Juizo da 6ª Vara Civel, a fallencia do negociante J. M. Iglesias, estabelecido nesta praça.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 2ª, João Rodrigues e Fernando Severino & Cia.; 4ª, Silva Junior & Cia.; Alfredo Teixeira e Luiz da Silva Oliveira; 6ª, H. Urarahy.

TRIBUNA JURIDICA

Antes da codificação

Depois de que annunciou haver o Governo decidido promover a codificação das leis do Trabalho, tendo, para tanto, nomeado uma commissão constituida por altos funccionarios do Ministerio do Trabalho, nada mais foi informado ao publico.

Assim, persiste a duvida do primeiro momento, quanto ao criterio a ser seguido pela referida commissão, no transcurso dos trabalhos.

Porque, seria de desejar que, a codificação planejada, fosse o corollario de uma revisão completa das leis vigentes, com o senso de reajustal-as ás condições do nosso meio, através a experiencia obtida com a sua pratica, posto que, não ha como negar, que muitas das leis postas em vigor logo após os primeiros mezes que se seguiram ao advento do actual regime, se resentem de um vicio de origem, qual seja a sua falta de ambientação. O decreto 20.465, que alterou o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres, é um exemplo typico do quanto vimos de affirmar. Em seus dispositivos mais fundamentaes, se nota a influencia de leis extrangeiras analogas, sem relação util com as nossas condições mesologicas.

Na pratica dessa lei, é palpavel essa anomalia. Conhecem-se Caixas, especialmente as de empresas e companhias estabelecidas nas grandes capitaes e em Estados do sul do Brasil, onde a vida mais se approxima do padrão de vida do trabalhador europeu, que accusam saldos formidaveis e ostentam invejavel solidez economica; emquanto, outras, perdidas nos Estados do norte, se mantêm em difficuldades intransponiveis, indo ao cumulo de serem obrigadas a pagar as aposentadorias e pensões concedidas, abaixo do coefficiente legal!

E' evidente, pois, que a lei não consultou os reaes interesses do trabalhador brasileiro, muito embora, escape á maioria a realidade, por só serem geralmente conhecidos os resultados de Caixas prosperas.

Mas, foi o proprio Governo, quem veio despertar a opinião publica, quando decidiu recentemente estender os beneficios das Aposentadorias e Pensões aos trabalhadores do mar e, para tanto, ao em vez de ampliar a jurisdicção da lei em vigor para as classes terrestres, decidiu crear uma lei radicalmente differente daquella.

Esta resolução do Poder Publico, veio mostrar, com rara autoridade, o quanto é defeituoso e inexacto o decreto 20.465, porque, no decreto 22.872, que creou a Caixa dos marítimos, foram alterados, corrigindo-se e emendando-se, varios e fundamentaes dispositivos do primeiro.

Assim, é da mais elementar logica, esperar-se que ao par da codificação, se promova a revisão do leis que, como o citado decreto 20.465, se têm revelado menos util na pratica.

A QUOTA DE SACRIFICIO

Uma reunião no Centro do Commercio do Café

Realizou-se hontem uma reunião dos commerciantes e commissarios de café, afim de tomar-se conhecimento de um telegramma recebido dos negociantes de café de Santos. A reunião foi presidida pelo sr. Galeno Gomes, tomando parte, na mesa o sr. Theodorico da Silva, fazendeiro em Minas Geraes. O presidente fez ler o telegramma em questão, que diz, em synthese, que "a firma que assignar o compromisso de assignatura da quota de 40 °|° do D. N. C. será obrigada a entregal-a, sob pena de perder o deposito de 30$ por sacca."

Manifestaram-se contra essa exigencia os srs. Octaviano Pinto Lopes, Pedro Vicacqua, Sylvio Figueira, Abrahão Jabor, G. Pimentel, Ernani Coelho Duarte e outros.

Assim, após debatido o assumpto, decidiu o presidente designar uma commissão, composta da directoria do Centro do Café e do coronel Theodorico de Assis, para entender-se a respeito com o senhor Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café.

Atracação obrigatoria no porto da Bahia

Bahia, 13 (Do correspondente) — O inspector da Alfandega officiou ao guarda-mór, determinando a atracação obrigatoria, no cáes, de todos os navios cabendo até 24 pés.

Demolindo a secular Sé — da Bahia —

Bahia, 12 (Do correspondente) — Continuam as obras de demolição da Sé, estando já o tecto descoberto.

UM GRANDE CARREGAMENTO DE CARVÃO PARA ANGRA DOS REIS

As condições estabelecidas pelo inspector da Alfandega para a descarga

Ao administrador da Mesa de Rendas da Alfandega de Angra dos Reis, no Estado do Rio, o inspector da Alfandega officiou, communicando ter concedido o desembaraço livre de direitos e expediente, para 5.939.757 kilos de carvão de pedra, transportados pelo vapor grego "Eulalia", esperado neste porto por todo o corrente mez, carvão esse que será descarregado no referido porto, destinado á rêde Mineira de Viação, que deverá pagar, entretanto, as demais taxas integralmente. A referida empresa assignou termo de responsabilidade, com prazo de 120 dias para preenchimento das formalidades legaes, de accordo com o artigo 2º do decreto 21.467 de 6 de junho de 1932.

CORREIO MUSICAL

"MARIA", OPERETA DE VIRIATO CORRÊA E CHIQUINHA GONZAGA, NO RECREIO

Viriato Corrêa possue o dom supremo de crear nas suas peças de theatro situações sentimentaes e, ás vezes, dramaticas, e de colher em flagrante varios typos e caracteres de gente provinciana, donde resulta que as suas obras theatraes têm um cachet especial — quasi diriamos "marca literaria" — e sempre offerecem um ambiente delicioso de sentimentalismo roceiro.

"Maria" é a irmã gemea da "Juriti".

A empresa do Recreio montou a peça com cuidado muito carinhoso. Indumentaria e scenarios são ricos e de effeito. Os personagens encontraram interpretes intelligentes.

A musica de Chiquinha Gonzaga adapta-se perfeitamente ao meio. E' buliçosa e maxixeira, quando não enfrenta, em alguns lances dramaticos, as pretenções da scena lyrica. As canções são deliciosas e trazem a legitima caracteristica das nossas modinhas de antanho.

O acolhimento feito á "Maria" — que nos apresenta um typo muito sentimental e suggestivo de mulher — foi verdadeiramente enthusiastico. — *Jic.*

MAESTRO ROMUALDO SURIANI

Acha-se entre nós o maestro Romualdo Suriani, director-regente da Orchestra Symphonica de Curityba e da Banda da Policia Militar do Paraná. Ao illustre musicista deve aquelle Estado sulino serviços já inestimaveis em prol da diffusão da boa musica.

A optima Banda da Policia, apresentou-a elle ao publico desta capital, em 1930, quando realizou interessante audição no theatro Municipal. Dominador do *métier*, o maestro Suriani, organizou variado e completo repertorio para aquella Banda, relevando notar excellentes instrumentações para banda, de obras orchestraes, entre as quaes a "Suite Brasileira", de Nepomuceno, peças de João Itiberê da Cunha, Francisco Braga, Manoel de Macedo e outros.

Com o fallecimento do maestro Léo Kessler, que ali realizára bons concertos symphonicos, ficára Curityba privada dessas manifestações de alta cultura musical. O professor Suriani, sem medir sacrificios, e vencendo os obices inevitaveis em taes realizações, conseguiu crear a Orchestra Symphonica de Curityba, reunindo os melhores profissionaes residentes naquella cidade. Especial referencia ha a fazer ao *spalla*, professor Ludovico Seyer, musicista de solida escola e grande experiencia.

A actividade dessa orchestra tem sido notavel, e, sobretudo, tratando-se duma capital de Estado, excepcional. Além de outros concertos, constituiram interessante realização uma audição de musica brasileira; outro de musica wagneriana, commemorativo do centenario de Wagner; um de musica poloneza, composto de peças em 1ª audição no Brasil; e, ultimamente, uma de musica italiana.

Não póde ser, portanto, indifferente ao nosso meio musical, a estadia no Rio, desse abnegado artista, que bem merece da musica brasileira.

Regente elegante, nervoso e enthusiasta, instrumentador e professor emerito, o maestro Suriani veiu em viagem de férias, de que aliás elle usa em beneficio de sua missão musical, tomando contacto com os nossos artistas e aproveitando a opportunidade para enriquecer o repertorio de sua orchestra symphonica.

FELIX WEINGARTNER

Embarcaram, hontem, no "Cap Arcona", de regresso á Europa, o celebre regente Felix Weingartner e sua esposa, a maestrina Carmen Studer, que vieram especialmente ao Rio para regerem concertos da Orchestra Philarmonica, e cujo exito ainda está bem vivo no espirito de todos os bons amadores de musica.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

A proxima apresentação do Orpheão dos Professores, do maestro Villa Lobos, em audição especial para os associados da Associação Brasileira de Musica, vem despertando, como era justo e natural, grande curiosidade e sympathia. Pelo esforço que tem empregado em proporcionar grandes e escolhidos concertos ao seu publico, a Associação Brasileira de Musica se tem tornado digna da posição destacada que conseguiu, em pouco tempo, conquistar em nossa vida musical. Ha dias ouvimos Weingartner, em pessoa, executando, ao piano, as suas obras; hoje é a vez do Orpheão dos Professores, uma das maiores organizações musicaes da America, com o grande mestre Villa Lobos á frente. Esse concerto será realizado no Instituto Nacional de Musica, na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite. O ingresso é reservado, exclusivamente, aos associados, acompanhados de mais duas pessoas.

Na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Uma lição de Slojd — Hortos escolares no ensino regional

Em sua reunião de amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres ouvirá os srs. Aprigio Gonzaga, Alberto Sampaio e Humberto de Almeida que discorrerão sobre o Slojd, os hortos escolares e a exploração racional das florestas.

Depois de ter distribuido do norte ao sul do paiz centenas de cadernos de Slojd, offerecidos pelo professor Aprigio Gonzaga, ouvirá a Sociedade aquelle educador paulista em uma lição de Slojd especialmente escripta para os amigos de Alberto Torres.

O sr. Alberto Sampaio vae dizer como devem fazer as escolas regionaes os seus hortos e o sr. Humberto de Almeida, o continuador da obra do major Archer, fará um communicado sobre a exploração racional das florestas.

Finalmente o dr. Fernandes Tavora encerrará a sessão transmittindo a presidencia ao dr. Saboia Lima, fazendo um relato da sua administração.

A séde da Sociedade é na avenida Rio Branco 117-1º.

Processos remettidos ao ministro do Trabalho

O ministro da Fazenda remetteu ao do Trabalho o processo relativo ao levantamento do deposito feito pela Sociedade de Peculios Mixtos "Conciliadora", com séde em Recife, e, bem assim, o processo a que está junto um officio da Associação Commercial de Porto Alegre, referente á obrigatoriedade do registro de apolice de seguros maritimos.

OS NOVOS SELLOS

Approvados os especimens pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda approvou os especimens de sellos adhesivos que deverão circular durante o triennio de 1934 a 1936, conforme propoz a directoria da Casa da Moeda.

O saldo do Thesouro — fluminense —

O saldo existente hontem no Thesouro do Estado do Rio de Janeiro é de 31.079:657$836.

Colligação Nacional Pró-Estado Leigo

Hoje, ás 5 horas da tarde, reunir-se-á na séde da Colligação, á rua da Conceição nº 13, sobrado, o conselho director, para tomar conhecimento da marcha dos trabalhos no mez findo.

A's 4 horas da tarde, como de costume, haverá sessão publica de propaganda da liberdade de consciencia, achando-se inscriptos para falar os srs. capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes e escriptor Walfredo Machado.

As conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á amanhã, a nona conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Oscar de Souza, chefe do Serviço da Clinica de molestias nervosas e mentaes da instituição e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o qual dissertará sobre o thema "Allergia e tuberculose".

A conferencia, como as anteriores, é publica e será effectuada ás 8 1|2 da noite, na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile nº 12.

Apressando o embarque de commissionados

Tiveram ordem de recolher-se com urgencia aos corpos a que pertencem os segundos-tenentes commissionados desligados ultimamente do Curso de Aperfeiçoamento das Armas nos Estados e que ainda se acham aguardando destinos nas regiões a que não pertencem.

Na Associação Christã — de Moços —

Communicam-nos da secretaria desta instituição:

Visita ao cruzador "Durban" — A Commissão Educacional promove para amanhã, segunda-feira, ás 4,30 horas da tarde, uma visita ao cruzador "Durban".

Campeonato infantil de basket-ball — Iniciou-se hontem, sabbado, ás 7,30 da noite. Consta de seis teams que receberam, por ordem numerica, os seguintes nomes em homenagem á imprensa: "O Globo", "Jornal do Brasil", "Jornal dos Sports", "Diario da Noite", "A Noite" "O Radical", sendo capitaneados, na mesma ordem, pelos menores: Walter Meyer, Augusto Rodrigues, Mauricio Naslausky, Mario Novaes, Aino Marques e Alberto Moraes.

Eugenia — Quinta-feira proxima, 17, ás 8,30 da noite, o dr. Victor Starwiarsky, professor do Collegio Baptista, realizará na A. C. M., uma conferencia publica sobre Eugenia, attendendo a pedidos da assistencia que o ouviu ainda ha pouco, no mesmo local.

Conferencias sobre hygiene sexual — Dentro em breves dias o professor Oscar Silva Araujo, inspector de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas da Saude Publica, realizará na Associação Christã de Moços uma série de conferencias sobre o assumpto acima referido. Estas conferencias que são publicas, destinam-se apenas a moços, maiores de 15 annos de edade.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Reune-se, amanhã, ás 5 horas da tarde, o Departamento de Artes Plasticas da Associação dos Artistas Brasileiros para tratar da seguinte ordem do dia: 1º — Expediente; 2º — Projecto de arte; 3º — Varios outros assumptos; 4º — Projecto de José Caldas. E' obrigatoria a presença de todos os membros do Departamento.

Inauguração de um posto de assistencia em Campo Grande

O interventor federal irá hoje a Campo Grande inaugurar um posto de assistencia, com installações provisorias. Por essa occasião, o sr. Pedro Ernesto assistirá ao lançamento da pedra fundamental do posto definitivo, que será construido em terrenos da Prefeitura.

O dia de hontem do ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura compareceu cedo hontem, ao seu gabinete, como de costume, tendo despachado o expediente de maior importancia. Pouco depois, o major Juarez Tavora saiu com destino á estação de Queimados, onde lhe foi offerecido um churrasco na granja do sr. Souza Lima, naquella localidade.

Coisas da Cantareira

O fiscal do governo repelle insinuações da — empresa —

O fiscal do governo fluminense, junto á Companhia Cantareira, dirigiu ao superintendente dessa empresa o officio do teôr seguinte:

"Ilmo. sr. A. L. Pontet — DD. director gerente da Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Ultimamente esta fiscalização tem reclamado contra certas irregularidades que vêm occorrendo no trafego de algumas linhas dessa companhia. Assim, foi em attinencia ás linhas de "São Gonçalo", "S. Francisco" e "Circular". E taes reclamações, na conformidade do feitio pessoal do engenheiro fiscal, são devidamente fundamentadas e, em consequencia, não formulados para estabelecer a nova especie de correspondencia que a companhia entendeu de inaugurar, qual a da systematicamente desmentir o que venho consignando de mais irregular nos serviços de viação. No que se refere ás baldeações abusivas na linha "São Gonçalo", segundo a fonte de informação do corpo de syndicantes dessa empresa, são ellas em consequencia de cortejos religiosos no Barreto., em relação a "S. Francisco" não procediam as reclamações, segundo a "fiscalização especial" da empresa e, no entanto, as mesmas eram rigorosamente exactas. E, finalmente, no que diz respeito á linha "Circular", tambem pretende v. s. desmentir o que lhe communiquei, dando mais credito (é natural) á sua "fiscalização especial" do que á do Estado. Chega v. s. ao limite de me affirmar que as esperas do "Circular" na avenida 7 de Setembro, são "invariavelmente" de 1 a 2 minutos, quando "minhas observações pessoaes" accusam demoras até 5 a 6 minutos, no que não admitto qualquer desmentido.

Assim sendo, afasto-me do detalhe e em these communico a v. s. que quando a Fiscalização lhe apresentar reclamações, não serão acceitas quaesquer replicas que pretendam investir contra a idoneidade directora de minha actuação como engenheiro fiscal do Estado. Ficam, portanto, de pé as reclamações em apreço e no caso de insistencia na pratica das irregularidades apontadas, incorrerá a companhia nas penalidades contratuaes ou regulamentares. Saudações. — *S. Vanniel*, engenheiro fiscal."

Um jornalista portuguez na A. B. I.

A directoria e grande numero de consocios reuniram-se para receber a visita do sr. Manoel José da Silva e Martins, director do "Jornal Lusitano" de Portugal e presidente do Syndicato da Imprensa Portugueza. O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. saudou o confrade portuguez, dizendo que o jornalismo do Brasil e Portugal constituiam a mais unida das familias; e que daquelle instante em deante Manoel José da Silva e Martins devia considerar-se parte integrante da A. B. I.

Terminou saudando Portugal, o maior dos amigos do Brasil. O escriptor portuguez, vivamente emocionado, agradeceu a saudação dizendo que os sentimentos dos jornalistas portuguezes pelos brasileiros eram inteiramente analogos. E essa parecença de familia, queria crêr, era para ambos motivo de orgulho tanto quanto de sincera affeição.

A nova diretoria do Instituto Central de Architectos

Reunido em assembléa geral o Instituto Central de Architectos elegeu a sua nova directoria para o periodo social de 1933-1934, a qual ficou constituida:

Presidente, Roberto Magno de Carvalho; vice-presidente, Adolfo Morales de los Rios Filho; secretario geral, Ernesto Eugenio Xavier do Prado; primeiro secretario, Paulo Candiota; segundo secretario, Henrique J. Lins de Almeida; primeiro thesoureiro, José Cortez; 2º thesoureiro, Celestino Severo San Juan.

Conselho deliberativo — William P. Preston, Angelo Bruhns, Raul Cardoso de Cerqueira, Raphael Galvão, Alberto Reeve, Mario Fertin de Vasconcellos, Roberto Russell Prentice, Augusto Vasconcellos Junior, Paulo Ferreira dos Santos e Tupi Brack.

Ainda o pagamento proveniente de augmento provisorio

A divida incorreu em

O ministro da Fazenda remetteu ao da Viação os processos relativos ao pagamento proveniente do augmento provisorio a que fizeram jús em 1922 os diaristas do Districto de Apparelhagem Norte, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Euclydes de Souza Couto, Bernardino Avelino Paes, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Joventino Ferreira de Araujo, Germano Hemeterio de Medeiros e Antonio Barbosa da Silva, tendo deixado de autorizar o referido pagamento por haver a divida incorrido em prescripção.

Chamado ao Departamento da Guerra

Está sendo chamado ao Departamento do Pessoal da Guerra, com urgencia, o capitão reformado Antonio Basilos Paes Leme.

A LIBERAÇÃO DOS CAFÉS DA NOVA SAFRA

Um communicado do Departamento Nacional do Café

Recebemos o seguinte communicado:

"O Departamento Nacional do Café já autorizou o embarque, nas estações ferroviarias do interior, dos dois primeiros grupos de séries em que foi dividida a nova safra paulista.

Com essa concessão, que data de 7 do corrente, já pódem ser embarcadas directamente para Santos 2.134.000 saccas. Se é certo que até o presente pouco mais de 200.000 saccas de café paulista foram despachadas no interior, com destino ao citado porto, nenhuma responsabilidade por isso cabe ao D. N. C., que, longe de crear ou manter restricções, se tem esforçado no sentido de facilitar por todos os meios aconselhaveis o escoamento da safra".

Não quiz mais pertencer ao Conselho Consultivo

O interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, exonerou, a pedido, do cargo de membro do Conselho Consultivo de São João da Barra, o sr. Thomaz de Aquino Filho.

Uma nomeação para a Assistencia do Meyer

Foi nomeado medico da Assistencia do Meyer, o dr. Arthur Simas Cavalcante, que vinha, já, prestando bons serviços áquelle departamento.

Na Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Foram eleitos dois novos membros de sua directoria

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos reuniu-se em assembléa geral extraordinaria sob a presidencia do pharmaceutico Abel de Oliveira, secretariado pelos pharmaceuticos João Baptista Semeraro e Ferreira Gomes.

O presidente disse que o fim da convocação da assembléa foi o preenchimento dos cargos de 1º e 2º secretarios que se achavam vagos.

Procedeu-se, então á respectiva eleição, tendo merecido os suffragios da casa os pharmaceuticos Germano Styllita Cardoso e José Zagury, respectivamente para o primeiro e segundo daquelles logares.

Os eleitos foram empossados e ouviram da presidencia palavras de congratulações.

O pharmaceutico Manoel José Capeletti referiu-se ao facto de autoridades policiaes intervirem em pharmacia, dando balanço de toxicos, quando essa funcção é privativa da Inspectoria de Pharmacia, pedindo e obtendo que a Associação se dirigisse ao Departamento Nacional de Saude Publica solicitando providencias a respeito.

O pharmaceutico Alvaro Varges ractificou o pedido feito solicitando mais que no mesmo sentido seja dirigido um officio ao chefe de Policia.

O pharmaceutico Eurico Brandão Gomes referiu-se a um facto policial noticiado, ha dias, pelos jornaes e no qual o criminoso é um pratico de pharmacia e não um pharmaceutico como foi noticiado.

O pharmaceutico Virgilio Lucas tratou ainda da questão da venda de medicamentos privativos das pharmacias em estabelecimentos commerciaes communs, pedindo providencias no sentido de ser cohibido esse abuso.

O pharmaceutico Durval Torres fez referencias ao "Timbó", planta empregada pelos selvagens brasileiros em um processo especial de pescaria. Admittiu a possibilidade de ser essa planta aproveitada na preparação dos vermifugos e pediu aos associados que dispõem de laboratorios para fazerem experiencia nesse sentido.

O pharmaceutico Paulo Seabra passou a occupar a attenção da casa sobre o "Gota a gota injector e suas possibilidades".

O orador referiu-se ás duas conferencias que sobre esse mesmo motivo fizera na Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital e, na Sociedade Paulista de Medicina, dizendo que no momento vinha relatar aos seus collegas as phases por que passou o apparelho de sua invenção, desde que o idealizára até sua applicação.

Estendeu-se em consideração, focalisando problemas de absorpção, leis de physica, fazendo interessantes projecções e apresentando o apparelho em questão, descrevendo com minucias o funcionamento do mesmo.

O pharmaceutico Julio Eduardo da Silva Araujo commentou o trabalho apresentado, tendo palavras de encomios para com o pharmaceutico Paulo Seabra.

O sr. Abel de Oliveira, abundando em identicas considerações felicitou o communicante e encerrou a sessão.

CLUB DE ENGENHARIA

A utilização do carvão nacional e a nova usina de Porto Alegre

No dia 15 do corrente ás 4 horas da tarde, na séde do Club de Engenharia, o sr. Marc de Andrade Ramos fará uma exposição publica dos resultados colhidos com a distillação do carvão nacional na usina recentemente inaugurada em Porto Alegre.

O assumpto é de relevancia e interessa sobremodo ao desenvolvimento economico do Brasil, taes os resultados até agora colhidos, segundo fomos informados, seja quanto á natureza do gaz obtido, seja quanto á qualidade dos sub-productos.

O Gremio Paraense commemora a adhesão do Pará á Independencia

As festas do dia 15 na Academia de Commercio

O Gremio Paraense realizará no proximo dia 15 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão nobre da Academia de Commercio, á rua Sete de Setembro 1-A, uma sessão magna commemorativa da adhesão do Pará á Independencia do Brasil.

Aberta a sessão, proceder-se-á a inauguração do retrato da notavel pianista paraense Anna Carolina de Souza e Silva e a posse dos novos corpos dirigentes do Gremio.

Em seguida, terá logar uma hora litero-musical, fazendo-se ouvir em numeros de canto e musica varios elementos artisticos de valor, como as senhoritas Anna Carolina, Rosita Kanitz e Jacy Bacellar; o poeta C. Paulo Barros e os srs. Marcos Salles e José Pereira Brasil.

Tomarão parte ainda nesta hora de arte a sra. Jacyra de Albuquerque Lima e a srta. Anna Rivas, alumnas da conhecida cantora professora Nicia Silva.

A renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 15:726$100.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Entrega da bandeira do Equador ao Club desta capital — Discursos do ministro Robalino Dávila e do sr. Rodrigo Octavio Filho.

Revestiu-se de importancia fóra do commum a reunião em que o Rotary Club do Rio de Janeiro festejou a data da independencia do Equador, tendo recebido nessa occasião das mãos do ministro Robalino Davila, representante diplomatico do Equador e illustre membro do Rotary Club de Quito, uma rica bandeira de seda com as côres equatorianas, preciosa offerta enviada pelos rotarianos daquella Republica irmã.

A sessão que foi presidida pelo dr. Carlos da Silva Araujo teve ainda a abrilhantal-a uma elevada concorrencia não só de associados do Club como principalmente de distinctos membros de outros Rotary Clubs do nosso paiz e do estrangeiro.

Além do ministro Luis Robalino Davila e do sr. Marcial Martinez, embaixador do Chile, que compareceu a essa reunião rotaria como simples membro do club de Santiago, notava-se a presença dos seguintes visitantes: srs. Eduardo Andrade, consul do Equador; dr. C. Matschoss, socio do Rotary de Berlim, presidente do Club de Engenharia daquella capital, Pedro Nolasco, Joaquim Bandeira e Luis Dias Lins, socios do Club de Recife; Richard von Hardt, socio do Club de S. Paulo; Julião Nogueira e Manoel Ferreira Machado, socios do Club de Campos; W. A. Lunau e Raul da Silva, do Club de Petropolis; José Werneck da Silva, do Club de Varginha; Hans Bennewitz, do Club de Curityba; Victor A. Kessler, do Club de Porto Alegre; e Paulo Rheingantz, Julio Silva Araujo Filho, Nestor Cesar, Ferreira Gomes, Douglas Price Williams e A. Schwan, convidados de varios rotarianos do Club e o sr. Adolpho Alevn.

Depois das apresentações protocollares e da leitura do expediente pelo 1.º secretario sr. A. Niklaus Jr., este participou que havia assistido a uma reunião do Rotary Club de Buenos Aires e outra do Club de Porto Alegre, de cujos companheiros trazia amistosas saudações para os consocios do Rio.

Ainda no expediente o presidente deu a palavra ao rotariano Oscar Sant'Anna, que fez um eloquente [illegible] da bemfeitora campanha da Pro Matre, ora encerrada, salientando a figura de mulher brasileira da sra. d. Stella Guerra Duval. Continuando, fez referencias á pessoa do grande rotariano dr. Roberto Shalders, um dos principaes batalhadores daquella campanha; salienta a visita feita pela sra. Robalino Davila ao hospital da Pro Matre, dando assim o seu apoio prestigioso áquella campanha e por ultimo assignala o feito grandioso da familia Rocha Miranda e particularmente ao consocio rotariano dr. Octavio da Rocha Miranda, que foi enthusiasticamente saudado com calorosas palmas.

Sobre a grande dadiva da familia Rocha Miranda, falou ainda o rotariano prof. Alvaro Alberto, que entre outros pontos, frisou o lado patriotico dessa doação, que encerra uma discreta lição do verdadeiro patriotismo. Terminou o orador com as seguintes palavras:

"No inquieto momento historico em que certos utopistas procuram destruir a noção de Patria, a creação, vinculada á memoria veneranda de um patrono [illegible], de um thesouro para tantas creancinhas pobres, não é apenas um transbordamento de bondade e de ternura, já de si tão commovedor e edificante. E' como que uma objectivação do pensamento inesquecivel de um grande e eloquente socialista francez, Jean Jaurès, quando affirmava que: "Estaes ligados a esta terra por tudo que vos precede e por tudo que vos ha de seguir; por aquillo que vos creou e por aquillo que vós creaes, pelo passado e pelo futuro" — notae bem — "pela immobilidade dos tumulos e pelo balouçar dos berços". Senhores Rocha Miranda, felizes aquelles a quem é dado realizar tão linda ligação".

Em um discurso de funda emoção e explicando a generosidade da sua familia, feita em cumprimento de um ultimo desejo de seu progenitor, falou agradecendo o dr. Octavio da Rocha Miranda, que foi novamente muito applaudido.

O presidente, passando á ordem do dia, salientou que essa sessão era especialmente dedicada ao Equador, cuja data da independencia se commemorava naquelle dia e concedeu a palavra ao rotariano sr. Robalino Davila, ministro do Equador, que em nome dos rotarianos equatorianos presenteou ao Club do Rio de Janeiro a bandeira do seu paiz, tendo dito o seguinte discurso:

"Senor presidente del Rotary Club de Rio de Janeiro — Senores rotarianos y queridos amigos — Tengo el honor y el placer de entregaros una bandera ecuatoriana, que en prenda de fraternal amistad, envía el Club Rotario de Gayaquil al Rotary Club de Rio de Janeiro, junto con un saludo cordial y los mejores votos por el constante progreso de nuestra querida institución en el Brasil.

Seguro estoy de que guardaréis esta bandera con el mismo cariño con que guardáis las otras banderas hermanas de vuestra rica colección. Es el glorioso tricolor que flameó en las lides de la independencia americana y sirve hoy de emblema de paz á la tierra del 10 de agosto de 1809. La faja que pende del asta con la dedicatoria, tiene los colores azul y blanco del 9 de octubre de 1820, otra fecha americana y ecuatoriana, y muy especial de Guayaquil que es dia proclamó gallardamente su independencia. La bandera viene de la metrópoli comercial del Ecuador, colmena de trabajo fecundo, ciudad que dió á mi patria varones eminentes y algunos de sus hijos como Olmedo, insigne cantor de Bolívar, y los presidentes Rocafuerte y García Moreno, preclaros administradores de la cosa publica, vigorosas plantas humanas del suelo ecuatoriano.

En ese suelo alienta, siempre vivo, el viejo afecto hacia el Brasil, unido al Ecuador por nuestro Rio-Mar, por tantos recuerdos del pasado y por la simpatía de los anhelos civilizadores de justicia y de paz. No obstante, poco se conocen los brasileños y ecuatorianos; es escaso el intercambio cultural y nulo el movimiento comercial y turistico entre nuestros dos paises. Son tan grandes las distancias! Pero mañana, merced al creciente desarrollo de la aviación y más tarde, con la apertura de canales, rutas y ferrocarriles por nuestra Hoya amazonica que unan el Atlántico al Pacífico por esta parte del Continente, irán con mayor facilidad los brasileños al Ecuador y los ecuatorianos al Brasil; [illegible] la tierra de Ruy Barbosa, los brotes del ingenio literario de la fecunda [illegible] de Machado de Assis, [illegible] la rica pintura brasilera [illegible]

patria de Montalvo, las telas de la tierra de Miguel de Santiago. Y no es tampoco mero sueno de la fantasia y del deseo el esperar que un dia vengan los viajeros ecuatorianos a las encantadoras playas de Rio de Janeiro, la cidad unica, de belleza natural tan sorprendente realizada por el esfuerzo de un gusto tan certero y vayan los excursionistas brasileños a contemplar los lindos aspectos que ofrece el Rio Guayas, la mole prodigiosa del Chimborazo, los idilicos campos del Azuay o el magnifico emporio de arte que Quito guarda con amor en sus iglesias y conventos. Pensad: hoy mismo, seis dias apenas separan Rio de Janeiro de Guayaquil gracias a los cómodos trimotores de la Panair y de la Panagra, en viaje que permite admirar durante el dia la magnifica variedad de los paisajes americanos y visitar por la noche las bellas capitales del Uruguay, de la Argentina, de Chile y del Perú. Los rotarianos de Rio, de San Pablo, de todos los clubs brasileños, podrán un dia almorzar en familia con los rotarianos del Ecuador y concertar, acaso, proyectos económicos, empresas comunes, intercambios comerciales de mutuo provecho.

Mas los rotarianos, atentos a todo el vasto movimiento de la vida, hablarán tambien, y sobre todo, de sus ideales.

El espiritu rotariano hará prodigios en América como en el mundo todo. Alguien decia, hace poco, con motivo de la paz entre dos naciones hermanas, ajustada gracias a la amistad de dos de sus hombres publicos, que el conocimiento personal entre estadistas de diferentes naciones era precioso factor de concordia, prenda segura de unión. Sin necesidad de recordar los elevados propósitos que en el orden internacional anima a nuestra querida institución, con el mero contacto que ofrece, con la camaraderia que provoca entre personas de distintas razas, de apartados continentes, de diversas lenguas, el rotarismo está llamado a una alta y gloriosa misión. Cuando el espiritu rotariano penetre, honra y definitivamente, en los corazones de estadistas y conductores de pueblos, se hará justicia a todos, a grandes y a pequenos, y terminarán, como por encanto, muchos problemas internacionales llamados así, a veces, sólo por falta de una sencilla charla y de un abrazo a la rotariana, es decir sin reservas mentales y de todo corazón! (palmas).

Senor presidente: con la bandera, pongo tambien en vuestras manos la carta del Club Rotario de Guayaquil.

Senores y amigos: para todos en esta ocasión, mi rendido agradecimiento por los gratisimos momentos pasados en vuestra compania, desde hace algunos meses ya, en que he visto la obra benéfica del Rotary, su ayuda eficaz, por ejemplo, a la nobre campana "Pró-Matre", que basta para honrar perennemente a una ciudad; en que he gozado de vuestra tradicional cortesia y de la delicadeza brasileña senalada por Keyserling: cortesia y delicadeza tan extendidas en todas la capas sociales de este suave pueblo carioca modelado por la blandura del clima y por los sonrientes paisajes marinos y montanoses de esta incomparable Rio de Janeiro".

Depois das palavras do ministro Robalino Davila, todos os presentes, de pé, prestaram homenagem á bandeira do Equador, com vibrante salva de palmas, emquanto o bello pavilhão tricolor da Republica irmã era empunhado pelo presidente Carlos da Silva Araujo.

Agradecendo a honra com que foi distinguido o Club do Rio de Janeiro, falou o sr. Rodrigo Octavio Filho que pronunciou o seguinte discurso, tambem muito applaudido.

Ao fim da reunião, o presidente assignalou a passagem da data nacional da Bolivia, no dia 6, pedindo uma salva de palmas para aquelle paiz amigo assim como para os collegas rotarianos da Bolivia.

O dr. Roberto Shalders tambem usou da palavra agradecendo a referencia feita pelo seu companheiro dr. Sant'anna e aproveitando para mostrar que a companha do verdadeiro rotarismo, em que quasi todos os rotarianos trabalharam individualmente por uma grande obra social, como pode o Rotary International. E' dessa fórma que se comprehende a obra do Rotary não deixar passar a opportunidade de servir ao proximo.

Por fim o presidente agradeceu a presença de todos os visitantes e associados presentes, encerrando a sessão.

Foi este o discurso pronunciado pelo sr. Rodrigo Octavio Filho:

"Sr. ministro do Equador e querido companheiro rotariano. O phenomeno da dupla personalidade que tanto preoccupa os psychologos modernos, deante de sentimentos antagonicos que successivamente apparecem e se entrechocam, em uma mesma creatura humana, perde o mysterio que lhe torna interessante a observação e o estudo, quando surge, como traço de ligação das attitudes diversas, o espirito claro e honesto da sinceridade. Tornam-se faceis as conclusões e clareiam-se os interesses visados.

E' o vosso caso, sr. ministro Robalino Davila. A vossa dupla personalidade de diplomata clarividente e rotariano idealista não offerece ao campo da observação psychologica, material complexo de estudos alongados, porque, as attitudes que assume como diplomata, propugnando de accordo com as boas regras da diplomacia moderna, pela approximação dos povos e pela paz humana, por meio de tratados de varias naturezas, são imbuidas daquella mesma sinceridade com que, esquecido das regras protocollares, vos sentaes, todas as sextas feiras nesta mesa amiga, para, commungando o mesmo ideal dos rotarianos brasileiros, augmentar e fortalecer a cadeia que, unindo os homens por um pensamento commum, visa do mesmo modo a approximação dos povos e a paz humana.

E entregando-nos hoje, o maior presente que nos poderia offerecer, a gloriosa bandeira equatoriana, cujas côres vivas brilharam ao sol nascente da independencia americana, commoveis os nossos corações de brasileiros e de rotarianos, não apenas, pelo vosso gesto cavalheiresco, mas, principalmente, porque todos sentimos que offertas dessa natureza têm uma tão alta significação social, que pela sinceridade de que se reveste, transmitte muito do coração dos que offerecem ao coração dos que recebem.

Se para unir o Equador e o Brasil, não bastassem tradições e objectivos communs amparados pela fé e pela confiança na civilização humana, os proprios elementos da natureza majestosa, representados pelo Amazonas, — o grande rio-mar — sulcando de lado a lado a terra americana, fornecem o sangue rico que alimenta um mesmo corpo, dando-lhe vida e dando-lhe orgulho, creando assim, por toda a America, este ambiente e este espirito de bom entendimento que apezar de certas incomprehensões passageiras, ha de espantar o mundo, pelo que traz em si de idealismo sincero.

Não tardará muito, o tempo em que desapparecidos os poucos equivocos que ainda toldam os horizontes pacificos da America, o americanismo, no sentido superior do termo, como symbolo de bem-estar e de boa comprehensão entre todos os povos da America, unidos por um indestructivel desejo de paz e de concordia, será para o mundo inteiro, o exemplo tranquillizador, que a nova civilização offerece ao velho mundo cansado de lutar, como garantia da paz eterna entre os homens.

Rotarianos: o momento é inopportuno e escasso é o tempo para que eu possa mesmo succintamente repetir aqui o relato do que foi a actuação equatoriana na formação da independencia americana e como foi grande o heroismo e o idealismo dos equatorianos na proclamação da independencia de sua grande patria.

Prefiro que symbolicamente nos consideremos no alto do *Chimborazo*, pico culminante dos Andes, no Equador; porque aos nossos ouvidos ainda chegariam o éco dos gritos de heroico enthusiasmo, que partindo de *Quito* "a primogenita da independencia" foi se espalhando por valles e montes, e encontrando acolhida em todos os corações americanos.

Foi no dia 10 de agosto de 1809 que o Equador deu o primeiro passo firme para sua independencia, a qual, uma vez conquistada, veiu confirmar as qualidades patrioticas, moraes e artisticas de uma grande raça, que adoptada hoje aos passos do progresso, vive tambem orgulhosa de sua origem, da velha e formidavel civilização indigena que lhe foi berço.

Senhor ministro do Equador e querido companheiro rotariano: Podeis estar bem certo e affirmar aos nossos companheiros do Guayaquil que os rotarianos do Rio de Janeiro recebem a bandeira de vossa grande patria com immensa alegria e que saberão guardal-a com fraternal carinho."

NOS THEATROS

Espectaculos de hoje

MUNICIPAL — Temporada lyrica italiana — "Madame Butterfly".

CASINO — Companhia Procopio Ferreira. "Mulher", comedia de Oduvaldo Vianna, com Procopio no principal papel. Entram mais Regina Maura, Luiza Nazareth, Ida Salva, Gui Martinelli, Eurico Silva, Darcy Cazarré, Abel Pera e João Martins.

RECREIO — Empreza Pinto Limitada. "Maria", peça de Viriato Corrêa, musica de Francisca Gonzaga. Protagonista Margot Louro; e: Sarah Nobre, Edith Falcão, Lia Binatti, Carmen Dora, Vicente Celestino, João Lino, Pedro Dias, Apollo Corrêa, etc.

CARLOS GOMES — Companhia Maria Mattos — A comedia "O aldrabão". Principaes papeis por Maria Mattos e Joaquim d'Almada. E mais Samuel Diniz Prata, José Monteiro, José Azambuja, Maria Helena, Adelina Campos, Maria de Oliveira e Maria Emilia.

CASA DO CABOCLO — Empreza Paschoal Segreto; direcção Duque — A peça regional "Promessa", de Ary Kerner. Papeis principaes por Esther de Souza, Dercy Gonçalves, Durvalina Duarte, Jararaca, Ratinho, Estevão Mattos e Eugenio Paschoal.

DEMOCRATA CIRCO — Espectaculo variado.

REPUBLICA — Espectaculo da companhia israelita.

Londres não está ameaçada de falta de agua

Londres, 12 (U. T. B.) — Apezar da secca dos ultimos tempos, não se receia nesta capital que venha a faltar agua, nem se prevê a necessidade de restricções no consumo, porquanto a repartição de aguas, desde a guerra mundial, vem constantemente augmentando o abastecimento, construindo depositos, entre os quaes o localizado nos arredores de Staines, e que tem capacidade para 6.750 milhões de galões d'agua.

O HOMEM SYNTHETICO

— POR —

EPAMINONDAS MARTINS

Por mais extranho que possa parecer aos leigos como eu, ha quem pense seriamente no homem synthetico. E não, é só. Existem tambem os que com elle sonham, os que o julgam possivel, realisavel pela sciencia. E não não são simplesmente fanaticos e visionarios os que com elle se preoccupam. São individuos esclarecidos e respeitabilissimos, notabilidades no mundo da sciencia moderna, muitos dos quaes são creaturas que dedicam a vida ao bem da humanidade...

Acreditam na possibilidade do homem synthetico...

"Le secret de tous ceux qui font des découvertes est qu'ils ne regardent rien comme impossible" disse Gustavo Le Bon em *Evolution de la Matière*.

Mas eu, graças a Deus, sou sufficientemente ignorante para rir com scepticismo do homem synthetico. Não creio nelle nem aborcoada. Acho-o muito sympathico e divertido no conto, na novella e no film cinematographico. Fora dahi, detesto-o.

Numa época em que varios paizes do mundo lutam desesperadamente contra o excesso de população, o homem artificial saido dos laboratorios de chimica parece-nos um sujeito indesejavel, filho espurio do desvairo scientifico.

Imaginem o desastre a que se exporia a humanidade no dia em que uma grande empresa manufactureira desse para produzir por atacado homens synthetics. Estou a ver cada um desses intrusos a sair da officina, já com vinte annos apparentes, em Berlin, Londres e Nova York, e correr direitinho para os bancos da praça publica engrossando as hostes dos sem trabalho...

* * *

Com tudo isso o homem synthetico tem sido ultimamente objecto de grandes preoccupações no mundo scientifico.

Eu não tenho a coragem nem competencia de proclamal-o impossivel.

Mas a minha irresponsabilidade nesses assumptos me colloca numa posição vantajosa, em que me sinto com bastante liberdade para duvidar delle. Não duvido nada de que possam fazir um boneco *quasi* vivo...

O mysterio está no *quasi*. Supprimir esse *quasi*, meus senhores, a meu ver, é que será a massada.

Fantasiemos: O dr. Fulano de Tal, no laboratorio tal, fabricou um individuo que fala, canta, ri, faz caretas, dansa, sapateia, e joga o yôyô.

O ultimo acto é o mais caracteristicamente humano e actual, e é o que mais impressiona.

Mas será realmente um homem? Será realmente vivo? Terá consciencia do que está fazendo? Alguem dirá" Falta uma coizinha atôa". Essa *coisinha* atôa é um abysmo em que a sciencia ainda não penetrou: a vida.

Antes de chegar ao homem a sciencia tem de começar no mesmo ponto de onde partiu a natureza ha muitos milhões de annos: a materia viva ou o que os sabios designam por protoplasma.

Já se sabe que o protoplasma é composto disto e daquillo, que as materias proteicas ou albuminoides são compostas de phosphoro, carbone, oxygenio, azote, enxofre.

Se é questão de chimica começa-se por fabricar o protoplasma.

Mas, infelizmente, já na analyse da albumina a sabedoria humana principia a andar ás palpadellas no fundo de um abysmo escuro. "Nesse ponto, opina Danilewsky, chegamos em frente de uma porta fechada que resiste a todos os esforços".

Mas mesmo que se consiga a analyse integral da albumina, estará resolvido o problema? Estará o homem habilitado a produzir artificialmente a vida?

"A analyse da materia albuminosa exige grandes preoccupações, diz um biologista moderno. O chimico encontra-se deante de uma architectura sabiamente disposta: a molecula de albumina é um edificio complexo para que contribuiram muitos milhares de atomos".

Por ahi se vê o formidavel problema que a sciencia tem de enfrentar para habilitar o chimico a fabricar a *materia viva*. Começa por não haver certeza se o problema é de natureza estrictamente chimica, se depois de demolir o edificio molecular, não deparamos simplesmente um monte de escombros e não seja necessario ir procurar a *fonte* numa região mais remota onde o olhar da sciencia não penetrou ainda.

Muito antes de crear o homem á sua semelhança, como o velho Jekovà biblico, o sabio devia pelo contrario, seguindo a pista da natureza crear algumas moneras, amibas ou foraminiferos, organismos mais simples. O que interessa em primeiro logar é que seja vivo o objecto-creado, isto é, que se reproduza, se nutra, se desenvolva e morra dentro de um periodo determinado. Dahi, até chegar ao *homo sapiens*, ha um abysmo tão grande como o da vida: o cerebro humano, a alma... Fazer um boneco que cante, ri, salte, e jogue o yôyô é o menos. Nada disso é caracteristico da vida e muito menos da alma. Já temos ahi radios victrolas e muita coisa mais. O essencial é que o boneco fale.

Não ha marmanjo, ou garoto por esse Brasil a fóra que não conheça a fabula do "Sabiá e a flauta", de Coelho Netto...

* * *

Mas apesar do meu scepticismo laico, ha os que não enxergam essas baneiras, os que acreditam na exequibilidade do homem synthetico. Não é grande o numero, mas as maiorias nunca têm razão. A opinião de um sabio sempre valeu e valerá mais do que a de um milhão de sandeus.

Emquanto eu digo que o homem synthetico é uma chimera, elles trabalham.

Eu não sei o que digo e elles sabem o que fazem.

* * *

O grande problema que os sabios vêem no primeiro plano é o cerebro humano, esta obra prima da natureza que deu ao homem o dominio sobre os outros animaes. A civilização é um producto do cerebro humano. Pode se dizer que tudo quanto ha com forma de transatlantico, Zeppelin, aeroplano, electricidade, raio X, radio tem origem na actividade mysteriosa das cellulas cerebraes. Se bem que o radio já existisse para a natureza, para nós elle nasceu recentemente. Cerebros como o de Einstein, Edison, Pasteur, e Newton são capazes de modificarem o mundo, de conduzirem a humanidade a rotas desconhecidas. Por isso o cerebro humano está ultimamente sendo objecto de interminaveis investigações. Os scientistas dissecam-no ao microtomo, e analysam-no ao microscopio pacientemente, infinitamente. Os grandes criminosos francezes têm auxiliado efficazmente a sciencia, fornecendo cabeças guilhotinadas ao exame dos sabios.

O professor Herrick, uma das maiores autoridades americanas em assumptos cerebraes, disse recentemente que por maior que seja a semelhança physica entre o macaco anthropoide e o homem o cerebro daquelle corresponde em volume a cerca da metade do dos homens mais barbaros e estupidos.

Apesar disso não é o tamanho do cerebro o que devemos encarar exclusivamente como indice de poder psychico. A verdade é que possuimos dois cerebros, dizem os sabios. Um delles é como que o tronco e por isso mesmo mais velho do que o outro muitos milhões de annos. Com elle só, o homem se nivella aos animaes inferiores, pois realmente é nesse velho cerebro que se encontra a séde de emoções primitivas, e o governo de acções reflexas ou instinctivas, como pestanejar, beber, movimento de deglutição, etc.

O extraordinario mecanismo com que pensamos é o cortex cerebral. Este não passa de uma camada que varia de tres a seis millimetros de espessura envolvendo o cerebro. E' a obra prima do genio creador da natureza. A capacidade de apprender depende da extensão e qualidade do cortex em qualquer animal. Sem elle, opina o professor Herrick, não teriamos noção de tempo e espaço.

Só por intermedio de uma operação cirurgica, podem os sabios ver a descoberto a actividade cerebral sob forma de pulsações. As doenças celebraes é que proporcionam essa operação que pode ser praticada com simples anesthesicos locaes. E' que os tecidos cerebraes são absolutamente insensiveis e podem ser cortados sem que o paciente sinta nenhuma dor, nem mesmo tenha conhecimento de que está sendo cortado.

Sr. Arthur Keith perguntou certa vez a um gruno de scientistas como procederia um engenheiro na realização do homem mechanico.

A primeira tarefa seria conservar o corpo humano de pé e isso se conseguiria provavelmente por meio de um gyrostato. Os olhos seriam representados por duas camaras providas de lentes capazes de focalizar os objectos em qualquer distancia. A's imagens seriam projectadas num film que apresentaria uma superficie nova a cada instante. Feixes de fios transmittiriam as imagens para uma repartição central e ali as registraria chimicamente. Teria que se organisar uma especie de archivo de maneira que cada imagem ou idéa podesse ser utilizada instantaneamente quando se recordasse um acontecimento passado, se resolvesse um problema ou tomasse uma decisão. O corpo exigiria tambem uma especie de machina complicada para se moverem harmonicamente as pernas, braços, e musculos no momento e tempo necessario. O engenheiro que realizasse isso teria creado o homem mechanico e feito o machinismo mais complicado de todos os tempos.

Mas não teria creado o homem synthetico.

Um dos scientistas declarou que "se todos os apparelhos de radio, telegrapho, telephona da America pudessem ser mettidos dentro de um gallão, formar-se-ia qualquer coisa muito menos intrincada do que a massa encephalica que enche um simples craneo humano.

Por ahi se vê a complexidade do problema, só na sua face puramente material, pois imaginando o homem mechanico, os scientistas não ousam cogitar da vida.

Outro sabio americano que fez grande bulha em torno do homem mechanico, foi o dr. George Crile, que já havia anteriormente assombrado o mundo dizendo-se haver produzido a vida synthetica.

Segundo uma interessante theoria do dr. Crile a alma é um producto da electricidade engendrada por um numero infinito de dynamos que existem dentro do cerebro.

Falando na Universidade de Nova York, o dr. Crile affirmou que as suas esperiencias provaram que o cerebro pode ser comparado a uma usina electrica com um systema de distribuição, aperfeiçoado ao lado do qual melhores e maiores plantas creadas pelos engenheiros modernos se tornam insignificantes.

Dividindo o cerebro humano em substancia branca e substancia cinzenta o sabio americano colloca os dynamos na parte cinzenta, dando aquella o nome de "matriz", em que se recorda cada emoção e pensamento desde a infancia. A "matriz", comparada a uma folha de papel branco, ao nascimento, parece-se mais tarde com um film cinematographico. Não deixam de ser engenhosas e divertidas as theorias do dr. Crile. E' um sabio imaginoso! Mas as suas idéas por mais judiciosas que sejam, vestidas com essas roupagens espectaculosas, fazem a gente ficar desconfiada.

Para o dr. Crile a differença que existe entre o homem e os outros animaes é que o homem póde ser ensinado, ao passo que o passaro, por exemplo, tendo pouco ou nenhum *filme branco* ao nascer não necessitam de professores para para ensinal-o a construir o ninho.

Todas as theorias que surgem no fim de contas, tem para os leigos a utilidade de cada vez duvidar mais da exequibilidade do homem synthetico, e pôr em evidencia a desproporção entre as obras da natureza e as humanas.

Não é preciso imaginarmos terremotos, nem collisão de planetas para fazer-se uma idéa da insignificancia do homem em face do universo. Na intimidade do nosso ser, nas cellulas, nas moleculas e nos atomos que compõem a nossa ninharia, occorrem a cada momento milhares e até milhões de factos contra os quaes nenhum poder temos.

A maioria, escapa á analyse scientifica e della, portanto nenhum conhecimento temos. No resto, excepto uma parcella insignificante no dominio da medicina, apesar de conhecel-os, estão muito além do governo da nossa vontade. Sobre elles nenhuma influencia vamos e estamos absolutamente inermes e incapazes de intervir, para alterar, ou submetter a ordem natural.

E' por isso que eu não creio no homem synthetico.

Sou demasiado admirador da natureza para acreditar que o homem possa igualar-se a ella, em obras.

O homem synthetico e a vida synthetica parece que vão ser a pedra philosophal da sciencia moderna.

Não me oponho... Isso está claro.

O commercio externo do Uruguay

Montevidéo, 12 (União) — Nos ultimos dez mezes, o Uruguay exportou 111.622 fardos de lã dos quaes, apenas 421 para o Brasil. Dos compradores estrangeiros, foi a Allemanha quem mais importou do Uruguay, tendo sido para lá enviados 28.220 fardos.

Importação de productos de origem animal na Hespanha

O consulado geral do Brasil em Barcelona chama a attenção dos interessados no Brasil para duas medidas, susceptiveis de repercutir no commercio brasileiro e que estão sendo pleiteadas junto ao governo hespanhol pelas organizações de classes. Na primeira trata-se do desdobramento do artigo 179 da actual tarifa aduaneira, visando as pelles por curtir de gado lanigero, para estabelecer differença entre as que são importadas tosquiadas ou não; no segundo determinam-se medidas cohibitorias da importação de alguns outros productos de origem animal.

No primeiro caso, allegam os interessados, por intermedio da Camara de Commercio e Navegação daquella cidade, em suggestões dirigidas ao ministro da Agricultura, Industria e Commercio, ser necessaria a manutenção da tabella em vigor, que é de 8 ou 24 pesetas-ouro por 100 kilos de pelles, segundo o paiz productor goza ou não da tarifa minima. Fundamenta esta allegação o facto de necessitar a industria textil hespanhola, em virtude do seu crescente desenvolvimento e das preferencias accusadas pelo consumo interno e estrangeiro, de determinadas classes de lã que a pecuaria nacional não se acha em estado de produzir: tanto é assim, que embora exportando annualmente um volume apreciavel de lãs nacionaes inassimilaveis pela fabricação do paiz, compra a Hespanha no estrangeiro grandes quantidades de lãs finas, de fibras longas, necessitadas pelos tecidos fabricados principalmente para exportação. Pede a Camara Commercio e Navegação de Barcelona que, pela manutenção da taxa em vigor, seja facilitado o abastecimento do mercado em materia prima, favorecendo-se, além disto, uma industria auxiliar necessaria, a de deslanar pelles, estabelecida na Hespanha a custa de sacrificios com o fim de libertar a fabricação nacional da dependencia em que sempre estivera em relação do centro francez de Mazamet, onde as pelles lanares entram sem satisfação de direito algum.

O segundo caso em estudo, refere-se á ordem que o Ministerio da Agricultura fez publicar na "Gaceta de Madrid", de 28 de abril, allegando a conveniencia de evitar-se uma importação exagerada de productos de origem animal, pelo temor de prejudicar-se a pecuaria hespanhola. De accordo com a referida disposição official, não será permittida a importação dos productos de origem animal, brutos ou preparados, sem uma autorização especial para cada caso, concedida pela Directoria Geral do Commercio mediante previa informação da do Pecuaria, declarando o solicitante a que se destina a mercadoria importada. A regulamentação das importações será feita de mez em mez, determinando-se a quantidade a importar segundo o volume do anno anterior, accrescido, em certos casos, de 10 a 20 °|°, para fazer face ás fluctuações do consumo. Determina, outrosim, a ordem ministerial que os productos chegados aos portos nacionaes dentro do prazo de dois mezes a contar de 5 de maio (cuja compra tenha sido concertada anteriormente á adopção da medida), ficarão retidos nos pontos de entrada, afim da Directoria de Pecuaria poder dizer da conveniencia eventual do despacho. Terminado este prazo, serão rechassadas todas as importações não autorizadas. Foi sobretudo contra estas ultimas disposições de caracter transitorio, que se rebellaram os importadores, julgando inadmissiveis como de facto o são, as retroacções do decreto, isto é, que se achem sujeitas á apreciações administrativas, cujos tramites poderão ser longos e trabalhosos, as entradas na Hespanha de mercadorias actualmente já expedidas ou prestes a embarcar nos paizes de origem. Por outro lado, pede-se mais precisão do artigo primeiro, afim de determinarem-se exactamente quaes os productos de origem animal que estão sujeitos á nova regra.

Oitenta jovens "nazistas" allemães visitarão — Budapest —

Berlim, 12 (U. T. B.) — A convite do presidente do Conselho de Ministros da Hungria, sr. Goemboes, embarcarão no proximo dia 18 para Budapest, oitenta jovens allemães "nazistas", que percorrerão aquelle paiz em viagem de estudos. Durante a permanencia delles na Hungria, os visitantes serão hospedes do sr. Goemboes.

O exito do turismo na Italia

Paris, 12 (U. T. B.) — Em consequencia da propaganda do turismo na Italia, os trens de carreira e especiaes durante todo o mez de setembro já estão com as suas lotações esgotadas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O sr. Justo de Moraes e o Instituto da Ordem dos Advogados

A ASSEMBLÉA EM SESSÃO PERMANENTE

E' impossivel dissimular a gravidade dos factos largamente debatidos no Instituto da Ordem dos Advogados desta cidade.

A justa indignação que se apossou de quantos causidicos compareceram áquelle gremio juridico, não se conteve dentro do ambito estreito da corporação, porque assaltou o espirito de quantos advogados ha nesta cidade e conhecem a extensão de mais uma infamissima attitude attribuida ao sr. Justo de Moraes.

O sr. Justo de Moraes, carimbado no limiar da existencia com um nome que é a negação de seu caracter, e lhe tem servido de escudo para quantas patifarias tem praticado, embuçado na capa já esfarrapada de tartufo, é capaz de praticar todas as miserias para grangear pecunia.

Com os processos tortuosos e as attitudes mascaradas, apanagio dos que actuam nas sombras, é capaz de tudo, para ganhar dinheiro. Rebella-se contra os amigos, rompe com os companheiros de academia, hostiliza collegas e é capaz de advogar até contra a patria, mesmo camouflando-se de politico, como está occorrendo nesse caso da interventoria de São Paulo, onde transparece uma escancarada negociata de seu famoso escriptorio.

Da sua conducta insidiosa e falsa, ostentando-se nas fascinações da luz, como uma angelica vestal, para despir-se nas sombras e operar desbragadamente como a mais dissoluta das croias, na ansia cruel de cavar direito, decorre para o "Justo" a antonomasia de "Casta Suzana", nome por que é conhecido entre os que vivem no ambiente forense.

Ha poucos dias, no artigo em que deixamos em fraldas de camisa a castissima Suzana, demonstrámos as mentiras que cynicamente pregou ao Supremo Tribunal Federal para hostilizar mercenariamente um collega.

Não correram muitos dias e outra infamia do "Justo" surge á luz da publicidade.

Esta não ficará impune, porque hontem se congregaram em sessão permanente os membros do Instituto dos Advogados, para tomar o pulso de mais essa proeza da conhecida Suzana. O que occorreu foi simplesmente o que passamos a narrar e é edificante.

Tomou a palavra o sr. Ribas Carneiro e denunciou á Assembléa que todo esse escandalo, armado em torno do relatorio feito pelo delegado que presidiu ao inquerito, instaurado sobre esses terrenos de Leme, é obra insidiosa do sr. Justo de Moraes, que ali pretende adquirir uma grande área.

Bastava, no entanto, attender para a epigraphe cruel que o sr. Justo de Moraes, com a autorização ou connivencia de seu companheiro de escriptorio, o sr. Herbert Moses, que é um dos directores de "O Globo", lançou sobre o relatorio do delegado, para que nessa attitude transparecesse a sua actuação.

Mas a demonstração dos fermentos da patifaria não se confina sómente ahi. Estamos seguramente informados que o sr. "Justo" já requereu ao governo o aforamento de uma parte desses terrenos de que a União se apossou e em provas materiaes está perpetuada a sua inqualificavel actuação nesse caso.

Ora, ahi está cifrada a "pureza do patriota" e o seu "idealismo de revolucionario"!!

As attitudes humanas se ligam n'um laço mysterioso que as vincula, demonstrando as linhas de nobreza ou de aviltamento que formam o tecido do caracter de quem as tem.

Não era mistér, portanto, que o sr. Ribas Carneiro, n'um gesto de altivez, que logrou os applausos nem só de seus collegas desta capital como dos advogados da Bahia representados pelo seu delegado o dr. Ernesto de Sá, procurasse desvendar os intuitos que actuaram no animo da "Casta Suzana" para a pratica da ultima patifaria.

Elles são bem conhecidos...

Mas, Oh! "n'insultes jámais une femme qui tombe"...

(Transcripto da "Gazeta dos Tribunaes", de 12 de Agosto). (K 8260)

Em homenagem á memoria de Blasco Ibanez

Valencia, 12 (U. T. B.) — Preparam-se varios actos solennes em homenagem á memoria do escriptor Blasco Ibanez, por occasião do transporte de seus restos mortaes de Menton, na França, para esta cidade, sua terra natal.

E' provavel que por essa occasião venham a este porto uma esquadra de guerra e uma esquadrilha de aviação, para tomarem parte nas homenagens a serem prestadas ao escriptor fallecido.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Hombres al vos", com Mary Astor e Jack Holt, e Luta de box, Carnera e Sharkey.

BROADWAY — "Beijos para todas", film da Paramount.

IMPERIO — "Intrigas da Broadway", film da Fox.

GLORIA — "Mussolini fala" e "O gato estopim".

ODEON — "Attracção dos ares", film da Warner First National.

PALACIO THEATRO — "Lição ao mundo", film da Metro Goldwyn.

PARISIENSE — "Nagana" e "Ladrão de casaca".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Esquina do peccado", "Av. Sargento Clancy" e "Legião dos Centauros".

RIO BRANCO — "Ouro occulto" e "O amor que não morreu".

FLUMINENSE — "Feira de amostras" e "O idolo popular", só em matinée.

HADDOCK LOBO — "Mme. Butterfly", "Cavalleiro da noite", "15 annos de bolchevismo" e o conjuncto Genesio Arruda.

LAPA — "Barqueiro do Volga", "Bandoleiros de Betty" e "Desenhos da Paramount".

MASCOTTE — "A dama errante", "Museu de céra" e "Nos sertões do Amazonas".

NACIONAL — "Jardim do peccado", com Ronald Colman e "Entre 2 esposas".

POPULAR — "A borrasca", "Cavalleiro da noite", "Legião dos centauros", "O veneno mysterioso" e "Gente do palco".

PRINOR — "Nagana" e "Ondas musicaes".

PARIS — "Madame Butterfly" e "O monstro de aço". No palco, "A tia de Carlitos".

Desenvolvimento completo com todas as provas da "Taça Davis"

ZONA EUROPEA

1.ª rodada	2.ª rodada	Quartas	Semi-final	Final da zona
	Grecia / Romenia	Grecia 4-1	Tchecoslovaquia 3-0	Grã-Bretanha 3-0
	Monaco / Tchecoslovaquia	Tchecoslovaquia 3-0		
Finlandia / India	Finlandia w. o.	Grã-Bretanha 3-0	Grã-Bretanha 4-1	
Hespanha / Grã-Bretanha	Grã-Bretanha 4-1			
Belgica / Austria	Austria 3-2	Italia 4-1		
Italia / Yugo-Slavia	Italia 4-1			
Egypto / Allemanha	Allemanha 5-0	Allemanha 4-1	Japão 4-1	Australia 3-2
Polonia / Hollanda	Hollanda 3-2			
Dinamarca / Irlanda	Irlanda 3-2	Japão 5-0		
Hungria / Japão	Japão 5-0			
	Noruega / Australia	Australia 5-0	Australia 3-2	
	Africa do Sul / Suissa	Africa do Sul 4-1		

Finalistas da zona europea: Grã-Bretanha 3-2

ZONA NORTE-AMERICANA

1.ª rodada	2.ª rodada	Final
Cuba / Canadá	Canadá 4-1	Estados Unidos 5-0
Estados Unidos / Mexico	Estados Unidos 5-0	

ZONA SUL-AMERICANA

1.ª rodada	2.ª rodada	Semi-final	Final
Chile / Brasil	Uruguay / Chile w. o.	Chile 3-0	Argentina 4-0
	Argentina / Perú	Argentina w. o.	

Final inter-zonas: Estados Unidos 4-0

Vencedor: Grã-Bretanha 4-1

CLUB MUNICIPAL

As negociações para o seguro dos associados

De accordo com as negociações entaboladas com as companhias de seguros, os socios do Club Municipal poderão, no caso de fallecimento, garantir o futuro de suas familias por meio de um seguro de vida que permitta ao funccionario obter a maxima protecção com o desembolso de importancias razoaveis.

As referidas negociações estão se desenvolvendo em torno das seguintes condições geraes:

a) — premio do seguro por conto de réis, pela edade do socio, podendo qualquer um inscrever-se desde que tenha menos de sessenta annos de edade;

b) — pagamento do premio mensalmente, com desconto na folha de vencimentos da Prefeitura;

c) — plano de Vida Inteira, com valores garantidos;

d) — resgate da apolice, em dinheiro, ou emprestimo, tambem em dinheiro, pelos valores respectivos que constarem da apolice;

e) — seguro saldado, cessando o pagamento do premio e permanecendo a apolice pelo valor correspondente ao numero de annos em que esteve em vigor;

f) — seguro prolongado, cessando tambem o pagamento do premio e prolongando-se a apolice por tantos annos quantos forem os que figurarem na columna do quadro de valores constante da mesma apolice;

g) — beneficiario á livre escolha do segurado;

h) — pagamento immediato do seguro, embora a morte do segurado resulte de serviço militar por elle prestado mesmo em tempo de guerra;

i) — exame medico ligeiro, se o numero de socios segurados não attingir a cincoenta e dispensa do exame medico caso seja excedido esse numero, sendo, então, bastante uma declaração de saude assignada pelo socio e attestada pelo club.

Segundo a legislação em vigor, o seguro de vida não responde, em hypothese alguma, pelas dividas ou obrigações deixadas pelo associado ao fallecer, como tambem o dinheiro legado pelo seguro de vida não entra em inventario nem está sujeito ao imposto sobre transmissão de bens.

Por todo o mez corrente a directoria deverá firmar contratos para seguros de vida collectivos, franqueando as inscripções aos socios do Club Municipal logo que obtenha do interventor a autorização necessaria para o desconto dos premios respectivos nas folhas de vencimentos dos funccionarios.

— Perderão o titulo de fundadores os serventuarios da Prefeitura que em novembro de 1932 adheriram ao Club Municipal e que até terça-feira, 15, não se inscreverem como socios.

— Está quasi completo o numero de filiados á "Ala dos Cem", grupo de socios que se propõe organizar duas domingueiras por mez, na séde do Club Municipal. Attingido o limite de cem, cessarão as inscripções na "Ala", que já tem marcada a sua segunda festa dansante para o domingo vindouro.

— Em sessão ordinaria reune-se amanhã á noite a directoria do Club Municipal para, entre outros assumptos de relevancia, ratificar as ultimas admissões de socios cujo numero ultrapassa actualmente de mil e oitocentos.

NOTAS RELIGIOSAS

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Realiza-se depois de amanhã, na Egreja do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario de S. José, no Rio Comprido, a ordenação sacerdotal do clerigo Alberto Teixeira Ferro, que será conferida, solennemente, pelo cardeal D. Sebastião Leme.

Servirá de padrinho nessa ceremonia monsenhor Francisco da Gama Mac Dowell.

CONGREGAÇÃO MARIANNA DE NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

Será celebrada hoje, ás 8 1|2, na capella da Congregação Marianna de Nossa Senhora das Victorias, á rua São Clemente n. 226, missa pelo congregado fallecido, aspirante de marinha Fernando de Albuquerque Diniz.

A importação e a exportação riograndense por via maritima, no semestre findo

Porto Alegre, 12 (União) — segundo os dados officiaes agora divulgados pela repartição de Estatistica do Estado, a importação pelo Estado do Rio Grande do Sul de portos estrangeiros, subiu, nos seis primeiros mezes deste anno, a um total de 103.516 305 kilos, contra 75.660.738 kilos em egual periodo de 1932. Houve assim este anno uma differença para mais de 27.855.477 kilos. Quanto ao valor dos artigos importados do estrangeiro, constata-se no mesmo periodo, uma differença para mais, em 1933, de 11.437:999$000. A exportação riograndense para portos estrangeiros subiu de 63.952.680 kilos, no primeiro semestre de 1932, para 72.179.860 kilos, em 1933. Quanto ao valor foi de 62.480:908$000, em 1933, contra 65.952:488$000, em 1932. Na parte referente ao commercio de cabotagem, verifica-se que a importação em 1933 foi superior a de 1932, em 17.135.187 kilos, no valor de 45.321:549$000. Quanto á exportação, nos seis primeiros mezes deste anno, foi superior em 55.804.991 kilos, no valor de 41.635:047$000.

A liberdade de Imprensa no Estado do Rio

As congratulações da A. I. E. R. com o chefe do governo fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, recebeu hoje, em audiencia especial, no palacio do Ingá, a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio que foi communicar a s. ex. a approvação, na ultima assembléa desse gremio dos jornalistas fluminenses, de uma moção de congratulações com esse chefe de governo pela ampla liberdade de que gozam os jornaes fluminenses.

O commandante recebeu os jornalistas em companhia dos srs. Stanley Gomes e Oliveira Rodrigues, este director do "Diario Official".

Dirigindo a palavra ao commandante Ary Parreiras, o sr. Thomé Guimarães proferiu o seguinte discurso:

"Sr. commandante Ary Parreiras. — Trazendo-vos cumprimentos da Associação de Imprensa do Estado do Rio, na qualidade de seu presidente, cumpro essa missão com sincero e dobrado contentamento. Faço-o como fluminense que tem a ventura de ver nos destinos do seu Estado um homem da vossa estatura moral, e faço-o como jornalista que durante 30 annos de exercicio na letra de fôrma nunca vendeu, nunca cedeu, nunca alugou a sua efficiencia plumitiva, combatendo o que lhe pareceu mal, applaudindo o que lhe pareceu bom; e nos descansos da panoplia ás armas com que combateu nunca investiram contra sua consciencia.

Relativamente á elevação de vossa administração, no Estado do Rio, era de esperar que assim acontecesse, pois que vós tendes uma ascendencia illustre pelo caracter e pela virtude. Sois filho de um homem que sempre pautou, ainda os menores actos de sua vida, por uma invejavel honestidade e um criterio elevado do cumprimento de seus deveres. Alfredo Parreiras, vosso progenitor, foi um homem cheio de qualidades moraes, foi excellente chefe de familia, pae extremoso, bom irmão e grande cidadão. Vós nascestes em um lar onde a virtude de vossa progenitora copiava a virtude daquella grande filha de Scipião Africano e mãe dos Gracos. Assim, admittindo a lição do conceito de que "casa de paes, escola de filhos", era natural que trouxesses para a administração publica a lição recebida de vossos paes.

A Associação de Imprensa do Estado do Rio, trazendo-vos os cumprimentos que tão justamente mereceis pelo brilho e honradez da vossa administração, põe em relevo a tolerancia da vossa autoridade e o grande respeito á liberdade de imprensa que, nas administrações honestas como a vossa, se tornar um precioso auxiliar do poder publico."

O commandante Ary Parreiras, respondendo ao discurso do sr. Thomé Guimarães, começa declarando que lhe é muito grata a saudação dos homens de imprensa do Estado do Rio. Accrescenta que effectivamente não procurou cercear, no exercicio do poder, a liberdade de pensamento e de critica. Por outro lado encontrou sempre por parte da imprensa fluminense o melhor espirito de collaboração e inteira correspondencia do seu modo de agir. Desse modo, a saudação que lhe fazia a Associação de Imprensa do Estado do Rio lhe era ainda mais grata pelo facto de indicar que, no governo, não havia s. ex. fugido ás directrizes que se traçou durante o periodo da prégação revolucionaria. Disse que se emocionára com o discurso do presidente da Associação, principalmente no ponto em que este se manifestára com relação á sua ascendencia, pois herdára de seu saudoso pae o maior legado de um homem de bem — um nome honrado. E depois de outras considerações, termina o interventor fluminense reiterando os seus agradecimentos á visita que lhe faziam os directores da Associação de Imprensa do Estado do Rio, desejando a essa instituição os melhores triumphos.

A melhoria do serviço carril de Porto Alegre

Porto Alegre, 12 (União) — A Companhia Carris Portalegrense, visando a melhoria do serviço de transportes nesta capital, já tem promptos os estudos para o prolongamento das linhas de bondes do Caminho do Meio até Petropolis e do fim da linha da Floresta até á rua Santa Catharina, no Passo da Areia. Esse melhoramento deverá ser iniciado em janeiro do anno proximo, quando deverá chegar o material necessario e que já foi encommendado.

Um tratado de commercio italo-hespanhol

Roma, 12 (U. T. B.) — Foi assignado no Palazzo Venezia, pelo sr. Mussolini e pelo embaixador de Hespanha, o novo tratado italo-hespanhol de commercio e de navegação.

No Collegio Pedro II

Inauguração de melhoramentos no Externato

A direcção do Externato do Collegio Pedro II, fez hontem inaugurar, com a solennidade, os novos melhoramentos, introduzidos na casa. A' semelhança do que já se havia feito com outras salas de aulas, a de geographia foi modernizada, ficando apparelhada, de accordo com a sua finalidade. Foi ali montado um laboratorio de geographia physica, com mesa de experiencias. Os antigos assentos fram substituidos pr mdernas archibancadas.

A solennidade de inaugurção foi presidida pelo capitão Ducidio Cardoso, director geral da Educação, ladeado dos professores Henrique Dodsworth, director do Collegio, Delgado de Carvalho, Fernando Raja Gabaglia, cathedratico de geographia e José Capistrano Raja Gabaglia, assistente da cadeira.

O discurso official goi pronunciado por este, falando tambem o cathedratico.

Ao acto assistiram professores e alumnos.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 47 passagens, na importancia de 2:720$700. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 2 passagens, na importancia de 154$600; M. da Guerra, 9, na quantia de 888$100; M. da Justiça, 3, por 233$500; M. da Fazenda, 1, a 86$800; M. da Marinha, 6, no valor de 721$000; e M. do Trabalho, 26, num total de 1:186$400.

— Seguiu hontem, para uma fazenda em Queimados, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, que se fez acompanhar dos drs. Simões Lopes e Manoel Reis.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 11 do corrente, attingiu á importancia de 526:241$600, para mais ... 206:744$500, sobre egual data do anno anterior.

— Sendo o transporte de fructas de caracter urgente, a administração resolveu determinar por circular a mais um rapido serviço de baldeação de carros, augmentando progressivamente o pagamento de estadia nas estações da referida estrada.

— O director transferiu para a 1ª sub-chefia, o sub-inspector da 4ª divisão, dr. Celso Suckow da Fonseca.

— Foram admittidos como guarda-freio extranumerario da estação de Alfredo Maia, João Ubaldo da Silva e como praticante de estação extranumerario, Geraldo dos Santos Loque.

— O director effectivou com a diaria de 10$000, o guarda freio extranumerario, da estação de Barra do Pirahy, Julio de Souza.

— Foram transferidos, para praticantes de agentes extranumerarios, os seguintes empregados: Jorge Fernandes, guarda-chaves; José Romeu Pereira e José Rubano, guardas.

— O director designou o agente Waldemar Nogueira da Gama para substituir interinamente, o almoxarife da Estação de Bello Horizonte, da 8ª inspectoria.

— A partir do dia 15 do corrente, e até segunda ordem, a Empresa de Viação S. Francisco somente poderá acceitar despacho em trafego mutuo, com frete a pagar e receber despachos e expedições com frete pago.

— Por solicitação do director, coronel Mendonça Lima, foram entregues á referida estrada 8 carros de bitola estreita que se achavam nas officinas de Trajano de Medeiros, que se acha sobre o dominio do Banco do Brasil, ficando a Central responsavel pelo pagamento dos concertos dos referidos carros.

Para ampliar as possibilidades do Aprendizado Agricola Presidente — Pedreira —

O interventor fluminense favoreceu o estabelecimento com o credito de vinte contos

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, attendendo ao que foi suggerido pela secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas, sobre a necessidade de supprimento de credito destinado ao funccionamento regular do Aprendizado Agricola "Presidente Pedreira", para internamento de menores, decretou a abertura de um credito complemntar na importancia de vinte contos de réis, aproveitando para isso os saldos existentes em algumas rubricas do orçamento da despesa.

Promoções na Força Publica Fluminense

Por decreto do interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, foram promovidos hontem na Força Militar, ao posto de capitão medico, o 1º tenente Moacyr Bogado; ao posto de capitão, por merecimento, o 1º tenente Joaquim da Silva Pinto; ao posto de 1º tenente, os segundos tenentes, Jurandyr Corrêa Mendes, por merecimento e Americo do Espirito Santo, por antiguidade e nomeando para o posto de 2º tenente, tambem por merecimento, os aspirantes Antonio Muzzi Alves Pinto e Laurentino Silva.

Sobre o pagamento effectuado a uma professora

uma nota do gabinete do secretario interino do Estado do Rio

O gabinete do secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, hontem, á tarde forneceu á imprensa a nota do teôr seguinte:

"Tendo um matutino, que se edita no Districto Federal, feito allusões em termos vagos e imprecisos, a uma supposta irregularidade, relativa ao pagamento de 2:000$000 a uma professora, cujo nome se não declina, pelo affastamento temporario de um cathedratico, tambem não indicado, e "contra o voto expresso do Conselho Consultivo", que egualmente se não dá a conhecer, na referida publicação, — o governo do Estado, empenhado na regularidade da acção administrativa e na pratica dos principios moraes, que inspiram os auxiliares de sua confiança, na direcção dos serviços officiaes, sem qualquer interesse de ordem politica partidaria, receberá, na maior attenção, para os devidos effeitos, quaesquer informações de interessados, sobre esses e outros assumptos desde que sejam positivadas e offerecidas em fórma regular, com a responsabilidade de signatarios ou denunciante, que assim e directamente se dispuzer a collaborar com o governo estadual, em beneficio da boa ordem dos negocios publicos".

Um concurso na Faculdade de Direito de Porto — Alegre —

Porto Alegre, 12 (União) — Terminou na Faculdade de Direito o concurso para professor cathedratico de direito constitucional, a que se vinha submettendo o unico candidato inscripto, dr. Darcy Azambuja, o qual foi approvado com distincção, por unanimidade.

A Associação de Imprensa Bahiana em — reunião —

Bahia, 12 (Do correspondente) — Reuniu-se hontem a Associação Bahiana de Imprensa, tendo o padre Barbosa communicado o seu afastamento da direcção da "Era Nova". Consultava assim a casa sobre sua situação na directoria da Associação, porquanto julgava que fôra escolhido para aquelle cargo simplesmente como director de um jornal. Manifestaram-se os demais directores da Associação, convidando que o padre Barbosa continuava merecendo a confiança da Associação da Classe. E attendendo ao appello, para continuar no seu posto, o padre Barbosa declarou que apoiará toda a imprensa na propaganda do Congresso Eucharistico e pleiteará a consagração da Bahia como monumento nacional, á semelhança de Ouro Preto. Por fim, a associação decidiu officiar ao sr. Herbert Moses communicando que a séde da Associação Bahiana estará á disposição dos jornalistas, que vierem assistir ao Congresso Eucharistico.

"A Tarde" convidou o padre Manoel Barbosa para seu redactor especial junto ao Congresso Eucharistico, publicando hoje a carta daquelle sacerdote, acceitando a incumbencia.

Notas da Marinha

O ministro determinou a abertura das inscripções para o concurso a realizar-se para o preenchimento de uma vaga de 3º official da secretaria da Directoria do Arsenal de Marinha desta capital, devendo encerrar-se as referidas inscripções, ás 4 horas, do dia 15 do mez de setembro proximo.

Os candidatos, além de outras exigencias, deverão provar ser eleitores e prestarem em concurso provas das seguintes materias:

Portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra elementar, geometria pratica, geographia, historia do Brasil, noções de direito constitucional e administrativo e pratica de dactylographia.

Somente, esta prova será pratica; as demais escriptas e oraes.

O concurso caducará logo após, a nomeação do candidato aproveitado.

— Na Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos, presidido o acto pelo respectivo capitão dos portos, capitão de fragata Antonio Pinto Buarque Guimarães, serão abertas as propostas de concorrencia para o fornecimento aos estabelecimentos navaes situados no mesmo Estado e aos navios da esquadra, que estacionarem nos portos paulistas, durante os mezes de setembro e outubro do corrente anno.

Os artigos dessa concorrencia serão os seguintes: mantimentos, açougue, padaria e dietas.

— Havendo ficado regulamentados os serviços da Associação dos Praticos de Barra, Canal e Porto de Santos no Estado de São Paulo, o seu pessoal será assim constituido:

Um pratico-mór; um pratico ajudante; um pratico thesoureiro; dezesete praticos para os serviços; seis praticantes; tres motoristas; trinta moços destinados ás amarrações; um atalaiador; um escrevente; um continuo e sete marinheiros.

A estação dos praticos será na ilha das Palmas, onde deverá haver sempre pessoal e embarcações promptas a attender os navios que entrarem ou sairem do porto de Santos.

Na mesma será installada uma estação de atalaia.

— O ministro receberá amanhã, ás 2 horas, uma commissão da Associação dos Diplomados em Sciencias Commerciaes, que irá agradecer ao mesmo titular, os serviços que s. ex. tem prestado á mesma aggremiação.

Farão parte dessa commissão os srs. Carlos Jeronymo Schmidt, Conegundes Moreira, José Nogueira Gonçalves, Francisco Ignacio de Moura, Oswaldo Ferreira dos Santos e Ildefonso Norris.

Falará em nome da referida Associação, o nosso collega de imprensa Manoel Aarão, procurador da mesma sociedade.

Algodão brasileiro no Japão

A boycottagem do algodão da India ingleza continua a ser feita no Japão, havendo pouca possibilidade no exito das negociações entaboladas entre os paizes interessados.

E' principalmente o alto commercio e a classe industrial de Tokio que persistem no proposito desta boycottagem até que a India e a Inglaterra modifiquem claramente a politica commercial que actualmente seguem.

A reunião da Conferencia em Simla, que se deveria realizar ainda este mez, foi adiada para setembro.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA DA FEIRA DE AMOSTRAS"

Sob a direcção do sr. Victor de Sá, deve apparecer em setembro proximo a "Revista da Feira de Amostras", que será um resumo de tudo quanto se realizar no grande certamen que annualmente se realiza nesta capital sob os auspicios da Prefeitura.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Meio soldo, de F a Z; Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Marinha, de A a F.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, a folha de motoristas e ajudantes de motoristas com exercicio no extincto Departamento do Material.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE — Penhores, no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 179.

LEVY GOMES & C. (matriz) — Penhores, no dia 19 do corrente, no largo do Rosario, 13.

JOSE' CAHEN & C. (filial) — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Espirito Santo, 28-30.

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 18 do corrente, á praça Tiradentes, 51.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 41-47.

VEUVE LOUIS LEIB & C. — Penhores, no dia 23 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 28.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

Serviço para amanhã: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 2º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Armando Leal; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Dia aos grupos — G. C.: 2º fiscal Feital; 1º G. R., 2º fiscal Coelho; 2º G. R., 2º fiscal Deocleciano; 3º G. R., 2º fiscal O. de Souza; 4º G. R., 2º fiscal Aristoteles; 5º G. R., 2º fiscal Augusto.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Borba, P. Velloso e Sizenando, e segundos fiscaes Alberto, Dias e Hugo; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes, Felippe e Octavio Jaymes, e segundos fiscaes Franklin, Djalma, Climaco, Josias e Sarmento; 3ª turma: 1º fiscal Agnello e segundos fiscaes A. Ferreira, Tiburcio, J. Souza e E. Salgado.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Ronda as casas de diversões — 1º fiscal Agostinho de Macedo.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Trafego — G. C.: 2º fiscal J. Pereira; 1º G. R.: segundos fiscaes Pedrosa, Raul Tavares e Rodrigues; 2º G. R.: segundos fiscaes Silva Pereira e Oliveira; 3º G. R.: 2º fiscal Luiz d'Avila; 4º G. R.: segundos fiscaes Cerqueira e Trindade; 5º G. R.: 2º fiscal Calixto.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 2º.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Eusebio de Queiroz; auxiliar, sr. Carlos Cesar de Souza.

Dia aos grupos — G. C.: 2º fiscal Castano; 1º G. R.: 1º fiscal Saisse; 2º G. R.: 1º fiscal Leal; 3º G. R.: 2º fiscal Alcino; 4º G. R.: 2º fiscal Theodoro; 5º G. R.: 2º fiscal Felippe.

Ronda geral — 1ª turma: Primeiros fiscaes Silveira, Lincoln Duarte e Benigno; segundos fiscaes Jayme, Dutra, Darcy, Pedro e Braga; 2ª turma: Primeiros fiscaes Godoy, Vianna e Guimarães; segundos fiscaes Arthur Sá, Ernesto, Levy, Castilhos, Fructuoso e A. Pinto; 3ª turma: 1º fiscal Juvenal, segundos fiscaes Candido Avila, Fontes, Milanez, Dermeval, Thimoteo, Candido Bessa, Campello e Lydio.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa.

Ronda as casas de diversões — 1º fiscal Napoleão Eugenio Leal.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Trafego — G. C.: 3º fiscal J. Pereira; 2º G. R.: segundos fiscaes Pedrosa, Raul Tavares e Rodrigues; 2º G. R.: segundos fiscaes Silva Pereira e Oliveira; 3º G. R.: 2º fiscal Luiz d'Avila; 4º G. R.: segundos fiscaes Cersosimo e Trindade; 5º G. R.: 2º fiscal Calixto.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Zeelandia", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de amanhã:

"Formose", para Recife, Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Highland Brigade", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Itaquatiá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Aspirante Nascimento", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Paschoalino; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, major graduado dr. Lima; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; ronda: 3º B. I., 1º tenente Paes; 2º B. I., 2º tenente Antenor; 4º B. I., 2º tenente Agrippino; R. C., 2º tenente Osmar; dentista, 1º tenente Sayão; motocyclista, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, 1º tenente Firmino; ronda: sargentos Baptista, do 3º B. I., e Waldyr, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: sargentos Vasconcellos, do 4º batalhão de infantaria, e Fecundes, da Contadoria; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Torres, Bandeira, do 2º batalhão; musica promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º batalhão, 1º tenente Pinheiro; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, 1º tenente Alvarez; no 5º batalhão, capitão Isidro; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, capitão Azevedo; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Pedreira; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 1º tenente P. dos Santos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Herminio.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao quartel general, capitão Astolpho; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. R. Dias; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; ronda: 3º B. I., aspirante Clarimundo; 1º B. I., 2º tenente Agenor; 5º B. I., aspirante Laudelino; R. C., aspirante Iracy; dentista, 2º tenente Manhães; motocyclista, soldados Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 2º tenente M. de Azevedo, do 5º batalhão; ronda: sargentos Madeiros, do 5º B. I., e Brasciano, de R. C.; ronda de empregados: sargentos Cunha, da A. P., e Vieira Machado, do 3º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gilberto, da E. P.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Marino e Orlando; junta de inspecção: capitão dr. Cartaxo, capitão graduado dr. Saraiva e 1º tenente Leite.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, 1º tenente Principe; no 3º batalhão, capitão Cunha; no 4º batalhão, 1º tenente Cruz; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 2º tenente Olympio; no 6º batalhão, 2º tenente Leite; no regimento de cavallaria, 2º tenente Alonso.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua Chile n. 18, rua 1º de Março n. 13 e rua da Quitanda n. 57.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7, rua Gonçalves Dias n. 58 e rua Buenos Aires n. 90.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 88, rua do Cattete ns. 48 e 142 e rua da Lapa n. 15.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 128 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

LAGOA — Rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 400, e rua São Clemente n. 63.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 46, rua Copacabana n. 857, rua Visconde de Pirajá n. 258 e rua Francisco Octaviano n. 32.

SANT'ANNA — Rua Julio do Carmo n. 9, rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5 e rua Senador Eusebio n. 27.

GAMBOA — Rua Bento Ribeiro numero 75, rua do Livramento n. 72, rua Sacadura Cabral n. 355 e rua Santo Christo n. 181.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 485, rua Carmo Netto numero 120, rua de S. Christovão n. 268, avenida Salvador de Sá n. 7 7e rua Pedro Alves n. 18.

RIO COMPRIDO — Rua de Catumby n. 86, rua Itapirú n. 178, rua Aristides Lobo n. 238 e rua Haddock Lobo ns. 106 e 461 e rua Estacio de Sá n. 80.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 47 e rua Maria e Barros n. 283.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 79, rua General Sampaio n. 42, rua Bomfim n. 161, rua de S. Januario numero 46 e rua S. Luiz Gonzaga n. 61.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim numeros 86, 200 e 619.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 586, rua Antonio Salema n. 54, rua Juiz de Fora n. 179-A, avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 420, rua Visconde de Santa Isabel n. 105-A, rua Itabaiana n. 1 e rua Barão de Mesquita ns. 367, 758 e 666.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 665, rua 24 de Maio ns. 228, 466 e 685, rua Anna Nery n. 528 e rua Conselheiro Mayrink numero 274.

MEYER — Rua Dr. Bulhões n. 146 e rua Barão do Bom Retiro ns. 181 e 437-A.

INHAUMA — Rua Aristides Caire numero 429, rua Archias Cordeiro n. 444, rua José dos Reis n. 153, rua Alvaro de Miranda n. 509, rua Goyaz n. 408 e rua Archias Cordeiro n. 127-A.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Mello ns. 7 e 294, rua Assis Carneiro n. 10, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Itaquaty n. 18, avenida Suburbana numero 3.816, rua Padre Nobrega n. 133 e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos n. 1226, rua Uranos n. 46, rua João Rego n. 98 e rua Venina n. 4.

PENHA — Praça das Nações n. 94, Estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes n. 560, rua Barreiros n. 182, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Montevidéo n. 583 e rua Lobo Junior n. 28.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna n. 435 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 20 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 488 e 603.

Associação Brasileira de Educação

Na séde social da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco, 91 10º andar, realizar-se-á amanhã, 14, ás 5 1|2 a reunião semanal do conselho director.

Ordem do dia: — a) — eleição para Secretaria Geral e para um cargo vago no Conselho Director, b) — varios assumptos.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Cooperação da familia — A presidente da Secção de Cooperação da Familia, solicita o comparecimento de todos os membros desta secção, para a reunião que se realizará amanhã, 14, ás 4 1|2 horas.

Curso pratico de Puericultura para moças — A Associação Brasileira de Educação em combinação com a Inspectoria de Hygiene Infantil, abriu em sua séde á Avenida Rio Branco, 91, 10º andar, a inscripção para um curso de Puericultura dedicado a moças, e sob a direcção da sra. Conceição Calmon, professora do concurso das Escolas Profissionaes Femininas.

O curso começará no dia 28 do corrente, das 2 ás 3 horas. A matricula é gratuita, bastando para isso inscrever-se, dar o nome na secretaria da Associação, até o dia 21 do corrente, das 2

"Correio Universal"

Recebemos o ultimo numero do jornal de propaganda, "Correio Universal", de direcção do sr. M. Ferraz.

No genero, é uma das publicações mais completas que se editam entre nós.

A "collaboração dos Estados", entre as suas demais secções, é realmente bem feita e focaliza toda a vida do interior, sob todos os seus aspectos.

O novo plano de uniformes da policia do Paraná

O ministro da Guerra approvou o plano de uniforme, para a Força Publica do Paraná, visto não ser o mesmo em seus detalhes semelhante aos do actual plano de uniforme do Exercito.

DEUS LHE PAGUE

e outros problemas

— DE —

SEBASTIÃO FERNANDES

Tinha vontade de apanhar Joracy Camargo e Procopio Ferreira num canto de sala conversar com elles sobre theatro. Mas que ficassem quietos para eu só falar. Uma conversa amiga em que eu dissesse tudo que penso e sinto sobre theatro e os problemas da ribalta e acabasse por elogiar o que elles fizeram apresentando *Deus lhe Pague*.

Começaria falando de Leopoldo Fróes, da alegria de ter visto "Esquecer" e "As mulheres não tem alma". Do grande artista fluminense que representava tambem muita coisa engraçada e colheu para um grande publico e solida fortuna. Que quando podia, principalmente nas suas festas artisticas, representava coisas fóra do commum. E apparecia então o artista dos detalhes. Igual áquelle gabado por Alvaro Moreyra: "nunca vi ninguem olhar assim o chão". Talvez para os outros isso não tivesse importancia e passasse despercebido...

E nessa conversa recapitularia o problema resolvido pelo actor notavel. Se conseguiu impor-se com grandes peças e optimas temporadas o tempo collaborou muito. Procopio não tendo tido a edade nem o nome fixado num circulo tão vasto, ainda precisará do factor tempo. A Gloria rapida é ephemera. Os heróes militares desapparecem com os armisticios ou outros choques armados...

E Leopoldo Fróes dava tambem peça só para rir. O riso é communicativo e a gargalhada uma senha agradavel. Diziam que era covardia de artista vulgar e organizar repertorio dum theatro intimo onde as familias fazem optima digestão quem obtivera elogios pelos primeiros trabalhos em scena e após a organização duma Companhia. Sabemos que muitas vezes um jornal não pulsa pela censura... O director da folha sabe que nem todas as verdades o leitor gostaria de ouvir. E dependendo do publico a massa pagante era uma força... E quem raciocinava por um theatro só elevado era um poeta. Uma sensibilidade differente exigindo exclusividade em peças de requintado gosto como se isso aqui fosse um paiz civilizado!...

Quem organiza repertorio tem os olhos na bilheteria e trabalha sem pensar em arte... O povo seria incapaz de ir ao theatro, por exemplo, para ouvir peças de these e talvez educar-se. Aquelle que paga a cadeira sabe que vae pela vaidade de dizer que pagou e divertiu-se. Um theatro exclusivo de arte daria a esse publico um diploma de burro e portanto, elle seria incapaz de apparecer numa platéa, para ficar constrangido... O minimo que podia acontecer era ter um propagandista de que a peça não prestava...

Contaria ainda que os chamei para uma conversa e lhe manifestaria minha alegria porque vivia há muito namorando Luigi Pirandello o siciliano que teve a coragem de fazer um theatro differente do publico. Mas os amigos mostrariam o "Erêeuropeu. Diriam que Roma e Paris não tinham tantos theatros assim! Que o sol dos tropicos é muito forte para flores delicadas. Então eu contaria que já existe um invernozinho carioca... E eu sempre fugi do theatro para o grande publico onde haviam lances epicos e gongoricos que apavoravam numa rapida analyse. Nada como o theatro de camera, para pouca gente, onde mais parecia uma leitura entre amigos, e portanto, sem arroubos de popularidade e onde não appareciam as gargalhadas extemporaneas.

Tal como aconteceu no Theatro Municipal durante uma peça do autor de "Seis personagens em busca dum autor", em uma scena onde todos tinham que raciocionar e a platéa desabara uma estemporanea gargalhada de gente gorda.

E sendo um espectador exigente e o pessimista do ambiente brasileiro conhecia bem muito o nosso publico. Platéa que não gosta de scenario um tanto impressionista onde seja necessario o raciocinio. Ha moças que riem com esforço. Dão risinhos porque não comprehendem que algumas occasiões possa existir o ridiculo social dos actos porque é um habito. Todos batem palmas no final dos actos porque é um habito, obrigado a ser engraçado porque julgam que toda satira é alegre.

Soube que Procopio tinha um repertorio todo organizado pelo publico... Antecipadamente sabia que o publico jamais teve gosto para formar repertorio, organizar programmas e mostrar inclinações, porque a massa que se diverte, é em absoluto que raciocina severa, incapaz de escolher uma peça que não tivesse o dom de agradar! E gosto de repetir que elle foi ... como sendo ...ico...

Mas aqui já tivemos o gesto de Alvaro Moreyra com o "Theatro de Brinquedo". Joracy Camargo está muito lembrado porque elle tambem representou a historia dum mendigo que ficou millionario e que foi a maior peça que eu havia lido e assistido: "Adão, Eva e outros membros da familia". Theatro como o parisiense Vieux-Colombier de Jacques Copeau. Quasi egual ao da Russia. Seria infantil acreditar que ainda muito tempo de vida um theatro vanguarda. Quantos assistiram? Quantos sentiram a belleza dum theatro interessante de outras terras? Os felizes. Quanta gente deixou de ser comprehendido!...

Depois meus amigos concordariam que houve um grande silencio após aquelle estouro de 1927. Nesse tempo vira muita coisa interessante de outras terras. Por aqui passaram figuras que não precisam de adjectivos. Alves da Cunha, Chaby, Vilchez. Leopoldo Fróes era tão grande que parecia milagre em terras inhospitas.

E como o nome de Procopio Ferreira andava no meio d'uma publicidade em que se annunciava "uma enorme fabrica de gargalhadas" eu não tinha coragem de ir depois de ter corrido.

Uma noite assisti tres actos de Joracy Camargo: "Chauffeur". Senti a força de que seria capaz o repertorio de Procopio Ferreira com Sol e a Lua e uma afirmação: Bôbo do Rei.

A maneira de Lopoldo Fróes com suas festas artisticas, Procopio tambem appareceu uma só noite com uma peça de Balzac. Haviam desapparecido os esgares e as pantalonas do palhaço. Havia mais que um actor popularizado. Comediante perfeito. Eram attitudes, gestos e sobretudo um olhar que falava. As inflexões tinham modalidades de um grande artista dosando as situações. E comprehendi porque elle no principio se deixara levar pelos burguezes que desejavam uma bôa digestão...

• • •

Mas Deus lhe Pague é uma peça fóra de toda a expectativa. Exacta para um theatro de arte. Quem assiste aos seus tres actos só tem um pensamento: devia ser estréada em Paris. "A lingua portugueza é um tumulo", repetiremos a dura verdade. Nossa presumpção de nada vale. Natureza só canta. Temos figuras fortes em cultura e mentalidade altamente representativas mas ou são absorvidas pelo meio ou a lingua de communicação isolam. Machado de Assis e Euclydes da Cunha nos mostram tristemente o destino...

O que nos vale é uma força interior que não nos deixa abater como aos filhos do nordeste as rajadas torturosas das seccas.

Joracy Camargo é a grande figura do scenario theatral mas não sabemos até onde irá escrevendo em portuguez. Traducções... E o ambiente e a mentalidade tropical o que farão delle?

Deus lhe Pague é uma peça completa. Actos literarios e de theatralidade nos communicando alguma coisa bizarra. Os personagens dizem phrases que poderiam ser nossas se fossemos intelligentes, porque elles sentem as mesmas duvidas e inquietações. E muitos daquelles momentos tragicos ou ridiculos tambem foram por nós representados na vida cá de fóra. O maior valor é ainda conseguido, não porque fez só uma alta comedia em que trata de nossa luta para um pouco de felicidade, amor e dinheiro mas por ter incluido o problema actual. Quanta força creadora. Não se limitou a fazer literatura. Ha nos dialogos todos o drama social em que a sociedade se debate. Espelho perfeito. E sendo tres actos para uma platéa de elite, uma camada mais ou menos bem installada na vida, mas commodista, que lê e percebe de longe um raro rumor de onda que não sabe quando desabará, tem um ligeiro tremor com as palavras daquelle esfarrapado que cobra juros sobre o ouro e o amor, mas logo passado o susto pelo sorriso de outras scenas fazendo imaginar que é theatro de mentira! Mas algumas phrases ficam. Os que tem sapatos de verniz e camisa de seda ouviram algumas sattiras sobre o dinheiro ditas pela bôca dum mendigo. A casaca que dava pontapé em contos de réis... A figura cheia de trapos que está na porta da egreja todos os dias nós a vemos na vida real mais rica do que nós. A *blague*...

Os jornaes as vezes revelam mesmo fortunas nesses parias. Ali o caso ainda é mais adoravel porque elle foi um empregado de fabrica, o patrão acabou roubando... Todos que ainda não sentiram a reviravolta do mundo ouviram alguns conceitos atrevidos. Tinha mesmo alguma coisa deliciosa o problema philosophico apresentado por um mendigo, que é millionario!...

Entre o sorriso bregeiro e uma leve nuvem de pensamento sobre conceitos emittidos o publico está diante do comediante optimo. Mas o ultimo acto não foi o ultimo acto. Continua na sensibilidade do espectador. Cá fóra vamos encontrar Nancy e Pericles divididos... O mendigo não conversa comnosco mas nos estende a mão: — "Uma esmola para um desgraçado que tem fome"! E aquelle canto-chão nos fica batendo no ouvido. De novo nos vêm os pensamentos e raciocinios daquella trama. E entre um intervalo e outro em que temos que meditar vem como um balsamo a musica suave e profunda do orgão nos dando o unico alento verdadeiro da vida.

Acabaria aqui a palestra com o grande actor e o immenso comediographo. Não os deixei responder a muita coisa que ficou no ar. Mas disse quasi tudo que sentia daquella noite memoravel em que se representou pela primeira vez os tres maravilhosos actos de "Deus lhe Pague".

Transferencia de officiaes para o quadro supplementar

O chefe do D. G. transferiu para o quadro supplementar, por estarem exercendo as commissões que vão abaixo especificadas, os seguintes primeiros tenentes de Infantaria:

Affonso Fernandes Monteiro Filho, do 1º R. I. e João Henrique Galoso e Almendra, da extincta 1ª Cia. E., e Ito Justino da Motta Garcia, do 1º R. I., todos auxiliares de instructor da Escola Militar;

Luiz Mendes da Silva, do 2º R. C., Moacyr Nery da Costa, do 2º R. I. e Alfredo Pinheiro Soares Filho, do 1º B. C., todos auxiliares de instructor da Escola Militar;

Edmundo Cavalcanti Dias, da extincta 1ª Cia. E., auxiliar de instructor do Collegio Militar do Rio de Janeiro;

Alvaro Alves dos Santos, do 3º R. I., auxiliar de instructor do curso de Sargentos da Escola de Infantaria;

André Fernandes de Souza, do 1º R. I., auxiliar de instructor do curso de Sargentos da Escola de Infantaria; e

Guilherme de Lara Tupper, do 2º B. C., auxiliar de instructor do E. M. do R. J.

A mesma autoridade transferiu ainda, por conveniencia relativa do serviço, o 2º tenente em commissão Aristides de Souza Torres, do 4º R. C. I., para o 1º R. C. D., o qual foi desligado do C. A. A. desta região, achando-se addido áquelle D. G. até segunda ordem.

Contas enviadas ao Thesouro pelo Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda providencias sobre os seguintes pagamentos: 260$ ao coronel Olyntho Tolentino de Freitas Marques; 750$ ao segundo tenente pharmaceutico Miguel Angelo de Vasconcellos Leite; 142$, ao segundo sargento Samuel Gonçalves de Almeida; 126$700, ao musico Hyppolito Bastos; 211$, á Companhia Paulista de Estradas de Ferro; 182$100, á Companhia Ferro Viaria São Paulo-Goyaz; 383$400, á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro; 37:006$500, a Antonio Amicki; 1:471$, a Godofre do Barros; 3:183$, a José Maria Duarte; 3:747$, a Costa & Silva; 39:768$900, a Monaco, Barros & Cia. Limitada; 950$, a Sylvestre Ribeiro; 1:370$, a Olivio Augusto Pereira; 4:560$, a Newton Ferreira; 1:723$500, a Manilio Gobbi; e 5:303$800 a Antonio Francisco Xavier Baiju.

O 25º CONGRESSO UNIVERSAL DO ESPERANTO

Sua realização em Colonia

Está reunido em Colonia, na Allemanha, o 25º. Congresso Universal do Esperanto, para o qual o governo daquella cidade convidou a Commissão Central Internacional do Movimento Esperantista.

Além das sessões de trabalho e de varias solennidades, realizar-se-á mais um curso da Universidade em Esperanto, fazendo-se ouvir, entre outras, as seguintes: "A lingua auxiliar internacional" pelo professor dr. Collinson, da Universidade de Liverpool; "Obras da technica italiana actual" pelo dr. Mutarelli, de Salerno; "Estudo sobre a psychologia comparativa animal" pelo dr. Perrenoud de Neuchatel; "A crise financeira e suas origens" pelo dr. Vogt, de Stuttgart.

Por solicitação do Ministerio da Educação o Ministerio das Relações Exteriores encarregou de representar o governo brasileiro o nosso consul em Colonia, que recebeu tambem delegação da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Liga Esperantista Brasileira.

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de Julho de 1933

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidades	TITULOS	PREÇOS Minimos	PREÇOS Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
5	Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %, nom.	600$000	600$000	3:000$000
9:900$	Uniformizadas de 5 %, miudas	750$000	800$000	7:672$500
1.653	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	855$000	895$000	1.446:375$000
39	Emprestimo de 1903, port. 1:000$000 — 5 %	875$000	890$000	35:892$500
8:700$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	800$000	830$000	6:883$000
4.163	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	850$000	900$000	3.647:000$000
5.300	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	859$000	882$000	4.613:650$000
85:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	1:012$000	1:012$000	86:020$000
704	Obrigações do Thesouro Nacional, 500$, 7 % (1930)	485$500	500$000	346:896$000
3.390	Obrigações do Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1930)	973$000	1:000$000	3.344:235$000
52	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	1:010$000	1:013$000	52:598$000
14	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	1:013$000	1:015$000	14:196$000
571	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	1:005$000	1:015$000	575:282$500
3	Obrigações Rodoviarias de 1:000$, 5 %, port.	860$000	860$000	2:580$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
101	Emprestimo de 1904, nom. — £ 20 — 5 %	440$000	480$000	66:660$000
35	Emprestimo de 1906, nom. — 200$000 — 6 %	163$000	163$000	5:705$000
769	Emprestimo de 1906, port. — 200$000 — 6 %	160$000	163$000	124:193$500
320	Emprestimo de 1914, port. — 200$000 — 6 %	157$500	160$000	50:720$000
1.308	Emprestimo de 1917, port. — 200$000 — 6 %	150$000	158$000	201:432$000
111	Emprestimo de 1920, port. — 200$000 — 6 %	155$500	157$000	17:343$750
890	Emprestimo do Dec. 1.585 — 200$ — 7 % — port.	176$000	180$000	158:420$000
25	Emprestimo do Dec. 1.632 — 200$ — 7 % — port.	170$000	170$000	4:250$000
520	Emprestimo do Dec. 1.628 — 200$ — 7 % — port.	150$000	150$000	78:000$000
1.116	Emprestimo do Dec. 1.933 — 200$ — 8 % — port.	190$000	197$000	215:946$000
1.092	Emprestimo do Dec. 19.48 — 200$ — 7 % — port.	174$500	178$000	194:071$500
767	Emprestimo do Dec. 1.999 — 200$ — 7 % — port.	179$000	180$000	137:676$500
214	Emprestimo do Dec. 2.098 — 200$ — 8 % — port.	192$000	194$000	41:602$000
399	Emprestimo do Dec. 2.097 — 200$ — 7 % — port.	174$500	177$000	70:124$250
1.891	Emprestimo do Dec. 2.339 — 200$ — 7 % — port.	174$000	177$000	331:870$500
2.203	Emprestimo do Dec. 2.264 — 200$ — 7 % — port.	172$000	177$000	385:525$000
13.606	Emprestimo de 1931, port — 200$ — 5 % — port.	165$000	189$000	2.231:262$000
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
141	Pref. de Bello Horizonte de 200$, 6 %, nom.	135$000	145$000	19:740$000
13	Pref. de Campos de 200$, 7 %, port.	185$000	185$000	2:405$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
5	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	700$000	700$000	3:500$000
10	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	850$000	850$000	3:500$000
234	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	701$000	720$000	166:140$000
5	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9511)	870$000	870$000	4:350$000
94	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	875$000	880$000	82:485$000
100	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9632)	700$000	700$000	70:000$000
61	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9635)	875$000	882$000	53:588$000
2	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9716)	175$000	175$000	350$000
2	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9716)	437$500	437$500	875$000
1.396	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	865$000	882$000	1.219:406$000
344	Obrig. do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	202$000	203$000	69:660$000
376	Obrig. do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	505$000	510$000	190:830$000
4.767	Obrig. do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	1:013$000	1:025$000	4.857:573$000
268	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	102$000	104$000	27:604$000
27	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	315$000	315$000	8:505$000
37	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, port.	330$000	350$000	12:580$000
6	Rio de Janeiro de 500$, 8 %, port.	450$000	450$000	2:700$000
18	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2216)	900$000	900$000	16:200$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
435	Brasil	390$000	395$000	170:955$000
15	Commercio	130$000	130$000	1:950$000
880	Funccionarios Publicos	47$000	50$000	42:680$000
20	Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	450$000	9:000$000
250	Portuguez do Brasil, c/50 %	12$000	12$000	3:000$000
335	Portuguez do Brasil, port.	75$000	80$000	25:962$500
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
12	Brasil Industrial	400$000	400$000	4:800$000
90	Corcovado	45$000	45$000	4:050$000
200	Petropolitana	90$000	90$000	18:000$000
360	Progresso Industrial do Brasil	90$000	90$000	32:400$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
500	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	116$000	119$000	58:750$000
87	Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande	60$000	60$000	5:220$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
649	Docas de Santos, nom.	222$000	235$000	148:296$500
609	Docas de Santos, port.	222$000	235$000	139:156$500
200	Martuscello	1:005$000	1:005$000	201:000$000
598	Sul Mineira de Electricidade	200$000	200$000	119:600$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
1.253	Manufactora Fluminense	186$000	192$000	238:070$000
100	Progresso Industrial do Brasil	156$000	156$000	15:600$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
1.650	Cess. das Docas do Porto da Bahia — 2ª Série	40$000	42$000	67:650$000
2.454	Docas de Santos	189$000	191$000	466:260$000
50	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	205$000	205$000	10:250$000
	LETRAS HYPOTHECARIAS			
6	Banco Credito Real de Minas Geraes	180$000	180$000	1:080$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
42	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	880$000	887$000	37:245$500
96	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	896$000	900$000	86:203$000
126	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	880$000	880$000	110:880$000
72	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	701$000	710$000	50:796$000
20	Obrig. do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	506$000	506$000	10:120$000
20	Obrig. do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %, Caut.	1:013$000	1:013$000	20:260$000
260	Obrig. do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %, Titul.	1:019$000	1:019$000	264:940$000
	Acções de Bancos:			
387	Brasil	387$000	387$000	149:769$000
900	Funccionarios Publicos	47$250	49$250	43:425$000
46	Mercantil do Rio de Janeiro	454$000	454$000	20:884$000
	Acções de Companhias:			
151	Manufactora Fluminense	70$000	70$000	10:570$000
	Titulos de Sociedades Sportivas:			
2	Jockey-Club	2:560$000	3:180$000	5:740$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancia
15.992	Apolices da União	14.171:780$500
24.473	Apolices Municipaes do D. Federal	4.333:802$000
154	Apolices Municipaes dos Estados	22:145$000
7.752	Apolices dos Estados	6.794:836$000
1.935	Acções de Bancos	253:547$500
662	Acções de Companhias de Tecidos	59:250$000
587	Acções de Companhias de Transportes	63:970$000
2.056	Acções de de Companhias Diversas	608:053$000
1.353	Debentures de Companhias de Tecidos	253:670$000
4.154	Debentures de Companhias Diversas	544:160$000
6	Letras Hypothecarias	1:080$000
2.123	Titulos vendidos por Alvarás de Juizes	810:937$500
61.247	TOTAL	27.917:231$500

Vae recolher a multa em prestações mensaes

Tendo Francisco Guimarães, fabricante de aguardente em Santa Rita solicitado permissão para recolher em prestações mensaes a importancia de 2:984$000 sendo 2:500$000 de multa que lhe foi imposta por infracção do regulamento do imposto de consumo, e 484$000 de imposto sonegado, o ministro da Fazenda, resolveu, tendo em vista a precariedade da situação do requerente, permittir que o mesmo, uma vez pago o referido imposto, recolha a multa em questão em dez prestações mensaes de 250$000 cada uma, lavrando-se, antes, termo de confissão e reconhecimento de divida.

O interventor fluminense concedeu isenção de impostos a uma distilação de oleos

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, resolveu, por acto de hontem, conceder isenção de impostos á firma Oleos Tatu' Limitada, estabelecida no Districto Federal com fabrica de distillação de oleos de petroleo e que pretende construir installações industriaes com o mesmo fim no territorio fluminense.

11 DE AGOSTO

O anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil

Em commemoração do anniversario dos cursos juridicos no Brasil, o professor Candido Mendes de Almeida, director da Faculdade de Direito da Universidade Livre da Capital Federal, expediu a seguinte portaria:

"O Director da Faculdade de Direito da Universidade Livre da Capital Federal, lembra aos professores da Faculdade de Direito o glorioso anniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil e solicita que, nas suas aulas de hoje commemorem esta festiva ephemeride, que deve ser exaltecida sem suspensão do ensino que mais lucra com a sua effectividade do que com a sua ausencia em data de tanta benemerencia didactica para os cultores da sciencia do direito.

Communica ainda, que foi enviado aos directores das Faculdades de Direito Federaes de Recife, de São Paulo e da Universidade do Rio de Janeiro, o seguinte telegramma:

"Professores directores estudantes Faculdade Direito Universidade Livre da Capital Federal enviamos congratulações calorosas festivo anniversario gloriosa fundação curso juridico procuramos honrar desenvolvendo novos cursos aperfeiçoamento cultura sciencia do direito. — Dr. Julio Brandão, reitor da Universidade; dr. Candido Mendes de Almeida, director da Faculdade de Direito".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA — O sr. A. Gomes, proprietario da casa Magestic, do alto commercio local, acaba de admittir como socio solidario da sua firma, o sr. Alvaro Marques de Figueiredo.

— Esteve nesta cidade, de onde seguiu para o Rio o sr. Luis Penna, prefeito da capital, que se encontra em gozo de licença.

VIÇOSA — Foi inaugurada a nova agencia do Correio na Escola de Agricultura desta cidade.

Para esse fim veiu á Viçosa o sr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, não só por si como representante por delegação especial do sr. Junqueira Ayres, director geral dos Correios e Telegraphos.

O acto, a que estiveram presentes mais de 300 pessoas, o director da Escola, professores, alumnos, autoridades, familias e pessoas do povo, foi presidido pelo director regional, que proferiu um discurso, referindo-se aos melhoramentos que ella trazia. Installando-a, estava dentro do programma do sr. José Americo de Almeida, ministro da Viação, e da direcção orientada do sr. Junqueira Ayres, director geral, a quem representava no momento.

O dr. Bello Lisboa, director da Escola de Agricultura, agradeceu aquelle beneficio, salientando a obra que em Minas está fazendo o director regional, e agradeceu tambem ao ministro da Viação e director geral, a quem representava no momento.

O dr. Bello Lisboa, director da Escola ed Agricultura agradeceu aquelle beneficio, salientando a obra que em Minas está fazendo o director regional, e agradeceu tambem ao ministro da Viação e director geral, assim como ao chefe do governo provisorio, aquelles serviços que tanto iam beneficiar a Escola.

E a seu pedido o director collocou na agencia a primeira carta, destinada ao sr. Getulio Vargas.

Foram batidas diversas chapas photographicas e assignada a acta inaugural por todas as pessoas presentes.

Em seguida foi offerecida uma recepção em sua residencia particular, pelo sr. Bello Lisboa e esposa aos seus convidados.

BARBACENA — A Associação das Damas de Caridade levou aos presos da cadeia local, uma consolação, proporcionando-lhes a assistencia da Santa Missa. Foi celebrante o revmo. padre José Torquato.

Após a missa foram servidos aos mesmos café, bolos, doces, biscoutos e cigarros, offerecidos pelas senhoras da familia barbacenense e por diversas casas commerciaes.

PEDRA BRANCA — Proseguem os trabalhos da reconstrucção da estrada de rodagem que liga este municipio ao de Santa Catharina.

— Brevemente se iniciará a reconstrucção da cadeia desta cidade, que não está offerecendo a segurança requerida pelo fim a que se destina.

UBERABA — Realizou-se na Casa do Rosario a conferencia do dr. Paulo Rosa sob o thema "A caridade e a philosophia de Christo".

— Foi celebrada pelo bispo desta diocese solenne missa na capella do Asylo de São Vicente de Paulo, com communhão de todos os vicentinos e asylados.

ALEM PARAHYBA — Por iniciativa da União dos Moços Catholicos vae ser levada a effeito no dia 7 de outubro do corrente anno, uma romaria dos devotos de Nossa Senhora Apparecida, ao templo, na cidade paulista de Apparecida do Norte.

PARACATU' — Realizou-se, em meio de grandes festividades, a inauguração dos serviços de luz e energia electricas.

— Por decreto do prefeito Quintino Vargas, acaba de ser denominada de "Presidente Olegario Maciel", a importante avenida que serve de base ao novo bairro traçado e que já está sendo construido.

LAVRAS — Installou-se o serviço telephonico inter-urbano desta cidade, que, desse modo, fica dispondo de mais um elemento de ligação com a capital e outros centros urbanos. O acto inaugural deu ensejo a que fossem transmittidas mensagens de saudação ao governo mineiro, por intermedio do novo prefeito do municipio, dr. Horacio Bueno.

POMBA — Realizou-se o casamento do sr. Pedro Mageste Filho, filho do sr. Pedro Mageste França, com a senhorita Isabel de Moraes Prata, filha do sr. Americo de Moraes Andrade.

ESTADO DO RIO

MONNERAT — No jogo de football entre o S. Club Monnerat e o Turyberaba F. C. saiu vencedor o primeiro pelo score de 1x0.

NATIVIDADE — Falleceu o major Antonio Pires Rodrigues, antigo fazendeiro neste municipio.

— O Natividade Sport Club, inaugurou mais uma quadra de tennis em sua praça de sports, concorrendo assim para o desenvolvimento deste aristocratico sport nesta localidade.

MURUNDU' — Tem causado grandes prejuizos aos lavradores e commerciantes locaes, o pessimo estado das estradas que vem ter a esta localidade, esperando os mesmos que o prefeito municipal tome as providencias necessarias á sua restauração.

BARRA DO PIRAHY — A Camara Criminal deste municipio, depois de acalorados debates, confirmou a sentença do Tribunal do Jury local, que absolveu o cirurgião dentista José Reis de Oliveira.

PETROPOLIS — Nos salões da S. B. União Bingen realizou-se, hontem, o baile promovido pelo bloco da Estrella Verde.

— Em reunião na séde da Liga do Commercio de Petropolis, realizou-se a assembléa dos barbeiros e cabelleireiros locaes que assentaram as bases da syndicalização da classe a que pertencem.

— A 27 deste mez os parochianos de Cascatinha, 2º districto deste municipio, levarão a effeito uma excursão a Paquetá. Os excursionistas viajarão em trem especial da Leopoldina, e serão conduzidos pelo padre dr. Lucio Gambarra.

— Continuando a campanha contra os exploradores da credulidade publica, o dr. Toledo Piza, delegado local, fechou mais um centro de baixo espiritismo no "Quarteirão Suisso", que funccionava por suborno a um auxiliar da policia, que depois foi submettido a inquerito e demittido.

— Disputando o campeonato da 1ª divisão desta cidade, encontraram-se o Petropolitano F. C. e o S. C. Internacional, vencendo o Petropolitano pelo score de 3x1.

— Acha-se em visita á cidade o diplomata inglez sir Arthur Peel, que serviu como embaixador do seu paiz durante a Grande Guerra, no Brasil.

— No proximo mez de setembro será recebido na Academia Petropolitana de Letras o intellectual dr. Carlos Góes, professor jubilado do Gymnasio Mineiro, e membro da Academia Mineira de Letras.

— Assumiu o sub-commando do 1º B. C. o capitão Antonio Alves Magalhães, em substituição ao major Holdernes Ramos, recentemente promovido.

— Nomeada pelo Departamento da Educação do Estado, assumiu a direcção do Lyceu de Artes e Officios desta cidade a professora diplomada Isabel Menezes.

— Promovida pela directoria do "Gymnasio Pinto Ferreira", realizou-se a conferencia do revmo. padre d. Placido de Oliveira, em continuação á série iniciada pelo dr. Aggripino Grieco.

— A "Tribuna de Petropolis", em bem fundamentado topico, chama a attenção do prefeito e das associações locaes para a falta que se faz sentir em Petropolis, de uma maternidade, assumpto que ha tanto tempo é discutido sem que se tenha chegado ainda ao terreno das realizações.

— Com o auxilio do dr. Yedo Fiuza, prefeito local, será erigido na praça D. Pedro um monumento ao estadista brasileiro dr. Nilo Peçanha.

MAGE' — Com grande animação vem sendo feita a collecta de fundos para a construcção do Instituto de Protecção á Infancia deste municipio.

CAMPOS — Foi motivo de grande curiosidade para a população local o vôo nocturno que tres aviões militares fizeram sobre a cidade na ultima semana.

— Acaba de ser organizada para este municipio uma bibliotheca para professores, que conta com cerca de duzentos volumes, de accordo com o curso de especialização, que será inaugurada por todo este mez.

Esta bibliotheca constará de tres secções, sendo uma de psychologia e sociologias educacionaes, outra de livros didacticos e outra cultural. São livros dos melhores autores da materia, que muito concorrerão para a mais perfeita orientação do professorado campista.

— Pediu exoneração do cargo que ha tanto tempo vinha servindo com efficiencia, o escrivão da delegacia regional, sr. Manso Picrotti.

ITABORAHY — Attingiu a proporções imprevistas a grande festa realizada em Itaborahy, em beneficio da Casa de Caridade São João, que vinha sendo preparada por uma commissão de senhoras e senhoritas, filhas e amigas da encantadora cidade fluminense. Dizemos que o brilho do imponente festival de caridade assumiu uma grandeza imprevista porque realmente o exito foi muito além de qualquer expectativa.

A cidade viveu horas de raro deslumbramento. O festival, constante de um baile realizado nos salões do edificio da Camara Municipal, teve o comparecimento de pessoas da mais definida distincção, tanto de Itaborahy como de Nictheroy e do Rio.

O local recebeu um preparo artistico de alto requinte de gosto, nelle operando as mãos delicadas de todas as representantes da commissão, que, além do mais, foram de inexcedivel carinho para com todas as pessoas que ali compareceram.

A animação foi constante e o baile transcorreu numa cordialidade impressionante. Em mesinhas muito bem dispostas e melhor ornadas, foram servidos chá, matte, doces e refrescos, do que ainda se incumbiram gentilissimas senhoras e senhoritas, emquanto que as dansas, muito animadas, seguiram sem cessar desde á tarde até parte da noite. Tocou uma orchestra magnifica, sob a direcção do professor Floriano Pientznaner, figura muito querida nos centros artisticos do Rio e descendente de uma das mais antigas e respeitaveis familias de Itaborahy.

Prestaram seu concurso á festa, offerecendo elementos para ella, dentre muitas outras, as seguintes pessoas: coronel Romeu Simões da Fonseca, coronel Antonio Francisco da Silva Leal e familia; capitão Luiz Porto e familia; major Julio Rosa, Cunha Porto, Pedro Azevedo Filho, Eugenio Faria, Eurico Rosa, Silva Mello & Cia., dr. Pache de Faria, dr. João Mendonça, dr. Raphael Viggiano e Maria José Porto Bueno.

O regresso para Nictheroy foi feito em omnibus e automoveis, pela estrada de rodagem, viagem que constituiu um encanto raro pelo esplendor do luar.

Ao terminar a festa os drs. Pache de Faria, juiz de Direito de Itaborahy e o sr. Rozendo, juiz em Nictheroy, discursaram, saudando a terra e o povo de Itaborahy, usando as mais justas e significativas expressões para com aquella soberba terra fluminense, berço das mais alevantadas figuras da vida publica brasileira.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA — Ficaram assim constituidos o conselho deliberativo e a directoria do Instituto Historico e Geographico do Espirito Santo, para o biennio de 1933-1935:

Directoria: presidente, dr. Antonio Francisco Athayde; vice-presidente, dr. Walter Moraes de Siqueira; 2º vice-presidente, padre dr. Elias Tomasi; 3º vice-presidente, professor Adolpho F. R. de Oliveira; orador, professor Elpidio Pimentel; vice-orador, professor Francisco Generoso da Fonseca; 2º secretario, dr. Jair Etienne Dessaune; thesoureiro, dr. Arnulpho Mattos, (reeleito).

Conselho deliberativo: drs. Alarico Freitas, Ceciliano Abel de Almeida, Aristoteles da Silva Santos, Archiminio Martins Mattos, Carlos Xavier Paes Barreto e os professores J. C. de Almeida Cousin e Placidino Passos.

— No Club Victoria foi offerecido ao dr. Fernando Duarte Rabello, no dia 10 do corrente mez, um jantar, por motivo da passagem do seu natalicio. Foi a homenagem que lhe prestaram os amigos, pois, o secretario do Interior é geralmente estimado em todo o Espirito Santo.

— O C. R. Saldanha da Gama está preparando a grande festa da primavera. Não obstante a antecedencia, já está despertando o mais vivo interesse essa festa, que o Saldanha promove annualmente, em homenagem aos seus mil e tantos socios.

— "Saldanhista", orgão sportivo de projecção nos circulos espiritosantenses, vae instituir o concurso da "Rainha dos Sports do Espirito Santo".

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialisação

Haverá, hoje, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 2 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especialisado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

Na Escola Nacional de Bellas Artes — Das 5 1|2 ás 6 1|2 — Aula do curso de psychologia, pelos assistentes do Instituto de Psychologia.

Curso de aperfeiçoamento em Portuguez — Iniciar-se-á amanhã, ás 4 1|2 horas, o curso de aperfeiçoamento em portuguez, que, a convite da Universidade, o professor Clovis Monteiro, do Instituto de Educação e do Collegio Pedro II, realizará na sala de aulas da Bibliotheca Nacional.

A inscripção, para esse curso, é franqueada a todos.

Curso de sociologia geral — Na reitoria da Universidade, continuam abertas as inscripções para esse curso, que será realizado, a partir de 15 de setembro, na Bibliotheca Nacional, pelo juiz, dr. Pontes de Miranda, professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro e da Académie de Droit Internationale de la Haye, e constará de 15 lições, sendo as 5 ultimas — de seminario.

Opportunamente, serão noticiados os dias e horas de realização das aulas desse curso.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, haverá as seguintes provas parciaes:

2º anno medico — Physica na ante-sala da Congregação — ás 2 horas — Os alumnos do n. 1 a 100; ás 4 horas — Os alumnos do n. 101 a 196 — e Eduardo V. Barbosa Vianna.

3º anno pharmaceutico — Chimica industrial pharmaceutica — no Laboratorio de Physica — á 1 hora. — Todos os alumnos inscriptos.

— Exame de habilitação — Therapeutica clinica e clinica de doenças tropicaes e infectuosas — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis. — Dr. Kurt Capelle.

— Aviso — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

2º anno medico — Raul Pinto de Miranda.

5º anno medico — Olympio da Silva Pinto — Renato De Piro — Raymundo Xavier Fernandes — Oswaldo de Souza Martins — Jorge Rodrigues Coutinho — João Baptista Ferrara — Leandro de Moura Costa — Delio Bedel — José Adelmar Carneiro — Paulo Carvalho da Silva — Ary Luiz de Menezes — Fernando Teixeira Leite — Arthur Rodrigues Pereira e José Julio Corrêa Ferras.

6º anno medico — Sebastião José Ferreira.

ESCOLA POLYTECHNICA

Encerra-se no proximo dia 22 de agosto, o prazo para a inscripção ao concurso para cathedratico da cadeira de "Thermodynamica e motores thermicos".

— Os alumnos dependentes de cadeiras que têm inicio no segundo periodo, taes como Mecanica, geologia economica, electrotechnica geral, etc., deverão requerer nova matricula nessas cadeiras até o proximo dia 15 do corrente mez. A partir dessa data, serão considerados como não inscriptos nas referidas cadeiras os que não apresentarem requerimentos.

A secção do expediente, fornecerá papel impresso.

— Estão chamados com urgencia á secção do expediente, os alumnos: Arthur Wigderowitz, Sylvio d'Orsi, Idio da Silva, Savio de Albuquerque Antunes e Oswaldo Dias.

— Devem apresentar até o dia 15 do corrente mez, á secção do expediente desta Escola, dois retratos 3x4, os alumnos: José da Gama Filgueiras Lima, Antonio Moreira Coimbra, Carlos dos Santos Jacintho, Euclydes Pontes, João Augusto de Assis Duque Estrada, Luiz Biottes Condado, Luis Fournier, Luiz Francisco de Mattos, Lycurgo da Silva Castello Branco, Mario Fernandes Imbiriba, Miecio da Silveira Lopes, Newton Castello Branco Tavares, Oswaldo Daniel Mendes, Oswaldo Pereira de Carvalho, Paulo de Almeida Magalhães, Raymundo Paes Barreto Pessoa, Ubiratan Miranda, Antonio de Andrade Costa, Carlos de Saldanha da Gama Chevalier, José Alberto Bittencourt, Nestor de Oliveira Junior, Rubens Pereira Reis de Andrade, Savio de Albuquerque Antunes, Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão, Sylvio Pinto Lopes, Alberico Dias, Carlos Gerin Ienard, Carlos de Faria e Albuquerque, Daniel Gomes, Ernesto de Moraes Cohn Junior, Felippe Moreira Caldas, George Betim Paes Leme, Horacio Caio Pereira de Souza, Hugo Affonso de Carvalho, Iodargirio Martins de Oliveira, Iberê Nazareth, José Floriano Motta Vasconcellos, João Leal Burlamaqui, Lauro Ribeiro Paixão, Marina Souto Lyra, Nelson de Oliveira Rocha, Olga Pace Soares, Oswaldo Mendes Dias, Raymundo Paesler, Sady Martins Vianna e Theodomiro Gaspar de Almeida.

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

Realizar-se-á amanhã, ás 5 horas, nesse Instituto, á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, a segunda aula do curso de psychologia educacional de D. Xavier de Mattos, O. S. B., que tanto interesse vem despertando em os nossos circulos pedagogicos.

OS ESTUDANTES DA NOSSA UNIVERSIDADE ATTENDEM A UM CONVITE

Attendendo ao gentil convite do director dos cursos de engenharia, pharmacia, odontologia, direito e representante de estecentos alumnos da Universidade Livre do Districto Federal, dirigido aos estudantes universitarios cariocas, estes, visitarão amanhã, ás 3 horas, a séde dessa Universidade Livre, á rua Primeiro de Março ns. 4 e 6, sobrado, onde terão ensejo de julgar das suas installações e archivos.

O ponto de reunião dos alumnos será na Drogaria Silva Araujo, fronteira aos referidos predios. Pede-se o comparecimento de todos os collegas attingidos pelo expressivo convite.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Relação das infracções do Regulamento de Vehiculos:

Abandonado — Bicycleta 33 — Exp. 16 — P. 2601 — 15886.

Angariar passageiros — P. 1598 5542 — 16005.

Contra mão — Bicycleta 576 — Carrinho 175 — P. 3323 — 9837 16237.

Contra mão de direcção — P. 3827 — C. 2571 — 6515 — O. 410.

Desobediencia ao signal — P. 2462 — 3139 — 5633 — 6577 — 6901 — 7173 — 8504 — 9128 — 10351 — 11033 — 12073 — 12231 639 — 2233 — 5626 — O. 134 — 12616 — 12395 — 16175 — C. 447 470 — 525 — Bonds 329, reg. 3530.

Desobediencia ao signal e para ser fiscalizado — P. 1571 — 3150 5457 — 5736 — 6345 — 7153 — 11753 — 14924 — C. 3705.

Desobediencia ás ordens de serviço — 7886 — O. 324.

Decreto 1959 — Carrinho 24 — Caminhão 241 — C. 271.

Descarga livre — P. 1423 — 7670 — 15512.

Excesso de velocidade — C. D. 83 — P. 4037 — 8271 — 9097 — C. 1669 — 6954 — 7715 — 8318 C. 2263 — 3842 — O. 99 — 324 347 — 410 — 413 — 461 — 488 565 — 557.

Interromper o transito — Bondes 60 e 86.

Meio fio e o bonde — Bicycleta 2682 — Carrinho 307 — P. 5009.

Passar á frente de outro — O. 208 — 210 — 370 — 412 — 543.

Retardar a marcha — O. 245 376 — 415 — 483 — 501.

Falta de attenção e cautela — Carro de bois 381 — P. 1320 — 5977 — 9421 — 13978 — 2787 — 9381 — 10654 — 1739 — 9034 — C. 2595.

Fila dupla — P. 5566 — 7530 8269 — 16039 — C. 6853.

Vasamento de oleo — C. 2690.

Falta de documentos — C. 1990 3697.

Falta de averbação de transferencia local — P. 1969 — 1068.

Lanternas apagadas — 16031. O. 176.

Placa falsa — O. 217 — 411 — 418 — 414 — 136.

Excesso de lotação — O. 147.

Estacionar em logar não permittido — Tricycle 2467 — P. 78 3559 — 7681 — 10217 — 16720 — C. 35 — 376 — 536 — 905 — 2789 — 5046 — 6780 — 6848 — O. 1 — 285 — 325 — 366 — 504.

Excesso de bus : — C. 4609.

Apostar corrida — P. 6770.

A "Casa do Sargento"

Mais um profissional que offerece os seus serviços a essa instituição

A "Casa do Sargento", instituição de classe, vem desde a sua fundação merecendo a confiança não só dos chefes militares como tambem do mundo civil. Annotamos sempre os gestos espontaneos offerecidos á brilhante associação. Assim é que hoje transcrevemos a carta de um illustre medico do Exercito, official superior que, de maneira captivante, offereceu os serviços profissionaes a "Casa do Sargento". São estes os termos da carta dirigida ao presidente da novel instituição:

"Illmo. sr. presidente da "Casa do Sargento":

Saudações. — Tendo tido conhecimento da fundação de uma sociedade de sargentos de que sois digno presidente, e, pelo muito que me merecem os inferiores do Exercito, ao qual tenho a honra de pertencer, tomo a liberdade de offerecer meus serviços medicos gratuitamente, dentro da minha especialidade — doenças das creanças e das senhoras.

Para tal fim e se assim o quizerdes, estarei no Serviço de Saude da 1ª região militar, á vossa espera para combinarmos os meios de levar á effeito esta minha resolução. — *Dr. Hermogenes Pereira de Queiros e Silva* — Tenente-coronel medico do Exercito".

Correio Sportivo

TURF

PROSEGUE HOJE O MEETING INTERNACIONAL

Será realisado no hippodromo da Gavea o grande premio Cidade do Rio de Janeiro

Teremos hoje no hippodromo da Gavea o proseguimento do meeting internacional, disputando-se a segunda prova do seu programma o grande premio Cidade do Rio de Janeiro, que, não fosse a exclusão de Mossoró, teria o caracter exacto de uma carreira de confirmação do grande premio Brasil e como notavel seria a sua importancia se entre os seus concorrentes se encontrasse aquelle filho de Kitchener. Mas as condições de inscripção impuzeram a exclusão do neto de Novelty, de maneira que o grande premio Cidade do Rio de Janeiro perdeu essa grande attracção. Comtudo não deixa de ser uma prova sobremodo interessante, até porque entre os seus concorrentes estará a favorita do sensacional cotejo de ha oito dias, Myrthée, que caiu literalmente batida. A filha de Mesilim, é preciso que se accentúe, nunca, desde que corre nas nossas pistas, se adaptou ao terreno pesado. Além disso, tratando-se da favorita da carreira, naturalmente, marcada pelos pilotos de todos os demais concorrentes com chance, o jockey de Myrthée, por cautela, evitou correr no grupo, fazendo a ganhadora do classico Diana desenvolver sua acção sempre por fóra. Esses dois factores devem ter sido a causa essencial de tão rotundo fracasso da meia irmã de Redoutable, á qual não se podem negar grandes qualidades, tantas vezes demonstrada, culminando no seu ultimo successo, naquelle classico. Rehabilitar-se-á hoje, em parte, de sua derrota tão completa no grande premio Brasil? O terreno estará perfeitamente de accordo com sua predilecção, isto é, secco. Demais, depois da sua ultima apresentação, a filha de Mesilim continuou com regularidade o seu entrainement. Trabalhando ante-hontem em parelha com Ygerne, seu galope não foi de molde a impressionar a muitos dos que então se encontravam no hippodromo. Mas desde logo considerou-se que Myrthée, na pista de areia, não é o mesmo animal que na de grama. De qualquer maneira o cotejo a que vae ser submettida demonstrará se, pela edade, como muitos pensam, a crack da Coudelaria Paula Machado, depois da conquista de tantos louros, entrou realmente no declinio inevitavel que os annos impõem. Excepção de Mossoró, com ella voltarão a medir-se todos os adversarios que no grande premio Brasil terminaram na sua frente: Belfort, que ahi se revelou pela primeira vez um cavallo de muito boas qualidades de fundo, produzindo ha oito dias uma performance positivamente inesperada; Bambú, cuja derrota se attribue principalmente á precipitação com que se houve o seu jockey, estando feito hoje o favorito; Calcó, que volta a correr com os mesmos 47 kilos e cujas condições continuam optimas, e Soneto, que terminou então muito proximo do companheiro de blusa de Mossoró. Foram esses os cavallos que no grande premio Brasil precederam a filha de Mesilim, menos um, pois Sueño Largo não teve confirmada sua inscripção. Em troca entre os concorrentes da grande prova desta tarde estará Lemonition, sobre cujo ultimo galope se dizem maravilhas. Estão inscriptos mais no grande premio Cidade do Rio de Janeiro o companheiro de blusa de Belfort, Double Steel, Hoquendo, Nião, Panache Royal, Bel Ideal, Kelani, Fariseo e Sovereign.

Como mais provaveis ganhadores do programma indicamos os seguintes concorrentes:

Sosiego — Servidor — Caudal.
Zinnia — Badana — Uruá.
Ygerne — Arauto — Yeoman.
Rex — Hertz — Lolita.
Hall Marck — Concordia — Forajido.
B. Azul — Menade — Libertino.
G. Money — Lutador — Padishah.
Myrthée — Belfort — Bambú.

A primeira carreira será realizada á 1.10, figurando o grande premio Cidade do Rio de Janeiro no ultimo logar do programma.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Pão de Assucar — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
15	Sosiego — A. Molina	56
50	Caudal — L. Icardy	56
50	B. Ami — T. Torilla	56
50	Cairelito — O. Coutinho	54
50	Anangel — I. Souza	50
30	Lakin — T. Batista	50
30	Servidor — A. Silva	50

Premio Corcovado — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Haragan — A. Silva	54
50	Copacabana — A. Henriques	52
50	Confesion — T. Batista	52
50	Uruá — T. Torilla	52
50	Ticket — L. Ferreira	54
30	Badana — A. Molina	52
—	Zumbala — Não correrá	52
20	Zinnia — J. Canales	52
20	Zug — J. Salfate	56

Premio Gavea — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
25	Arauto — S. Batista	58
40	Plathero — T. Batista	51
50	Gallipoli — T. Torilla	54
50	Velasquez — R. Sepulveda	56
—	Guaxupé — Não correrá	48
15	Yeoman — J. Salfate	58
15	Ygerne — J. Canales	51

Premio Copacabana — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Lolita — R. Sepulveda	55
50	Phebo — R. Freitas	51
50	Rex — S. Batista	48
50	Millaman — L. Ferreira	52
40	Hertz — A. Henriques	52
30	Aveiro — B. Cruz	56
50	Taborda — A. Silva	50
50	F. d'Or — I. Souza	53
40	O. K. — W. Cunha	51

Premio Urca — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
15	Hall Mark — A. Silva	52
35	Forajido — S. Batista	56
50	Concordia — R. Sepulveda	53
50	Ritual — R. Freitas	51
50	Facelia — B. Garrido	53
50	Cabochard — A. Rosa	53

Premio Tijuca — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
50	Beef — A. Molina	58
50	Libertino — A. Henriques	50
50	Belotte — S. Batista	54
50	Mickey — D. Suarez	53
50	G. Mariscal — O. Coutinho	55
50	Allain — S. Godoy	55
50	B. Azul — T. Torilla	50
50	Tarso — R. Freitas	50
50	Conqueror — F. Cunha	53
30	Menade — J. Canales	56
20	La Sonkina — J. Salfate	53

Premio Guanabara — 1.750 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
35	Padishah — A. Henriques	56
30	Lutador — A. Molina	53
30	Tempero — T. Torilla	50
40	G. Money — S. Godoy	55
50	Edda — S. Batista	54
50	Algarve — A. Silva	51
50	Tritonia — R. Sepulveda	53

Grande premio Cidade do Rio de Janeiro — 3.000 metros — 50:000$000.

Cot.		Ks.
30	Belfort — D. Suares	54
30	D. Steel — R. Freitas	53
50	Hoquendo — B. Garrido	53
25	Bambú — P. Casella	58
50	Nião — S. Batista	54
50	P. Royal — S. Gutierrez	54
40	Myrthée — J. Salfate	54
80	Bel Ideal — M. Margot	56
80	Soneto — R. Sepulveda	54
80	Kelani — A. Molina	52
80	Fariseo — T. Torilla	53
80	Sovereign — A. Silva	56
50	Calcó — I. Souza	47
40	Lemonition — S. Godoy	56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Zumbala e Guaxupé.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para á 1.40 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes inscriptos para a reunião de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A' 1 hora — Ritual, Facelia e Cabochard.
A's 3 horas — Hoquendo.

A CORRIDA DE HONTEM

Dollar levantou a principal prova do programma

Bastante animada esteve a reunião realizada hontem pelo Jockey-Club Brasileiro, para qual havia organizado um bom programma de seis provas. As principaes pelas respectivas dotações, denominadas Primeiro, em 1.400 metros, que reuniu seis nacionaes de tres annos sem victoria no paiz e Hall Mark, em 1.500 metros, destinada aos animaes de quatro annos e mais edade que não houvessem ganho tres vezes neste anno, foram levantadas respectivamente, por Zoada, que bateu facilmente o seu companheiro de entrainement Zamorim e Dollar, que na atropelada final derrotou Anonymo por pequena differença. Montou a filha de Loisir o aprendiz A. Castilhos que obteve mais um lindo triumpho com Kruppe, no premio Oboé, e o representante da jaqueta rosa, B. Cruz, que se houve com muita pericia. Nos restantes premios lograram vencer, Araúna, pilotado por S. Batista; Funchal, conduzido pelo aprendiz J. Santos e Ribatejo, dirigido por T. Mendes.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Primeiro — 1.400 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1º — Zoada, 3 annos, São Paulo, por Loisir e Thêve, do sr. Ramiro F. de Barros, entraineur G. Roxo, 52 kilos, A. Castilhos.
2º — Zamorim, 54, J. Salfate.
3º — Zelaya, 52, I. Souza.
4º — Zero, 54, B. Garrido.
5º — Algazarra, 52, S. Batista.
6º — Rio Branco, 54, R. Sepulveda.

Tempo, 90 2|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 26$000; dupla, 44$000. Placés, 33$500 e 13$900. Apostas, 14:540$000.

Premio Hertz — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade.

1º — Araúna, 5 annos, Paraná, por Black Jester e Duvida, da srta. Vera M. S. Costa, entraineur G. Rodriguez, 54 kilos, S. Batista.
2º — Yatagan, 55, J. Salfate.
3º — Primeiro, 52, G. Costa.
4º — Sarcastico, 54, R. Freitas.
5º — Matinée, 56, I. Souza.
6º — Joy, 54, B. Cruz.
7º — Cuauhtemoc, 52, W. Andrade.

Não correu Silenora. Tempo, 103 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 19$800; dupla, 54$700. Placés, 13$300 e 25$100. Apostas, 25:640$000.

Premio Mossoró — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1º — Funchal, 5 annos, Inglaterra, por Stedfast e Mimula, do sr. Alexandre S. Azevedo, entraineur G. Reis, 50 kilos, J. Santos.
2º — Ramona, 51, W. Cunha.
3º — Fusão, 47, M. Medina.
4º — Alsaciano, 53, W. Andrade.
5º — Mariena, 54, L. Souza.
6º — Pirata, 53, P. Vaz.
7º — Dux, 51, S. Batista.
8º — Azulado, 49, F. Mendes.

Tempo, 103 4|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 34$800; dupla, 40$000. Placés, 14$200; 15$700 e 14$700. Apostas, 30:370$000.

Premio Vexilo — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Ribatejo, 6 annos, Inglaterra, por Syndrian e Link May, do sr. Jorge S. Oliveira, entraineur J. Musegue, 48 kilos, F. Mendes.
2º — Lambary, 53, C. Pereira.
3º — Transvaliana, 48, L. Souza.
4º — Sitja, 48, J. Santos.
5º — Zorilla, 51, A. Silva.
6º — Caruarú, 50, C. Morgado.
7º — Java, 46, M. Ferreira.
8º — Berenice, 52, G. Costa.
9º — D. Pedrito, 51, A. Henriques.
10º — Hepacaré, 51, S. Batista.
11º — Silles, 54, W. Cunha.
12º — Clumenta, 51, T. Torilla.
13º — Little Jack, 45, M. Medina.
14º — Autonomista, 47, A. Castilhos.
15º — Canace, 55, M. Raphael.
16º — Solteirinha, 50, B. Cruz.

Tempo, 98 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 108$800; dupla, 43$800. Placés, 24$900; 51$700 e 24$300. Apostas, 33:430$000.

Premio Oboé — 1.600 metros — 3:500$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Kruppe, 4 annos, São Paulo, por Esterhazy e Mocca II, do sr. E. V. Saboya, entraineur Fr. Barroso, 47 kilos, A. Castilhos.
2º — Massiço, 52, W. Andrade.
3º — Jundiá, 5?, B. Cruz.
4º — Ami, 53, T. Torilla.
5º — Visette, 53, S. Batista.
6º — Tuyuty, 50, W. Cunha.
7º — Campeira, 50, A. Silva.
8º — Claro de Luna, 48, J. Santos.
9º — Kremlin, 49, M. Medina.
10º — Granadeiro, 54, C. Morgado.

Não correu Peteny. Tempo, 104 3|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 131$700; dupla, réis 51$100. Placés, 43$400; 24$500 e 19$400. Apostas, 37:770$000.

Premio Hall Markk — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes de quatro annos e mais edade que não tenham ganho tres victorias neste anno.

1º — Dollar, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Chincilla, entraineur B. Cruz, 50 kilos, B. Cruz.
2º — Anonymo, 52, S. Batista.
3º — King Kong, 52, F. Cunha.
4º — Kid, 54, D. Suarez.
5º — Jaguaré, 45, M. Medina.
6º — Yamagata, 55, J. Salfate.
7º — La Mirabelle, 56, I. Souza.
8º — Batalha, 53, T. Torilla.

Tempo, 97 1|5 segundos. Ganho pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 130$200; dupla, 73$000. Placés, 31$500; 15$800 e 18$100. Apostas, 46:800$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 188:550$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os jockeys que estão impedidos de correr hoje

Cumprindo penalidades impostas pela commissão de corridas não poderão montar na reunião de hoje C. Gomes, J. Morgado, G. Feljó, A. Brito, P. Spiegel, J. Mesquita e C. Fernandes.

Os concursos simples e duplos na corrida de hoje

Na corrida de hoje, a primeira prova não será incluida nos concursos simples e duplos.

(48448)

Cyclismo

O CAMPEONATO DE RESISTENCIA

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo promove para hoje o primeiro campeonato carioca de resistencia, no qual tomarão parte todos os clubs filiados como seja o Cycle Club, a União Cyclistica de Botafogo, o Velo Sportivo de Ramos, o Cyclo Suburbano Club, a União Velocipedica Fluminense, o Cyclo Luzitano, o Velo Sportivo Santa Cruz, o Cyclo Luzo Brasileiro, o Club Internacional de Cyclistas, o Pedal Club de S. Christovão e o Club Cycliste S. Christovão.

O percurso

A partida será do obelisco na Avenida Rio Branco, ás 9 1|2 do dia de hoje, 13 do corrente, e obedecerá ao seguinte itinerario: — Avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhauma, avenida Marechal Floriano Peixoto, praça da Republica, rua Senador Eusebio, avenida Mangue, praça da Bandeira, rua Mariz e Barros, rua S. Francisco Xavier, rua 24 de Maio, avenida Amaro Cavalcante até Cascadura, rua Marechal Rangel, estrada Rio-S. Paulo até ao kilometro 40, de onde regressarão pelo mesmo itinerario até á praça da Bandeira, boulevard São Christovão, avenida Francisco Bicalho, avenida Rodrigues Alves, fazendo a chegada na praça Mauá. A distancia a percorrer é de 150 kilometros que suppomos sejam percorridos em tempo inferior a 5 horas.

Os premios

Ao vencedor do campeonato serão conferidos os seguintes premios: titulo de campeão, medalha de ouro e taça ao club que pertencer, e aos demais, medalhas de prata dourada, prata e bronze até o 10º logar.

FOOTBALL

AS QUATRO PARTIDAS QUE HOJE SERÃO DISPUTADAS NO TORNEIO DE PROFISSIONAES RIO - S. PAULO

Em São Januario jogará o Bomsuccesso com a Portugueza e, em Laranjeiras, o Fluminense com o Ypiranga — Na capital paulista: Corinthians versus America e Palestra-Bangú

NO CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES O CONFIANÇA ENFRENTARÁ O BRASIL E O ANDARAHY JOGARÁ COM O ENGENHO DE DENTRO

Das quatro partidas que hoje serão disputadas no torneio de profissionaes Rio-São Paulo, apenas duas — uma no Rio e outra em São Paulo — tem importancia, a do Palestra com o Bangu' e a do Bomsuccesso com a Portugueza, porque as duas outras, do Corinthians com o America e do Fluminense com o Ypiranga carecem de interesse e significação para o torneio.

O team da Portugueza figura em segundo logar, depois do grupo de tres collocados em primeiro e o Bomsuccesso segue de perto o quadro paulista, no quadro de classificações. O resultado, dada a pequena distancia que separa esses clubs da collocação principal, póde trazer uma alta influencia para a situação geral. Se é verdade que a importancia do match decorre sempre da collocação dos clubs na tabella do torneio não resta a menor duvida que esses dois teams devem proporcionar ao publico que vae assistil-os um espectaculo sportivo interessante. O team da Portugueza estava sendo cotado como franco favorito, nos ultimos dias, attendendo a que o seu adversario perdeu muito de capacidade, depois que se viu desfalcado do profissional Otto, victima de um accidente no jogo com o Flamengo.

Apezar de tudo e em virtude da situação dos clubs na tabella, o jogo tem uma innegavel importancia e se os teams jogarem bem, devemos assistir a uma boa partida.

—

Já não podemos dizer o mesmo do match Fluminense x Ypiranga, cujos teams, além de mediocres — ou por serem mediocres — estão completamente descollocados na tabella de pontos. De facto, o Fluminense, já dentro da metade da temporada, apezar de innumeras reformas no seu quadro de profissionaes, ainda não conseguiu organizal-o em fórma apreciavel. Continúa no regimen de experiencia e emquanto vae experimentando, vae perdendo.

Outro tanto poderia dizer-se do Ypiranga, cujo quadro tem o justo valor que representa a ultima collocação numa tabella de doze adversarios.

Como se vê, um match pouco interessante.

—

Em São Paulo, o Bangu' empatado com o Palestra e o São Paulo F. C., no primeiro posto do torneio, joga uma cartada de alta responsabilidade contra o team palestrino, inaugurando parte das novas installações do grande stadium do club paulista, no Parque Antarctica. Deve ser um jogo difficil e pelo que pudemos apreciar e ajuizar das duas ultimas vezes que esses clubs jogaram — o Bangu' contra o São Paulo e o Palestra contra o Fluminense, quer nos parecer que o Palestra tem muito maiores probabilidades de vencer a luta.

—

O Corinthians depois que venceu a Portugueza por 1 x 0, adquiriu um prestigio incomparavel. Joga hoje com o America, em São Paulo, tendo a seu favor o ambiente e a opinião da imprensa paulista.

—

O campeonato de amadores do Rio de Janeiro, dirigido pela A. M. E. A., marca hoje apenas duas partidas. A do Andarahy com o Engenho de Dentro, no campo do Andarahy e Confiança x Brasil, em Villa Izabel. Dois bons matchs, entre clubs que ainda estão classificados e podem aspirar ao titulo de campeão dos amadores do Rio. O Andarahy terá um adversario difficil no Engenho de Dentro e o Confiança, apezar de favorito, encontrará no Brasil um obstaculo sério para transpôr.

JUIZES E TEAMS

Para os jogos de profissionaes, são estes os juizes e teams:

Fluminense x Ypiranga — Juiz da A. P. E. A. — Attilio Grimaldi.
Delegado — Heitor Novaes.
Chronometrista — Waldemar Fuente.
Bomsuccesso x Portugueza — Juiz da A. P. E. A., Enéas Sgarsi.
Chronometrista — José Caribé da Rocha.

Os teams salvo pouco provaveis modificações de ultima hora, serão estes:

Palestra:

Nascimento — Carnera — Junqueira — Tunga — Dula — Tuffy — Avelino — Sandro — Romeu — Carrazo — Armandinho.

Bangu':

Euclydes — Mario — Sá Pinto — Paulista — Sant'Anna — Médio — Sobral — Ladislão — Tião — Placido — Dininho.

Bomsuccesso:

Raymundo — Heitor — Aragão Alfin — Eurico — Claudionor — Carlos — Caldeira — Gradim — Cecy — Miro.

Portugueza:

Batataes — Machado — Neves — Fioretti — Brandão — Ernesto — Sacy — Nico — Nabor — Alberto — Luna.

America:

Aymoré — Vidal — Jarbas — Agricola — Oscarino — Zézé — Carolla — Darcy — Curto — Dentinho.

Corinthians:

Onça — Jahu' — Segala — Cruz — Britto — Munhoz — Carlinhos — Bahiano — Waldemar — Mingutti — Ratto.

Fluminense:

Armandinho — Ernesto — Nariz — Marcial — Ivan — Luciano — Alvaro — Vicentino — Brant — Said — Walter.

Ypiranga:

Ratto — Rovani — Tito — Nilo — Jorge — Americo — Figueiredo — Mello — Chiquinho — Lalá — Daniel.

CAMPEONATO DE AMADORES

Realizam-se no campeonato carioca de amadores, dirigido pela A. M. E. A., os seguintes jogos:

Confiança x Brasil:

No campo a rua General Silva Telles.
Primeiros e segundos quadros.
Equipes principaes.

Confiança:

Ruy — João — Decio — Elias Mesquita — Cesalpino — Byra — Gallego — Zoraide — Mangueirinha — Quintanilha.

Sport C. Brasil:

Alberto — Lucio — Orlando — Luciano — Rocha — Claudio — Beijinho — Brasil — Rodolpho — Luiz — Waldemar.

Andarahy x Engenho de Dentro.

No campo da rua Barão de São Francisco Filho.
Primeiros e segundos quadros.
Equipes principaes.

Andarahy:

Gato — Lindinho — Dondon — Ferro — Tricarico — Mineiro I — Bias — Chiquinho — Romualdo — Venerotti — Mineiro II.

Engenho de Dentro:

Walter — Rubens — Antonio II — Malaquias — Adonilio — Guino — Mario — Gonçalo — Antonio I — João — Aderne.

SEGUNDA DIVISÃO

Na divisão secundaria serão realizados os seguintes jogos:

America Suburbano x Anchieta — No campo da rua Rolando Delamare, em Bento Ribeiro.
Primeiros e segundos quadros.
Central x Brasil Suburbano — No campo da rua Adriano, em Todos os Santos.
Primeiros e segundos quadros.
Cordovil x Jardim — No campo da rua Oliveira Mello, em Cordovil.
Primeiros e segundos quadros.

SEGUNDA DIVISÃO DE PROFISSIONAES

Serão realizados os seguintes jogos.

Edison x Modesto — No campo da rua Licinio Cardoso, no Jockey Club.
Primeiros e segundos quadros.
Jequiá x Del Castilho — No campo da Ilha do Governador.
Primeiros e segundos quadros.
Edison A. C. x Modesto F. C. — Juiz, Pedro Dias Dinheiro.
Juiz profissional — J. Motta e Souza chronometrista.
Jequiá F. C x Del Castilio F. Club — Juiz, Luiz Pelluolo.
Juiz profissional — Antonio Souza Varejão, chronometrista.

NA LIGA METROPOLITANA

Estão marcados para hoje os seguintes jogos:

Divisão, Emmanuel Coelho Netto:

Sudan x Enigma — Primeiros e segundos quadros.
Vasquinho x Vicente de Carvalho — Primeiros e segundos quadros.
Ramos x Ideal — Primeiros e segundos quadros.
Santa Cruz x Campo Grande — Primeiros e segundos quadros.
São José x Paramos — Primeiros e segundos quadros.
Sporting x Silva Manoel — Jogo transferido de 18 de junho.

A A. B. I. E AS DATAS DO SPORT

O presidente da A. B. I. expediu o seguinte officio:

"O anniversario do Botafogo Foot Ball Club é uma data da cidade; é uma data tambem de seu jornalismo. Os movimentos sportivos correm sempre unidos aos movimentos jornalisticos, onde encontram vivo estimulo e sincero applauso. A imprensa orgulha-se, pois, da prosperidade do Botafogo, para a qual soube concorrer com seus louvores merecidos e sua amistosa publicidade. E no instante em que occupa a presidencia desse brilhante club o *gentleman* perfeito que é Paulo Azeredo, cresceu de sinceridade e de calor os jubilosos parabens que, pela A. B. I., e pessoalmente, envia na data de hoje — *Herbert Moses*, presidente da A. B. I.".

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO

O presidente convida os membros do Conselho Deliberativo para, em segunda convocação, se reunirem na séde provisoria, amanhã segunda-feira, ás 8 horas e 1|2 da noite, afim de tratarem de interesses sociaes.

UM NOVO PROJECTO PARA O FUTURO CAMPO DO FLAMENGO

Como e quando os rubro-negros se installarão na margem da Lagôa Rodrigo de Freitas

O Flamengo que ostenta o titulo de campeão em todos os sports que tem praticado, é tambem bastante conhecido como legitimo campeão de projectos, pelo elevado numero de planos e dados architectonicos que tem apresentado ao nosso mundo sportivo, para levantamento de sua futura praça de sports e séde.

Varias dezenas de contos têm sido despendidos em estudos, desde que projectou levantar o seu stadium na praia Vermelha, e porteriormente, na Gavea, tendo até num dos ultimos projectos, pago cerca de 20:000$000 em premios, mas tudo inutilmente.

Sempre e sempre têm apparecido motivos que fazem o rubro-negro mudar de orientação, entregando-se a novas idéas.

E assim decorreram annos até que foi levantada a actual séde, prestes a inaugurar-se na praia de seu nome, que segundo opinião de muitos rubro-negros, não correspondeu á expectativa.

Porém, depois de tantas demarches, foi levantado o novo edificio, que não satisfez os que desejavam uma coisa melhor e mais de accordo com os resultados de tão longos preparativos.

E, segundo nos informaram, a directoria do club já tem em mãos um novo projecto para a sua praça de sports, mas tambem não está de accordo com os prognosticos feitos.

Ou por deficiencia monetaria, ou porque o terreno que lhe foi cedido pela Prefeitura não supporta as bases de uma construcção de cimento armado, pretende levantar ao lado das sumptuosas dependencias do Jockey-Club uma construcção de archibancadas de madeira, dando-lhes um perfeito acabamento, de modo a não deixar a impressão de uma obra desse genero, com contornos onde o estuque e a esculptura tomem o logar de uma exigencia dos tempos que correm.

Ali serão feitas todas as dependencias, modestamente, quer para o publico, como para os seus associados e jogadores, mas que não deixam de dar-lhes o conforto e o bem estar desejados.

E o inicio dessas obras só poderá ser feito após a ultimação das negociações de um emprestimo de 1.500:000$000 na Caixa Economica, e que está dependendo sómente da palavra do sr. Oswaldo Aranha.

No seu actual terreno, onde foram despendidos cerca de 100:000$ na terraplenagem, já foram collocadas as balizas dos goals para ensaio dos seus teams, e faz-se o cerco do mesmo com postes de ferro, afim de unil-os com uma planta hoje muito usada nos jardins.

Tambem o club rubro-negro já alugou uma casa na rua Marquez de S. Vicente, onde installou um excellente dormitorio para os seus jogadores, que até radio possue para seu divertimento.

PELO TELEGRAPHO

Vão tentar levantar um trophéo nos Estados Unidos

Londres, 12 (U. T. B.) — Os sete mecanicos que tomaram parte na construcção de "Miss England III", de propriedade do sportsman Hubert Scott Paine, embarcaram com elle com destino aos Estados Unidos, onde vão tentar vencer o trophéo Harmsworth para lanchas a motor e que será disputado no lago Saint Clair, perto de Detroit, nos dias 2 e 5 de setembro proximo. O trophéo está presentemente em poder de Gar Wood, que disputará a sua posse com o barco "Miss America X".

Antes de embarcar, o sr. Scott Paine, declarou que pretende bater o record mundial de velocidade sobre agua, em abril ou maio do anno que vem, nas aguas de Southampton.

O CAMPEONATO DE TENNIS DA ALLEMANHA

Hamburgo, 12 (U. T. B.) — O campeonato de tennis da Allemanha foi ganho por fraulein Krahwinkel, que venceu em final a jogadora franceza, madame Henrotin, por 6|2 e 6|1.

Londres, 12 (U. T. B.) — O classico "Queens Handicap" foi ganho pelo cavallo "The Font", chegando em segundo logar "Young Native" e em terceiro "OTC".

O CAMPEONATO DE RUGBY NA AFRICA DO SUL

Johannesburg, 12 (U. T. B.) — No terceiro encontro de rugby entre a Africa do Sul e o team excursionista da Australia, venceu o scratch do primeiro por 12 a 3. A Africa do Sul já tem dois pontos ganhos, contra 1 a favor da Australia.

UMA PROVA DE MARCHA

Nottingham, 12 (U. T. B.) — Na prova de marcha entre esta cidade e Birmingham o campeão olympico Belgrave Harriers percorreu a distancia de 55 milhas em 519 minutos, 10 segundos e 4|5, batendo o record anterior por 1 minuto.

Ao passar 50 milhas, o tempo do vencedor era de 468 minutos e 42 segundos, o que melhorava o record anterior, datando de 1905, de 3 minutos e 45 segundos.

Hippismo

5.º CONCURSO OFFICIAL NO HIPPODROMO ITAMARATY

Para o programma do 5º Concurso Hippico Official, a realizar-se em 20 do corrente no Hippodromo Itamaraty serão encerradas amanhã segunda-feira 14 do corrente ás 5 horas da tarde na secretaria do Jockey Club as inscripções para as seguintes provas.

1ª *prova Lima Mendes* — Percurso de caça qualquer cavallos altura maxima 1m20, largura maxima 4m,8 obstaculos. Handicap n. 1 para cavallos estrangeiros, e normal para os nacionaes. Premios: 800$ 300$ 150$ 100$ e 50$000 do 6º ao 10º laço. Velocidade 400 metros por minuto.

2ª *prova Cidade do Rio de Janeiro* — Percurso de energia quaesquer cavallos 600 metros 8 obstaculos altura maxima 1m60, largura maxima 4m50. Premios 1:500$ 500$ 250$ 150$ e 100$000 do 6º ao 10º laço.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA DO MOMENTO

O pic-nic de hoje

O departamento technico do C. E. M. esteve reunido, sexta-feira, tomando as seguintes deliberações:

1º — Tornar effectivos no corpo de guias os srs. Vicente Conti e Giuseppe Toselli.

3º — Approvar o programma do corrente mez:

Dia 13 — Pic-nic em Paquetá.
Dia 20 — Escalada ao Pão de Assucar.
Dia 27 — Escalada á Pedra da Gavea pela chaminé Elly.

3 — Approvar os distinctivos do departamento technico apresentados pelo sr. Vicente Conti.

4º — Approvar os relatorios apresentados pelo director technico.

5º — Officializar o uniforme adoptado pelo corpo de guias.

6º — Approvar o seguinte programma para o pic-nic de hoje, dia 13:

1ª parte — A's 10 horas, match de football: Tupy F. C. x C. E. M.; ás 12 1|2 horas — Banho na praia de S. Roque; e á 1 1|2 — Almoço. Descanço.

A's 3 horas — Prova MM. Mario Solar — Corrida de 50 m. rasos — Menores.

Prova Mario Solar — Corrida de 100 m. rasos — médios.

Prova José Molla — Corrida de 200 m. rasos — maiores.

Prova Dr. Douglas Watson — Honra — Relay-race — 3 turmas mixtas.

G. P. 10 de Agosto — Corrida de 1.000 ms. (cyclismo).

Informações:

Reunião — Hoje, 13, ás 8 1|2 horas, nas Barcas.

Material — Para foot-ball, natação e athletismo.

Merenda — Propria para picnic.

Regresso — Pela barca das 7 horas da noite.

Direcção — R. de Magalhães e W. Bezerra.

PAULISTAS x CARIOCAS

OS CARIOCAS ESTÃO VENCENDO POR 3x1 A TAÇA "HERBERT FILGUEIRAS"

OS RESULTADOS DE HONTEM

As primeiras provas do grande interestadual de tennis, disputado pelos paulistas e cariocas que foram iniciadas hontem a tarde nas quadras do Fluminense F. Club, perante uma numerosa e selecta assistencia marcaram tres optimas victorias dos tennistas do Rio contra uma dos representantes de São Paulo.

Todas as provas tiveram magnificas disputas.

A ultima prova do programma de hontem, jogada entre o campeão de São Paulo, Nelson Cruz e o joven Humberto Costa, finalizou depois de um lindo jogo em cinco séries, com o triumpho do representante da Federação do Rio pela contagem de 3 x 2.

Humberto Costa alcançou uma magnifica victoria. Jogando sempre com grande segurança e devolvendo bem os poderosos golpes de Nelson Cruz ganhou assim a prova mais importante de hontem. Nelson embora vencido, jogou muito bem.

Eurico Teixeira e Florence Teixeira na prova de duplas mixtas conseguiram uma bôa victoria contra o forte duo de São Paulo, formado por Carlos Aranha eGracyra Costa, foi uma partida muito disputada em tres séries.

José Verda, tambem brilhou, alcançou um esplendido triumpho sobre Arnaldo Serra um esforçado elemento da turma de S. Paulo.

Foram jogadas cinco séries, bem demoradas.

A unica victoria dos paulistas foi obtida pelo joven Roberto Whatley de modo brilhante, vencendo Ricardo Pernambuco, que teve na tarde de hontem uma actuação bem fraca, perdendo por 3 x 0.

Damos a seguir os resultados completos das provas realizadas.

Roberto Whatley (São Paulo x Ricardo Pernambuco (Rio).

Luiz — Coriolano Cobra.

O tennista de São Paulo venceu de fórma brilhante as séries por 6 x 4 — 6 x 4 — 6 x 3 — (3 x 0).

Ricardo Pernambuco actuou mal.

Arnaldo Serra (São Paulo) x José Verda (Rio).

Teve esta partida um desenrolar muito movimento.

Verda ganhou o primeiro "set" por 6 x 4, e perdeu o segundo por 6 x 4.

O terceiro "set" foi novamente ganho pelo tennista do Rio, que marcou, 6 x 3. Arnaldo Serar reagindo bem, venceu o quarto "set" por 6 x 1. A prova decisiva foi ganha por Verda que marcou 6 x 0 (3 x 2).

Serviu como juiz R. Figueira de Mello.

Gracyra Costa e Carlos Aranha (São Paulo x Florence Teixeira e Eurico de Freitas (Rio).

A primeira série finalizou depois de uma bôa disputa á favor do duo de São Paulo por 9 x 7.

A série seguinte marcou a contagem de 3 x 6 a favor dos paulistas, quando Eurico e Florence desenvolvendo um esplendido jogo, foram ganhar por 6 x 3.

A prova final, marcou nova victoria do par carioca, por 6 x 2, depois de uma interessante disputa.

Marcou este jogo o sr. Erasmo Assumpção Junior.

Nelson Cruz (São Paulo) x Humberto Costa (Rio).

Foi um bello jogo. Humberto Costa ganhou bem o primeiro "set" por 6 x 1. Os dois "set" seguintes pertenceram a Nelson que actuando magnificamente, venceu-os pela mesma contagem de 6 x 4. As duas series finaes jogadas optimamente por Humberto Costa, garantiram a victoria do representante do Rio por 3 x 2 (6 x 2 — 6 x 3).

Com a realização dos quatro jogos de hontem, os tennistas do Rio ficaram vencendo a a competição por 3 x 1.

A'S PROVAS DE HOJE

Na tarde de hoje, teremos a disputa dos jogos restantes da competição entre paulistas e cariocas pela Taça "Herbert Filgueiras".

O programma de hoje é o seguinte.

A's 3 horas e 1|2 da tarde, 5º jogo (quadra central).

Ricardo Pernambuco e Victor Lage (Rio) x Nelson Cruz e Fealinto Pedrozo (São Paulo).

A's 4 horas da tarde — 6º jogo (quadra central) — Gracyra Costa (São Paulo) x Florence Teixeira (Rio).

A's horas e 1|2 da tarde — 7º jogo (quadra n. 1). — Ivo Simoni e C. Aranha (São Paulo) x José Verda e E. Freitas (Rio).

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje os ultimos encontros do Campeonato Carioca Inter Clubs, jogos transferidos, que serão jogados pela manhã.

São os seguintes encontros:

Primeira Divisão

Série "B":

Grajahu' x Vasco da Gama — (quadra do Grajahu').

Prevalecendo o scores de 1 x 1.

Equipes provaveis:

Grajahu': simples, I. Lousada. Duplas, Oswaldo e Walter, Lois e Chacon.

Vasco: simples, Vianna. Duplas Pires e Vieira, Lopes e Galiani.

Segunda Divisão

Zona "B":

Fluminense x Villa (quadra do Fluminense).

Zona "C":

Andarahy x Olaria (quadra do Andarahy).

Desempate entre o Country e o Bomsuccesso.

Nas qudras do Tijuca Tennis os vencedores das zonas "A" e "C".

REMO

As grandes regatas de hoje em Botafogo

Com a reunião de hoje, terceira da temporada, disputam-se os classicos "Prefeitura Municipal" e "Commandante Midosi"

O tradicional recanto de Botafogo, theatro de provas nauticas memoraveis, vae apresentar hoje uma bella manhã de remo, com a terceira regata da temporada que o C. R. Vasco da Gama promove, sob o patrocinio da F. B. S. Aquaticos.

Reunindo as mais destacadas figuras do remo carioca, o certamen de hoje deve proporcionar algumas corridas sensacionaes. O programma de 16 pareos, tem duas provas para militares e as demais para os clubs filiados. Na corrida de hoje, disputam-se os classicos "Prefeitura Municipal" e "Commandante Midosi" e dois pareos de honra: "21 de Agosto de 1898" e "C. R. Vasco da Gama".

A primeira prova que deve ser decidida entre Flamengo e Vasco, foi instituida em 1912, com o nome de "Conselho Municipal", para canoas de dois remos nas tres respectivas classes; em 1922 passou a ser disputada por double-scull e em 1927 em double-skiff como remadores seniors; em 1931 passou a denominar-se "Prefeitura Municipal" e disputada por outrigger a dois remos.

Este anno pela primeira vez, vae ser corrida em outrigger de quatro remos. O segundo classico, foi instituido em 1909, para ser corrido em canoas de quatro remos, tambem para as tres classes de remadores; em 1927 passou a ser disputado por outrigger de quatro remos, sendo sua disputa suspensa em 1930. A "Commandante Midosi" volta á actividade, porém para remadores seniors, e em outriggers trincados de quatro remos. A victoria está entre Internacional, Flamengo, Botafogo e Guanabara. As provas de hoje, para double-scull e outrigger a dois têm como provavel vencedor o Vasco da Gama.

Além dessas provas haverá a corrida de oito de novissimos, onde a guarnição da Policia Especial, terá de lutar contra o Vasco da Gama e Botafogo e a de single-scull, onde Antonio Rebello Junior, vae enfrentar o scullér Celestiano Talma, do Tietê e campeão de São Paulo.

A regata será realizada pela manhã, sendo o primeiro pareo, corrido ás 8,30, em ponto.

As guarnições concorrentes ás provas classicas são as seguintes:

PREFEITURA MUNICIPAL

"Carneiro Dias" do Vasco — Amaro Miranda da Cunha, Claudionor Provenzano, Eduardo Menezes Cardoso, José Rodrigues Mó, Ismael Souza Oliveira Junior.

"Bandeirante" do Boqueirão — Manoel Roque Fernandes; Settimio Piere, José Mattos, Romualdo José de Carvalho e Ayres Pereira.

"Baré", do Flamengo — Richard Brumotte; Arthur da Costa Popovitch; Olverio Popovitch, Durval Bellini Ferreira Lima e João Francisco de Castro.

"Arcturus" do Botafogo — Roberto Borges Bastos; Elio Gentil de Lima, Octavio de Menezes Povoas, Erasmo de Souza Rocha e Mauricio Monjardim.

"Lemos Pasto" do São Christovão — Osmundo Pimentel Filho: João Bittar, José Octavio Vieira da Cunha, Floriano da Costa Dourado e Riston Bittar.

COMMANDANTE MIDOSI

"Buenos Aires", do Alvares Cabral, de Victoria — Leandro Augusto Pereira: Licinio dos Santos Conti, Henrique Vicentino, André Silveira e Manoel Corrêa.

"Xingu'" do Flamengo — Richard Brumotte, Alfredo A. Corrêa, Jorge Malschick, Sebastião Magalhães Baptista e Manoel Augusto Vaz Junior.

"Cecy" do Natação — José Schinelli; Carlos de Mello Bittencourt, Waldemar Augusto Camara, Lourival Villarim e Adelino Baptista Lopes.

"Algol" do Botafogo — Roberto Borges Bastos; Fernando Gleck dos Passos, Jayme Soares Brandão, Affonso Anacleto Bianchi e Sylvio Foster Vidal.

"Pedro Ernesto" do Guanabara — Edgard Guimarães do Valle; Gualter Murillo Reis, Orlando Pedrosa, Hardmann, Fernando Cuming Young e Moacyr Oswaldo Cobêre.

"Ruth" do Vasco — Amaro Miranda da Cunha; José de Castro Vintem, Curt Nagelschmidt, Manoel Reboua e Arlindo Felippe da Costa.

"Lindo" do Internacional — Alfredo Alves Ferreira; Narciso Pereira dos Santos, Affonso Celso Ribeiro de Castro, Eduardo Lehmann e Ernesto Furstman..

"Walter", do Boqueirão — Manoel Roque Fernandes; José da Silveira, Hans Burnelster, Hermann Stoltz e José Estacio de Faria.

O PROGRAMMA GERAL

O programma completo da regatas de hoje é o seguinte.

Primeiro pareo — Yoles á 4, de principiantes — S. C. Fluminense, balisa 8 — Botafogo, balisa 5 — Gragoatá, balisa 7 — Internacional, balisa 2 — Guanabara, balisa 10 — C. Christovão, balisa 3 — Flamengo, balisa 4 — Boqueirão, balisa 9 e Natação balisa 7. A balisa 11 ficou reservada ao club vencedor de eliminatoria.

Segundo pareo — Yoles á 2, de Novissimos — Gragoatá, balisa 10 — Vasco, balisa 9 e 4 — Internacional, balisa 8 — Guanabara, balisa 5 — Flamengo, balisa 7 — Boqueirão, balisa 5, e Natação, balisa 3 e 6.

Terceiro pareo — "Double-scull" de Novissimos — Botafogo, balisa 2 e 6 — Vasco, balisa 8 — Internacional, balisa 7 — Guanabara, balisa 5 — São Christovão, balisas 5 — Flamengo, balisa 3 e Boqueirão, balisa 4.

Quarto pareo — (Honra) — "Double-scull" de Seniors — Botafogo, balisa 4 — Vasco, balisa 8, e Boqueirão, balisa 6.

Quinto pareo — Yoles á 8, de Principiantes — Flamengo, balisa 4 — Internacional, balisa 8 — Guanabara, balisa 6 — São Christovão, balisa 5 — Boqueirão, balisa 2 e 7, e Natação, balisa 5 e 9.

Sexto pareo — "Prefeitura Municipal" — "Out-riggers" á 4 — Seniors — Botafogo, balisa 3 — Vasco, balisa 2 — S. Christovão, balisa 10; Flamengo, balisa 6 e Boqueirão, balisa 4.

Setimo pareo — Yoles á 4, de Novissimos — Gragoatá, balisa 8 — Vasco, balisa 2 — Internacional, balisa 4 — Guanabara, balisa 5 — São Christovão, balisa 7 — Flamengo, balisa 5, e Botafogo, balisa 6.

Oitavo pareo — "Double-scull", de Juniors — Botafogo balisa 6 — Vasco, balisa 9 — Guanabara, balisas 6 e 8 — Flamengo, balisa 4, e Natação, balisa 7.

Nono pareo — Centro Militar de Educação Physica — Yoles á 4 — Joinvile, balisa 10 — Midosi, balisa 8 — Algol, balisa 3 — 22 de Outubro, balisa 2, e Porã, balisa 6.

Decimo pareo — Giga á 2, de Juniors — Gragoatá, balisa 6 — Vasco, balisa 7 — Guanabara, balisa 8 — Flamengo, balisa 5 — Boqueirão, balisa 3, e Natação, balisa 4.

Decimo primeiro pareo — "Singles-scull" — Seniors — Botafogo, balisa 3 — Vasco, balisa 3 — Guanabara, balisa 4 — São Christovão, balisa 9 — Flamengo, balisa 5 — Boqueirão, balisa 4, e Tietê, balisa 6.

Decimo segundo pareo — "Out-riggers" á 2 — Seniors — Vasco, balisa 8 — Guanabara, balisa 6; e Flamengo, balisa 4.

Decimo terceiro pareo — "Single-scull" — Juniors — Gragoatá, balisa 4 — Guanabara, balisa 6 — S. Christovão, balisa 10 — Flamengo, balisa 3, e Boqueirão balisa 2.

Decimo quarto pareo — "Eduardo Midosi" — "Out-riggers" á 4 — Juniors — Prova Classica "Midosi" — Botafogo, balisa 5 — Vasco, balisa 7 — Internacional, balisa 8 — Guanabara, balisa 3 — Boqueirão, balisa 9 — Natação, balisa 4, e Alvares Cabral (Victoria), balisa 2.

Decimo quinto pareo — Yoles á 8, de Novissimos — Botafogo, balisa 8 — Vasco, balisa 6 — Flamengo, balisa 3 e Natação, balisa 4.

Decimo sexto pareo — Liga de Sports da Marinha — Escaleres á 12 remos — Humaytá, balisa 7 — Pará, balisa 2 — Parahyba, balisa 3 — R. G. do Norte, balisa 8 — Alagoas, balisa 4 — Sergipe, balisa 1 — Santa Catharina, balisa 6 — Matto Grosso, balisa 5 — Maranhão, balisa 9, e Escola Naval, balisa 10.

A' excepção das provas classicas "Prefeitura Municipal" e "Eduardo Midosi" e do 4° pareo (Honra), que serão disputados em 2.000 metros, os demais pareos serão corridos em 1.000 metros.

AS COMMISSÕES PARA AS REGATAS

Juizes de Partida — Almir Pacheco, Daniel de Almeida e Achilles Astuto.

Juizes de chegada — Gabriel Nikiaus, Joaquim Carneiro Dias e Ariovista Filho.

Policia de Raia — dr. Ary Monteiro de Carvalho, Mauricio Bekenn, tenente Vieira de Mello, David Allen e Baltar Junior.

Chronometristas — Vasco de Carvalho e Milton Bayma.

*

INSTRUCÇÕES PARA A REGATA DE HOJE

A Federação fará realizar, hoje domingo, 13 do corrente, pela manhã, ás 8 e 1|2 horas da manhã, a regata do C. R. Vasco da Gama, na enseada de Botafogo, devendo ser observado o seguinte:

a) — Será excluida da corrida a embarcação que sair sem que o patrão tenha segura a boca da balisa e aquelle que, sem patrão comparecer sem o barco para o devido alinhamento, o qual deve ficar além da balisa;

b) — Todas as embarcações, collocadas até o terceiro logar, são obrigadas a se apresentarem aos juizes de chegada, afim de se proceder á identificação;

c) — E' prohibido, depois do tiro de aviso de cada pareo, qualquer embarcação manter-se dentro dos limites da raia.

d) — E' prohibido agglomeração nas balisas de chegada, bem como, por occasião da chegada, qualquer lancha cruzar a cabeceira da raia.

Country Club e Bomsuccesso, decidirão o adversario que terá o Fluminense F. Club, vencedor da zona "B", no proximo domingo em dicisão do campeonato da segunda divisão.

*

O CAMPEONATO PARA JORNALISTAS E UMA ATTITUDE DO TIJUCA T. C.

O nosso prezado collega Djalma De Vicenzo idealizou e á custa de grandes sacrificios está tentando fazer realizar o campeonato de tennis entre os jornalistas. E' uma medida que poderá ser considerada como uma homenagem aos que trabalham com desinteresse pelos sports patrios, principalmente pelo tennis.

Os dirigentes do Tijuca Tennis Club, reconhecendo que grande parte do desenvolvimento sportivo e social desse club é devido á propaganda gratuita da imprensa, resolveu patrocinar o campeonato, offerecendo, desde o inicio, as suas quadras, bolas e o que necessario se tornar para realisação da idéa desse nosso collega. Seria uma outra homenagem prestada aos jornalistas da mesma maneira que o sr. Schmidt fez a valiosa offerta de oito raquettes e a firma Kunzel de uma requissima taça.

Uma surpresa, porém, estava reservada aos jornalistas sportivos, com o apparecimento do regulamento que diz:

"14 — As bolas serão fornecidas pelo Tijuca Tennis Club, patrono do Campeonato e em cujas quadras será o mesmo disputado".

"As inscripções deverão ser dirigidas á commissão directora, do Campeonato e encaminhadas ao Tijuca Tennis Club, á rua Conde de Bomfim, 451, acompanhadas da taxa de 20$000 para as despesas necessarias".

Como se vê, os dirigentes desse club procuram tirar partido da situação, fazendo mais uma propaganda para o seu nome mais á custa dos proprios jornalistas...

*

NO CLUB CENTRAL

Na proxima terça-feira, 15, ás 9 horas da noite, o Club Central inaugurará a sua quadra de tennis illuminada, cabendo ao Tijuca Tennis Club inaugural-a com os tennistas locaes.

Na dupla do Tijuca apresentar-se-á o syndicato e apreciado tennista João Gomes, e pelo Central jogarão Oscar Saramago e Luiz Oliveira; foram convidados a comparecer o dr. Heitor Beltrão e os demais representantes daquelle club, devendo os jogos terem grande assistencia, e cordial a reunião.

*

Basketball

OS JOGOS DO DIA 15

A Secção de Menores da Associação Christã de Moços teve occasião de offerecer aos seus distinctos associados, um campeonato "relampago" — eliminatoria — de basketball promovido entre menores de 10 a 14 annos daquella Associação.

Hontem, em presença de grande numero de pessoas, realizou-se, ás 4.45 da tarde, outro campeonato entre menores da turma "B", cujo resultado damos abaixo.

Após animadissimas partidas, conquistaram a victoria os seguintes teams: Armando Chaniam x Helio de Almeida, ganhando aquelle por 4 x 0; Raphael Carvalho x Fanor Cumplido Junior, perdendo este por 8 x 7; finalmente, Armando Chaniam x Raphael Carvalho, ganhando o primeiro por 10 x 6. Coube ao team capitaneado por Armando Chaniam, o titulo de campeão dos petizes da Secção de Menores da A. C. M. Jogadores que compõem o team vencedor: Armando Chaniam, Carlos Teixeira, Alberto Novo, Léo Quarantini, Eduardo Moraes, Adeil Magalhães e Ney Ventura.

Juiz — Albino C. Barbosa; fiscal, José Ferreira e chronometrista, Carlos Salles.

*

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Mackenzie x Bomsuccesso F. C. — Arbitro, Edgard Gonçalves; fiscal, Renato Almeida Rego; chronometrista, Sylvio Fonseca; apontador, Lourival Braga.

C. R. Vasco da Gama x Grajahu' Tennis Club — Arbitro, A. da Silva Araujo; fiscal, Armando França; chronometrista, Alfredo Teixeira Novaes; apontador, Rubens Palladino.

Villa Izabel F. C. x Edison A. C. — Arbitro, Oswaldo Kropf de Carvalho; fiscal, Antonio Chaves Bronze; chronometrista, Carlos Alberto Magalhães; apontador, Carlos Teixeira de Freitas.

S. Christovão A. C. x Tijuca Tennis Club — Arbitro, Otto Gonçalves; fiscal, Rubens P. Leite; chronometrista, Affonso Costa; apontador, Walter de Souza Almeida.

Selecto Sport Club x Santa Heloisa F. C. — Arbitro, Altino Rosas; fiscal, Nelson Jacobina; chronometrista, Robert Karl Schneeweiss; apontador, Waldemar Rocha.

C. R. Icarahy x America F. C. — Arbitro, Rubem Azeredo Coutinho; fiscal, João B. Cruz Mendonça; chronometrista, Albino Mesquita Pinheiro; apontador, Helio Netto Machado.

C. R. Botafogo x Fluminense F. C. — Arbitro, Alkindar de Oliveira; fiscal, Vicente Salitu-re; chronometrista, Aristoteles Silva; apontador, Heraldo Ferreira.

C. R. do Flamengo x Carioca F. C. — Arbitro, Sylvio Mello Leitão; fiscal, Manoel Moreira; chronometrista, Oswaldo Teixeira Novaes; apontador, Paulino da Costa Lucas.

C. R. Boqueirão do Passeio x Bangu' A. C. — Arbitro, Axel B. Ferreira de Assumpção; fiscal, Alvar Augusto Affonso; chronometrista, Luiz Nunes da Silva; apontador, Luiz Andrade.

Pelota

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

IV Campeonato Individual

Prosegue o returno do 4° Campeonato Individual de Pelota de Mão, da ACM., com um enthusiasmo cada vez mais crescente.

Na primeira série foram disputados poucos jogos: apenas dois encontros, que vieram ainda mais favorecer os primeiros collocados, Marxsen e Nogueira. Pizarro, que ainda não jogou no returno, está dando que pensar aos adversarios. Julio Fabrega, em conversa com o Lotufo, declarou que, sem duvida, na sua opinião e Pizarro um jogador que desenvolve melhor technica, e que possue as collocações mais imprevistas.

A collocação, na 1ª série, está assim distribuido: 1° G. W. Marxsen; 2° Ignacio Nogueira; 3° Julio Fabrega; 4° Paulo Lotufo; 5° Rufino Pizarro; 6° Geraldo Cupertino.

Na segunda série, Segreto veiu firmar-se no returno. Possue grande calma e serenidade, parecendo-se muito, neste particular, com Ignacio Nogueira.

Consta que um grupo de jogadores está preparando um abaixo assignado, aconselhando a um dos disputantes da terceira série, a fazer trenos rigorosos com a esquerda, abandonando a technica dos revézes, que está prejudicando o seu jogo. Deixamos de mencionar o seu nome, porque é inimigo de apparecer nos jornaes. Ha pouco tempo, quando se desejasse ver um encontro interessante, synchronisado, era sómente marcar Barouch x Temer. Mas hoje bateu o record Antonio Costa x Affonso Segreto. Espera-se que Segreto, afim de satisfazer á curiosidade e ao appello de varios jogadores, desista de pleitear, na Commissão de Pelota, a annullação do jogo do turno com Antonio Costa, pela ausencia do mesmo. Antonio Costa procurou hoje o presidente da Commissão de Pelota, P. Lotufo, pedindo lhe que, de forma alguma, ser consinta seja annulado o encontro do turno, porquanto é para elle uma questão de capricho jogar com Segreto. Declarou que já mandou fazer uma luva nova, das melhores, e ahi, então, ha de se ver, conforme diz Temer e Barouch, com quantos páos se faz uma canôa.

TABELLA DE JOGOS DA SEMANA ENTRANTE

Dia 13, ás 9,30 horas — Arthur Brasil x Homero Monteiro — Emilio Fererira x Eurico F. Santos — Heitor Velloso x Arylides Costa.

Dia 14, ás 11,15 — Pizarro x Nogueira.

Dia 14, ás 6,15 — Machado x Landesberg — Fabrega (ou Cupertino) x Lotufo. — A's 7,15 — Gladstone x Barouch. — A's 8 horas — Bosisio x Waldo Lima — José Arruda x Luiz Eug. Neves — Mario Abreu x Oriot Lima.

Dia 16, ás 11 horas — Cupertino x Fabrega — Barreto x Landsberg. — As 4,15 horas — Tamborindegui x H. Monteiro — Heitor Vellozo x Adolpho Leite Pinto. — As 7,15 horas — Lotufo x Pizarro — Emilio Ferreira x Arylides Costa. — Sam Levi x Antonio Costa.

Dia 17, ás 4 horas — Machado x Barreto.

Dia 18, ás 6,15 horas — Arthur Brasil x Adolpho Leite Pinto.

Dia 18, ás 7,15 horas — Gladstone x Landsberg — Homero Monteiro x Emilio Ferreira. — A's 8 horas — Bosisio x Oriot Lima — Arruda x Mario Abreu — Luiz Eug. Neves x Waldo Lima.

Dia 19, 4 horas — Nogueira x Marxsen — Machado x Temer.

CAMPEONATO DE DUPLAS DA 1ª SÉRIE

Entre os jogadores da 1ª série considerando-se já incluidos os nomes de dois da 2ª série, que seriam transferidos para a 1ª: Mckinnon e Segreto, será realizado um campeonato: Cupertino e Nogueira x Cyro e Segreto x Fabrega-Octacilio x Lotufo-Pizarro x Marxsen-Mckinnon. Está tambem em elaboração um plano para um campeonato entre os elementos de todas as séries.

Dia 15, ás 11,15 horas — Cyro e Segreto x Fabrega e Octacilio.

Dias 16, ás 6,15 — Cupertino e Nogueira x Marxsen e Mckinnon.

A PELOTA NO TIJUCA TENNIS CLUB

O Tijuca Tennis Club possue duas quadras para pelota. No domingo p. passado, alguns jogadores da pelota da A. C. M., a convite do sr. M. R. Santos, instructor de gymnastica do mencionado club, compareceram, realizando alguns jogos: Gabriel Temer, Homero Monteiro, Arthur Brasil e Paulo Lotufo.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

Os brasileiros resolveram não adoptar o plano primitivamente elaborado de avançar o seu PR. Consideraram a manobra muito lenta e descobriram uma linha mais immediata ou, pelo menos, de acção mais energica. Optaram pelo abandono do PT fazendo 55-C5R, que ataca simultaneamente os dois peões pretos da columna do BD. A nosso vêr, este lance não resolverá a situação. Se outro qualquer não ganha, este difficilmente conseguirá obter vantagem.

Vejamos: 55-C5R, BxPT; 56-CxPB xq., R1B; 57-C7T xeque, R1D. O cavallo, agora, não póde tomar a Torre, porque o peão preto o retomaria com xeque, ganhando o tempo necessario para depois tomar a Torre, ganhando uma peça. De sorte que, depois de 57-C7T xq., R1D, as brancas seriam forçadas a tirar a Torre de 7R, digamos, por exemplo, para 6R, atacando o PTD. Neste caso 58-T6R, T6CD, atacando o P de 3BD e como será possivel ganhar?

A manobra suggerida hontem, pelo dr. Anatolio Duncan, parece, sob todos os pontos de vista bem mais razoavel. A idéa desse missivista, acompanhando o plano primitivo, partiria do 55-R3T, isto é, depois de voltar com o R a 3T, para defender o P. Contra a volta do Bispo a 6D é que elle propõe 54-C8D, ganhando um peão.

Preferiram os brasileiros adoptar outro seguimento, mas de qualquer fórma a situação se nos afigura muito simplificada e quanto mais se reduz o material, mais difficil se torna ganhar.

OPINIÕES PARA TODOS OS PALADARES

Da série de cartas que temos recebido, sobre esse match com a Argentina vamos destacar sómente a titulo de curiosidade, e para se avaliar o interesse que o assumpto está despertando, uma carta suggerindo determinada linha de jogo que é muito boa (?) mas não serve...

A carta é de São Paulo e como o nome do signatario não é genero de primeira necessidade, vamos publical-a sem esse requisito.

"Cumprimentos — Faço venia, como simples amador e sem o minimo intuito de censura, senão apurar por espirito de aprender, que vos envio e aos dignos componentes do nosso team neste match, a seguinte variante, que acredito os argentinos vanham a adoptar. Eil-a:

54-R4T, B7B; 55-R3T (forçado), T6C xq.; 56-R4T (forçado), T2C (xq. a cl.); 57 R5T, TxT! e ou jogaremos o cavallo ou o perderemos tambem.

O proseguimento, parece-me, será favoravel a elles, e não a nós.

Queira desculpar e acceitar os sinceros cumprimentos do mero discipulo no assumpto (se m'o permitte) — De v. s. ad. etc."

O missivista revela com a sua carta um desejo muito louvavel de collaborar para a victoria dos brasileiros, mas, esquece um detalhe fundamental: que a Torre preta não póde dar xeque em 6CD, por causa do peãosinho branco de 3TD, que não está com fastio...

A POSIÇÃO DE HONTEM NO TABOLEIRO UM

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadres do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB. 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC, C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D B2B; 20-D4T, R1C; 21-T3BD, T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR P3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC PxB; 26-C2D, T4R; 27-T3TD, P3TD; 28-D4C, D2R; 29-C3BR DxP; 30-DxD, TxD; 31-CxP, B1C; 32-P4BR, T4D; 33-C3BR TD1D; 34-P4CR, T8D; 35-T(3T) 3BD, PxP, 36-PxP, T(1D)6D; 37-R1C, B4D; 38-C5R, TxT (3B) 39-PxT, B5R xq.; 40-R2C, T7D xeque, 41-R3T, R2B; 42-P5B, T7BR; 43-T1D, P4TR; 44-T7D xq, R1B 45-T7R, B6D; 46-PxP TxPB; 47-P6T, T4TR; 48-C7BR, R1C; 49-C6D, TxPT; 50-CxPC, T4T; 51-C6D, T4D; 52-C7B, T4TD xeque; 53-R4C, T4C xq; 54-R4T, B8C; 55-C5R.

TABOLEIRO UM

PEÃO DA DAMA

ARGENTINOS

Posição depois do lance 55 das brancas: C5R.

BRASILEIROS

Escotismo

IRRITANTE, NÃO E'?

Linhas abaixo, damos a resposta do dr. Bonifacio A. Borba, á carta que Crosué, chefe escoteiro da Federação de Escoteiros do Brasil, nos enviou, e que ha dias nestas columnas inserimos.

O commentario do dr. Borba, justissimo em defesa do curso que dirige, é o seguinte:

"De inicio dou minhas iniciaes por extenso, Dr. Bonifacio Antonio Borba, meu pseudonymo — toten Polvo Velho. Entremos no assumpto.

Lastimo muito que na época dos Zeppelins, das esquadrilhas dos Balbos, das esquadras dos Tios Sans e dos Johns Bulls, ainda continues na tua ilha de Mais a Fuera, que ainda não tenhas sido salvo e trasido a porto seguro, isto é, á nossa maravilhosa Guanabara e não o velho porto do norte ou o nosso benemerito visconde, estas um pouco atrazado, devido teu retiro forçado.

Tal facto é irritante, não é? Quando chegares ao Rio, vás immediatamente á Cruz Vermelha ou venhas á minha casa, á rua São Francisco Xavier, 283.

Eu mostrar-te-ei a organização dos cursos, 48 aulas theoricas, 15 praticas e 3 acampamentos. As aulas theoricas estão funccionando, com frequencia quasi unanime, ás terças e quintas das 8 horas ás 10 da noite, segundas e sextas-feiras ás mesmas horas. Ellas são dadas pelos drs. Mendes de Moraes e Augusto dos Reis, com a maxima dedicação e boa vontade. A parte pratica ainda não foi iniciada, a primeira aula será dada no dia 27 deste mez, por mim, das 8 horas ás 10 e das 10 ás 12. Quando o meu solitario amigo aportar ao Rio, poderá verificar nos 2° e 4° domingos de cada mez á hora já referida, as nossas reuniões, quando chegares e se lá compareceres, verificarás que tanto os meus collegas como eu, trabalhamos sem espalhafato e sem nos preoccuparmos com o tempo e com o trabalho augmentado, queremos somente ser uteis aos nossos irmãos escoteiros. La não perdemos tempo, em criticar obras feitas sem dar remedio, ou escrivinhar cousas que não entendemos nem procuramos estudar.

Agora alguns conselhos para leres no teu retiro. Aulas praticas de enfermagem, padiolagem e conductor sanitario, sem alguns conhecimentos theoricos é asneira grossa ou cousa peor. Outro, na tua ilha ensinastes a sexta-feira, com aproveitamento, porque ella era um só, como queres que eu dê instrucção pratica no bom sentido da palavra, a 120 irmãos escoteiros que responderam ao Alerta da Cruz Vermelha? Tenho que dividil-os em patrulhas, para melhor aproveitamento. Vamos a Paquetá. Amisade, dizes, não se impõe, adquire-se no convivio dos grupos, que grupo? Temos na C. V. J. representantes de todos os grupos do Rio, o que muito nos honra, como reunil-os? Nas aulas? Serão os nossos irmãos escoteiros alguns vagabundos para reunirem-se na C. V. em palestras ou pensas que um hospital é ponto de reunião para conversa e trapação de pessoas ou cousas que desconhecemos? Reuni os rapazes em Paquetá, sob a chefia do Velho Lobo, porque deante do mar, em plena natureza, deante de sua immensidade, mais reconhecemos a grandeza de Deus. Baden Powell, ao nos aconselhar a vida de campo, tinha em mente este pensamento, em contacto com a natureza em palestras sadias e jogos uteis, revigoramos a saude physica e moral, faz-se boa amisade, a verdadeira fraternidade escoteira, la fizemos a divisão das turmas, la confraternisamos. Lastimei que não pudesse verificar os factos, estás tão longe! Na proxima, irei com os meus escoteiros do mar á tua ilha, afim de fazer-te um convite especial.

Exhibicionismo não houve, os titulos honrosos que possuo, me são mais do que sufficiente e só costumo metter o nariz no que entendo e onde sou chamado.

Lastimo que não tenhas verificado a volta sadia jovial, a amisade e a fraternidade reinante, metter programma technico em uma excursão desta, seria um desastre, não haveria aproveitamento e seria burrice grossa e ridiculo.

A iniciativa da C. V. J. está em pleno andamento, não está deturpado e eu é que murmuro da tua critica, com muito bom gosto, irritante, não é?

Se quizeres voltar, volta, mas com as iniciaes por extenso, com lealdade e no bom sentido escoteiro, se és escoteiro. A's ordens. Rio, 11-8-33. — Dr. B. A. Borba.

P. S. — Respondo-te porque sou o dirigente e responsavel pelo curso, e agradeço-te, pelo interesse que por mim tomaste de tão longe, desculpa o susto raspado pensando no fracasso do curso. E' uma boa lição".

EKATÉ

Os escoteiros do norte-fluminense annunciaram para breve a edição de uma revista escoteira sob a denominação de "Ekaté".

Os chefes escoteiros do septentrião do Estado do Rio se associando aos do Districto Federal na campanha do soerguimento do escotismo, estão assim, demonstrando o grande esforço que desenvolvem em beneficio do escotismo nacional.

CLUB DE CHEFES

Mudaram os dias para suas reuniões semanaes, os directores do Club de Chefes.

Assim, em vez da terças-feiras, o salão do C. C. E. B. estará aberto ás sextas, á rua do Mattoso 125.

Caixa Canadense de Estabilização Agricola

Informação prestada pelo sr. George H. Jaray, chanceller encarregado do consulado do Brasil em Montreal.

De accôrdo com o orçamento recentemente approvado, vae ser creada a Caixa Canadense de Estabilização Agricola, cuja finalidade será auxiliar a exportação, para a Grã-Bretanha, dos 14 principaes productos agro-pecuarios e de pescaria a saber: aves, peixe fresco, peixe em conserva, queijo, lacticinios, productos de "Maple", ovos, mel, animaes, carnes (incluindo toucinho e presunto), fumo, fructas e verduras em conserva.

Apresentando o projecto da creação da Caixa, o sr. Hon. E. N. Rhodes, ministro das Finanças, fez a seguinte declaração: "O governo estudou cuidadosamente os problemas com os quaes os nossos interesses agricolas e de pescaria têm de enfrentar, vendendo productos a paizes com a moeda depreciada e instavel. Como resultado desses estudos será proposto o estabelecimento de uma Caixa, que será denominada Caixa de Estabilização Agricola. Essa instituição pagará aos exportadores para o mercado britannico a differença entre a quantia recebida e a libra esterlina valorisação dos generos acima referidos da em $ 4.50.

No anno passado, a exportação para a Grã-Bretanha, de $ 24.000.000, approximadamente, e no anno anterior, isto é, em 1931, attingiu a $ 25.775.000.

Opportunidades commerciaes

A firma "Dragon Bazaars", de Capetown, sr. Georges Street, 17, deseja entrar em negociações com firmas brasileiras fabricantes de curiosidades de madeira e artigos de metal.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 63, em 12 de agosto de 1933:

17.844	1.000:000$000	São Paulo.
7.797	100:000$000	São Paulo.
5.140	50:000$000	Rio G. do Sul.
11.894	20:000$000	São Paulo.
6.098	10:000$000	Maceió, Alagoas.
8.360	10:000$000	Rio.
292	5:000$000	Rio.
11.130	5:000$000	São Paulo.
2.235	2:000$000	São Paulo.
9.876	2:000$000	Rio.
16.013	2:000$000	Rio.
18.956	2:000$000	Rio.
2.449	2:000$000	Rio.
6.583	2:000$000	Rio G. do Sul.
5.379	2:000$000	Rio.
17.008	2:000$000	Rio.
8.922	2:000$000	São Paulo.
14.240	2:000$000	Rio.

E mais 20 premios de 1:000$, 240 de 500$ e 800 de 300$000.

Aos bilhetes terminados em 4 cabe o premio de 250$000.

Declarações

GASTÃO MIGUEL DE CASTRO, escrevente da 3ª Divisão da E. F. C. Brasil, declara para todos os effeitos, que passa assignar o seu verdadeiro nome Gastão Miguel Fernandes de Castro. (11-8-933).

(39962)

Serafim Ferreira & Comp.

A' PRAÇA

SERAFIM FERREIRA & Cia. declaram aos seus amigos e clientes desta praça, do interior, e a quem mais possa interessar que, a partir do dia primeiro deste mez em diante, admittiram como interessados de sua firma, os seus antigos auxiliares, Snrs. JACIR CARLOS MACIEL, JOAQUIM PINTO BARBEDO e ADELINO CEREJEIRA GUEDES.

Aproveitando a opportunidade participam mais que, a partir do dia 14 do corrente em diante, todos os seus artigos soffrerão uma grande reducção de preços, por isso que esperam continuar merecendo a distincta preferencia, pelo que apresentam seus sinceros e antecipados agradecimentos.

Rio de Janeiro, 10 de Agosto de 1933.

SERAFIM FERREIRA & C.

(K 08116)

AVISO

Alfaiataria e Casacaria Ideal, Largo S. Francisco, 14-1°, pede aos seus distinctos freguezes a virem no prazo de 5 dias liquidarem os seus ternos a feitio com mais de 90 dias; os não liquidados serão vendidos para cobertura de despesas com a mão de obra.

12-8-33. — P. Ventura & Cia.

(K 08300)

A PRAÇA

Francisco Pereira Dias communica, que nada tem com seu filho Mario Guimarães Dias, sendo elle só o responsavel pelos seus actos.

Rio de Janeiro, 13-8-933. — Francisco Pereira Dias, rua Assembléa, 10.

(K 10147)

Gordiano de Avellar que exerce na 2ª Inspectoria da Locomoção, da E. F. C. do Brasil o cargo de foguista, declara para todos effeitos que passa a assignar-se Gordiano Fernandes de Avellar, seu verdadeiro nome.

Barra do Pirahy, 7 de Agosto de 1933.

(K 07793)

SYNDICATO DOS COMMERCIANTES EM TORREFAÇÃO DE CAFE'

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, nos termos dos estatutos, são convidados todos os socios para a Assembléa Geral Extraordinaria, convocada para o dia 14 do corrente ás 14 horas, na séde social á rua da Alfandega n. 85-2° andar, para tratar de assumptos relativos ao Regulamento approvado pelo decreto federal n. 22.916, de 11 de Junho de 1933. — Delphim Villas de Souza, 1° secretario.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realizando-se no dia 16 do corrente o 75° sorteio das apolices do valor de Rs. 10:000$000, emittidas com a clausula de amortizações semestraes, convidamos os Srs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 157-2° andar.

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1933. — A' Directoria.

(40218)

DESPEDIDA

JOSE' ANTONIO GOMES, socio commanditario da firma GOMES IRMÃO & CIA. retirando-se para Portugal, serve-se deste meio, para despedir-se de seus amigos e fréguezes, lamentando não fazel-o pessoalmente, como era seu desejo, por absoluta falta de tempo. Espera em Braga, cidade para onde se dirige, estar a inteira disposição de seus amigos e freguezes.

Rio de Janeiro, 12-8-33.

(K 10218)

SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Attendendo á necessidade de se fazer um estudo mais amplo relativamente ao plano economico que deveria ser presente á Assembléa Geral Extraordinaria convocada para o dia 14 do corrente, a Directoria communica que fica transferida para data que será previamente annunciada a alludida sessão.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1933. — Hugo Barreto, 1° secretario.

(K 08170)

COLLEGIOS

COLEGIO S. JORGE — Rua Sousa Lima, 35. Tel. 7-4009. Aceita crianças desde 5 annos para os Cursos: Infantil, Primario e de Admissão. Mixto — Não ha Joia.

(K 8102) 71

COLEGIO

Vende-se um com 100 alunos de Curso Primário em bairro populoso. Facilita-se o pagamento. Propostas para caixa 5, neste Jornal.

(K 10009) 71

ANNUNCIOS

MOBILIA E PIANO

Vendem-se uma sala de jantar de imbuya, de casa allemã e um piano quasi novo Stumway rua Senador Dantas, 3 1° andar das 9 ás 3. telephone 2-6426.

(K 08344)

BOM PONTO

Armazem com moradia, já installado para quitanda, como serve para outro negocio; trata-se na praça Quintino n. 7, estação de Quintino Bocayuva.

(K 10228)

ARMAZEM

Aluga-se o predio assobradado da rua dos Cardosos, 259, (CASCADURA) com optima moradia e amplo armazem para qualquer ramo de negocio. Trata-se na mesma rua n. 251.

(K 08304)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO).

(K 10217)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautelas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco, n. 19, junto á egreja; tel. 2-5771. (K 10156)

Predio Laranjeiras

Vende-se um estylo colonial, esmerada construcção para pequena familia de fino trato. Inf. telephone 5-2713. (K 08161)

R. Uruguay - 12m x 20m

Junto ao n. 331. A' vista ou a prazo. ROSSINI, rua da Quitanda, 113, 1º. 4-3102. (K 08167)

Bairro dos Estrangeiros

Local admiravel para residencia. Promptamente da rua Santo Amaro. Prospectos e informações á rua da Quitanda, 113, 1º, com ROSSINI, 4-3102. (K 08167)

Magnifica Residencia

Com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. á rua Santo Amaro 106. Vende-se ou aluga-se. ROSSINI, rua da Quitanda, 113, 1º. 4-3102. (K 08167)

PACKARD

Por motivo de viagem á Europa, vende-se um finissimo Sedan Packard, quatro portas, por preço de occasião. Trata-se das 10 ás 12 ou 14 ás 17 horas pelo telephone do apartamento 328 do Hotel Avenida. (K 08174)

SRS. PROPRIETARIOS

Fernando Aleixo Pinto de Souza, thesoureiro aposentado do London Bank, encarrega-se da administração, compra e venda de propriedades. Cia. Administradora, rua do Ouvidor 89, 1º. (K 08157)

PREDIOS E TERRENOS

Dr. Brenno dos Santos — Advogado Rua Buenos Aires n. 85, 4º and. Tel. 3-4119. Attende despesas judiciaes, encarrega-se de vender, comprar, trocar ou hypothecar, predios e terrenos. Vende por 50:000$ um predio á rua Silva Guimarães, Tijuca. (K 08158)

THEREZOPOLIS

Vende-se um bungalow á rua Coronel Borges n. 176, por 30:000$000; informações pelo telephone 4-1906. (K 09220)

GARÇONIÈRE

Precisa-se com banheiro independente em ruas transversaes ao Cattete ou Botafogo, pedindo ser mobiliada ou não. Cartas para esta folha para I. M. (K 09228)

MODELADOR

Executa modellos para fundição — Telephone 9—0978. (K 09226)

LOJA

Em OUVIDOR OU GONÇALVES DIAS, procura-se pequena sem luvas. Cartas nesta redacção á "ARTIGOS DE MODA". (K 09209)

SITIO EM REALENGO

Vende-se barato ou troca-se por automovel Chevrolet ou Ford. Facilita-se também o pagamento a longo prazo. Tem pequena casa de madeira, está no centro e com plantações de algodão. Informações no local á rua Abreu Lima n. 7, com o sr. Mello ou Av. Rio Branco 117, sala 106. (K 10169)

HYPOTHECAS

Empresta, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 10112)

Avenidas para Renda

Vende duas avenidas, uma dando renda 600$000 annuaes, por 140 contos; outra dando 16:200$000 annuaes, por 130 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 10112)

LARANJAES EM PRODUCÇÃO

Vendem-se a prestações, em 4 annos chacaras de laranjeiras que serão entregues em plena producção, situadas no trecho da Nova Iguassú, estradas de rodagem á porta, trens da linha auxiliar. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3º and. (esq. de Quitanda). (K 10112)

TERRENO BOTAFOGO

Vende na rua Jupá o unico lote de terreno á venda, com 13,00 x 17,00; á arborizada e fica a 100 metros da rua Voluntarios. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 10112)

Terrenos Copacabana

Vende, na Avenida Atlantica e nas proximidades do Lido, os melhores terrenos disponiveis, aos preços mais razoaveis. Dimensões diversas, desde 12 até 30 metros de frente por 20 a 80 metros de fundos — João Proença, rua Buenos Aires — 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 10112)

Avenidas Vieira Souto e Delphim Moreira

Vende optimo terreno de esquina (Vieira Souto), medindo 15 x 26, por 60 contos e outro medindo 12 x 30, (Delphim Moreira) por 45 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 10112)

Detective Particular

Habilidadissimo, com longa pratica policial; faz investigações, vigilancias privadas, paradeiros, etc., satisfazendo por mais difficil que seja a incumbencia. Perfeição. Sigillo. Preços razoaveis. Chame VALERIO. Tel. 2-5759. (K 08291)

D. MARIA

Manicure callista, massagista, faz sobrancelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende á chamados. (K 07801)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de tratar e acompanhar o emprego do processo para a fabricação de ferro puro, privilegiado pela Patente de invenção n. 17.127, da qual é concessionario o dr. HERMANN JOHAN VAN ROYEN. (K 08237)

Motores Terrestres

Vendem-se 18 cavallos á oleo 2 cavallos á gazolina — Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 08255)

MACHINA A VAPOR

Vende-se 6 a 10 cavallos — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 08255)

COMPRESSORES

Vendem-se diversos tamanhos de motores — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 08255)

Turbinas Hydraulicas

Vendem-se usadas com tubulação — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 08255)

CALDEIRA

Vende-se 2 cavallos nominaes — Casa Claudio. Theophilo Ottoni 191. (K 08255)

Moinhos — Fubá

Vendem-se usados — CASA CLAUDIO — Theophilo Ottoni 191. (K 08255)

TERRENO

Procura-se 5.000 m2. para industria, perto do Cáes do Porto até Caju" — Respostas telephone á 9216. (K 09216)

FAZENDA

De 100 alqueires mais ou menos formada e boa com gado, distante do Rio cerca de 2 horas de trem ou automovel, alugo ou compro. Cartas para este jornal "Fazenda". (K 08221)

OURO até 12$500

COMPRA-SE Travessa Ouvidor, 18. (K 10180)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se um com quatro pavimentos e elevador, chaves no largo Santa Rita, n. 8. (K 09231)

"VIOLINO"

Diplomada pelo I. N. M. tambem ensina a principiantes á rua Candido Mendes 32. Gloria. Phone 5-2944. (K 09210)

Predio em Botafogo

Aluga-se a familia de tratamento, o confortavel predio da rua Marquez de Olinda n. 68. Está aberto. (K 09217)

FOICES DE AÇO

Só comprem Maria estrella são as melhores e vende-se garantia qualquer quantidade aos preços mais baratos; á rua Gal. Pedra 25, loja. (K 09214)

Vestidos Tailleur

Faz-se todo genero de vestidos elegantes e capotes. Vae-se provar á domicilio. Telephone 5-2694. Irene Bodebel. (K 09212)

Barata Cabriolet Réo

Estado de novo, vende-se preço de occasião. Rua Salvador Corrêa 134. (K 08233)

COMPRA-SE

Um Cerbeland. Rua Larga, 154 — Teleph. 4-0410. (K 08225)

SEDAN — DELAGE

Moderna, muito economica, pouco uso, preço de occasião. R. Buenos Aires 81, 4º andar. (K 08225)

LINDA LIMOUSINE

Vende-se por 5:500$ facilitando-se o pagamento, licenciada, pneus, pintura e bateria novos. R. Buenos Aires 81, 4º. (K 08225)

Copacabana - Compra-se

Predio ou terreno bem situado, perto da Praia, paga-se á vista; offertas a LAIS — Cal. Camara 37, 1º — Tel. 4-3409. (K 08238)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se por 2, 3 ou mais mezes — sala, 2 quartos, cosinha, banheiro, tanque, 2 areas, todo conforto moderno. R. Humaytá 187, apart. 3, chaves no 2. Tratar Tel. 2-3022 ou 2-7805. (K 08248)

Escola Bellas Artes

Curso vestibular de arquitetura, inclusive modelagem. Informações na portaria com Francisco. (K 08249)

OPTIMO NEGOCIO

Por motivo de viagem, vende-se ou arrenda-se Café e Restaurant no Centro, em bom lucrativo. Informações no Café Cruzeiro, á rua Marechal Floriano n. 142. (K 08247)

Juros de Apolices

Empresta-se qualquer quantia, mesmo cedendo os usufruto, cartas na portaria deste jornal. A' apolices, indicando local e hora para se entender. (K 08246)

"Pensão Hotel Maravilha Tijuca"

Para familias e cavalheiros clima ideal, quente no inverno e fresco no verão e linda a topographia maravilhosa agua corrente toneis medicinal (caes de caltá) em cada quarto; não estomago figado e rins. Rua Rocha Miranda 57 da Tijuca tome os bondes "Usina da Tijuca" — Fone 8-7371. (K 08255)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

RUA URUGUAYANA 104, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de tratar e acompanhar o sr. MOISES PLOTZKY, domiciliado nesta Cidade, á rua Julio do Carmo 332, de curanderia pela producção de novo tipo de carro de campanha de arrastar á descansar, privilegiado pela Patente de invenção n. 14.467. (K 08236)

MOVEIS

Reformas completas a domicilio. Chamados ao Pedro, Tel. 8-0407. (K 08193)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER-ALS, Praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 08187)

TURBINA

Vende-se turbina Francis 20 a 30 cavallos preço de occasião — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (K 08194)

DYNAMO

Vende-se dynamo 1 a 30 cavallos precisos de occasião. Casa Eugenio — Theophilo Ottoni 99. (K 08194)

BOMBAS

Vende-se Bomba ar preço de occasião — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni 99. (K 08194)

Pretende Construir ?

Para evitar aborrecimentos futuros, leia antes "Desvantagens e Perigos da Compra de Imoveis a Prestações", á venda nas livrarias. Preço 3$000. (K 08186)

BUNGALOW

Aluga-se 4 quartos, centro de terreno, garage, logar alto e saudavel. Rua Catete 48. Muda da Tijuca. (K 08176)

CORRÊAS

Vende-se optimo terreno situado no jardim do Castello S. Manoel por preço de occasião. Tratar com Lobão á Avenida Rio Branco 117, sala 121. (K 10088)

CASA

A Avenida Maracanã, nova, vendo com todos requisitos modernos. Tratar pessoalmente á rua S. José, 5. Alvaro das 3 ás 6 horas. (K 10107)

(ONDA DE FRIO)

Reforma-se Edredon, preços modicos. Fone 2-8753. (K 09208)

MACHINAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

Rua S. Pedro, 88 — loja

Fresa Universal.

Tornos mecanicos de 1 até 5 metros entre pontas.

Machinas de furar.

Prensas Excentricas.

Tornos de repuxar.

Prensas excentricas.

Prensa hydraulica.

Machina p. parafusos. Diversas outras machinas.

Limas, motores transmissões etc., etc. (K 10093)

COMPRA-SE

Um terreno ou predio velho nas immediações da Avenida Passos, até á Praça da Republica. Preço maximo: 50 contos ou por mais. Trata-se com o sr. Mello. Tel. 3—2922. (K 10097)

AGENCIADORES

Para uma novidade de collocação facilima e com bem remunerada procura-se. Caixa postal 1828. (K 10094)

Machina para Cinema

Vende-se "Kinoclair". Preço 300$000. Ver e tratar rua Marquez Valença, 68, 1º andar, das 2 ás 4 da tarde ou á 32 horas. (K 10090)

JACARANDA'

Moveis estylo D. João V, ou qualquer outro estylo; justes de madeira, preços de fabrica. Rua Lavradio 62. (K 10089)

DACHSHUND

Basset, Basteiro vende-se filhotes de raça premiados á rua Visc. Pirajá 524 — Ipanema. (K 10095)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão Sena, rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. Por cima da CASA CARVALHO — Tel. 2-5510. (K 08070)

JOCKEY-CLUB AUTOMOVEL CLUB GAVEA-GOLF

Na rua General Camara n. 41, loja, com o Corretor Monis, é quem em melhores condições pode e compra titulos de socio destes clubs. (K 10087)

COPACABANA

Vende-se bungalow, Posto 4, em centro de terreno, com garage. Rua Miguel Lemos 88. Omnibus a porta. (K 10085)

APPLICAÇÃO DE CAPITAES

GESTOR de negocios encarrega-se de boa applicação de capitaes a bons juros, em immoveis bem localizados ou com garantia hypothecaria. Trata-se directamente com os interessados. Rua do Ouvidor 71, 2º sala 3. Telephone 3-4185. (K 10079)

SANTA THEREZA

Vende-se magnifica residencia á rua Petropolis 45, terreno jardim garage. (K 10128)

Correias e grampos

Precisa-se vendedor especializado no ramo. Exigem-se referencias. Caixa Postal 1313. (K 10124)

CARVOEIROS

Precisa-se nacionaes e estrangeiros — Tratar rua Laranjeiras, 371. (K 10123)

BOA OCCASIÃO

Vende-se uma confortavel casa num terreno que mede 23 de frente por 80 de fundo, todo arborizado á rua Tenente Costa 44, Meyer. (K 10116)

Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar, 2 dormitorios, tel com optimo phone f. 7-1871. (K 10111)

Dormitorio casal

Vende-se um de imbuya, com 11 peças em perfeito estado. Ver e tratar á rua Carlos de Vasconcellos 29. (K 10109)

Casa — Copacabana

Aluga-se uma moderna, 5 quartos, 3 salas, garage, e dependencias. Ver a qualquer hora. (K 08261)

GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiras, gado, etc. Informações bem detalhadas com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sob. de 11 á 1 e das 4 ás 6 h. (K 10004)

AGENTES — REPRESENTANTES

Precisa-se para todas as cidades do Brasil, inclusive Rio, como exclusividade local, para artigo conhecido e de utilidade, da Industria Paulista. Lucro garantido, sem emprego de capital. Escrever para F. Marques, rua Chuy, 4. — S. Paulo. Juntar 4$000 em sellos do correio, valor e porte da amostra. (K 09170)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo de frente, por 180$ á rua 7 de Setembro 207, 2º elevador. Tratar das 12 1|2 ás 5. (K 09155)

FAZENDA DE CRIAR

Vende-se excellente, com muita agua e superior pastagem de roxinho, bem dividida em 7 pastos. Bella residencia com todo conforto, a 3,20 m. do Rio E. F. C. do Brasil. Informações detalhadas com os srs. FERREIRA & TARCSAY, Rua S. José 22, 1º andar. (K 10014)

OURO

até 12$500, compra-se cautelas, joias, etc. — Becco do Rosario n. 1 proximo ao Largo S. Francisco. (K 10107)

Casa — Copacabana

Aluga-se a 571 da R. Prudente de Moraes com optima installação sanitaria, garage, 4 quartos e demais commodidades para familia de tratamento. Informações no local e pelo phonio 5-1658. (K 09178)

Occasião - Dormitorio

Vende-se um completo, quasi novo e baratissimo á rua Al. Tamandaré 27. (K 09181)

BANCARIOS

Bonecas q. dormem 5$ velocipedes 23$ autos 30$ bicycletas 80$ etc. no deposito dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 41. (K 08148)

MISSOURI HOTEL

Quartos e grandes salas, optimo tratamento, agua corrente nos aposentos. Parque, asseio, preços modicos. Senador Vergueiro 219 — Flamengo. (K 07759)

RADIO

Vende-se um em contrucção, por motivo de força maior. Armario, para 9 valvulas, onda curta e longa, alto-falante Stromberg. de 10 polegadas com eliminador proprio, blindagens separadas, em latão e ferro, construcção esmerada. Preço 700$000. Rua dos Carijós n. 6. Boca do Mato, Meyer. (K 05990)

CASA EM COPACABANA

VENDE-SE no melhor ponto de Copacabana (200 mts. do Posto 6, lado da sombra, moderna e solida residencia de recente construcção, em terreno de 12 x 30, com os seguintes commodos:

EM BAIXO: 2 salas dando para varanda na frente, sala d ejantar, pequeno hall, copa, cosinha, dispensa, rouparia, banho e W. C. para empregadas.

EM CIMA: 7 dormitorios divididos em dois grupos (um de 3 e um de 4) independentes, cada grupo servido por banho e W. C. proprios, pequeno hall, terraço nos fundos.

NO QUINTAL: garage para um automovel, pequeno deposito, dormitorio para empregadas e quarto de malas sobre a garage, pequeno jardim na frente.

VER E TRATAR: Rua Raul Pompeia n. 53, entre Rainha Elizabeth e Joaquim Nabuco, das 15 ás 17 horas, só nos dias uteis. (K 08004)

MANICURA Mlle. Ida Sbrana

Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551. (K 09116)

CABELLEIREIRA

Ondulação permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres: Ondulações Marcel e Mise-en-plie. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (K 09115)

Costureira Bordadeira

Alta costura, bordados á mão, tricot, rendas; faz-se com perfeição pull-over para homens e senhoras, á rua Prudente de Moraes 404 casa V. (K 05818)

REPRESENTANTES

NO INTERIOR

Precisam-se para novidades utilissimas Escrever K. & C. Caixa 1972 — Rio. (K 05388)

LOTES DE TERRAS

Vendem-se, de optimas terras, a menos de 2 horas do Rio, desde 25 réis o metro quadrado. Engº. Moitinho, "estação Alcino Guanabara", E. F. Therezopolis — Informações no Rio: 1º Março, 85, 4º andar, sala 20. (K 02242)

400 Contos á 8 %

Empresta sobre predios no centro, apartamentos ou escriptorios bem localizados. M. Sayer "Jornal do Commercio 3º sala 322. (K 07692)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — é quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 23. (39824)

SENADO 312

Alugam-se confortaveis apartamentos, exclusivamente á familias. Inform. no mesmo. (K 08105)

Aluga-se no Centro

O predio da rua 1º de Março 99, com grande armazem e dois sobrados; servindo para negocio commerciaes, ou para deposito de mercadorias, a grande altura na mesma rua 103, e trata-se á rua da Candelaria 24. (K 07646)

VENDEDORES

Precisa-se de bons vendedores, para um artigo de facil collocação, trabalhando de preferencia nos suburbios. Procurar no Edificio Itá, rua do Carmo 71, 3º andar, das 9 ás 10. Informações á V. C., Caixa Postal, 615. (K 08065)

PREDIO — ICARAHY

Vende-se o da r. Miguel de Frias, esquina de Cassio Peixoto, com optimo terreno de 27 x 27 mts. Ponto magnifico para construcção de apartamentos, a 3 minutos da praia. Diversas linhas de bondes e omnibus. Informações com o proprietario á r. Demetrio Ribeiro 118, casa 3. Botafogo. (40234)

Essencias Francezas

Vende-se de diversos fabricantes, 11 tros e 1|2 litros á rua S. Bento 10. (K 08048)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 08047)

BOTAFOGO

Para casal e solteiros, alugam-se uma grande sala e dois quartos, em casa de familia sem creanças, com banheiro, sala, grande garage e jardim, moradia sossegada e limpa. Rua Barão de Itambi, 66. Entrada pela R. Farani. (K 08021)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 25. (39925)

MACHINAS

Vendem-se para macarrão, padarias, biscoitos, doces, m. tomate, kerosene, algodão, assucar, mandioca, oleos e em geral para outras industrias.

Caldeiras Locomoveis Autoclaves Tanques

De todos os typos. Vendem. Grisanti & Cia. S. Paulo. Informações no Rio, c| L. Feviani. Rua do Russel, 52. (40232)

Terreno á 17 Contos

Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel 10 m. x 30. Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (K 08215)

Fazenda na E. F. C. B.

A' 4 kil. da Estação de Morsing. Vende-se 159 alqs. quasi plano, 200 cabeças de animaes, installação, boa cocheira, por 160 contos. Vasconcellos, — Rosario 159, 1º. (K 08215)

Na Muda da Tijuca

Vende-se predio em terreno com duas frentes com 2.613 m2. Vasconcellos, Rosario 159 — 1º andar. (K 08215)

VESTIBULAR

Preparam-se alumnos para o vestibular de Direito. Honorarios reduzidos. Restitue-se a importancia se o alumno fôr reprovado, tratar R. Barão Itapagipe 341, das 9 ás 11 horas. Fone — 8-3545. (K 08222)

MERITY

Aluga-se uma loja á praça Duque de Caxias n. 4, em frente á estação, para qualquer negocio; trata-se no local. (K 08217)

HYPOTHECAS

Sobre predios terrenos e construcções, dispomos directamente de grandes capitaes. Juros e condições as mais vantajosas da praça. BRITTO PORTO & Cia., estabelecidos em 1931, Av. Rio Branco 111, 3º sala 303. (K 08304)

Fogareiro Economico

A carvão vegetal, concentra o calor não faz fumaça não suja as panellas, não espalha cinza tem gaveta para assar fructas e barato, vende-se em todas as lojas de ferragem. Depositario F. Spino & Cia. — Rua Alfandega 193. Rio. (K 08206)

HYPOTHECAS

Fazem-se juros a 10 °|° ao anno, adeanta-se dinheiro para as despesas, cobro commissão 1 °|°, trata-se á rua S. Pedro 23, 1º andar. Lopes. (K 08209)

Construcções a prazo

Na capital ou interior, a dinheiro com vantajoso desconto, ou a longo prazo e juros modicos amortisaveis; sem sorteios nem cooperativismo; inicio immediato e prompta entrega, pela conhecida Empreza de Construcções Reunidas, Rua Assembléa 47, sob. unica especializada em construcções residenciaes. Prospectos gratis, e o "Album" illustrado por 150 plantas, a 5$. (K 08210)

OPTIMA RESIDENCIA

Vende-se á Av. Oswaldo Cruz n. 101. Tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (K 10132)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74 — Rio. (37734)

FAZENDA

120 alqueires geometricos de 100 por 100. Grandes pastarias e boas mattas. Grande casa de moradia e assobradada com dois grandes salões, 6 quartos, sala de jantar, sala de banho, agua quente e fria e W. C., duas pequenas despensas e grande cosinha. Em baixo porões e tres quartos para criados e grande despensa. Banho de chuveiro, W. C., para criados, tanque de lavar, etc., etc.

Tanque para banhar o gado, curral, cocheiras, tulhas moinho para fubá, carros de bois, carroças, automovel e grande gallinheiro com agua corrente e pequeno açude para patos e gansos boas vaccas leiteras, bois de carro e outro gado, assim como cavallos de montaria e alguns porcos.

Diversas casas de colonos, assim como boa casa de moradia á beira da estrada que liga a Estação de Paulo de Frontin a Sacra Familia, luz electrica propria, illuminando a casa e os terreiros. Grande açude, muito peixe e um grande bote para passeio. A casa acha-se completamente mobiliada. Dista da Estação da Sacra Familia 2 1|2 kilometros, boa estrada de automovel e como na fazenda tem automovel da Estação á casa leva-se 12 minutos no maximo. Do Rio 3 horas e meia pela linha auxiliar e de automovel 2 1|2 horas, pela Estrada Rio-São Paulo, até ao kilometro 87. Tomando alli a estrada de Paracamby.

A fazenda está demarcada estando, o mappa assignado pelos competentes assim como o roteiro. Tratar á rua da Carioca n. 7. (K 08238)

OURO E PRATA

Grande comprador pelo melhor preço — OUVIDOR 95. (K 08094)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 07798)

MEYER — CASAS — 150$

a 180$, aluga-se, com 2 quartos, sala, cosinha, fogão e aquecedor a gaz, de recente construcção, á R. Aurelia, 66 e R. Cachamby, 61, bond e auto-omnibus quasi na porta. (K 07798)

Loja — R. Carmo Netto, 234

Aluga-se, com portas de aço e grande terreno. Trata-se á rua do Lavradio, 137-sob. (K 07798)

Madureira — Casas a 100$

alugam-se de recente construcção, com agua e luz, forradas e assoalhadas, á R. Pegador Josino, 41 e 43 proximo ao bond e auto-omnibus Irajá e antes do ponto de 100 réis, quasi esquina da R. Marechal Rangel, 626. (K 07798)

Sobrado no Centro — 300$

aluga-se o da R. Lavradio, 139, com 3 quartos, sala cosinha, fogão e aquecedor a gaz. (K 07798)

Bungalow Ipanema 10 contos

á vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, com 3 pavimentos, ainda não habitado á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma. (K 07798)

NÃO PAGUE ALUGUEL!

por 1 conto de réis á vista e prestações mensaes desde 165$ vendem-se de recente construcção Bungalow á R. das Missões, 67 em frente á E de Ramos; Estrada Engenho da Pedra, 612, em frente á E. de Olaria. (K 07798)

Bungalows a 1:000$000 !...

á vista e prestações mensaes de 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 165, proximo ao Largo do Campinho e á R. Domingos Lopes ou Carlos Xavier, entre as estações de Cascadura, Madureira e D. Clara. Informações no local ou pelo tel. 2-2770. (K 07798)

LOJA OCCASIÃO

Com bella marquise, moradia, 330$000 sem impostos rua General Polydoro 14. (K 10110)

VAE CONSTRUIR ?

Adquira o album illustrado "CASA PARA TODOS", com 150 plantas e fachadas, com preço da construcção; custa 5$; Livrarias: Jacintho e Francisco Alves ou Rua Assembléa 47, sob. (K 08211)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Pagamento em prestações. Das 9 ás 11 e 2 ás 5 1|2 SR. LIMA; rua da Carioca 50, 1º sala 5. (K 01981)

Optima collocação

Garante-se 3 contos mensaes e os juros do capital preciso de 30 contos. Industria unica, artigo patenteado. — Offerece-se e pede-se referencias. Não se attende a intermediarios, é favor não procurar. Informações pessoalmente com o dr. Lafayete, telephonar para — 2-3437, das 12 ás 14 horas. (K 08159)

SELLOS — SELLOS

Compra-se e troca-se, é favor telephonar 5.0088 ou escrever Caixa Postal 2481. Sr. Adolpho. (K 09221)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis !

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza do sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente oportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.463 — São Paulo. (38624)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Comte Prat, Moraleś de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Canella, Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 09218)

Fiança de Rs. 40:000$

Rapaz competente deseja collocação de futuro e confiança. Presta fiança de quarenta contos de réis. Outras informações dará pessoalmente. Cartas a C. Reis, Ideal Pensão. Rua Cattete 201, Quarto 21. (K 07495)

MADEIRAS

O maior stock, em grosso, serradas e aparelhadas, preços os mais baixos. Tacos, desde 7$ m2. Forros desde 3$500 M2; Soalhos desde 8$500 M2; Pranchões Cedro desde 300$ M3; Toros Sicupira, desde 210$ M3; Toros Cedro, desde 280$ M3; Toros Imbuia, desde 280$ M3; rua Barão de Iguatemy, n. 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). (K 03929)

APARTAMENTOS

Pequenos e grandes, alugam-se á rua Laranjeiras 371. (K 07564)

Vae a São Lourenço?

Procure o hotel Sul America dirigido pela familia Garrido informações com o sr. Pinto. Telephone 6-0689. (K 07601)

FORD — PHAETON

Vende-se de occasião, quasi novo — Rua Senador Vergueiro 169. Telephone 3-4744. (K 06828)

COELHOS

Compra-se qualquer quantidade; offertas á Sociedade Frigorifica Ltda. Barra do Pirahy, Estado do Rio. (K 05991)

Estação Thomaz Coelho

Linha Auxiliar. Aluga-se por preço modico um conjunto de casas para negocios e moradia. Servidas por trem, bonde e omnibus. Tratar com o proprietario — Tel. 7—1089. (K 06642)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria; á rua de S. Bento numero 10. (K 05299)

LOJA — RUA LARGA

Aluga-se no melhor ponto da rua do Costa, quasi esquina rua Larga, loja em muito boas condições. Tratar com Claudio. Telephone 8-0153. (K 05992)

QUARTO A CASAL

Aluga-se um bom quarto mobiliado c| agua corrente por preço barato á rua Ministro Viveiros de Castro 48, perto Lido. Posto 2. Bonde Leme. Ipanema T. N. (K 09076)

OUVIDOR

Esquina Gonçalves Dias aluga-se grande salão primeiro andar com 7 janellas tratar á rua Ouvidor 157, 1º and. (K 08018)

OURO

NEM A 10$ NEM A 1$5000

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 °|° do que outros compradores.

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco, 127. Em frente ao "Jornal do Brasil". (K 10196)

PAYING GUEST

Is welcome at English home in Copacabana (Post 4). Rua Dias da Rocha 26. (K 10013)

SORVETERIA

Vende-se uma maquina em pouco uso para fabricação sorvete em massa e com palitos. Rua Paulo e Silva 26, sr. Valentim. (K 10012)

Predio — Copacabana

Aluga-se o da rua Paula Freitas n. 24, muito proximo ao mar, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha, dispensa, banheiros e mais dependencias. Póde ser visto diariamente das 14 ás 18 horas. Tratar no mesmo. (K 07768)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166. (38000)

Rua Viscondessa de Pirassinunga, 11

Aluga-se por 280$000 e as taxas, está aberta até 4 horas trata-se neste jornal com LUIZ AYRES. (38991)

LUVAS

Bolsas e sapatos tingimos com perfeição maxima, tinturaria de artigos de couro. Especialista em sapatos de seda. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar sobre a casa de banhos. (37044)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (37738)

LOJA

Aluga-se uma loja na rua Regente Feijó n. 5, para negocio limpo, trata-se na gerencia do Hotel Rio Branco. (39920)

LOJA — CENTRO

Aluga-se á Avenida Mem de Sá n. 272, ampla e espaçosa, acabada de reformar. Preço modico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Telephone 4-6065 — Ramal 25. (39786)

GELADEIRAS RUFFIER

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição 166 — 4-2435 — APPROVEITE A ESTAÇÃO FRIA. (39933)

GANHAR DINHEIRO E' FACIL

E' honesto, trabalhador e bem apresentado? Procure Campos á rua do Ouvidor, 76 loja das 9 ás 10,30 da manhã. (K 06428)

FARMACIA

Vende-se uma bem montada com optima freguezia, no Estado de Minas, informações com dr. Silvio Torres de Castro, á rua São Pedro 103, sobrado. (K 09066)

CAMINHÃO

Vende-se um "Whippet" fechado proprio para entregas com 8 mezes de uso, Informações garage Bruck, rua Carlos de Carvalho n. 52. (K 08136)

Cabeçote "Record"

Vendo um sem uso — Tel. 6—2095, Andrade, das 6 ás 9 horas da noite. (K 09131)

RADIO "SPARTON"

Para automovel. Vendo sem uso ou troco por outro de residencia. Tel. — 6-2095. Andrade, das 6 ás 9 horas. (K 09122)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento n. 10 sobrado. (K 05766)

Predio no Grajahú

Aluga-se á rua Caruaru' 8, confortavel predio de dois pavimentos. Tratar no local. (K 08199)

Terrenos Magnificos Desde 6 Contos!

Vendem-se os ultimos lindos lotes de terrenos, proximos de bella praia de banhos, medindo 12 mts. de frente por 45 de fundos, e localizados a 35 minutos da Avenida Rio Branco, a prazo de 6 annos, para pagamento em 72 prestações mensaes a partir de 50$000 por mez.

Excellente opportunidade para quem tem a pretensão de ter no futuro a sua casa propria.

Sem maior desembolso de dinheiro, qualquer pessoa pode se tornar proprietaria de um bello terreno, quasi á beira-mar! Informações e prospectos á rua do Ouvidor, n. 61, 1º andar. (K 07734)

MAQUINAS

Para padaria e fabrica de macarrão, vendo diversas, usadas mas em perfeito estado, a preço de occasião. Favor escrever para a caixa postal n. 697 — Rio. (K 08104)

BOTAFOGO

Aluga-se optimo bungalow á rua David Campista 51, com 3 quartos, 2 salas, varanda, quarto de empregado, etc. (K 08110)

FILMS - CHAPAS - CELLULOIDE

Compra-se a dinheiro, qualquer quantidade, velhos, novos, estragados, paga-se bem. Sete de Setembro 94, 1º, sala 2. Pinfildi. Tel. 2-8848. (K 07747)

SUBSCRIPTOS

Em envelopes, memorandums etc. — Milheiro 20$000. Phone 8-3709. (K 07760)

DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigillo. Carioca 34, 2º, sala 2. Tel. 2-3494. ALBANO. (K 07635)

OPTIMO TERRENO

Leblon, 30 metros. Av. Ataulpho esq. Domingos Moitinho. Divide-se. Preço abaixo custo 1933. Não foreiro. H. Moraes Rego 2º, Jornal Commercio. (K 09125)

Vendedor, Material Electrico

Precisa-se de um competente, habil conhecedor do artigo, esforçado, e idoneo. Referencias á Caixa postal n. 298. Inutil apresentar-se quem não preencher esses requisitos (K 08092)

OURO A 12$500

Compra-se caixas de rapé antigas e moedas ouro cascalho de qualquer quilate, como sejam correntes, cordões, medalhas, cigarreiras e ouro velho, paga-se bom preço. Compra-se platina, cautelas da Caixa Economica, joias com brilhantes e prata moeda. Pratarias antigas, paga-se até 2$000 a gramma. Concertam-se joias e relogios com perfeição. Consulte sempre a Joalheria Monroe, á rua Uruguayana, 26, esquina da rua 7 de Setembro, telephone 2-2943. (K 08286)

Terreno por Automovel

Troca-se ou vende-se por 12 contos uma limousine REO, 4 portas quasi novo, de custo de 23 contos, por um terreno bem localizado de mais ou menos aquelle valor voltando-se a differença. Cartas para Caixa Postal 2608 a Octavio. (K 10028)

DINHEIRO

Empresta-se sobre registradoras sem as mesmas sair do logar sigillo absoluto, e tambem se compra e vende. tratar com o sr. Barbosa á rua Buenos Aires 143. (K 09146)

FAZENDA

Compra-se nos municipios de S. Gonçalo, Maricá ou Itaborahy. Respostas para a Caixa F. N. M. deste jornal. (K 09154)

Motores Maritimos

Vendem-se 25 cavallos Otto 2 cylindros cabeça quente Buffalo 100 cavallos completo. Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (K 09188)

FAQUEIROS

Luis XVI, novos, finissimos, 103 peças em estojo. Preço um conto. Dá-se inteira garantia. Rua da Quitanda, 149 sob. (K 10057)

"GRAHAM PAIGE"

Vende-se um automovel deste afamado fabricante, em perfeito estado, á rua Paula Freitas 42. (K 09186)

CAPITALISTAS

Precisa-se para pequenos emprestimos sob mercadorias, promissorias e duplicatas, juros de 5 a 10 °|° ao mez, negocio honesto e de maxima garantia. Informações com Asa — Caixa Postal 2571. (K 10049)

PRECISA-SE Um Quarto

Mobiliado, sem pensão, para moço estrangeiro e de responsabilidade, em casa de familia, e como unico inquilino. Resposta á 999 deste jornal. (K 09179)

Apartamentos novos

Alugam-se por 400$000, mensaes, os apartamentos completamente novos á rua Victorio da Costa, n. 64|70, Largo dos Leões, com sala, 3 quartos e demais dependencias. Trata-se á rua S. Pedro n. 26, sob. das 3 ás 5 horas. (K 09184)

CASA HUMAYTA'

Vende-se por preço de occasião predio de 2 pavimentos ainda não habitado, de fino acabamento, á rua Guareby, 47. Facilita-se o pagamento. Está aberto. Credito Immobiliario. Rua do Carmo 58. Tel. 4-6221. (K 09165)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Luiz Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro, 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar, sala 405. (K 08149)

Rua Volun. da Patria 67

Aluga-se confortavel predio mobiliado um só pavimento, chacara e garage tambem vende-se os moveis, trata-se no mesmo. (K 09136)

Predio na rua Taylor

Aluga-se o predio n. 40 dessa rua, com 3 quartos, 2 salas, as peças indispensaveis e garage. (K 07784)

FADOS DA SEVERA

Na CASA MOZART — provisoriamente, Avenida 138. Elevador, encontram-se todos os fados do film "Severa" edições portuguezas luxuosissimas. (K 09197)

OPTIMA OCCASIÃO

Vende-se uma propriedade com 30 alqueires de superiores terras para cultura e pasto, diversas casas, dando regular renda, uma bem montada Congelação a poucos metros da estação com todos os machinismos necessarios. Distante da estação 8 kilometros vende-se uma bem montada fazenda de criação e com lavouras de canna e cereaes com uma area de 374 alqueires de optimos terrenos, servida por uma regular estrada de automovel, todas as installações necessarias a uma fazenda, inclusive superior casa de residencia com todas as accommodações para familia, contendo machinismos e farta illuminação, tudo movido por uma turbina Francis de 80 cavallos.

Quem pretender, pode se dirigir ao seu proprietario Custodio Marques em Boa Sorte, Estado do Rio. E. F. Leopoldina. (K 07723)

MANUAL DO CONTRIBUINTE

Do imposto sobre a renda a venda na Papelaria Americana — Rua Assembléa, 90. (K 08107)

HUPMOBILE

Vende-se modelo 1930 limousine 6 cyl. perfeito estado, preço de occasião. Tratar com Sr. Larragoiti. R. Buenos Ayres 37 tel. 3-2048. (K 07621)

Quartos Mobiliados

Alugam-se optimos, a casaes ou cavalheiros de todo respeito. Rua Marquez Abrantes, 171. (K 07441)

CASA

Aluga-se excellente casa á Travessa Barão de Petropolis 4. Ver a qualquer hora. Tratar Dr. Brito, rua Chile 13 de 3 ás 6. (K 09144)

Os perfumes mais finos e raros

V. Ex. poderá obter, comprando as nossas maravilhosas Essencias. Ensinamos gratuitamente o modo de preparar. Vendemos qualquer quantidade. Essencias Garantidas — Rua dos Andradas, 58. Junto á Chapelaria Agostinho. (40219)

Olaria - Casas de 90$ a 120$

Alugam-se de recente construcção, á r. Penedo, 49. Esta rua é situada entre as estações de Olaria e Penha, ao lado esquerdo de quem vae da cidade, proximo ao n. 71 da R. Ibiapina, bonde e auto-omnibus, quasi na porta. (K 07799)

Procurador no Rio

De longe pode V. S. entrevistar, investigar, informar-se, apressar e solucionar seus negocios no Rio por nosso intermedio. Solicite esclarecimentos e tabella de preços. Caixa Postal 3.158. (K 07487)

Automovel Dodge

Licenciado, sedan verde 4 portas em optimo estado vende-se baratissimo. Ver e tratar rua Itabsiana 68, fone 8-5545. — Grajahu'. (K 09135)

VENDE-SE

Uma boa casa na Tijuca, á rua Conde de Bomfim nº. 1356, com 5 quartos, porão habitavel e mais dependencias, com jardim, tratar na mesma. (K 10019)

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a caixa postal 1.711. Nome, edade e residencia. (K 10142)

SENHORA

Desejaes ser elegante? Mande tingir vossos sapatos e bolsas na cor do vestido por habil profissional, que tinge pellica, courás, diversos seda, setim, camurça celluloide, em qualquer cor desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar. (K 10025)

OURO — 12$500

Em caixas de rapé e moedas raras. Antiguidades, pratarias, louças da China, joias com brilhantes, prata, moeda 50 °|° e 100 °|° de agio, ouro velho de qualquer kilate, paga-se o melhor preço. Consultar o "Rei da Prata". Rua São José 117. Esquina de Largo Carioca. Edificio do H. Avenida. (K 08270)

MECANICO

Precisa-se de bom com bastante pratica de auto-caminhões. Avenida Salvador Sá 6. (K 09189)

JOCKEY-CLUB

Vende-se 1 titulo carta neste jornal a V. V. para ser procurado. (K 08283)

TERRENO IPANEMA

Vende-se um lote de 10 metros; preço 41 contos facilitando pagamento. Tratar á Av. Rio Branco 117, 1º sala 106. (K 10170)

VAE CONSTRUIR?

Peça informações e orçamento: Financiamos a construcção desde que haja garantia necessaria com pequena entrada. Zonas valorizadas. Cartas a CREDITO caixa postal 4-1293. (K 10162)

TEM TERRENO?

Se estiver bem localizado e em zona valorizada nós lhe construimos facilitando o pagamento. Cartas a CREDITO, caixa postal 1.293. (K 10162)

Enceradeira e Aspirador

Vende-se de pouco uso, marca Eletro Lux menos da metade do custo á rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (K 10163)

PREDIO EM RAMOS

Vende-se por preço de occasião por motivo de viagem na rua barreiros n. 270 chaves no 272. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 117, 1º sala 106. Facilita-se o pagamento. (K 10171)

Bungalow -- Ipanema

Vende-se um no melhor ponto da rua Barão da Torres, 3 salas, 4 dormitorios e demais installações completas, garage e jardim na fronte, tratar com Carlos Souza, rua Rosario 79, sob. de 2 ás 5 horas. (K 10174)

Terrenos Haddock Lobo

Vende-se diversos lotes promptos a edificar, em rua asphaltada e acceita pela Prefeitura, lotes de 12 metros de frente á 20:000$, 25:000$ e 30:000$, com Carlos Souza, rua do Rosario 79, sob, de 2 ás 5 horas. (K 10174)

Preciso Hypothecar

Dois predios optimamente situados, juros de 10 °|°. Negocio directo sendo excusado apresentarem-se intermediarios — Tel. 8-6801. (K 10178)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000 sobrancelhas, 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca, attende no seu gabinete á rua Machado de Assis, 30, terreo. Teleph. 5-2126. (K 10179)

MANCHAS DA PELLE E SARDAS

Podeis evitar usando somente o maravilhoso Creme Paris de exito surprehendente. Pote 6$000 a venda na Drogaria A Gesteira, Gonçalves Dias 59. e Casa Cirio Ouvidor 183. (K 10180)

CHAPÉOS

Ultimos modelos liquida-se grandes sortimentos a partir de 15$. Casa Formozinho. Ouvidor 136. (K 10186)

DATILOGRAFO

Precisa-se datilografo correspondente, sabendo francez ou inglez. Ordenado 500$000. Cartas proprio punho com todos os detalhes e referencias para K. W., neste jornal. (K 10185)

APARTAMENTOS

Com dois quartos, sala, cosinha e banheiro. Modernos. Conforto, maximo. No centro de grande parque, á rua do Bispo n. 151. (KK 10135)

JOCKEY-CLUB Yath Club Fluminense GOLPHO GAVEA AUTOMOVEL CLUB

Vende-se carta neste jornal a V. V. — titulos todos remidos. (K 08289)

TRANSFORME A SUA VIDA EM PARAISO!

O gozo das attracções do Mundo, consegue-se, adquirindo, e mantendo em perenne equilibrio, as funcções vitaes de um organismo robusto.

Seja um homem sadio, no gozo pleno do seu vigor physico e intellectual. O uso do

ELIXIR VITAL DE MARAPUAMA E IOHIMBINA COMPOSTO

(Appr. pelo D. N. S. P. sob o n. 263) lhe devolverá energias perdidas, e a confiança em si proprio, com a segurança de successo em suas empresas. — Vidro 10$000. Drogarias: Pacheco, Baptista e Granado. Drog. Sul Americana. Lgo. de S. Francisco 42. Drog. Rodrigues, R. Gonç. Dias, 41, Pharm. Gesteira, R. Gonçalves Dias, 59. (K 08287)

Liquidação de machinas

1 prensa excentrica.
1 torno limador.
1 torno mecanico.
1 freza com divisor e apparelho vertical.
1 serra para metaes.
2 machinas de furar ferro.
1 machina de fazer rebites.
1 plaina para madeira de 60 centimetros.
1 apparelho exaustor de poeira.
1 machina de amolar navalhas de plainas.
5 balancés.
1 motor polidor "Marelli" de 2 1|2 H. P.
1 machina de fazer malhetes.
1 prensa de encolar.
1 machina electrica de soldar.
2 tambores polidores.
1 viradeira com 1 metro de largura.
1 guilhotina "Krause" de cortar cantos.
1 machina Krause de cortar cantos.
1 guilhotina "Krause" de cortar papel.

Diversas machinas para fabricação de malas de fibra e couro.

Trata-se á rua do Senado numero 269. (K 07791)

NEGOCIO VANTAJOSO

Para exploração de um invento patenteado, de uso forçado, exito seguro comprovavel procura-se um socio capitalista. Cartas para J. M. neste jornal. (K 10200)

PREDIOS E TERRENOS

Vende-se em diversos bairros optima residencia em Engenho de Dentro, predio novo. Tratar na rua Archias Cordeiro 254. Meyer. (K 10205)

TERRENO GRAJAHU'

Vende-se urgente um lote de esquina todo murado, Preço de occasião. Facilita-se o pagamento com Richard Av. Rio Branco 117, 1º sala 106. (K 10168)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma grande sala com 70 metros quadrados, propria para grande escriptorio ou Companhia á rua dos Ourives, 51, 1º andar. Tratar na loja da esquina de Alfandega e Ourives, com o Sr. Santos. (K 10159)

ESPALHAR CERA!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidraças; apparelho de luxo, preço 20$000. Peça demonstração em sua residencia, sem compromisso. Telephone 2-6947. (K 07797)

Antiguidades

Occasião

Particular vende authentica e artistica collecção que pertenceu a uma Baroneza. Rua Sylvio Romero, 24 — Tel. 2-0848. (K 08343)

MAMONA

Compra-se com Leon Beriotti 86 São Pedro. (K 08268)

Imitações de Joias

Perfeitas e originaes Ouvidor 191, 1º. Entrada pelo L. S. Francisco. (K 08297)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas. Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 07797)

FICHARIOS

De metal ou madeira, com duas ou mais gavetas. Compram-se á rua Rodrigo Silva, 30, 2º andar. (K 08265)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material podendo fazer as melhores revistas, machinas e trabalhos finos. Av. Henrique Valladares 145, das 3 ás 5. (K 10157)

Machina Registradora

Vende-se uma grande, para casa de muito movimento, registrando até 70 contos, com 9 sommadores e 2 gavetas, modelo recente e em perfeito estado, á rua da Alfandega, 77. (K 10160)

TIJUCA

Vende-se por cincoenta contos, o magnifico predio da rua José Hygino n. 155. Chaves e informações no local. (K 10144)

CINE-AGFA

Vende-se de filmar nova, com mala. Preço excepcional. Telephone 4-4722 com o sr. Lopes. (K 10141)

"PILHAS GAILLARD ?"

R. Uruguayana, 49 (K 08358)

Grande area de terreno propria para fabrica, para retalhar em lotes ou para fim industrial, á Avenida Suburbana junto e antes

do no 1.083, Bairros Maria da Graça medindo 158m.50 de frente por 250m00 de comprimento, margeando á Estrada de Ferro, Linha Auxiliar.

Leilão pelo Palladio, quarta-feira 23 de Agosto de 1933, ás 16 horas, no proprio local. (K 10164)

CASAS

Vendem-se construidas desde 65:000$ e a construir desde 75:000$ inclusive terreno, no Bairro dos Extrangeiros. Ver com o eng: Torres diariamente de 9 ás 11 horas na obra rua Santo Amaro 211. Não custa ver — optimo local — aprazivel, saudavel perto do centro. (K 08342)

SITIO

Vende-se optimo, com todo o conforto e proprio para pessoa de gosto. Situado a 430 mts. de altitude. Trata-se com o sr. João teelph. 4-5324. (K 08355)

3:500$000

Commerciante idoneo precisa urgente dessa importancia. Dá referencias e garantias absolutas. Paga 700$000 de juros por 60 dias. Cartas neste jornal para M. M. M. (K 08314)

LOJA

Aluga-se por preço modico á rua Bento Lisboa 94 tendo boa moradia. Chaves n. 67. (K 08312)

FERRO VELHO Srs. Automobilistas

A Casa Ambrosio tem o maior stock de peças usadas para qualquer automovel. Compram-se automoveis usados. Rua Riachuelo, 243. Tel. 2-4602. (K 08311)

300$000

Poderá a senhorita ganhar com facilidade em escriptorio commercial candidatando-se com suas luvas, bolsas, e sapatos devidamente tintos na Av. Passos 27, 1º andar. (K 10223)

Barata chrysler

Vende-se uma pela melhor offerta. Quasi nova, perfeita e 6 cylindros. Rua Pedro I, n. 15. (K 10221)

Restaurante 1ª ordem

Vende-se um, em condições vantajosas ou arrenda-se, recebendo offertas. Negocio urgente á rua Pedro I n. 15. (K 10221)

Atelier de Chapéos

Rigorosamente montado 1 com muito boa freguezia, vende por motivo de viagem para Europa á rua Assembléa n. 101, 1º, sala 5. (K 08310)

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora, grande sortimento em ultimas novidades aceita-se encommendas e concertos, tinge sapatos luvas carteiras em qualquer cor serviço garantido somos os unicos especialistas em tintas suissas. Rua Carioca 40, loja tel. 2-4985. (K 10225)

CADASTRO FISCAL

Milton Ferreira de Carvalho, com escriptorio á rua dos Ourives 51-1º, andar, telephones 3-1193, 3-5233, e 4-3976, incumbe-se a preços os mais modicos e com a maxima solicitude, correcção e efficiencia, de legalizar a situação dos srs. Proprietarios perante o cadastro fiscal da Prefeitura, para o que dispõe de engenheiro competente para a medição das propriedades e de advogado effectivo especializado em assumptos fiscaes. (39882)

Terrenos -- Capacabana

Vendem-se promptos á construir 10 x 23 e 10 x 24 a 35 e 45 contos; rua Octaviano Hudson proximo ao Lido, informações á rua Ramalho Ortigão, 20 1º, telephone 3-1179. (39873)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer somma desde 20:000$ até 500:000$ a juros maximos de 10 °|° com todo sigillo e solicitude; tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives 51, 1º. (39881)

PREDIOS Á VENDA

Milton Ferreira de Carvalho, com escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1º tem á venda os seguintes:

JARDIM BOTANICO — Rua Lopes Quintas, Solido confortabilissimo e de construcção recente com linda vista sobre a Lagoa, para pequena familia de fino gosto. Em centro de grande terreno tendo logar para garage, 85 contos.

IPANEMA — A' rua Maria Quiteria, de dois pavimentos, em centro de terreno com garage, para familia de tratamento. Proximo de Vieira Souto, 3 quartos, 2 salas, varanda, 3 terraços, garage e mais 2 quartos — rs. 95:000$.

LARANJEIRAS — Um dos mais lindos e modernos palacetes deste bairro em centro de grande terreno. Para familia numerosa, 360.000$000.

INHAUMA — Moderno e amplo bungalow á rua Engenho da Rainha, 12-A, bondes de Inhauma, saltar um pouco depois da Praça Botafogo, á rua Padre Januario, 74, e seguir pela rua Dr. Nicanor. Entrada modica e prestações de 325$000. (39881)

"SUL AMERICA"

Eu, abaixo assignado, torno publico ter perdido a apolice n. 43.910, emittida pela Companhia "SUL AMERICA", sobre a minha vida, pelo que já me dirigi a essa Companhia solicitando segunda via ficando a original nulla para todos os effeitos. LAURO DE SOUZA CARVALHO. Rio de Janeiro, 10. de Agosto de 1933. (39867)

OPTIMO TERRENO Copacabana

Vende-se um terreno de 12 x 40 ms. á rua Raul Pompeia. Informações com o sr. Debize, Rua Gonçalves Dias, 50

LEILÕES

À MUTUANTE S. A.
179, RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DE AGOSTO
A'S 12 HORAS
"As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão." (K 06895) 77

LEVY GOMES & CIA.
Matriz:
Travessa do Rosario, 13
Leilão, em 19 de Agosto de 1933 (K 05883) 77

JOSE' CAHEN & C.
"Filial"
24 -- Rua D. Manoel -- 24
Leilão em 16 de Agosto de 1933 (K 05915) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSE' CAHEN
Em 18 de Agosto de 1933 (K 09067) 77

EM 18 DE AGOSTO DE 1933
VIANNA, IRMÃO & Cia.
RUA PEDRO 1º, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(3908) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 22 de Agosto
Matriz, r. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão."
(39857) 77

EM 23 DE AGOSTO DE 1933
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 23
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina
(39833) 77

LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE AGOSTO DE 1933
Casa Waldemar
WALDEMAR, IRMÃO & CIA.
31, Praça Tiradentes, 31
(35559) 77

— LEILÃO —
Em 16 de agosto
A'S 12 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES, 41-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(39713) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com [illegible] annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de [illegible] annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru', 313 n. 11; viuva, cega de uma das vistas e com [illegible] annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre, velha, moradora á rua Invalidos 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com [illegible] annos, residente á rua Barão de Itapagipe, 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 514, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocco.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
[illegible] Ferreira, rua Cornelio n. 28, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Alzira Martins, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua S. José n. 29, com duas salas, [illegible], serve para negocio e morada, podendo ser visto das 8 ás 16 horas. Trata-se na mesma. (K 8334) 1

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem moveis, em casa de familia, á rua do Riachuelo n. 317; telephone 2-2109. (K 9084) 1

ALUGA-SE o primeiro andar da casa da R. Alfandega n. 183, e chaves em poder do porteiro da rua Santa Rita, 25, com o coronel Gomes. (K 8311) 1

[illegible]

ALUGAM-SE salas confortaveis, [illegible] Rio Branco, 183, "Casa do Rio Grande". [illegible] 1

[illegible]

ALUGA-SE apartamento ou pequena casa com tres ou mais compartimentos e banheiro. Logar socegado no centro. Cartas com descripção e preços para esta redacção. Caixa 9. (K 08201) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE o predio de um só pavimento, da rua Thomaz Coelho, [illegible] (K 10070) 1

GRAJAHU' — Aluga-se casa com 3 quartos, garage e demais dependencias, á rua Marechal Joffre, 16. Aluguel 450$000. [illegible] 3

Botafogo e Urca

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE um bom quarto a casal na rua Ministro Viveiros de Castro, 48. [illegible] (K 9075) 8

[illegible]

ALUGA-SE predio acabado de construir, [illegible] qs., garage. Tel. 7-3338. (K 9173) 8

EM CASA distincta no posto 4, aluga-se grande quarto, bem mobiliado, com café, por 150$. Phone 7-1535. (K 10038) 8

DESEJA alugar casa em Copacabana. Procure Armazem Elite — Copacabana, 853. (K 6974) 8

GARAGE — Aluga-se uma á Travessa Santa Leocadia 19 (proximo á rua 4 de Setembro), Copacabana. Aluguel 80$000. Tratar Edificio do Castello. 4º andar, sala 401. Tel. 2-1127. (K 5609) 8

POSTO 2 — Em palacete confortavel, aluga-se quartos a casal e solteiro, optimo tratamento, rua Copacabana 69; proximo ao Lido. (K 8234) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados. Agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). Phone 7-1678. (K 7611) 8

Estacio

ALUGA-SE com quatro quartos, porão com tres quartos, fogão e esquentador a gaz; rua Maia Lacerda, 141, aberta das 8 ás 3. (K 9153) 9

Flamengo

ALUGA-SE o predio Marquez Paraná, 3, com sete quartos, dois salões, etc. Tratar Senador Vergueiro, 184. Tel. 5-2109. (K 10059) 10

ALUGA-SE predio Senador Vergueiro, 186, com cinco quartos, duas salas, etc. Tratar ao lado 184. Tel. 5-2109. (K 10059) 10

ALUGA-SE um quarto grande 100$, com ou sem moveis, quasi esquina Flamengo, em casa de familia de tratamento, rua Cruz Lima n. 27. (K 8233) 10

ALUGAM-SE á rua 2 de Dezembro, 55, quartos grandes, com divisão, podendo morarem mais de 2 rapazes, são independentes e proximo dos banhos de mar. Aluguel 120$000. (K 8232) 10

ALUGA-SE á rua Silveira Martins, predio novo casa de casal, quarto ou sala a senhor de trato ou senhora, só com jantar, com ou sem moveis. Tel. 5-2097. (K 10023) 10

APARTAMENTO mobilado no Edificio Seabra (Praia do Flamengo), aluga-se por quatro mezes ou mais se desejarem. Para informações: telephone 5-0357. (K 9601) 10

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada, com pensão, preço modico, á praia do Russel n. 104. (K 10232) 10

FLAMENGO — Sala de frente, a casal de fino tratamento aluga-se confortavel sala de frente com agua corrente, mobiliada e com boa pensão. Vista ampla, referencias. Rua Silveira Martins, 24. (K 6774) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobiliada com pensão a familia que dê referencias á rua Almirante Tamandaré, 27. (K 2141) 10

FLAMENGO — Senador Vergueiro 52, Aluga-se um esplendido quarto com agua corrente a casaes distinctos a pessoas de todo respeito: pensão familiar de alto tratamento e bom passadio. (K 9106) 10

FLAMENGO — Alugam-se quartos para casaes e solteiros com optima pensão em casa de todo respeito. Rua Ferreira Vianna, 58. (K 8154) 10

QUARTO. Flamengo ao lado dos banhos aluga-se para senhor do commercio, sem pensão, unico inquilino. R. Almirante Tamandaré, 52-A. (K 10139) 10

Gavea

ALUGA-SE casa moderna a familia de tratamento com 6 q., 2 s., q. para empregado, com todo conforto, entrada para automovel com jardim e quintal, á rua Marquez de S. Vicente, 219; chaves no armazem defronte. Inf. telephone 7-1035. (K 10084) 11

ALUGA-SE casa á rua Marquez de São Vicente n. 203, casa XIII para casal sem filhos e de tratamento, com 2 s. pequenas e 2 q. por 250$. Inf. telephone 7-1035. (K 10084) 11

Ipanema

ALUGA-SE por 300$ optimo apartamento, entrada ajardinada, quintal, todo conforto. Rua Visconde Pirajá n. 509-A, Bonde Ipanema á porta. Trata-se Cia. Administradora. R. Ouvidor, 86. (K 9020) 12

ALUGAM-SE 3 casas novas, com bons aposentos arejados, linda vista para o mar, á rua Prudente de Moraes, 282, casa I e IV e n. 286; chaves na casa II; trata-se á rua Copacabana, 931. (K 10082) 12

ALUGA-SE linda sala de frente e quarto a casal ou cavalheiro. Rua Teixeira de Mello n. 22, tem garage. (K 10131) 12

ALUGA-SE por 450$, bungalow, com 3 quartos, 2 salas, garage e quarto para empregado. Rua Alberto Campos n. 143. Ipanema. 7-0467. (K 10178) 12

Lapa

ALUGA-SE um quarto arejado limpo, preço modico, casa de familia, rua da Lapa n. 90, 2º andar. (K 10020) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE a partir de 15 predio novo rua Moura Brasil 7, 700$, acceitam-se offertas, deposito 2 mezes ou bom fiador. Chaves em P. Machado, 30. (K 7368) 16

ALUGA-SE em confortavel vivenda com grande pomar, duas lindas salas, sendo uma com ou sem mobilia e outra mobiliada e um bom quarto com agua corrente, pensão familiar de fino trato, á rua das Laranjeiras n. 49-A. (K 7691) 16

ALUGA-SE ampla sala mobiliada em casa de apartamentos, entrada independente e relativa liberdade. Laranjeiras, 72, 4º. Tel. 5-3912. (K 9127) 16

PALACETE PARISIENSE — Vagaram-se dois espaçosos quartos. Magnifico jardim para creanças. Conforto e excellente passadio. Laranjeiras, 21. (K 7571) 16

SALA e quarto, aluga-se independente bem mobiliados, casa socegada, a cavalheiro, á rua Pinheiro Machado, 36. (K 8277) 16

Leblon

ALUGA-SE casa nova, perto da praia, contendo 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quintal cimentado, a 50 metros da Avenida Delphim Moreira. Não é casa de avenida. Rua José Antonio dos Santos, 15, Leblon. Preço 320$ por mez. (K 8078) 17

Mangue

ALUGA-SE a boa casa da rua Laura de Araujo n. 55; as chaves na mesma [illegible] (K 8102) 18

Saúde-Cáes do Porto

ALUGA-SE o pequeno predio da rua Conselheiro Zacharias n. 124, as chaves em frente no n. 117. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 149, sobrado. (K 8306) 21

GRANDE ARMAZEM — [illegible] Quitanda, 79. [illegible] (K 8253) 21

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Silva Pinto n. 46. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 78. (K 5393) 21

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 81, casa I; as chaves estão na R. Pereira Nunes, 361, e trata-se á rua da Quitanda, 139. (K 9169) 26

ALUGA-SE a magnifica casa de Theodoro da Silva, 189, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Tem vigia. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (K 9124) 26

ALUGA-SE por 400$ no melhor ponto de Villa Isabel, rua Luiz Barbosa n. 3, a boa casa com 2 s., 3 q., banheiro completo e mais serventias. Ver e tratar na mesma. (K 10182) 26

ALUGA-SE no melhor ponto de Villa Isabel, a casa n. XII da rua São Francisco Xavier n. 341, com dois quartos, duas salas, dispensa e demais dependencias para familia; as chaves na casa n. II e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (K 10203) 26

Tijuca

ALUGA-SE, em casa de casal, uma sala independente, com ou sem moveis, encerada e com agua quente, para solteiro ou casal. R. Conde de Bomfim, 211, sobrado. Tel. 8-4901, defronte ao inst. Lafayette. Trata-se na loja. (K 7802) 27

ALUGA-SE confortavel casa 2 s., 4 qs. grs., q. creado, porão habitavel, entr. p. automovel e todo conforto. 550$000. R. Piratiny n. 103. Chaves c. D. Ludovica, aven. no fim da rua, casa XIV. (K 4909) 27

ALUGA-SE um optimo quarto a casal ou rapazes distinctos, com ou sem pensão. Rua do Mattoso n. 111. (K 10148) 27

ALUGA-SE uma pequena loja á rua Conde de Bomfim n. 264. (K 9211) 27

ALUGA-SE boa casa á rua Silva Guimarães, 2 s., 4 q. e 2 fóra, grande quintal. Está aberta. Tratar rua Desembargador Isidro n. 147. (K 9074) 27

ALUGA-SE por 365$ o predio da rua S. Miguel, 622, Tijuca, 2 salas, 4 quartos, etc., está aberto. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 360. (K 10172) 27

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 371. Chaves, e trata-se na mesma. (K 5891) 27

ALUGA-SE, o predio novo de dois pavimentos, situado á R. S. Miguel, 38, Mods. 4 quartos, banheiro completo, garage, etc. Chaves no 42, casa II. Aluguel 450$ e taxas. Inf. tel. 6-1307. (K 9028) 27

ALUGA-SE ou vende-se, optima casa á familia de trato; rua Santa Sophia, 22, Tijuca. (Chaves no 20). (K 9128) 27

ALUGA-SE com 4 q. 2 s. jardim, quintal e grande porão habitavel, na rua Radmaker n. 51. Trata-se no botequim da esquina. (K 10007) 27

ALUGA-SE optimo predio moderno com todo conforto, garage, etc., 6, Avenida Trapicheiro (r. Professor Gabizo). Chaves Armazem Hypodromo. (K 10031) 27

HADDOCK LOBO, 44 — Dois optimos quartos de frente e um em communicação em confortavel palacete com passadio 1º. (K 8191) 27

RUA Araujo Penna, 88. Aluga-se nova e confortavel casa de 2 pavimentos com 4 s., 6 q., garage com sala por cima e demais dependencias, para familia de tratamento, ver e tratar no proprio predio diariamente, das 9 ás 11 horas. Rs. 1:200$ mensaes. (K 10149) 27

TIJUCA. Aluga-se optima casa propria com 5 quartos e garage. Motivo viagem. Rua José Hygino, 108. (K 9081) 27

TIJUCA. Aluga-se á rua Alzira Brandão, 71, casa com 5 quartos, 2 s., fogão e aquecedor a gaz, em centro de terreno e com quintal. Mobiliada ou não ou vende-se a mobilia. Está aberta. (K 0175) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a excellente casa da rua Verna de Magalhães, 154, com dois pavimentos. Chaves na mesma rua, numero 223. (K 10227) 29

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Cordoses n. 259 para pequena familia de tratamento. Predio novo com todas as accommodações, inclusive fogão a gaz. Trata-se ao lado no n. 251. (K 8803) 29

ALUGA-SE á rua Belmira n. 11, a dois minutos da E. de Piedade, optimo predio muito limpo, alto, novo, encerado e com agradavel vista de logar saudavel. Tendo tres quartos, 2 salões, cozinha, W. C., jardim e quintal murado. Chaves e tratar no n. 5. (K 8809) 29

ALUGAM-SE as casas VII e XIX da rua Castro Alves n. 110, com dois quartos e duas salas e demais dependencias. 166$000 mensaes. As chaves na casa XVIII. Trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2º. Tel. 4-6556. (K 8275) 29

ALUGA-SE em casa de familia, sala e quarto de frente a casal ou senhora de respeito. Dão-se e pedem-se referencias. Rua Honorio, 18. Todos os Santos. (K 9126) 29

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Manoel Victorino n. 87, proximo á estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal. Preço 157$. Chaves no 83, quitanda. (K 9178) 29

ALUGA-SE uma casa moderna, com 2 quartos, 2 salas, banheira, aquecedor e fogão a gaz por 185$000, taxas incluidas, em local muito saudavel e a 250 metros dos bondes e omnibus á rua Sarandy n. 33, prolongamento da rua Dr. Garnier, antigo Jockey Club. (K 10059) 29

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, os predios modernos da rua Martins Lage ns. 97, 99 e 101. Engenho Novo, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com banheira esmaltada e aquecedor, quintal e jardim. Chaves e informações no n. 95, casa 1. (K 10064) 29

PRECISA-SE alugar dois aposentos com pensão para um casal e uma senhora, porém no Meyer. Telephonar 9-4670. (K 9162) 29

RUA Guimarães, 41, E. do Rocha, com sete commodos, quintal e jardim. 280$. Tratar Guimarães. Av. R. Branco, 137, sala 715. (K 4078) 29

SENHORA só, aluga metade de sua residencia, encerada, fogão a gaz, só para o inquilino, casal sem filhos ou senhoras de respeito, á rua Lins de Vasconcellos n. 19, entre Meyer e Engenho Novo, seguimento da rua 24 de Maio. Omnibus e bondes da Piedade e Meyer á porta. (K 8339) 29

Nictheroy

ALUGA-SE o predio da praia de Icarahy n. 209 com jardim e optimas accommodações para familia de tratamento. Trata-se na rua General Camara n. 21, loja. (K 10041) 33

ALUGA-SE uma boa casa á praia de Icarahy, 827. Informações no bar Canto do Rio. (K 8227) 33

ALUGA-SE um quarto mobiliado independente, com janellas para o mar, á praia de Icarahy n. 1-B. (K 8840) 33

ICARAHY, 441 — Sala e quarto de frente e optima pensão, com todos requisitos hygiene. (K 8188) 33

ICARAHY — Aluga-se confortavel bungalow, pintadinho de novo, á praia de Icarahy, 233, casa 1. (K 9007) 33

Therezopolis

THEREZOPOLIS. Alugam-se ou vende-se casa no melhor ponto; informações pelo telephone 7-3879. (K 10091) 36

Venda e compra de predios e terrenos

AVENIDAS. Vendem-se 4 avenidas, situadas rua S. Januario 259, rua Visc. de Itamaraty 110, Rua Santa Alexandrina 159 e 161, Rua Paula Freitas 59. A preços resp. 70, 120, 110, 120 contos. Lafond. Carioca 10-1º. (K 9280) 91

AV. NIEMEYER. Vende-se 1 lote com cerca de 150 x 400, proximo ao Collegio Anglo-Brasileiro. Preço 150 contos, ou proposta conveniente. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 8329) 91

APRASIVEL vivenda, estylo e conforto suisso, jardim, pomar, 2 pavs., 3 salões, 5 dorm. garage etc. magnifica situação, vende-se por 95 contos. Tel. 7-4007. (K 8179) 91

ATE' 2.000 contos. Compro predios no centro pago bem, quando tambem bem localizados. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º andar, sala 322. (K 6841) 91

BOTAFOGO. Vende-se o bung. da R. Fernandes Guimarães 92. 2 pav. 3 q. 3 s. garage. ter. 12 x 40. Preço 93:000$. Lafond. Carioca 10-1º. Ph. 2-7847. (K 9230) 91

COLLEGIO Militar. Vende-se o confortavel bungalow da R. Cdt. Pratt 23. 2 pav. 3 q. 3 s. Lafond. Carioca 10-1º, s. 2. (K 9230) 91

CASAS CONFORTAVEIS — Ruas: São F. Xavier, Santa Alexandrina, Fonseca Telles, Mattoso, Thomas Coelho, D. Delphina e outras, de preços de 38 a 120 contos. Vende das 9 ás 12 horas. Silverio Rocha, Ouvidor 71, 2º, s. 2. (K 7741) 91

CASA — Santa Thereza, rua Joaquim Murtinho, 178, casa 28; nova, solida, todo conforto, 3 quartos. Tem outra entrada com elevador. Vende das 9 ás 12 horas, Silverio Rocha, rua Ouvidor, 71, 2º, sala 2. (K 7737) 91

COPACABANA — Vendem-se os predios da rua Inhangá ns. 18 e 22, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 18 de Agosto de 1933, ás 16 horas, os quaes podem ser vistos das 15 ás 17 horas, nos dias uteis. (K 8118) 91

COMPRA-SE casa até 50 contos ou terreno até 7, de S. Francisco ou da Praça Sete para baixo. Offereça pelo tel. 9-3939, ou por cartas para a Portaria deste jornal para K. 9090. (K 9099) 91

CASAS BARATAS — Vendem-se, ruas: Honorio e Tte. Costa, 18 e 16 contos; Travessa Navarro, 14 contos; Travessa 11 Maio, 22 contos; São Valentim, 27 contos; São Martinho, 35 contos. — Tratar das 9 ás 12 horas. Silverio Rocha. Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (K 7739) 91

CHACARAS EM CAMPO GRANDE e Jacarépaguá, bem localizadas, para preços de 8 a 110 contos, vende Silverio Rocha. Ouvidor 71, 2º, s. 2. (K 7740) 91

COPACABANA — Vende-se 1 solida casa á r. Bolivar, frente de rua, com 3 quartos internos e 1 fóra, 2 salas, cosinha, banheiro, quintal, etc., terreno: 7,50x23. Preço ultimo 41:200$. M. Sayer Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 8332) 91

CHACARA — Vende-se uma boa, bem montada, chacara e roça na Estrada Braz de Pinna n. 55. Penha. (K 9077) 91

COMPRA-SE um predio até 7 contos de réis, das Neves para cidade. Offertas para Carvalho, rua S. Luiz Gonzaga n. 140. (K 10055) 91

COPACABANA — Posto 6. Vende-se terreno 13x40, perto da praia á rua Sá Ferreira, entre n. 60-68, com fundos para rua S. Romão, proprio para palacete ou casa de apartamentos. Unico lote, alto, tratar á rua Copacabana 672, c. I, tel. 7-2479. (K 9176) 91

COMPRA-SE á vista em Ipanema um lote de 10x20. Não se admitte intermediarios. Cartas para E. S. — Caixa Postal 3.121. (K 7659) 91

COPACABANA — Occasião. Vende-se, posto 2, logar elevado, accessivel por escadaria, lindo panorama, 6 contos á vista, 6 a prazo sem juros; outro lote na avenida Ataulpho Paiva, esquina, bonde á porta, 10 mts. frente, 4 contos á vista e 50 prestações sem juros de 183$, podendo construir immediatamente. Tratar directamente, rua Bolivar, 61, app. 1-A. (K 7649) 91

CASAS — VENDEM-SE. Trata-se com João Ferreira, com escriptorio á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. Telephone 2-7847.
LARANJEIRAS: optimo predio no inicio da rua Cosme Velho, junto á estação Corcovado, com 22 quartos, 2 pavimentos, rendendo 1:500$000 mensal por 75 contos.
COPACABANA: rua Miguel Lemos, 2 pavimentos, construcção moderna, centro de terreno, tem garage, 135:000$000.
URCA: rua Heloisa Leal, 9, em 2 pavimentos, com jardim e pequeno quintal, 58:000$000.
BOTAFOGO: confortavel vivenda em 2 pavimentos centro de grande terreno, proximo á Praia, por 125:000$000.
CONDE DE BOMFIM: junto á Praça Saenz Peña, predio novo, 2 pavimentos com garage, por 65:000$000.
RUA AFFONSO PENNA: palacete em centro de grande terreno, moradia luxuosa, 2 pavimentos, 160:000$000.
CENTRO: avenida Mem de Sá, bom predio em 2 pavimentos, duas moradias, rendendo 900$000 mensaes por 75 contos.
VILLA ISABEL, sito á rua Luiz Barbosa, um só pavimento, por 50:000$000. Rua Theodoro da Silva, chacara e predio, centro de grande terreno 70:000$.
ENCANTADO: avenida com 10 casas, dando a renda de 15 % ao anno, por 75:000$000.
SANTA THEREZA: Neves, negocio optimo, 1 predio em 3 pavimentos e mais 5 pequenas casas, rendendo 2:100$ mensal, por 185 contos. (K 10188) 91

CASAS A PRESTAÇÕES — Facilita-se a construcção ou acquisição pelo systema cooperativista. Peçam informações. Cia. Santista de Credito Predial. Avenida Rio Branco, 100, 6º andar. (K 8279) 91

CENTRO — Vende-se pela melhor offerta predio antigo na rua Senhor dos Passos. T. Lafond. Carioca, 10, 1º. (K 8303) 91

COMPRA-SE á vista em Ipanema um lote de 10x20. Não se admitte intermediarios. Cartas para E. S. Cx. Postal 3.121. (39880) 91

GRAJAHU' — TERRENOS — Occasião unica! Por preços sem concorrencia, vendo os seguintes: rua Araxá, 9x30, por 14:000$; rua Maquiné, 10x20, por 10:000$; rua Mearim, murado e com passeio, 9:000$ e rua Borda do Matto, 7:500$. Facilita-se o pagamento. Tratar com o dono, á rua Buenos Aires 46, 1º. (K 10177) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vendem-se á rua Barão de Jaguaribe com 11x20, rua Nascimento Silva 15x20 e Avenida Epitacio Pessoa com 10 a 20x35, grandes facilidades no pagamento; na rua Buenos Aires, n. 46, 1º andar. (K 10176) 91

IPANEMA. Rua Barão da Torre 612. Vende-se, 1 pav. Preço 78:000$. Lafond, 2-7847. (K 9230) 91

IPANEMA. Vende-se o confortavel e moderno bungalow da rua Barão da Torre, 116. Preço 85:000$. Ent. 15:000$. Prestação 720$. Inf. no mesmo, e t. Lafond. 2-7847. (K 9230) 91

IPANEMA — Vende-se predio acabado de construir com optimas installações, rua Nascimento Silva, 228, perto da praça Matriz, 72 contos. (K 10118) 91

IPANEMA — Vende-se predio de luxo, á rua Montenegro 197, ainda não habitado, centro de jardim, com 6 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 85 contos. Vêr a qualquer hora. Inf. no local. (K 9161) 91

ILHA GOVERNADOR — Vende-se, todo ou metade, o optimo terreno da praia Freguezia junto ao n. 209, 10x60; fundos para rua Com. Bastos. Bella vista sobre a bahia; excellente praia de banho. Tratar á r. Alfandega, 90, Dr. Dutra. (K 10079) 91

LEBLON. Vende-se o bungalow da rua Domingos Martinho, 15, por 64:000$. Lafond. 2-7847. (K 9230) 91

CASA Sol Nascente, compra e vende predios e terrenos para todos. Uruguayana n. 95, Figueiredo. (K 08241)

JARDIM BOTANICO — Vende-se o bungalow moderno de 2 pavs., da rua Custodio Ferrão, 50, 2 pavs., 4 qs., 3 salas. Lafond — 2-7847. (K 8303) 91

MUDA. Vende-se um predio velho, na rua Conde de Bomfim. Terreno 15 x 37,6. Preço 50:000$. Lafond. Carioca, 10-1º. (K 9230) 91

MAGNIFICO terreno, 15 x 150, Gavea, rua Marq. São Vicente, vende-se por 55 contos. Tel. 7-4007. (K 8180) 91

PREDIO — Bispo, Itapagipe — Vende-se o da rua Sampaio Vianna, 58, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 16 de Agosto de 1933, ás 4 1/2 horas da tarde. (K 6843) 91

PROFESSOR GABISO — Vendo o ultimo lote de casas para residencia ou renda ao preço de 35, 36, 40 e 50 contos, proximo ao H. Lobo. M. Sayer Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 8331) 91

PREDIO — Vende-se por preço de occasião predio de 2 pavimentos, ainda não habitado, de fino acabamento, á rua Guarahy, 47 (Humaytá). Facilita-se o pagamento. Está aberto. Credito Immobiliario r. do Carmo 58. Tel. 4-6221. (K 9166) 91

PALACETES E BUNGALOWS — VENDO — Nos bairros de Tijuca, Andarahy, Grajahú, Laranjeiras, Flamengo, Botafogo, Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon, os mais luxuosos e confortaveis á rua do Ouvidor, 71, 2º, sala 3. Telephone 3-4185. (K 10078) 91

RAQUETA' — Terrenos á rua Santo Antonio, esquina de Praia da Guarda, 48x83. Vende-se barato. T. 0-8180. (K 9164) 91

PRUDENTE DE MORAES, 208 — Vende-se, 2 pavs., independente, centro de terreno com garage. Inf. no mesmo e tratar Lafond. (K 8303) 91

PREDIOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se 2 predios á Villa Guanabara, em Braz de Pinna, com sala, 2 quartos, cosinha e banheiro, a prestações mensaes de 277$000. Tratar á rua do Ouvidor n. 87, loja. (39201) 91

RUA ERNESTO DE SOUZA, 54 E 56. Vendem-se por 50:000$. Lafond. (K 8303) 91

RUA CLEMENTINA, 41 (Olaria) — Vende-se esse confortavel predio de 1 pav., 3 qs., 2 salas. Inf. no mesmo. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º. (K 8803) 91

RENDA. Vendem-se 1 Av. á r. Jorge Rudge com renda annual 38:360$ pelo preço de 180 contos. Tambem 1 grupo de 4 predios proximo á r. S. Christovão, renda annual 18:300$, pelo preço de 90 contos. Acceito offertas. M. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, s. 322. (K 8330) 91

RUA S. Januario, 259. Vende-se 5 casas rendendo 1:000$. Preço 70:000$. Lafond. (K 9230) 91

RUA Parahyba, 5 e 7. Vendem-se. Offertas Lafond. 2-7847. (K 9230) 91

RUA do Bispo, 208. Vende-se, 2 pav. 4 q. 2 salas. Preço 72:000$. Lafond. Carioca 10. (K 9280) 91

RESIDENCIA confortavel bem predio ricamente mobiliado, situado em centro de jardim, Gavea, perto J. Club, vende-se 100 contos. De 11 ás 13 horas. Nascimento. R. Buenos Aires n. 81-4º. (K 8178) 91

RUA Barão de Jaguaribe, 192. Vende-se, 4 q., 2 salas, 2 pav. moderno, entr. p/ auto. T. Lafond, ou no mesmo. (K 8302) 91

SITIOS. Vendem-se bons sitios a prestações mensaes desde 100$000, em Campo Grande e Estação Kosmos. Tratar á rua do Ouvidor n. 37, loja. (39201) 91

TERRENOS — Santa Thereza, Meyer, Bocca do Matto e Rosmuccesso de seis a quinze contos. Vende Silverio Rocha. Ouvidor, 71-2º, s. 2, das 9 ás 12 horas. (K 7742) 91

TIJUCA. Vende-se, R. da Gratidão, 107, 2 pav. 5 q. 3 s. terreno 10 x 33. Preço 74:000$. Fac. pag. s/ juros. Lafond. 2-7847. (K 9230) 91

TERRENOS — Tijuca, H. Lobo, S. Mesquita, Andarahy, Maracanã e S. F. Xavier, de 15 a 30 contos. Vende das 9 ás 12 hs, Silverio Rocha. Ouvidor, 71, 2º, s. 2. (K 7738) 91

TIJUCA. Casa vende-se com 4 q. 2 s. jardim quintal e grande porão habitavel, na rua Radmaker, 51. Trata-se no botequim da esquina. (K 10008) 91

TERRENO em frente ao Jockey. Vende-se um de 10 x 35, á rua 12 de Maio. Informações á rua S. José, 54, com D. Pita. (K 10125) 91

TERRENO de 16 x 60, plano, com agua e luz, á porta; á rua Apia, em Braz de Pina, por 5:000$; tratar com o sr. Roberto, á rua do Rosario, 115. (K 10083) 91

TERRENO proximo a Avenida Salvador de Sá, 18 x 160, vende-se por 150 contos. Tel. 7-4007. (K 8181) 91

TERRENO 66 x 132 divisivel em 12 lotes de 12 x 30, proximo á rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, agua, luz, bondes, etc., vendo por 28 contos. Tel. 7-4007. (K 81821) 91

TERRENOS, vende-se a prestações, pequenos lotes de terreno, a 1:500$, 2:000$ e 2:500$, ou a dinheiro, com grande abatimento, situados nas ruas Miguel de Paiva e Italia, Catumby; tratar á rua da Assembléa n. 47, sob. onde tambem se constróe a longo prazo. (K 8212) 91

TERRENO nivelado, com 12m,00 x 31m,50 na rua Duqueza de Bragança n. 61 (Andarahy), vende-se ou permuta-se por casa de residencia de egual valor, situada do Meyer para baixo, em rua que tenha bonde. Envie informações em carta para a Av. Mem de Sá, 226-A, 1º andar, apt°. 2. (K 8216) 91

TERRENO. Vende-se magnifico lote de 12 x 46 metros, á rua Grajahú, entre os numeros 141 e 151, com o proprietario. Av. 28 de Setembro, 24. (K 8189) 91

TERRENO em Santa Thereza. Vendo dois lotes de 12x45 á rua Almirante Alexandrino, preço para liquidar os ultimos. Rua do Ouvidor 71, 2º, sala 3. Telephone 3-4185. (K 10078) 91

TERRENOS A' VENDA — Lotes grandes e pequenos, areas até 127.000 m.2, na Tijuca, Andarahy, Centro e Suburbios, lotes menores na rua Barrozo, Lido, Barata Ribeiro, Sá Ferreira, Viveiros de Castro, Haritoff, Duvivier, Otto Simon, Saint Romain, Barão da Torre e outras. Trata-se á rua do Ouvidor, 71, 2º, sala 3. Tel. 3-4185. (K 10078) 91

TERRENO. Vende-se 2 lotes á vista, ou a prestações. Rua Conselheiro Paulino n. 94, e rua das Andorinhas, 103, Olaria. Tratar Souza Franco, 24. Villa Isabel. (K 8256) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se excellentes lotes de terrenos na Estação Kosmos (Campo Grande) a prestações mensaes desde 30$000. Tratar á rua do Ouvidor n. 87, loja. (39201) 91

TERRENOS A PRESTAÇÕES. Vendem-se excellentes lotes, promptos a edificar, na Villa Guanabara, em Braz de Pinna, a prestações mensaes desde 50$. Tratar á rua do Ouvidor n. 87, loja. (39201) 91

VENDE-SE uma na rua Lambida n. 1, com 2 salas, 2 quartos e dependencias, com entrada na rua Barão do Bom Retiro, pela esquina da rua Bela. Trata-se na propria casa. (K 10042) 91

VENDE-SE solido predio, 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc., garage, terreno 10x80. Vêr das 11 horas em deante á rua Frei Pinto 80. Tratar Luiz Guimarães, 82, sob. Preço 45:000$. (K 9130) 91

VENDE-SE, a prestações, pequenos lotes de terreno, a 1:500$, 2:000$ e 2:500$ ou a dinheiro, com grande abatimento, situados nas ruas Miguel de Paiva e Idalina, Catumby. Tratar á rua da Assembléa n. 47, sob., onde tambem se constróe a longo prazo. (K 8212) 91

VENDE-SE na rua São Luiz Gonzaga, 3 optimos predios, renda 600$000 mensaes, preço 42 contos; tem optimo terreno. Trata-se com Carvalho, rua São Luiz Gonzaga, n. 140. (K 10056) 91

VENDE-SE um predio com 2 qs., 2 salas e mais dependencias, por 13 contos, rua Tuyty, trata-se com Carvalho rua São Luiz Gonzaga, 140. (K 10058) 91

VENDE-SE grupo de oito predios modernos nas ruas Mendes Tavares e Barão de Cotegipe, Villa Isabel, rendendo pelos alugueis actuaes 2:330$000 mensaes. Todos frentes de rua e com bons inquilinos. Tratar, sem intermediario, pelo teleph. 9-3733, até ás 10 horas. (K 7724) 91

VENDEM-SE dois optimos terrenos no Meyer, servidos por bondes e omnibus, á rua Villela Tavares, entre os ns. 67 e 73, com 10x40 (todo murado) por 12:000$; e á rua Piranga, junto ao n. 25, 9x38, por 10:000$. Tratar, sem intermediario, pelo telephone 9-3733, até ás 10 da manhã. (K 7724) 91

VENDE-SE a boa casa da rua Maria Quitéria, 56. Ipanema. Informações, teleph. 5-1134. (K 7755) 91

VENDEM-SE optimos predios para renda, com lojas. Trata-se com Carvalho, rua São Luis Gonzaga n. 140, das 10 ás 12, das 16 ás 18 horas. (K 10052) 91

VENDE-SE optimo terreno, rua General Bellegarde, junto n. 37, dimensões 16x23, murado e c/ calçada. Tratar c/ Adalberto Lima. S. Luiz Gonzaga, 625. (K 5815) 91

VENDE-SE um predio acabado de construir com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage. Rua Eduardo Ribeiro, 14, transversal á rua Barão de Bom Retiro. Ponto de bonde e omnibus. Tratar pelo tel. 8-1683. (K 9142) 91

VENDE-SE grande predio bem localizado á rua Frei Caneca. Trata-se com o sr. Altamiro Costa. Cartorio Raul Sá. (K 1003) 91

VENDE-SE PREDIO — Beira-mar, grande terreno, 5 minutos das barcas, rua Visconde Rio Branco, 711. (K 9138) 91

VENDE-SE uma casa de 2 salas, quarto e cosinha, com 3 lotes de terreno por 12:000$. Facilita-se o pagamento. Rua Souza Cerqueira 63, Piedade. (K 9232) 91

VENDE-SE por 48:000$000, linda casa dois pavimentos, propria para casal de gosto. Avenida Ataulpho de Paiva n. 290 — Leblon. (K 8228) 91

VENDE-SE o predio n. 54 da rua Ibituruna, em centro de terreno de 27 m.x134 m. Trata-se com Adalberto Lima, rua S. Luiz Gonzaga, 625. (K 8177) 91

VENDEM-SE: 200:000$, 18 predios, rendendo 37:000$, por 140:000$ na rua Haddock Lobo, lindo predio com 7 quartos, garage e terreno de 15x50. Informar rua do Rosario 134, loja, com Drummond, das 12 ás 16 horas. (K 8196) 91

VENDE-SE uma casa com 5 commodos, pomar, varanda e jardim á rua Filomena Nunes 239, Olaria, com omnibus á porta 3 minutos da estação, valor 30:000$000, por 22:500$. Vêr aos domingos. (K 8205) 91

VENDE-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quarto de banho, jardim na frente e varanda no lado, centro de quintal com 10 metros de frente por 45 de fundos, bem cercado e plantado de diversas arvores de fructo, á rua Dr. Valerio n. 35. Fonseca, Nictheroy. Chave no local. Preço 16 contos, 10 contos á vista e 6 em prestações mensaes de 200$000. Trata-se á rua General Camara 112, 1º, com o Sr. Caetano. (K 8171) 91

VENDEM-SE dois predios em Vassouras, na rua Visconde Araxá 75, 77, mobiliados. Preço 28:000$000. Trata-se na rua do Rosario 142, sobrado, sala 6, dos 11 ás 12 horas e das 3 ás 5 horas. Tel. 3-6584. (K 10145) 91

VENDE-SE magnifico predio, á praia de Icarahy, 107, casa 4, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, quarto para banho, quarto para criados, quintal e jardim, por 25:000$000. Tratar com MENEZES á rua Uruguayana 40, BAZAR AMERICA. (K 10158) 91

VENDE-SE terreno e uma casa, com 2 salas e 2 quartos, á rua Aquidaban, 201. Tratar no local. Bondes Bocca do Matto e Lins Vasconcellos. (K 8296) 91

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias e um barracão por 12:000$000, rendendo 200$ mensaes. Vêr á rua Manoel Murtinho, 59, entre Piedade e Quintino. Tratar com Paulo Carvalho á rua Rosario, 103, sob., tel. 3-4431, das 12 ás 16 horas. (K 10199) 91

VENDE-SE um terreno de 13x37 na rua Canning. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 8298) 91

VENDE-SE na Av. Rainha Elizabeth, lado da sombra, um terreno de 14,65x38. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 8298) 91

VENDE-SE um terreno de 12,30x36 na rua Gomes Carneiro. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 8298) 91

VENDE-SE um terreno esquina de Av. Rainha Elizabeth com rua Canning, medindo 19 x 33. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 8298) 91

VENDE-SE na rua Canning, um terreno medindo 12,30x25,60. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 8298) 91

VENDE-SE na rua Viuva Lacerda um terreno de 14x27 a 3:000$ o metro de frente. Clito. Av. Rio Branco, 129, 1º andar. (K 8298) 91

VENDEM-SE á rua Caravellas n. 6, Grajahú, por Rs. 42:000$000 á rua Monte Alegre ns. 395, 395-A e 420, Santa Thereza, por Rs. 35:000$, 40:000$, Rs. 50:000$ e Rs. 55:000$. Estas casas podem ser compradas com 5 a 10 contos de entrada inicial e o restante em mensalidades á vontade do comprador. Informações com Helio Duarte — Rua Ouvidor, 94, 2º andar. (39876) 91

VENDE-SE o predio á rua Filgueiras Lima n. 121 (Rocha) por 45:000$. Entrada inicial Rs. 8:000$000 e o restante á vontade do devedor, com 10 % annual de juros reciprocos. Tratar com Helio Duarte, rua Ouvidor, 94, 2º andar. (39878) 91

VENDEM-SE os predios assobradados ns. 29 e 31 da rua Lopes da Cruz, Meyer. Trata-se no 31. (K 10103) 91

VENDE-SE grande terreno e pequena casa, 5 minutos da praia Icarahy, rua Octavio Carneiro, 369. (K 8266) 91

VENDEM-SE os seguintes predios:

Predio	Preço
R. Prefeito Montes (Therezopolis)	18:000$
R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. Dona Zulmira	42:000$
R. São Miguel	55:000$
R. Pinto Guedes	40:000$
R. Barão do Bom Retiro	55:000$
R. São Miguel	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Petropolis	80:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowski	82:000$
R. Garibaldi	90:000$
R. Doze de Maio	90:000$
R. Pereira Nunes	100:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. Uruguay	160:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. Dona Marianna	160:000$
Rua Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo n. 58, sob., das 2 ás 5. (K 10198) 91

VENDEM-SE lindos bungalows, todo conforto moderno, ainda não habitados, facilitando-se pagamento, sito á rua:

Local	Preço
Cabo Frio (Tijuca)	75:000$
José Hygino (Tijuca), 39, 41 e	60:000$
Lacerda Coutinho (Copacabana)	78:000$
Tonelleiros (Copacabana)	125:000$
Barão da Torre (Ipanema)	100:000$
Montenegro (Ipanema), 70 e	90:000$
Barão de Jaguaribe, 65 a	90:000$
Nascimento Silva, 90 a	160:000$
Prudente de Moraes, 70 a	180:000$

Trata-se, rua Ouvidor 71, 2º, sala 3.

VENDE-SE bellissimo bungalow no elegante bairro da URCA, estylo inglez, com todo conforto moderno. (K 10078) 91

VENDEM-SE para familia de alto tratamento e fino gosto, os palacetes mais luxuosos de Copacabana. Rua Ouvidor, 71, 2º, sala 3, tel. 3-4185. (K 10078) 91

VENDO NO LIDO um grande, luxuoso e confortavel palacete com 6 quartos, 4 salas, garage em centro de grande jardim, para familia de alto tratamento ou embaixada. Rua do Ouvidor, 71, 2º, sala 3. Tel. 3-4185. (K 10078) 91

VENDE-SE uma boa casa com 22 commodos, renda mensal 1:600$000. Cosme Velho. Tratar rua do Carmo 71, 1º. Neves. (K 10235) 91

VENDE-SE uma villa com 10 casas, renda mensal 1:400$000. Tratar rua do Carmo 71, 1º. Neves. (K 10235) 91

VENDE-SE bom predio no centro, 3 pavimentos, frente para duas ruas, alugado por contracto. Tratar rua do Carmo, 71, 1º. Neves. (K 10235) 91

VENDE-SE predio, loja e sobrado, rua Haddock Lobo, alugado, preço 60 contos. Tratar rua do Carmo 71, 1º. Neves. (K 10235) 91

V. EX. quer vender o seu predio? Procure E. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º. Tels. 2-7847 e 8-7421. (K 8803) 91

VENDE-SE bom predio na rua Hilario de Gouvêa. Lafond, rua da Carioca n. 10, 1º. (K 8803) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de familia de tratamento para ir trabalhar numa fazenda no E. do Rio. Tratar, trazendo boas referencias á rua General Polydoro, n. 108. (K 9150) 52

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma senhora para arrumar e que dê referencias. Buarque de Macedo, 24. (K 8848) 54

COPEIRA E ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de familia de tratamento, e que dê referencias de sua conducta e durma no aluguel. Prefere-se brasileira ou portugueza. Trata-se á rua São Clemente 486, Botafogo. (K 8293) 54

Empregos diversos

PRECISA-SE de um cabelleireiro para corte de cabellos, para trabalhar no centro. Pede-se informações. Responder, M. M. O., nesta folha. (K 9202) 55

EMPREGADA — Precisa-se, rua Silva Rabello, 187, estação Todos os Santos. (K 8160) 55

Achados e perdidos

CASA GONTHIER — Henry, Filho & Cia. Filial: rua Sete de Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. A 48.039 desta casa. (K 8140) 61

Advogados

HUGO BALDESSARINI — Advogado. Carmo 65, 4º, s. 3. Phone 4-6803, advocacia gratuita para os pobres. (K 7645) 62

Automoveis de occasião

PRECISA-SE de rapaz activo, bem relacionado no commercio e que dê referencias. Rua 13 de Maio, 33-35, 6º andar, sala 179. Das 14 ás 15 horas. (K 8284) 64

QUEREIS vender ou comprar um automovel? Procurae o Departamento Commercial do B. C. I. P. Rua 13 de Maio ns. 33-35, 6º andar. Tel. 2-0759. (K 8284) 64

QUEREIS vender ou comprar um predio ou um terreno? Procurae o Departamento Commercial do B. C. I. P. Rua 13 de Maio ns. 33-35, 6º andar. Tel. 2-0759. (K 8284) 64

VENDE-SE NASH, limousine perfeita. 6:500$. Rua Chile 25, loja, das 12 ás 14 horas. (K 8190) 64

VENDE-SE magnifico Chevrolet de 6 cylindros, com capota clara, pintura, bateria, jogo de capas e pneus completamente novos, por 4:000$. Rua Menna Barreto, 185, Botafogo. (K 8210) 64

CITROEN — Vende-se, 4 cylindros, limousine, rua Lafayette, 98. — Telephone 7-4104. (K 8230) 64

AUTOMOVEL REO, sedan, 4 portas, quasi novo. Estaciona entre rua 7 e 1. da Carioca. Tratar Ourives, 5, 3º. Inf. tel. 2-0125 ou 8-2840. (K 8260) 64

VENDE-SE linda barata Packard, uma das mais lindas existentes no Rio, grande luxo; vêr na Garage Ovarense, rua dr. Maciel n. 70, S. Christovão. (K 10083) 64

VENDE-SE uma barata Ford e Dodge Brother, penultimo typo. Rua Marques de Abrantes, 156. (K 10071) 64

CITROEN — 4 cylindros, bem calçada, licenciada, vende-se barato, telephone 4-6883. (K 7572) 64

VENDE-SE um automovel Oldsmobile, em estado de novo, por 5:500$000, á rua Almirante Barroso 17, 2º andar. (K 8086) 64

VENDEM-SE de procedencia particular, com termo de garantia e por preços convidativos os seguintes: Buick sport 931, Nash sport verdadeira occasião, Erskine sedan quatro portas, pneus novos; Marmon sport, Windsor barata de grande luxo, e uma Fiat, em perfeito estado, com forração de couro de 7 logares. Vêr e tratar com a gerencia da Garage e Officinas "Norte-Sul", á rua Salvador Corrêa, 83. Tel. 7-1139. (K 8351) 64

Aves e ovos

PARQUE DOS GANÇOS, é na Villa Engenho da Rainha, fundos da Avenida Automovel Club, 288, Inhauma — Ovos garantidos, Leghornes brancas, Rhodes vermelhas, Gigante preta, Minorca preta e marrecos de Pekin, 10$000 e 18$000 a duzia; tel. 9-3881. (K 7790) 65

SHAMO, combatente, japonez, gigante de Jersey, vende-se gallos, gallinhas, e frangos para liquidação do Aviario, á rua Magalhães Couto n. 97. (K 10106) 65

OVOS garantidos e pintos de gallinhas importadas directamente da Inglaterra: Leghorn, Rod Island, Orpington amarella, Light Sussex, 15 ovos 36$000. Rua Jardim Botanico, 248 ou Rodrigo Silva n. 14, 2º andar, das 9 ás 12 horas. (K 10101) 65

VENDEM-SE ovos de Marrecos de Pekin, Corredores Indianos, Rouen, Pato selvagem, e de varias raças de gallinhas, Leghorns, Barrada, Minorcas, Gigantes, etc., desde 6$000 a duz. Periquitos Australianos e Combatentes Japonezes. Granja Guarany. Torres de Oliveira, 336, tel. 9-1409. Omnibus á porta, tomar o de Agua Santa no Meyer. (K 8273) 65

GUARAS vermelhos, garças brancas, jacamim, mutum, marrecão do Amazonas, irêrês, marrecas do Marajó, anacan, maria-annimhas, macuco, jaós, tucanos, inhambú, pombos montamban, romano, correio dragão, colleira, jurity, papagaios, araras, socós, frango dagua, graúnas mañosas e corrupiões, bicudos, cardeaes, gallo de campina, brejal, canarios hamburguezes e belgas, melro e pintasilgo portuguezes, verdilhão, periquito da ASIA, inhapins, mestiço bigodinho e pintasilgo, aniras, gaturamos, chicsangue, arapongas, sabiá da matta, da praia, laranjeiras, melro metallico africano, manon japonez, diamante laranjinha e pequitá aguias, macaco prego, lua, uranha, barrigudo, guatis, jabotis, porco do matto manso, gallinhas e ovos de raça, calafate brancos e cinsentos, anéis para marcar passaros, pombos, pintos, frangos e gallinhas, gaiolas de diversos typos, viveiros para criação de canarios, grande sortimento de remedios para aves e animaes, mistura para passaros, pintos e gallinhas, no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 137 — Arlindo & Cia. Limitada. (K 10198) 65

Modas e bordados

MME. BORGES. Alta costura, confecciona qualquer modelo; rua S. José n. 51, 1º andar. (K 8145) 81

BORDADOS A' MACHINA, casaquinhos e blusas de tricot, vestidinhos de criança e roupas brancas. Trabalho executado com perfeição e a preços modicos. Rua Condessa de Belmonte, 92, Engenho Novo. (K 10114) 81

REFORMA-SE chapéos qualquer modelo, a partir de 5$, á rua do Rosario n. 137, proximo á Avenida. (K 8280) 81

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéus a 30$000 mensaes á rua São José, 76, 2º, tel. 2-1550. (K 10129) 81

ALTA COSTURA: Vestidos, lindos modelos desde 50$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar por preços sem egual. Corta-se desde 10$, á rua do Ouvidor, 121, 1º. Mme. Nair. (K 0168) 81

GOSTO e perfeição, habil modista, executa vestidos, costumes e manteaux, pelos menores preços. Corta e cria modelos. Rua da Carioca, 31, 1º andar. (K 8353) 81

MODISTA. Confecciona qualquer modelo, a começar de 30$, á rua 7 de Setembro, 176, 2º sala de frente. Tel. 2-2242. (K 5707) 81

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo 8-6034. (K 7655) 81

MLE. ESTHER, faz vestidos, manteaux, etc., preços modicos. Corta, alinhava e prova por 10$. Corta moldes. Sen. Dantas, 3, 3º andar, apartamento 12, junto ao Palacio Theatro. (K 8250) 81

COSTUREIRO diplomado em Paris, executa qualquer trabalho concernente ao ramo e espera merecer a confiança das exmas. familias. Pereira da Silva, 96, c. III — 5-3837. (K 00028) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, cofres, machinas de escrever, etc.: telephone 4-4548. (K 6851) 83

A Casa Otto compra moveis usados, machinas de costura e de escrever, cofres, etc. Chamar tel. 2-0609. (K 10213) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, cofres, machinas de escrever, etc. Telephonio 4-4548. (K 6221) 83

ELEGANTES dormitorios de peroba e imbuya para casal. Estylos modernos e fabricação garantida. Vende-se novos a Rs. 450$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 7714) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorio. Tel. 4-6332, Casa André. (K 06998) 83

AS seguintes pechinchas vendem-se juntos ou separados: Buffett 100$, Etagère 80$, Cristalleira 80$, Guarda vestidos 50$, Cama de solteiro 20$, de casal 30$, Commoda 40$, Guarda louça grande 50$. Dormitorio completo 300$. Os moveis não são modernos, mas todos de peroba e bem acabados. Unica occasião para comprar bons moveis quasi de graça. Rua dos Invalidos n. 54 (baixos). (K 10215) 83

VENDE-SE uma mobilia laqueada, nova com 5 peças, para creança, por 800$000, á rua Prudente de Moraes 222. (K 10166) 83

COMPRA-SE MOVEIS, machinas de costura, louças, etc., Fone 2-4334. K 7750) 83

VENDE-SE os moveis do palacete da rua Engenheiro Nazareth, 13, Encantado. Por motivo de viagem. Vêr no local, está aberto. (K 10034) 83

GRUPO MAPPLE (3 peças grandes) de superior couro, vende-se, rua Constante Ramos, 37. (K 10024) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(38185) 83

MOVEIS. Vende-se preço de occasião, sala de jantar. Dormitorio para casal e solteiro. Sala de visitas. Tapetes, Passadeiras. Moveis para escriptorio. Louças e outros objectos. Rua Buenos Aires n. 230. (K 10065) 88

Machinas diversas

RETRATOS. Vende-se uma machina filme 9 x 14 nova, lente Zeiss, o que ha de melhor. Ver e tratar Assembléa, 10, com o sr. Dias. (K 10146) 78

A preço de occasião vende-se uma machina "Singer" gabinete em perfeito estado. Rua dos Invalidos n. 34 (baixos). (K 10214) 78

Pensões e hoteis

CHAPÉOS — Reforma-se e acceita-se encommendas. Av Alm. Barroso, 10, junto ao Municipal. (K 8350) 85

Vendas diversas

VENDE-SE um torno "Riter", novo, dos grandes, rua Carioca, 41, 3º, s. 307. Castilho. (K 8817) 89

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorios e machinas de escrever, por preços de liquidação; rua dos Ourives n. 119. (K 5220) 89

VENDE-SE luxuoso lustre de 3 luzes, em azul e ouro, Gago Coutinho 22, fundos, das 8 ás 10. (K 10181) 89

GELADEIRAS GENERAL ELECTRIC. Vendem-se duas novas com garantia da fabrica a preços modicos. Vêr e tratar na rua Haritoff 35, com o porteiro. (K 6000) 89

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorios e machinas de escrever, por preços de liquidação; rua dos Ourives n. 119. (K 6852) 89

CARRINHO para creança, americano, junco, usado por creança só. Preço de occasião. Teleph. 7-4327. (K 10201) 89

VENDE-SE uma victrola Pathé com 75 discos — Domingos Ferreira, 31. Copacabana. (K 10002) 89

CRIADEIRA — Vende-se uma, nova, para 100 pintos, preço de occasião. Torres de Oliveira, 336. Tel. 9-1400. (K 8272) 89

VENDEM-SE aquecedores a carvão e a alcool, novos, uma cama Paulista para criança e um velocipede. Torres de Oliveira, 336. Tel. 9-1409. (K 8271) 89

VENDE E COMPRA CASAS COMMERCIAES

VIDRACEIRO — Precisa-se digo, vende-se uma porta de vidraceiro, tem moradia á rua Aristides Lobo, 229. (K 7751) 90

VENDE-SE uma papelaria, informa-se á rua Frei Caneca 156, com Sr. Antonio. (K 7750) 90

PHARMACIA — Vende-se uma na Alameda São Boa Ventura, 658. Nictheroy; á vista. (K 7720) 90

Hypothecas

HYPOTHECA — Dispõe-se de capital — Telephone 7-4007. (K 8183) 92

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$; trabalho perfeito, fazem-se reformas á r. Assembléa 56, 2º. (K 8346) 74

CHICAGO — Cavalheiro norte americano, estabelecido Chicago, optimas referencias, offerece-se como intermediario para negocios com o Brasil. Cartas neste jornal, S. R. (K 9233) 74

CASTELLANO, correspondencia y traducciones del portuguez, francés y alemán al castellano. Rua Sto. Amaro, 61. Tel. 5-3855. (K 9224) 74

MASSAGISTA attende a domicilio. Tel. 5-3855. (K 9228) 74

MASSAGISTA pratica recebe particularmente distinctos clientes. Edificio Imperio, 2º andar, apartamento 13. (K 8257) 74

OFFERECE-SE uma moça branca para casa de pessoa só ou pequena familia, podendo, até ir para fora, dando boas referencias. Rua do Cattete n. 815, sobrado. Telephone 5-2164. (K 10010) 74

QUARTO, precisa-se em casa apartamentos ou casa particular, com sala, preço modico, Flamengo, Copacabana, Leme. Cartas neste jornal para P. E. C. (K 10076) 74

IMPOTENCIA — Informarei magnifico remedio. Cura certa, garantida. Escreva enviando sello a J. O. Dias. Posta Restante Correio. — Bello Horizonte — Minas. (39222) 74

Professores

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turma de 5, distincção, methodo test pratico-theorico, pronuncia controlada discos, garante falar 90 lições, prof. regs. e collegios, uma aula individual semana 30$ mensal (rua S. José, 40, sob. Mr. Kelll. (Faz traducções). (K 10222) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3, perto de Uruguayana. (K 8325) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia, Steno, Curso Commercial. Linguas. ruas Carioca 46, Archias Cordeiro, 198, Director Prof. Castro. (K 8280) 87

PROFESSORA ensina, em particular, portuguez (analyses, cartas, etc.), arithmetica, geogr., hist., callig., etc., na rua S. José 34, 2º, casa de familia ou a domicilio. Tel. 3-0709. (K 8203) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8. H. Lobo. (K 8264) 87

PROFESSORA de piano. Theoria e solfejo, lecciona a domicilio. A tratar tel. 7-1194. Preços modicos. Ipanema. (K 7612) 87

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (K 7643) 87

PROF. FRANCEZA, parisiense, ensina seu idioma, canto, piano, theorica praticamente, methodo facil, rapido; faz traducções, vae a domicilio, preços modicos, teleph. 3-0700. (K 8240) 87

TACHYGRAPHIA. Compre nas Livr. Alves ou Freitas Bastos o livro do tachygrapho da Cam. dos Deput. Armando O. Carvalho ou matricule-se nas aulas deste professor, no largo S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (K 10185) 87

PREPARATORIOS apenas em 3 annos. Admissão ao 4º anno para maiores de 18 annos, prepara-se no Instituto Rio Branco, professores officiaes. Informa-se pelo telephone 3-2838. Rua 1º de Março ns. 4 e 6 (1º e 2º andares). (K 10134) 87

ADMISSÃO ao gymnasial, commercial, Pedro II, Collegio Militar. Curso especial para alumnos do quinto anno primario. Instituto Rio Branco, á rua 1º de Março ns. 4 e 6. Mensalidade 25$000. (K 10134) 87

ESCRIPTURAÇÃO mercantil ou Estatistica. Acceitam-se alumnos para estas materias ou outra qualquer isolada, á rua 1º de Março, 4 e 6; informações pelo telephone 3-2838. (K 10134) 87

CURSO GRATUITO, para moças e rapazes, das 4 1/2 ás 6. Rua 1º de Março ns. 4 e 6 (1º, 2º e 3º andares). Instituto Rio Branco. (K 10134) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro, n. 369. Icarahy. (K 8267) 87

JOVEN ingleza ensina o seu idioma pratica e theoricamente. Especialista em ensinar creanças. Tel. 7-2638. (K 8040) 87

MOÇA ingleza lecciona o seu idioma, aulas particulares, e em cursos reduzidos em sua residencia, a 25$000 mensaes. Tel. 7-2638. (K 8040) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. C. Pedro 1º, 7, ap. 707. Tel. 2-8663. (K 4900) 87

REVISÃO de mathematica por professor competente, Araujo Lima, 104, Tel. 8-7738. (K 9160) 87

INGLEZ E ALLEMÃO — Senhora ingleza, culta, ensina as creanças e adultos. Em qualquer decurso e para qualquer fim. Methodo rapidamente. Lições em casa dos alumnos. Cartas: Professora ingleza, rua Copacabana 912, casa 1. (K 8109) 87

LINGUAS E MATHEMATICAS — Para exames seriados, concursos, bancos, commercio, etc. Aulas individuaes pelo prof. dr. Washington Garcia. Largo São Francisco de Paula, 23. Dia e noite. (K 7317) 87

PROFESSORA DIPLOMADA e com longa pratica, prepara alumnos para o curso de admissão. Rua 19 de Fevereiro n. 28 — 6-3248, Mme. Portella. (K 4995) 87

(40243)

PROF. ALLEMÃ ensina seu idioma individualmente. Em cursos reduzidos 25$000 por mez. Tel. 7-2638. (K 6041) 87

ALLEMÃ, falando tambem francez e inglez, ensina creanças com muita habilidade. Tel. 7-2638. (K 6041) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (K 09194) 87

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO (FISCALIZADA) — Curso primario. Curso Commercial. Curso de Admissão. Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia: Rua Leopoldo Frões (antigo do Theatro) n. 1, 2º andar, em frente ao largo de São Francisco. Matriculas abertas para ambos os sexos. Mensalidades minimas. (K 06864) 87

INGLEZ ensina, rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado proprio systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (K 10224) 87

INGLEZ Conferenciar correntemente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Bright. (K 10224) 87

CURSOS LIVRES nocturnos de Engenharia. Constructores, Electro-Mecanicos, Chimicos-Industriaes e Agrimensores. Diplomas 2 ou 3 annos. Ouvidor, 58-2º. (K 10196) 87

PARTICULAR: Inglez, Francez, Portuguez, Tachygraphia, Aritmetica, Mathematica. Ouvidor, 58-2º (elevador). (K 10196) 87

INGLEZ PRATICO — Professor Dr. Rammel. Ouvidor, 58-2º. (K 10196) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Resende. Ouvidor, 58-2º. (K 10196) 87

Philosophia e Sciencias Sociaes — Cursos livres, avulsos ou para o Doutorado. Prospectos no Instituto Sociologico, Ouvidor, 58-2º, ou pelo correio. (K 10196) 87

BANCO DO BRASIL Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho, "Jornal do Commercio", 1º and., s. 107-8. (K 10011) 87

Chiromantes

FLORYAL — Quirologia e psicanalise. Util a todos, rua das Laranjeiras, 17, sob. (K 8859) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento. Lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos, á rua S. José 74, 1º andar. (K 9185) 69

MME. ALINE, chiromante physionomica e pheranologica, scientista exoterica. Baseada nos segredos de Papus, Eliphas Levy e Etteilla, etc. Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos, 50, 1º andar, das 9 ás 19 horas. (K 4880) 60

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (K 00503) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 08152) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 08158) 72

DENTISTA — Vende-se por 10 contos um bom gabinete em Copacabana, com optima clinica pagando pouco aluguel. Praça Serzedello Corrêa, 20. (K 10127) 72

RADIOGRAPHIA dos dentes a 10$000. Rua do Ouvidor n. 162, 2º, elevador. Serviço Electro-Technico Dentario: de 9 ás 18 horas. Dr. PLINIO SENNA. (K 8022) 72

VENDE-SE uma cadeira "Ideal" L. H. C., em estado de nova e uma prensa Sharp. Av. Rio Branco, 137, sala 606. (K 8818) 72

DR. NELSON GUIMARÃES. Cirurgião dentista. Especialista em extracções e dentes artificiaes. Uruguayana 48, 1º andar. (K 8837) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Phone: 2-1565. (K 09301)

Dinheiro

GESTOR de negocios empresta por conta de varios clientes, sobre immoveis bem localizados. Ouvidor, 71, 2º, sala 3, telephone 3-4155. (K 10080) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos Srs. Proprietarios sobre immoveis bem localizados, facilito todo e adeanto dinheiro para impostos, etc. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, s. 222. (K 0838) 73

EMPRESTA-SE sob promissorias a proprietarios, alugueis de predios, automoveis, ficando em poder do devedor; juros de aluguel, cautas do Governo, hypothecas, etc. Cartas á Caixa Postal 2876, para ser procurado. (K 10187) 73

A JUROS os mais baixos, sob hypothecas, empresta-se desde 3:000$ a 350:000$000 adeanto dinheiro facilitando tudo. Tratar á rua do Ouvidor, 121 1º andar. (K 9167) 73

DINHEIRO — Emprestimos a pequeno e longo prazo. Desconto de duplicatas e promissorias, F. Desiderati, corretor bancario, rua do Carmo 117, 1º. (K 8288) 73

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, sem sahir do local. Informa Quitanda, n. 87, 1º. (K 8156) 73

PARTICULAR empresta 80:000$000 ou mais, sob hypotheca. Tratar com Itagiba ou Mendonça, rua do Rosario, 76. (K 10192) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á r. de S. Pedro n. 22, 1º-and., das 10 ás 17 horas. (K 09027) 73

Instrumentos de musica

PIANO PLEYEL — Vende-se magnifico e superior, inteiramente novo, cordas cruzadas, teclado de marfim, lindo som, peça de fino e luxuoso acabamento, pela metade do valor. Av. Mem de Sá n. 65, terreo. (K 10011) 75

PIANO — Vende-se um bom, Henri Herz, preço de occasião; vêr e tratar todos os dias das 8 ás 11 da manhã, domingos e feriados o dia todo. Urgencia, baratissimo. Travessa Alice Figueiredo, n. 8, r. do Riachuelo. (K 10100) 75

ARPA: vende-se uma de Erard, estilo gotico, quasi nova. Rua do Lavradio n. 62. (K 10083) 75

DOU DINHEIRO SOBRE PIANOS — Rosario, 134, loja. Drummond. (K 8195) 75

RADIO ELECTROLA. Vende-se barato, do valor de 6:000$, puro, novo, possante, alto luxo e com garantia. Tel. 8-0077. Sr. Santos. (K 10102) 75

VENDE-SE um piano allemão, na rua Joaquim Meyer n. 281, Meyer. (K 8218) 75

PIANO STEINWAY, NOVO. Vende-se um luxuoso, preço baratissimo; urgente. Avenida Rio Branco, 128. (K 5077) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (K 05792) 75

PIANOS E RADIOS — Dos melhores fabricantes, pelos menores preços á prazo. Não comprem sem visitar nossa casa. Rua Visc. Rio Branco n. 63, esq. Pr. Republica. (K 4840) 75

COMPRA-SE UM PIANO — PHONE 2-0990. (K 16151) 75

PIANOS a Casa Dalva communica á sua distincta clientela que está apparelhada para executar qualquer concerto com a maxima garantia e a longo prazo. Rua Visconde do Rio Branco, 49. (K 10154) 75

Ouro e Joias

A Joalheria Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios sempre com seriedade, rua Gonçalves Dias, 87, phone 2-0994. (K 7387) 76

OURO JOIAS Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 10044) 76

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade. Partos e curativos. Injec. das 8 ás 18 horas. R. São José, 31. Tel. 8-0700. Cons. gratis. (K 8328) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 4902) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, n. 61. (K 04984) 84

Medicos e pharmaceuticos

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS — Tratamento sem injecções esclerosantes. Dr. Zairo Silva. Assembléa, 44. 2ªs, 4ªs, 6ªs, das 16 ás 18,30. Phone 3-6863. (K 6048) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO. R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (K 07326) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18.
(37538) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (K 07374) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães. Ourives, 5, 3º — 10 ás 10
BLENORRAGIA
(K 5721) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 61 Das 8 ás 18 horas (38313) 80

Dr. Cunha e Mello chefe serviço Esp: Pulmões e coração
TUBERCULOSE Tub. Hosp. P. II
Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1º, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (K 10098) 80

CIRURGIA — MOL. SENHORAS — Trat. moderno da Gonorrhéa — no Homem, Mulher e Creança — Diathermia — Molestias Urinarias e Venereas — Carmo, 65-2º — Dr. Murillo Fontes. (K 08316) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 20 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0388, em frente ao Cinema Gloria. (38113)

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco 26, do meio dia ás 6 hs. (K 04892) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria, (acides), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc). Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11. Tel. — 2-8862, ás 15 horas. (K 05947) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA.
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(38354)

Srs. Medicos — Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro. 191, sob. (K 08153) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4. DR. JORGE A. FRANCO (K 07329) 80

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 14 ás 18.
Consultorio: Rua Buenos Aires 155 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.
(K 08339)

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas, na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (K 10212) 80

OURO PRATA Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem. R. Uruguayana 77 (K 08338)

Representação

PARA REPRESENTAÇÃO DE SEUS PRODUCTOS OU ESTABELECIMENTO COMMERCIAL NO RIO PROCURE O DEPARTAMENTO COMMERCIAL DO B. C. I. P. — Rua 13 de Maio, 33/35, 6º andar. — Tel. 2-9759. (K 08285)

"VALVULAS DE RADIOS" A preços mais baratos R. URUGUAYANA, 49 (K 08356)

PRAIA VERMELHA
Alugam-se dois apartamentos acabados de construir com todo conforto moderno. — Tres quartos, duas salas, etc, e garage. Ver e tratar das 9 ás 5 hs. rua Osorio de Almeida, 76. (K 08162)

OURO — Até 12$500 a gramma. Paga-se bem brilhantes, diamantes e pratarias antigas. ALLIANÇA DE OURO Rua da Carioca, 17 (K 10194)

HERNANI DE IRAJÁ

Morphologia da Mulher
Exposição scientifico-literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.
Preço . . . . . 10$000

Feitiços e Crendices
LIVRO SENSACIONAL
A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.
Preço . . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr
Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações. Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgycismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.
Preço . . . . . 10$000

Psychose do Amor
O mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversão sexual. O amôr morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc., Gravuras elucidativas.
Preço . . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes
LIVRO UTIL E PRATICO
Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher. Syphilis, ulceras moles, blenorrhagia, etc. Monstruosidade e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.
Preço . . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita
Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto expontaneo e o provocado. Perigos e problemas sexiaes, innumeras gravuras.
Preço . . . . . 10$000

DR. JOSE' ALBUQUERQUE
Impotencia sexual no Homem
LIVRO PRATICO E UTIL
Aspectos modernos do tratamento. Funcções sexuaes do homem, illustrada com varios casos de observação do autor.
Preço . . . . . 10$000
Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal, 899
Telep.: 2-0250. RIO
(38778)

Velhos! fracos! decadentes?
GOTTAS DE JONNES
REJUVENESCEM
Encontram-se em todas as pharmacias
(K 08202)

SANATORIO BELLO HORIZONTE
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. Caixa postal 450 — End. teleg. "Sanatorio" — Telephone 2148
BELLO HORIZONTE — MINAS.
(37906)

Livraria e Papelaria Passos
Livros escolares e academicos, trabalhos typographicos, artigos de escriptorio. Remessas para o interior á rua da Quitanda 43 — Rio. (K 10307)

Artigos Religiosos e Escolares
Procurem ver o sortimento variado na Livraria e Papelaria Passos, á rua da Quitanda 43, acceita encommendas para o interior. Caixa postal 798. Rio (K 10207)

Phosphato de cal
Procedencia estrangeira. Bruto: Saldo de um leilão da Alfandega. Vende-se por preço conveniente. Teleph. 2-4314, informa. (K 09225)

Fazenda de Matto e Criação
Vende-se uma 76 alq. de 48.400$, cada um, 30 em bom pasto 30 em matto virgem 16 em lavouras, 30 mil bananeiras mandiocas e inhamal e caféal, bom clima 2 1|2 h. do Rio est. Morsing 450 m. alt. mais inf. com o prop. R. dos Andradas 8. permuta e facilita pagtº. (K 08308)

Casa Allemã

FUNDADA EM 1883

PR. FLORIANO, 23 — PR. FLORIANO, 23

LIQUIDAÇÃO ANNUAL
ULTIMA SEMANA

ALGUMAS DAS NOSSAS GRANDES E EXCEPCIONAES OFFERTAS

ROUPA DE CAMA

Colchas para solteiro em superior fustão branco 19$500 e de 18$	por	13$200
Colchas para casal em superior fustão branco 27$500 e de 28$	por	19$200

ACOLCHOADOS para solteiro

cretone fantasia enchimento 1|2 lã, de 98$	por	69$500

COBERTORES

para casal 1|2 lã cinza, de 38$	por	27$500
para casal pura lã marron de 68$	por	51$000

ROUPA DE BANHO

Toalhas de banho branca com listas de côres de 10$500	por	6$500
Toalhas de rosto côres lisas "INDANTHREN" 1|2 duzia de 14$000	por	10$500
Roupões de felpas para homens 58$ e de 45$000	por	36$000

ROUPA DE MESA

Guarnições de almoço em granité branco 150 x 150 com 6 guardanapos 50 x 50 de 35$000	por	27$000
Guarnições de almoço em granité cor estampado 150 x 150 com 6 guardanapos 50 x 50 de 52$000	por	39$500

TECIDOS

Tecido branco para toalhas de rosto larg. 55 ctm. por metro de 3$200	por	2$200
Linho puro de cor para lençoes larg. 220 por metro de 26$000	por	19$500

ROUPA DE CORPO

Calças de jersey de seda "Madson" de 26$	por	19$800
Combinação saia de jersey de seda "Madson" de 48$	por	39$500
Camisolas em fina opala de côres 21$500 e de 26$	por	19$800

AVENTAES

em toile vichy novos padrões de 10$	por	6$200
Luvas de borracha para uso domestico par		7$900

ROUPA DE BÉBE'

Fraldas "SANITAS" em gaze hyg. 1|2 duzia de 22$	por	17$000
Carrinhos typo "SPORT" 4 côres de 185$	por	105$000

(40246)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — 7 Setembro 187-1º. Tel. 2-4989.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 8-0143 e esc. 2-5722.

Godofredo B. Neves da Rocha — Ouvidor, 55 — Tel. 6-2446 (16 ás 18 horas).

Prof. Joaquim Pimenta e Dr. J. A. de Carvalho e Mello — Quitanda, 47-4-s. 4. Tel. 4-2763.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel.: 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-5066).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (3-3111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 36, Leme. Tel.: 7-3300.

Dr. Vieira Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. H. Ram. Ortigão, 86, s. 34 — Res. 8-1130.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-3º and. Sala 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 2-2634.

Dr. Rubens Ferreira — Clinica medica Electroterapia — Travessa do Ouvidor, 36, 2º and — Das 14 ás 18 hs. — Tel. 2-5108.

Dr. A. R. Lima Filho — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente de 1 ás 3.

DR. SALVIO MENDONÇA — Esp. nos Hosp. de Berlim e Vienna (serv. dos Profs. R. Ehrmann, H. Elsner, Max Rosenberg e Zweig): Ap. Digestivo e Nutrição. Diabete Gotta, Obesidade e Magreza (curas de emmagrecimento e engorda). Travessa do Ouvidor, 36-1º — (3-4310) das 3 ás 6.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0443.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca 43, 1º das 8 ás 11 — Radiographias pulmões, coração, apendice etc., 30$000; Radiographias dentarias, 6|6 10$000. Entrega immediata. Fone 2-1525.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas, Recuperação das mutilados. Av. Mem de Sá, 189.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6488.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8858.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 182. Tel. 6-2873.

Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

Sanat. de Convalescentes — Tratamento e installações especiaes para os fracos e doentes do pulmão. Situado a 1.200 ms. diarias desde 10$000 — Barbacena — Minas.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0624.

Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(8). — Tel. 6-3404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Heberard Leite — 28, Assembléa, 3ªs, 5ªs, Sabb. 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962, Tel. 8-4587.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 20-3º. Tel. 2-8500. (3ªs., 4ªs. e 6ªs., 2 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4098 e 8-1333.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 185. Tel.: 2-7212. Res. Av. Atlantica 884. Tel. 7-1231.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 55, (4 ás 6). 2-2763. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 40 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-3º. Tel. 2-2783. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2787.

Dra. Elise Oehlke — Formada na Allemanha e no Rio. Rua Ferreira Vianna, 34. Tel. 6-2414 das 3-5 horas. Molestias das Senhoras, Gonorrhéa, Syphilis; Operações.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 2 ás 5. (2-0708).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 8º and. 4 ás 6. Tel. 2-1609.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros Assembléa 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Agripino da Rocha Lima — Assembléa 70-3º. T. 2-0381 — Diariamente, das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5. (2-8138).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 28. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Itaul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2708.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55. 3 ás 5, 2-0426.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º de 1 ás 4. T. 2-6780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 16. Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 6731. — Recebe pedidos para o Interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

CORREIAS HIGHFLEX
SOCIEDADE MECHANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA LTDA. — SOMIL — CORREIAS-TRANSMISSÃO — MARCA REGISTRADA
Fabricação Goodrich
As melhores e mais economicas no uso.
Rio de Janeiro — Rua S. Pedro, 77 — Caixa Postal 2
S. Paulo — Florencio Abreu 131-B — Caixa Postal 3536
(40243)

PATHE' -- BABY
Vendem-se milhares de films a escolher, 3$ cada, projectores, cameras para filmar quasi de graça aproveitem Casa de Graça — Alfandega 209. (K 08307)

BARATA
Vende-se uma das mais lindas existentes no Rio preço optimo ver na garage Ouarense á rua Antunes Maciel 70 Garage Rocha S. Christovão. (K 10226)

ACTOS RELIGIOSOS

General João Torres Cruz

(1º ANNIVERSARIO)

Constancia Britto Torres Cruz, Milton Torres Cruz e familia, João Paulo da Cruz Britto e familia (ausentes), Benjamin Eurico Cruz, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que pelo eterno descanso da alma de seu esposo, irmão, cunhado e tio, General JOÃO TORRES CRUZ, mandam celebrar na capella de Nossa Senhora das Victorias, (egreja de S. Francisco de Paula), terça-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que antecipam o seu profundo reconhecimento. (K 08336)

Dr. Estevam Emmerich de Souza Rezende

Amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, será celebrada uma missa de 30º dia, do seu fallecimento, agradecendo-se antecipadamente a todos que comparecerem. (K 09153)

Florinda Tavares Corrêa

Francisca Maria Corrêa, filhos e genros, agradecem penhoradissimos a dedicação e carinho prestados á sua muito querida, filha, irmã e cunhada, FLORINDA, nos ultimos momentos de sua vida, assim como a todos que enviaram flores, cartas e telegrammas e aos que a acompanharam até á ultima morada, convidando desde já a todos que compartilharam daquella dôr, para assistir á missa do 7º dia que por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Joaquim, pelo que mais uma vez se confessam muito agradecidos. (K 08213)

Nelson Lydio Moreira Magro

Gulomar V. Magro e filhos, Coronel Antonio Fernandes Moreira Magro e senhora, Persio Lydio Moreira Magro, senhora e filhos, Sylvio Lydio Moreira Magro, senhora e filhos, Sebastião Lemos, senhora e filhos, Paulo Neves e senhora, Oswaldo de Castro Brown, senhora e filhos, José de Abreu Monteiro, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte (R. Rosario esquina de Avenida), por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, NELSON LYDIO MOREIRA MAGRO, ás 8 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, confessando-se eternamente gratos. (K 08208)

Joaquim da Fonseca

Esposa, filhos e familia hypothecam gratidão a todos que os confortaram na perda de seu esposo, pae e parente, JOAQUIM DA FONSECA, e os convidam para a missa do 7º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. (K 08314)

Joaquim dos Santos Crespo

Viuva Aida Mourão Crespo e filhos, Joaquim Mourão e senhora, convidam aos seus parentes e pessôas de suas amizades para assistir á missa do 30º dia, que por alma de seu sempre lembrado esposo, pae e genro JOAQUIM DOS SANTOS CRESPO, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula na Capella de N. S. da Victoria; desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (K 08229)

Viuva General José Eulalio

(1º ANNIVERSARIO)

A familia da saudosa e querida MARIANNA PINTO DE ARAUJO CORRÊA E OLIVEIRA, faz rezar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares. (K 10210)

Alice Cabral Pedrosa

(AGRADECIMENTO)

Luiz Pedrosa Filho e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram por qualquer meio confortal-os pelo rude golpe que os attingiu, o fazem por meio deste, apresentando sinceros agradecimentos e hypothecando sua eterna gratidão. (K 10167)

D. Esther Py da Cunha Silva

Armando Barcellos da Silva e filhos, Mathilde Py da Cunha e Lia Py da Cunha (ausentes), Dr. Clovis de Souza Gomes e familia (ausentes), José Gonçalves Carneiro e familia (ausentes), Dr. Annibal Di Primio Beck e familia (ausentes), Dr. Ernesto Di Primio Beck e familia (ausentes), Othylia Barcellos da Silva, David Franco Machado e familia (ausentes), Dr. Leonidas de Escobar e familia (ausentes), Antonio Soares de Barcellos Filho e familia (ausentes), Dr. Fernando Prates e familia (ausentes), Oswaldo Barcellos da Silva e familia (ausentes), Adolpho Silva Filho e filha (ausentes). Esposo, filhos, mãe, sogra, irmãs, cunhados, sobrinhos, profundamente consternados com o prematuro fallecimento de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, nóra, irmã, cunhada e tia, ESTHER PY DA CUNHA SILVA, fallecida a 7 (sete) do corrente, em Petropolis, convidam a todos os parentes e pessôas de suas relações para a missa de 7º (setimo) dia que será celebrada amanhã, dia 14 (quatorze) do corrente, segunda-feira, ás 9 (nove) horas da manhã no altar-mór da egreja da Candelaria.

Antecipam os seus agradecimentos. (K 09069)

Capitão Tenente Joaquim José Soares

Onofrina de Andrade Soares, esposa, filhos e demais parentes agradecem ás pessôas que acompanharam os seus restos mortaes e ao mesmo tempo convidam para assistir á missa do setimo dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Dores.

Confessam-se antecipadamente gratos. (K 08341)

FLORICULTURA BARBACENA
Corôas - Flores
Assembléa, 113-Tel. 2-8132
(38135)

Dr. José Gunezindo Guimarães Padilha

(AGRADECIMENTO)

Consuelo Padilha de Figueiredo, Waldemar Abilio de Figueiredo e demais parentes, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que os confortaram em sua grande dôr, por occasião do fallecimento de seu extremecido pae, sogro e parente, Dr. JOSE' GUNEZINDO GUIMARÃES PADILHA, o fazem por este meio, hypothecando a sua eterna gratidão. (K 07796)

Francisca Galdino Leal

Belmira Galdino Leal e tia, Carlos Galdino Leal e senhora, Pedro dos Santos Leal e Moacyr D. Lavogade, senhora e filhos e demais parentes da extremosa irmã, sobrinha, cunhada e tia, FRANCISCA GALDINO LEAL, fazem celebrar a missa de setimo dia, na egreja do Sacramento, no dia 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór, hypothecando aos que comparecerem a esse acto de religião o seu profundo reconhecimento. (K 08245)

Dr. Francisco de Paula Moura e Silva

Dr. Ildefonso de Moura e Silva, senhora, filha e demais parentes, convidam as pessôas de sua amizade para acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado filho e irmão CHIQUINHO, fallecido hontem.

O enterramento sahirá da rua Paulino Fernandes n. 57 para o cemiterio de São João Baptista, hoje, 13 do corrente, ás 16 horas. (K 10219)

A. S. F. — Funeraes a domicilio
Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despesas. — Escriptº.: Praça da Republica n. 91 — Loja — ABERTO TODA A NOITE. (35149)

Dr. MALTA DA COSTA
Análises e Pesquisas Clinicas
Vacinas autogenas, Urina, Sangue, Reação de Wassermann, Escarro, Pús, Fézes, Liquido Céfalo-Raqueano, etc.
RUA DOS OURIVES, 5 - 5.º and. (Elevador)
FONE 2-3047
Aberto nos dias uteis das 8 ás 18 horas - RIO DE JANEIRO
(K 09198)

ATTENÇÃO
Binoculos, mach. phot. microscopios "Zeiss-Leitz Goerz Agfa Kodack" etc. vendem-se preços nunca vistos. Tambem compram-se. Casa de Graça — Alfandega 209. (K 08307)

Optima Opportunidade
A pessoas de boa apresentação e bem relacionadas que queiram se dedicar á venda de terrenos no melhor local do Districto Federal, offerecem-se boas commissões e premios Edificio Odeon, 3º andar. (Lado da Travessa Serrador). (K 10216)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalização Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|94.
Banco do Brasil — R. 1º Março.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 43.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalizantes.
Urodonal.
Emplasto Phenix.
Pariquyna.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Drogaria V. Silva — Assembléa, 34
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 116.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson. Inc. — Buenos Aires, 70-3º.

LOTERIAS

Centro L[illegible]rico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Sonho de Ouro — Galeria Cruzeiro, 1.
Loteria Federal do Brasil.
Mundo Loterico — Ouvidor, 139.

MEDICOS

Dr. Luiz Sodré — Rodrigo Silva n. 14.

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Mappin Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 232.
Henry Filho & Cia. — Luiz de Camões, 47.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 59.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.
Juventude Alexandre.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 183.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistna — 1º de Março, 39.
A Equitativa — Av. Rio Branco.
Sul America — Ouvidor esq. Quitanda.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 13|64 (57$100) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 41|256 (57$474) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v
Londres	56$170
Nova York	12$060
Paris	$840
Italia	$860
Marcos	3$870
	A' vista
Londres	60$370
Nova York	12$180
Paris	$845
Italia	$870
Marcos	3$930
CABO	
Londres	56$770
Nova York	12$210

Dinamarca ... —
Vales ouro, por 1$ ... — 6$785

CABO
Londres ... 4 41|256 (57$090)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 13|64 (57$100,570)	4 5|32 (57$744,360)
Paris		$680
Nova York		12$420
Italia		$910
Buenos Aires (papel)		—
Allemanha		4$390
Canadá		—
Montevidéo		7$000
Hespanha		1$450
Portugal		$537
Allemanha		4$135
Suissa		3$335
Hollanda		7$000
Japão (yen)		—
Syria		—
Belgica (ouro)		—
Suecia		6$580
Dinamarca		—
Rumania		—
Austria		—
Noruega		—
Belgica (ouro)		2$395
Belgica (papel)		—
Vales ouro, por 1$		6$785

EXTREMAS

Bancaria ... 4 13|64

MOEDAS

Pesetas	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	$600
Pesos argentinos (papel)	—
Francos belgas	—
Francos (papel)	—
Florins	1035$000
Liras (papel)	1$080
Francos suissos (papel)	—

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 13|64 (57$100)
	A' vista
Londres	4 45|256 (57$474)
Paris	$680
Italia	$910
Nova York	12$430
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$395
Belgica (papel)	—
Portugal	$535
Montevidéo	7$000
Allemanha	4$135
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	4$890
Suissa	3$335
Suecia	—
Hespanha	1$450

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 12.

A's 10,14 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$170 e o dollar a 12$060.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 12.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.48.75	$ 4.49.00
Genova á vista por £	L. 63.63	L. 63.65
Paris á vista por £	P. 39.28	P. 39.62
Paris á vista por £	Fr. 84.53	Fr. 84.58
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 18.88	M. 18.88
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.20
Berna á vista por £	Fl. 17.11	Fl. 17.12
Bruxellas á vista por £	B. 23.72	B. 23.73

LONDRES, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.48.25	$ 4.49.00
Genova á vista por £	L. 63.00	L. 63.05
Madrid á vista por £	P. 39.62	P. 39.62
Paris á vista por £	Fr. 84.58	Fr. 84.58
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 18.88	M. 18.88
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.20
Berna á vista por £	Fl. 17.11	Fl. 17.12
Bruxellas á vista por £	B. 23.72	B. 23.73

LONDRES, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.20	Fl. 8.20
Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
Oslo á vista por £	Kr. 19.85	Kr. 19.85
Copenhague á vista por £	Kr. 22.40	Kr. 22.40

NOVA YORK, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.49.25	$ 4.49.00
Paris, tel., por F.	c 5.31.50	c 5.31.50
Genova, tel., por L.	c 7.14.00	c 7.14.00
Madrid, tel., por P.	c 11.35	c 11.36
Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.80	c 54.80
Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.82
Bruxellas, tel., por B.	c 18.74	c 18.95
Berna, tel., por M.	c 32.30	c 32.30

NOVA YORK, 12.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.48.25	$ 4.49.25
Paris, tel., por F.	c 5.30.00	c 5.31.50
Genova, tel., por L.	c 7.14.00	c 7.14.00
Madrid, tel., por P.	c 11.37	c 11.35
Amsterdam, tel., por Fl.	c 54.80	c 54.80
Berlim, tel., por M.	c 26.25	c 26.27
Bruxellas, tel., por B.	c 18.74	c 18.74
Berna, tel., por M.	c 32.30	c 32.30

PARIS, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
Italia á vista por 100 L.	—	—
Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 12.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 41 25|32	d 41 23|32
T/compra	d 42 1|8	d 42 1|8
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 34 1|4	d 34 1|4
T/compra	d 35	d 35

Telegramma financial

LONDRES, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	3/8 %	3/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/compra	1	1
T/venda	1 1/8 %	1 1/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista, por £	—	—
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por 100 Fr.	F. 23.72	F. 23.73
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por 100 Fr.	L. 63.05	L. 63.05
Paris — Cambio sobre Londres, á vista	Não cotado	P. 39.62
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fr.	Não cotado	L. 74.60
Lisboa — Cambio sobre Londres (t/venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1933.

Movimento do dia 11:

ESTATISTICA

	Saccas	
Entradas:		
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	3.249	
De Minas	4.745	
Nictheroy	214	8.208
Pela Maritima:		
Do Rio	3.665	
De S. Paulo	922	
Rio	56	4.583
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Reguladores de Minas	—	
Armazens Americanos	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazens do Dep. N. do Café	215	
		215
Total		12.986
Idem ao mesmo passado		13.436
Desde 1 do mez		131.845
Idem ao mesmo passado		9.520
Desde 1 de julho		338.843
Idem ao mesmo passado		479.282

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	—
Africa	—
America do Sul	2.665
Asia	295
Cabotagem	—
Total	2.960

Idem o anno passado	17.763
Desde 1 do mez	131.845
Idem o anno passado	400.390
Stock	363.866
Idem o anno passado	333.431
Café refinado do mercado no dia 11 do corrente	4
Idem o consumo local do dia 11 do corrente	500
Café entregue como bonificação	123
Existencia	1.610
Idem o anno passado	331.680
Imposto mineiro (agosto)	364.879
Imposto ouro (E. do Rio)	3$000
Paulista (de 7 a 13 de agosto)	5$000
	1$000

Hontem, esse mercado funccionou descalmo, com procura escassa, muitos lotes á venda e cotações em declinio. Vendeu-se no mercado, ao preço de 9$300, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos	
Typo 3	10$700
Typo 4	10$400
Typo 5	10$100
Typo 6	9$800
Typo 7	9$500
Typo 8	9$200

HAVRE, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Bulca chavada. Café para entrega em setembro	126 ½	126 ¾
Café para entrega em dezembro	124	124
Café para entrega em março	121	141
Café para entrega em maio	138 ½	138 ½
Vendas do dia	—	1.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1/2 franco parcial.

Cia. Sud Atlantique e Chargeurs Reunis

FORMOSE

Sahirá no dia 15 de agosto, para: PERNAMBUCO, DAKAR, VIGO, BORDÉOS E LE HAVRE.

Agentes Geraes: 11/13 — AV. RIO BRANCO Tel.: 4-6207 (38354)

MALA REAL INGLEZA

PARA A EUROPA
ASTURIAS ... 27 Agosto (25.000 tons.)

PARA O RIO DA PRATA
ALMANZORA ... 28 Agosto

Para mais informações sobre passagens e fretes THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO. AV. RIO BRANCO, 51-55 Tel. 4-8000 (38651)

CIAS. HAMBURGUEZAS DE NAVEGAÇÃO

CAP ARCONA

27,000 tons.

Sahirá no dia 23 de setembro, ás 10 horas, para: LISBOA, VIGO, PLYMOUTH, BOULOGNE e HAMBURGO.

THEODOR WILLE & Cº Lt. AV. RIO BRANCO 79. (35588)

LONDRES, 12.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41/6	41/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	35/6	35/6

SANTOS, 12.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em agosto	12$800	12$800
Café typo 4, para entrega em setembro	12$600	12$600
Café typo 4, para entrega em outubro	12$600	12$600
Café typo 4, para entrega em novembro	12$500	12$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 12.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$800; anterior, 12$800.
Embarques: hoje, 31.062 saccas; anterior, 23.773 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 30.350 saccas; anterior, 22.009 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.420.846 saccas; anterior, 1.438.558 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	18.781
Total	18.781

S. PAULO, 12.
Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 6.000 saccas.
Total: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas.

JUNDIAHY, 11.
Meio dia até 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas.
Total: hoje, 4.000 saccas; dia anterior, 2.000 saccas.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou calmo, com procura destituida de interesse e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	27.660
MOVIMENTO DO DIA 11	
Entradas:	
De Campos	5.800
De Santa Catharina	200
Total	6.000
Desde 1 do mez	54.102
Saidas	11.835
Desde 1 do mez	65.933
Stock actual	21.825

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	4|11¼	5|—
Assucar para entrega em setembro	4|11¾	5|0 ½
Assucar para entrega em outubro	5|—	5|1
Assucar para entrega em dezembro	5|2 ½	5|3 ¼

NOVA YORK, 11.
Fechamento.

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.42	1.44
Assucar para entrega em dezembro	1.49	1.51
Assucar para entrega em março	1.56	1.56
Assucar para entrega em maio	1.61	1.62

Mercado: apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 12.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$300 a 5$000.
terior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	400
Desde 1º de Setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	3.343.200	3.343.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	2.900
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	71.700	71.700

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou estavel, mas, sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	8.285
MOVIMENTO DO DIA 11	
Entradas:	
De Santos	40
De João Pessoa	04
De Natal	158
Total	202
Desde 1 do mez	1.611
Saidas	570
Desde 1 do mez	4.021
Stock actual	8.010

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 4	39$000 a 40$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Parahyba:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	34$000 a 35$000

LIVERPOOL, 12.
Fechamento:

	12,30 p.m. Hoje	Anterior
Mercado	Access.	Access.
Pernambuco Fair	5.75	6.00
Maceió Fair	5.75	6.00
American Fully Middling	5.65	5.90
American Futures, para outubro	5.48	5.59
American Futures, para janeiro	5.49	5.65
American Futures, para março	5.52	5.69
American Futures, para maio	5.58	5.72

Disponivel brasileiro, baixa de 25 pontos.
Disponivel americano, baixa de 25 pontos.
Termo americano, baixa de 16 a 17 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.30	9.05
American Futures, para outubro	9.40	9.75
American Futures, para janeiro	9.68	10.05
American Futures, para março	9.83	10.18
American Futures, para maio	10.00	10.39

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 35 a 39 pontos.

RECIFE, 12.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Estavel	Estavel
Preço do 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	53$000	53$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	100
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	101.000	101.000
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	3.800	4.000

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores esteve, hontem, bastante movimentado, registrando-se negocios de apreciavel desenvolvimento. Assim é que se cotaram pouco mais de 3.000 apolices Diversas Emissões nominativas, com esses valores muito animados e estaveis.

Não houve modificação nas municipaes e nas obrigações de Minas, que se mantiveram estaveis.

As acções de bancos regularam sem interesse e com os preços inalterados. O mesmo se deu com os outros titulos em actividade, alliás, como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 1, 3, 10, a	880$000
Diversas Emissões de réis 500$, 1, a	475$000
Ditas de 1:000$, 3, a	878$000
Ditas idem, 30, 60, a	880$000
Ditas idem, 3.157, a	884$000
Ditas port., 2, 2, 3, 4, 5, 15, 16, 21, 25, 50, a	873$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 1:000$, 34, a	906$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 10, a	165$000
Dito de 1920, port., 44, 50, 100, a	158$000
Decreto 1.535, port., 40, a	170$500
Dito idem, 20, a	177$000
Dito 2.097, port., 55, a	175$000
Dito 3.264, port., 50, 50, a	177$500
Emprestimo de 1931, port., 5, 4, 4, a	178$000
Dito idem, 1, 1, 5, a	180$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 1, a	710$000
Ditas, port., decreto 9.555, 20, a	705$000
Obrigações de Minas Geraes de 1:000$, 9 %, port., 13, 37, a	1:037$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.316, 1, a	920$000
Bancos:	
Brasil, 16, 25, a	388$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 13, a	460$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:018$
Ditas (1930)	997$000	995$000
Ditas (1932)	—	—
Ditas Ferroviarias	—	1:010$
Ditas Rodoviarias	—	—
Emprestimo de 1903	895$000	880$000
Uniform., de 1:000$	882$000	870$000
Div. Emissões, nom.	882$000	878$000
Ditas port.	873$000	872$000
Rio (Popular), 4 %	103$000	102$500
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 2.316	—	910$000
Ditas de 500$	465$000	455$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	350$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	800$000	—
Ditas de 1:000$000, 6 %	720$000	700$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	680$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	710$000	705$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	650$000
Ditas port.	705$000	—
Ditas port.	—	876$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:038$	1:036$
Municipaes de 1906, port.	—	164$000
Ditas de 1904, £ 20	—	480$000
Ditas nom.	—	440$000
Ditas de 1914, port.	—	158$000
Ditas de 1917, port.	—	157$000
Ditas de 1920, port.	158$000	155$000
Ditas de 1931, port.	176$500	176$000
Ditas (lotes miudos)	177$500	177$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	177$500	176$500
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	175$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	185$000	180$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	185$000	180$000
Ditas (titulos definitivos)	189$500	188$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	185$000	184$000
Ditas decreto 3.204	178$000	177$500
Ditas decreto 2.097	176$000	175$000
Ditas decreto 2.339	175$000	174$000
Ditas decreto 1.602 (Av. Atlantica)	175$000	170$000
Ditas decreto 1.623	—	—
Ditas de Petropolis	—	180$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	425$000	350$000
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	810$000
Bancos:		
Brasil	888$000	886$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	458$000
Funccionarios Publicos	48$000	49$500
Commercio	180$000	—
Portuguez do Brasil	78$000	—
Economico	50$000	—
Boavista	—	315$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	—	182$000
Petropolitana	90$000	—
Prog. Industrial	—	78$000
Manuf. Fluminense	80$000	70$000
Nova America	—	100$000
Brasil Industrial	—	350$000
Confiança Industrial	20$000	$400
Corcovado	—	85$000
Alliança	90$000	—
Seguros:		
Confiança	—	220$000
Continental	100$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	118$500	117$000
Jardim Botanico, integ.	240$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	245$000	240$000
Ditas nom.	235$000	—
Centros Pastoris	—	82$000
Aguas de Caxambú	65$000	—
Mercado Municipal	260$000	—
C. Brahma	415$000	398$000
Hoteis Palace	1:000$	—
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	189$000
Manufactora Fluminense	—	195$000
Progresso Industrial	—	157$000
Confiança Industrial	110$000	—
Nova America	—	1:020$
Docas da Bahia	—	87$000
Mercado Municipal	—	210$000
Fluminense Football Club	75$000	—
Brasil Cinematographica	—	060$000
Industrial Mineira	110$000	—
Bellas Artes	—	203$000
Hoteis Palace	—	194$000

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 12 DE AGOSTO DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.330	3.654	—	—	5.984
E. F. Leopoldina	—	2.746	—	—	2.746
Arm. Reguladores	—	—	—	—	—
Arm. G. São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	815	—	815
E. F. Leopoldina	—	—	1.443	—	1.443
Armazens Reguladores	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	—	—	—
Arm. Geraes Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. Ant. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	2.330	6.400	2.258	—	10.988
De 1 do mez até o dia 11	15.048	51.380	36.846	1.549	104.823
Até esta data	17.370	57.780	39.104	1.549	115.811

Existencia anterior — dia 11	334.680
Entradas de hoje	10.988
Café entregue 10% bonificação	2.766
Café devolvido	106
	348.520

EMBARQUES:			
Cabotagem Norte	—		
Cabotagem Sul	—		
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
America do Norte	4.504		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Somma dos embarques	4.504	4.501	
De 1 do mez até o dia 11	181.845		
Até esta data	186.349		
Retirado do mercado	58	55	
De 1 do mez até o dia 11	975		
Até esta data	1.033		
Consumo local diario	—	500	5.062
Existencia ás 17 horas			343.458

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.071	13	13
Bordéos	Belle Isle	10.000	14	14
Amsterdam	Zeelandia	10.000	14	14
Hamburgo	Raul Soares	6.003	15	—
Bremen	Sierra Salvada	14.000	17	17
Liverpool	High. Monarch	14.137	21	21

Da America do Sul para Europa — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.623	13	13
Rotterdam	Alcyone	8.000	14	14
Bremen	Madrid	9.000	15	15
Londres	High. Brigade	14.131	15	15
Hamburgo	Cuyabá (10 hs.)	6.489	—	15
Havre	Formose	10.000	16	16
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	19	19
Marselha	Campana	15.000	20	20

Do Norte para o Sul — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Arary	13
Porto Alegre	Uca	13
Paranaguá	Venus	14
Paranaguá	Itaperuna	15
Antonina	Tutoya	15
Porto Alegre	Assu'	15

Do Sul para o Norte — AGOSTO

Destino	Vapores	Sah.
Amaração	Una	13
Recife	Santos (10 hs.)	13
Penedo	Asp. Nascimento (10 hs.)	15
Cabedello	Itaquatiá (10 hs.)	15
Belém	Itanagé (14 hs.)	16
Bahia	Alice	17

Da America do Norte e Japão — AGOSTO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	15.000	25	25

Do Brasil para America do Norte e Japão — AGOSTO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Barbacena	4.772	—	14
Nova York	Eastern Prince	15.000	24	24

SERVIÇO AEREO

AGOSTO

Destino	aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Aeropostale	13	13
Porto Alegre	Condor	—	15
Buenos Aires	Panair	16	17

AGOSTO

Destino	aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	17	17
Buenos Aires	Aeropostale	18	18
Porto Alegre	Condor	—	18

Napoleão de Alencastro Guimarães
Rua Candelaria, n. 80 — Teleph. 3-3268

Linha Rapida de Passageiros

SUL — **CAMPINAS** (Não recebe passageiros). Sahirá quarta-feira, 16 do corrente, ás 12 horas, para: *Santos* 5ª-feira; *R. Grande* Sabbado; *Pelotas* sabbado; *P. Alegre* domingo. Proxima sahida: *Araranguá* — em 23 do corrente.

NORTE — **ARATIMBO'** Sahirá quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, para: *Victoria* 6ª-feira; *Bahia* Domingo; *Maceió* 2ª-feira; *Recife* 3ª-feira; *Cabedello* 4ª-feira. Proxima sahida: *Araraquara* — em 24 do corrente.

Cargueiros

NORTE — **Cte. Castilho** Sahirá em 20 do corrente, para: *Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, e Pará*

SUL — **ITAIPU'** Sahirá em 20 do corrente para: *Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.*

PORTUGAL Sahirá em 22 do corrente para: *S. Francisco, Paranaguá e Antonina*

PASSAGEIROS
S. A. Martinelli — Av. Rio Branco, 108. Tel. 2-9900.
Expriner — Av. Rio Branco, 57. Tel. 4-2785.
S. A. V. I. — Av. Rio Branco, 21. Tel. 3-0476/7.

PRAÇA E FRETES
Affonso Silva — T. 4-1890
Rua dos Mercadores n. 12
Embarques no armazem 11.
(38604)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 e 14.
— Para o fornecimento de 108 litros de composição lubrificante liquida, 2.000 kilos de graxa mineral e 10.400 litros de oleo para motor.
Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de Flans, formato 46x65, "Tiexitype", azul 5.000 folhas.
— Para o fornecimento de latas vazias, rolhas e vidros vazios.
— Para o fornecimento de alhos, café, canella, coco, louro, palitos, phosphoro, pimenta em grão e velas.
— Para o fornecimento de bomba electrica, typo B.
— Para o fornecimento de theodolito magnetico de viagem e estatoscopio "Aero 1" — Ascama.
Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma torre de ferro galvanizado "Milliken".
Dia 15 — Escola Agricola de Barbacena, para o fornecimento de artigos de expediente, dentarios, adubos, insecticidas, fungicidas e material para construcção.
Dia 15 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de caldeira vertical, deposito cylindrico, tanque, bomba, injector e tubulação de cobre.
Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 42.
— Para o fornecimento de colletes salva-vidas, deposito para lixo, pharol de navegação e oculos protector.
Dia 17 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de drogas, medicamentos etc.
— Para o fornecimento de 10 microscopios "Leitz".
Dia 17 — Directoria de Aviação, para a construcção e modificação de serviços nos hangares do Primeiro Regimento de Aviação, no Campo dos Affonsos.
Dia 17 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para as obras no Palacio da Justiça.
Dia 18 — Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Educação e Saude Publica, para as obras de reconstrucção do edificio da maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
Dia 18 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um pavilhão destinado á observação e tratamento da lepra incipiente no Hospital Colonia de Curupaity.
Dia 18 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para as obras de reparo no Palacio Monroe.
Dia 21 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 20.000 litros de oleo para machina a vapor.
— Para o fornecimento de bolsa e flange de ferro fundido, ponta, crezeta, curva derivante o registro de ferro fundido.
— Para o fornecimento de ganga azul, panno azul, branco, preto, encarnado e garance.
— Para o fornecimento de um laminador para arame de aço.
Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 1.000 cobertores de lã, 3.000 fitas para bonet e 200 roupas de abrigo.
— Para o fornecimento de 1.000 camisas para frio.
— Para o fornecimento de aviamentos.
— Para o fornecimento de 2.000 colchas de algodão e 200 distinctivos A e B.

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram na semana de 24 a 29 de julho de 1933:

AGUAS MINERAES		
Caixa:		
Caxambú	88$000	55$000
Lambary	—	—
Salutaris	87$000	54$000
Cambuquira	87$000	54$000
S. Lourenço	87$000	54$000
AGUARDENTE		
480 litros:		
De Angra	235$000	240$000
De Paraty	225$000	230$000
De Campos	210$000	220$000
ALCOOL		
480 litros:		
De 40 gráos	450$000	460$000
De 38 gráos	420$000	430$000
De 36 gráos	390$000	400$000
ALFAFA		
Kilo:		
Nacional	$480	$500
AZEITE		
Lata:		
Diversas marcas	6$000	7$500
ALHOS		
100 kilos:		
Nacionaes	2$000	2$500
Estrangeiros	5$000	5$500
ARROZ		
60 kilos:		
Brilhado de 1ª	68$000	70$000
Brilhado de 2ª	58$000	60$000
Especial	64$000	66$000
Superior	58$000	60$000
Bom	54$000	56$000
Regular	48$000	50$000
Japonez, especial	47$000	48$000
Japonez, de 1ª	44$000	45$000
Japonez, de 2ª	42$000	43$000
Sanga	21$000	23$000
BACALHAO		
Caixa:		
Diversas marcas	140$000	170$000
Idem, meia caixa	—	—
Cascudos	52$000	55$000
Peixelim, tina	—	—
BANHA		
Kilo:		
P. Alegre, 20 kilos	1$700	1$900
P. Alegre, 2 kilos	1$780	1$900
P. Alegre, 1 kilo	1$780	1$900
Laguna, 20 kilos	1$700	1$800
Itajahy, 20 kilos	1$780	1$900
Itajahy, 10 kilos	1$760	1$900
Itajahy, 2 kilos	1$760	1$900
Mineira e Paulista, 20 kilos	—	—
Idem, 2 kilos	—	—
BATATAS		
Kilo:		
Mineira e Paulista	$700	$800
Rio Grande	$500	$700
Estrangeira	1$000	1$100
CEBOLAS		
Nacionaes	$980	1$140
FARELLO DE TRIGO		
50 kilos:		
Dos Moinhos Nacionaes	4$000	5$000
FARINHA DE MANDIOCA		
45 kilos:		
De Porto Alegre:		
Especial	—	—
Fina	19$000	20$000
Entrefina	14$000	14$500
Grossa	10$000	11$000
De Laguna:		
Fina	—	—
Grossa	—	—
FARINHA DE TRIGO		
44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Especial	—	82$000
S. Leopoldo	—	81$000
Diamantina	—	80$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	82$000
Nacional	—	80$000
Semolina	—	84$000
FEIJÃO		
60 kilos:		
Preto, regular	—	—
Preto, bom	26$000	27$000
Preto, especial	35$000	38$000
Manteiga	—	—
Enxofre	—	—
Branco nacional	50$000	60$000
Amendoim	32$000	34$000
Fradinho	42$000	44$000
Mulatinho	30$000	32$000
De outras procedencias	—	—
FUMO		
45 kilos:		
Em corda — Minas — Especial	65$000	80$000
Idem, idem, bom	30$000	55$000
Idem, idem, baixo	12$000	20$000
Rio Grande — amarello, 1ª	35$000	40$000
Idem, idem, 2ª	32$000	38$000
Idem, commum, 1ª	16$000	19$000
Idem, commum, 2ª	12$000	10$000
Santa Catharina — especial, 1ª	16$000	20$000
Idem, superior, 2ª	12$000	16$000
Idem, baixo, 3ª	—	—
Bahia, especial	80$000	90$000
Idem, superior	40$000	55$000
Idem, idem	30$000	40$000
KEROZENE		
Caixa:		
Americano — diversas marcas	—	45$000
LOMBO		
Kilo:		
De Minas e Paraná	1$700	2$300
MANTEIGA		
Kilo:		
Minas e Estado do Rio — Bôa	5$800	6$400
Regular	—	—
Estrangeiras	—	—
MILHO		
Saccos:		
Amarello	13$500	14$000
Branco	—	—
Vermelho	15$500	16$500
Rio da Prata	—	—
Mesclado	12$500	13$500
OLEO		
Kilo bruto:		
De linhaça:		
Em barris	—	2$800
Em lata	—	—
De caroço de algodão:		
Nacional	—	1$900
Estrangeiro	—	—
POLVILHO		
Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$650	$700
De Porto Alegre	$650	$700
De Santa Catharina	$650	$700
PHOSPHOROS		
Lata:		
Ypiranga, madeira	—	170$000
De luxo	—	—
Olho, de madeira	—	170$000
Sol	—	170$000
Outras marcas	—	—
QUEIJO		
Unidade:		
De Minas	1$800	4$000
Palmyra, typo "Rhono"	9$000	12$000
SAL		
60 kilos:		
Norte, grosso	—	9$100
Idem, moido	—	10$800
Cabo Frio, grosso	—	5$100
Idem, moido	—	9$300
TAPIOCA		
Kilo:		
Diversas procedencias	$600	$900
TOUCINHO		
Kilo:		
Commum	1$500	2$000
Fumeiro	2$200	2$400
VINAGRE		
Barris:		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	60$000
VINHO		
Pipa:		
Rio Grande	—	103$000
Verde	—	1:800$
Virgem	—	1:800$
Collares	—	1:800$
XARQUE		
Kilo:		
Do Rio da Prata — Mantas	—	—
Do Rio da Prata — Patos e mantas	—	—
Do Rio Grande — Patos e mantas	1$500	1$800
Do Rio Grande — Mantas	2$000	2$200
De Matto Grosso — Patos e mantas	—	—
Do interior de Minas	1$700	1$800

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 10 de agosto de 1933

Contratos sociaes

De Lobo & Seabra, firma composta dos socios solidarios Florentino Seabra e Octavio Teixeira Lobo, para o commercio de pharmacia, á rua da Costa n. 108, com o capital de 13:000$000.

De Cadastro e Contencioso do Commercio Atacadista Limitada, firma composta dos socios solidarios Polidotes de Azevedo Serejo, Palmerio de Azevedo Serejo e Ataribio de Azevedo Serejo, para o commercio de representações, serviço de cadastro e etc., á rua do Acre n. 104, com o capital de 10:000$000.

De Fernandes & Diniz, firma composta dos socios solidarios Ignacio Fernandes e Avelino Diniz, para o commercio de venda de moveis, á rua Camerino n. 80, com o capital de 60:000$000.

De Pinheiro Filho & Bandeira, firma composta dos socios solidarios Herculano Pinheiro Filho e João Gonçalves Bandeira, para o commercio de pharmacia, á avenida Suburbana n. 3040, com o capital de 15:000$000.

De Koenow & Cia., firma composta dos socios Henrique Koenow e Octavio Duprat Ribeiro, para o commercio de especialidades pharmaceuticas, á rua 24 de Maio n. 151, com o capital de 5:000$000.

De Duran & Paramés, firma composta dos socios solidarios Roberto Esteves Paramés e Adriano Duran Villa, para o commercio de restaurante, á rua do Lavradio n. 41, com o capital de 40:000$000.

De Antonio Albuquerque & Cia., firma composta dos socios solidarios Antonio de Albuquerque e Francisco Manes Felippe, para o commercio de moveis usados e etc., á rua Frei Caneca n. 165, com o capital de 8:000$000.

De M. I. Santa & Cruz Ltd., firma composta dos socios solidarios Maria Idalina Manta de Abreu Lima, e Hostilio de Almeida Cruz, para o commercio de pharmacia, á praça Progresso numero 3 B, com o capital de ... 8:000$000.

De A. Gomes & Santos, firma composta dos socios solidarios Alvaro Francisco Gomes e Raphael Teixeira dos Santos, para o commercio de carvão e lenha, á rua João Rego n. 94, com o capital de 10:000$000.

De Duarte & Antunes, firma composta dos socios solidarios Antonio Ferreira Duarte e Joaquim Antunes Fernandes, para o commercio de restaurante, á rua Conselheiro Saraiva n. 13, com o capital de 20:000$000.

De M. L. Gomes & Cia., firma composta dos socios solidarios Manoel Lado Gomes e Antonio Martins Villela, para o commer-

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 14 de agosto em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Banha, em lata fechada, Typo I	Lata de 1 kilo	5$400
Em pacote	Kilo	2$000
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$100
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, graúda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$000
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$800
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, graúdo	Kilo	1$100
Feijão branco, meudo	Kilo	$850
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$600
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, superior	Kilo	$400
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$500
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$700
Costella de porco, salgada	Kilo	2$300
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$600
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	2$900
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmesão, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$100
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

(K 10233)

cio de bar e etc., á rua Archias Cordeiro n. 248, com o capital de 5:000$000.

De Arcos & Muller, firma composta dos socios solidarios José Moar Arcos e José Muller, para o commercio de bar, restaurante e etc., á rua Salvador Corrêa numero 51, com o capital de ... 25:000$000.

Nota. — Todos esses contratos são por prazo indeterminado.

Alterações de contratos

De A. Soares & Cia., o capital fica elevado a 210:000$000.

De Manoel Moreira da Silva & Cia., retira-se o socio Arthur Pinto Sequeira, recebendo a importancia de 10:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De J. Philomeno Gomes & Cia., alterando algumas clausulas do seu contrato social.

De Azevedo Botelho & Cia., retira-se a socia d. Carolina Machado Abrantes, recebendo a importancia de 25:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Silva, Basilio & Cia., retira-se o socio João Basilio Cardoso Pires, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios, sob a firma A. Ribeiro da Silva & Cia.

De J. Zuercher & Cia., o capital social fica elevado a ..... 300:000$000, a firma social passa a ser Casa Lister Limitada.

Distratos sociaes

De Macedo Oliveira & Cia., retiram-se os socios Augusto Macedo de Oliveira e Bernardino Augusto Martins, nada recebendo os socios.

De Raul Pinheiro & Cia., retira-se a socia d. Carolina Maria de Oliveira Garcia, recebendo a importancia de 47:056$980, ficando com o activo e passivo o socio Raul Pinheiro, na importancia de 59:100$240.

De Jesus & Baptista, retira-se o socio João Henrique de Jesus, recebendo a importancia de .... 3:404$790, ficando com o activo e passivo o socio João Baptista de Mattos, na importancia de ... 8:087$100.

De A. R. Duarte & Cia., retira-se o socio Antonio Ribeiro Duarte, recebendo a importancia de 15:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Horacio Fernandes de Carvalho, na importancia de 15:000$000.

De E. Ramos de Oliveira & Cia., retira-se a socia d. Emilia Ramos de Oliveira, recebendo a importancia de 2:000$000, ficando com o activo e passivo a socia d. Amelia Arcuri Snarelli, na importancia de 18:000$000.

De Silbert & Saltiel, retiram-se os socios Francisco Silbert e Jacques Saltiel, recebendo cada um a importancia de 18:000$000.

De F. Muller Ltd., retiram-se os socios Herbert Winterstein, recebendo a importancia de ... 2:000$000 e Otto Frensel, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Frederico Muller, na importancia de 1:000$000.

De Villar & Irmão, retira-se o socio José Armando Villar, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Candido Villar.

De João Cardoso & Cia., retiram-se os socios João Pereira Cardoso, recebendo a importancia de 277:009$591, "e" o socio José Antonio Rodrigues, recebendo a importancia de 139:504$794.

Firmas individuaes

De Innocencio da Silva Ferreira, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Aristides Caire n. 216, com o capital de 5:000$000.

De A. Lourenço da Fonseca, para o commercio de aves e flores, á rua da Carioca n. 55, com o capital de 50:000$000.

De José Affonso de Miranda, para o commercio de pharmacia e perfumaria, á rua Senador Pompeu n. 223, com o capital de ... 50:000$000.

De Fernando de Almeida Prado, para o commercio de commissões e consignações, á rua General Camara n. 33, 3º andar, com o capital de 1.000:000$000.

De Ananias Ribeiro de Almeida, para o commercio de casas de diversões sportivas, á rua Maranguape n. 21, com o capital de 30:000$000.

De Nicolau Hatab, para o commercio de diversões publicas, á avenida Amaro Cavalcanti numeros 675 a 679, com o capital de .. 10:000$000.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 12 de agosto de 1933 — *Preços para vôlea*

Genero	Preço
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	08$000 a 70$000
Arroz agulha superior (brilhado), 60 ks.	58$000 a 63$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	60$000 a 62$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	54$000 a 58$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	47$000 a 48$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	42$000 a 43$000
Arroz japonez 3.ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Sauna, 60 kilos	21$000 a 23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$180 a $300
Amendoim em casca, 25 kilos	13$000 a 14$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 2$300
Alhos estrangeiros cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional kilo	1$050 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	1$200 a 1$400
Bacalháo especial, do Porto, 58 kilos	150$000 a 175$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	135$000 a 140$000
Bacalháo Escamudo, 58 kilos	105$000 a 110$000
Banha de Porto Alegre, caixa	105$000 a 106$000
Banha de Laguna, caixa	103$000 a 104$000
Banha de Itajahy, caixa	103$000 a 112$000
Batatas do sul, kilo	$500 a $740
Batatas Paulistas, kilo	$700 a $850
Batatas estrangeiras, caixa	33$000 a 34$000
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	49$000 a 50$000
Ervilhas, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	21$500 a 22$500
Farinha de mandioca, fina, de Porto Alegre, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca, extrafina, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	27$500 a 34$000
Feijão Preto Mineiro, novo, 60 kilos	25$000 a 26$000
Feijão branco, 60 kilos	60$000 a 62$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	37$000 a 38$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a 32$000
Feijão amendoim, 60 kilos	31$000 a 32$000
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	10$000 a 11$000
Fubá extra, 20 kilos	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	Não ha
Linguiças defumadas, uma	2$000 a 2$100
Lombo de porco salgado (inteiro), kilo	2$200 a 2$250
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$400 a 1$500
Herva matte, kilo	$550 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$800 a 6$400
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$500 a 16$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	12$500 a 13$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	$600 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$400 a 1$500
Toucinho paulista, kilo	1$800 a 2$000
Toucinho de fumeiro, kilo	2$000 a 2$200
Xarque do Rio da Prata, para mantas	—
Xarque mantas, nacional, kilo	2$100 a 2$300
Xarque, mantas e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 1$900
Xarque, mantas e mantas, do sul, kilo	1$500 a 1$600

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro hontem ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 2 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Armazem 6 — Pontão nacional "Paranaguá" — Descarga de sal.

Armazem 7 — Vapor finlandez "Navigator" — Importação.

Armazem 9 — Vapor allemão "Altek" — Importação.

Pateo 13 — Vapor argentino "Inspect. Benedetti" — Descarga de trigo.

Armazem 16 — Vapor inglez "San Macedonio" — 8| carga.

Armazem 17 — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem 17 — Chatas diversas com carga do "General Artigas" — Importação.

Armazem 18 — Vapor americano "Delnorte".

P. Mauá — "Cruzador inglez "Durban" — Visita.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 11.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço de 100 kilos:		
Para entrega em agosto	6.14	6.35
Para entrega em setembro	6.14	6.36
Para entrega em outubro	6.17	6.38
Estado do mercado: hoje, accessivel; anterior, estavel.		
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	6.30	6.00
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	95.50	101.87
Para entrega em dezembro	98.50	104.87

ALFANDEGA

Renda do dia 12 do corrente:	
Em ouro	88:041$828
Em papel	83:163$080
Total	171:204$908
Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente	3.309:655$108
Em egual periodo em 1932	3.270:550$875
Differença a mais em 1933	39:104$783

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 11 de agosto de 1933	10.758:408$200
Renda arrecadada em 12 de agosto de 1933	873:199$300
Total	11.631:607$500
Em egual periodo de 1932	6.437:857$000
Differença para mais em 1933	5.193:730$407
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 12 de agosto de 1933	155.336:272$500
Em egual periodo de 1932	140.088:920$874
Differença para mais em 1933	15.450:342$626

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Annas".

De Rotterdam e escalas, vapor yugoslavo "Recina".

De La Plata e escalas, vapor sueco "Miraflores".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Itaperuna".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".

Para P. Arthur e escalas, vapor norueguez "Boeslan".

Para Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Navigator".

Para Japão e escalas, vapor japonez "Arizona Maru".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Commandante Castilho".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delnorte".

Para [illegible] e escalas, vapor nacional "Murtinho".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".

(38599)

AUTOMOVEIS

Vende um marca Cord e um Auburn conversiveis, em optimo estado. Praia de Botafogo 320. (K 08313)

COMO SI FORA UMA CIDADE YANKEE...

O progresso de Angra dos Reis!

Depois que o operoso Governo do Estado do Rio resolveu construir o porto de Angra dos Reis, essa cidade fluminense tomou um impulso formidavel, bem comparavel á que mais famosamente tenha progredido na terra das cousas formidaveis e espantosas: — a America do Norte.

Tudo hoje em Angra dos Reis tem importancia colossal: as propriedades decuplicaram de valor; e assim tudo mais.

Quem tiver dinheiro é empregal-o ali, que será a mesma coisa que adquirir bilhete premiado da Loteria da Hespanha...

Si, por ventura, em face dessa valorização, quem quizer empregar dinheiro, não encontrar ali uma propriedade, de prompto, para comprar, PEDRO LARA dispõe de varias, localizadas nos melhores pontos da cidade. No Rio Hotel — Phone 2-9980 ou, então, na Barra do Birahy — Phone 203. (K. 08175)

(39729)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — RIO. (37718)

Madame Marthe

Seraideira franceza

Sirze qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisivel. — Evaristo da Veiga n. 139. Ap. 10 (Arcos). (38568)

MOVEIS DE IMBUYA

Avisamos nossa vasta e distincta clientela, que acabamos de receber um immenso e variadissimo sortimento de mobiliarios de imbuya, obedecendo as linhas mais modernas, elegancia jámais vista. Vendemos a prazo e a vista, **preços ao alcance de todos**

FILIAL — BELLA AURORA

Tel. 5-3633

IRMÃOS VOLOCH LTD.

55 — CATTETE — 57

(K 8335)

OPTIMA OPPORTUNIDADE

FAZENDA — EST. DO RIO

A' 1 hora e um quarto do centro pela estrada de rodagem, estrada de ferro ou por rio navegavel, vende-se motivo viagem fazenda com casa de moradia com 36 alqueires e 30.000 pés de bananeiras em franca producção. Tratar com o Snr. Mendonça, 47 Alfandega. Teleph. 4-2829. (A 10153)

HYGIENICO, RAPIDO, PRATICO E ECONOMIA DE AGUA ETC.

Chama-se a attenção dos bars, cafés, leiterias, hoteis, collegios, restaurantes, hospitaes, fontes de aguas mineraes, fabricas de gazozas, laboratorios, etc., para as machinas "Allebi", essa grande industria brasileira, que não teme a nenhum outro similar em todos os seus productos, como sejam, as machinas para lavagens de copos, taças, calices, chicaras, tubos de ensaio, vidros de diversos tamanhos e formatos, garrafas de gazozas, aguas mineraes, ditas para transporte de leite, mamadeiras, etc. Lava Centenas de garrafas e vidros por hora. E' fantastico !! Assucareiro automatico como nenhum no mercado, a ultima palavra.

Fabrica: R. BARÃO BOM RETIRO, 427 — Tel. 9-1256

Pedido, catalogos, etc. E. BENS — Rio.

(35786)

O PEITORAL DE ANGICO

Alguns frascos do maravilhoso especifico — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — curaram radicalmente uma bronchite chronica que acabrunhava ha longo tempo o Sr. A. P. de Araujo Corrêa.

O abaixo assignado attesta que, soffrendo ha longo tempo de uma forte bronchite, se curou radicalmente com o uso de alguns vidros do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Pelotas, 17 de dezembro de 1919. — **Antonio Pinto de Araujo Corrêa.**

ATTESTADO do cidadão Alfredo José de Mattos, aconselhando o uso de PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, em vista do resultado obtido pelo mesmo cidadão:

AOS QUE SOFFREM — Illmo. Pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. — Alfredo José de Mattos, soffrendo da larynge, desesperado dos recursos medicos e aconselhado por um amigo, recorreu ao afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e logo sentiu os beneficos resultados com o uso de dois frascos: por isso aconselha aos que soffrem do mesmo incommodo o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Pelotas, 23 de janeiro de 1920. — **Alfredo José de Mattos.**

Confirmo estes attestados. — **Dr. E. L. Ferreira de Araujo** (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511, DE 26-3-906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

(38938)

(K 08002)

Calculos infalliveis

Indique a data do seu nascimento, (anno, mez e dia) nome e estado civil que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com 2$000 para o porte. Caixa Postal, 3557. — S. Paulo. (39698)

Francisco Giffoni & Cia. R. 1º Março, 17 - RIO.

INSOLAÇÃO · TYPHO · UREMIA
INFECCÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

(37778)

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega, ns. 42 e 48.

(35785)

PIANOS NOVOS A 3:200$000

LUX e outros fabricantes, á vista e a longo prazo, (usados de occasião) — SAMUEL GARSON. Av. Gomes Freire, 10-A. (K 4848|49)

A SUA CONTA DE GAZ É GRANDE?

NÃO VACILLE: ADOPTE O

FOGÃO "MARAVILHA"

COM FORNO e SEM FORNO
70 % de economia.
1 kilo de carvão vegetal para 5 horas !!
SEM FUMAÇA, SEM FULIGEM, SEM CHEIRO
Ferve a um só tempo de 3 a 4 panellas
Accende em 2 minutos e não precisa ser abanado
VENDAS A VISTA E A PRAZO

Americo Martino & Cia.

Pça. 15 Novembro, 42-2º (sala 207) — Tel. 3-0974 — RIO DE JANEIRO —

(39874)

TERRENOS Á VENDA

Milton Ferreira de Carvalho

com escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas, financiamento de construcções, applicação de capitaes e administração de bens, á rua dos Ourives, 51, 1º andar, unico que possue cadastro immobiliario cuidadosamente organizado em 10 annos de acurados e pacientes trabalhos technicos e informativos, occupando a actividade diaria e permanente de varios funccionarios, inclusive engenheiro e advogado especializados, incumbe-se de solucionar qualquer encommenda idonea feita directamente e offerece á venda os seguintes terrenos nos bairros abaixo:

BOTAFOGO:

Praia de Botafogo, 20x100 e outro com 40 metros de frente.

Avenida Ruy Barbosa, 15x40.

Cesario Alvim, 11x20.

Eduardo Guinle, 12x45 e 15x45.

Victorio da Costa, 12x12; Miguel Pereira, 10x20, 26:000$; Voluntarios, esquina, de 12m.x31m.; Mundo Novo, grande esquina, com vista sobre a bahia.

Icatú, varios, bem situados.

Barão de Lucena, com 10, 11, 13 e 36 metros de frente, tendo entre 39 e 46 metros de fundos.

Proximos ao largo dos Leões, 14x14, 10x20 e outros.

Visconde de Ouro Preto, 14x45.

Em ruas transversaes de São Clemente, 11x20, 24x25, 10x30, esquina de 12x45, 36x46, 12x44, 10x39, 12x45, 11x40, 12x34, 10x15 e muitos outros.

Em transversaes de Voluntarios da Patria, esquina de 12x31, 10x15, e alguns outros.

Em perpendiculares á Praia de Botafogo: 14x45, esquina de 20x17 e outro com 14x45.

Rua da Passagem, com 870 ms.2.

HADDOCK LOBO:

Terreno com 55 metros de frente e grandes fundos, proximo da rua Aristides Lobo, ideal para rendosa avenida.

JARDIM BOTANICO:

Maria Angelica, 11x32.

Alexandre Ferreira, 10x25, 15x29, 20x28.

Doze de Maio, 10x21, 18,50x80, 10x35.

Epitacio Pessoa, 10x10, 15x29.

Santa Heloisa, 10x30, Saturnino de Britto, esquina, com 12 mts. de frente.

Frederico Eyer, 10x35, 10x30.

Jequitibá, com 240m2.

Pery, 10x40, 12x30 e outros lotes confrontando com o predio 184 da rua Lopes Quinta.

Lopes Quinta, 10x30, 12x30 e varios outros.

Fonte da Saudade, 10x32, 14x29.

Aura, 11x30, 30x30, 15x30, em frente ao 64, 11x30, etc.

Accacias, com 30 metros de frente e bons fundos.

MEYER:

Barão de S. Borja, 10x40, junto ao 32, á vista ou em prestações.

Pedro de Carvalho, 12x94.

Carijós, 20x37.

Gustavo Gama, 10x30.

Magalhães Couto, 31x43.

Carolina Santos, 10x40.

FLAMENGO:

Proximo de Senador Vergueiro, 12x30.

Paysandú, 16x40 e outros.

LARANJEIRAS:

Cardoso Junior, bom lote.

Alice, 20x40.

Proximo á rua Marechal Pires, 960m.2.

SANTA TERESA:

Largo do França — Casa antiga com 30.000 m2 c| deslumbrante vista sobre a bahia.

Julio Ottoni, 5 amplos lotes, com linda vista sobre a bahia.

Barão de Petropolis, 36x18.

Murtinho Nobre, 11x23.

Almirante Alexandrino, 12x37, 15x21, 5990 m2. e 800 m2.

Joaquim Murtinho, 23x50.

Em outras ruas: varios lotes bem localizados.

CONDE DE BOMFIM:

11 1|2x29, junto ao 927 (Muda), entre dois modernos palacetes.

AV. MARACANÃ:

15x80 frente tambem para Mariz e Barros, 20x20, esquina de 11x16, etc.

AV. PAULO DE FRONTIN:

Nessa Avenida, 10x40 entre o 639 e o 645, 9x20

PRAÇA DA BANDEIRA:

Com 1.000 m2, tendo 2 frentes, sendo uma para a rua Mariz e Barros.

Lote com 7m.x20 em rua proxima dessa praça, 14:000$!

BISPO:

Terreno com mais de 20.000 m2., parte plano, parte montanhoso, com arborização farta. Indicado para grande hospital, chacara de pessoa de gosto, avenida, etc.

S. CHRISTOVÃO:

Amazonas, 20x58.

Lopes Ferraz, 13x40.

Santos Lima, 32x25, esquina.

S. Januario, 40x34, esquina.

Campo S. Christovão, 19x64.

Newton Prado, 46,50x32.

S. Luis Gonzaga, 27x180.

Senador Alencar, 30x58.

TIJUCA (FABRICA):

SENSACIONAL!

Terrenos desde 142$ mensaes, com pequena entrada a escolher livremente, entre cerca de 100 lotes, situados nas lindas ruas Saboya Lima, Angelo Agostini, Henrique Fleiuss e Ernesto de Senna, localizados no ponto terminal do bonde Fabrica a 2 minutos da Praça Saenz Peña. Informações nos domingos e feriados no proprio local, aonde das 14 ás 17, no botequim Bom Pastor; telephonio 8—1819, tem pessoa para mostrar.

HADDOCK LOBO:

Em ruas parallelas a essa rua: 12x30, 13x80, 15x40.

Em ruas perpendiculares á mesma rua: 10x13, 20x13, 10x31, 20x21, etc.

Rua Mococa, 37,60x81,50. 60:000$000.

IPANEMA:

VIEIRA SOUTO: 10x50, 20x50, 30x50, 15x26 esquina de 20x30, etc.

PRUDENTE DE MORAES: 10x50, 15x50, 20x50, 30x50.

VISCONDE DE PIRAJA': 10x50, 20x50 prox. do 563 13x28, etc.

BARÃO DA TORRE: 10x50, 20x50, 30x50, 10x20, 20x20, 15x24, 21x22, 10x21.

NASCIMENTO SILVA: 10x30, 13x50, 20x50, 30x50, 40x50, 20x100, tendo duas frentes, 10x20, esquina de 10x20, 13x20, prox. M. Quiteria, etc.

REDEMPTOR: 10x20, 10x40, c| duas frentes e outros.

BARÃO DE JAGUARIBE: lotes de 10x20 prox. de J. Angelica, de Montenegro, de H. Dumond e de Jangadeiros; 15x20 a 20 ms. de M. Quiteria, 25x21.

ALBERTO DE CAMPOS: 10x20, 20x20, etc.

JANGADEIROS: 16x30 e outro de esquina.

EPITACIO PESSOA: 13x20, 12x43, 10x32, 20x32, 30x32, 15x34, 13x34, 16x21, 15x40, esquina de 22x20, etc.

MONTENEGRO: 20x10 e esquina de 10x10, 10x21.

SADOCK DE SA', antiga "33", 21x35.

GARCIA D'AVILA: 10x26 e esq. 10x20.

JOANNA ANGELICA, 10x30, proximo de Vieira Souto.

JANGADEIROS: 16x30 prox. da Av. Vieira Souto.

HENRIQUE DUMOND: 13x30.

PAUL REDFERN: 14x30 e 15x30.

COPACABANA:

AV. ATLANTICA: 27x35, 15x40, 18x31, 30x32, 33x33, esquina de 16x31 e outros.

VIVEIROS DE CASTRO: 20x40, 15x42, 29x42, 40x42, 12x29, 30x49, 12x28, 14x26, 28x26 e outros.

XAVIER DA SILVEIRA: bom lote.

SA' FERREIRA: 13x47.

BOLIVAR: 17 mts. de frente.

GOMES CARNEIRO: esquina de 43x33 e outro de 10x35.

SANTA LEOCADIA: 10x14.

BARATA RIBEIRO: esq. de 20x25 e 17x25 prox. do Lido, 15x35, 30x35, 10x30, 20x30 e outros.

TONELEIROS: com 630 ms.2 prox. de Barroso.

BARROSO: 10x46, 20x40 e 30x40 todos c| frente tambem para Tabajaras.

SANTA CLARA: 13x23.

DOMINGOS FERREIRA: 17x35.

RAYMUNDO CORREIA: 12x35, 24x35.

DIVERSOS: 13x27 e 27x43 muito prox. do Lido.

DIVERSOS: em ruas perpendiculares á Av. Atlantica, entre os postos 2 e 3, esquinas de 17x25 e 10x25 proximos do Lido; 13x33 e 12x33 proximos da r. Copacabana, esquinas de 20x30 e de 35x38 a uma quadra da Av. Atlantica; 14x20, 28x20 e 42x20 a poucos ms. da Av. Atlantica.

DIVERSOS: em ruas perpendiculares á praia entre os postos 4 e 6; 12x35 e 24x35 proximos de Barata Ribeiro; 10x50 e 12x42 entre R. Pompeia e Bulhões de Carvalho, grande esquina a duas quadras da Av. Atlantica; 12x26 entre B. Ribeiro e P. Loureiro; 15x37 entre Copacabana e Domingos Ferreira; 12x42 proximos de Canning e muitos outros.

URCA-PRAIA VERMELHA:

HELOIZA LEAL: 12x42, 18x42, 30x42, 10x30.

RAMON FRANCO: 10x38, prox. do bonde.

OZORIO DE ALMEIDA: 19x27 e esquina c| 21 ms. de frente.

AV. PORTUGAL: duas esquinas: 10x30, 20x30, 10x26, 12x24, 10x38 com frente tambem para M. Cantuaria, 10x18.

MARECHAL CANTUARIA: 10x10 junto ao 51 e outros.

CANDIDO GAFFREE': 10x25, 10x20, 20x25, 12x20 e esquinas de 10x12 e 10x15.

OCTAVIO CORREIA: 10x25, 12x35 e esquina c| 25 ms. de frente.

AVENIDA JOÃO LUIZ ALVES: 12x22, 14x20, 12x24, 11x35, 21x35, 33x35, esquina de 14x20, etc.

CENTRO:

SENADOR EUZEBIO: 900 m2.

SENHOR DOS PASSOS: predio velho.

Esplanada do Castello, lote com perto de 1.700 m2, tendo 75 mts. de testada. Não é foreiro.

Esplanada do Senado: 18x27, 6x40, 6x32. (39884)

MASTIGAR 40 VEZES CADA BOCADO DIZEM OS MEDICOS

Os medicos teem razão quando aconselham aos que soffrem do estomago a mastigarem 40 vezes antes de engulirem cada bocado. Si todo o mundo assim o fizesse, haveria bem poucos que se queixariam do estomago. Na pratica é uma outra cousa. A vida intensa actual não o permitte e portanto o estomago soffre. Os alimentos entram no estomago meio mastigados e o estomago assim fatigado se desarranja e passa aos intestinos os alimentos mal preparados para serem assimilados, e portanto o intestino vem a soffrer. Isto pode resultar com o tempo em sérias doenças que tornam-se chronicas, difficeis, lentas e custosas de curar. Os primeiros symptomas apresentam-se, muitas vezes, sob a fórma de um excesso de acidez, azedumes, eructações acidas, flatulencia, desejos de vomitar, dores de cabeça e azias. Este excesso de acidez bem como outros males do estomago podem ser alliviados em 5 minutos e dispersados definitivamente tomando-se depois das refeições ou quando houver necessidade, meia colher de café ou 2 a 3 pastilhas de Magnesia Bisurada em um pouco dagua. A Magnesia Bisurada, que é inofensiva, evita a inflammação das mucosas delicadas do estomago e facilita a digestão. A' venda em todas as pharmacias. (38607)

MUROS DE CIMENTO

Gradis, muralhas, pias, vasos, jardineiras, etc.

S. Pedro, 181 - Elias da Silva, 383 - Rua João Vicente, 433. (K 10126)

Copacabana — Vende-se

Casa espaçosa solidamente construida em centro de terreno de 10x26 situado a 200 metros da Av. Atlantica. Interessados directos obterão informações enviando endereço á Caixa Postal 1664. (K 10132)

CASA MOBILIADA PETROPOLIS

Alugam-se num dos melhores bairros, optima residencia no centro de grande jardim e com todo o conforto moderno. Varanda espaçosa, 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, 3 estufas, despensa, copa, cosinha, porão habitavel, quartos para empregados com banheiro, garage para 2 automoveis.

Dirigir-se a Av. Benjamin Constant 172, Petropolis, ou R. Senador Dantas 7, Rio. (K 10030)

TERRENO COPACABANA

(2100 metros quadrados) VENDE-SE essa grande area, dando frente para duas importantes ruas com entrada pela Avenida Rainha Elizabeth, entre os ns. 267 e 285, com 30 metros de testada. Informações, á rua Buenos Aires, 100, sobrado, sala dos fundos, directamente (K 10202)

CASAS

Alugam-se optimas casas, acabadas de construir, á rua Ladisláu Netto ns. 28 - 30 e 32, Andarahy, por preços a começar de Rs. 270$000. Trata-se com Bastos Oliveira S/A. Rua do Ouvidor n.º 59, 3.º andar. (K 08251)

ARROTOS

● Evite esses desagradaveis arrotos, agruras e gazes, tão communs depois das refeições, e que são causados por excesso de acidez. Regularize seu estomago e intestinos, tomando Leite de Magnesia de Phillips. Mas exija o producto original e legitimo, porque as imitações são quasi sempre inefficazes e até perigosas.

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal

(39161)

Amarellão ou Opilação

Cura-se radicalmente com

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Uso facil. Effeito seguro. Preço modico.

Nas pharmacias e drogarias. (38793)

CLUB DE MERCADORIAS COM SORTEIOS DIARIOS

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16 — Carta Patente n. 94

Experimento a sua sorte no PLANO RECLAME

18 SORTEIOS por semana pela Loteria Federal: até ao 9º premio de 4ª feira e ao 9º premio de sabbado. V. Ex. quer vestir e luzar á custa da sorte, só nestes vantajosos clubs, JOIAS, RELOGIOS, TERNOS DE CASEMIRAS SOB MEDIDA, ROUPAS BRANCAS, CALÇADO, CHAPEUS, LOUÇAS, etc., etc., a prestações desde 3$ semanaes. Resultado da semana finda:

Dia				
7 — 2ª feira	90	390	859	952
8 — 3ª feira	66	665	777	135
9 — 4ª feira	88	388	516	048
10 — 5ª feira	97	797	360	292
11 — 6ª feira	40	140	130	235
12 — Sabbado	44	844	894	606

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1933. — O fiscal do Governo, F. Laudares. — Aceitam-se agentes na Capital e no interior, dando boas referencias; trata-se pessoalmente na casa.

Peçam prospectos a COUTINHOS & SOUZA. — Rua da Constituição, 16 — Telephone: 2-5251. — Concertam-se joias e relogios. (8290)

CASAS NOVAS COM TODO O CONFORTO

Alugam-se á rua Voluntarios da Patria n.º 134 casas novas e modernas com todo o conforto, inclusive refrigeradores General Electric, para casaes ou pequenas familias de tratamento. Ver no local, tratar com o sr. Teixeira no Banco Nacional Ultramarino, á rua da Quitanda n.º 120.

(39963)

SANATORIO INFANTIL S. PEDRO

Petropolis — Clima ideal. Situado num dos pontos mais pittorescos do caminho da Cascatinha. Regimens vitaminizantes, gymnastica medica, natação, heliotherapia e raios ultra-violeta. **Secção de debeis physicos e convalescentes:** tratamento revigorador das crianças debilitadas pela doença, pelo estudo ou por outras causas. **Secção de debeis psychicos:** Methodos modernos de orthophrenia para nervosos. Installações psycho-pedagogicas, officina e grande terreno para ensino technico-profissional das crianças retardadas. Diarias desde 15$000. Directores: **DR. AROLDO LEITÃO DA CUNHA** (Mons. Bacellar, 530 — tel.: 2113 — Petropolis) e **DR. MIRANDOLINO CALDAS** (tels. 2-5832 e 8-0381 — Rio). (K 8294)

"TERRENOS NO ENGENHO DE DENTRO"

DESDE RS.: 4:800$000, nas ruas Borges Monteiro, do Alto (parte calçada), Pernambuco e Anna Leonidia. Prazo de 5 annos. Com ROSSINI, rua Borges Monteiro, 193-A., ou com FELINTHO, na Caixa d'Agua (9.0083). (K 8166)

850:000$000

A juros modicos empresto sobre hypothecas em parcellas. A longo e curto prazo com direito a resgate ou amortisação antes do tempo sem bonificação. Adianto dinheiro para impostos e certidões.

S. BOSELLI — QUITANDA, 87-1º andar. Das 10 ás 5 horas. (K 10098)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (K 08303)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro, 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Syphilis? tome **TREPONIL**. (K 05325)

FAZENDA DE CAFE'

VENDE-SE na zona da E. F. Leopoldina magnifica Fazenda com 104 alqueires de optimos terrenos, tendo lavoura de café, canna e pastagens, possuindo cerca de 180.000 cafeeiros, confortavel residencia, machinismos, engenhos, moinhos, armazens, tulhas, garage e 31 casas para colonos. — Fica situada em bom clima, tem bôa agua e é illuminada á luz electrica propria. Examina-se proposta de permuta por propriedade nesta Capital. Trata-se com Junqueira & Cia. Ltda. — Rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (K 8165)

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0288

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas
LICÇÃO AO MUNDO: 2,40; 4,40; 6,40; 8,40 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

O MUNDO EM 1940

NEW YORK daqui a 7 annos, a espera da Guerra Chimica... A televisão e outras cousas vulgares...

O NOVO GRANDE TRABALHO DE

DIANA WYNYARD

LEWIS STONE — PHILLIPS HOLMS

"LICÇÃO AO MUNDO"

FESTA DE ANNIVERSARIO — comedia
PESCA EM TAHITI — natural
METROTONE NEWS 191

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
ATTRACÇÃO DOS ARES: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA
A WARNER FIRST apresenta

ATRACÇÃO DOS ARES

Um ROMANCE QUE INICIA-SE NO CÉO E TERMINA NO INFERNO

A HISTORIA DE UM HOMEM OUSADO, MAS QUE TEMIA O CASAMENTO...

com RICHARD BARTHELMESS

SALLY EILERS — TOM BROWN

RELAMPAGO SPORTIVO n. 7 (natural sportivo)

PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)

IMPERIO

TEL. 4-5153

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
INTRIGAS DA BROADWAY: 2,40; 4,40; 6,40, 8,40 e 10,40

HOJE — ULTIMO DIA
A FOX FILM apresenta

JOAN BLONDELL

RICARDO CORTEZ
GINGER ROGERS
— EM —
INTRIGAS DA BROADWAY

ELLA QUERIA TER MA' REPUTAÇÃO PARA PODER GANHAR MAIS DINHEIRO!

VAPOR THEATRAL DO MISSISSIP — (Short)
UNIDOS PELO BRASIL — MINAS E A MARINHA (natural)
FOX MOVIETONE NEWS 6 x 88
A CHEGADA DA ESQUADRILHA BALBO A CHICAGO

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TEL. 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
MUSSOLINI FALA: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

MUSSOLINI FALA

Tambem: O GATO ESTOPIM em HOLLYWOOD ÁS AVESSAS

SI AVANÇO — SIGAM-ME!
SI RECUO — MATEM-ME!
SI TOMBO — VINGUEM-ME!

1°. film, devidamente autorizado sobre a vida do DUCE

AMANHÃ — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
A Metro Goldwyn Mayer apresentará

STAN LAUREL
OLIVER HARDY
DENNIS KING
THELMA TODD
— EM —
Fra-Diavolo

AMANHÃ: ás 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
O Programma ART apresentará

LILIAN HARVEY
HENRY GARAT
— EM —
UM CASAL ALEGRE
"LA FILLE ET LE GARÇON"

AMANHÃ ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
A Warner First apresentará

Rua 42
(42° STREET)
com
WARNER BAXTER — BEBE DANIELS — GEORGE BRENT — RUBY KEELER — Ginger Rogers - Guy Kibee

HOJE — DOMINGO
ás 10 HORAS DA MANHÃ
MATINÉE INFANTIL
com
BUCK JONES
— EM —
No limite da Justiça
RIM — TIM — TIM
— EM —
O Grande Guerreiro
1° e 2° episodios

PERDIDOS NA FLORESTA — Symphonia Singular
FESTA BALNEARIA — desenho do CAMONDONGO MICKEY
CRIANÇAS . . . . 2$200

ALHAMBRA

CIA. BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

Telephone 2-7092

COMPLEMENTO: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00
HOMBROS ALVOS: 2.40 — 4.40 — 6.40 — 8.40 e 10.40

A distribuição MATARAZZO apresenta

HOMBROS ALVOS

com MARY ASTOR

Jack Holt

RICARDO CORTEZ

no programma: — O formidavel encontro de box

CARNERA x SHARKEY

Um film apresentando o grande encontro desde o 1° ao — ultimo lance —

AMANHÃ — A Distribuição Matarazzo apresentará ARMADA AZUL

FINALMENTE "AMANHÃ"

Don Sebastian... "The Second"! O toureiro do Amor! Aquelle que péga o boi a poder de chloroformio! Não pensem mais nas tristezas da vida e nos congelados... venham rir com

Eddie Cantor em "O MEU BOI MORREU"

Pathé

UNITED ARTISTS

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO LTDA.

Telephone do Theatro, 2-8164 — Telephone da Exposição, 2-3220

HOJE — A's 3 horas da tarde — HOJE

Primeira MATINÉE CHIC — Dedicada ás Senhoras

Com a linda e suavissima opereta em 3 actos e 8 quadros

"MARIA"

Que VIRIATO CORRÊA escreveu para mostrar ao Brasil o verdadeiro Brasil!... — Musica inspirada e caracteristicamente nacional de FRANCISCA GONZAGA

A' NOITE — DUAS SESSÕES — A'S 8 E 10 HORAS

MARGOT LOURO

"MARIA" VAE CONTINUAR NO CARTAZ O SUCCESSO SEM IGUAL D'"A CANÇÃO"

O Empresario Pinto prosegue na campanha de soerguimento do Theatro Nacional

SENTIMENTO! TERNURA!... O BRASIL QUE AMA, O BRASIL QUE SOFFRE PELO CORAÇÃO E QUE FAZ DA RENUNCIA UM MOTIVO DE ORGULHO — EIS O QUE PALPITA EM

"Maria"

OS ARTISTAS DE MAIOR PRESTIGIO E RENOME

Grande conjuncto de bailarinos e bailarinas

ORCHESTRA DE 20 PROFESSORES

AMANHÃ — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 HORAS — Com "MARIA"

SABBADO, 19 — A's 4 horas da tarde — 2.ª MATINÉE DA MOCIDADE com "MARIA" — 50 % de abatimento nos preços das localidades.

AVISO. — Abre ás 10 horas da manhã e fecha-se ás 9 horas da noite a "A EXPOSIÇÃO DO THEATRO RECREIO", no Edificio do "O PAIZ", Avenida Rio Branco, esquina da Rua Sete, onde o publico poderá obter bilhetes para todos os espectaculos do "THEATRO RECREIO".

Aguardem amanhã, uma grande super-producção!

POPULAR — Hoje

CHARLES FARREL em
A Borrasca
JOSE' MOJICA em
CAVALLEIRO DA NOITE
VENENO MYSTERIOSO
LEGIÃO DE CENTAUROS
3° e 4° episodios.
Gente do palco.
Amanhã: O fugitivo — Pagando o pato — Ondas musicaes.

MASCOTTE - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS
ELISSA LANDI em
A DAMA ERRANTE
BORIS KARLOFF em
MUSEU DE CERA
NOS SERTÕES DO AMAZONAS
Falada em portuguez
LEGIÃO DE CENTAUROS
9° e 10 episodios.
Amanhã: As tres irmãs — Seis horas de vida

PRIMOR-Hoje

TALA BIREL em
NAGANA
STUART ERWIN em
ONDAS MUSICAES
Sururu' na zona
Amanhã: Ladrão de casaca — Pernas de perfil

Haddock Lobo — Hoje

NO PALCO: ás 5 e 9 hs.
GENESIO ARRUDA
e seu conjuncto com variedades.
Espectaculos familiares!
Na téla: Sylvia Sidney em MADAME BUTTERFLY. — José Mojica em CAVALLEIRO DA NOITE — 15 ANNOS DE BOLCHEVISMO — O perigo das selvas, 9° e 10° ep°.
Amanhã: A dama errante — O fugitivo.

HOJE — PARIS — HOJE

POLTRONA . . . . . . 2$000
Venham cedo, que o Theatro é pequeno!
NO PALCO: A's 4 — 7 e 10 hs.
GENESIO ARRUDA
e sua Cia. na chanchada familiar em 2 quadros de gargalhadas:
A TIA DE CARLITO
Na téla: Sylvia Sidney em MADAME BUTTERFLY — O MONSTRO DE AÇO
Amanhã: No palco: GENESIO ARRUDA e seu conjuncto, na chanchada "TO'TO' QUER CASAR"
Na téla: LADRÃO DE CASACA, OURO OCCULTO

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072
Hoje em matinée e soirée
ENTRE 2 ESPOSAS
por Sally Eilers e Ralph Bellamy
JARDIM DO PECCADO
por Ronald Colman
Desenho e Fox Movietone.
Amanhã — PRINCEZA AS SUAS ORDENS.

CASA DO CABOCLO

EMP. PASCHOAL SEGRETO
Direcção de DUQUE
HOJE A's 7,45 - 9,15 e 10 1/2 horas
Retumbante exito da peça regional de Ary Kerner e José Maria de Abreu:
PROMESSA
Com impagavel interpretação da nova e engraçadissima "trinca" — JARARACA, RATINHO E MATTOS.
HOJE — Matinée ás 3 e 4 1/2 horas, com distribuição de Carameios "BUSI".

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 104
HOJE — Matinée e Soirée
FEIRA DE AMOSTRA
drama, com Will Rogers, O IDOLO POPULAR, comedia e, mais, só em matinée — AVENTURAS DO SARGENTO CLANCY, série.
Amanhã — "A mulher prohibida", drama.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO — Phone: 2-7581

COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIAS "MARIA MATTOS"

HOJE A's 8 3/4 horas
MATINÉE ás 3 HS.
A comedia de Felix Bermudes e João Bastos.
ALDRABÃO
Tres actos de intensas e ininterruptas gargalhadas!
Amanhã: - ás 8 3/4 hs.
ALDRABÃO
pela ultima vez.

TERÇA-FEIRA — Em 7ª de assignatura, a comedia de Beer e Verneuil:
Miss França
Uma peça encantadora na lingua portugueza.
QUARTA-FEIRA — Festa artistica da actriz MARIA MATTOS, com unica representação da comedia:
A 2.ª MULHER DE TANQUERAY
E um grande acto de variedades

THEATRO CASINO

(Tel. 2-0006)

HOJE — HOJE
MATINÉE ás 15 hs. — SOIRÉE ás 20 e 22
Com a continuação do estrondoso successo de comicidade e bom-humor, alcançado pela encantadora comedia de ODUVALDO VIANNA
"MULHER"
na estupenda creação de
PROCOPIO
AMANHÃ - MULHER... — ás 20 e 22 horas

Os vestidos de Regina Maura são modelos da "Casa Armando" - Uruguayana, 12 — Moveis da Casa Sion - Sen. Euzebio 119-121 — Vimes da Casa S. R. Carvalho. — Malas da Fabrica Progresso — Objectos de arte da Casa Confucio — Louças da Casa Vianna — Lustre de F. R. Moreira & Cia.

CINEMA FLORESTA

RUA JARDIM BOTANICO, 674 — Tel. 6-2057
HOJE — Ultimo dia — HOJE
NORMA SHEARER e FREDERIC MARCH
— EM —
AMOR QUE NÃO MORREU
LEGIÃO DOS CENTAUROS — 3° e 4° episodios
Complementos
Comedia, Desenho e Jornal

Amanhã e Terça-feira
WALLACE BEERY em
CARNE
SIDNEY FOX em
MÁS INTENÇÕES
4ª feira! — CARNE e MARIDO DA RAINHA, com Lowell Sherman.
5ª feira — "Marido da Rainha" e "Mysterios das 7 Chaves".

Sexta, Sab. e Domingo — "AZAS HEROICAS"

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51
Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —
ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

DEMOCRATA CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11 — Phone: 8-5011
CÓ CÓ
E SUA COMPANHIA APRESENTA
HOJE — Em MATINÉ, ás 15 horas em que dão ingresso os Coupons Centenario, e ás 21 horas
O CONDE DE MONTE-CHRISTO
Sublime drama em 7 longos actos de Alexandre Dumas, brilhantemente adaptados por Azeredo Coutinho
Successo de "LES YUMAZETTIS" e "LES CASTELS"
TERÇA-FEIRA — NOVO ESPECTACULO

CINEMA LAPA

Avenida Mem de Sá, 23 — Tel. 2-2343
BARQUEIRO DO VOLGA
com Bill Boyd e Victor Varconi da Matarazzo
BANDOLEIROS DE BETTY
Desenhos da Paramount e Mundo em Fóco
Amanhã — "Beijos Vienneses", de Franz Lenz, "Gosando a Guerra", com Bert Woosley e "Tapete Magico".

Cinema Rio Branco — HOJE

Senador Euzebio, 132 — Tel. 4-1639
O AMOR QUE NÃO MORREU
NORMA SHERER E FREDERIC MARSCH
Ouro Occulto
COM TOM MIX
AMANHÃ — "PROSPERIDADE", com MARIE DRESLER e "MACISTE IMPERADOR", com MACISTE.

CINEMA CATUMBY

Rua Marquez de Sapucahy, 361 — Telephone 2-3681
ESQUINA DO PECCADO
com Irenne Dunn e John Bolles
AV. DO SARGENTO CLANCY (Final).
LEGIÃO DOS CENTAUROS
1° e 2° episodios.
Amanhã — "Noiva do Regimento", "A noite é nossa" e "Tapete Magico".

TABARIS

Sessões continuas das 15 horas em deante
RUA PEDRO I° 25-fone 2-8583 (PRAÇA TIRADENTES)
Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas
HOJE — ULTIMO DIA do film realista
SACERDOTIZAS DO PRAZER
Lindas scenas de nu' artistico — Prohibido para menores e senhoritas — Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 °|° de abatimento.
AMANHÃ — ESCOLA DA VOLUPIA

ARMAZENS

Alugam-se dois, juntos ou separados na rua Barão de Bom Retiro 173 e 175, esquina da rua Joaquim Tavora. As chaves no sobrado. Trata-se na rua Sete de Setembro, 34, sobrado. (K 10135)

Detective Particular

Habilité, avec grande pratique dans le metier. Service d'enquêtes, observations privées, recherches, etc., satisfaisant parfaitement tout ce qui concerne l'office pour plus difficile que ce soit. Perfection. Discretion. Prix moderé. S'adresser a Mr. VALERIO, Tel. — 2-9759. (K 08292)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um predio com 3 q. 3 s. 2 banheiros e privada dentro de casa. Bondes e omnibus á porta. Rua Dona Romana, 68. (K 08274)

ADMINISTRADOR

Offerece-se um brasileiro casado com pratica de criação em geral e seus tratamentos, bem como lavouras e suas culturas, para grande ou pequena fazenda, pretenções modestas. Cartas para Rocha á rua da Bica, 82, casa 2 — Cascadura. (K 09258)

BALANÇAS

Para Pharmacias, medicos e pesa-bebês
Adolpho Ingber & C.
TH. OTTONI, 149
Enviamos catalogo illustrado

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
13 de Agosto de 1933

1933

SALÃO NACIONAL DE BELLAS ARTES

1, "Solidão", — Antonio Parreiras; 2, "Nú", — Armando Vianna; 3, "Monumento a Benta Pereira", — Modestino Kanto; 4, "A Navarro da Costa", — Adalberto Mattos; 5, "Poemas das Praias", — Pedro Bruno; 6, "Retrato do Snr. Brandão", — Elyseu Visconti; 7, "No Espelho", — Henrique Cavalleiro, 8, "Gavião de Pennacho", — Magalhães Corrêa; 9, "Dante e Beatriz", — Corrêa Lima; 10, "Convento de Santo Antonio", — Jordão de Oliveira, (concorrente ao premio de viagem); 11, "Invicta", — Adalberto Mattos; 12, "Faceira , — Magalhães Corrêa; 13, "Na Praia", — Cadimo Fausto; 14, "As duas sombras", — Joaquim da Rocha Ferreira, (concorrente ao premio de viagem); 15, "Petropolis" (paisagem), — Carlos Oswaldo; 16, "Samba Macumba", — Helios Seelinger

No seu esplendido estudo sobre Casanova, Stefan Zweig escreveu:

"Nunca esse jogador imagina a terrivel responsabilidade de verdadeiro artista, do labor exhaustivo silenciosamente procurado, longe da sociedade, o dia todo, fóra do mundo dos prazeres sensuaes, no sub-sólo profundo do trabalho. Elle não conhece a anciosa alegria de toda idéa nem o desejo da realização que é o seu acompanhamento tragico e que parece uma sêde eterna, elle nada sabe das exigencias mudas e imperiosas e sempre insatisfeitas e pelas quaes as fórmas aspiram á plasticidade e as idéas a uma pureza absoluta. Elle nada sabe das noites que se deve passar acordado, nem dos dias consagrados a limar num melancolico trabalho de escravo das palavras, até que o sentido saia puro e radioso, semelhante a um arco-iris através a lente da lingua; elle nada sabe do trabalho do poeta, multiplo, porém, invisivel, sem recompensa"...

E, mais adeante, diz ainda Stefan Zweig:

"Todo artista verdadeiro vive a maior parte de sua existencia, sósinho, em duello com a sua creação..."

"Só aquelle que vive para viver, o que não é creador, que se limita a gozar, póde ser livre e prodigo. Aquelle que se propõe a uma finalidade a attingir, passa ao lado da bella aventura. Um artista, as mais das vezes, só descreve aquillo que deixou de viver..."

"Quanto aos gozadores sem peias, falta-lhes, quasi sempre, o poder de reconstruir os multiplos acontecimentos da vida..."

"E' raro que os poetas tenham uma biographia interessante, como é raro que aquelles que têm uma biographia verdadeiramente impressionante saibam contal-a".

Eu acho que todos os escriptores devem ter feito, a si mesmos, essa pergunta:

— Viver a vida ou viver para os personagens de ficção? Ser creador ou ser uma simples creatura?

Ser Balzac ou ser Casanova?

Eu, que nunca tive a pretenção de ser Balzac como escriptor, ou Casanova como homem — confesso que tenho vivido na eterna e melancolica duvida, deante de um tinteiro vasio e sem gloria... Terei gasto inutilmente a vida?

Nós que vivemos da arte ingrata de escrever, e que da vida somos mais observadores do que protagonistas, temos uma grande semelhança com essas velhas titias, solteironas, que enfeitam as salas para as festas, preparam os doces, e desapparecem, na penumbra da cópa, quando os convidados chegam.

Nós somos as velhas titias solteironas.

Nunca vamos ao baile da vida.

Preparamos a festa para os outros.

Quando levantamos a cabeça, de cima do nosso papel em branco, para respirar — a mocidade já passou.

Quantos dias de sól perdidos nas penumbras melancolicas das bibliothecas?

Quantas noites de luar substituidas pela lampada da mesa?

Casanova ou Balzac?

O que viveu a vida ou o que viveu a dos personagens?

O que foi autor de seu proprio romance, ou o que foi o autor do romance dos outros?

Qual foi o que mais acertou?

Qual foi o menos roubado pelo destino?

Qual o que mais intensamente viveu?

O que viveu, pelo espirito, a vida de uma humanidade inteira; ou aquelle que se gastou, por inteiro, com uma humanidade viva, quente, real?

Casanova ou Balzac?...

BENJAMIM COSTALLAT

O que se diz do homem

O homem é o mais habil fabricador de dores inuteis.

O homem não tem amigos: é a sua felicidade quem os tem. — Napoleão.

Os homens são como os algarismos; só por sua posição adquirem valor. — Napoleão.

SOBRE A SINCERIDADE

(A. Maurois)

Toda confissão aspira a ser coherente e é isto que a torna falsa. O homem é mais complicado do que a sua logica.

Agrada-nos a franqueza da quelles que nos querem; a dos demais chama-se insolencia.

Ha em muitas mentiras mais indolencia do que hipocrisia.

Um baile antigo

GASTÃO PENALVA

Um baile antigo. Um baile de espavento,
que a gente de hoje não suppõe nem crê,
da edade de ouro e do deslumbramento
— desse bom tempo de Brasil com — z.

Entre o culto á mulher e o culto á moda,
como jámais se desfrutou depois,
celebravam-se as galas da alta roda,
no anno da graça de cincoenta e dois.

No palacio de Abrantes. Meia noite.
Pleno esplendor. Ecletico scenario,
onde, da sátira ao agudo açoite,
se ostentavam o artista e o millionario.

Pavoneam-se as timidas condessas
entre os mais dignos, rutilos varões.
Lindas, pomposas, senhoris cabeças,
castos, joviaes, tranquillos corações.

Rostos morenos, claros, rostos de anjos,
em meio hirsutos ou semblantes glabros.
Da riqueza os magnificos arranjos
reflectiam custosos candelabros.

Pelo ar parado, amollecente e morno,
esfusiava da intriga a subtileza.
Como pharóes, inspeccionando em torno,
giravam as lunetas da marqueza.

Daqui, dali, dos nobres grãos-senhores
os altos vozeirões se confundiam.
E nas sacadas, desfolhando flores,
os menestreis, á luz do luar, gemiam.

Ali tudo se fala, se irradia,
nada escapando a rigorosa critica
— desde as mentiras da diplomacia
ás tentadoras tramas da politica.

De repente, no heraldico prazenteo,
fronte inspirada, esplendido, altaneiro,
surge o perfil do libertino e genio
de Peregrino Maciel Monteiro.

Silencio. A sua voz clara e potente,
em suave dispersão toda se afina,
e põe-se a declamar, gárrula, ardente:
"Formosa qual pincel em tela fina..."

Findo o soneto, aos pés do vate illustre
a torrente das palmas se derrama.
E a claridade que provém do lustre
tinge de rubro a tez de certa dama.

Irrompe fóra estrepito alarmante.
E entra na sala,, em, marcial fragor,
a figura serena e dominante
de Sua Majestade o Imperador.

Vem feliz. Vem radiante. As suas forças
acabam de bater, victoriosas
— bravos leões, ageis, selvagens corças —
as tropas rudes do tyranno Rosas.

A quadrilha de honra. Orlam os pares
o feérico salão. Junto ao monarcha,
a marqueza de Abrantes. Já nos ares
retumba a voz de um general, que marca.

En avant! Balancez! tour!... e os convivas,
entrelaçando-se em gentis abraços
— austeros figurões, damas esquivas —
bailam da orchestra aos magicos compassos.

A pouco e pouco o enthusiasmo accresce
de delirio e prazer a grande festa.
Eis, de relance, um par desapparece
— elle amoroso, ella medrosa e lesta.

En avant! Balancez! Chemin des dames...
Desliza o baile, como um vento manso.
Até que, exhausto, o Imperador reclame
um momento de tregoa e de descanso.

Então, do parque, sofrego, assombrado,
volve o par fugitivo. Vibra o escandalo.
Elle ditoso. Ella disfarça o enfado
atrás do leque, que rescende á sandalo.

Traz nos olhos o lubrico fidalgo
a ventura do amor em dois poemetos.
Emquanto a dama, sobre o collo cesalgo,
colhe uma onda de cabellos pretos.

Toda a sala os admira. O soberano
contém na bocca uma aspera censura.
Cede afinal, ante o poder humano
de tanta audacia e tanta formosura.

Paira em redor maldoso commentario.
O tufão da perfidia se avizinha.
E' que a dama, nas dobras do vestuario,
apresenta um trophéo que antes não tinha.

E a culpada, de astucias um diabrete,
deixa entrever — purpura e donairosa —
presa nas brancas rendas do corpete,
entre os dois seios — a grã-cruz da Rosa!

Risca o espaço a scentelha da malicia.
Casam-se no ar o riso e a indiscreção.
E as mulheres contemplam, com delicia,
aquella extranha condecoração...

Por fim, quebrando o enleio, que já foge
desse imprevisto ironico e faceto,
uma pendula antiga de Limoges
tange as horas de ingenuo minueto.

E além, fremindo de paixão e de arte,
murmura ó poeta, em mysticos favores:
Quem pode ver-te sem querer amar-te!
Quem pode amar-te sem morrer de amores!

A offerta lyrica

(R. Tagore)

Não sei desde quanto tempo vens ao meu encontro e cada vez mais te approximas. Teu sol e tuas estrellas, nunca poderão conservar-te occulto para sempre aos meus olhos.

Muitas noites e muitas manhãs o rumor de teus passos faz-se ouvir: teu mensageiro veiu ao meu coração e secretamente chamou-me.

Não sei porque minha vida está hoje illuminada, e um fremito de alegria passa em meu coração.

Parece que chegou o tempo de findar o meu trabalho e sinto vagamente no ar o aroma subtil de tua deliciosa presença.

*

Ninguem sabe o que perde
Sendo depois de perdido,
Nem sabe o que consegue
Até haver conseguido.

*

Sorri á mão que te fére e não firas ninguem.

Os jogadores jogam como os namorados amam, como os ebrios bebem, necessariamente, cegamente, sob o imperio de uma força irresistivel. Ha creaturas destinadas ao jogo, como as ha destinadas ao amor.

Não é uma volupia mediocre essa, a de tentar a sorte. Não é um prazer sem embriaguez o de viver, no espaço de um segundo, mezes, annos, uma existencia inteira de temores e de esperanças.

E que é o jogo, senão a arte de provocar, num segundo, transformações que o destino leva geralmente muitas horas e até muitos annos a produzir? A arte de reunir num só instante as emoções dispersas ao longo da insipida existencia de outros sêres, o segredo de viver uma existencia inteira em alguns minutos?... O jogo é um corpo-a-corpo com o destino. A luta de Jacob com o anjo, o pacto do doutor Fausto com o Diabo. Aposta-se dinheiro — dinheiro, quer dizer a possibilidade immediata, infinita. Pode ser que a carta que se vae virar, a bolinha que está girando dê ao jogador parques e jardins, campos e vastos bosques, castellos que apontam para o céo as suas torres ponteagudas. Sim! Esta pequena bola que roda contém dentro della hectares de boas terras e telhados de ardosia, com chaminés ornamentadas reflectindo-se nas aguas mansas do Loire; encerra os thesouros da arte, as maravilhas do bom gosto, joias prodigiosas, os mais bellos corpos do mundo e até almas que nunca se suppunham venaes, todas as honras, toda a poesia e todo o poder do universo. Que digo? Encerra mais que tudo isso: encerra o sonho. E querem que não jogue? Se o jogo nada mais fizesse do que dar esperanças infinitas, se não mostrasse senão o sorriso dos seus olhos verdes, seria amado com menos phrenesi. Mas tem garras de diamante, é terrivel; distribue, quando bem lhe apraz, a miseria e a vergonha: é por isso adorado.

A attracção do perigo está presente em todas as grandes paixões. Não ha volupia sem vertigem. O prazer, misturado com o medo, embriaga. E que coisa mais terrivel que o jogo? Elle dá e tira; suas razões não são razões. E' mudo, é cego, é surdo. E' omnipotente. E' um deus.

E' um deus. Tem os seus devotos e seus santos que o veneram por elle mesmo, não pelo que lhes promette, e que o adoram quando os castiga. Se os despoja cruelmente, attribuem a culpa a elles mesmos, não a elle.

"Joguei mal" — dizem.

Accusam-se a si proprios e não blasphemam.

(Anatole France)

* * *

O jogo é um commercio de malandros.

(Voltaire)

* * *

O jogo foi inventado exclusivamente para os imbecis e para os bobos.

(Boitard)

* * *

Os jogadores são máos paes e amigos infieis; são mais vis que os bandidos, porque emfim, estes, para roubar, expoem as suas vidas.

(Aristoteles)

* * *

O jogo nos faz perder tres coisas excellentes: tempo, dinheiro e consciencia.

(Proverbio inglez)

* * *

A paixão pelo jogo, fruto da avareza e do tedio, não entra senão nos corações vazios.

(J. J. Rousseau)

A tenebrosa e atormentada existencia do jogador exgota immediatamente todas as vantagens physicas e intellectuaes.

(Hoffmann)

* * *

O jogo é o grande esbanjador do tempo e de fortunas.

(Richardson)

* * *

A paixão pelo jogo tem attractivos irresistiveis; talvez lhe resistireis, por algum tempo, mas voltareis em breve ao funesto pendor.

(Radcliffe)

* * *

Vale mais a pena passar o tempo no jogo do que a falar mal do proximo.

(Buffon)

* * *

Não ha nada que dê mais notoriedade a um homem do que a sorte no jogo; este tambem vae de par com a miseria.

(La Bruyére)

* * *

O elegante Brummel tinha mais espirito do que dinheiro. Certa vez, tendo perdido uma somma consideravel no jogo, resolveu dobrar a parada... Ainda dessa vez a sorte lhe foi adversa. Atirando então, com impaciencia bem fingida, as cartas na mesa, exclamou: "Esta foi uma parada *impagavel*". E levantando-se saiu e... não pagou.

* * *

Um moralista, procurando afastar do jogo uma senhora bastante viciada, dizia-lhe que devia considerar a perda, de tempo que esse vicio acarretava.

"Reconheço — replicou ella — que nunca conseguirei attingir a agilidade com que meu pae baralhava as cartas".

* * *

O fallecido Arnold Rothstein, cuja morte ainda hoje é um mysterio, e o famoso Jimmy, o Grego, fizeram por vezes apostas consideraveis; mas, nos seculos passados, os seus antecessores deram tambem o que falar.

O coronel Henry Mellish fazia as coisas em ponto grande. Uma vez, perdeu quarenta mil libras *num* lance de dados. Mas isso não o impressionou, pois essas sensações lhe eram familiares. Em outra occasião, perdeu 485.000 dollars num jogo de cartas. Saindo do club, encontrou o duque de Sussex, que o aconselhou a tentar a sorte outra vez. O coronel seguiu o conselho e ganhou 500.000 dollars do bondoso duque.

O velho general Scott era um homem que conhecia o whist — conhecia-o tão bem e jogava-o com tanta astucia que com elle ganhou um milhão de dollars. Egual quantia foi ganha pelo duque de Portland.

Naturalmente, nem sempre ganhavam. Lord Sefton, só no Crokford Club, deixou um milhão de dollars e o joven Harvey of Chigwell experimentou a sensação exquisita de ganhar e de perder a um tempo. Em 1780 tentou a sorte com um tal O'Birne, jogador profissional irlandez. Quando O'Birne havia liquidado o assumpto, Harvey devia-lhe a respeitavel quantia de 900.000 dollars. Harvey offereceu entregar as suas propriedades para liquidação da divida. Mas O' Birne não permittiu esse sacrificio, acceitando apenas 50.000 dollars em dinheiro e suggerindo que os restantes 850.000 dollars fossem jogados aos dados. Rolaram os dados: O'Birne perdeu.

Um aristocrata, cujo nome não apparece, entrou uma noite no Crockford; estava sem dinheiro. Um "garçon" que o conhecia emprestou-lhe algu-

O HOMEM E OS LIVROS

ARTHUR AZEVEDO

Por volta de 1880, a vida litteraria do Rio de Janeiro era das mais interessante. A geração que havia succedido aos romanticos attingia a sua maior plenitude. E tanto Olavo Bilac, como Murat, Coelho Netto, Alberto de Oliveira, Machado de Assis — que ainda era dos romanticos transmigrados ou evoluidos — estavam no grão maximo de suas expressões artisticas.

Nesse periodo, a figura de Arthur Azevedo havia tambem attingido um relevo e colorido inconfundiveis: desde a corpulencia ao recorte do traje, como a expressão vivaz e sardonica do espirito, tudo isso fazia do poeta e dramaturgo um typo realmente fóra do commum. Para os que conheciam Arthur de Azevedo, mais de perto, o que deveras encantava, naquella natureza, era a affabilidade, uma especie de resignação alegre com que o escriptor encarava a vida.

O traço mais caracteristico, porém, do poeta, e que o tornava uma figura de regosijo popular, residia no seu espirito satyrico, que se affirmava pelas suas quadras de sabor realista, e onde uma verve ácida e brejeira se misturava com resaibos de philosophia amavel. Quasi todos os factos daquella época, como tambem os homens de destaque do tempo, mereceram de suas diabruras poeticas uma serie fina de remoques. Algumas d'essas quadrinhas, publicadas em *O Paiz*, fizeram largo successo. Em todo o Rio do tempo, se repetiam os quartetos mordazes do bom Arthur.

E ninguem se irritava, menos naturalmente os alvejados.

Desta sorte, o comediographo, para muita gente, ficava relegado a segundo plano, emquanto o satyrico se alçava ás culminancias da popularidade.

De sua poesia meio lyrica meio ironica, a de maior exito foi a que elle dedicou...

À MINHA NOIVA

"Tu és flôr; os teus petalas
Orvalho lubrico molham;
Eu sou folha que se desfolha
No verde chão do jardim".

Têm por moda agora os lyricos
Versos fazer neste estylo...
— Tu és isto, eu sou aquillo,
Tu és assado, eu sou assim...

A's negaças deste genero,
Carinhosa, não resisto;
Vou dizer que tu és isto,
Que aquillo sou, vou dizer;
Tu és um pé de camelia,
Eu sou triste pé de alface,
Tu és a aurora que nasce,
Eu sou fogueira a morrer.

Os factos restabeleçam-se,
O' dona dos pés pequenos:
Eu sou homem — nada menos,
Tu és mulher — nada mais;
Eu sou empregado publico,
Tu minha noiva bem cedo,
Eu sou Arthur de Azevedo,
Tu és Carlota Moraes.

Nasceu esse curioso espirito pelo correr do anno de 1855, no Maranhão, vindo ainda muito joven para o Rio de Janeiro, onde toda a sua actividade intellectual se desenvolveu, aqui fallecendo em 1908. Para as letras brasileiras, Arthur Azevedo ficou principalmente ligado á evolução do nosso theatro.

L. D'AVILLA MARTINS

mas moedas. Com ellas, o fidalgo ganhou 400.000 dollars.

A maior parada na historia do jogo foi feita na Australia; entretanto, na época da partida nenhum dos parceiros imaginava estar apostando mais do que uma quantia insignificante. Os factos foram os seguintes: Um joven colono inglez estava á porta de sua cabana, no interior. Dois individuos, de aspecto duvidoso, approximaram-se e pediram pousada para a noite. Depois do jantar, um dos hospedes propoz um jogo de cartas. Em breve o colono havia ganho o que os dois outros possuiam. Um delles, então, vira-se para o companheiro e diz: "Bill, onde está aquelle padaço de papel que nos deram? Talvez elle aceite a parada". O *pedaço de papel* era o titulo de concessão de uns lotes de terra, nas montanhas. Nenhum delles pensava que o documento tivesse o minimo valor. O inglez ganhou-o e mais tarde rendeu-lhe mais de cinco milhões de dollars, porque naquellas terras foi descoberta uma das minas mais ricas da Australia. Honestamente, o possuidor do documento, depois de muitas pesquizas, descobriu os hospedes de quem havia ganho "o pedaço de papel" e indemnisou-os fartamente.

Nos tempos antigos, a sorte era, para alguns, um divertimento dispendioso. Sir John Bland, de uma assentada, perdeu 160.000 dollars, emquanto o celebre estadista Charles James Fox, depois de uma partida de 22 horas consecutivas, levantou-se da mesa perdendo 55.000 dollars.

Charles James Fox soffreu grandes prejuizos, e frequentes. Quando tinha 25 annos, estando arruinado, o pae pagou-lhe 700.000 dollars de dividas, além do que elle proprio já havia pago. Numa corrida, teve mais sorte, ganhando 250 mil dollars; entretanto, no fim da vida, os amigos delle tiveram de se cotisar afim de pagar 350.000 dollars de dividas e de lhe garantir uma pensão sufficiente.

Em 1809, o capitão Barclay percorreu 1.000 milhas em mil horas (quasi 42 dias) á razão de uma milha em cada hora. A prova fez com que 500.000 dollars mudassem de dono, ganhando o capitão 80.000 dollars.

Os prejuizos soffridos por Gawdoy Brampton foram tambem notaveis. Primeiro, perdeu toda a fortuna; depois perdeu as suas propriedades. E acabou enforcando-se no sotão da casa que possuira e que dizem ser frequentada por seu phanstasma. Talvez devido ao facto da viuva ter se casado com o homem que lhe havia ganho o dinheiro.

Quando nascerá a opera lyrica italiana?

E A AUTHENTICIDADE DA "CAVALLERIA RUSTICANA" DE MASCAGNI

Pelo maestro G. GIANNETTI

Parecerá estranha uma pergunta tão ingenua, quando se sabe que em toda parte do velho Continente, especialmente na "nossa Peninsula" se encontra uma "nova opera" a cada passo.

Não se póde porem negar que o regimen fascista tenha providenciado, influido e encorajado tambem o espirito do artista, pois assistimos, com verdadeira satisfação, de alguns annos para cá, a um verdadeiro e significativo despertar da nossa arte em geral, que principalmente se reflete na architectura, esculptura e pintura!

Tambem a França, nestes ultimos tempos, começou a recitar o seu "Credo in Deus"... e a andar alguns passos para traz, principalmente na pintura, para assinhar-se do "verdadeiro" o verdadeiro é sempre um perigo quando não se o sabe assimilar para transmittil-o num terreno, onde a arte é sempre uma convenção, (menos na poesia, dansa e architectura) purificando e regenerando as linhas que a separam do caminho fundamental da Esthetica, e assim fabricar monstruosidades com a cumplicidade do infallivel critico... para procurar o *novo!* (E disso tambem nós sabemos alguma coisa)...

Tambem a Allemanha, que conservou com a maior religiosidade durante varios seculos, a origem da fonte musical italiana para abandonal-a depois... mas que hoje volta, como um filho prodigo exhumando nos theatros e nas salas de concertos, "operas e musica italiana" dos XVII — XVIII — XIX seculos. Até em alguns Conservatorios-Musicaes, como Dresde, Leipzig, Monaco, onde os alumnos de composição são obrigados a estudar melodias de Corelli, Pergolesi, Paisiello... e Bellini!

Tudo isso não é symptomatico? (sem excluir uma ligeira sombra de vergonha para nós!) quando se pensa que no nosso immenso patrimonio, germinado em nossa fertilissima terra, rica de todas as manifestações inspiradas de Deuses, "outros com ellas enriqueciam" as egrejas, os theatros, os reinados, as pinacothecas de todas partes do mundo? Tinhamos então necessidade do "imitar" o que nascia em nós?

Imitar o verdadeiro é um grande merito... Mas é preciso saber imitar! Pelo menos assim dizia Verdi! Hoje, para não dizer ha quarenta annos... e mais teimosamente ainda, se repudia o estudo das nossas summidades, desconhecendo os que vibraram na infinita melodia... e dum mais infinito rythmo expressar as suas almas, para transmittil-a aos que ouviam... commovendo-se!

E' natural, por isso, que se repita a pergunta acima feita: "quando nascerá a opera lyrica italiana?"

Um periodo, muito mais dilacerante, oppressivo e desesperador do que este que atravessamos, hoje, tivemol-o de 1880 a 1900.

Não podia cobrir o profundo sulco que se abriu em nossa historia do Theatro Lyrico, somente "Otello" de Verdi", nem tão pouco "Ruy Blas", de Marchetti; e nem "I Goti", de Gobatti; (com que os editores de então, Lucca e Ricordi, disputavam a peso de ouro) sobretudo a hecatombe epidemica que caia sobre o theatro Costanzi de Roma, sob os auspicios de Eduardo Sonzogno, que impunha, a todo transe, e com manifesto repudio do publico, que de vez em quando desertava completamente do Theatro, operas como: "Flora Mirabilis", de Spiro Samara (um grego, alumno de Massenet), "Patria" de Paladilhe, "Enrico VIII", de Saint-Saens; "Theodora", de Xavier Leroux, e outros semelhantes pesos, até que chegasse o Carnaval de 1889-90 (17 de Maio) com "Cavalleria Rusticana", de Pietro Mascagni. Gritou-se o milagre, que se espalhou logo por todo o "globo terraqueo".

MASCAGNI

Pareceu tão inverosimil o milagre, que se duvidou da paternidade da opera...

"Es finalmente a opera"! Gritavam, berravam os criticos e o publico! Até os habitantes de Marte e de Saturno receberam o éco terrestre deste triumpho da opera italiana, que, por um momento, fez duvidar da funcção normal do cerebro de Mascagni!

Elle era transportado pelo povo em delirio, de uma cidade para outra, com a infallivel custodia dos tacos de bilhar sob o braço, o eterno "meio toscano" na bôca, meias de sêda, uma de uma côr, outra de outra... e trazendo invariavelmente enrolada no tornozelo do pé esquerdo uma corrente de ouro... emquanto cada soberano lhe punha ao peito uma nova condecoração.

Elle mesmo contou-me, que estando em Petersburgo, para assistir a "Cavalleria Rusticana" o Czar, no dia seguinte ao grande successo da opera, quiz recebel-o registando, e ao cumprimental-o tirou do proprio peito uma "estrella" de brilhante e rubins, dizendo-lhe:

— "Não tenho senão esta... Mas, partiremos ao meio para cada um"... E quebrando-a offereceu a perfeita metade a Mascagni, (authentico)!

E teve-se finalmente a opera! que desta vez, unica porém, vinha sem por acaso... provocada, não se sabe, se de bôa ou má fé, pelo segundo concurso Sonzogno (quanto ao primeiro, realizado em 1882, Puccini foi reprovado com a opera "Le Villi", sendo que um grupo de amigos, Arrigo Boito, Giuseppe Giacosa e Ghislanzogni) providenciou afim de recolher algumas centenas de liras para pôl-a em scena no theatro "Dal Verme" de Milão, em 31 de maio de 1884).

Emquanto a commissão que devia escolher tres operas tivera ordem do sr. Eduardo Sonzogno de examinar primeiramente a "Cavalleria Rusticana", porque tinha recebido uma carta do maestro Mascagni, pedindo para devolver a partitura da citada opera, assignada com o signal *Motto X*... pois não tencionava mais concorrer... Alguns dias apôs essa carta, o sr. Sonzogno recebia outra, e essa da senhora do maestro, em que supplicava ardentemente para não enviar o spartito ao marido, pois, para elles, todas as esperanças do futuro (e não se enganava!... porque justamente naquella época Mascagni se encontrava em "Cerignola", como director de uma banda... não de bandidos... mas musical)... estavam pendentes desse concurso! E' facil, por isso, comprehender a curiosidade do sr. Sonzogno em fazer examinar, antes das outras, esta opera. Parece, porém, que ao estudal-a a commissão não encontrou elementos sufficientes para dar-lhe o "primeiro premio" (de 3.000 liras) e classificou-a "terceira", premiando com o "primeiro premio" a opera "Rudello", do maestro Ferroni, e "segundo premio" a opera "Labilia", do maestro Spinelli. Fazia parte da commissão o celebre maestro Mugnone Leopoldo, que devia ter, depois o encargo de pôr as operas em scena e dirigil-as.

A indiscreção, ás vezes nos conduz até ao inverosimil... Póde ser. Mas sabe-se muito bem, que não existiria no mundo nenhuma pagina de historia se não fosse a indiscreção do escriptor.

Levadas as tres operas ao "referendum" do publico... aconteceu o phenomeno da inversão... annullando o juizo da commissão... E das tres operas ficou "uma só", que ainda hoje, depois de 43 annos, e por muitos annos ainda, continuará a interessar e a commover.

Eis então a indiscreção:

Levada á prova a "Cavalleria Rusticana", sob a direcção do maestro Mugnone (vivo ainda) que conhecia profundamente a "medida" theatral com todos os seus effeitos... impoz este ao joven autor algumas indicações, modificações e desenvolvimento. A opera começava com o "Coro delle Campane" e acabava com um "concertante"! O que não podia persuadir, nem satisfazer a excessiva sensibilidade de Mugnone: Mascagni, muito contra a vontade, teve de inclinar-se (entre rugidos, imprecações, ameaças e protestos de ambas as partes) para decidir-se a compôr em poucos dias o preludio, com a popular "canção siciliana" de Turiddu', o celebre "Intermezzo", e a suppressão do "concertato" final, substituindo-o com as palavras: "Hanno ammazzato compare Turiddu", que são de uma dramaticidade extraordinaria!

Assim appareceu, finalmente, a opera *verdadeiramente lyrica italiana!* Quasi contemporaneamente Puccini apresentava "Manon Lescaut", depois de um semi-fiasco da opera "Edgar", á qual seguia "Bohème", emquanto Mascagni creava a sua pequena obra-prima, em organismo e inspiração, "L'amico Fritz", Leoncavallo apresentava "I Pagliacci", e Giordano depois dos seus solennissimos "erros", "Il voto" e "Regina Diaz", meditava sobre o libreto de Luigi Illica "André Chénier", que lhe devia abrir o caminho da celebridade.

Seguiram "Adriana Lecouvreur", de Cilèa, "Tosca", de Puccini, e, depois, ainda e Giordano, com "Fedora". Entre esses o somno Alfredo Catalani, "capoescola" desta pleiade de jovens que, finalmente consagraram para a posteridade a opera italiana "verdadeira", com a oper "Vily" e depois com a exhumação de "Loreley"... E Verdi.. em 80 annos apresentava em 1893 sua opera mais joven: "Falstaff"! Esse florescente periodo prolongou-se até 1906-07... E depois?

Depois não se teve mais nada! Procura-se... em contorsões... esperando encontrar uma saida... No meio da festa, porém, tudo se ennevôa... o horizonte se escurece... as faculdades mentaes se embotam e na tortura de uma spasmodica convulsão que continúa o desgraçado publico. O autor continua a gyrar e regyrar com a obsessão á procura de algo novo... que não... chega nunca! Mas, Santo Deus! E' tão facil encontrar o novo!

Basta somente, com bôa vontade, *saber voltar atraz!* Sabe-se mesmo sem repetir o aphorisma — o novo não existe — e então... os inuteis todos os esforços, dos quaes não saem senão tentativas vã... desaggregações, dissertações com um emporio de rhetorica musical..." como uma chuva de notas... sobre um constante deserto de idéa creadora... e *falta a alma musical!* Aquella alma na qual se deve reflectir a alma do publico para sentir a commoção.

De sorte que é preciso reconhecer com immensa tristeza, que a opera dos nossos dias nem sequer ainda nasceu!

De quem a culpa? A culpa principal, é justamente dos nossos actuaes conservatorios musicaes, (é de alguns criticos, musicistas, abortados) onde as varias tendencias (nenhuma escola se póde formar de uma tendencia) se chocam, tropeçam e se agarram... e se enrigidecem... e se impõem, ultrajando e destroçando o espirito da sinceridade que deveria crear sem imposições! Como acontecia então, que, quando nos mesmos Conservatorios havia um Bazzini, um Mazzucato, um Lauro Rossi, um Platonia, um Catalani, formava-se aquella pleiade de astros de primeira grandeza que enchiam o mundo com as suas melodias fazendo resurgir a nossa opera?

E de então para cá? Nada mais ha do que tentativas!

POEMAS EM PROSA DE HENRI HEINE

No esplendido mez de maio, quando todos os botões se abriam em flores, o amor floresceu em meu coração.

No esplendido mez de maio, quando todos os passaros principiavam a cantar, confessei á minha bella todos os meus ternos desejos.

* * *

De minhas lagrimas nasceu uma multitude de flores brilhantes, e meus suspiros tornam-se um côro de rouxinoes.

E se tu quizeres amar-me, pequena, serão tuas todas as flores, e deante de tua janella cantará a canção dos rouxinoes.

* * *

Rosas, lirios, pombas, sol, outróra eu amava tudo isto com delicias; agora não amo mais, só amo a Ti, fonte de todo amor, tu que és para mim a rosa, o lirio, a pomba e o sol!

* * *

Eu quizéra mergulhar minha alma no calice de um lirio branco; o lirio branco deve então suspirar uma canção para a minha bem-amada.

A canção déve tremer e fremir como o beijo que me deram outróra seus labios numa hora misteriosa e terna.

O CALENDARIO

Por Lauro de Araujo Braga

O homem moderno exige um calendario tambem moderno que o satisfaça em todos os detalhes da vida e que seja adequado ao progresso universal. Tudo evolue. A sciencia é augmentada dia a dia com as novas descobertas. A sociedade está se educando cada vez mais. As revoluções transformam os povos, derrubam as constituições que são substituidas por outras modernas. E o calendario continua o mesmo, embora cheio de defeitos que prejudicam seriamente o commercio. Hoje, o calendario é o typo do homem desorganisado. Imagine o leitor que o Carnaval no anno vindouro, cairá em 3 de março. Em... 1935, em 8 do mesmo mez. Em 1936, em 23 de fevereiro. No dia 4 de fevereiro de 1940. No dia 3 de março em 1945. Em 19 de fevereiro em 1950, e assim por deante...

A Liga das Nações, reconhecendo a necessidade de se adoptar um calendario universal e fixo tem estudado e colhido opiniões de diversos estudiosos, sobre o assumpto. Houve um que apresentou um projecto do mez ser reduzido a quatro semanas justas, isto é, de 28 dias; que fosse creado mais um mez, ficando assim o anno constituido de 13 mezes.

Nesse projecto, todos os dias 1, 8, 15 e 22 seriam domingo. Não haveria mais as festas moveis. Já se sabia que o dia 8 de fevereiro de 1934 seria domingo e, portanto, nenhuma nota promissoria se venceria naquelle dia.

O sr. Arthur Posnasky, boliviano, organizou um projecto de calendario para o homem de cultura actual. Na exposição feita, antes de escrever o seu projecto, disse o illustre boliviano que não ha razão do dia 1º. de janeiro ser principio do anno, porque não rememora facto algum e tão pouco é uma data que encerra algum phenomeno astronomico.

Disse ainda que, si todo o mundo fosse christão, deveria ser principio do anno, em 24 de dezembro, data do nascimento de Jesus Christo. E suggere que, uma vez reformado o calendario, o anno deveria começar em 21 de março (Equinoxio da primavéra, do hemispherio boreal).

Até ahi, estamos de accordo com elle. Mas o seu projecto é um tanto humoristico, pela sua impraticabilidade, como injusto para nós brasileiros. Senão vejamos:

Em vez de janeiro, *Christo* (moralizador e redemptor); em vez de fevereiro, *Moysés* (legislador); março, seria substituido por *Budha* (philosopho); abril, por *Aristoteles* (scientifico); maio, por *Homero*, (poeta); junho, por *Galileu* (mathematico); julho, por *Guttemberg* (imprensa); agosto, por *Colombo* (Novo Mundo); setembro, por *Huygens* (inventor do pendulo do relogio); outubro, por *Watt* (vapor); novembro, por *Edson* (luz) e dezembro, por *La Place* (mechanica celeste).

As novas semanas teriam 10 dias, a saber, *Inca* (calendario fixo) Phidias (esculptor); *Raphael* (pintor); *Volta* (electricidade); *Stephenson* (locomotiva); *Daguerre* (photographia); *Beethoven*, (musica); *Ford* (automovel); *Einstein* (relatividade nova mecanica celeste).

—

O sr. Posnasky teve boa idéa, o seu projecto acima é esquesito mas, com alguma propaganda, serve para ser incluido numa peça comica theatral. Hoje, é dia 1º. de Colombo de 1933 e Raphael!!!

O estudioso boliviano foi injusto para com os brasileiros, ou melhor para com o universo. Porque no meio de tantos nomes celebres se esqueceu de citar Santos Dumont que é uma figura universal.

A aviação é, actualmente, a mais poderosa arma de um povo. Encurta o espaço e diminue o tempo. Seria preferivel collocar o nome do genial brasileiro em vez de Huygens que, por ter inventado o pendulo do relogio, obteve o seu nome na reforma projectada.

Será porque Santos Dumont nasceu no Brasil?

OS DOIS ANJOS

Em uma noite linda, de luar opalescente, dois anjos bons se encontraram no caminho triste da vida.

O que chegava surprehendeu o outro que, com as grandes asas brancas caidas ao longo das costas e a tunica manchada de sangue, com o semblante muito triste, chorava.

— Que fazes, irmão, por esses caminhos eivados de lagrimas e miserias?

— Venho de minha triste missão: a de soccorrer os que soffrem e trago n'alma uma angustia que me aniquila, por tudo que vi de doloroso e cruel.

— Narra, irmão, o que viste.

— Venho de um campo horrivel, onde se feriu uma batalha sem treguas; irmãos que antes se amavam, no ardor da peleja, na cegueira de um falso ideal, atiravam-se uns aos outros, trucidando-se como féras.

"Vi labios sedentos, na ultima agonia, pedirem a paz entre os homens!

"Vi corações afflictos que envolviam num ultimo osculo de aguda saudade os retratos de entes queridos.

"Vi paes que chamavam baixinho os seus filhinhos e a esposa querida.

"Vi unidos para a viagem ultima, auxiliando-se no momento supremo, homens de religiões differentes que se diziam: — O meu Deus é Allah e tu és christão, bem sei: não importa, somos irmãos na dôr e na morte... E abraçavam-se.

"Tudo isto, irmão Gabriel, me fez tão triste, e fico a pensar que o "Senhor do Amor" deve volver bem depressa á terra, para que cesse a luta entre os homens.

Mal tinha o anjo pronunciado estas palavras, quando viram a deslumbrante apparição de Jesus, O Grande Mestre e o "Senhor do Amor"!

Elles ajoelharam-se humildemente e Jesus lhes disse:

— Eu estou em toda a parte, meus filhos; mas, os homens não querem encontrar o meu reino, que é de Paz e Felicidade, sem luta, sem ambições!

Quando os dois anjos levantaram a vista, Jesus já tinha desapparecido e elles, unidos, voaram para o seu Reino.

RACHEL PRADO

AS INTENÇÕES DO RETRATO

Por FLÉXA RIBEIRO

O modelo não poderia ser conhecido á simples primeira inspecção. De um modo geral, todas as pessoas se parecem: é no particular de cada uma que residem, verdadeiramente, as differenças typicas do geral. Unicamente a observação attenciosa, a acuidade viva e lenta, a identificação moral do artista com o modelo poderão revelar o mundo de pequeninas particularidade expressivas que assignalam o caracter differencial da figura.

Para os gregos da bôa época, a physionomia não era somente o rosto, antes o corpo todo: e as estatuas das divindades onde as imagens se mostram de face indifferente são percorridas de uma alleluia de vida por todos os membros nús. Dir-se-ia que o estatuario não se demorou na identidade psychologica, e correu celere pela ondulação musical do corpo, vendo em cada curva, em cada diversidade de plano, em cada superficie animada como os enigmas mesmos da alma de cada parte do corpo, sem embora attingir a alma total, conforme nós a entendemos, actualmente.

De tal sorte, a belleza antiga, o que ainda agora nos serve de paradigma, era uma revelação logica, uma belleza por assim dizer mathematica, que derivava exclusivamente de um alto senso de proporções, de uma cifra de harmonia: a de hoje é uma belleza psychologica, toda ella se forma de uma relação de intenções, de vivacidade, de esbatimentos moraes, onde a vida interior se retrata com tanta evidencia e seducção que apenas temos tempo de nella criar a nossa *belleza*. E para isso se faz mister encontros espirituaes, energias delicadissimas de sensações fugidias; só nesse campo magnetico de affinidade aquella belleza se mostra em seu total esplendor.

Era pensando em todo esse mundo de realidades subjectivas que o artista se collocou diante do modelo. A face, desde logo, era expressiva pela propria realidade dos grandes planos em que a cabeça fôra talhada, um pouco no sentimento egypcio, como as figuras do periodo memphitico, e por onde erravam aquellas silenciosas intenções das esphinges. Reparando bem, pareceu-lhe, e como simples complemento da primeira observação, que os planos largos, francamente accusados, como nas esculpturas em madeira do Antigo Imperio do Nilo, pareciam antes suggerir a cabeça, ligeiramente evidenciada, de um felino.

Por momentos, obcecado pela ideographia que lhe acudira, começou de ver que, realmente, numa fantasia bisarra, o modelo se aproximava estranhamente de um jaguar. E foi preciso afastar quasi materialmente aquella imagem para voltar a ver o modelo em sua realidade humana.

Os olhos brilhavam de uma luz interior tão magnetica que elle não sabia como representar a intensidade particular de cada brilho do olhar: e ficou a considerar como aquelles olhos deveriam possuir maior numero de facetas que os outros olhos que já tinha retratado. Jamais vira a face humana expressar em pormenores lucilantes, meio opacos, meio brilhantes, tanta apparição do mundo interior. As expressões corriam ali desde o mais alto grão da luz moral, até certas realidades bem perto dos instinctos. O modelo não precisava falar: o rosto todo era uma ampla e facil eloquencia. De cada ligeiro arrepio que passava, como brisa esvaida uma serie de effeitos se desprendia. E sobre esse fremito de eloquencia plastica, como uma alta fonte de irradiações, os olhos se abriam e se fechavam num extenso manto de luz que se encorpava, ás vezes, e, ás vezes, se afinava tanto, com tanta transparencia que se julgava assistir a alguns effeitos do sol nas neblinas que se espreguiçam sobre os montes, aninhando no seu berço azul os medrosos tons de lilazes ephemeros. Nessa divina poeira irreal, as coisas que o modelo olhava como que se diluiam numa pequenina ansiedade que as levava a uma fase que somente os espiritas sabem ver e sentir.

O artista estava embevecido sem poder começar o retrato: e dos olhos em esplendor do modelo, numa attitude flexuosa de espera, os sentimentos, as emoções, os segredos vivos, as saudades mortas, as ironias doces, as ternuras asperas, as mysteriosas intenções, os enigmas ardentes, as tempestades occultas e silenciosas, as claridades madrugantes onde os sonhos sorriem com dupla face de anjo e de demonio, tudo isto se pontuava de convites sem continuidade, de repulsas attrahentes, de promessas que negavam, de mentiras que escondiam no seio verdades luminosas... Para lá desa apparencia de claro-escuro, elle percebia que o ser se occultava; e, envolto nas dobras de tanto mysterio, jamais elle poderia alcançal-o. Vendo-o bem de face, sentia que o modelo se occultava, como se entre elles se abrisse uma luta. Quem venceria? A figura se defendia com mil disfarces para não ser apanhada num fecundo flagrante, por pudor, por acto de reserva de forças, para somente se mostrar conforme ella queria ser vista, e não tal qual era na sua intima realidade.

O artista nunca vira, aliás, em creatura humana tanta mobilidade phisionomica. As menores gradações do espirito se accendiam e apagavam continuamente. Não havia propriamente violentas transições: ao contrario, era a energia delicada, as emanações lucitrementes que se illuminavam como auroras annunciadoras e que se não realizam jamais. A's vezes, as arcadas superciliares, principalmente a esquerda, se encurvava num arco aviajado, e lá no extremo descendente, nos remigios das sobrancelhas, uma ligeira e fina contracção se produzia. E logo depois tudo adormecia num aconchego tenue: a fronte parecia, então, se annuviar como se alguma má nova se annunciasse. Por instantes, das commissuras dos labios partia imperceptivel modulação, qualquer coisa de translucido, como um fremito de tulle que a aragem de um sonho agita — e todo o rosto se animava de um encantamento novo, como se o modelo se sentisse dominado por uma emoção de alegria que ia revelar sua alma.

O artista se agitava na certeza de que havia colhido um instantaneo psychologico, de maior significação. Mas já o modelo se aconchegava em si mesmo, como se, de subito, uma noite impenetravel descesse sobre seu coração.

Longos momentos se passaram nessa attitude: e entre o artista e o modelo continua a luta sem treguas: um que se occulta e foge á analyse, e o outro que se não quer satisfazer com as apparencias, e procura, nos abysmos do ser numeroso, as realidades essenciaes e reveladoras que sonham no mais profundo daquella natureza sem par...

SONETOS de OSCAR LOPES

A UMA GRANDE CIDADE

Vejo-te, de bem alto, ó cidade querida!
Olho, cheio de uncção, para os teus quatro lados
Tendo, abaixo de mim, tolhados e telhados
Que abafam o rumor de tua nobre lida.

Ao longe, a serra... o mar. A agua do mar, pollida
E em todo o circulo amplo em que estão limitados
Teus dotes naturaes, os dramas ignorados
Rugem, campêa a força e ferve a tua vida.

No vago presentir do lugubre segredo,
Adivinhando em ti podridões e maldade,
Recuo, vendo em baixo as pedras do lagedo...

Arrepio-me todo ante essa hostilidade,
E, fugindo de ti, fecho os olhos, de medo,
O' imperfeita, cruel e divina cidade..

A PORTA

Aquella porta abriu como para o luar...
Vim de uma escuridão — em tremulos adejos
De insecto — para a luz, que me estava a chamar,
E onde incendiei depois todos os meus desejos.

Esta noite de amor ha de em breve acabar...
Mas, Phenix da paixão, transfigurada em beijos,
Amanhã, nesta alcova, em brando crepitar,
Viverá, morrerá nuns musicos arpejos.

Porta, minha esperança e meu maior terror,
Não consintas que eu vá por esta noite escura...
Deixa-me aqui ficar, neste brando calor.

Conserva-me no quarto onde ella se enclausura!
Fecha-te sobre nós, no gesto protector
Do marmore que cae sobre uma sepultura.

A FÓRMA DE SEU ANDAR

Andas numa surdina e pisas tão de manso
Que a planta, onde teu pé, facil, leve, ligeiro,
Pousou, sem fazer mal, num rapido descanço,
Crê que passou por ella a sombra de um nevoeiro.

Cruzas, perto de mim, num suave balanço
Do corpo, no ondular vagamente faceiro
Do busto, dos quadris, e eu, que nunca te alcanço,
Fico, porque te vi, maguado o dia inteiro.

Adormece esta dôr, que phrase alguma pinta!
Menos prodiga sê, no alto bem que dispensas
A uma planta, que vive e que talvez não sinta.

E sê menos perversa em caprichos e offensas
Commigo — pobre sêr de uma vida indistincta —
Que sinto muito mais do que mesmo tu pensas...

INUTILIDADE

Theorias, construcções philosophicas, ritos,
Escolas de moral, seitas e religiões,
Derramaes a mentira em nossos corações
E dos homens fazeis um bando de precitos.

Em vão, por sobre a Terra, as bellezas dos mythos
Se propagam: e em vão, na alma das multidões,
Entram crenças e fé, sóbem superstições,
Tentando nos fazer menos tristes e afflictos.

As promessas do Bem e as miragens do Amor
Que a humanidade, ingenua e illudida, alimenta,
Assim que se esborôa o sonho enganador,

Rolam, como calháus que uma explosão fragmenta,
E aos céos mandam, sem pejo, o éco desse fragor,
Para o ouvido ferir da Divindade attenta...

IGNOTUS

Homens, irmãos, não sei, de certo, ao que alludis
Quando me proclamaes a terra da Ventura,
Onde tudo o que existe é realmente feliz:
Do seixo á flor, da ave ao chacal, da onda á creatura.

Tudo, dizeis, sorri de amor nesse paiz.
Os seres dão de si a emanação mais pura,
E ás coisas, por seu turno, o mais doce matiz,
Para sair de tudo a mesma formosura.

Juraes que esse torrão existe, na verdade..
Onde? Em que ponto? Em que astro? Ora pergunto eu,
Louco por ir forçar-lhe as portas da cidade...

Homens, irmãos, nenhum de vós me respondeu,
Por que agora sentis toda a fragilidade
Da patria da Ventura, onde ninguem nasceu...

correio feminino

A mulher, o amor e a coragem

Os jornaes relataram ha dias um facto que a todos causou grande pasmo e que no entanto, bem analisado, não é tão extraordinario assim. Não é o caso, pois como quasi todo jornalista, pouco leio as folhas diarias. Mas, segundo m'o narrou, muito impressionada, uma amiga, é mais ou menos isto:

Foi na India. Nos confins mysteriosos da India, nas suas fabulosas florestas, lá onde deve acabar o mundo. Em meio das selvas, em viagem de exploração, longe, bem longe do mundo e das criaturas, andava um casal a fazer descobertas.

Elle, o marido, era inglez, creio. Ella, não sei; era mulher...

Era mulher e amava. O homem foi mordido por uma serpente e morreu sem poder ter nem um soccorro medico. Porque, ás vezes, tambem se morre... mesmo sem soccorro medico.

A mulher, num desespero louco, ficou dias e dias sem agua, sem alimento algum, a guardar o cadaver do marido, a defendel-o contra o ataque das féras, na espera vã de que apparecesse algum soccorro.

Mas o soccorro não appareceu. E ella então, reunindo as ultimas forças e forte da sua propria dor, tomou nos braços o cadaver do seu querido e assim andou, leguas e leguas a pé, dia e noite em plena selva, em busca de um povoado, de um cemiterio onde o morto adorado pudesse repousar em paz!

Este facto estranho, exemplo heroico de amor e de coragem, causou grande impressão. Talvez por seu aspecto macabro.

Por outra coisa não.

Porque heroicamente, sorrindo altivas, em meio das peiores torturas, as mulheres passam pela vida — que é bem mais perigosa do que as florestas mysteriosas da India — carregando no coração, morto ou vivo, o seu amor!

E ninguem o nota. E ninguem se admira!

CLAUDIA

DA MINHA ESTANTE

Manhã de primavera

Como as horas da clara primavera,
De uma frescura tépida e macia,
Em que a luz e os perfumes na atmosphera
Se fundem numa limpida harmonia,

Sinto teu ser, que em tudo persevera,
— No céo, no mar, na aragem fugidia —
Impregnar-se em minha alma, que se espera,
E presente, em si mesmo, um novo dia.

Quanta doçura por toda a terra!
Que volupia profunda o espaço encerra,
Fina, subtil, cheirosa de saudade!

Assim, quando te vejo, luminosa,
Quizera ser a pedra, o insecto, a rosa,
Para sonhar na tua claridade!

Flexa Ribeiro

*

Antes de praticar uma acção má, pensa no damno que ella te causaria se a recebesses.

*

Nosso eu é o campo de batalha de todas as forças da vida.

*

A ESMO

Para muitos homens, e sobretudo para muitas mulheres, a coisa mais necessaria é o superfluo.

*

Responde-me, ó jurity,
Ao que te vou perguntar:
Porque é que o dia sorri
E a noite vive a chorar?

Não sabes? Num sonho brando
O dia ri quando quer;
E a noite vive chorando
Sómente porque é mulher!

*

Sonhar a vida não é, em verdade, melhor do que vivel-a?

*

RAZÃO...

Se me perguntam porque te amo tanto,
porque te amo assim...
digo sempre que ha nisso para mim
o mais sublime e o mais querido encanto!
Entretanto...
és tão rude e tão mão,
que eu pergunto a mim mesma a razão toda,
deste affecto tão grande e tão leal.
Vejo-te altivo, indifferente, frio,
teu olhar duro sempre mais sombrio
se demora no meu...
do teu riso a ironia se accentua,
quando me vês sentida...
e se me sentes meiga, affectuosa,
tua palavra é aspera e orgulhosa...
A's vezes me entristeço,

e aborreço...
não a maldade que em teu ser existe!
aborreço decerto

este amor que persiste
em se aninhar, ferido, no meu seio...
Este amor de onde veio?
Porque o hei de abrigar?
Não sei... juro que não!
Por eu assim te amar...
a culpa toda é do meu coração!

Diva Jabor

*

VITRINE DE DOCES

Saira eu naquella tarde para fazer algumas dessas pequenas compras de urgencia, tão caras ás mulheres. Essas compras que não se podem absolutamente deixar para o dia seguinte, como se no dia seguinte receiassemos o fim do mundo.

O que ia eu comprar com tanta pressa? Um baton de rouge; alguns metros de renda; o ultimo figurino; um perfume...

Emfim, uma dessas coisas importantissimas, inadiaveis que ficam, logo depois de adquiridas, dias e dias esquecidas no turbilhão de uma gaveta.

Muito tempo andei, sem rumo preciso, pelas ruas da cidade, nessa estranha volupia doce e amarga a um tempo, de sentir-me sózinha em meio da multidão. Andei, olhei vitrines, vi typos originaes.

Procurei advinhar historias e romances nas physionomias das creaturas que por mim passavam, esquecendo-me de que na minha physionomia, ellas tambem procurassem talvez adivinhar um romance, uma historia qualquer...

Cada pessoa que por nós passa leva nos hombros o peso terrivel e mysterioso de um destino. E assim, quantas tragedias, quantos dramas, quantas comedias dolorosas passam incognitas, pelas ruas da cidade! E no entanto, na nossa ignorancia, é só para os mendigos, para aquelles que estendem a mão á caridade publica que vae a nossa esmola, que vae a nossa piedade. Os outros, mais desgraçados, os tristes mendigos da vida, estes, coitados, nada recebem, porque apparentemente são ricos e nada ousam pedir!...

Muito tempo andei, sem rumo preciso, pelas ruas da cidade, nessa volupia doce e amarga a um tempo, de sentir-me sózinha em meio da multidão.

Fiz as compras de urgencia: o baton, a renda, o ultimo romance francez. Entrei numa casa de chá. Nem ao menos tinha fome. Mas eram cinco horas da tarde; e ás cinco horas da tarde, usa-se tomar chá. Que estranha impressão de abandono, sentar-se a gente sózinha deante de uma mesa de confeitaria!

Na rua, andando em meio da multidão, o isolamento é menos doloroso.

Sai. A' porta da confeitaria, sujinha, maltrapilha, os pés descalços, alheia a tudo, esquecida até de estender a mão na supplica de uma esmola, uma creança que não devia ter mais de oito annos, olhava fascinada a vitrine dos doces. Quantas coisas maravilhosas havia ali! Que mundo encantado, para os seus olhos habituados ao horror da miseria!

Abri a bolsa, tirei uma moeda... Mas a creança fascinada em sua muda contemplação, nem sequer notou a minha presença junto a ella e não viu o meu gesto.

Então, entrei de novo na confeitaria, comprei uns peixes de chocolate em papel de prata.

E ao sair, collocando a mão sobre o hombro da pequenina mendiga, disse-lhe:

— Toma. São teus!

A menina hesitou um momento, depois decidiu-se a tomar os peixes.

— Come, disse eu, porque ella ficasse a olhal-os.

Então, como quem vae fazer alguma coisa de muito extraordinario, ella levou lentamente, quasi medrosamente á bôca o chocolate enrolado no seu papel prateado!

E eu, que entrára naquella confeitaria elegante, sem fome alguma, unicamente porque não tinha o que fazer, porque eram cinco horas da tarde e porque a civilização decretou que é chic tomar chá ás cinco horas, afastei-me ás pressas, numa pressa covarde, daquella creança e por uma estranha vergonha nem sequer lhe ensinei que para comer o bon-bon ella devia tirar antes o papel prateado que o envolvia...

Na tarde que caia, muito tempo ainda andei sem rumo preciso, pelas ruas da cidade nessa volupia doce e amarga a um tempo, de sentir-me sózinha em meio da multidão.

E emquanto caminhava a esmo, pensando na creança que olhava a vitrine de doces, encontrei este symbolo ironico da vida: um presente que ella atira ás vezes aos seus mendigos.

Mas são tão inesperados, tão subitos e vêm em geral tão complicadamente embrulhados, que, não lhes sentimos o gozo, não sabendo bem como tomal-os...

SYLVIA PATRICIA

UM POUCO DE TUDO

O QUE É UMA CREANÇA

— O terror do solteiro, o thezouro da mãe e o despota mais tyranno no lar mais republicano.

— O despertador da manhã, o comilão de meio dia e o rabugento da meia noite.

— A unica propriedade preciosa que não desperta inveja.

— A ultima edição da humanidade da qual cada um julga possuir o mais bello exemplar.

— Um natural de todos os paizes, que não falha a lingua de nenhum.

— Uma mulher sem defeitos ou um homem sem virtudes.

— O melhor alvo dos beijos.

— O carrasco das bonecas e o inimigo dos brinquedos.

— Uma fonte de humidade explorada pelos fabricantes de aventaes de borracha.

— Um ponto de interrogação que sabe mamar.

— O resumo do passado e a visão do futuro.

— A mais aperfeiçoada obra da industria humana.

— O inventor da lagrima.

— Uma esculptura de leite.

— Um estrangeirosinho com passaporte para os mais puros affectos do coração.

O PÃO DE IODO

Na California emprega-se como alimentação um pão feito com uma especie de alga marinha de 15 metros de longitude, abundante nas costas. Estas plantas, que ha muito tempo eram usadas como alimento do gado, contêm iodo e outras substancias mineraes indispensaveis para o organismo e que não dão em egual proporção, os alimentos usuaes. E', pois, um pão nutritivo e ao mesmo tempo medicinal. Seu sabôr é agradavel.

NENA

UMA POETISA ESPIRITOSANTENSE

Uns rapidos traços sobre Maria Antonietta Tatagiba, essa humilde poetisa que vivendo no interior, onde ninguem a comprehendia, conseguiu publicar um livro de versos que foi recebido com applausos, pela critica nacional. Animou-a grandemente o seguinte: publicando certa vez uns versos e um ligeiro estudo sobre Cecilia Meirelles, num jornalzinho de S. Pedro do Itabapoana, o gerente mandou-o á formosa companheira de Corrêa Dias.

Dias depois, com surpresa sua, recebia uma carta daquella illustre poetisa, tecendo-lhe os maiores elogios. De outra feita, Maria Eugenia Celso chamou-a de irmã espiritual. Animada por esses dois espiritos das letras brasileiras, publicou o seu "Frauta Agreste". O resultado não se fez esperar: todo os grandes orgãos da Capital Federal, teceram-lhe os maiores elogios. A autora infelizmente não poude colher os louros da victoria. Minada por pertinaz molestia, no leito de dôr, mal podendo suster a penna, escreveu os seguintes versos:

MORRER MOÇA

"Os amados dos deuses morrem novos". — *Byron*

Que bom morrer quando se é moça e amada!
Indifferente, forte,
Triumphar de chimeras enganosas,
E ir dormir entre rosas,
Frias rosas na face macerada,
O alvo sonho da morte!

Morrer quando se é moça é dita immensa
A's eleitas cabida...
A ventura é perfume que se evola
E quasi não consola...
Tão ligeira, tão leve, não compensa
Os espinhos da vida.

Morrer moça é morrer quando se deve!
E' ver no ultimo arranco
Da alma que foge, um lindo sol de estio,
E, bem longe, o sombrio
Espectro da velhice — a triste neve
Sobre o cabello branco!

Morrer moça... E' assim que vou morrer!
E a bocca que, fremente,
Beijaste em horas de Paixão e Sonho,
Num tumulo tristonho
Breve irá se occultar no florescer
do verão mais fulgente!

Poucos dias depois, a 13 de março de 1928, numa bella manhã de sol, fallecia a inditosa poetisa.

Alegre — E. E. Santo.

José Tatagiba

A grande desgraça da vida é a propria vida. — V. Vila.

*

O mundo foi feito para os homens, e não para as mulheres. — O. Wilde.

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Temos agora uma linda novidade, chegada ainda a tempo, se aproveitarmos a idéa e applicarmos já este ultimo detalhe para o inverno, que a moda nos offerece: é a guarnição original em pelles nos nossos vestidos de lã.

Precisamos escolher feitios, idéa ou modelos em que a pelle fique bem adaptada.

Poderemos arranjar incrustações, ou então applicações como golas triangulares, á maruja, collerettes, grandes laços que terminam em pontas sobre os hombros, alargando assim as suas linhas, épaulettes, originaes capinhas, emfim uma infinidade de idéas que todas nós podemos suggerir, uma vez que applicadas, possam dar optimos resultados.

Escolheremos pelles apropriadas para estas guarnições como por exemplo: karacul, astracan persanier, baby lamb, broadtail, breitschuwantz, agneau rasé, etc.

Além do chic natural que estas applicações offerecem, temos que combinar o tom da pelle á applicar com o tom do tecido escolhido para o vestido; assim teremos lindas e elegantes combinações ou então arrojados e originaes contrastes.

O modelo que offereço hoje ás minhas gentis leitoras é muito elegante de linhas, muito simples de feitio e de um conjuncto encantador. E' confeccionado em lã angorá azul-lavande com uma original applicação de astracan persanier cinza claro. Precisamos para este feitio de 3ms. 50.

Para completar esta toilette temos este manteau 3|4, amplo, confortavel e completamente simples, sendo esta simplicidade a sua grande elegancia.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luiz Ayres*.

—

Tulipa Negra (Bôa-Sorte) — As mangas "bouffantes" são muito elegantes, a combinação do rosa e preto fica chic e o comprimento do vestido depende do estylo e da hora em que for usado; sendo de baile o vestido bate no chão, escondendo completamente o sapato.

—

Auguette (Rio) — Tenha um pouquinho mais de paciencia Mlle. que o seu pedido já vae ser attendido e no proximo domingo terá o modelo para o seu vestido de baile.

—

Maria Helena (Pomba) — Não foi possivel publicar o modelo que me pediu, no dia 6, porque sua cartinha chegou atrazada, mas vou enviar-lhe particularmente.

—

Mlle Nilce Machado (Rio) — Faça um lindo vestidinho beije-rosado em crepe-marrocain; use com elle um cinto de velludo vermelho com sapatos e chapéo deste mesmo tecido e desta mesma côr; as luvas podem ser do crêpe do vestido com punhos de velludo.

—

Maria Anna (Curva Grande) — Para o cinza, temos lindas combinações: o beije, o roxo, o brique, o azul etc.

—

Maricotinha (B. Horizonte) — Para o seu tom de pelle, aconselho o verde, que aliás é a côr da moda.

—

Rosalia (Nictheroy) — Póde aproveitar ainda seu vestidinho de lã: para ficar mais moderno adapte uma collerette que augmente a linha dos hombros.

—

Carmelita (Rio) — Faça assim a combinação do seu ensemble: o vestido em crêpe fantazia, fundo preto, pequeninas flores azues e o manteau azul.

—

Edwiges (Barra) — Aconselho o crêpe. Croquignole que é a ultima novidade.

ESTADOS D'ALMA

— Você crê no espiritismo?
— Absolutamente. Porque?
— Porque... eu creio...
— Ah!...
— Mas não falo desse "espiritismo" vulgar em que as mesas discursam e os fantasmas declamam. Refiro-me a uma coisa mais elevada, mais poetica talvez.
— Todas essas crenças resultam quasi sempre dos abalos recebidos no systema nervoso.

— Não é verdade. Deu-se commigo um facto curiosissimo e certamente vae causar a você alguma impressão. Eu vou contar:

"Nos ultimos dias de abril eu vivi, sem saber porque, completamente dominada pela lembrança da Comtesse de Noailles. Seus livros — que ha muito não os lia — foram todos relidos por mim com uma saudade extranha...

"As sombras e os dias", "As forças eternas", e principalmente o seu ultimo e admiravel canto intitulado "L'Honneur de Souffrir", encheram-me de uma esquesita vibração psychica, um estado d'alma alerta e pleno de inquietações que me fazia temer alguma coisa. O que eu senti naquelle momento de anormal, de novo, de inquietante e curioso dava-me a segurança de um acontecimento fatal, inevitavel.

Era a bacchante enebriada da belleza dos dias de luz, "da alegria de viver", aquella que cantou com tanta força e talento a riqueza da vida nos seus outros livros, lançando mesmo um desafio ao tempo numa ardor de eterna primavera, que se transformava completamente no seu ultimo canto! E' uma mulher enlutada, atormentada pela morte, dominada pelo *nada* que canta na "alegria", aos herões francezes caidos no campo de batalha pelo duelo fragoroso dos obuses da Grande Guerra. E' a belleza desportiva da poesia nova que descreve os *raids* aereos macabros e audaciosos de Costes e Bellonte.

Neste livro de versos ella vem dizer-nos um pouco de sua dôr.

Todas as mulheres que gostarem da verdadeira poesia, aquellas que não temerem vêr os seus rostos molhados pelas lagrimas de uma dôr profunda devem collocar "L'Honneur de Souffrir" entre os seus livros mais queridos. São essas paginas entre todas a mais dilacerante confissão humana, um companheiro para as horas em que a melancolia nos domina e a dôr dos outros acompanha e embala a nossa propria dôr.

E foi neste terrivel estado de alma que tive a noticia — ordinariamente fria das notas telegraphicas — de que Anna de Brancovar, lá comtesse Mathieu de Noailles, tinha cerrado os seus olhos para sempre no ultimo dia de abril quando nos jardins de sua amada França a primavera era toda convite para a alegria de uma rima facil e de um amor em flôr..."

MARY-LOU

O MANEQUIM

CONTO DE
BREJAN FORD

— Dentro de dois minutos, veremos a creatura mais maravilhosa do mundo, annunciou Jim Dane, emquanto se postava á janella.

— Não sejas tólo, respondeu Arthur Turner. Não vejo o que ganharás andando atraz de uma menina que usa um vestido novo por dia; demais não sabes nada della.

— Estás enganado, a sra. Phippa me disse tudo o que queria saber.

— O que?

— Chama-se Mary Grey, lindo nome não é? A senhora idosa que anda com ella é a tutora, sra. Effingam, uma rica americana. Alugaram por um mez aqui em Seacombe, uma casa mobiliada, mas partem hoje para Southampton de onde embarcarão para Nova York.

— Então é provavel que não a tornes a ver.

Se Mary não passar aqui como de costume irei a sua casa.

Estas doido? O ar de Seacombe transtornou-te a cabeça. Cuidado, vaes cair pela janella meu caro. Ah! Já as vejo... Tres figuras appareciam; á frente caminhava o cãozinho e atraz as duas senhoras.

Ambas eram altas, esbeltas e graciosas, porém o cabello de uma era grisalho, o da outra parecia de bronze.

Jim as seguiu com a vista, até ao longe e voltando-se para Arthur.

— Francamente, não é linda?

— Certamente, parece uma rosa. Porem vae custar uma fortuna a quem se casar com ella. Nunca a vi com esse vestido.

Terias que declarar fallencia, seis mezes depois do casamento.

— Não creio, póde mudar se se apaixonar por alguem!

— Duvido! Quando uma mulher esta habituada assim, é difficil mudar. Bem...

— Olha!... tenho sorte!... A velha volta só!

Saltando de contente Jim apanhou o chapéo e correu para a porta. Arthur o deteve.

— Não saias tão depressa! vaes esbarrar com a velha, que perceberá que andas atraz da pupilla... Até logo! Encontrar-me-ás na praia.

Jim desceu apressado as escadas, e foi na mesma direcção, depois de andar por varias ruas resolveu voltar desanimado.

Ia lentamente, olhando para todos os lados quando ouviu um grito de angustia. Uma porta estava aberta e entrou.

A primeira coisa que deparou foi Mary que examinava o braço com anciedade. A manga de seu precioso vestido estava rasgada. Jim approximou-se, e disse:

— Posso ajudal-a?

Ella olhou agradecida e explicou:

— O cãozinho ficou preso na grade e muito lhe agradeceria se o ajudasse a sair.

Jim agarrou o cão pelo pescoço.

— Será melhor leval-o fora da zona perigosa. Onde quer ir?

Os olhos de Mary dirigiram-se para o vestido e disse.

— Não sei o que fazer. Se a sra. Effigam vê este rasgão, vae se zangar e já é tarde para ir á uma costureira.

— Venha commigo e logo terá um vestido novo outra vez.

— O senhor é alfaiate?

— Não. Sou architecto. Chamo-me Jim Dane. Estou em Seacombe com um amigo.

Moramos na pensão da sra. Phippa, ella nos dará o necessario para coser seu vestido Miss Gray.

— Como sabe meu nome?

— Perguntei a sra. Phippa.

— Espero que tenha ficado satisfeito. Quando soube que ia embarcar para Nova York, jurei que a conheceria antes da sua partida.

Se não tivesse acontecido a sra. Effigam sair com o cão e não voltasse para arrumar as malas, nunca mais nos teriamos encontrado.

— Oh! sim Nós nos encontrariamos! Esta manhã consegui uma ordem para visitar sua casa. Ia justamente para lá!

— E' melhor que não vá, porque estamos muito occupadas.

Muito bem! Eis ahi a pensão.

A sra. Phippa abriu os olhos ao ver a visita de Jim, e foi buscar a caixa de costura. Jim levou a moça ao primeiro andar e "Chang", o cãozinho, os seguia de perto.

— Agora, Miss Gray, entre no outro quarto e encontrará um roupão collocado no cabide. Vista-o e assim poderá coser melhor o seu vestido.

— Bôa ideia! disse Mary.

Emquanto ella cosia, Jim a olhava e disse:

— Deve ter custado bem caro esse vestido.

— Vinte guinéos!

— Parece-me que é perita nesta materia.

— Naturalmente! gosto muito de vestidos novos.

— Meu amigo Arthur Turner, calcula que usa um por dia.

— E' verdade, ás vezes mudo mais de uma vez.

— Elle pretende, que quando uma mulher se acostuma assim, tem que continuar sempre do mesmo modo.

Jim suspirou tristemente.

— Este mesmo amigo, pretende que sou um louco, porque estou apaixonado por uma moça dessa especie e não posso lhe pagár esse luxo.

Mary lhe dirigiu um rapido olhar de censura e respondeu:

— Não posso dar minha opinião.

— Pensa do mesmo modo que Arthur?

Mary levantou, dizendo:

— Prompto, penso que não se nota. Agora voltemos depressa.

— Chang e eu, esperaremos no "hall". Vou acompanhal-a até a sua casa. A que horas parte o trem para Southampton?

— A's sete... Agora devo despedir-me Sra. Dane, agradeço tudo o que fez por mim.

Jim sentiu um segundo sua fria e fina mão dentro da sua, e separaram-se

— Voltemos! Arthur tem razão, sou um louco, porém irei lhe dizer adeus, porque é um encanto.

* * *

Eram 6 e meia; o trem já estava na estação quando Jim viu apparecer a pequena procissão e suas bagagens.

A velha sentou-se em um dos melhores lugares, ficando Mary de pé no cáes.

— Que casualidade vel-o por aqui sr. Dane!

— Sim, respondeu Jim, passei por aqui e pensei que ainda chegava a tempo de vel-a partir. Depois vendo que o trem partia, accrescentou: Vejo que ainda fica em Seacombe.

— Isto é, partirei mais tarde.

— Então terá tempo de tomar chá commigo... Queria lhe dizer uma coisa.

— Não obrigada, já tomei.

— Outra chicara, não lhe fará mal!

Jim não percebeu que a levava de braço á confeitaria. Quando se sentaram, ella disse com seriedade:

— O que quer me dizer? Meu trem parte ás 7 e 15.

Depois de tomar folego, Jim começou:

— Niguem sabe a sorte que o espera nesse mundo e estive pensando... supponha que eu ganhe muito dinheiro...

— Sim... e então?

— Naturalmente, irei a Nova York e quando estiver lá irei procural-a, mas não sei o seu endereço?!...

— Sinto muito, mas não é possivel, mas se deseja mandal-o-ei quando chegar a Nova York.

— Qunado terei sua carta?

Ao que Mary respondeu francamente.

— E' melhor que não a espere, assim, se não vier, não terá uma decepção.

— Que está dizendo? ... Prometteu que escreveria...

— De Nova York!...

— Mas não parte amanhã?

— Não, nem amanhã, nem nunca... Vou a Londres, pelo trem das 7 e 15.

— A Londres?... Mora em Londres? Pensava que sua tutora era uma millionaria americana, disse Jim desapontado.

Mary pôs-se a rir.

— Sr. Dane, não deve acreditar em tudo que dizem.

A sra. Effingam, disse que eu era sua pupilla, para tornar minha estadia aqui mais agradavel. Sou na realidade um "manequim" de Beryl e Beryl de Bond Street. Fui contractada para usar cada dia um dos seus vestidos, com isso economisaria os direitos da alfandega norte-americana, sobre os vestidos que nunca foram usados.

Jim a olhou directamente.

— Mary, então é da opinião que os vestidos são a coisa mais importante do mundo?

— Não, respondeu ella: ás vezes até me fazem chorar de tedio, Jim!

COCKTAIL HISTORICO

Pandora — Foi este o nome da primeira mulher creada pelo deus Vulcano. Minerva a deusa da sabedoria, dotou-a em seguida de todas as graças e de todos os talentos. E Jupiter deu-lhe de presente um cofre onde estavam encerrados todos os males e enviou-a á terra. E na terra Epimetheu, o primeiro homem, segundo a mithologia — tomou-a por esposa. Mas os homens tambem são curiosos. Epimetheu abriu o cofre e todos os males espalharam-se pela terra. No fundo do cofre só ficou a esperança.

Pandora, a primeira mulher creada, é Eva dos gregos.

Parcas — Diz a Fabula que eram as Parcas tres divindades dos Infernos, senhoras absolutas da vida dos homens cujo fio ellas teciam. Clotho que presidia aos nascimentos, era quem segurava a roca.

Lachésis tecia e Atropos, a mais terrivel das tres, cortava os fios da existencia, segundo o seu capricho.

Pélias — Era filho de Neptuno, rei dos mares. Foi elle rei de Iolchos e foi um dia estrangulado por suas proprias filhas a conselho de Médéa, sob pretexto que elle assim voltaria á primeira mocidade. Mas a mocidade não volta, nem mesmo nas lendas fabulosas da antiguidade!...

Pélops — Era neto de Jupiter e filho de Tantalo, rei da Lydia. Pélops teve um destino tragico. Foi morto por seu pae e servido aos deuses num banquete. Depois porem, Jupiter arrependido conseguiu, não se sabe como, restituir a vida ao filho que mais tarde desposou Hippodamia.

NYA

correio feminino

Como evitar a grippe no Lactante

Já nos temos referido ás causas desta doença, mostrando o perigo do contagio, favorecido pela proximidade em que fica o lactante da bocca e das narinas da pessoa que o carrega ao collo; procuramos provar que a viração fria da madrugada, surprehendendo o lactante suado e descoberto é a causa da maioria das grippes e complicações (bronchites, broncho-pneumonias, pleurites, etc).

Vejamos hoje como fugir desta doença que os dados estatisticos allemães declaram mesmo mais mortifera que as perturbações do apparelho digestivo; entre nós dada a falta de noções exactas na maioria das mães sobre a alimentação, talvez ainda predomine esta ultima causa mortis, como contecia antigamente na Allemanha.

As medidas preventivas consistem em: fugir do contagio, tornar a creança mais resistente em face destas infecções e agasalhal-a, sufficientemente nas mudanças da temperatura.

Está provado que certas doenças, sobretudo, a gripe, a tuberculose e o sarampo, se transmittem através das gotinhas (perdigotos) que se desprendem ao tossir, espirrar, falar, etc, e que são projectados, a cerca de um metro de distancia. Verifica-se, pois, o perigo que ha em entregar aos cuidados de pessoas grippadas um lactante, que entre nós ainda, infelizmente, na maioria dos casos, é constantemente carregado ao collo.

Achando-se a mãe ou a nutriz resfriada é conveniente que só se approxime do petiz para amamental-o, tendo antes o cuidado de proteger a bocca e as narinas com um lenço amarrado e afastando o halito de sobre a creança.

Como poderemos agora tornar este mais resistente? E' bem sabido, que as creanças que são excessivamente agasalhadas, que tomam o banho muito quente e que não vão ao ar livre, se tornam extremamente sensiveis ás mudanças de temperatura. E' logico, por conseguinte, que conserve o lactante ao ar livre que se o vista de accordo com a temperatura externa e que a agua do banho não seja muito quente; é mesmo indicado no fim deste abrir-se a torneira dagua fria para baixar bem a temperatura e só então tirar o petiz e friccional-o fortemente com a toalha.

Os banhos de sol e sobretudo as applicações de raios ultra violeta, constituem conforme temos observado em innumeras creanças do nosso serviço do Hospital Arthur Bernardes e Inspectoria de Hygiene Infantil, o meio mais efficaz para prevenir as grippes e bronchites.

E' habito agasalhar muito os lactantes vestindo camisas e camisetas de malhas, casaquinhos de lã, ficando apesar de toda esta roupa, as pernas e as côxas inteiramente descobertas; esquecem-se geralmente as mães, que quasi a metade da superficie da pelle fica desprotegida.

Durante a noite e sobretudo de madrugada, justamente quando entre nós se sente grande abaixamento de temperatura e apparece o vento frio, o petiz com as pernas e o ventre descobertos, fica sujeito a estas causas de resfriamento.

Como já temos dito, é de madrugada e não durante o dia que a maioria das creanças se resfriam.

As camisolas são improprias; os lactantes devem dormir com as pernas ensaccadas e a creança maior de macacão ou pyjama de flanella.

As mães que observarem o que acabamos de dizer, verão que as grippes quasi que desapparecem completamente ou se tornam extremamente raras e benignas.

Mme. Magdalena Mariano (Villa Rio Piracicaba, E. de Minas) — Escreve-nos: "Apreciando immensamente o artigo "Ensinamentos ás mães" que sae todos os domingos no "Supplemento", tenho a dizer que foi uma grande idéa, beneficiando assim tantas mães sem pratica, orientando-as sobre a alimentação e cuidados a dar ás innocentes creancinhas...".

O soluço é uma manifestação nervosa (espasmos rythmico do diaphragma), que não tem importancia. O regimen e o peso do petiz são optimos. Não esqueça que banhos de sol e vida ao ár livre são elementoos importantes em puericultura. Não ha inconveniente em dar carne e ovos, ao petiz de 3 annos.

Mme. Diva Silva Coutinho (S. Joaquim, Minas) Escreve-nos: Segundo o regimen indicado no "Correio da Manhã", tenho o prazer de communicar que em 20 dias a minha filhinha Maria Helena, engordou 1 kilo..." Havendo eczema (assaduras) por detraz do pavilhão da orelha, nas axillas nas virilhas etc., é necessario desengordurar inteiramente o leite, sacolejando-o durante 15 minutos e retirando a gordura que sobrenada. Os banhos de sol, assim como a applicação de pommada de precipitado amarello são recommendaveis. Continue o regimen, dando 1 sopa de vegetaes aos 6 mezes.

Mme. Pimentel da Silva (Rio) — O peso de 4.600 gr. para uma creança de 3 mezes é insufficiente. A causa é a escassez do leite de peito que se manifesta por inquietude, insomnia, prisão de ventre. Pelo mesmo motivo é que o petiz larga o peito, aborrecido, logo depois de pegal-o. Toda a creança sub-alimentada engole ar e por isto tem gazes.

Os vomitos sendo frequentes podem pela perda de leite que determinam, ser igualmente uma causa de sub-alimentação. No seu caso convem dar o seio de 2 em 2 horas, apenas durante 10 minutos, administrando 15 minutos antes, 1 colher de sopa de papa espessa de leite de vacca, maizena e assucar.

Mme. Soares (Ponte Nova) — Regimen para creança de 10 mezes: 6 horas, 200 gr. de leite, 1 colher de sopa de assucar; 9 horas, 2 bananas esmagadas com 2 biscoitos e assucar; 13 horas, almoço constituido de arroz ou purê de batatas com caldo de feijão ou ervilhas; 3 horas, leite; 6 horas, sopa de vegetaes (vide Guia das Mães); 9 horas, leite. Caldo de laranjas diariamente 100 gr.

Mme. Maria Fernadina (Alfenas) — Deve dar nova serie de injecções arsenicaes e banhos de sol, para combater o fastio.

Mme. Moreira (Rio) — Quanto ao eczema siga os conselhos a Mme. Pimentel da Silva. Elle sendo causado não só pela gordura (manteiga), como pelo proprio leite, convem além de desengorduaral-o inteiramente, reduzir as quantidades. Dê ao petiz de 7 mezes: 3 mamadeiras de 120 gr. de leite, 60 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar; 2 sopas de vegetaes (sem manteiga ou gordura); 1 sopa de bananas, biscoitos de agua e sal, e assucar.

Mme. Paes (Rio) — Apezar de resfriada pode continuar a alimentar a creança. Esfregue pequena quantidade de oleo de threbentina no peito e dê banhos de sol.

Mme. Segal (Campos) — A creança respirando mal pelo nariz é necessario leval-a ao especialista. Banhos de sol são muito recommendadaveis ás creanças propensas a affecções catarrhaes das vias respiratorias.

Mande fazer o tratamento arsenical especifico.

Mme. Aurora — Regimen para creança de 4 mezes: 120 gr. de leite de vacca, 40 gr. de agua de assucar, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Se passar muito além, deve acordar o petiz, porque de outra forma fica desorganisado o horario.

Mme. O. Sá de Paiva (Ponte Nova) — O peso de k. 5.300 gr. para uma creança de 3 mezes está abaixo do normal. A prisão de ventre é consequencia de fome. Não dê purgantes e lavagens. Caldo de laranja póde ser dado 25 a 50 gr. por dia, puro, atacando, a qualquer hora. Não importa o vento uma vez que o sol seja sufficientemente quente. O banho de sol póde ser dado a qualquer hora. Deve dar diariamente 1 mamadeira de 100 gr. de leite de vacca, 50 gr. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Marianna (Juiz de Fóra) — Convem procurar um especialista em molestias da pelle.

Mme. Grischa (Lavras, Minas) — Ourinar na cama não é doença e sim máo habito, que não se corrige quer com castigos, quer com promessas. Convem accordar a creança umas vezes durante a noite e fazel-a urinar.

Mme. Luiza Cintra (Lavras, Minas) — Continue a amamentar, auxiliando a alimentação com a mamadeira, por haver escassez de leite de peito.

Mme. João J. Andrade — Não recebemos a carta. Nada podemos adiantar porque ignoramos pormenores a respeito do caso.

Mme. Carmen Sylvia (Lavras, Minas) — A creança de 2 mezes que toma só leite de peito sendo propensa a diarréa, dê antes do seio, de cada vez, 1 colher de sopa de Eledan ou Edel. Administrando, além disto, diariamente 3 colherzinhas de café de carvão medicinal.

Mme. Santelmo (Copacabana) — Somno irregular, mexer de braços e pernas, ranger de dentes, são signaes de nervosismo e não de vermes. Máo halito é signal de má respiração nasal (vegetações adenoides, amygdalas infectadas) ou dentes cariados e não de doença do estomago. A prisão de ventre se corrige dando fructas (laranjas, limas), com bagaço e verduras fibrosas (vagens, ervilhas verdes) em abundancia.

Mme. Carolina Campos Nadler (Passa Quatro) — Póde mandar fazer o exame das fezes e da urina (pesquiza de albumina e puz). Nada mais podemos adiantar, sem exame.

Mme. Rodrigues (E. do Rio) — Regimen para creança de 8 mezes: 7 horas, 180 gr. de leite, 1 colherzinha de maizena, 1 colher de sopa de assucar; 10 horas, bananas esmagadas com 2 biscoitos e assucar; 1 hora, sopa de vegetaes; as 4, 7, 10 horas, mamadeira como as 7 pela manhã. Caldo de laranjas 100 gr. diariamente.

Mme. Hortencia (E. do Rio) — Os cuidados excessivos (agasalhos toucas, meias de lã) são contraproducentes. Deixe a creança ao ar livre, dê banhos de sol e torne a agua do banho mais fria. Continue a amamentar até 6 mezes, dando depois 1 sopa de vegetaes.

Mme. Pimenta (Barra Mansa) — E' melhor trazer. A prisão de ventre desapparece dando fructas verduras e succo de fructas. Póde administrar vermifugo e ao outro um preparado de calcio.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados necessarios a creança sadia e doente, póde ser enviado ao consultorio do dr. Wittrock á rua dos Ourives nº 5, Rio.

Ter uma linda bocca e lindos dentes, é possuir duas das qualidades que mais seduzem no rosto feminino. E os dentes mais ainda que os labios contribuem para esta seducção. Por acaso não notaram as minhas gentis leitoras, que um rosto, embora vulgar, quando os labios se entreabrem sobre uma dentadura resplandescente, como por encanto se embelleza?

Quando um rosto se illumina com um sorriso, é um espetaculo comparavel ao raio de sol illuminando as coisas, arrastando as nuvens cinzentas do céo. Quantos escriptores, cantores, poetas, pintores cantaram a belleza do sorriso e dos labios! Alfred de Musset, tão formosamente disse:

"Ninon quand vous ries vous savez qu'
une abeille,
Prendrait pour une fleur votre bouche
un abeille,

Não será esta a mais lisongeira comparação que se possa fazer?

Nem todas as boccas são, infelizmente, perfeitas; mas, graças aos mil artificios, podemos melhoral-as.

COMO PINTAR OS LABIOS

Alguns conselhos sobre a maneira de pintar os labios.

Não se deve adoptar um rouge para os labios sem antes havel-o estudado bastante e sem estar certa de que está em harmonia com a côr da tez de cada uma. E' necessario algumas vezes ensaiar dois, tres, quatro de differentes marcas antes de eleger um definitivamente. Todas as mulheres têm dois rouges: um para o dia e outro para a noite. Isto é necessario, pois um é muito fraco para a noite e o outro muito vivo para o dia.

Para os labios normaes deve-se eleger um rouge em harmonia com a pelle.

Nos labios delgados, labios finos, convem levantar um pouco o tom e eleger, por conseguinte, um vermelho mais escuro.

Aos labios grossos applica-se regularmente o rouge sobre toda a superficie, de um extremo ao outro.

Nos labios desiguaes, finos nas extremidades e largos no meio, o rouge só deve ser posto nesta parte.

Os labios mais lindos são os ligeiramente inchados, um pouco fortes, com um pequeno rego para os cantos.

E' necessario, qualquer que seja seu formato, que o rouge esteja bem espalhado; depois de espalhado, empoa-se ligeiramente os labios.

Isto suavisa o enfeite.

MONNA VANNA

CULTURA PHYSICA FEMININA

O RYTHMO DA PERSONALIDADE

Ao tratar, em artigos anteriores, do valor educativo da gymnastica rythmica, procurei descrever de que modo os exercicios rythmicos actuam no systema neuro-muscular, despertando e coordenando as energias do organismo, no mesmo tempo que auxiliam o desenvolvimento da personalidade.

Tentarei demonstrar neste artigo que o rythmo é tudo, quer para a nossa vida psychica, quer para o nosso equilibrio physiologico.

Cada pessoa tem o seu especial modo de ser, um temperamento diverso dos outros, uma sensibilidade propria, um peculiar conjunto de qualidades e de defeitos, as suas idiosincrasias e gostos, suas tendencias, a sua maneira de reagir ás solicitações da sua natureza e da vida exterior. Isto quer dizer que em cada individuo, a vida — que é sensibilidade, consciencia e vontade — se expressa de um modo diverso, tem os seus proprios rythmos, ou pelo menos deveria tel-os. Uma personalidade é, a meu ver, um complexo de rythmos em que se estabeleceram correspondencias emotivas, mentaes e physicas profundas que crearam uma harmonia differente das outras. A personalidade plenamente desenvolvida, portanto, é a que compoz ou encontrou a sua propria intima harmonia, que está de plena posse dos seus rythmos naturaes, os quaes se expandem mantendo um equilibrio perfeito entre a vibração animica e a desse maravilhoso mechanismo que é o nosso corpo.

Mas, tratando-se da mulher moderna, é grande o numero das que estão integradas em seus rythmos naturaes, das que estão na posse da sua personalidade e conduzem as suas forças complexas para uma grande harmonia, como um maestro conduz, com o movimento de seus braços, os multiplos elementos da orchestra?

Não creio. Verdadeiramente são raras as que desenvolvemram assim a sua personalidade, porque, principalmente no Brasil, na educação feminina, como na do homem, sempre se collocou em plano secundario esse importante factor da formação da personalidade que é o exercicio rythmico.

Tratando-se da mulher, creio, que a educação rythmica é mais necessaria do que no homem. Isto, aliás, já se comprehende em varios paizes europeus, principalmente na Allemanha, onde mais está diffundido o systema de Dalcroze. A natureza sensivel e delicada da mulher exige mais que a do homem um cuidadoso e methodico desenvolvimento que coordene, modere, equilibre o complexo das suas energias physicas e emotivas. Estas ultimas reagem com muito mais intensidade do que no organismo masculino sobre o seu vibratil systema neuro-muscular. Entretanto, sendo a mulher, pela sua constituição physiologica e pela sua propria natureza psychica, a que mais necessita de uma educação physica racional, systematica, progressiva, para poder manter o equilibrio e promover a expansão dos seus rythmos naturaes, é a que menos cuida do seu desenvolvimento nesse sentido.

A consequencia desse desleixo é a alteração do rythmo interior das suas energias biologicas, alteração que se reflecte no organismo, diminuindo-lhe a vitalidade e a resistencia, alterando-lhe a sensibilidade. Estabelecem-se no mechanismo physiologico desequilibrios que são apenas effeitos de um rythmo alterado por falta de exercicios coordenadores, de trabalho muscular adequado, respiração apropriada, movimentos indispensaveis para animar e desentorpecer as forças vitaes.

Essa alteração do rythmo torna-se a causa secreta de muitas perturbações organicas e psychicas, que os medicos, em geral, procuram combater com palliativos, mas que perduram, porque a sua natureza exige outro tratamento.

Ha mulheres, bem moças as vezes, que apezar da vida de inactividade e o conforto que levam, sentem o seu pobre organismo esgotado. São tristes flores de estufa, frageis como bibelots, que vivem nas mãos dos medicos. Estes, ás vezes, aconselham, a quem soffre o mal da inactividade, repouso maior ainda e uma quantidade de remedios que apenas concorrem para habituar o organismo a um regimen artificial. Ora, o que ás vezes falta é precisamente uma actividade ordenada, systematica e progressiva, porque, em certos organismos femininos, não ha propriamente um esgotamento de energias, mas um entorpecimento. Dahi a sensação de mal-estar sem causa apparente, o enervamento sem motivo, o tédio, a impressão de embotamento interior. Seguem-se as palpitações a respiração irregular, insomnias, a circulação defeituosa, o abatimento physico e moral, a apathia, a sensação torturante de que a vida pesa, que o corpo, envez de ser um instrumento de expansão da personalidade é um fardo difficil de carregar.

Podem-se imaginar os effeitos sobre a personalidade dessas perturbações physiologicas, dessa desassociação dos rythmos naturaes. O mesmo desequilibrio se reflecte sobre a vida psychica. Falta a esta rythmo e harmonia como falta ao organismo.

Se a pessoa que se encontra nesse estado se analysar, verificará que não tem dominio sobre a sua vida emotiva, como não o tem sobre o seu corpo. Tem a mesma difficuldade de coordenar as idéas e as emoções, como a de coordenar seus movimentos, de conseguir uma harmonia interior, como de rythmar seus gestos. Incapaz de controlar os movimentos musculares, é tambem incapaz de attenção, concentração e de uma harmoniosa, e clara associação de pensamentos. Essas pessoas vivem, sem se darem conta, uma vida anormal; nellas deu-se uma desassociação das energias; os tres aspectos do ser — o intellectivo, o emotivo, o physico — não se correspondem; quebrou-se o rythmo entre os poderes mais altos do espirito e o organismo. E' necessario desentorpecer a vida, accordal-a, para que flua e se expanda, vibre e se desenvolva, através dos canaes do systema neuro-muscular. Para isto é indispensavel crear o movimento rythmico, coordenado, methodico, o movimento que faz passar o rythmo consciente para o inconsciente, em que a vontade collabore como força controladora e o espirito tenha sempre presente a noção de ordem, de equilibrio, de harmonia, e, no mesmo tempo, de dominio, pelo pensamento, do mechanismo physiologico.

Então sim, a personalidade encontra a fonte viva e mysteriosa das suas energias, o centro da sua vida; aprende a conhecer e a dominar o seu organismo, a distribuir harmoniosamente as suas forças vitaes, a exercer sobre ellas perfeito controle, a oriental-as na plenitude da sua expansão.

Chamo a isto renascer, accordar para uma vida nova, mais ampla e mais bella.

AMALIA GUIDO

Rythmo e belleza.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

Mme. Maria de Oliveira Motta Mutum — Minas — O peso de seu filhinho não está de accordo com a edade. Desde 5 mezes devia estar tomando leite puro. Submetta-o ao seguinte regimen: 6 horas, leite materno; 9 horas, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de chá de maizena e uma colher de sôpa de assucar; 12 horas leite materno; 15 horas, sopa de vegetaes (xuxu, nabo, cenoura) coada; 18 horas, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de chá de farinha V* lalua e uma colher de sôpa de assucar; 21 horas, leite materno. Pela manhã e á tarde deverá tomar caldo de laranja (uma colher de sôpa de cada vez).

Mme. Maria Moreira — Rio — Não sendo permittido receitar pelo jornal, queira levar seus filhinhos á rua Barão de Mesquita, 756 que terei muito prazer em examinal-os, gratuitamente, das 10 ás 11 horas.

Mme. A. R. — Leme — E preciso habituar seu filhinho ao ar livre, dando-lhe, todos os dias banhos de sol na praia. Junte á alimentação frutas, verduras, bifes de figado ligeiramente passados e tonicos contendo ferro, phosphatos e vitaminas.

Mme. C. Mendes — Juiz de Fóra) — Minas — O peso é insufficiente para a edade de seu filhinho. Póde auxiliar a amamentação do seio dando-lhe 2 mamadeiras de 100 grammas de leite de vacca, 50 grammas de caldo de arroz e uma colher de sôpa de assucar.

Mme. Teixeira — Cascadura — A creança de 18 mezes póde almoçar e jantar; as frutas devem ser dadas cruas e o leite reduzido a duas rações (pela manhã e á noite).

Mme. M. P. — Rio — Dê ao seu filhinho de 9 mezes uma mamadeira de mingáo ás 9 horas; sôpa de vegetaes ás 15 horas e bananas amassadas com assucar ás 18 horas; o leite poderá ser dado ás 6,12 e 21 horas.

Mme. Sousa — Taubaté — S. Paulo — Só deverá vaccinar seu filhinho depois que estiver completamente restabelecido da grippe e da molestia da pelle.

Mme. A. Ramos — Ipanema — Rio — Muito grato pela amavel referencia. Poderá, no proximo mez, substituir a mamadeira de 9 horas por um mingáo e a de 15 horas por sôpa de vegetaes.

Mme. Almeida — Encantado — Rio — No regimen artificial é preferivel dar o leite de vacca fresco Na edade em que está seu filhinho as diluições devem ser feitas com agua de arroz na proporção de 80 grammas de leite para 40 de agua, sendo as mamadeiras dadas de 3 em 3 horas.

Mme. Rachel P. Cintra — São Carlos — São Paulo — Submetta seu filhinho ao regimen aconselhado á Mme. Oliveira Motta.

Mme. Paiva — Petropolis — A inapetencia (fastio) de sua filhinha é causada pelos bonbons que tem por costume comer, no intervallo das refeições. Supprima-os e dê-lhe as rações de 4 em 4 horas, fazendo-a passear ao ar livre pela manhã e á tarde.

Mme. R. C. Jopper — Manáus — O mal está na propria alimentação; a quantidade de leite é exagerada para a edade de seu filhinho. Dê-lhe apenas 180 grammas em cada mamadeira, devendo juntar á ração de 9 horas, duas colheres de chá de maizena e substituir a de 15 horas por sôpa de vegetaes.

Mme. Lopes — Copacabana — Para corrigir a prisão de ventre de sua filhinha, deve diminuir a quantidade de leite e dar-lhe pela manhã, em jejum, caldo de laranja assucarado.

Aviso — As mães que tiverem seus filhinhos doentes e não puderem, por falta de recursos, tratal-os convenientemente, deverão leval-os á rua Barão de Mesquita, 756 que serão attendidas, das 10 ás 11 horas, gratuitamente.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

RECEITAS

MÃE-BENTAS — 1/2 kilo de assucar, 6 ovos, 1/2 côco, 200 grammas de manteiga, 1/2 kilo de fubá de arroz.

Bate-se bem a manteiga com o assucar e põe-se os ovos que já devem estar batidos separadamente; continuando a bater vae-se pondo o fubá de arroz e por fim o côco ralado.

BOLINHOS SABOROSOS — 5 colheres bem cheias de farinha de trigo, 1 colher de manteiga, 8 colheres de assucar, 4 ovos, sendo dois com claras e leite de um côco. Bata-se o assucar com a manteiga e junta-se o resto, sendo as claras batidas separadamente; põe-se uma colher em cada forminha untada com manteiga.

ROCHEDOS — Batem-se bem 5 claras de ovos e junta-se em seguida 6 colheres de assucar. Fazem-se os suspiros o mais pontudos possivel e os espetam com lascas de amendoas bem finas, em todos os sentidos. Vão ao forno brando durante uma hora. Devem ficar mais seccos do que corados.

AMEIXAS RECHEIADAS — Cozinha-se ligeiramente as ameixas com agua assucarada. Escorre-se a agua e deixa-se esfriar as ameixas.

Parte-se a ameixa sómente de um lado para se tirar o caroço, tomando-se cuidado para que ellas não se desmanchem. Faz-se o recheio com um ovo e assucar, como si fosse para gemmada, bem consistente. Enche-se a ameixa com o recheio e passa-se no assucar crystalizado.

CASADINHOS — 6 claras batidas com 6 colheres de assucar, em ponto de suspiro. Depois das claras batidas põe-se 6 colheres de farinha de trigo, juntamente com 6 gemmas. Estende-se sobre um taboleiro e leva-se ao forno brando. Depois de assado, com a tampa da lata de fermento corta-se em rodellas; juntam-se duas rodellas, sendo que no meio passa-se creme ou geléia. Póde-se enfeitar com missangas.

O castello faz-se com qualquer bôlo, em 4 formas graduadas. Arrumados os bolos deve-se cobril-os com as claras batidas em ponto de suspiro, sendo que cada clara de ovo leva 8 colheres de assucar. Enfeita-se o castello com confeitos prateados, doces crystalisados, flôres, pombinhos, emfim tudo que servir para ornamental-o. No centro do castello collocam-se as velinhas, que representam a edade do anniversariante.

BALAS DE LEITE — 1 litro de leite, 500 grammas de assucar. Ferve-se o leite até reduzil-o á metade. Junta-se-lhe o assucar, vai-se mexendo até que appareça o fundo do tacho. Retira-se do fogo, bate-se até começar a assucarar. Despeja-se sobre uma pedra marmore ou taboleiro; logo que comece a esfriar, corta-se em pedacinhos.

As nossas leitoras, com as receitas que hoje damos, poderão ornamentar a mesa de seus bébês, com todos os doces feitos em casa.

PATO EM PURÉO

Passa-se o pato em gordura quente para corar, assim como umas fatias de presunto inglez, com um pouco de caldo e juntam-se-lhes umas cenouras com dois dentes de cravo espetados, cheiros e uma folha de louro. Cobre-se a caçarola e deixa-se cozinhar lentamente.

Quando o pato estiver cozido, passa-se o môlho numa peneira e tira-se a gordura. Faz-se um purê de hervilhas ou batatas, arruma-se no centro do prato, collocando o pato em cima. Enfeita-se á volta, com agrião ou folhas de alface.

COUVE FLOR FRITA

Aferventa-se em pedaços grandes uma couve-flôr depois, deixa-se por algum tempo os pedaços num môlho de vinagre, pimenta, sal, rodellas de cebola, afim de tomar o gosto. Tira-se deste môlho e passa-se cada pedaço em massa de fritar e frege-se deixando-os bem corados. Arruma-se em pyramides, num prato, sobre um guardanapo e enfeita-se com salsa frita.

CREME DE AMENDOAS

Batem-se 6 gemas com 125 grs. de assucar juntam-se 25 grs. de farinha de trigo, 125 grs. de amendoas moidas, meia garrafa de leite fervido com baunilha, mistura-se bem. Fôrma untada com manteiga. Cozinha-se em banho-maria.

N. da R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, vinhos e licores.

Direcção: Grupo Escolar "Condessa do Rio Novo" — Entre-Rios — Estado do Rio.

NENA

CONSULTORIO DE BELLEZA

Arminda — Para a pelle eis o melhor tratamento — *Loção Radio Active e Crême Radio Activo de Cedib.*

Nina — Respondi para o endereço enviado.

Marion — Use o tonico *Baume de la Forêt*, o melhor para o cabello. E extermina a caspa e evita o embranquecimento.

Suzanna — Contra a insonia? Tomar ao deitar-se um pouco de agua com assucar, nos pequenos goles.

Lenita — Para amaciar as mãos, faça pela manhã e á noite, massagens com glycerina.

Wanda Maria — Use *Vigor dos Seios de Cedib*; é o unico preparado efficaz para obter-se um lindo busto. A' venda, como todos os preparados de *Cedib*, *chez Mme. Jacqueline, á Praia do Flamengo* 380.

Delia — Respondi ha muito, para o endereço enviado.

Mary — Sim; Mme. Jacqueline fornece todas as explicações sobre os Banhos de Parafina.

Gato Maluco — E' melhor consultar um medico. Não sei dar informações que pede.

Florzinha — Não ha de que. Estimo saber que está se dando bem com o tratamento indicado.

Lirya — Consulte um especialista, antes de iniciar qualquer tratamento.

Magali — *O Regulador Akilina* é o remedio santo para todos os males femeninos. Com alguns vidros desse preparado ideal, ficará inteiramente boa.

Iguaçita — Santos — Queira ler a resposta á Wanda-Maria.

Odette — Para ter lindos cilios e um olhar fascinador, use *"Perles de Circé*, de *Cedib*.

EVA

A Colmeia

Carmem Regina — Muito grata pela missiva gentil. Os seus versos serão publicados em brève. Sabe que temos sempre muita collaboração e que por isto não si póde satisfazer a todos a um tempo.

Violeta Azul — Sinto não atender ao seu pedido formulado numa carta tão gentil; mas os trabalhos que enviou estão ainda um tanto fracos para que possam ser publicados.

Sibyl — O seu trabalho, amiguinha, não foi accelto para a publicação.

France — Quando quizer, póde enviar os seus trabalhos; se estiverem em condições serão publicados com muito prazer.

Judy — A "Pagina Feminina" reclama a sua preciosa collaboração; não nos faça esperar muito tempo.

Desesperada — Matar-se?! E por um homem? Que idéia absurda! A vida não vale grande coisa, talvez. Mas os homens... valem menos ainda. Tudo passa, amiguinha. E em brève voce ha de sorrir das lagrimas que hoje estás derramando.

Ivy — A Colmeia que está sempre a seu inteiro dispor, muito agradece as suas encantadoras palavras.

Luis — *Pablo* — Envie-nos os seus versos, se estiverem em condições, serão publicados.

Rosita — Só voce poderá resolver o seu problema sentimental. Se acha que só com "ele" pode ser feliz, então porque hesitar? A felicidade uma vez passada, raramente torna!

Magali — Esqueceu-se inteiramente do "dindinha"? Porque nunca mais deu noticias?

Columba — Recebi mais um numero de *"Vida Nova"* que muito agradeço. Estou muito em falta com voce, não é? Mas o meu tempo é cada vez mais escasso!

Toinette — Pois não! Ficarei muito grata pelos contos traduzidos que quizer enviar; sim, de preferencia, inglezes, pois são menos conhecidos.

Loirinha — Faz muito bem em querer cursar uma escola superior; aprenda a só contar na vida comsigo mesma. Quanto á escolha da carreira, depende naturalmente da sua vocação.

Sylvio V. F. — Para os trabalhos que recebemos conservamos naturalmente, a liberdade de escolha; mande pois os seus para julgamento.

Beatriz — "Albertine" é de Marcel Proust, o analysta maravilhoso. Pertence a uma serie de treze ou quatorze volumes.

Ninah — Vou responder directamente a sua carta e farei o possivel para ajudal-a.

VE'RA CRUZ

A morte é um somno sem sonhos. — Napoleão.

Existem venenos que curam, existem flores que salvam; existem prazeres que matam.

INATINGIVEL

Alto, a razão — esquecerás! — me grita
Jámais! — responde, tredo, o coração.
E a consciencia, indecisa, ansiosa, afflicta,
Anda do não ao sim, do sim ao não.

Esquecel-o, meu Deus! Seja maldita
Minha memoria, para sempre, então.
Amal-o !... continuar, de alma contricta,
A soffrer, a pedir, supplice, em vão...

Entre amar e esquecer — profundo abysmo,
A cuja borda, debruçado, scismo,
Immerso nesta duvida interior.

Maldição-! Hei de eternamente vel-o
No alto, orgulhosa, refulgente estrella,
E nunca o abysmo poderei transpor.

JOÃO BASTOS

Correio Infantil

NO REINO DOS ANIMAES

HISTORIA RIMADA

Por TIA LILA

Na fazenda, além, no prado,
Ha de noite um barulhão...
Que será? Lá no cercado,
Sombras vêm e sombras vão!...

Ha danças, ha gargalhadas,
Ha correrias sem fim!
São sombras enguirlandadas
As que vão e vêm assim

A casa dorme... Mas Dóca,
Ouve o barulho e quer ver
O que no campo provoca
Tal riso... E sae a correr!...

Ora, o que é que num bercinho
Deitado, quieto, elle vê?
Um boizinho, um bezerrinho,
De touca tal qual bêbê!...

Ao pé da cama, sentada,
Embalando o berço está
A mamãe maravilhada...
Bão ba lão!... De cá p'ra lá!...

O bêbê, vivo, espertinho,
Olha p'ra tudo... Olha bem!
Não chora nada! E' mansinho...
Parece sorrir tambem.

Porque, sorri a mãezinha
Cantando ao filho: Bú-bá!...
Sorri ao lado a madrinha
Dizendo: "Que lindo és tú!"

Lá vem cantando as vaquinhas,
Trazendo flores na mão...
As flores, que nem fadinhas,
Falam, riem... Como não!...

Em torno do berço as rosas
Como anjinhos bons, a rir,
Murmuram todas dengosas:
Será bello o teu porvir!

"E' que nós o protegemos,
"Nós, os genios, que afinal,
"A convite só viemos
"P'ra delle afastar o mal!

"Queremos que seja forte!
"Tenha o pello de setim!
"Que feliz lhe seja a sorte
"Tenha chifres de marfim!

"Queremos, cantam ainda
As rozinhas, numa voz,
"Que tenha fortuna infinda!
"E que se chame Veloz!"

De longe, dois passarinhos
Vêm sobre o tronco pousar...
Unem-se á festa, louquinhos,
Tambem se põem a cantar!

Só Dóca, mal acredita
No que, de longe avistou!
Pelo papae elle grita!...
Mas eis que tudo calou.

Quando no campo correndo
Foram-se chegando os dois!
Tudo foi desvanecendo
Não voltou nada depois!...

COLLABORAÇÃO

VOVÓSINHA...

Sentada em uma cadeira, onde passava o dia, vóvó, uma velhinha de cabellos brancos, muito brancos, envolta na mantilha cinzenta, acabava de fazer um trabalho para guarnecer o quarto de um dos netos.

A porta abriu-se e os netinhos entraram com muita algazarra e debruçaram-se no collo da boa velhinha.

Eram duas meninas e dois meninos. Vera-Maria, Laura, Nicia, moreninha, Lauro e Pedro, lourinhos.

— Vóvó, conte uma historia... disse Vera-Maria em côro com os outros garotos.

A boa velhinha poz de lado o trabalho, começou:

— Tambem eu era pequena, assim do tamanho de vocês, todos me chamavam de bonequinha...

— Ué! Você já foi do nosso tamanho? perguntou Vera-Maria.

— Então..., a velhinha ia continuar.

— Ah! Devia ser bem se vóvó ainda fosse pequena, assim brincava commosco de comadre, não é? accrescentou Nicia.

E os commentarios desdobraram-se e a historia ficou no mesmo pedaço.

No dia seguinte deu-se a mesma coisa e assim successivamente a boa vóvósinha nunca póde acabar de contar a historia.

Um dia a vóvósinha não mais abriu os olhos, nem falou e saiu de casa dentro dum caixão.

Vera-Maria, depois de ver sair o enterro disse a Nicia:

— Nicia, vóvó era mesmo uma boneca, você viu? Agora, papae do Céu comprou-a e ella foi dentro duma caixa como aquellas bonecas quando vem da loja de brinquedo, lembra?

— Você é bôba! Não viu que as suas bonecas, só um homem é que veio buscal-a e vóvó foi uma porção de gente levar?

— Você é bôba, vóvó era uma boneca muito cara, feita com muita perfeição, ella falava, comia, andava...

— E uma boneca póde fazer isto tudo? interrogou Nicia.

— Ué! Juracy aquella minha boneca diz: mamã... papá... e anda direitinho, não compra boneca que não é tão bem feita como vóvó...

— E' sim Nicia, Vera-Maria tem razão...

E as creanças terminaram aquella conversa tristes, aborrecidas e arrependidas de não aproveitarem o tempo que perderam podendo divertir-se muito pois acabaram se convencendo que era uma boneca aquella saudosa vóvósinha!

Lhelha

"A gratidão do sapo canauarú"

Adaptação de uma lenda amazonica

Por GALVÃO DE QUEIROZ

(Especial para o "Correio Infantil")

Certa vez ia um pobre homem á caça, pela matta, quando lhe surgiu á frente, o Curupira que o matou a cacetadas.

Logo em seguida o Curupira abriu a barriga do morto, tirou-lhe o figado e o guardou, cuidadosamente, na capanga.

Depois, vestiu a roupa do homem, poz seu chapeu de palha e, assim disfarçado, foi ter á casa da mulher de sua victima.

Era ao anoitecer, e quando elle entrou em casa, sem que alguem desse pelo disfarce, entregou á mulher o figado que trazia, dizendo:

— Eis ahi coisa gostosa, para a ceia. Vae cozinhar para nós.

A mulher cozinhou o figado do marido, que foi o prato saboreado aquella noite. Depois de comer, sempre de chapéo, o Curupira levantou-se, disse que ia descançar, e se deitou na rêde. Quando elle dormia foi que a mulher viu que não era seu marido, e, olhando-o bem, exclamou:

— Meu Deus! Não é meu marido, e sim o Curupira!

Immediatamente se poz, então a juntar tudo o que tinha, feito o que poz o filho ao collo, e saiu em disparada, pelo matto.

Quando acordou, o Curupira procurou-a, mais o filho, mas ambos já estavam longe.

— A mulher fugiu! — exclamou. E partiu atraz della.

Pelo meio da floresta a mulher corria tão rapido quanto lhe era possivel, carregando o filho ao collo e uma trouxa ás costas. E foi, então, que se lembrou do Sapo Canauarú, que era muito amigo de seu marido, e de quem este sempre falava muito bem, em casa.

O Sapo Canauarú morava num tôco de páo, muito alto, e estava dormindo quando a mulher o chamou. Desceu, então, depressa, para attendel-a, e a mulher lhe disse, offegante e afflicta:

— O Curupira vem me perseguindo! Salve-me, por favor!

— Não tenha medo, — disse o sapo. Venha commigo.

E conduziu, então, a mulher para sua casa, voltando, em seguida para baixo. Trouxe um bocado de resina e esfregou no tronco, e se poz á espera.

Dahi a pouco chegava o Curupira, que vinha todo o caminho a gritar:

— Oh! mulher! Onde estás? Oh! mulher! Onde estás?

— Ahi em cima? — perguntou o Sapo Canauarú.

— Não o deixe subir, por Deus! — pediu a mulher.

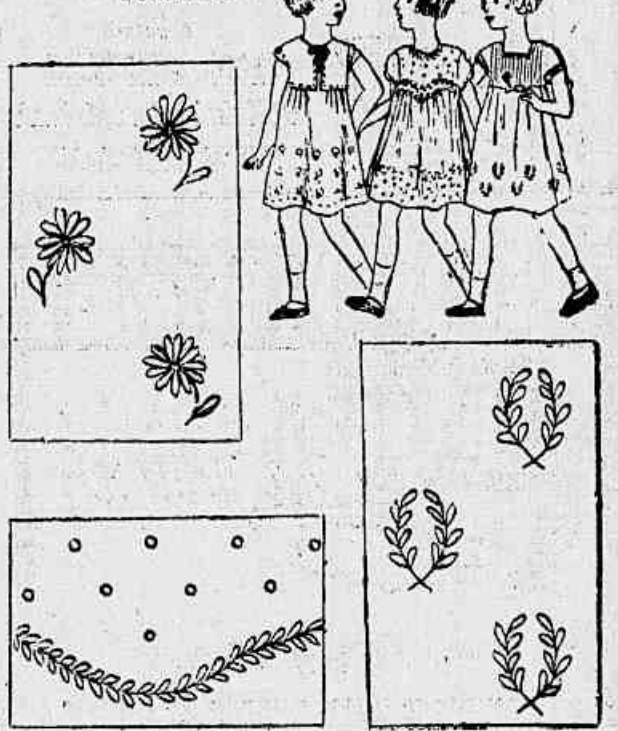
E o Sapo lhe respondeu que não tivesse medo.

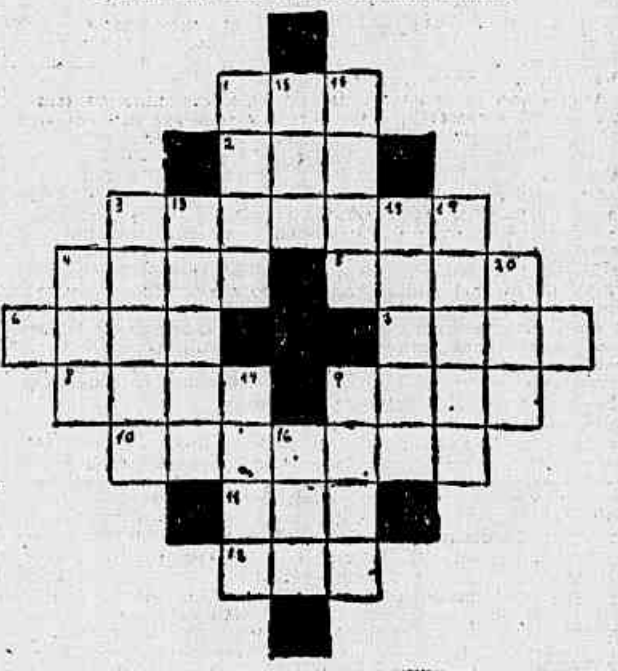
— Ahi em cima? — perguntou o Curupira. Então eu vou buscal-a. E é agora mesmo...

— Vem, sim! — respondeu o Canauarú.

Mal, porém, o Curupira se atirou contra o tronco da arvore, ficou preso na resina do sapo, que era muito forte, a mais forte que se póde imaginar, — e por mais que se debatesse e fizesse força não podia sair. Esteve preso tres dias na resina, a espernear e gritar para que o tirassem, e confessou que matára o pobre caçador. No terceiro morreu.

Então a mulher desceu, com o filho, correu para casa, pensando que, se o marido não tivesse, um dia, feito uma bôa acção, salvando da morte, sob um galho, o Sapo Canauarú, ficando-lhe este muito reconhecido e seu grande amigo, não teria tido, naquelle aperto, quem a soccorresse.

TRES VESTIDINHOS BORDADOS

PROBLEMA "CRUZ"

(Composição e desenho de Armando Ramos)

Horizontaes: 1 — Instrumento de sapador (Plural), 2 — Rio do Brasil, 3 — Segurar com corda, 4 — Agudo, 5 — Uma das partes do mundo, 6 — Patria, 7 — Patrões, 8 — Cada uma, 9 — Prepara a terra, 10 — Filhos de Roma, 11 — Ensejo, 12 — Sobrenome (plural).

Verticaes: 1 — Brinquedo de creança, 3 — Dar fio, 4 — Macho e femea, par (sem a primeira e a terceira), 9 — Grupo de 12 mezes (phonetica), 13 — Misturado, 14 — Estimas, 15 — Um territorio brasileiro sem a ultima, 16 — No avião, 17 — Cura o golpe ou a ferida, 18 — Planta vivaz e medicinal, 19 — Nos versos, 20 — Preposição e artigo plural.

*

LIVROS, LIVROS!

Um pedido que não deixará de ser attendido

Plenamente convencidos de que encontrará éco, publicamos, com prazer, o pedido que nos dirige uma alumna do Grupo Escolar "Condessa do Rio Novo" — Entre Rios (Estado do Rio).

"Entre-Rios, 3 de agosto de 1933.

Sou alumna do "Grupo Escolar Condessa do Rio Novo", em Entre-Rios. Este logar é novo e por isso necessita de auxilio.

No mez passado foi inaugurada a nossa Bibliotheca "Humberto de Campos".

A creança do interior tem necessidade de livros para se instruir.

Tomo a ousadia de pedir, por seu intermedio, aos que tenham um coração bondoso, e sabem o valor dos livros, que enviem alguns para as creanças deste grupo.

Ficaremos eternamente gratas.

Recordem-se do que disse Castro Alves:

"Oh! bemdito o que semeia
Livros... livros a mão cheia
E manda o povo pensar!
O livro caindo n'alma
E' germen que faz a palma,
E' chuva que faz o mar...
«Deus o abençoará.»

CECILIA RODRIGUES

*

Uma mesa infantil para anniversario

As mamães não devem nunca deixar de ornamentar a mesa de seu bêbê.

As toalhas de papel crepon e os enfeites quasi sempre desse mesmo papel, tornam a mesa muito attraente.

A ornamentação da mesa, sendo pouco dispendiosa, é, entretanto, interessante. E' toda enfeitada com gatos Felix.

Qualquer leitora nossa poderá confeccionar esses gatos, que são feitos de cartolina preta e papel crepon.

Uma folha de cartolina dá para trinta cabeças de gato. Os olhos são pintados de branco; aquarella branca e a bocca com tinta aquarella vermelho. O bigode é feito com papel crepon torcido.

O corpo é de arame grosso, coberto com papel crepon da côr que se quizer. Uma vez cobertos os arames, deve-se enrolar o gato em um páo rolliço, não muito grosso.

Colla-se o pé na cabeça do gato. Corta-se uma tira de papel crepon mais ou menos da largura de dois dedos e dá-se um laço de gravata. Geralmente ao collocar-se a gravata bota-se uma bala dentro do laço.

Sendo toda a mesa ornamentada com papel crepon, os guardanapos tambem devem ser do mesmo papel; póde-se, porém, deixar-se de usar a toalha e os guardanapos desse papel.

As côres vivas prestam-se muito para esses enfeites: verde, azul forte, amarello, preto.

Para as mesas de creanças são sempre recommendaveis os doces seccos: mãe-bentas, bolinhos saborosos, rocredos, ameixas recheiadas, canudinhos e bolos.

O castello sempre dá á mesa certa graça, e é sempre com anciedade que a petizada espera que o anniversariante apague as velinhas e quem parta o bolo.

Serve-se sempre ás creanças refrescos doces, como de groselha, laranja e outros.

Ainge

PALAVRAS CRUZADAS

RESULTADO DO PROBLEMA "CARRETEL"

Do problema "Carretel" mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Yolanda Figueiredo, Nelson Groke (Cruzeiro-São Paulo), Lucia de Carvalho (Parahyba do Sul), Maria Amelia Ferraz, Gelsa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Luiz Santos Bastos (Minas), Maria de Lourdes Coutinho, Arlette Machado B. da Costa, Heloisa Dantas, Mario Hercilio da Costa (S. Paulo), Eda Ferreira Izzo, Léa Ferreira Izzo, Eduardo Veiga, Wanda Pantoja (Victoria-E. Santo), Véra da Silva, Amalio Senna (Campos), Francisco Pinto, Maria Luiza Villas (Bello Horizonte), Duley Melgaço Filgueiras (Petropolis), Dormio Reis (Ilha de Paquetá), Ilnah Alves, Maria Theresa Mariné Botana, Léa Moreira Guimarães, Lelio Maciel de Sá, Maria Isabel Ataide, Arnaldo Nabuco Lobo, Wagner Bonecker, Cleber Bonecker, Luis Victor Bonecker, Aldy Cunha, Edmundo Fraga, Léa Machado, Atlas de C. Costa, Ordyllo Luis Ribeiro, Nyldio Ribeiro Braga, Maria Noemia Mello, Aldyr Madeira de Mattos, Antonio Augusto A. Caminha, Roland Tavares Braga, Roberto M. L. P., Ary M. L. P., Leda Caminha, Sebastião Azevedo, Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto), Luiz Santos Vasconcellos, Magdalena de Abaeté, Maria Giselda Cysneiros Guedes (Sta. Luiza de Carangola), Loumar M. F. S., Córa Freire Pinto (Bom Jardim), Antonia Fabello, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Almiria Nogueira, Nilton F. Touguinha, Sediva, José Araujo de Barros Netto (Montserrat-E. Rio), Dulce Teixeira (Paracamby), Léa Pimentel (Bom Jardim), Oswaldo Moura (Cordeiro-E. Rio), Maria Luiza de Carvalho (Parahyba do Sul), Celeste Pinto (Bom Jardim), Theresa Maria Zaina, Nilsa Val-

APRENDENDO A DESENHAR

Retrato de um velho marinheiro

9) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

CREANÇAS DE ALUGUEL

— OU —

La Puce e Gredine

Por HENRI LAVEDAN

Trad. de tia Lila

O tio — A conversa que vocês ouviram outro dia entre La Pipe e Seraphim fôra tambem ouvida por La Puce, que, ao lado do cego, vibrava de enthusiasmo e de alegria.

Em cinco minutos chegaram os tres á praça da Concordia no lugar habitual das quintas feiras. Logo que Seraphim se installou com Pompom a sua esquerda, Phil declarou-lhe:

— Agora, patrão, se me dá licença vou trabalhar como está combinado... Vou para o meu lado e levo o gury commigo.

— Como? exclamou Seraphim espantadissimo. Como?! Você vae? e leva o pequeno?!

Mas eu não quero! La Puce! Está prohibido!...

E elle estendia o braço para agarral-o; mas Phil, mais ligeiro já puxara o garoto para seu lado e dizia com um tom decidido.

— Escute aqui, se não quizer perder os seus dez mil reis de hoje e dos outros dias não faça escandalo, nem scenas! O gury e eu vamos tomar um pouco de ar emquanto trabalhamos; não demoramos... Portanto fique ahi quietinho, com o cachorro, e dentro de uma hora, duas no maximo, nós voltamos para buscal-o.

Juro. Pela sua irmã.

E antes que o outro voltasse a si do espanto e lhe desse qualquer resposta Phil arrastou para longe seu novo camarada.

Tambem não foram longe demais... Ficaram em frente no jardim das tulherias de onde podiam avistar quando o queriam o patrão, furioso, resmungando suas ladainhas.

O que se passou então vocês bem o adivinham!

La Puce estava louco para dizer tudo o que tinha na cabeça. Foi elle portanto que falou primeiro, contando, em confusão, toda a sua historia, a de Gredine, a de Seraphim que não era nada seu pae, a da megéra Chatouillard e a do pobre empalhador, a de Pompom e a do burro Andarilho, e tambem o Juguel das creanças, das *Locati*...

— Você vae ver, Phil... Você vae ver onde é que nós dormimos, debaixo da cama da baleia... Ahi é que você vae entender o que nós passamos...

— Já entendi, meu caro, affirmou Phil depois de o ter ouvido com attenção.

— E agora, concluiu La Puce, você vae nos ajudar a fugir, não vae?

— Vou, já se vê... Depois você vê que não é difficil...

— E' verdade, nós estamos livres! Podiamos não voltar!

— Podiamos, mas é melhor esperar. Hoje nós vamos voltar para junto de Seraphim, primeiro porque eu dei minha palavra que voltava, e voltando elle toma confiança em mim.

— Isso é, disse La Puce. Depois porque tambem é preciso salvar Gredine.

— Por força...

— E Pompom?

— Tambem, já se sabe! disse Phil.

— E depois... Ah! se pudesse, suspirou La Puce...

— O que?

— Livrar tambem o bom sr. Chatouillard das mãos daquella peste! E Andarilho, que eu ia esquecendo!...

— Bom, bom... Vamos ver se salvamos isso tudo... Não tem mais ninguem? Vamos então encontrar o patrão, sinão elle pensa que fugimos.

— Ih! exclamou La Puce... Você esqueceu que lhe prometteu dez mil reis! E não ganhamos nem um vintem.

— Não se afobe! Elle ganha os dez mil reis! Tome dois para você!...

E dava ao pequeno dois mil reis trocados em nickels de tostão. La Puce hesitou meio afflicto:

— Que é que você tem? perguntou La Pipe.

— Jure Phil, que esse dinheiro não é roubado!

Phil franziu as sobrancelhas.

— Você é curioso demais! Tem ou não confiança em mim?

— Tenho!

— Então feche o bico, e toque p'ra deante!

Seraphim já não contava ver os pequenos. Ficou radiante quando os sentiu chegar e mais ainda quando recebeu os dez mil reis. Phil disse ao entregar o dinheiro:

— Está ahi, patrão, para começar! Nos outros dias quem sabe se se pode ganhar mais... Tenho boas ideias! Agora leve-me depressa para conhecer Mme. Chatouillard!

Seraphim, que já achava precioso aquelle gury que lhe caia dos céos, não podia de facto ficar com elle sem o consentimento da irmã.

Mas resolveu falar primeiro á velha e só apresentar-lhe o pequeno no dia seguinte.

— Está direito! concordou Phil. Até amanhã cedinho na rua Prévôt! A que horas?

— As oito...

— As oito, está certo! Bôa noite!

Depois de apertar na sua mão forte a mãozinha de La Puce elle saiu correndo.

Naquella noite, como na vespera, Seraphim teve que içar a irmã para o forro, para lhe contar a historia fantastica daquelle dia.

Ella desconfiou de Phil.

— Para mim, disse ella, isso é ladrão!

— E' capaz! confirmou o cego. E se fôr que mal faz?

O mal é que se elle for preso nós vamos juntos!

— E' impossivel! Já pensei bem! Não ha perigo. E se houver alguma coisa nós podemos responder a verdade: que não sabemos nada daquelle menino!

— Bom! admittiu a Chatouillard. Mas é preciso que eu goste da cara delle!... Sinão..., rua!

— Você vae gostar. Elle vem amanhã de manhã.

Se, naquelle instante, Seraphim e a irmã tivessem ouvido a conversa de Gredine e La Puce, teriam ouvido as mesmas palavras:

— Elle vem amanhã de manhã.

Desde madrugada, cada qual na casa, estava mais nervoso. Estremeciam todos com qualquer barulhinho pensando:

— E' elle!

E, quando, á hora marcada, elle appareceu afinal, e que se plantou na porta dizendo: "Prompto! Sou eu, Phil!" Mme. Chatouillard já estava louca pelo pequeno, antes de saber mais nada.

Coisa extraordinaria e que não acontecia desde sua infancia, *ella sorriu*, e disse com voz mansa:

— Bom dia! Entre, menino!

— Pois não, minha senhora, e obrigado! disse Phil delicadamente.

O cego e as creanças tiveram desde logo a certeza de que a causa de Phil estava ganha.

Sem deixar a Chatouillard o tempo de dizer qualquer coisa Phil começou a falar:

— Tudo o que eu prometti a seu irmão eu hei de fazel-o, minha senhora, e muito mais! Sei trabalhar muito bem; alem de pedir esmolas sei varrer, arrumar casa, cosinhar, tratar de cavallos, de cachorros, de gatos, de passaros, de macacos... de todos os bichos. Sei fazer gymnastica: trepo nas arvores, subo nos telhados e sei nadar tão bem que se a senhora caisse nagua eu era capaz de salval-a.

Elle falou assim, sem parar, durante dez minutos.

Todos escutavam maravilhados; Mme. Chatouillard de mãos postas estava encantada. Bem queria falar tambem, mas, Phil, mal acabou o discurso declarou:

— E agora depressa! Para o serviço!

E empurrou para fóra Seraphim, Pompom e La Puce.

Era o dia da praça da Republica, onde, justamente, seis mezes antes elle dera a La Puce a tal nota de cinco mil réis que o rato roera.

O dia estava lindo e Phil, em vez de carregar La Puce para longe, como na vespera, ficou de nove as seis junto do grupo.

Mas não ficou parado!

Tudo o que elle fez, inventou, para chamar gente e distrahir o povo foi incrivel!... La Puce enthusiasmado, explicava a Seraphim:

— Está fazendo isso... Agora aquillo!...

Phil fazia gymnastica, andava sobre as mãos, fazia caretas, assoviava imitando os differentes passaros, ou então fingia-se enjoado, com o cachimbo na bocca, como alguem que está fumando pela primeira vez.

Seraphim só ouvia as exclamações dos espectadores e o barulho dos nickels caindo no chão ou na tigela.

Basta dizer que ao contarem em casa o dinheiro, verificaram em presença de Phil, oitenta e tres mil réis!

— Hein! patrão, exclamou Phil parece que passamos um pouco dos dez mil réis!

— Você tem razão, concordou Seraphim, sem mostrar muito enthusiasmo, para não estragar o pequeno.

A Chatouillard nadava na alegria!

Phil despediu-se delles gritando:

— Até amanhã!

— Então! Tinha ou não tinha razão?! Esse garoto é maravilhoso! exclamou Seraphim logo que elle saiu.

E a La Puce:

— Você é que não fazia isso, hein!?

— Ah! não! confirmou Gredine fingindo-se implicante. Nem Pompom!

A esse nome a velha lembrou-se do cão que viu deitado perto do fogão:

— Como você ainda está por ahi, bicho sujo? Inda não morreu?!

— Com isso tudo não tive tempo de me occupar delle, disse Seraphim. Vou cuidar disso amanhã.

O cego pensava:

— Já achei um geito! Phil gosta de bichos... Eu lhe entrego o cachorro e digo a minha irmã que o matei.

La Puce e Gredine que ouviam pela primeira vez aquella horrivel decisão, não podendo adivinhar o que ia fazer Seraphim, estavam gelados de horror! E pensavam tambem:

— E' preciso dizer a Phil.

Só elle é que pode salvar Pompom!

Nessa esperança foram dormir em baixo da cama, emquanto a megéra dizia ao irmão:

— Iça-me! Quero te falar!

Querem saber o que disseram?

Todos — Queremos!

O tio — Então escutem...

....

A Chatouillard — Pensei uma coisa: esse Phil é uma maravilha! E' um anjo caido do céo! E agora, com elle, para que é que precisamos de La Puce?

Phil vale muito mais que elle! Se nós nos livrarmos ao mesmo tempo deste bocó e de Pompom, estamos bem!

Portanto, não quero mais vel-os!

Seraphim — Essa agora! E pretende que eu mate La Puce tambem?

A Chatouillard — Deixe de bobagens!

Mas não quero é vel-o mais!

Seraphim — Mas imagine se o outro nos deixa de repente! Que é que havemos de fazer?

— Qual! não deixa!

— Hum! Sei lá! Quem é elle? De onde vem? Onde mora?. Si fosse um ladrão? Ha muita coisa que não se explica nisso tudo! Para se atirar assim ao nosso pescoço elle tem uma idéia qualquer!...

Qual? Você acha que elle faz isso pelos meus bellos olhos? Ou pelos seus?

— Quem sabe? Pode ser um pobre orphãosinho sem casa nem carinhos.

— Ora, deixe-me de historias!

Você não dá para meiguices!

Eu vou é ficando com La Puce. E depois não é tão facil assim desembaraçar-se delle! Que é que se póde fazer?

— Abandonal-o...

— Elle voltaria.

— Dal-o.

— A quem? Ao Shah da Persia?

Você pensa que creança é sapato velho que a gente bota fóra?

— Emfim, vamos esperar uma occasião...

— Pois é. Espere. Você desce sosinha, não desce? Bôa noite, então!

....

O tio — No dia seguinte de manhã, Phil voltou, e assim toda a semana. A maior parte do tempo elle ficava ao lado de Seraphim fazendo suas graças. De vez em quando elle dizia:

— Já me viram muito aqui, vou para outro lado.

E quando Seraphim perguntava:

— E onde vae você? Não quer me dizer?

— Ora, patrão! dizia elle caçoando, vou ao Banco trocar dinheiro!...

E saia correndo... No fim do dia, o lucro era sempre bom! Dos oitenta e tres do principio tinham passado já a noventa e cinco...

— Nós chegamos aos cem, mamãe! disse elle nessa noite a Chatouillard.

Mamãe! A velha não poude resistir.

— Dessa vez eu te dou um beijo!

Já a noite tinha caido. Chovia a cantaros, quando ás sete horas Phil abriu a porta para ir embora.

A tia Locati deu um grito:

— Com esse tempo! Não! Você fica aqui hoje... Eu durmo no divan do quarto de Seraphim e você fica na cama.

Phil recusou logo:

— Nunca na vida! Eu! Um pobre vagabundo! Na sua cama tão bonita?! Nem podia fechar os olhos!...

— Nem eu com você no meu quarto... Você ronca muito!...

— E'... obrigado! A senhora é muito bôa, mas eu não posso acceitar! Deixe-me deitar onde eu estou acostumado.

Ella gemeu:

— Mas onde, infeliz?

— Não tenha medo! num jardim publico eu tenho um banco esplendido.

E antes que o prendessem, já tinha escapulido debaixo da chuva forte...

As creanças como a velha ficaram com pena de Phil.

A agua batia nas vidraças, caia na calçada como um diluvio.

E isso durou a noite toda...

Por isso, meus filhos, como é muito bôa a cama quando chove... já sabe!... tudo para a cama...

Nell — Mas é na historia que está chovendo...

O tio — (estendendo a mão).

Será? Eu já estou sentindo os pingos.

(Continúa)

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Extraordinaria coincidencia: domingo tratavamos nesta secção da questão de loteamentos, lembrando uma modificação, e, na parte editorial deste jornal, havia um topico no mesmo sentido. Ambos citavamos o exemplo da Republica Argentina, onde se constróe muito e em terrenos de 6 metros.

Repusando, pois o assumpto, vamos dar hoje um typo de casa economica para um terreno de 8 metros com passagem de automovel. Trata-se, como se vê de uma habitação com tres quartos e uma sala, orçada em 32 contos.

Ora, uma cazinha desa em terreno de 12 metros por 30, sendo os lotes tão caros, torna-se um sonho irrealisavel, cujas consequencias são a paralysação dos trabalhos, o prejuizo para a propria municipalidade e, finalmente, a desdita do pobre que deveter como recompensa do seu trabalho arduo, o altar da familia erigido, longe do bulicio da cidade e da fabrica, para nas horas de descanço, viver para os filhos e para a esposa... Este quadro tão sublime, que é o da ara da familia, só póde completar-se com o lar proprio. Sendo assim, não estando todos em condições de serem ricos e millionarios, não só é justo como é humano que encaremos a questão em apreço dos loteamentos sem esse vão côr de rosa que o distincto engenheiro da Prefeitura sr. Gody através do qual dos fundos do Theatro Municipal, vê todos os problemas de embellezamento da nossa Capital, elevando dest'arte todas as pessoas ao mesmo nivel, como se vivessemos já sob um regimen elevadamente socialista.

O que lembraramos domingo fôra dar a cada loteamento ruas secundarias, onde se construissem predios modestos e armazens.

Para não fazermos como as familias brasileiras que depois, de despedirem-se, já á porta, reatam as conversas do inicio da visita, vamos deixar o assumpto do loteamento. Voltemos, neste caso á nossa planta de hoje. A construcção occupa menos de 6 metros de frente, sendo um typo de casa, proprio para geminar e, portanto, esplendido para casa de avenida.

Embora a planta seja de divisão commum, a fachada é em linhas modernas, simples, porém correcta. O terraço fica na altura do patamar da escada entre os dois pavimentos, servindo o seu piso de cobertura á varanda de entrada, com dois metros por dois.

As janellas da frente são altas, permittindo a collocação de moveis por baixo, o que resolve o problema do espaço. Já foi tempo em que se precisava da janella para espiar; agora é para illuminar e ventilar. Nesta casa, quem quizer espiar terá que ir ao terraço. Como vêem os leitores, não somos, neste particular, discricionarios; respeitamos os habitos e por isso demos á casa um terraço em fórma de saccada na frente da casa.

O grande amor de Eleonora Duse

Entre os amores que uma mulher experimenta, no decurso de uma existencia, ha um que sempre sobrepuja os demais.

E' quasi sempre o amor que chega de repente, imprevisto e insidioso, quando parecia que o coração estava já fechado a tudo: da ternura, murcha toda a fé, e morto todo o carinho... O espirito e os sentidos pareciam acostumados a essa realidade, tão differente daquella acariciada em sonhos, na mocidade longinqua; o coração resignára-se a bater debilmente por um companheiro sem os dotes do esposo ideal... quando repentinamente, apparece revelado por um encontro fortuito, quem, com um olhar, faz ruir por terra toda a resignação, toda a paz trabalhosamente conquistada, e torna-se o motivo de inquietude e de anciedade para o coração, que torna a adquirir novos alentos a bater com mais ardor...

Muitas mulheres demasiado cansadas para lutar contra a rota traçada, se levantam os olhos para aquelle que poderia amal-as, não revelam seu interior abandono, nem sua desesperação, e levam até a morte, guardado em si mesmas, a tristeza e o gosto de um peccado que não teve manifestações materiaes. Muitas outras, bastante jovens para declararem-se vencidas e mortas para o amor, demasiado orgulhosas de ternura para renunciar, seguem os impulsos do coração, embora sabendo quão precario é o bem que elle lhes offerece, e que no fundo do nectar ha talvez o amargor da cicuta...

A vida de Eleonora Duse teve como sempre acontece com toda a creatura sensivel, um constante reflexo de tristeza. Parecia que a miseria da primeira infancia, a luta dos primeiros passos, quando se encontrou sózinha na espinhosa via da arte, pesaria sempre com seu peso sobre sua alma. Quando a tragica conheceu o poeta, gosava já de um grande renome, mas os acontecimentos de sua vida sentimental haviam lhe deixado sombras e sulcos no coração. Dir-se-ia que cada sorriso seu frasia um reflexo dessa recordação inextinguivel, donde resurgia sempre a lembrança de seu primeiro amor, num rosto doce de uma creatura: rosto apagado pela morte e ainda assim tão vivo que quando lhe vinha á mente, o coração lhe doia terrivelmente, preso de uma amargura. Uma noite em Veneza, quando a Duse entrava em seu camarim, foi saudada por um joven muito elegante e desconhecido, com estas palavras: "Ó grande amadora". Os amigos, mais tarde falaram-lhe delle, era o poeta, em torno do qual se erguiam então todas as sympathias — Gabriel Damnuzio. Rheinhardt, em seu livro sobre a Duse, muito documentado, e sem esconder todos os pontos que poderiam parecer irreverentes, para a morta, recorda a... depois do fugaz encontro da tragica com o poeta, o começo do romance, no qual uma trava o secreto desejo de formar-se ao coração do homem extraordinario, e o outro a inextinguivel sêde de aprofundar sempre mais as almas e uma nova alma, enriquecendo por tal modo sua experiencia de novas sensações. Escreve Rheinhardt: "Desde logo se inquietaram os amigos, quando pôl-a em guarda contra a fascinação daquelle homem, a qual todos se rendiam. Ella não se offendeu. Por-me em guarda? Serei por acaso uma mocinha? "Tratava-se de outra coisa, crear e plasmar. Aqui estava o artista, cuja grande força creadora poderia realisar o milagre. Perigo? Talvez, sim, ainda um perigo... Mas que lhe importava..."

[...] conhecer o seu novo estado de espirito; mas quando se viu novamente em Veneza, se abandonou com a mais louca confiança. Depois da triumphal tournée pela America, a Duse voltou á Italia, de onde seu coração jámais sairia. E o amor que foi paixão cheia de tormentos e doçuras, cantou pela sua [...] seu hymno supremo. "La Capponcina" e "Porciuncula" acolheram a Gabriel Damnuzio e seus fantasmas e sua inapagavel sêde de desejo; [...] a Duse sentia, não o peso dos annos, mas as tristezas e dores que a haviam acompanhado durante a vida, e trazia no rosto fatigado seu tremendo reflexo. Não quiz pedir á sciencia da formosura algo que detivesse sua mocidade, e mostrava-se orgulhosa de seus cabellos brancos. Que o poeta tivesse outros amores, haviam tantas mulheres, estava em seu caracter; alimento de sua arte, era a alegria de sua vida.

Mas o amor que a Duse teve ao seu poeta, embora consciente da inevitavel separação, o sentimos bem, no calor com que interpretava as obras damnuzio nas e no fausto que soube darlhas. Nas tragedias de Damuzio não devia transparecer o genio do actor, mas sim o personagem que era interpretado. E Eleonora se submeteu, ella e a sua arte áquella vontade. Obedeceu, quando mando, elle impaciente interrompia um gesto della, e a fazia ficar immovel, onde ella desejaria mover-se e caminhar. Ella, com a illuminada capacidade technica que a distinguia, construiu cada scena, paragrapho, por paragrapho, atormentando o cerebro, sua arte orgulhosa, sustendo a alma para dar áquelle que a havia imposto; e seu amor era tão intenso e sua fé tão grande que tambem esta aspera empreza teve exito e ella soube viver com sua chamma, aquelle duro mosaico, fazendo uma creação viva "A medida exacta do grande e devoto e purissimo amor de Eleonora Duse por Gabriel Damnuzio, está neste milagre: em aniquillar sua propria personalidade para o triumpho da arte do amado".

Estando elle ausente de Veneza, enfiou a Roma seus moveis confiando-os á vigilancia de Primoli. Tinha firme eu si o desejo de intensificar sua vida de artista, de ter um theatro proprio e interpretar as tragedias antigas. Havia procurado desviar-se a fascinação do poeta.

---

le, Maria do Carmo Bretas (Interessantes os seus versos...), Edemir Garcia da Costa, Didi Canavarro, Eneida Vidigal de Lemos, Danilo Moura, José Carlos Salamonde, I. de Pontes (Santos-São Paulo) e Francisco José Doutel de Andrade.

PREMIO

Realisado o sorteio, coube o premio ao netinho Arnaldo Nabuco Lobo, residente á rua Senador Vergueiro n. 184, nesta capital. Póde o amiguinho comparecer ao "Correio da Manhã", para receber os quatro livrinhos de historias illustradas que lhe couberam por sorte e offerecidos pela Companhia Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "CARRETEL"

Horizontaes: 1 — Lagosta, 6 — Aro, 7 — Preto, 9 — Pão, 10 — Ubá, 12 — Ter, 13 — Avó, 15 — Nos, 17 — Gestoso, 19 — Ar, 20 — Til sem a vogal (Tl), 21 — Abrir, 22 — As, 23 — Al (adverbio sem a final), 25 — Im, 26 — Sol, 28 — In, 30 — Restricto.

Verticaes: 1 — La, 2 — Garotos, 3 — Ore, 4 — Soturno, 5 — Al, 7 — Pá, 8 — Oraga, 11 — Anzol, 14 — Voraz, 16 — Ostra, 18 — Terror, 22 — Ame, 24 — Lit (invertido), 25 — Ir, 26 — Sn (sem as vogaes), 27 — Li, 29 —

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Registramos com prazer as soluções coloridas e os desenhos dos amiguinhos seguintes: Gelsa Duarte Monteiro, Yolanda de Figueiredo, Antonio A. Abreu Caminada, Francisco Pinto, Maria Isabel Ataide, Aldy Cunha (excellente composição de um gury soltando um papagaio, com o fio a sair do carretel), Ordyllo L. Ribeiro Braga, Nyldio Ribeiro Braga, Roberto M. L. P., Ary M. L. P., Véra da Silva, (carretel authentico com fio de seda amarella), Léda Caminada, Sebastião Azevedo (composição comica de genios e carreteis), Córa Freire Pinto (Bom Jardim), Didi Canavarro e Maria do Carmo Bretas.

AINDA O PROBLEMA "LAMPADA"

Do problema "Lampada", recebemos ainda as soluções dos netinhos Carvaléo, Maria do Carmo Bretas (colorida), Ashaury Fortuna, Marinita Macedo, Maria Julia Correixas, Orleta Pistolini (tenha paciencia), Maria de Lourdes Ximenes (Cachoeiro do Itapemirim-E. Santo), Jorge Eduardo (Não recebemos o outro) e Annita Toscolo.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Accusamos o recebimento dos seguintes problemas originaes: "H", de Antonio Felippe do Nascimento; "Trevo", de Mariasinha Alves; "Pera", de E. Volpato (Cachoeiro do Itapemirim); "Taboleiro e discos", de Helio Fernandes; "Duas Bolas", de Antonio Felippe do Nascimento (desenho a lapis não dão reproducção); "Camello" e "Menino", da autoria de Elisabeth Alves do Valle, e dois magnificos trabalhos de Oswald M. da Silva, que serão publicados opportunamente.

CORRESPONDENCIA

Continuamos a acolher com sympathia novos problemas originaes, desenhados a nankin. Deve ser evitado o uso de palavras invertidas e mutiladas.

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

ESCATUFADA — Sua letra denota pronunciada franqueza e excellentes sentimentos moraes. Bôas inspirações, controladas pela logica. E' alegre, enthusiasta e justa nos seus julgamentos.

PERICÉ — Graphia reveladora de caracter ambicioso e hypocrita O seu querer é habil, bastante subtil e o seu coração desconhece a generosidade. Espirito entregue á desconfiança, pouco dis posto a expansão.

MYSTERIO — Intelligencia expontanea, bons sentimentos affectivos, consciencia recta e firmeza de caracter. Muito intensa, a vibração dos sentidos.

CELY — Imaginação fantastica, sentimentos exaggerados e rasgos de generosidade. Embora cultivado, o seu espirito resente-se de certa confusão.

ELDA — Letrinha reveladora de uma natureza repleta de ternura e algo expansiva. Caracter generoso e leal, no qual se póde confiar. O seu unico defeito é ser excessivamente ciumenta.

THERAZAN — Predomina em sua natureza a feição idealista. Espirito vivo, curioso e habil. Tendencias, mais para o lado da vida, presidida pelo coração.

CHIMERA — Sua letra de grandes dimensões, clara e firme, indica: liberalidade e franqueza, manifestadas em todos os seus actos. Espirito creador, actividade mental, expansão natural e intensidade nos seus sentimentos affectivos. Possue um coração nobre e um caracter abnegado.

MARACUJA — Porque escreveu com tanta precipitação? Pelas poucas linhas que enviou vê-se que tem inclinação para o exercicio da autoridade. É afoita e um tanto egoista. Caracter orgulhoso.

MLLE. FEALDADE — Graphia de grandes dimensões, clara, legivel, sem rasgos exaggerados indicando no seu conjunto: sensibilidade, delicadeza, credulidade e elevação de sentimentos. O seu coração propende mais para a tristeza, do que para as alegrias da vida.

JANUARIA SILVA — Rogo escrever novamente, de accordo com o meu aviso. A letra gothica não permitte um estudo exacto.

SERTANEJO — (Victoria) — A variação de sua letra, perfeitamente demonstra, o quanto é artificioso, dissimulado e vaidoso. Ha dois sentimentos dominantes, no seu caracter: pouco amor a verdade e intenso egoismo. Natureza incoherente e genio incomprehensivel.

CASA NOVA — Denota sua letra: sensibilidade, bondade natural, lucidez de espirito e expansão. Os seus sentimentos são ardentes, embora apparente calma.

ALEX — (Santos) — Graphia dos homens materialistas, prodiges em demasia, inclinados a politica e amigo dos gostos superfluos. Grande aptidão para os negocios. Recursos intellectuaes muito limitados.

RAMONA — Na sua letra vêem-se traços de uma franqueza quasi infantil. Espirito livre, minucioso lantejoulante e idealista. A sua natureza jovial, a torna muito attrahente.

MIMI BRANQUINHA — Letra vertical, reveladora de um temperamento exaggeradamente desconfiado e susceptivel ao extremo. E sentimental, caprichosa e possue inclinações artisticas bem accentuadas.

SEM ESPERANÇA — Graphia de pessoa intelligente e que tem da vida uma comprehensão clara. É positiva, propensa á ordem, e á economia. Tem facilidade de raciocinio, força de vontade instinctiva e dignidade de caracter.

ALBERTO INSUA — Denota a sua graphia um temperamento essencialmente idealista, ardoroso e vibrante O seu espirito acha-se subordinado a uma vontade poderosa, alliada a uma intelligencia desenvolvida e a sentimentos fortes, ousados e resolutos.

DAUSSE — (São Paulo) — Graphia muito irregular, denunciando um caracter ainda em formação. O seu principal caracteristico está na curiosidade e na inconstancia. É caprichosa, viva e perspicaz. Deixa-se levar muito, por chimeras e fantasias, proprias na sua edade.

TRIUMPHADOR — (Pouso Alto) — Nota-se a primeira vista, a sua inclinação commercial, bem desenvolvida Tem raciocinio facil e intuição das coisas. Os choques da vida alteram bastante o seu temperamento. Vê-se claramente que uma força, actua fortemente, contra os seus desejos.

SARANDY — Caracter desconfiado, ardiloso e precavido. Preoccupa-se muito, com os prazeres e interesses materiaes. Não tem persistencia, porém, nos seus propositos e a sua vontade é maleavel. Parece que soffreu algum desgosto, que o tornou intimamente revoltada e descrente. Acertei?

M. G. G. — (Lins) — Sua graphia denuncia caracter muito benevolente, natureza expansiva, sincera, meiga e sonhadora. Toda inclinada ás emoções da arte.

YBERICA — (Petropolis) — Tem a sua letra o traço do egoismo, manifestado em todos os seus actos. Pensamentos reservados, revestidos de alguma dissimulação. Habitos autoritarios e ambições materiaes.

SYLVINHA — (Copacabana) — Graphia angulosa, denunciadora de um temperamento desdenhoso ironico e voluntarioso. Possue uma alma forte e um espirito activo. Instinctos normaes, perfeitamente equilibrado. Intelligencia clara e prompta, em suas concepções.

MYRIAM ZILAH — Exprime sua letra os sentimentos mais incoherentes entre si. Cultiva um amor proprio, muito intenso, fazendo predominar a sua vontade, por vezes enfraquecida, devido a bondade que possue. Caracter variavel, de alternativas frequentes.

JANDAYA — Candura natural, dos espiritos bem formados. Temperamento sonhador, não se esvaindo, porém, totalmente em idealismo. Espirito scintillante, ardente corajoso e grande actividade physica.

JOÃO PAULO — Sua letra revela com segurança, o seguinte, temperamento impressionavel, Optimo caracter. Magnificas aptidões para o magisterio, principalmente para a sciencia da linguagem. Apreciaveis dotes oratorios e grande sensibilidade artistica, com provaveis victorias na literatura, particularmente na poesia.

COCKRANE — O seu intellecto é de incontestavel actividade. Nas letras minisculas e na falta de pontuação, vê-se que alguma preoccupação de ordem affectiva, domina o seu espirito. Vontade sobria, porém, perseverante.

RAINHA — (Santos) — A minha consulente é bastante vaidosa e preoccupa-se em demasia com o dinheiro, para fins de fidalga ostentação. É maneirosa, insinuante, de gostos refinados e de uma ironia ferina. Tem da vida, uma comprehensão muito material. Desconfiada e possuindo um espirito previnido, age de accordo, com a intuição do momento.

NANCY LUIZA — Sua letra indica uma natureza calma, franca e generosa. Notam-se traços de firmeza e o desejo de realisar certos ideaes.

FREDIL — Caracter prompto uma vez que delibera. Tem a graphia, das pessoas deductivas, energicas audaciosas e intelligentes. O seu unico defeito, é ser um tanto presumpçoso.

Porque ficou o Papa tão velhinho

Por SELMA LANGERLOF

Era em Roma, em 1890, Leão XIII estava no apogeu da gloria. Era evidente, mesmo para aquelles que não comprehendiam os grandes acontecimentos politicos que o poder da Igreja ia crescendo. Por toda a parte fundavam-se novos conventos e como outrora, multidões de peregrinos iam á Italia.

Eram restauradas as velhas igrejas e os seus thesouros augmentavam dia a dia.

Mas eis que o Papa adoeceu; dizia-se mesmo que elle estava moribundo. Os boletins medicos eram os mais desanimadores. Já contava oitenta annos e por certo não se salvaria.

Em todas as igrejas de Roma começaram a fazer-se preces.

Os cardeaes já pensavam na eleição de um novo papa.

Com as horas que passavam, augmentava a desolação. Dia e noite todo mundo orava. Mais de um pobre diabo déve ter exclamado:

— Senhor! leval-me em seu logar!

Naquella época, uma velha mulher havia que morava num casebre á margem do Tibre. Todos os dias agradecia a Deus a sua existencia. Pela manhã vendia legumes, sempre alegre, no mercado, entre as flores, as conversas e a verdura.

A' noite recebia a visita do filho que era padre.

Desde o principio da doença do Papa, a senhora Cozenza compartilhou da desolação geral; por ella mesma não teria dado grande importancia ao facto, mas vendo o filho pallido, abatido, sem querer tocar nas gulodices que como sempre ella lhe reservára, assustou-se, indagou o que havia.

— O Santo Padre está enfermo.

A principio não acreditou que fosse aquelle o unico motivo de sua tristeza. Ella bem sabia que se um papa morresse, haveria immediatamente um outro. Mas o padre poz-se a falar sobre o Papa, contou sobre elle tudo quanto aquella alma simples podia comprehender e apreciar. Então a senhora Cozenza enterneceu-se ás lagrimas:

— Ah! se elle não fosse tão velho! Se pudesse viver ainda! Um tão grande homem!

— Sim, se elle não fosse tão velho! — repetiu o padre suspirando.

Mas já a senhora Cozenza enxugára as lagrimas.

— Tens que supportar isto com calma — dizia ella ao filho — Não se póde impedir que a morte venha quando é chegada a hora.

Mas o padre era um exaltado. Amava a Igreja e sonhára que o grande papa devia conduzil-a a importantes e decisivas victorias.

— Daria a minha vida para resgatar a sua — disse elle.

— Como? — exclama a mãe. Tu o amas a este ponto? Mas não deves fazer um voto tão temeroso. Ninguem sabe o futuro. Um dia, tambem poderás ser papa.

Um dia e uma noite passaram sem que o estado do Sumo Pontifice melhorasse. O filho da senhora Cozenza jejuava e orava. E ella começava a aborrecer-se:

— Acabas mesmo morrendo por esse velho doente! — resmungava ella.

— Devias mais do que ninguem querer a vida do papa — disse-lhe o filho. Se Deus permittir que elle continue o seu reino, antes de um anno o meu cura será nomeado bispo e assim está feita a minha fortuna!

— Mas se o papa morrer?

— Então não se póde saber.

A senhora Cozenza meditou longamente olhando o filho.

Como elle parecia fatigado e como era rude a sua vida!

— Esta noite vou á igreja orar pelo papa. Elle não déve morrer — disse ella.

Entrou na primeira igreja que viu e poz-se a orar.

Se ella offerecesse a sua vida em sacrificio?

Na rua, todo mundo apresentava as mais urgentes razões para que o papa vivesse.

Não, decididamente, elle não podia morrer.

— Se eu soubesse como fazer — pensou a vendedora de legumes — daria — ao Santo Padre os annos que ainda me restam; faria assim a felicidade de meu filho e de todo mundo.

E a boa velha entra numa outra igreja. Muito tempo ficou a olhar um padre que attendia aos fieis, recebendo os votos e as promessas. E por fim, aproximou-se do sacerdote:

— Meu pae — diz ella — escreva que Cozenza Zamponi, que já fez sessenta annos, offerece o que lhe resta de vida para prolongar a vida do Santo Padre.

Escrevia o padre; mas, muito fatigado, já nem dava attenção ao que fazia. No entanto aquella promessa pareceu-lhe estranha.

— E' uma pobre mulher — pensou — não póde dar outra coisa.

Ao sair da igreja, Cozenza sente-se alegre. Na rua escura parece-lhe ver a sombra de duas grandes azas negras...

— O que será? — pensa — E' grande demais para ser um passaro.

E então julga ver um rosto muito branco — E' o anjo da Morte — murmura tremendo — Ah! o que fiz eu?

E foge, foge, sentindo-se perseguida pela sombra negra. E de repente cae, atirada ao chão por uma forte pancada na cabeça.

Algumas horas depois a velha Cozenza era encontrada na rua. Está inanimada; tiverá um ataque de congestão. Levada para o hospital, recobrou os sentidos. Mandaram chamar seu filho.

— E' preciso ser feliz — dizia ella — Todo mundo vae ficar contente e feliz!

Dizia palavras que ninguem entendia e todos pensavam que ella delirava.

Um joven medico approximou-se do leito e exclamou, agitando um jornal:

— O Papa está melhor e vae ficar bom!

As enfermeiras fizeram-lhe signal que se calasse para não perturbar a paz da moribunda; mas Cozenza tinha ouvido. E sentira tambem que todos aquelles que cercavam o seu leito, tinham estremecido de alegria.

Então sorriu satisfeita e pediu para se recostar. Olhou em torno della com olhos de visionaria. Parecia que Roma inteira estava deante de seus olhos. E muito alto, disse: — Sou eu. Estou muito contente. Deus deixou-me morrer para que elle viva. Não faz mal que eu morra, já que todo mundo vae ficar feliz!

Mas conta-se em Roma que o Santo Padre, já restabelecido, distraia-se um dia em ler todos os votos que haviam feito pela sua salvação. E quando viu que Cozenza Zamponi déra por elle a vida, ficou pensativo e grave, mandando depois que fossem chamar a vendedora de legumes.

Sabendo que ella morrera na noite em que elle se salvou, fez vir á sua presença o padre Dominico, interrogando-o sobre os ultimos instantes de sua mãe.

— Meu filho — disse o papa, após a narrativa — tua mãe não me salvou a vida, mas o seu amor e o seu espirito de sacrificio muito me enternecem.

E despediu Dominico, dando-lhe a mão a beijar.

Mas os Romanos asseguram que embora sem querer confessal-o, o Papa estava convencido que devia a vida ao sacrificio da pobre velhinha.

— Porque, sem isto, como teria feito o Papre Zamponi uma carreira tão rapida? Já é bispo e parece que em bréve será cardeal.

E em Roma não se receiava mais a morte do Papa, mesmo quando elle estava muito doente. Previa-se que elle havia de durar mais que os outros humanos, porque a sua vida fôra de muitos annos prolongada pelo sacrificio da pobre Cozenza.

Traducção de

SERGIO THOMAZ

Sweepstake, football e outros assumptos graves...

Por LIA CORRÊA DUTRA

No domingo luminoso que findou, eu tive a subita e desagradavel revelação de ser uma creatura completamente fóra de moda, dona de idéas velhas e estreitas, e de preconceitos que, pela sua edade, já devem estar cobertos de poeira e môfo.

Comprehendi, assim, quanto deve ser fastidiosa a minha presença e desinteressante a minha palestra para os meus contemporaneos que vivem, realmente, dentro do espirito do seculo.

No emtanto, até esse domingo bonito que passou, eu tinha a errada pretenção de proceder de accordo com a minha época, e de commungar em alma e coração com os factos de cada dia...

No domingo luminoso tive o desmentido formal dessa impressão, e cai no sentimento triste da realidade sem gloria...

Hoje, convencida da immensa falha irreparavel que ha na minha cultura e na minha educação, curvo a cabeça encabulada, e presa dessa sêde de humildade expansiva que até agora só tinha encontrado nos personagens de romances russos, escrevo esta confissão.

No meio de uma conversa geral, — no domingo luminoso que findou — ousei, com a ingenuidade dos bem intencionados e a innocencia de quem não sabe, falar ligeiramente em football...

A má impressão que minhas palavras causaram foi total. E foi então que me disseram que football é uma coisa séria, muito seria, a que só devem alludir os iniciados. E' assumpto para a discussão dos technicos, materia tão especializada quanto a chimica ou as altas mathematicas. Um leigo como eu, só poderia fazer no caso a figura triste que eu fiz. Porque parece que eu disse a respeito muita tolice, tolice indesculpavel, tolice ridicula, dessas que só se admittem quando ditas sobre coisas sem importancia, como por exemplo: a crise economica ou a questão do desarmamento...

Envergonhada com meu flagrante insuccesso, tentei fingir que não estava ligando... E declarei que para mim, football nunca passaria de um divertimento como outro qualquer, um espectaculo dominguairo, um sport como todos os sports. Comparava-o, quando muito, ás corridas...

Outro tremendo fiasco. Como? Eu tambem não dava ás corridas a devida consideração? Mas então, de onde tinha eu saido, onde tinha sido creada? Não lia coisa alguma? Não estava ao par dos acontecimentos mais serios, dos factos mais sensacionaes? Então, ignorava que as corridas eram, hoje em dia, o maior interesse nacional?

E para se capacitarem dos extremos a que podia ir minha ignorancia, perguntaram-me o que sabia eu do Luminar, dos bettings e do sweepstake.

Eu não sabia quasi nada a respeito de tudo isso... Ouvira dizer que Luminar era um bello cavallo que, imitando a sorte dos jovens poetas sentimentaes que aos 20 annos "morrem, antes de ter vivido", morrera antes de ter corrido. Mas, afinal fôra logico: como todos os luminares, decepcionára...

Para mim, Betting era um systhema novo de paostas, e sweepstake uma especie de loteria, que com certeza fôra inventada para supprir a falta do tão sympathico e tão perseguido jogo do bicho... A differença é que os outros animaes, — aguia tigre, gato, pavão, e demais representantes da fauna bravia ou domestica — desapparecem, deixando só o cavallo; e que a gente, para ganhar o premio, precisa tirar a sorte duas vezes... Aliás, achava o processo difficilimo. Não entendia quasi nada. Sweepstake, para mim, passaria a figurar no rol das coisas que eu serei sempre incapaz de comprehender, e que não acredito que haja alguem que com sinceridade comprehenda: — machina de sommar, calculo infinitesimal, fracções continuas, radiotelephonia e sweepstake...

Minha ignorancia escandalisou. Mais do que isso: offendeu. Era tão absoluta que só podia ser tomada como pouco caso pelos outros, desprezo da opinião alheia indifferença, egoismo, convencimento, ou o desejo tolo de parecer original.

Affirma-se que a morte de Luminar era um boato tão grande quanto o da morte de certos, politicos em tempos de revolução. Não morrera: machucara uma perna, o que póde acontecer a qualquer cavallo.

Explicaram-me tambem o que vem a ser betting e sweepstake. Eu me admirei muito de ter, afinal, entendido direito. E, para me provarem que as corridas são hoje a grande paixão do Rio, levaram-me á janella, de onde vi passar, em filas apertadas, automoveis, omnibus, e bondes, superlotados de pessoas que iam ao Jockey ver a decisão do sweepstake. Muitas tinham o ar transparente de preoccupação e segredo que costuma assignalar com clareza os conspiradores. Eram os iniciados nos mysterios turfistas. Cada um delles levava no bolso, além do bilhete promissor e incerto do sweepstake, a lista menos promissora e mais incerta ainda dos palpites... Havia, entre toda essa gente, os curiosos, que vão para vêr, e os elegantes, que vão para serem vistos. Havia os conscienciosos, que assumiam um ar grave e satisfeito de dever cumprido. Não poderiam faltar. Faziam questão de vêr, não propriamente pelo espectaculo em si, mas para poderem depois contar com exactidão o que tinham visto. Nada de importancia na cidade póde acontecer, sem que elles estejam presentes. Vão ás provas aereas no Campo dos Affonsos e ás paradas civicas no Campo de S. Christovão. Assistem ao desfile das "misses", estaduaes, e aos espectaculos de gala no Municipal. Cada um delles foi sempre o primeiro a ter visto a chegada do Zeppelin, e o primeiro a ter sabido o momento exacto em que arrebentaria a revolução de trinta. Conheço muita gente assim... Nunca se lhes conta nada sem que logo respondam: — "já sabia disso ha muito tempo"... mesmo que o caso tenha sido da vespera...

Debruçada na janella, vi passar o interminavel cortejo e convenci-me de que as corridas devem, realmente, ser coisa muito importante.

Querendo ter ainda um restinho de razão, objectei: — "Sim, estou vendo que se trata de coisa muito seria... Mas, nas corridas, afinal, ha um interesse grande, embora pessoal. Quem comprou o bilhete, afaga a timida esperança de que terá sorte duas vezes: em tirar o nome de um cavallo que vae correr, e em que esse cavallo chegue na frente... Quem não tem bilhete póde apostar.

Ha o perigo do risco e o desejo do successo. Ha a febre do jogo, o prazer superior de brincar com o destino... Mas football? Football não tem finalidade. Onze homens de um lado, e onze homens do outro, correm atraz de uma bola de pneu, com o fito unico de fazeram-na entrar entre tres páos cercados por uma rêde, erguidos do lado de lá, e de não permittirem que ella se metta entre tres páos cercados por outra rêde, erguidos do lado de cá... Isso, num esforço violento de oitenta minutos, sem o menor resultado pratico... E vocês não imaginam como todo o esforço esteril, inutil me entristece e desanima"...

Tentaram demonstrar-me que football é um jogo scientifico, que obedece a determinadas regras, certas, complicadas, maravilhosas. Tem como tudo quanto é moderno, a sua technica. Ha technicos em football, como ha technicos em traçar planos de cidade ou em estabelizar a moeda...

E eu ignorava, então, que por causa de uma divergencia de pontos de vista quanto a amadorismo e profissionalismo, todo o mundo sportivo do Rio estava divididido em dois campos, num match tão importante que até os politicos serviam como juizes?!

Como coplemento dessa explicação, convidaram-me para assistir a uma partida de football. No desejo louvavel de completar minha educação deficiente, acceitei. Confesso, entretanto, que fui para o football com a mesma alma com que costumo ir ao cinema... Isto é: com a alma com que costumo ir ao cinema, quando desconfio que não vou gostar da fita.

Mas, assim que cheguei ao campo, comprehendi que estava enganada. A primeira impressão foi muito bôa. Todos os moradores do Rio, que não tinham ido ás corridas, estavam no football. O espectaculo era bonito, e me pareceu sympathico principalmente por ser ao ar livre. Ao sol, a multidão tinha um ar mais limpo e mais saudavel, uma expresão de força tranquilla e de alegria innocente. Fiquei pensando que realmente, o espectaculo tinha sua nobreza. Era de um encanto todo visual, sem perversidade e sem complicações. Não deixa de ser grande e bello divertimento para um povo que si não quizer passar os seus domingos nos sordidos theatrinhos de revista, fica, em geral, sem ter para onde ir...

Depois, aquelle primeiro aspecto geral de contentamento ingenuo foi desmentido pela observação individual das physionomias. Todas as pessoas estavam serias, anciosas, preoccupadas, discutindo gravemente a fórma de cada jogador e as probabilidades pró ou contra o "team" por que "torciam". Pareceu-me notar uma certa animosidade no ambiente. A partida era inter-estadual. Infelizmente, eu, que nunca tinha assistido a uma partida de football, não consegui assistir a essa até ao fim. Porque a partida não acabou. O campo foi invadido. O juiz foi espancado. Nunca vi a multidão tão indignada.

E foi isso o que, mais do que tudo, me convenceu de que football deve ser realmente um assumpto muito serio. Se não tivesse uma importancia capital, como poderia eu comprehender a unanime revolta daquelle povo paciente, que supportava com resignação tantas coisas, e não costuma protestar contra os dissabôres frequentes?

Sai do football impressionadissima. Em volta de mim, ouvia ainda brados selvagens, e commentarios severos. O povo que admitte que se dê tudo ao estrangeiro, não admittia absolutamente que o juiz tivesse dado a victoria ao club rival...

No caminho, encontramos um grupo delirante, que voltava das corridas.

Gritava: — Mossoró! Mossoró! Mossoró vencêra o grande páreo. O grupo vibrava de orgulho e de alegria tumultuosa. Perguntei, inspirada: — "Vocês ganharam" o swpesstake?

Não. O grupo amigo não tinha ganho o sweepstake. Mas estava tão contente como se levasse no bolso os quinhentos contos. E reluzia de orgulho mais do que qualquer millionario. E' que Mossoró era um cavallo nacional. Nascera e fôra creado nestas terras, e não "déra confiança" aos puro-sangue estrangeiros!

Fiquei certa de que ha, para quasi toda a gente, maior orgulho no facto do grande premio ter sido ganho por um cavallo nacional do que no do aeroplano ter sido inventado por um brasileiro...

Fui para casa meditando que o mundo moderno inverteu completamente a cotação dos valores. Os sabios e os artistas baixam vertiginosamente no cambio...

Ha maior quantia na "bolsa" de uma luta de box sensacional do que no premio Nobel com que se distinguem os mais altos espiritos da humanidade. Os boxeurs são millionarios... Einstein teve sua fortuna confiscada na propria patria onde nasceu...

Os que estudaram durante annos, em Escolas superiores, uma profissão liberal, ganham menos, nas repartições publicas onde usam sem gloria seus diplomas desvalorisados, do que os jovens ageis que jogam football...

Convencida de tudo isso, tinha resolvido escrever a esse respeito um artigo muito grave... Mas sou forçada a reconhecer que não póde haver para mim esperanças de aperfeiçoamento... Hei de ser sempre um espirito muito futil...

E a prova está nesta chronica ligeira e tola, que foi a unica coisa que consegui escrever sobre tão serio e importante assumpto

OS GEMEOS

Ha casos em que os gemeos são apenas irmãos, mas o que se denomina "gemeos identicos" constitue um dos maiores mysterios da natureza

Eis aqui um assumpto que, por força, interessa a toda a gente, mormente ás mulheres.

— Não se tratará de gemeos, doutor?

E' esta uma pergunta commum á maioria das mães na prostração puerperal. Esse facto exprime nada mais que uma ansiedade muito natural do instinctivo amor materno, um dos fundamentos da vida. Mas não é necessario encarecer aqui a importancia desse sentimento que poderiamos dizer "divino", nem é esse o nosso proposito.

E' bom, entretanto, afim de prevenir temores vãos, advertir que não são muitas as probabilidades de ter filhos gemeos. Os casos são raros e já se chegou á conclusão de que sómente em oitenta nascimentos ha probabilidades de um caso de gemeos.

Mas por que nascem os gemeos? Como? Eis ahi uma das perguntas mais difficeis de responder e que mais têm preoccupado grande numero de sabios. O factor hereditariedade é, sem duvida, um dos mais fortes, mas não é o unico a indicar-se no complexo das leis biologicas, que por sua vez constituem outros tantos mysterios do mundo organizado. Em todo caso pode-se affirmar que as probabilidades de ter filhos gemeos são muito maiores entre as mães cujas ancestraes os tiveram.

Ha duas especies differentes de gemeos.

Uma dellas é a dos gemeos que são apenas, um para o outro, irmãos e só isso. Duas cellulas ovarianas distinctas, fecundadas, desenvolveram-se e se transformaram em dois seres differentes, possuindo cada um os seus gostos, tendencias, amor, temperamento proprio. Differem dos outros irmãos sómente pelo facto de haver nascidos juntos.

São frequentemente de sexos oppostos, e de physicos e almas dissemelhantes.

De outra natureza e por isso muito mais interessantes são os gemeos de que vamos falar, os conhecidos por gemeos "identicos". O seu advento é muito raro. Ambos têm origem numa unica cellula ovariana. Como sempre, no começo de sua vida individual o homem, como qualquer outro animal, é um ovulo, simples cellula produzida pela geração sexuada. O ovulo humano é semelhante ao dos outros mammiferos, com diametro de 1|10 de millimetro, de modo que em condições favoraveis póde ser visto a olho nu' sob a apparencia de um ponto. E' uma vesicula espherica com todas as apparencias de uma cellula simples. A formação do novo ser no inicio não passa de uma simples multiplicação de cellulas. A cellula ovular fecundada divide-se em duas metades, depois quatro, oito, dezeseis e assim por deante, construindo esse maravilhoso complexo que é o corpo humano. Mas no caso dos gemeos identicos, oriundos da mesma cellula, a cellula ovariana divide-se primeiro em duas, como é a regra geral, mas cada uma dessas metades toma a tarefa de construir independentemente um individuo. Esses dois individuos, oriundos de uma unica cellula, são *identicos*. Existiram originariamente confundidos na mesma substancia, partilharam do mesmo alimento, o mesmo sangue, o mesmo ar, o mesmo cordão umbilical. São duas metades de um individuo que não poude nascer, como duas metades nascem, vivem e morrem. A sciencia pode apenas observal-os e admirar como um dos mais indecifraveis enigmas da natureza.

Identicos para todos os effeitos, os seus cerebros são feitos de tal forma que funccionam da mesma maneira e produzem os mesmos pensamentos.

O sexo de gemeos identicos é sempre o mesmo.

Estão ligados um ao outro de um modo tão mysterioso e esquisito que a sciencia não encontra explicação razoavel. E' conhecido o caso de dois jovens de vinte e quatro annos, em que um morreu tragicamente victima de um accidente.

O outro lhe sobreviveu apenas um mez...

Não havia nada de anormal nelle. Não definhou. Morreu simplesmente. Eminentes medicos e scientistas de renome constataram apenas que elle morrera de mágua. Mágua! Era a doença mais provavel, na ausencia de indicios de qualquer outra.

Ha um outro caso interessante de duas crianças. A mãe estava doente e mandaram um dos gemeos para a casa de uma ama de leite durante algum tempo. Depois de uma semana a criança perdeu peso e mostrou-se afflicta e melancolica.

Desesperado trouxeram de volta a criança, julgando ser a fata da mãe o que lhe fazia mal, mas encontraram no mesmo estado lastimoso o outro gemeo que não saira da casa.

Apezar de terem apenas dez mezes de edade, não podiam viver um sem o outro.

Por que?

Ninguem sabe.

São os taes mysterios insondaveis da natureza. Pode ser que um dia a sciencia lhes descubra as razões. Por emquanto o sabio e apenas um espectador como qualquer outro.

Algumas vezes, apezar de muito raramente, por este ou aquelle motivo um gemeo se desenvolve mais e torna-se mais sadio e forte do que o outro. Por este motivo alimenta-se melhor e torna-se mais vigoroso. Terá, portanto, melhor circulação.

E que acontece afinal?

Parece que a vitalidade redundante de um é conseguida á custa da maciação e do abatimento do outro. O primeiro se transforma num rapaz elegante, bem proporcionado e sadio, vigoroso de alma e corpo. O outro fica sendo um pobre diabo nescio e debil.

Parece que houve qualquer coisa como um roubo inconsciente. Alguma coisa do que está sobrando em aptidões e energia no mais forte não lhe pertence. Dessa maneira póde acontecer que um dos gemeos seja um genio ao passo que o outro padeça de deficiencia mental.

Mas desta ou daquella forma as vidas dos gemeos "identicos" estão ligadas por algum mysterioso vinculo natural e tem, portanto, as suas razões de ser a maneira superticiosa com que o vulgo os encara.

Em pleno seculo XX, portanto, a vida dos gemeos identicos constitue um dos mais impressionantes mysterios da natureza.

Mas como a vida em si mesmo não passa de um enigma, não é nada de admirar vermos a sciencia ás palpadelas para encontrar a explicação de factos que se passam longe do alcance do nosso entendimento.

Os "gemeos identicos" são, em regra, do mesmo sexo

Os gemeos que não são "identicos" podem ser de sexos differentes

"SERTÃO CARIOCA"

PONTAL DE SERNAMBETIBA (Sertão Carioca)

MAXIMO GORKI

— o supremo revoltado e a Nova Russia

Por EDGARD DE ABREU

Maximo Gorki em familia

Maximo Gorki, ha vinte e cinco annos, era o idolo da juventude intellectual, graças a sua inexcedivel combatividade e ao seu modo de escrever todo proprio, alheio ás normas classicas.

Numa época em que o respeito culminava nos arraiaes litterarios e o marasmo mais ou menos accentuado regia a sociedade e a politica, Gorki, surgia escrevendo espontaneamente, sinceramente, com uma rude candura de estylo, e um cunho doutrinario egualmente exquesito, mas fortissimo. Elle representava a intelligencia aspera do camponio, ainda cortada de arestas, mas equilibrada e poderosa, resumando a força e a côr da natureza. O novellista vibrante talhava de golpe as suas figuras, geralmente arrancadas vivas, palpitantes, dos "bas-fond" de miserias da Russia de então, fazendo que impressionassem sobretudo pelo cunho de verdade, pela crueza humana de linha physica e de fundo moral que as caracterizava. O primeiro movimento da geração, avezada á disciplina classica, foi de execração. Gorki tratava-se como um specimen á parte das letras, typo singular de desprezivel com as suas novellas irregulares, dolorosas, em que as creaturas se moviam como larvas enormes e a propria paizagem, fresca e endolorida, arrepiava os nervos.

Depois a singularidade do camponio ganhou proselytos: sentiu-se que não havia nessas paginas o traço de um fantazista desagradavel, mas os depoimentos de um soffredor authentico que calcam na palavra, sem maiores artificios — apenas com o colorido e a emoção da verdade — scenas e figuras que padecera e tratava na mais ardua das peregrinações, através da propria patria, jugulada e atormentada pelos males tradicionaes da raça e da sua politica. O novellista exercera dezenas de profissões, gyrando em torno de uma situação fundamental: a de vagabundo. Fôra cocheiro, padeiro, pedreiro, ajudante de pharmacia, moço de tropa, em summa, tudo aquillo, que podia ser no seu paiz, um rapaz sem eira nem beira, á cata do pão quotidiano.

Nesse vagabundear, incessante, o jovem russo conhecera todas as castas, estudara os mais diversos caracteres e sondara a enorme miseria que assistia a esse povo resignado, idealista, nobre no seu desprehendimento e heroico na sua profunda magua de escravisado. Os livros, que deitou a lume Maximo Gorki, uns após outros, em torrente, mais não eram do que o reflexo emotivo e descriptivo da tragedia presenceada e padecida. A revolta cavada em taes romances, suggestivos e dolorosos na sua simplicidade, irradiou pelo paiz e impressionou todos os povos.

O escriptor erigiu-se em idolo da mocidade de todo o mundo e o proprio feitio canhestro da sua litteratura encontrou imitadores ás centenas entre a juventude creada no culto de Flaubert.

Com o correr dos annos, o novellista surgiu transformado em conspirador e politico chefe de facção e de revolta, elemento perigoso vigiado pelos mais intimos servidores da policia do czar.

A peregrinação foi iniciada. Gorki nas planicies e nos "bas-fond" moscovitas, passou ás grades dos presidios, até que se incendiou a situação nacional e os punhaes dos proletarios assoberbaram e massacraram a autocracia russa.

Estabelecido o novo regimen, Gorki soffreu ainda perseguições, pela sua independencia acrysolada em longos annos de campanha, partidarismo, deante dos magnates dos Soviets tal como se alteara em face da aristocracia dominadora dos thronos.

Só ha pouco tempo teve elle, exilado, licença para regressar á patria.

O Gorki de hoje, não é mais aquelle rapaz de olhos claros e espirito agudo que ha quinze annos pontificava ás multidões; é agora fatigado e desgostoso a figura do "avant-guerre". E' a carcassa abruguerada de outro, com o rosto cavado, a bocca exaltando fadiga, o desgosto e a lassidão estorcendo-se em cada linha do perfil.

Apenas, dentro desse escabouço desgastado pelas vigilias e calcinado pela paixão, rutila o limpido diamante da alma enthusiastica, generosa, franca, que lavrou na pedra dolorosa da justiça o perfil indestructivel da propria gloria.

* * *

A proposito da opinião de Gorki sobre o momento russo, escreve um formalista europeu:

"O homem em Gorki offerece em sua pessoa uma imagem exacta da sua obra. A historia da sua vida está reflectida em seus livros. Ademais, seu rosto rude, energico, sua cabelleira abundante, arremessada para traz, a blusa de camponio fluctuando sobre um torso robusto, dava a impressão de que encarna o typo do "mujick" intelligente, audacioso, e com essa envergadura retratou-o Riepine, o famoso pintor que traçara tambem aquelle quadro de um realismo doloroso, "Os Burlaki", os barqueiros do Volga, afanados ás cordas do barco, os pés nu's na areia, rendidos pela fadiga sob o sol torrido.

Entretanto, relativamente á filiação revolucionaria de Gorki sempre se offereceram duvidas. Considerou-se um erro cingir a um partido politico o homem que sempre dispensou a todos os partidos, indistinctivamente, o mesmo desdem, o vagabundo incorrigivel do pensamento que a si mesmo se compara, orgulhosamente, ao passaro que annuvia as tempestades. E' certo que na antiga Russia, Gorki, temperamento do homem livre, odiava as instituições autocraticas com a nobreza delapidadora, e a burguezia mesquinha, que eram seus instrumentos de dominio sobre o povo.

Mas, nas classes populares, quaes as que mereciam a sympathia ou a misericordia de sua penna? Não eram os camponios, os "mujicks", que haviam conquistado, pela piedade, o coração de Tolstoi. O contrario do mestre se nota em Gorki. Este não dissimula sua hostilidade ao camponio, mas, ao envez, exprime-a claramente em diversas passagens de suas obras. Em vez de idealisar o "mujick", como até certo ponto fez Turgueneff, Gorki pinta-o com um relevo grosseiro, tanto no aspecto physico como no espiritual. Um de seus personagens diz:

— "Não estimo nenhum camponio. Todos são uns canalhas! Elles, têm estado e esses tudo fazem por elles. Lamentam-se por hypocrisia, mas têm um amparo que é a terra".

Não era tão miseravel a vida do camponio. Assim um dos vagabundos dos "Ex-Homens" diz com certo ar de inveja e, ao mesmo tempo, de desdem:

— "Tens a tua casa. Não vale grande coisa, mas é tua. Tens a terra. Não passa de um palmo, mas é tua. Tens tua gallinha, tens ovos, terás batatas. E's um rei no teu terreiro".

Se assim trata os campezinos, com a mesma aspereza se refere ás classes instruidas e aos operarios. Quanto aos ultimos, que se contentam com a aspiração á sorte dos burguezes, elle, pela bocca dos seus "inquietos", considera escravos indignos do nome de homens.

— "Não fazem mais que construir. Trabalham perpetuamente. Seu sangue e seu suor são o cimento de todas as edificações da terra. E o salario que recebem é irrisorio, embora se esgotem nesse trabalho creado de maravilhas, o qual, emfim, não dá a essa gente nem tecto, nem pão que bastem".

As classes instruidas? Ao architecto Chebuyaff faz dizer:

— "Entre nós, alguns lêm, e outros escrevem. Depois, de ler, discutem. Depois de discutir, esquecem o que leram".

O jornalista Kejof, em Thomaz Gordiseep, diz:

— "Preferia não dizer nada sobre a gente instruida. Pois é o que ha de melhor no paiz. Vossa existencia tem sido paga com sangue e as lagrimas de dezenas de gerações russas. Como custaes caro á patria!

Que tendes feito por ella? Que destes á vida? Que fizestes já?"

Isto é o que pensava e escrevia Gorki ha annos. A revolução e o regimen bolchevista têm já alguns annos de vigencia na Russia.

Sobre esse periodo tem elle escripto um livro sobre o qual nada se sabe. Elogiará, esse homem que tudo zurzia?

A sua prophecia era optimista, no tempo do dominio autocratico:

— E, então, aquelles que dominarem este marasmo construirão a vida á maneira do seu ideal, intelligentemente. As coisas não irão ao acaso, mas, ao contrario, serão tiradas á regua, como as pautas musicaes".

Symbolismo dos numeros

O SEPTENARIO

Arithmosophicamente os impares e os pares significam, estes, sempre reductiveis á duplicidade de suas metades eguaes, a opposição de dois termos identicos, e o quaternario é um duplo binario como o senario é um duplo ternario, aquelles são os unicos creadores, que produzem por uma ruptura de equilibrio por um movimento. Assim, o quaternario, norma estatica da natureza, só opera no impar quinario, isto é, na creação da fórma vivente, de caracter perecivel e transitorio; o senario tambem, que exprime o equilibrio karmico, só produz através do septenario, que exprime sua utilisação. A seriação do ternario torna-se precisa ou, melhor, realiza-se no septenario, que póde assim ser considerado como a realização objectiva e transitoria das séries harmonicas. Curioso é que o septenario tem intimas relações com o ternario, as mesmas que este tem com a unidade. Os sete termos da classificação das sciencias de Augusto Comte podem, segundo elle proprio affirma e demonstra, reduzir-se a tres. O septenario póde pois representar um desenvolvimento do ternario, do que as sciencias naturaes dão varios exemplos. Bastaria o das tres côres fundamentaes, cujas combinações podem engendrar todos os matizes, que o espectro revela em sete divisões bem nitidas. Temos então: o vermelho fundamental; o alaranjado, intermediario do vermelho e do amarello; o amarello fundamental; o verde, intermediario do amarello e do azul; o azul fundamental; emfim, entre o azul e o vermelho, temos dois matizes em vez de um, isto é, o indigo, que é como que um desdobramento do azul, e o violeta, que é um verdadeiro intermediario entre o azul e o vermelho.

Mas, as notas de musica, em numero de sete, fornecem outro exemplo, pois procedem de um ternario fundamental — o accorde perfeito — (dó, mi, sól).

E os tons musicaes, como as côres, não procedem de uma divisão arbitraria; pois respondem ao mais natural funccionamento da voz humana e aos ruidos da natureza.

Convém, porém, notar que sete é a norma das manifestações objectivas seriadas, e tudo que é graduado segundo uma progressão continua, não cyclica, deve entrar no quadro septenario.

Si procurarmos o modulo dos desenvolvimentos continuos, como o do crescimento dos sêres, constataremos séries septenarias, e os phenomenos biologicos, como os astronomicos, affectam relações septenarias. Assim, o periodo de sete dias tem relação com os phenomenos physiologicos; e o periodo de incubação dos ovos de varias aves é para uns de sete dias, para outros de quatorze, e para todos de um multiplo de sete. Nos mammiferos, reapparece o rythmo hebdomadario; e as crises femininas são de 28 em 28 dias como os mezes lunares, e ha as nove luas da gestação humana, que correspondem a nove mezes lunares, isto é, de 28 dias cada um. Seria longo enumerar coincidencias dos factos biologicos com os termos de uma escala septimal, aliás muito conhecidas; temos de restringir ao essencial estes apontamentos, que, ainda assim não poderão reduzir-se muito, porque perderiam com isso a sua razão de ser.

A' coincidencia das phases de sete dias com as lunares, em que o nosso satellite tranzita pelo quadrado (90°), pela opposição (180°) e pela conjuncção de sua posição radical, davam os astrologos demasiada importancia. A edade de sete annos indica uma transformação physiologica relacionada com a segunda dentição e outr'ora Augusto se felicitava por ter ultrapassado 63 (7×9) annos, limite então provavel da vida humana. Actualmente as táboas de mortalidade accusam para termo provavel da existencia os 70 annos (7×10), mas aos 21 annos as legislações consagram a emancipação civil de ambos os sexos.

O numero sete é o mais venerado pela superstição popular, talvez porque a sua qualidade de numero primo o investe de curiosas particularidades. Assim, dividindo a unidade por sete, encontramos, como era de prever, uma dizima periodica simples e de seis algarismos (0,142857 etc.) e esse periodo multiplicado successivamente por dois, tres, quatro, cinco e seis, dá productos em que encontraremos os mesmos algarismos na mesma ordem.

Como 6+1, sete exprime o effeito da providencia, isto é o resultado do karma, e são as determinações fataes do karma que, em virtude dos laços anteriormente contrahidos pelo individuo, produzem as diversas circumstancias em que elle é solicitado a entrar no bom caminho, e a evolução consiste precisamente em descobrir, após varias experiencias por vezes dolorosas, a verdadeira regra de conducta. Como 5+2, sete representa a creatura consciente de sua verdadeira natureza, oppondo o seu Ego permanente á sua personalidade transitoria. Como 4+3 sete mostra as leis da natureza em face do Creador e sob estes dois aspectos sete exprime sempre a evolução, comprehendendo o corpo e a alma, pois que aquelle é composto de quatro elementos e esta confunde-se com o ternario.

São sete os planetas do nosso systema solar, Mercurio, Marte, Venus, Jupiter, Saturno, Urano e Neptuno, além do nosso, em que habitamos. Pythagoras, tomando a distancia do Sól á Terra como um tom, pretendia que da Lua a Mercurio seria de um semi-tom, de Mercurio á Venus idem, de Venus ao Sól de tom e meio, do Sól á Marte de um tom, de Marte á Jupiter de meio tom, de Jupiter á Saturno de um semi-tom, e de Saturno ao Zodiaco de um tom. Sabemos hoje, entretanto, que as distancias entre os planetas e o Sól se exprimem em milhões de leguas, 15 para Mercurio, 26 para Venus, 37 para a Terra, 50 para Marte, 192 para Jupiter, 355 para Saturno, 735 para Urano e 1110 para Neptuno. Tomou o nome de seu autor Titus, uma regra para achar essas distancias, approximadamente: juntemos 4 a cada um dos termos 0, 3, 6, 12, 24, 48, 96, 192 e 384, viria 4, 7, 10, 16, 28, 52, 100, 196 e 388, que dão as distancias dos planetas ao Sól. Entretanto, as notas musicaes variam entre limites muito menos extensos. Suppondo o dó = 1, teriamos o ré = 9/8, o mi = 5/4, o fá = 4/3, o sól = 3/2, o lá = 5/3 e o si = 15/8. Essa concordancia porém da escala musical e das distancias planetarias só poderia ser concebida em relação ao numero de vibrações perceptiveis ao ouvido que vae de 32 por segundo a 32768. Em tal caso, o sól astronomico, ponto de partida, corresponderia ao sól musical a 48 vibrações e assim por deante.

A' pagina 37 da sua "cadeia das harmonias", edição 1910, Flambert apresenta curiosas analogias entre a gamma musical e as diversas côres do arco-iris, apoiando-se no numero de vibrações.

Para o mais mathematico dos nossos philosophos occidentaes, que adjectivara de "pretendido" o calculo das probabilidades, estas divagações não teriam nem mesmo o interesse da curiosidade, mas o nosso pranteado doutor Tobias Moscoso, grande apaixonado dessas cogitações mathematicas, entretanto, dissera-nos que cogitava em escrever sobre a theoria mathematica do acaso. Na época do maior dos philosophos modernos, porém, Vulcano e Plutão ainda não tinham sido apercebidos no systema planetario e não haviam surgido as grandes maravilhas da industria e da sciencia, que hoje nos deslumbram.

No que concerne á evolução macroscomica, o esoterismo indiano e a Theosophia ensinam que os universos percorrem periodos septenarios, passando por sete Rondas, comprehendendo cada uma sete cadeias planetarias de sete globos, onde evoluem sete raças-mães, com sete sub-raças, occupando um continente determinado.

E' curioso assignalar que ha prophecias fixando o fim do mundo para o setimo millenario após Jesus Christo, o apocalypse diz que no setimo millenario, depois do encadeiamento do Dragã, os mortaes repousarão e levarão vida tranquilla. Cicero no "sonho de Scipião" diz que quasi não ha coisa de que o numero sete não seja o nó. No christianismo ha os sete peccados mortaes, as sete virtudes oppostas, sete sacramentos, e sete são as petições da oração dominical. O numero sete é pois o que mais imagens e mythos tem inspirado; é pena que os não possamos enumerar aqui. Mas, para terminar, consideremos a semana, a mais antiga instituição humana, de nomenclatura astrologica, a que os gregos propõem substituir pelos nomes de, principio, segundo, meio, quarto, quinto, sabbado e resurreição. Si dermos a cada dia da semana o nome do planeta que astrologicamente preside á sua primeira hora, acharemos os nomes que os francezes lhes dão, isto é: Lundi (dia da Lua) Mardi (dia de Marte), Mercredi (dia do Mercurio), Jeudi (dia de Jupiter), Vendredi (dia de Venus), Samedi (dia do Saturno), e Dimanche (dia do sól).

O heptagono estrellado póde representar graphicamente o conjuncto da maior parte dos attributos do numero sete, mais basta o que ahi fica para dar vaga idéa do extenso symbolismo do numero sete, mostrando que a predilecção comteana por esse numero não deixava de ter plausivel explicação.

LUCANO REIS

O Momento Musical

Um dos traços caracteristicos de quasi todos os compositores contemporaneos, que combatem o passado e se declaram futuristas, é a falta de espontaneidade e sinceridade de suas composições.

Quando a inspiração lhes vem e a idéa melodica lhes são singela, fluente, pura, espontanea, elles torcem a phrase, deturpando a belleza artistica, com a preoccupação unica de fazer musica original.

Por conta dessa originalidade, produzem os maiores absurdos, os maiores disparates que se possam imaginar!

Os autores que fazem guerra ao passado querem, a todo tranze, ser "differentes". Apavora-os a obra que chegou até nós, como testemunho eloquente da evolução musical de algumas centenas de annos! Irreverentes para com os mais gloriosos nomes da historia da musica de todos os tempos, elles se esquecem de que muitos de taes nomes são verdadeiros monumentos de bronze, que o futuro e os futuristas não conseguirão jamais fazer desapparecer, porque são imperecíveis, como tudo que recebe um pouco da scentelha divina.

Esquecem-se de que são nomes que se immortalisaram construindo e não destruindo, produzindo para a Arte e não procurando deturpal-a, a todo tranze.

A originalidade é, para elles, uma verdadeira obcessão. Para conseguil-a, são capazes de sacrificar tudo. E o resultado é esse, que todos os dias se vê na obra da musica contemporanea.

E' claro que, ao principio, a novidade, para muita gente, tinha o seu sabor. Por isso, não faltou quem estimulasse, com o seu applauso, a producção "differente", que apparecia. Mas isso não bastou para dar vida a uma obra que nascia sem condições de viabilidade.

O publico — juiz supremo — resistiu e reagiu contra a invasão do mau gosto, que lhe queria impingir uma arte deturpada e irritante.

Resultado. Alguns compositores contemporaneos já começam a voltar atraz, reconhecendo que haviam inveredado por caminho errado. Talvez comprehendessem que era o meio mais certo de cortejar a popularidade, que lhes estava arredia...

Agora mesmo, tenho deante dos olhos uma chronica parisiense, apreciando trabalhos levados em primeiras audições, por H. Tomasi, O. Messiaen, C. Konstantinoff e J. Beers.

H. Tomasi, como regente que é, hábil, portanto, em manejar os diversos timbres, tira, naturalmente, como compositor, o maximo proveito do seu profundo conhecimento da orchestra. A sua nova partitura, "Vocero", é disso uma excellente prova. Embora receba inevitavel influencia da escola moderna, ella revela, todavia, qualidades muito pessoaes. Ao contrario da maioria de seus contemporaneos, H. Tomasi não tem medo de se deixar levar pela emoção, pela paixão e até mesmo pela violencia. E é ahi, precisamente, que está o maior valor de sua obra, cuja execução foi primorosa — o que era de esperar, uma vez que recebeu toda a chamma secreta, que o autor, como regente, communicava aos seus interpretes.

O segundo autor apreciado foi O. Messiaen, através da primeira audição da peça "Le tombeau resplendissant" — o monumento da mocidade do autor, na phrase do chronista. E' tão attrahente, tão bella a obra de Messiaen, que o critico pergunta espantado:

— Será que a emoção vae reconquistar o dominio da musica? Será que, depois de tantos exercicios brutaes de sport, ainda se possa sentir vibrar a sensibilidade? O. Messiaen não quiz — e fez muito bem — ceder á falsa impassibilidade de uma certa escola. Preferiu ceder aos impulsos de seu ser intimo, ás suas emoções, ás suas alegrias. Porque, de facto, "Le tombeau resplendissant" é bello! A orchestra é de um modernismo deliciosissimo! O estylo dissonante perturba-nos o ouvido e o coração. Mas uma longa phrase melodica produz no ouvinte um grande repouso e uma grande serenidade.

Depois de O. Messiaen, o maestro C. Konstantinoff assumiu a direcção da orchestra, para reger a nova versão de seu monumento symphonico "Stadion". Voltámos ás acrobacias athleticas. Mas apenas apparentemente. O autor previne-se contra os excessos. E' um refinado. As idéas novas que veem perturbal-o encontram nelle um observador apaixonado. Os themas dessa obra não mais cheios de delicadeza do que de força. E, ouvindo-lhe a musica fina, sincera, decisiva sente-se um prazer, que seria sem egual, se não fosse tão longo.

Foi tambem o que o critico sentiu no "Concerto" de J. Beers: Excesso de pequenos effeitos e falta do sentimento de sobriedade. Mas apesar disso, uma obra delicada, de uma sensibilidade palpitante, de uma orchestração encantadora. Alguns autores fazem timbre em demonstrar que a orchestra não tem, para elles, segredos. Usam, ás mil maravilhas, todos os timbres, todas as combinações, todas as opposições. Suppondo fazer ensaios, fazem obras primas. Entretanto, o que mais agrada no "Concerto" de J. Beers é a generosidade da invenção melodica, sempre variada, sempre distincta. Ella é applicada de uma fórma inesperada: os papeis do primeiro plano são confiados ás vozes, ao saxofone e ao piano. Mas as vozes são aqui tratadas como instrumentos. E são longos e delicados vocalises, destinados a Mme. Marcelle Gerar, imperturbavel no seu dueto com o perigoso adversario, que é o Saxofone.

O Concerto, a que se referem as notas acima, terminou com a execução da "Sarabanda", dirigida pelo proprio autor Roger Ducasse. E' uma peça ao mesmo tempo grave e terna, na qual foi habilmente introduzido um côro dissimulado nos bastidores.

Em ultimo logar appareceu Honegger para dirigir a sua "pesada e energica "Symphonia", cujo feliz final reconcilia adversarios e partidarios de sua musica tão pessoal".

* * *

Uma bailarina cambodgeana.

Está fazendo furor em Paris.

Chama-se Nyota Inyoka.

Quem ainda não a viu dansar — escreveu Mangeot — não sabe a que perfeição e a que belleza a dansa póde attingir.

Não se trata da dansa academica, nem da virtuosidade esteril de certas bailarinas. Nyota Inyoka evoca e encarna o mundo antigo no que elle teve de mais nobre e de mais elevado.

A's dansas lentas succedem as dansas vivas, todas tão bellas e tão evocadoras de um mundo mysterioso e feerico! Ao lado da arte tão sensivel e tão expressiva de Nyota, todos os demais bailados do theatro parecem vasios, mesquinhos, pesados! E a joven dansarina, sem querer, faz pensar, com saudades, na grande e deliciosa Isadora Duncan, de tão tragico destino...

* * *

A temporada de Bayreuth, este anno, comprehenderá os "Mestres Cantores" e o "Parsifal", sob a direcção de Toscanini. A Tetralogia será regida por Elmendorff.

Quando estas linhas forem lidas, a estação estará em meio, pois, iniciada a 21 de julho, prolongar-se-á até 19 de agosto proximo.

* * *

Saint-Saens e a irreverencia de um critico.

Encontro uma opinião pouco amavel, do critico Marcel Orban, sobre Saint-Saens, numa chronica escripta a proposito de um dos concertos Lamoureux, de Paris.

A "3ª. Symphonia" (com orgam) de Saint-Saens — escreveu elle — foi e é considerada ainda, sem duvida, a sua obra-prima. Apesar de alguns bellos momentos, que testimunham a sciencia e a habilidade do compositor, a "3ª. Symphonia" apparece como uma especie de monumento da arte impessoal. Ella constitue uma apotheose dos meios escolasticos, respigando os seus effeitos ora em Mendelssohn, ora em J. S. Bach; e os elementos dispares de que é ella feita raramente attingem á emoção. A imponente collaboração do orgam não adianta grande coisa a este falso grandioso, afora um pesado empastamento da massa sonora.

Alberto Wolf preparou a obra com o seu melhor cuidado, e a esplendida execução que lhe deu, attenuou, tanto quanto possivel, os lados antipathicos.

O critico citado, depois de elogiar o desempenho dado aos demais numeros do programma, entre os quaes Fauré ("Clair de lune"), Chausson ("Le temps des lilas"), Bachelet ("Chère nuit"), Lalo ("Fantaisie Norvegienne"), Bizet ("Ouverture de Patrie"), e Chabrier ("Espanha"), dá uma ultima alfinetada no delicioso mestre do "Sansão e Dalila", escrevendo estas palavras: — "Nelles, a inspiração e a verve teem livre curso e fazem ainda mais sobresair a falta de genio inventivo de Saint-Saens".

* * *

No dia 1 do corrente mez deve-se ter realizado, em Dresden, a primeira representação da nova opera lyrica de Ricardo Strauss — "Arabella" — escripta sobre um libreto posthumo de Hoffmansthal.

Depois de terem evocado, no "Cavalleiro da Rosa", a Vienna de Maria Thereza, os autores, em "Arabella" — disse Jean Chautaroine — resuscitaram a Vienna de Francisco José, a Vienna de 1860.

O 1º. e o 3º. actos passam-se em um grande hotel da Capital austriaca; e o 2º, em um baile publico — o "baile dos fiacres". Como no "Cavalleiro da Rosa", ahi ouvir-se-ão, motivos de valsa, tendo Strauss tambem explorado os themas populares do Folk-lore.

* * *

Paris applaudiu um concerto de musica rumena. Autores ouvidos: Georges Enesco, Mihailovici, Stan Golestan, Alfred Alessandrescu, Klepper. Peças executadas: "Sonatina" para flauta e piano "Segunda Sonata" para piano e violino, Melodias para canto, dansas para piano, "Sonata" para pequena clarineta, clarineta e clarineta baixo, e "Quartetto" para cordas. Interpretes: Magdalena Tagliaferro, Maria Modrakowska, Marcel Moyse, Jacques Thibaud, Enesco.

Successo formidavel.

* * *

A Municipalidade de Paris concedeu, o anno passado, subvenções aos theatros nacionaes e associações symphonicas, no total de 2.260.000 francos! Essas subvenções foram reduzidas, este anno, a 174.000 francos...

* * *

Paris applaude com enthusiasmo a um joven e novo autor que surge: Olivier Messiaen, discipulo de Paul Dukas. Traço notavel: tem idéas. Temperamento expansivo. Extrema finura de orchestração. O seu "Hymno ao Santissimo Sacramento", ouvido pela primeira vez em um dos ultimos concertos Sharam, agradou extraordinariamente, pondo em bella evidencia o nome de seu autor.

Em Lyon, Chaliapine deu um unico recital, na sala Rameau. O incomparavel creador de "Boris Goudounow" segundo se vê das referencias feitas, mantem todas as suas excepcionaes qualidades de cantor: timbre de voz sem egual actualmente, interpretação cheia de detalhes e de emoção.

Em Madrid, ouviram-se algumas peças novas interessantissimas: "Figuras de terra-cota", de Felix Antonio, e seis quadros afro-cubanos, intitulados "Lithurgia negra".

O ultimo concerto da estação official, de Roma, reuniu no mesmo programma Beethoven, Wagner, Mancinelli, Arnold Schoenberg e Porrino — que é um novissimo compositor, discipulo de Giuseppe Mulè, e cujo nome está se impondo rapidamente.

Porrino apresentou a sua obra symphonica "Tartarin de Tarrascone", que foi premiada em um concurso da Academia de Santa Cecilia.

Pizetti é um dos nomes mais cotados, entre a geração musical da Italia contemporanea. Seu ultimo trabalho é uma opera, para a qual escreveu tambem o libreto.

Chama-se ella "Orseolo".

Em Lille, deverá ter-se realisado em fins do mez atrazado, um curioso concurso de solistas, organisado pela Federação das Sociedades Musicaes do Norte e do Passo-de-Calais.

Poderiam concorrer todos os cantores e instrumentistas, fossem quaes fossem, os quaes deveriam submetter-se a provas rigorosas.

Espero poder dar o resultado desse concurso logo que delle tiver noticias.

* * *

O premio Pleyel de composição, instituido pela Sociedade de Compositores de Musica, foi, este anno, conferido a Georges Dandelot e Eugenio Bozza.

TAPAJÓS GOMES

Almas harmoniosas

Cruz e Souzá

Alma feita da luz das alvoradas,
Mas cheia de relampagos sombrios,
Da dor vestida em terceiros bravios,
E da angustia em coloridas rajadas:

Correm nella as aguas agitadas
Das cachoeiras, que os fazem rios
E da floresta sombrias, os quadros frios
Enchem de vozes desassocegadas.

Essa alma, de violenta tempestade
E de crueis desillusões batida,
Cheia de sobresalto e de ancidade,

Essa alma melancolica e ferida,
Fez da poesia a doce claridade
Com que banhou a etherea flor da vida.

B. Lopes

Eram crystaes finissimos, tinindo,
Desse illustre poeta os versos claros,
Crystaes da Bohemia, leves, de tons [raros,
Doces suavidades desferindo;

Ou, de harmonia de langor infindo,
São "nocturnos" gemendo em pianos [caros,
Ou columnas de marmore de Paros
Pelo feitio encantador e lindo.

Quadros originaes e polychromos,
Pintava-os, com mãos agils e graciosas,
E eram soberbos e animados "Chromos"...

E esse poeta, do amor entre os delirios,
Espalhava canções deliciosas,
Ebrio de sonhos, por um "Val de Ly- [rios"...

Moacyr de Almeida

Um relampago... Que fulgor immenso!
Que astro luminoso pelo espaço!
E elle, do olhar batido de cansaço,
Nas azas de ouro, sob o céo suspenso!

Em thuribulo canto a myrrha e o incenso
Queimou aos pés da deusa, e o debil [braço,
Mais forte e firme do que um pulso [de aço,
De Arte o labaro alçou, de estrellas [denso.

Gritos barbaros! Barbaros e bellos!
Gritos — A um tempo maldição e prece,
Sonhos lindos e tragicos anhelos!

E entre clarões intensos, entre assom- [bros,
Sua estranha figura resplandece
Como se um mundo carregasse aos [hombros!

Hermes Fontes

De um deus o orgulho tinha — armadura
Com que te abroquelaste vida afóra...
Teu escudo — fundiu-o a luz da aurora
Com amor, com carinho, com ternura.

Onde a tua lyra harmoniosa e pura?
Ora tu! Ouvir canto, que resta agora?
O éco sentido, de expressão sonora,
E a saudade nascida da amargura.

Venceu o infausto horoscopo... Sentiste
Que era a gloria da tua vida irrisão a [essencia,
E, então, poeta! desencantado e triste,

O coração em chagas, a alma em pranto,
Deixaste a vida, a sua essencia,
Do teu falar o derradeiro canto...

Leoncio Correia

Musica em disco

DISCANDO

Teve excepcional importancia para a phonographia o congresso musical reunido em Florença durante o mez de maio ultimo, importante reunião de que nos vimos occupando em outros logares desta secção.

A significação desse congresso para o disco provem de ahi terem sido tratados por homens de saber assumptos de relevancia cultural relativos á phonographia, á radiophonia e ao cinema sonoro.

Assim, o maestro Adriano Lualdi, um dos mais festejados compositores italianos e actual representante dos musicos na Camara dos Deputados, apreciou o valor desses meios de actuação artistica e poz em evidencia a necessidade, já defendida por outros compositores, de ser estudada uma technica musical que se adopte devidamente ao cinema e ao radio, technica essa cujo apparecimento já é um facto.

O professor Herbert Fleische, de Berlim, foi mais além: exaltou os novos processos de actuação artistica, graças aos quaes gradualmente se poderá ir supprimindo o factor interpretativo. Esta conclusão é curiosa e cheia de consequencias, pois mostra que pelo disco e pela fita sonora o autor fixará a interpretação exacta da sua obra e as execuções não mais estarão sugeitas ás contingencias do momento e dos recursos locaes.

Muito importante foi o que disse o professor Aloyse Moser, de Genebra, pois soube defender uma idéa apoiada por toda pessoa culta que de maneira alguma ainda se conseguiu que os governos tornasse realidade: o contrôle permanente e energico dos programmas da radio-diffusão para bem do progresso artistico do publico.

Com muito intelligencia os professores Massimo Mila, de Turim, e Leo Fuerst, de Berlim, resaltaram um importante problema esthetico, consistente no lamentavel criterio que está havendo por parte das fabricas de se servirem da musica no cinema apenas como ornamento, principalmente para encobrir ou disfarçar os deffeitos da acção vista, quando o que se deve fazer é dar á musica a sua finalidade excelsa e sem par de traduzir os sentimentos.

Finalmente no professor Luigi Colacicchi, de Roma, o disco teve a sua maior consagração até hoje recebida em congresso internacional de musica. Frisou elle a ligação intima que ha entre o disco e á musica, superior á desta com o radio e o cinema, e poz em evidencia ser o disco o mais efficiente diffundidor da cultura musical, após a propria musica directa. E arrematou dizendo que urge a organisação da discotheca do Estado em virtude dos beneficios sem conta que ella trará para o estudo da arte.

Não precisamos de commentar as palavras desses professores todos. Quanto falaram elles já aqui temos defendido e assim, reproduzindo o que esses mestres disseram, temos a melhor das confirmações ao que vimos sustentando nestas columnas.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Beethoven: *Concerto* nº 5 — Pianista Arthur Schnabel, regente Malcolm Sargent e Orchestra Symphonica de Londres Victor. N. DB1.685-7.

Este bello *Concerto* de Beethoven, chamado do *Imperador*, teve em A. Schnabel um habil interprete, virogoroso, brilhante e technico e seguro nos rythmos. Agrada no *Allegro*, não desinteressa no *Adagio* e tem graciosidade no *Rondo*, trecho em que está melhor.

A orchestra o secunda magnificamente sob a batuta experimentada e persuasiva do maestro Malcolm Sargent.

Boa gravação.

MUSICA LIGEIRA

Dois de ôro, marcatu', e *Sôdade éra*, canção popular — Stefana de Macedo, com acompanhamento regional — Columbia. N. 22.208-B.

Stefana de Macedo, que parecia ter abandonado o disco, volta com felicidade, numa chapa interessante e suggestiva. A festejada cantora fez bôa escolha destas musicas populares, que interpreta na perfeição.

VARIAS

MAIO FLORENTINO

Um dos aspectos mais importantes do *Meio musical florentino* foi o do Congresso Internacional, a respeito do qual falamos rapidamente na semana passada.

O Congresso foi inaugurado em 31 de abril no bello salão dos Duzentos com o comparecimento de altas autoridades, como o Ministro da Educação Nacional, e numerosos musicos italianos e estrangeiros.

Do Congresso, que teve Ugo Ojetti como presidente, ha a destacar os seguintes assumptos dentre os que foram tratados:

CRITA MUSICAL

Gaetano Cesari (Milão) accentuou que a critica cabe a funcção de controle em quanto que a affectiva guia da arte cabe ao artista.

Guido Pannain (Napoles) poz em evidencia que a critica deve ter como finalidade occupar-se do estylo e prescindir das abstrações sentimentaes ou das retoricas dos eschemas e das formulas technicas

Luigi Ronga (Roma) censura na critica musical allemã o exagero theorico e põe em evidencia o concreto idealismo do pensamento critico italiano.

Fausto Torrefranca disse que a critica tanto intensa quanto o é a do artista.

Para Alfredo Parente a critica é uma clarificação, uma transformação, sob o ponto de vista logico, do producto artistico.

OPERA CONTEMPORANEA

Karl Ebert (Berlim) disse que a encenação das operas modernas deve-se basear na musica e não na acção, assim se obtendo o rythmo creador do ambiente e do movimento scenico.

Alfred Einstein (Berlim) reputa inexistente a opera moderna na Allemanha. Faz votos para que surja um genero creador que unifique as dispersas energias e tendencias.

Gastone Rossi Doria (Roma) examinou as duas tendencias actuaes da opera na Italia — operistas innovadores e operistas que consideram a opera um espectaculo commentado — e realçou a vitalidade symphonica na primeira em comparação com o puro decoratismo do segundo.

Roger Sessings (New York) põe em evidencia as desastrosas condições da actual producção de operas nos Estados Unidos.

Alfred Machebey (Paris) occupou-se do que considerou o escasso valor da producção de operas na França nos ultimos annos e achou que se deve adoptar o espectaculo operistico ao gosto do publico agora mais exigente em virtude da acção da musica mechanica.

Edward J. Dent (Londres) trata do mesmo assumpto em relação á Inglaterra e diz que ahi os compositores preferem escrever musica de concerto que de theatro.

CULTURA E INTERCAMBIO

Alfredo Casella (Roma) lamentou a acção nociva que está resultando do proteccionismo dos varios paizes.

Edward J. Dent (Londres) deplorou o facto de em varios paizes o caracter nacional que se vem imprimindo á musica desta venha retirando o antigo vigor de expresão universal.

Paul Stefan (Vienna) faz votos para que surja uma sepecie de Sociedade das Nações para a musica.

Henry Pruniéres (Paris) se insurgiu contra os excessos do nacionalismo na musica.

Por ahi se vê que importantes dissertações foram feitas que variadas opiniões foram defendidas, algumas notaveis, como as de Alfred Einstein e Guido Paunain, e outras deploraveis, como as de E. J. Dent e Henry Pruniéres que parecem não ter comprehendido com clareza o que seja a musica nacional.

Eminentes foram as apreciações sobre phonographia, radio e cinema, das quaes nos occupamos em detalhe no *Discando*.

Um congresso, portanto, sobre cujos resultados os musicos e os musicologos devem meditar.

OPERA NOVA

Na Opera de Paris foi estrelada ha dois mezes a epopeia lyrica *vercingetorix* do compositor J. Canteloube, sobre poema em quatro actos de Etienne Clementel e J. H. Louwyck.

Pelo assumpto comprehende-se logo que se trata de uma exaltação do patriotismo francez, que se recebe bem por ser commedida e se apresentar envolvida em boa musica.

Como Parsifal o gaulez tem que permanecer puro, ao abrigo do amor humano, para se conservar como heroe invencivel, segundo a concepção dos autores do poema, o que na verdade não constitue uma exactidão historica. Mas a influencia do Mestre Bayreuth é esmagadora e assim temos Vercingetorix temperado á Wagner, transformado em Parsifal de vasta bigodeira, mais velho que o modelo e do que elle menos feliz, pois emquanto o pae do Lohengrin vence a tentação e os inimigos o chefe barbaro acaba cedendo ao amor e entregando-se, visto não haver outro geito, aos seus contrarios.

Ha que discutir sobre essa alternativa: ou a pessoa renuncia a tudo quanto é o bem (ou o mal?) individual para conseguir a victoria para a collectividade ou a creatura se pensar um pouco em si tem em consequencia que falhar no que diz respeito ao interesse geral. Ha que discutir porque: 1º — é difficil saber ao certo se a victoria em questão da collectividade será realmente um bem para esta, pois muitas vezes um triumpho não traz consequencias importantes ou é mesmo origem de maleficios; 2º — em muitas occasiões a derrota é mais util do que a victoria; 3º — consequentemente é arriscando determinar o que seja bom e o que seja mão para a collectividade; 4º — os factos provam que os homens intelligentes sempre, em todos os tempos, têm sabido conciliar os seus *problemas* pessoaes com os geraes; 5º — assim sendo fica-se duvidando das grandes capacidades de Vercingetorix; 6º — demais a renuncia só existe em apparencia, pois quando tudo se sacrifica por um objectivo este constitue o maior dos desejos, tantas vezes uma obcecação, um desejo superior a todos os outros, e deste modo a renuncia vem a ser passar por cima de tudo para se satisfazer o desejo supremo, que vem, este, frequentemente cercado pela ambição de glorias; 7º — por conseguinte essas renuncias são o que tem menos de renuncia, visto que de maneira alguma se renuncia com ellas ao que mais se deseja; 8º — renuncia só existe quando tudo se sacrifica por algo que de modo nenhum constitue desejo da pessoa; 9º — esta é a authentica renuncia, inexistente na realidade porque os sacrificios são sempre feitos para se obter compensação maior, de ordem material (ganhar posto, dinheiro, etc) ou moral (a gloria de cumprir o dever, satisfazer sentimento mais forte, etc), e só pela força o individuo renuncia sem finalidade alguma, caso este em que absolutamente não houve renuncia, pois esta tem que ser voluntaria. Logo, como dissemos, ha que discutir, tanto mais porque — acabamos de ver — a renuncia não existe...

Assim sendo não foi feliz a lembrança de parsifalizar o heroe gaulez: não costuma dar certo transportar o lendario para o real nem tão pouco falsear a historia para conseguir imitações.

Contemos agora o argumento da opera:

1º acto. Altos da Montanha Sagrada do Ar-vern, numa noite estrellada de junho. Os druidas e Segovax celebram o culto de Tentates e se lamentam pela invasão incessante das tropas romanas. Apparece Regulus, acompanhado por um grupo de guerreiros romanos, para offerecer o titulo de amigo de Cesar a Vircingetorix. Este, apezar dos rogos de Gobannit, pae de Melissa, noiva do futuro heroe, recusa o titulo e reinvidica a independencia dos gaulezes, com eloquecia em que o ardor do patriota se combina com o amor pela jovem.

2º acto — Ilha de Sein. Em fragil barco Vercingetorix aborda a ilha e vem consultar as druidezas, guardas das tradições. O soldado é mal recebido pelas sacerdotizas mas logo acode a grande druideza que defende a santa causa do futuro heroe gaulez. Vercingetorix jura renunciar para sempre ao amor humano e só ter como noiva a liberdade da sua nação. E parte ardendo de enthusiasmo em companhia da druideza a Keltis, que será a sua conselheira.

3º acto — Em Gergovia apoiado por Keltis o heroe resiste aos conselhos de Gobannit e ao desespero da abandonada Melissa. (Porque não bebeu esta o seu proprio nome, para se acalmar?) Vercingetorix logra derrotar os romanos. Embriagado pelo successo, o guerreiro julga-se invencivel, esquece as suas juras e cae nos braços da noiva, com o que perde desde logo a presença benefica de Keltis, que se retira aborrecida.

4º acto — Planalto em Alise, de onde se descortina o valle, resplandescente de luz num meio-dia de setembro. Os combatentes, esgotados, vão morrendo dos ferimentos e de sede. Vercingetorix sente-se aniquillado, desanimado pela ausencia de Keltis, sem animo para reerguer o espirito dos seus soldados. Decide-se, então, pelo sacrificio pessoal para bem da sua gente. E entoando cantico de fé enthuiasta no renascimento inevitavel da Gallia, secundado nesse ardor por Keltis, que reapparece para affirmar a mesma fé, Vercingetorix vae se entregar ao inimigo.

Canteloube escreveu bella partitura para esta opera. A musica é eloquente, forte, expressiva, clara, muito moderna no espirito, perfeitamente equilibrada, sem os faceis e incoherentes recursos tumultuarios da polytonalidade fóra de proposito. Tudo ahi é sincero, de boa qualidade, bem trabalhado e certo, segundo affirmou a critica.

A montagem foi notavel, graças em muito á applicação do cinema para os effeitos do mar no 2º acto.

A interpretação apresentou-se superior: regente Philippe Gaubert, Marjorie Lawrence (Keltis), Marthe Nespoulos (Melissa), Georges Thil (Vercingetorix), madame Lapeyrette (Grande Druideza), Pernet (Gobannit), Singher (Regulus), Ascani, Gilles, Froumenty, Morot, Etchevarry.

PAGINAS DA MINHA VIDA

POR FEODOR CHALIAPIN

INFANCIA

(Em Kazam)

— E' tarde. Ivan devia ter entrado! — E' a voz da minha mãe que ouço através do meu somno.

Ivan é o meu pae: Elle entrava em casa pela meia-noite. De manhã, ás sete horas, tomava o seu chá e dirigia-se para o *officio*. Esta palavra *officio* me causava medo, lembrava-me o tribunal e os juizes. Mais tarde vim a saber que o *officio* era a repartição do zemstro em que o meu pae estava empregado como escrevente.

Da nossa aldeia até o *officio* iam seis verstas. Por volta de nove horas seguia o meu pae para o trabalho. A's quatro horas regressava á casa e ás sete horas, depois de ter descansado e tomado o chá, desapparecia de novo para ir á repartição de onde só voltava á meia-noite.

Uma vez, observei que faziam dois dias que elle ainda não tinha voltado para casa e que a minha mãe estava inquieta. No terceiro dia elle voltou, bebedo. Minha mãe o recebeu com lagrimas e censuras.

— Que fazer agora? De que viveremos? — perguntava ella angustiada.

Era penoso e humilhante ouvir o meu pae proferir contra a minha mãe palavras obscenas e gritar:

— Deixa-me em paz! Vae para o diabo! Deixa-me viver! Vocês me aborrecem! Só faço trabalhar! E' preciso que eu me divirja, tambem, um pouco.

Comprehendi, então, que o meu pae ia ao officio para trabalhar e que, como muitos outros empregados, elle bebera a sua paga mensal. Comprehendi, tambem, que toda a nossa existencia repousava sobre o salario do meu pae. E' com este salario que mamãe compra pepinos e batatas; é graças a este dinheiro que ella faz, com biscoitos de centeio pilado ou com miolo de pão velho, a saborosa *mura*, a sopa fria com Kvass, cebolas, pepinos salgados ou óleo de linhaça. E é ainda graças ao dinheiro do meu pae que mamãe, uma vez por mez, faz solennemente os *pelmeni*, um prato que adoro e que sempre espero com impaciencia, embora saiba que só si póde comel-o uma vez por mez, *depois do dia vinte*.

A datar desse dia considerei o meu pae com mais attenção, seja porque senti a minha sugeição a seu respeito, seja porque estava amedrontado e humilhado com os seus propositos. E elle poz-se a se embriagar cada vez mais frequentemente, emfim em 20 de cada mez. De começo esta data passava sem disputa; a minha mãe limitava-se a chorar em silencio num canto, mas depois elle deu para tratal-a com brutalidade cada vez maior; por fim vi que elle batia nella. Eu bem que gritava, burrava, lançava-me em seu auxilio, isso nada adiantava. Eu saltava para traz, rolava pelo chão, mas só podia chorar e gritar. Um dia elle lhe bateu até que ella perdeu os sentidos. Eu estava certo que ella havia morrido. Ella estava estirada sobre o bahu, o vestido rasgado, sem se mover, sem respirar e com os olhos cerrados. Berrei e soluçei desesperadamente. Ella, recobrando os sentido e lançando em torno de mim olhar selvagem, me acariciou e me disse com calma:

— Não chores, não é nada!

E como de costume inclinou a minha cabeça sobre os joelhos e começou a matar os parasitas que eu tinha nos cabellos a me consolar tristemente:

— Tem-se que esperar tudo destes immundos bebedos meu filho; não lhes prestes attenção, não lhes dê attenção meu filho!

Após essas algaradas a vida retomava o seu curso ordinario: o meu pae ia regularmente para o officio, a minha mãe fiava, cozia, lavava e concertava a roupa. Emquanto trabalhava cantava sempre. Ella cantava com melancolia e tristeza e com vida ao mesmo tempo. Na sua juventude ella devia ter sido das mais robustas porque, agora, acontecia-lhe ás vezes queixar-se:

— Nunca pensei que um dia as minhas costas poderiam me doer, que se me tornaria difficil lavar o soalho ou a roupa. Outróra dava conta de todo trabalho; hoje é o trabalho que dá cabo de mim!

Frequentemente ella foi batida pelo meu pae, cruelmente. Quando entrei nos meus dez annos já não era apenas em 20 de cada mez mas todos os dias que o meu pae se embriagava. Nessa época principalmente, elle batia-lhe com frequencia e ella estava justamente gravida do meu irmão Vasili.

Eu tinha compaixão della. Era o unico ser em que eu podia ter confiança e ao qual eu podia contar tudo quanto se passava na minha alma.

Emquanto me ensinava que devia obedecer-lhe e ao meu pae, ella me ia repetindo com insistencia que a vida é dura, é preciso penar sem folga e que para o pobre não ha remedio. Os conselhos e as ordens do pae devem ser rigorosamente observados. O pae é intelligente; para ella elle era um legislador cujas ordens não podiam ser discutidas.

Em casa, graças ao trabalho da minha mãe, tudo estava sempre limpo e em ordem. A lampadina ardia deante das gauins [illegible]. Muitas vezes eu vi os olhos cinzentos da minha mãe olharem com tristeza e resignação para o icon mal illuminado por uma chamma moribunda.

Exteriormente a minha mãe era uma mulher como ha aos milhares na Russia: não muito grande, o rosto suave, os olhos cinzentos, e os cabellos castanhos sempre bem alizados. Tão modesta, tão apagada!

. . . .

Mais tarde, quando já andava pelos doze annos, comecei a protestar contra o desregramento do meu bebedo pae. Lembro-me de que uma vez o meu protesto o indignou de tal modo que elle agarrou um solido bastão e se precipitou sobre mim. Temendo que me matasse lancei-me pela rua descalço, em ceroulas de brim e camisa. Corri uns centos de metros apezar dos quinze gráos de frio e refugiei-me em casa de um dos meus camaradas. No dia seguinte, descalço, ainda, corri para casa. O meu pae não estava e embora a minha mãe approvasse eu ter fugido para evitar as pancadas, ella me ralhou por haver corrido descalço pela neve. E emquanto tudo fizesse para lhe provar que não tinha tido tempo para pôr as botas ella quasi me bateu!

Quando estava bebedo, o meu pae cantava ás vezes, melancolicamente, com alta voz, quasi feminina, que ficava tão exquisita e contrastava singularmente com o seu exterior e o seu caracter. Elle cantava uma canção cujas palavras eram inteiramente absurdas:

Sikeamikma, Tchetvertakma, Tazanitma, Suleimatma, Ossumta, Bichtimikma! Digin, digin. Digin, digin!

Nunca pude me decidir a lhe perguntar o que significavam estas palavras mutiladas, meio tartaras. Nunca pude comprehender tão pouco o sentido de certo dito que elle sempre repetia.

Em geral elle nunca falava de Deus. Raramente ia á egreja, mas ahi rezava com grande devoção. Olhava para deante com recolhimento, benzia-se e se inclinava pouco, mas sentia-se que repetia todas as orações que sabia. E' duvidoso que soubesse muitas, nunca ouvi repetil-as em casa pela manhã ou á noite.

Na egreja tão pouco elle me dirigia a palavra e se limitava a me dar um cascudo na nuca quando, em pé ao seu lado eu começava a me divertir e a olhar a barba, o nariz e os olhos dos visinhos.

— Fica quieto, fissura — dizia-me em voz baixa depois de me dar no craneo.

Logo fazia-me humilde perante o Senhor e tomava o aspecto contricto de um devoto.

Mais tarde, quando trabalhava com o meu pae no officio, observei que a sua pasta sempre trazia um desenho: um tumulo, um montinho encimado por uma cruz e por baixo esta inscripção: "Aqui não ha mais soffrimentos, tristezas e suspiros, mas a vida eterna".

Pae e filho: *Boris Chaliapin, pintor, em seu atelier de Montparnasse, ultima o retrato do grande cantor*

II

A VOCAÇÃO

Tinhamos-nos installado no bairro dos Tartaros num pequeno quarto por cima da officina de um ferreiro. Atraves do soalho ouviam-se as pancadas alegres e rythmadas dos martellos no ferro e na bigorna. Na casa habitavam carpinteiros de carroças, segeiros e um pelleteiro caro ao nosso coração. No verão eu dormia nos carros em concerto ou numa carruagem nova, acabada de fazer, da qual se desprendia appetitoso odor de marroquim, e de verniz e de terebentina.

O pelleteiro era um homem de olhos e cabellos negros, de rosto oriental. Elle me confiava trabalho: eu devia extender sobre o telhado, para fazer seccar toda a sorte de pelles e batel-as em seguida com macias e pequenas varinhas. Por esse serviço elle me pagava cinco copecs. Era para mim a riqueza e a felicidade! Por dois copecs podia ir aos banhos do lago Kaban onde, no compartimento reservado á nobreza, eu nadava tanto na agua fria que ao sair estava azul como uma raizinha. Impossivel levar commigo o meu irmão e a minha irmã que ainda eram pequenos: o meu irmão um garoto vivo, alegre e intelligente, a minha irmãzinha doce e pensativa. Eu a chamava rosnadora. Com o dinheiro que eu ganhava comprava-lhes Khalva. Nós nos regalavamos enterrando os nossos jovens dentes nessa massa branca, dura como pedra. Era divertido sentir essa coisa esquisita, adherir fortemente nos maxilares, tornar-se pastosa como a resina dos sapateiros é fundir enchendo a bocca de um delicado sabor de leite e greda.

Lembro-me do ferreiro, um alegre rapaz. Elle me fazia encher os folles e, em troca, me forjava rodellinhas de ferro para jogar a conca. Elle não bebia vodka e cantava muito bem. Esqueci o seu nome. Estimava-me muito e eu tambem o estimava.

Quando elle cantava minha mãe, sentada junto da janella, com o seu trabalho, apoiava o seu canto. Eu ficava encantado por ouvir duas vozes cantarem tão bem combinadas. Eu experimentava unir-me a ellas; eu cantava, mas em surdina, para não perturbar a canção. O ferreiro me encorajava:

— Vae, Fedka, vae! Canta! Assim a tua alma ficará mais alegre. O canto é como o passaro, solta-o, elle voará.

Mesmo sem canção eu tinha o coração alegre! No entanto se me acontecia cantar na pesca ou no campo parecia-me, uma vez terminada a canção, que ella continuava a viver e a voar com as proprias azas.

Eu ia raramente á egreja. Um dia em que brincava perto de S. Bartholomeu ahi entrei. Desde o portico ouvi cantos harmoniosos. Atravessei a multidão e cheguei perto dos cantores. O côro se compunha de homens e meninos. Observei que estes ultimos tinham nas mãos folhas de papel pautado. Já tinha ouvido dizer que existiam notas para o canto e mesmo já tinha visto papel pautado com negros ganchinhos, signaes incomprehensiveis no meu pensar. Mas aqui observei qualquer coisa de inteiramente inaccessivel ao espirito: o papel que os meninos tinham nas mãos era pautado mas estava inteiramente branco, sem ganchinhos negros. Precisei, de reflectir longamente antes de adivinhar que as notas estavam escriptas do lado da folha voltada para o cantor. Era a primeira vez que ouvia cantar em côro. Isso me agradou immenso.

Pouco tempo depois nós nos mudamos outra vez para o bairro dos mercadores de panno, para dois pequenos quartos situados num sub-sólo. Creio que no mesmo dia da nossa chegada ouvi por cima de nós cantos de egreja e comprehendi desde logo que um mestre de capella morava no andar superior, o qual nesse momento procedia a um ensaio. Quando as vozes se calaram e os cantores se foram subidecidido e perguntei a uma pessoa que eu não destinguia bem, de tal modo eu estava perturbado, se queria me tomar como cantor. Elle apanhou o violino e me disse:

— Segue o arco!

Eu soltei algumas notas com cuidado seguindo o violino. Então o mestre:

— Tens voz e ouvido tambem. Eu vou te escrever notas, tu as aprenderás.

Escreveu uma escala na pauta e me explicou o que eram os sustenidos, os bemoes e as claves. Tudo isso me interessou logo. Assimilei depressa essas difficeis noções e nas terceiras vesperas já distribuia pelos cantores as suas partes, segundo as claves. A minha mãe alegrou-se muito com os meus successos; no entanto o meu pae ficou indifferente, exprimiu a esperança de que talvez, se eu cantasse bem, pudesse augmentar, mesmo que fosse com um só rublo, o seu magro salario. Foi o que aconteceu. Cantei sem remuneração cerca de um trimestre, após o que o mestre de capella me fixou um salario de um rublo e meio por mez.

Elle se chamava Chtcherbinin. Era um homem singular. Usava longos cabellos atirados para traz e oculos azues que lhe davam um aspecto nobre e severo, embora o seu rosto estivesse horrivelmente piccado de bexigas. Vestia-se com uma especie de ampla robe de chambre negra, sem mangas, e com uma capa; sobre a cabeça um chapéo de salteador. Era pouco loquaz. Apesar de toda a sua distincção bebia perdidamente como todos os habitantes do bairro dos mercadores de panno; além disso era escrevente do tribunal do districto e tambem lhe era fatal a data de 20. No nosso bairro, mais que em qualquer outra parte da cidade, após o dia 20 faziam grande barulhada por todos os meios e com o repertorio das mais baixas injurias. Eu tinha compaixão do mestre de capella e quando o via abominavelmente bebedo o meu coração soffria por elle.

Os empregados do commerciante Tchermolarov organizaram, não sei mais em que occasião, um sarão na casa do patrão. Pediram a Chterbinin que lhes enviasse cantores. Como mestre de capella me tivesse escolhido com mais dois lá fomos os tres á casa dos empregados para os ensaios. Enchiam-nos de doces e de chá, no qual podiamos pôr assucar á vontade. Era magnifico! Em casa e mesmo nas tendas onde nós garotos iamos tomar chá, entre a missa commum e a grande missa, era apenas permittido roer um pedacinho de assucar e não assucarar o liquido. Emquanto que aqui podia-se por no copo até cinco pedaços! Os empregados eram muito gentis; trataram-nos com bondade e nos regalaram cordialmente. Ao sarão assistiram commerciantes, senhores e illustres damas. Estava tudo bem illuminado, alegre, nada commum para mim, agradavel, em summa. Cantamos um trio que começava por estas palavras:

Sombrias são as noites.

Os olhos dos mortaes...

Lembro-me de que isso se intitulava *Hymno do Natal*. Por incomprehensiveis razões o côro se dispersou e Chicherbinini teve que suspender a sua actividade. Evidentemente isso lhe foi penoso pois se poz a beber ainda mais violentamente. Quando estava bebado, chamava-me á casa, apanhava o violino e os tres — elle, o violino e eu — cantavamos e tão bem, ás vezes, que se sentia vontade de chorar com alegria indi-

(Conclue no proximo Supplemento).

Traducção e adaptação de AUGUSTO F. LOPES GONÇALVES.

UM SPORT INDESEJAVEL

— Puxou pela faca e deu um tiro! — eis ahi uma phrase em que a gente vê muita comicidade.

E no entanto nada nella existe de ridiculo ou comico.

O tiro de faca é um esporte como outro qualquer. Mas indesejavel.

Talvez justamente por ser indesejavel muita gente o deseje praticar e outros conhecer ao menos como se pratica.

Os atiradores de faca sempre constituiram numeros emocionantes nos circos em que exhibiram e exibem a sua perigosa habilidade.

A scena commummente conhecida é sempre a mesma, mas sempre interessante e commovedora. A moçinha bonita colloca-se de braços abertos de encontro a uma taboa ou quantas sejam necessarias. O atirador de facas fica á distancia. Dão-lhe uma faca, depois outra, mais outra e... assim por deante. E a cada movimento rapido do seu braço uma faca sibila no ar e vae cravar-se entre os dedos da mão da mocinha bonita, depois sob os braços, de cada lado do pescoço, junto ás orelhas, sobre a cabeça. Um pequeno desvio da pontaria poderá custar uma vida e ninguem quer assistir á morte da moça bonita.

O povo assiste á exhibição de respiração suspensa.

O atirador de faca torna-se por isso um cidadão admirado e respeitavel. Quem ousaria desrespeitar um individuo que sabe dar tiros de faca?

E o mais interessante é que querem transformar em sport, a arte de tirar facas. A idéa deria que partir da America do Norte. E com effeito partiu. Parece que as autoridades allemãs fandegarias não a deixam entrar. Quanto ao equipamento para o perigoso esporte é o mais simples possivel.

Começa-se pela abolição da moça bonita.

Arranja-se um cepo de madeira sem nó e preferivelmente de pinho macio, com dezesete pollegadas de diametro e quinze de comprimento. Numa das extremidades do cepo traçam-se tres anneis concentricos. O centro desses tres anneis é occupado por um circulo que é o ponto visado pelos atiradores. Nesse ponto a photographia explica melhor do que as palavras. Além do cepo ha tres facas que são jogadas successivamente pelos contendores que se revesam. Os pontos são contados segundo a collocação das facas nos anneis numerados de fóra para dentro. —5, 10, 15, 25. Quanto á maneira de segurar a faca póde ser vista tambem no cliché acima.

Dos outros detalhes seria superfluo falar, tanto mais quanto são perfeitamente variaveis segundo o gosto de cada um.

Eis ahi um sport indesejavel e perigoso mas para quem deseja trabalhar em circo...

DOIS EPISODIOS DA VIDA DE BENJAMIN CONSTANT

SALDANHA DINIZ

A figura mascula e vibratil de Benjamin Constant, o homem que, com uma pertinacia admiravel, trabalhou de forma decisiva para a Republica, tem sido largamente analysada por historiadores de renome, que lhe evidenciam a virtude.

Dentre os pequeninos factos da vida desse homem, que foi sempre um modelo de dignidade de nobreza, justo orgulho do Exercito, não é demais que relembremos dois, nos quaes se põem em destaque não apenas sua coragem, como militar, mas, tambem, a dedicação com que se entregava a qualquer tarefa que lhe fosse confiada, alheiando-se de tudo o mais, mesmo do perigo.

A 25 de agosto de 1866, Benjamin Constant, o grande cerebro da fundação da Republica, recebeu ordem de ir reunir-se ao 1º corpo de exercito, em operação, no Paraguay.

Tendo sido promovido a capitão, a 22 de janeiro desse anno, dando execução á ordem recebida, a 3 de setembro, partia para o sul. Chegado ao acampamento, foi recebido com demonstrações de carinho de todos os officiaes, que o conheciam e sabiam seu valor como mathematico.

Os que já estavam na campanha, affeitos ao espectaculo forte dos combates, do sibilar das granadas, do rugir dos canhões, tinham, habitualmente, um prazer infantil em levar os companheiros novos á linha de frente, para gozarem seus temores naturaes no primeiro contacto com a rudeza da guerra. Não orientavam-se dos neophytos, nos seus sustos, uma demonstração de medo ou covardia. Absolutamente movia-os a curiosidade de colher as primeiras impressões da guerra.

Assim, quizeram, collegas de Benjamin, notar os sustos do novel capitão, e verem até onde ia sua coragem.

Previamente combinados, deram um passeio pelo acampamento, pedindo noticia da Corte, foram levando-o para os lados das linhas de fogo, na vanguarda da divisão. Num desses momentos a artilharia paraguaya abriu fogo sobre nossas posições, e o silvar e o estourar das granadas impressionaram Benjamin Constant, causando-lhe uma certa nervosidade.

Em breve porém, notou olhares e sorrisos maliciosos de seus companheiros. Ferido nos seus sentimentos de soldado, o capitão reagiu contra a impressão, e, dando o braço aos companheiros activando a conversa, que lhe ia se amorecendo, foi caminhando para as linhas avançadas, como que desprezando o perigo, de cabeça erguida.

Os companheiros, reconhecendo o risco que corriam e comprehendendo a razão do acto de Benjamin Constant, chamaram-lhe a attenção para a imprudencia que commettia e regressaram, então, entre commentarios chistosos, ao facto.

Alguns militares, que, antes, punham em duvida a coragem do grande mathematico, após isso, renderam-se á evidencia, e tiveram, pouco depois, a confirmação de que elle não recelava o perigo, quando o capitão foi destacado para as "Linhas Negras".

Caxias, assumindo o commando do em chefe dos exercitos alliados, pensou, logo, em dar-lhes vida, tirando-os da estagnação em que se achavam, desde a batalha de Tuyuty. Projectou effectivar o cerco de Humaytá, avançando com uma parte das forças, para o norte, visando attingir o rio Paraguay além da grande fortaleza.

Não havia, porém, uma carta da região, uma descripção segura. Caxias recorreu, então, ao levantamento de uma planta, com o auxilio do corpo de engenheiros e de balões captivos.

Benjamin Constant foi encarregado de fazer um levantamento do trecho que ia de Tuyuty para Tuiu-cué. Acompanhado pois, por um piquete de cavallaria, apenas, o capitão seguiu para dar desempenho de sua missão no lugar denominado "Tio Domingos". O coronel Mordes Jardim o preveniu que, ali, eram vistas, sempre, patrulhas paraguayas.

Chegado ao local, emquanto o piquete dava pasto aos animaes, avançou, em desempenho de sua missão, acompanhado do desenhista Lalement.

Adiantando-se, em demasia, notou, de subito, alguns soldados que, numa macega proxima, montavam a cavallo. Embebido com o serviço, não deu grande importancia ao facto. Instantes após, entretanto, o desenhista deu o alarme. Os soldados, que eram paraguayos, tendo montado, avançavam, sobre os dois imprudentes. Uma descarga por elles dada, felizmente, não os attingiu.

Com admiravel calma, Benjamin Constant, vendo-se perdido, empunhou o revolver, disposto a vender caro a vida, e morrer como bom soldado.

Os soldados brasileiros do piquete, ante o alarme do desenhista, tinham, porém, montado, e carregando sobre a força inimiga, conseguiram dispersal-a, salvando, assim, a vida do futuro fundador da Republica Brasileira.

O INSTINCTO MARITIMO

OITENTA E TRES DIAS DA AUSTRALIA Á INGLATERRA NUM BARCO A VELA

Our home is the ocean,
A mariner's boast,
With waves in wild motion
We love it the most.

Não temos certeza se foi cantando essa quadra, que a tripulação ingleza do navio a vela *Parma* partiu da Australia para a Inglaterra.

Mas o escriptor J. Villiers que participou da aventura, descrevendo a viagem, disse algo parecido e mais synthetico que traduz fielmente o justo orgulho de uma raça de navegadores:

"*The sea is in our blood*", e mar está em nosso sangue, o inglez é o homem do mar. O mar é o seu campo, o seu elemento e... o seu destino?

Em cada época houve uma raça que predominou a nossa época é de fastigio da civilização anglo-saxonica que floresce hoje por sobre cerca de cincoenta milhões de kilometros quadrados da superficie do planeta. Os outros milhões de kilometros estão forçosamente sujeitos á sua influencia. Por isso a lingua ingleza é a mais importante do mundo, a sua literatura a mais universal, porque é litteratura que reflecte a luta titanica de um povo que domina meio mundo, influenciando sobre diversas nações e recebendo por sua vez a influencia de todas.

Em quasi tudo o que o inglez pensa ou realiza, encontramos sempre o mar. A literatura não podia escapar a esse factor. O inglez já nasce pensando no mar. Faz parte do instincto.

Instincto maritimo!

Isso mesmo. O inglez possue o instincto maritimo.

Por isso vemol-os, ainda hoje empenhados com todo enthusiasmo em porfiar *records* de navios a vela, atirando-se ao mar, numa demonstração desnecessaria de temeridade através do Pacifico e do Atlantico, arriscando-se a toda sorte de perigos a que estavam sujeitos os antigos navegadores.

Uma corrida de navios veleiros! E' disso que se trata.

Mas ainda ha quem se especialise em navegação a vela e dispute *records* em 1933?

Justamente agora, em 1933, que os navios á vela estão fóra de moda, tanto vale dizer, que velhos, um delles bater o maior record de todos os tempos em velocidade, capitaneado pelo famoso Ruben de Bloux, e partindo do sul da Australia para o canal da Mancha.

Vinte e um navios a vela disputaram a victoria esse anno, cada um tentando fazer a longa travessia e mais rapido possivel.

Já havendo ganho a corrida o anno passado, nesse, entre os contendores, havia o respeitavel navio-escola allemão *Priwall* com os seus sessenta cadetes; o *Pamir*, que se destinguira o anno passado e o velho campeão *Herzogin Cecile* com uma baroneza sueca a bordo. Ao lado do *Priwall*, os allemães tinham ainda o *Magdalene Vlunen* com quatro mastros, não sendo considerado participante da corrida por ser munido de uma possante machina auxiliar.

Demos a palavra ao sr. Villiers que viajou no *Parma*:

"A etapa das Ilhas Kangaroo até a Tasmania, de 1000 milhas, fizemol-a em quatro dias; com mais quatro dias passamos pela Nova Zelandia, dali em diante continuamos com 250 milhas diarias numa velocidade de dez e onze nós. A's vezes soprava rijo um vento frigido do sul e havia gelo nos mastros e nos pannos, outras vezes o vento de léste prejudicava a marcha".

Ha muita coisa emocionante na viagem de navio a vela. Nem todo vento é o que dizem os poetas antigos um *Zeuonio*. Mas lá um momento de correria desenfreada, o barco voa sobre as ondas, sacolejando-se todo.

A's vezes á noite...

Ha noites de insomnia. A gente se passa com uma ansiedade e tortura infinitas.

Outras vezes durante o dia o sol é uma letra morta.

"Dias longos, estafantes de visibilidade precaria e ventos máos".

A gente que vive em terra já tem uma idéa bem formada do que seja um "vento máo"!

Agora imagine-se no mar!

E num barco a vela!...

E sem visibilidade!...

E a duas mil milhas distante da terra firme!...

Quantos perigos por ali a fóra esparsos no oceano, ameaçando trinta e duas vidas humanas, duas das quaes eram duas garotas bonitas?

Mas apesar disso o navio tem que proseguir com a sua resistibilidade, levando uma carga de 5.000 toneladas a bordo.

"A trinta dias de viagem de Porto Victoria chegavamos ao cabo Horn. Que corrida! Nós nunca a teriamos acreditado possivel se não a tivessemos realizado 7000 milhas em 28 dias, isto é, 250 milhas diarias. Não havia machina alguma a bordo, nenhum auxilio mechanico proporcionado pela civilização moderna. Navegavamos com os ventos que Deus nos dava. Todo serviço a bordo era feito á mão. A fumaça que havia era a da cozinha. Viajamos todo esse tempo sem distinguir um unico navio no horizonte. Contornamos o cabo Horn sob o sopro tempestuoso e intenso do vento sul, e a meia milha de distancia dos rochedos nus e gelados de Diego Ramirez, rugindo ameaçadores nas embafes das ondas procellosas".

Dos Açores em diante viajaram sob fortes ventanias em seis dias até Lizard, passando á altura do Land's End pela barca *Penang* que havia partido da Australia quarenta e um dias antes da *Parma*. Ao chegar em Linzard a estação signaleira do porto perguntou mais de uma vez o nome da *Parma*, pois aguardavam a sua chegada para vinte dias mais tarde. Ali estava ancorada a *Herzogin Cecilie*, que havia partido cinco semanas antes da *Parma* e chegava quasi ao mesmo tempo; e o *Pamir*.

A primeira havia gasto noventa e tres dias de viagem e a segunda cento e quinze.

A *Parma* batera o *record* com oitenta e tres dias apenas de viagem.

E' verdade que ha quem vá da Australia á Inglaterra em menos tempo em navios a vela, mas partindo de Melburne ou Sydney, isto é, 1.000 milhas menos, e em pequenos barcos, typo "Yacht", leves, carregando apenas lá e munidos de velas tremendas...

The sea is in our blood; exclamou J. Villiers, enthusiasmado passageiro da *Parma*.

O inglez tem o instincto maritimo! Dominando o mar extendeu o seu dominio por quasi todos os recantos da terra.

AS MODERNAS PESQUISAS EM TORNO DO CEREBRO

O CEREBRO E A ALMA

A civilisação é um producto do cerebro. Só essa affirmativa bastaria para nos dar uma idéa da importancia dessa parte do corpo humano.

Segundo Voltaire "os primeiros philosophos, chaldeus e egypcios disseram: E' preciso que haja em nós alguma coisa que produza os nossos pensamentos; essa coisa deve ser muito subtil: é um sôpro, é fogo, é o ether, é uma quintessencia, é um simulacro ligeiro, é um numero, é uma harmonia. Emfim, segundo o divino Platão é um composto do mesmo e do outro, são atomos que pensam em nós, disse Epicuro seguindo Democrito".

Seja o que for, mas o innegavel é que ha uma relação entre o cerebro e a intelligencia.

Começa por se verificar que os cerebros inferiores á média de 1360, isto é, os dos microcephalos são na maioria dos casos de idiotas. Só em casos especiaes como o de Gambeta com 1260 grammas a regra falha. Mas tambem não se ignora que as suas circumvoluções eram muito desenvolvidas.

Os homens de genio tiveram na sua maioria grandes cerebros. Grãos, 1492 grammas, Broca 1.484.

O MUSEU DE CEREBROS, EM VIENNA

A essa altura nada mais interessante do que falarmos um pouco do museu de cerebros em Vienna, o unico no genero e que muito tem contribuido para a sciencia, proporcionando aos homens de estudo um vasto campo de investigações.

Esse museu não passa de uma collecção de cerebros de homens

A' cabeça de um homem apunhalado examinada ao raio X

famosos — artistas, scientistas, escriptores, compositores e outros que se exhibiram em vida.

O LABORATORIO DE BERLIM

Tambem de consideravel importancia é o celebre laboratorio de Berlim, que é uma dependencia do "Instituto Imperador Guilherme" onde os grandes especialistas germanicos vão aos poucos incorporando á sciencia o resultado de suas investigações. Recentemente foi examinado ali o cerebro de Herman Sudermann, Theatrologo e novelista de renome.

Quem dirige as investigações ao microscopio é o dr. Vogt, nome de grande prestigio em todos os meios scientificos do mundo. A descripção analytica das qualidades de Sudermann como escriptor, baseada no exame do seu cerebro, foi escripta pela dra. Irmgard Leux.

O chefe do Departamento de Pesquisas sobre o Cerebro, Dr. Oskar Vogt, tem gasto mais de trinta annos de investigações anatomicas e microscopicas penetrando profundamente nos mysterios do cerebro. E', por isso, actualmente, uma das maiores autoridades no assumpto.

Nem toda a gente está apta a avaliar o quanto existe de abnegação, amor á sciencia e á humanidade numa vida assim, mas não é difficil comprehender o que póde resultar de beneficios para todos os homens de actividade perniciosa de um homem desses.

A ALMA DOS CRIMINOSOS NA PALAVRA DO SABIO VOGT

Não é preciso insistir na importancia das opiniões do dr. Vogt nesses assumptos. Está claro que não ha de ser numerosos os que possam hombrear com elle em autoridade para falar em cerebros.

Uma coisa sobre a qual não se pode ter a menor duvida é que a alma, segundo as informações delle, depende do cerebro. Um cerebro bem corresponde a' uma boa alma. Cada defeito do cerebro corresponde a uma imperfeição da alma. Dividindo em mais de duzentas secções a camada exterior do cerebro, demonstra a possibilidade de classificar em des ordens certas funcções. Comparando os cerebros de homens e mulheres de talento, com homens e pessoas possuidoras de deficiencia mental ou criminosos, o dr. Vogt consegue determinar differenças decisivas na constituição cerebral.

"Na terceira camada superior que é essencialmente a zona de "associações", o cerebro de um conhecido criminoso mostra certas peculiaridades. Essa parte do cerebro de um criminoso é sempre imperfeitamente formada e intellectualmente differente da das pessoas normaes. Isso quer dizer que o individuo é um desequilibrado e por isso incapaz de resistir ás tentações. O processo mental é em regra coordenado quando a pessoa tem caracteristicos hereditarios. Mas o genio tem origem na mais alta harmonia das funcções mentaes. A predisposição dos caracteristicos hereditarios perturba naturalmente a harmonia".

A pesagem dos cerebros tem sido uma das principaes tarefas do instituto. A média geral do peso do cerebro da raça caucasea é 1367 grammas no homem e 1206 na mulher. Os cerebros mais pesados até hoje conhecidos foram de pessoas de extraordinarios dons: O cerebro de Kant pesava 1.650 grammas, o de Byron 1.807 e o do novelista russo Turgenef 2.012. Apesar disso o processo não é dos mais seguros, pois o cerebro de um epileptico idiota de 8 annos, e pesava 2.850 grammas.

O dr. Oskar Vogt crê ainda na possibilidade da creação de cerebros extraordinarios por meio de selecção eugenica, apesar de parecer difficil a experiencia, visto que nos casamentos o instincto prevalece acima de qualquer consideração scientifica.

"Quanto á faculdade de adaptação no homem — já disse o velho Haeckel, que acaba sempre tangivel ás pedradas — é illimitada, e como nelle se manifesta pela transformação do cerebro, é absolutamente impossivel fixar ao saber humano barreiras que o homem póde ultrapassar no curso do seu desenvolvimento intellectual.

Uma perspectiva indefinida de adaptação abre-se ao aperfeiçoamento futuro do genero humano".

PALAVRAS CRUZADAS

DE LUCIA DE O. BARROCA — RIO

Horizontaes: 1 — Especie de tatu', 5 — Ter confiança, 9 — Joia, 10 — Peça no xadrez, 11 — Deusa da medicina, 12 — Palmeira, 13 — Tempo de verbo, 15 — Bolo de arroz permentado, 16 — Cogumelo, 18 — Eixo, 19 — Rio da Italia, 21 — Massa um pouco liquida, 24 — Rei de Israel (a. C.), 28 — Compositor francez, 29 — Rio de Portugal, 30 — Prematuramente, 31 — Peixe, 32 — Cidade da Argelia, 33 — Fruta.

Verticaes: 1 — Receber herança, 2 — Chão, 3 — Relativo ao eixo das plantas, 4 — Muito seu, 5 — Pandeiro quadrado, 6 — Instituição religiosa da Polynesia, 7 — Descendente de Mafona, 8 — Caixilho, 14 — Rescripto do Cultão, 15 — Temão do arado, 17 — Fruta sylvestre do norte (Brasil), 19 — Rei de Judá (a. C.), 20 — Conjecturar, 21 — Morcego do Oriente, 22 — Rio da Allemanha, 23 — Corrente de agua, 25 — Roça onde trabalhavam escravos, 26 — Planta, 27 — Caruma.

Solução n.º 7

— XADREZ —

PROBLEMA N. 335

de L. HEINSFUETER, Rio de Janeiro

Pretas 6

Brancas 6

Brancas: R1BD, D3TD, T1CD, T8CR, B8TD, B6D = 6 peças

Pretas: R8TR, T3BD, B1TR, P2D, P6C, P3BD = peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 335

(Gambito da Dama)

Partida jogada em Altona-Bahrenfeld, em maio de 1933, entre brancas: Hermann — pretas: Hussong.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, PxP; 3 — C3BR, B5CR; 4 — C5R, B4TR; 5 — C3BD, P3R; 6 — P4CR, B3CR; 7 — P4TR, P3BR; 8 — CxB, PxC; 9 — P3R, D2D!; 10 — BxP, P3BD; 11 — D3CD, R2B; 12 — P4TD, C3TR; 13 — P5TR, P4CR; 14 — P4R, B2D; 15 — P5R, B3R; 16 — P5D, PBxP; 17 — CxPD, CD3B!; 18 — CxB, DxC; 19 — PxP, PxP; 20 — B3R, T1BD; 21 — BR3R, TR1D; 22 — O-O, C5D; 23 — BxC, TxB; 24 — TR1D, T5BR; 25 — D5CD, T4BD; 26 — T7D, TxD; 27 — TxD xeq., RxD; 28 — PxP, CxP; 29 — TxP, CxP; 30 — TxP xeq., R3D; [illegible] P7C, C3D; 45 — T6C xeq., R2B; 46 — TxC, RxP; 47 — remis!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 334:

T. 2CD

Enviaram solução exacta do problema n. 334: Augusto Beck, Sylvio Ximenes, Marciano Lazaro, Adolf, Emmanuel Lipani, Sylvio Pereira, Samuel Danemberg, Joaquim de Souza, Adolf Kubermann, N. Dacheux (333), Commandante Dez, Melle. Dupont, Laskermirim, Torres II, Dama Preta (Bello Horizonte), Mauricio Schuvaloff (Macahé), Epaminondas de Castro, Gabriel Niklaus, Dantas e Silva, Souza Machado.

momento sportivo

Por FAUSTO TORRENTS

O momento sportivo está ainda cheio de *Mossoró*.

A maravilhosa tarde de domingo, no hippodromo da Gavea, teria sido de qualquer maneira um acontecimento transcendente para o sport turfistico nacional, tal é brilhantimo de que se revestiu o "*meeting*", perfeitamente á altura das classicas reuniões de Epsom, Longchamps, Ascot, Tia Juana ou Belmont Park. Accrescente-se ao successo sportivo e social e magnificencia do scenario da Gavea e a amenidade dessa deliciosa tarde de agosto e ter-se-á a certeza de que o Jockey Club Brasileiro soube emparelhar o nosso hippismo aos mais consagrados do mundo.

Para maior repercussão do acontecimento a creação nacional foi galhardamente defendida e consagrada pelas patas do tordilho, cujo nome está ha sete dias em todas as bôcas, em todas as conversas e em todas as rodas, mesmo as alheias ás actividades hippicas.

Não se póde negar que a iniciativa da Instituição do "*sweepstake*", parallelo ao Grande Premio Brasil, foi um dos principaes factores da popularidade de que se revestiu o acontecimento, pois interessou mesmo aquelles que, só de longe, ansiavam pelo resultado final da grande corrida principal.

Tudo indica que a instituição do "*sweepstake*" será mantida pela entidade nacional e concorrerá sobremaneira para uma boa propaganda do nome brasileiro no estrangeiro, desde que sejam attendidas certas deficiencias observadas nessa primeira realisação.

O "*sweepstake*" deve ser aberto com uma antecedencia muito maior, o que permittirá a procura de seus bilhetes em todo o mundo, como hoje se dá com a Loteria hippica dos hospitaes irlandezes, parallela ao grande Derby de Epsom, e como ainda até ha pouco se dava com o sinistro "*sweepstake*" de Calcuttá e com a mallograda loteria hippica da Australia.

A tarde de 6 de agosto foi um ponto de partida adequado para uma campanha de propaganda mundial, que encaminhará para o "*sweepstake*" brasileiro uma grande corrente do interesse mundial que ha em torno das apostas em cavallos.

Do ponto de vista propriamente turfistico, não duvidamos de que muito em breve teremos essa prova maxima do hippismo brasileiro procurada não apenas por animaes estrangeiros de propriedades de nacionaes — como agora se deu — mas de productos de outros paizes inscriptos por conta de seus proprios possuidores em taes paizes. Não é difficil prever que dentro de dois ou tres annos o *Grande Premio do Brasil* veja alinharem-se na pista animaes especialmente enviados do Rio da Prata, ou do Mexico, ou mesmo dos Estados Unidos e da Europa, para a disputa de uma prova que já então será considerada mundialmente importante.

A experiencia feita pelo Jockey Club Brasileiro não póde parar na conquista magnifica da tarde victoriosa de domingo passado. Não faltam elementos nem circumstancias felizes que lhe indiquem o caminho ainda mais amplo que a instituição maxima do turf nacional deve trilhar, numa intelligente e remuneradora propaganda das coisas brasileiras.

Fóra já do terreno propriamente sportivo, ha ainda o que modificar para o futuro na disputa dessa prova e da loteria hippica que a acompanha.

O ponto mais importante, talvez, é a necessidade de ser o primeiro sorteio separado da corrida por um prazo maior. Tres ou quatro dias de intervallo entre a adjudicação dos nomes de cavallos aos bilhetes e a prova decisiva farão com que a loteria assuma um movimento ainda maior, augmentando portanto o interesse mundial em torno della. Por outro lado, os portadores de bilhetes premiados com "*poules*" poderão com mais vagar trocal-os por outros, intensificando-se assim a febre da permuta, e creando-se um ambiente de maior interesse popular pelo acontecimento o que deve constituir, em ultima analyse, o objecto de toda campanha de propaganda.

Achamos tambem que o nome official do *Grande Premio Brasil* está errado. Com esse titulo póde ser disputada qualquer prova importante em qualquer hippodromo do mundo, onde se queira homenagear o nosso paiz ou o seu turf. Assim chama mesmo, si não nos enganamos, um dos grandes premios de Palermo, em Buenos Aires. Na Venezuela ou no Chile, para festejar qualquer data nossa, póde ser incluida nos programmas hippicos um pareo com essa titulo.

Uma simples modificação bastaria para melhor caracterisar essa carreira, desde já destinada a vir a ser de futuro o nosso verdadeiro "*Derby*". Bastaria chamar-se a ella "Grande Premio do Brasil", e estaria claro que se trata de uma prova aqui mesmo disputada.

Aliás, alguns jornaes de Buenos Aires, reproduzindo telegrammas do Rio de Janeiro, denominaram a prova "Gran Premio *del* Brasil".

A simples presença da particula "*do*" tem no caso uma significação notavel, pela clareza que introduz na denominação do pareo.

Os jogos de football de sabbado e domingo, no campeonato profissional Rio-S. Paulo deram logar a scenas de indisciplina por parte de alguns jogadores disputantes, e uma das partidas terminou com o espectaculo brutal de uma tentativa de lynchamento do juiz.

Tentativa de lynchamento é a expressão adequada, pois não se póde dar outro nome á selvageria de algumas dezenas de pessoas buscando aggredir a um juiz indefeso e conseguindo o seu intento quando elle já se achava ferido, atordoado e prostrado pelo primeiro "*valente*" que o *acertou*.

Não ha palavras que bastem para verberar o facto, que ainda tem contra si duas aggravantes: — uma, a de ter sido promovida e levada a effeito a aggressão por elementos do Club local, conhecido e justamente afamado como uma agremiação de elite; — outra, a de haver sido tolerada, ou mesmo instigada, pela autoridade que dirigia o policiamento.

Esta ultima circumstancia, afinal de contas, vem a recair na primeira, pois, segundo é voz corrente, a referida autoridade é conhecida como um associado de destaque do club envolvido na *sugeira*, e, naturalmente, esqueceu-se de que estava investido de um papel mais elevado para se manifestar unicamente como um "*torcedor*" vulgar.

O que fica de pé, portanto, é a responsabilidade insophismavel do club que dava campo.

Não ha argumentos que destruam essa responsabilidade, ou que a attenuem.

E' inutil andar buscando desculpas, algumas forjadas, outras contraproducentes: — que o juiz prejudicou o club local; — que se trata de um máo arbitro, já repetidamente rejeitado pelos clubs paulistas; — que a policia foi precipitada: — que os directores do club local não podiam chegar ao local; e outras saidas falsas que não podem mascarar a baixeza do facto, nem exhimir de responsabilidade os dirigentes do Fluminense F. Club.

Ha ainda outras aggravantes, como a de só se ter verificado a aggressão quando o jogo estava interrompido por alguns minutos, para a discussão do incidente que tinha havido entre dois ou tres jogadores. Só depois de formado o habitual "bolo" que rodeia o juiz em taes occasiões, é que um "*valente*" associado do club local iniciou a proeza, logo seguido por outros todos de collarinho limpo gravata de seda, e nenhum delles de tamancos!... Não houve uma aggressão de surpresa!

Tudo isso vem provar que a moralisação que se impõe no football brasileiro não é apenas aquella que já se conseguiu em parte, com a officialisação do profissionalismo; embora saibamos que alguns dos clubs profissionaes continuam a distribuir o "*bicho*" a seus quadros de amadores.

A especie de moralisação que se impõe é a que abrange, antes de mais nada, os proprios dirigentes dos clubs, Ligas e Associações.

Num caso como esse de domingo ultimo, que não foi o primeiro nem será infelizmente o ultimo, estamos certos de que as medidas a serem tomadas não corresponde á gravidade do acontecimento.

E' provavel que os dois profissionaes punidos pelo juiz com a expulsão de campo sejam suspensos por um ou dois jogos. Essa penalidade nada significa, pois nenhum delles é um "*crack*" e não fará falta a seu quadro.

E' possivel que seja aberto o classico inquerito, findo o qual ficará provado que os aggressores do juiz não são associados do club local, nem seus sympathicos, e que só conseguiram entrar em campo para a torpeza, usando de chaves falsas ou de narcotico para vencer a resistencia dos porteiros e policiaes.

Haverá desculpas e troca de correspondencia entre as directorias dos dois clubs envolvidos, num rasgar de sedas muito facil de se praticar na redacção de officios, no socego de uma Secretaria.

Por outro lado, a policia, duramente atacada na pessoa de um de seus delegados, por aquelles que querem assim fugir á responsabilidade que não souberam honrar, não descerá a tomar qualquer providencia, quer punindo o seu subordinado, si é que elle exhorbitou, quer adoptando uma sanção qualquer contra os que o calumniaram, si é que elle soube agir na altura das circumstancias.

E tudo continuará como no melhor dos mundos...

Quanto ao juiz, á victima, elle não terá por isso nem a solidariedade do club a que pertence, nem a da associação que o escalou ou convidou para a tarefa, nem mesmo a sympathia de seus collegas, que não dispõem de elementos que os façam unidos e fortes para enfrentar a displicencia e a desconsideração dos mandões.

Terá apenas, talvez, a solidariedade dos chronistas sportivos independentes, daquelles que consideram a imparcialidade e a isenção de animo como pontos de honra da profissão.

De que lhe serve essa sympathia, si os que deveriam ser os primeiros a defendel-o e a opoial-o não se dignam descer de sua importancia para prestigiar-lhe a autoridade?

Outras aggressões virão, outros juizes serão atacados por torcedores impunes e a irresponsabilidade continuará a imperar, para que nada soffra a majestade dos poderosos.

Entretanto, tudo seria bem simples de remediar.

Bastava que em todos os casos como esse, independentemente de inqueritos, de summulas, de testemunhas, fosse immediatamente interdictado por uma, duas ou tres partidas, qualquer campo de football em que se verificasse uma aggressão a um juiz, ou uma invasão de campo.

Si essa penalidade fosse applicada, cegamente, sem a menor consideração para com o club "*A*" ou o club "*B*", as directorias saberiam arranjar meios e modos de evitar a todo transe taes factos. Grade de arame, cerca electrificada, metralhadoras, cavallaria, tudo isso appareceria num momento para que aquella sancção não recaisse no que os Clubs têm de mais precioso: — o funccionamento de suas bilheterias.

Queremos fazer daqui uma pergunta aos directores de Clubs: — é possivel, ou já foi jamais registrado o caso de um grupo de cincoenta ou cem pessoas forçar entrada? Ha algum caso ra assistir a uma partida sem pagar entrada? Ha algum caso desses na historia do football carioca? A instituição dos "*penetras*", que explora com tanta felicidade theatros e outras actividades, póde existir nos campos de football? Os campos que têm a infelicidade de serem cercados de morros publicos não sabem se defender de unhas e dentes contra a "*penetração*" dos que, por ali, pretendem chegar até as canchas?

A resposta está na mente de todos: ninguem consegue *penetrar* num campo de football sem a exhibição de documento apropriado, seja titulo de socio, cartão permanente ou talão comprado na bilheteria.

Não póde portanto ter fundamento a desculpa, tantas vezes invocada, da impossibilidade de evitar a invasão de campo. Basta para evital-a que os Clubs usem das mesmas medidas com que defendem o producto das suas bilheterias.

E' claro que não chegamos ao ponto de affirmar que no caso de domingo, ou em outros semelhantes, tenha havido *culpa* da directoria do Club local.

Não ha culpa, provavelmente, mas ha uma responsabilidade innegavel.

A interdicção de todo campo em que se verificasse um facto desses seria a unica penalidade capaz de evitar a sua reproducção.

A Liga Carioca tem agora, com o incidente revoltante de domingo, a sua primeira occasião de mostrar ao publico quaes são verdadeiramente os seus propositos regeneradores.

Inqueritos, pannos quentes e pedra em cima não bastarão para uma satisfação ao publico.

Impõem-se medidas severas, decisivas, imparciaes, dôa a quem doer, soffra quem soffrer.

P. S. — Quando esta chronica foi escripta, ainda não eram conhecidas as resoluções tomadas pela Liga Carioca, para a punição dos responsaveis pelos incidentes de 6 do corrente.

F. T.

Correspondencia

Consultorio veterinario do dr. Sylvio Torres, que actualmente responde por esta secção, recebemos as respostas das seguintes consultas:

Saud — Rio — Escreve-nos: Peço indicar-me um remedio aconselhado no tratamento do mormo, pois tenho um cavallo, que me parece estar atacado desse mal, visto que as vezes deixa cair das narinas, uma substancia gommosa. Não é sempre e ainda está em começo.

Resposta: — Convém maleinizar o cavallo para se certificar de que o mesmo tem ou não mormo. Deve chamar um veterinario para o examinar.

Jeucval Borges Ferreira — Escreve-nos:

1º) — Tenho um gallo Plymouth de um anno e ainda não canta, e é boubado e magro, não sei se será doença ou é a qualidade.

2º) — Tem morrido algumas gallinhas com um incommodo nas pernas, fica com as pernas bambas, uns 3 ou 4 mezes depois morre, sempre comendo bem.

4º) — Tenho perdido algumas cabeças de porcos, com a seguinte doença, começa mancando e fica curvado, alguns morrem, outros ficam até com as juntas grossas e não engordam direito, dizem alguns amigos que é doença da [illegible] que tem no curral.

Resposta: — 2º — Queime as boubas com nitrato de prata e [illegible] Instituto Vital Brasil.

3º) — De verduras e tomate verde picado, convém dar um pouco de sangue em pó, 1 colher do chá por dia.

4º) — Talvez trate-se de rachitismo, addicione á alimentação duas colheres de sopa por dia, de carbonato de cal.

Virgilio Firmino — Ubá — Escreve-nos: — Tenho uma besta de minha sella que na tempora [illegible] ferida seccou. Continuei viajando no animal e notando sempre que o mesmo estava se definhando e que ao ser rapado demonstrava muita sensibilidade na parte, isto já vae para uns quatro mezes e a besta continua emagrecendo consideravelmente. Ha uns quatro dias, quando fui [illegible] verifiquei que estava novamente machucada no mesmo logar e que havia inflammação. O que me faz attribuir que seja esta causa do seu definhamento, visto que o animal [illegible]. Peço-vos portanto me indicar uma receita para o referido animal.

Resposta: — Lave a ferida com permanganato de potassio a 1 por 1.000, duas vezes por dia e applique a seguinte formula, tambem duas vezes por dia: azul de methyleno 5 grs. — alcool 20 grs. glycerina 150 grs. Deixe o animal em repouso até que a ferida cicatrize completamente.

Irmã Ferreira — Minas — Escreve-nos: — Venho pedir-vos uma receita para um cão que tem 7 mezes e é mestiço de lionês, porém muito maior que os cães desta raça. Ha tempos vos pedi uma receita para elle, quando com 1 mez e elle deu-se admiravelmente: cresceu e engordou bastante e, pela cuticura, demonstra ser um animal sadio e possante. Ha 1 mez, porém, tenho notado que elle está com pés [illegible] verificar que elle evacua o capim inteiro com sangue e catarro poucas vezes.

Este animal tem o costume de comer pão, carvão, pontas de cigarro, emfim tudo que encontra, apezar de bem alimentado. [illegible] comida, batata, etc. Del-lhe, por 2 ou 3 dias um [illegible]

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes que nos forem pedidos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os factos que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos ou nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adiantado fazendeiro contribuem do modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO" (34384)

uma preparação de fubá de milho com que lhe fez mal. Rogo-vos remedio que cure e que [illegible] doença.

Approveito a opportunidade [illegible] 2 grave.

[illegible]

José Azevedo Souza Junior — Cachoeira de Itapemirim — Escreve-nos: — [illegible]

[illegible]

Copacabana não havendo logar para criação de taes bichos.

Resposta: — Applique Flit, pulverisando-o sobre o animal, e tambem no quarto onde dorme o cão, sobretudo nos panos que lhe servem de colchão. Repita as applicações até o desapparecimento dos bichos a que se refere.

Eduardo Ferreira — Rio — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", leio com attenção a secção que dirigis, e por isso, tendo em casa um lulu, lembrei me que talvez pudesse indicar-me o tratamento a fazer-lhe. O lulu tem dez annos. Ha cerca de um mez appareceram-lhe umas bolhas que lhe dão coceira e rebentam saindo um liquido como pus; depois seccam ficando no logar umas pelles. O logar atacado fica avermelhado e caem-lhe pellos, mas em pequena quantidade. O lulu come em geral as sobras das refeições e leite.

Peço, caso seja possivel, que me indiqueis um tratamento por via bucal.

Resposta: — Faça applicações de Mitigal Bayer, de preferencia á tardinha, repetindo umas 4 vezes.

João Chrysostomo Gaya — Conservatorio — Escreve-nos: — Peço-lhe desculpar-me o importunal-o, mas como tenho visto sua solicitude em attender outros consulentes animei-me tambem a consultal-o.

Trata-se do seguinte:

Possuo um cão de 3|4 de sangue policial, de cor preta, com um anno de edade, que já ha uns 6 mezes soffre de uma coceira horrivel; está caindo o pello e tem muito máo cheiro; a pelle forma casca branca que cáe como se fosse caspa, sobre a pelle forma-se feridas seccas que sáem sangue quando se racham; o mais leve esbarro nos pés e nas mãos o fazem gritar por alguns minutos manifestando dores violentas; entre as unhas escorre um liquido incolor.

Peço-lhe, pois, informar-me se este animal é ou não curavel; qual o remedio que devo empregar. Já usei diversas pomadas sabão mas sem resultado. A ultima pomada que empreguei foi receitada por um veterinario para um outro cão que soffria uma doença parecida, cuja formula, por um descuido, perdi, mas cujas componentes são: enxofre, alcatrão, vaselina e mercurio; tambem não deu resultado.

Resposta: — Lave o seu cão com sulfureto de Potassio; em 2 litros de agua morna ponha 30 grs. do Sulfureto de potassio e com um algodão banhe as partes atacadas; repita essas applicações até secarem as feridas.

Maria Magdalena — Rio — Escreve-nos: — Tenho uma cadellinha Lulu n. 2 com 6 annos de edade, portadora de sarna ha 3 annos. Empreguei primeiro pomada de enxofre, posteriormente "Coruban". Depois de 3 mezes "Curubam e Cambi" tendo formado escara, apesar da maxima copia (injecção subcutanea). O mal por isto coça-se e tem falhas no pelo, appliquei novamente "Curuban, e resultou mais uma escara.

Está tomando actualmente licor de Fowler, comecou com 2 gottas 2 vezes ao dia e elevei a 6 no leite pela manhã e 6 no jantar.

Lavo-a com sabonete Albenit. Peço-vos um remedio sem ser injecção, pois a ultima escara acha-se aberta e eu faço curativos com hypochlorina e agua fervida em partes eguaes.

Ainda tenho empolas do malfadado Curuban. Estará o producto estragado?

Já empreguei em fricções esta formula: Alcool a 40º, alcatrão vegetal; sabão verde; flor de enxofre.

Ella melhora um pouco, porém eu queria cural-a de vez. Já foi vaccinada preventivamente contra hydrophobia.

Peço-vos pois orientar-me melhor: alimenta-se de carne assada, doces, biscoitos, leite laranja, é muito viva e gorda.

Resposta: — Continue a usar Licor de Fowler e applique a seguinte pomada: — Ichtyol 1,0; alcatrão vegetal 1,0; oleo de cade 3,0; oxydo de zinco 10,0; Lanolina e vaselina 20 grs. de cada.

Emquanto fizer applicação da pomada não dê banhos — applique a pomada 2 vezes por dia.

AGRICULTURA

CORRESPONDENCIA

Benedicto Teixeira — Nova Iguassu' — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-vos a fineza de informar-me o seguinte:

Tendo plantado um abobral o qual deu bastante e bem regular porém não aproveitei uma só porque estavam todas bichadas, por isto pedia para indicar-me um remedio se possivel fôr, assim como, se posso applicar Salitre do Chile, em qualquer planta.

Resposta: — Queira no senviar o material para o necessario exame no Instituto Biologico Federal.

Póde applicar. As duas mais convenientes são as que se seguem, repetindo-se 2 a 3 vezes com intervallo de 15 a 25 dias.

Dar 25 a 30 grammas por planta em arvores muito novas (2 a 3 annos); 40 a 60 grammas por arvores de 4 a 6 annos 100, 300 e 500 grammas para os que estiverem em completo desenvolvimento e producto em cada applicação.

Nadir Aranha — Copacabana — Escreve-nos: — Pretendendo fazer enxertos em arvores fructiferas entre as quaes alguns abacateiros de seis mezes, solicito a fineza de me informardes se é possivel sendo "cavallo e borbulha" dessa edade obter desse enxerto frutos antes das arvores attingirem a edade d equatro annos.

E' necessario que a borbulha seja de arvore que já frutificou ou proximo a frutificar, para se obter frutos precoces?

Resposta: — Se os "cavallos" vigosos e robustos já tem edade, (quatro mezes de desenvolvimento após a germinação) e si, fôr na primavera, isto é, em boa época, devemos proceder a escolha dentre as arvores das melhores variedades, das melhores borbulhas para a effectividade dos enxertos.

As borbulhas devem ser tiradas das arvores escolhidas dentre as que se apresentarem dignas de reproducção, não só pela melhor ramificação maior vigor, sanidade como pelos productos. Ora, isso só se poderá verificar pelas arvores que já produziram, isto é, adultas.

A maior ou menor precocidade na fértura dos enxertos está em funcção da precocidade aos individuos representantes das differentes raças abacateiras e, a mercê de cada raça, dos individuos representantes das suas differentes variedades.

De facto ha individuos precoces que aos quatro mezes já tem grossura sufficiente para satisfazer enxertos baixos (20 centimetros ao sólo); os individuos tardios, todavia, sómente depois de 6 a 8 mezes permittem enxertos baixos.

A sua consulta diz respeito a uma das mais interessantes phases da cultura do abacateiro que é justamente a reproducção por enxerto e tão interessante que não nos fartaremos de publicar dentro em breve o estudo que a este respeito fez um illustre technico patricio.

Não perderá, portanto, por esperar.

Custodio Soares de Oliveira — Arrozal de Sant'Anna — Estado do Rio — Escreve-nos: — Desejando esclarecimentos sobre um emprehendimento em perspectiva, lembrei-me de ouvir a sua abalisada opinião, para o que, antecipando os meus agradecimentos passo a formular os seguintes quesitos:

1º) — E' lucrativa a cultura, em alta escala, do alho?

2º) — Que condições deve preencher um terreno para tal plantio e que cuidados devem merecer os futuros alhos?

3º) — E' verdade a noção corrente aqui no interior de que os alhos argentinos e paulistas não dão cabeça, sendo portanto inadaptaveis ao nosso meio? (Estado do Rio 66 altitude).

4º) — Ha algum escripto, util, sobre o assumpto e em caso positivo como adquiril-o?

5º) — Quaes os insuccessos a que está sujeita esta cultura e como evital-os?

Resposta: — Ainda ha pouco tempo "La Granja" magnifica revista agricola, que se publica na Argentina e onde a cultura do alho tem tomado grande desenvolvimento publicou um interessante artigo sobre a cultura dessa planta.

Muitos informes interessantes ali se encontram e delles daremos conhecimento ao nosso consulente.

Uma bôa cultura de alhos produz cerca de 400.000 cabeças, por hectare. Feita a escolha, ficam cerca de 300.000 ou sejam 3.000 resteas.

E' planta de climas temperados e seccos, nos quaes se obtem bulbos compactos, duros, resistentes, nas regiões humidas são de reduzida conservação e com frequencia se alteram no proprio terreno. O alho prefere terra relativamente solta, um tanto arenosa.

Adapta-se perfeitamente a uma terra discretamente provida de azoto, por isso se recommenda cultival-o naquellas que recebem esterco no anno anterior.

Feita a plantação é feita a colheita dez mezes depois.

As irrigações fazem-se frequentemente pelo menos cada oito dias, até que forme a cabeça. Depois é contraproducente regar pois isto continua produzir a producção radicular. Para favorecer o desenvolvimento das cabeças, recommenda-se espalhar nitrato de sodio, quando os bulbos tem o tamanho do dedo polegar.

Dois mezes antes da colheita costuma-se dobrar os talos das plantas para favorecer o crescimento das cabeças.

Procure adquirir, para a cultura, as cabeças ainda com poder germinativo.

A casa editora "Chacaras e Quintaes" á rua da Assembléa, 16 em São Paulo tem á venda uma publicação sobre a cultura do alho.

Ernesto Rocha — Arcozello — Escreve-nos: — Chegou a minha vez de importunal-o para a seguinte consulta.

Como v. s. não ignora é a jaboticaba uma das frutas que muitos annos leva, em seu crescimento e frutificação, desejava que v. s. dissesse-me, se existe algum processo artificial para fazer abreviar o crescimento e frutificação da mesma, pois tenho um enorme viveiro para transplantar.

Resposta: — Só recorrendo á enxertia. A jaboticabeira ariunda de pé franco leva 6 annos para frutificar, e assim mesmo a variedade mais precoce (sabará) e outras 8 e 10, de estaca e enxerto dá fruto no 3º anno e até aos 2. O enxerto preferivel é o de encosto que pega em 5 mezes. Como cavallo emprega-se a jaboticaba ponhema, tambem conhecida por jaboticabeira do matto.

Antonio Magalhães — Barra Mansa — Escreve-nos — Desejando iniciar uma plantação de mamona, venho a vossa presença valer-me dos vossos ensinamentos, e peço me orientar sobre os processos de cultura, e se encontrarei alguma publicação que em linguagem simples e clara me esclareça.

Peço-vos o favor de me indicar:

Quaes as casas que compram o artigo? Qual o preço no momento? Qual a melhor qualidade, e onde poderei obter sementes?

Por que preço? Compensará a cultura feita em terrenos de pasto? Porque o terreno que me convém está em pasto de "barba de bode" grama, e outros capins inuteis.

Peço-vos encarecidamente o favor de me enviar a resposta por via postal, para o que segue os sellos.

Resposta: — Enviamos por via postal, as informações como nos pediu.

Anonymo — Muquy, E. Santo. — Escreve-nos: Admirador do progresso agricola, obtive na Assistencia Rural Brasileira, sementes de Fartura.

Tendo chegado estas sementes, mostrei-as a diversos e me foram apresentados por um vizinho a canna e a espiga de uma planta muito parecida, e como não sei de que se trata tomo a liberdade de remetter em separado, registrado pelo correio, pedindo a fineza de me informar, pelas columnas do seu jornal, de que planta se trata.

Resposta: — A amostra enviada pelo consulente é a planta muito conhecida e cultivada em varias partes do mundo. Trata-se da planta "Sorgho ou Milho Zaburro", (Andropozou sorghum Brot.) ou "Sorghum Vulgare, Pers.).

A cultura do Sorgho offerece grandes vantagens pois suas abundantes sementes são um excellente alimento para aves, porcos, etc., e na Africa os indigenas transformam-nas em farinha, servindo para sua alimentação, seja em sopas ou como angu', etc. Ainda mais as panniculas de certas variedades fornecem excellente materia prima para fabricação de vassouras.

Como já me referi, este cereal nas zonas tropicaes e sub-tropicaes da Africa, na Arabia, Asia, Indias, China e Japão, emprega-se tambem para confecção de pão.

O periodo vegetal é, na média, de 150 dias.

Este cereal é muito resistente ás seccas, muito mais que o milho.

Prefere um sólo poroso, frouxo, permeavel e profundo, argilloarenoso contendo cal sufficiente. Assim nos sólos de alluvião, mesmo brejos trenados póde-se esperar resultados compensadores.

A época da semeadura é de setembro a outubro, isto é, na primavera e deve ser feita em linhas semelhantes á do milho. Producção por hectare 3800 — 4000 kg.

Eis portanto uma cultura de grande proveito e fartura. — Dr. José Watzl.

Avelino Nobrega Soares — Quatis — E. do Rio. — Escreve-nos: O abaixo assignado, negociante, pequeno industrial e representante nesta localidade, do "Correio da Manhã", deseja a informação seguinte: Montei uma machina de beneficiar arroz, marca "Tonanni", desejava aproveitar a sanga do arroz, transformando-a em fubá, empacotando-a em pacotes de 200 e 500 grammas, mas informaram-me que o arroz moido, estraga em pouco tempo.

Talvez para conserval-o tenha que fazer como faz-se como o polvilho da mandioca?

Aproveito tambem a opportunidade para mais uma pergunta.

Tenho em meu pomar, dois pés de pera, que florescem bastante, mas vingam muito poucas peras, de uns annos ha esta parte, sendo que no primeiro anno deram bem regular, doces, macias, e algumas pesando 500 e 600 grammas.

Todos os annos neste mez, faço a póda, como aconselharam-me, tirando os galhos da brotação do anno, e as poucas peras que vingam, antes de estar de vez, principiam a cair, não sabendo a razão desejava mais este conselho.

Resposta: O arroz bem secco, bem descascado e limpo, moido em moinhos de pedras, a finissima farinha obtida conserva-se perfeitamente durante bastante tempo.

Desejando augmentar ainda a sua boa conservação aconselha-se seccar num cylindro rotativo, de movimento compassado, numa temperatura de 40 maximo, 50º C e empacotal-a em seguida.

Agora, em relação as suas duas pereiras, que no primeiro anno frutificaram bem parece ser insufficiencia de substancias nutritivas encontradas no sólo, principalmente phosphatos e potassio. Aconselha-se na occasião da limpesa e póda de galhos seccos ou no interior da arvore fazer uma adubação que contenha estas duas substancias referidas.

"Neste caso recommendamos o emprego do adubo chimico, Nothrophoska", cujo resultado será prompto e satisfatorio.

Uma quantidade de 500 grs. por arvore misturado com 5, 10 kg. de esterco bem curtido ou terra composta será sufficiente. — Dr. José Watzl.

H. Diaucci — Cruzeiro — Escreve-nos: Interessando-me o "Manual Pratico de Fabricação de Vinhos de Frutas e de Vinagre na Industria Agricola" do doutor José Waltz citado no "Correio Agricola de hontem, peço-lhe o especial favor de informar-me onde póde ser adquirido o referido volume e o seu preço, pedindo-lhe resposta pelo correio, pelo que junto-lhe $200 de sellos.

Resposta — O livro é encontrado á venda na rua Senador Dantas n. 39, loja, preço 8$000 e mais 600 réis para o registro. — Dr. José Watzl.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

CORRESPONDENCIA

A. Sampaio — P. novo — Escreve-nos: — Venho por meio desta solicitar-vos alguns informes sobre a cultura da mamona.

1º) — E' lucrativa esta cultura e qual o preço medio que se póde alcançar por arroba?

2º) — Só se póde plantal-a em junho ou em qualquer época do anno?

3º) — Existem casas no Rio para as quaes pode-se despachar as sementes da mesma confiando-se em suas honestidades?

4º) — Exige muita technica para a colheita e seccamento da mesma e bem assim muito trabalho e grande risco de perca?

5º) — Póde-se plantal-a em roças de milho ou exige terreno exclusivamente para tal?

6º) — Tendo visto em uma resposta que destes a um vosso consulente para se dirigir a casa "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo, rogo-vos a fineza de indicar-me a rua e numero da mesma afim de que tambem possa adquirir a monographia da qual v. s. aconselha a leitura.

Resposta: — 1º — E. Regula de 6$ a 8$.

2º) — Em qualquer época, mas de preferencia no começo do inverno, fevereiro ou março, ou quando se diz que a terra está ainda quente.

3º) — Não temos indicações nos nossos registros.

4º) — Na colheita deve-se ter em vista a época propria porquanto passada esta se os cachos não forem colhidos as capsulas se abrem e as sementes saltam, difficultando o aproveitamento.

5º) — Póde. Deve considerar, porém que a mamoneira tira do sólo grande quantidade de azoto, potassa e acido phosphorico.

6º) — Rua da Assembléa, 16 — ou Caixa Postal quadrupla 11 — S. Paulo.

Avellar Ribeiro da Silva — Uberaba — Escreve-nos: — Venho solicitar-vos a bondade de fornecer-me algumas instrucções sobre a cultura da mamoneira, por intermedio de vossa apreciada secção :Correio Agricola".

Queira informar-me a melhor variedade de mamoneira e onde posso obter sementes das mesmas.

Egualmente, peço dizer-me se é artigo de facil collocação e se é lucrativa esta cultura, bem como o preço médio que se póde obter para grande quantidade deste porducto e quaes as casas compradoras desse artigo, (as principaes) dali ou de S. Paulo.

Informe-me se é possivel extrair da mamona, oleo que se preste para o fabrico de sabões, com vantagens.

Resposta: — O sr. consulente poder vantajosamente se dirigir aos srs. Arthur Vianna Cia. em São Paulo, caixa postal 3.520 ou em Bello Horizonte, caixa postal, 291 que não só compram sementes de mamona como as adquirem por preços compensadores. Até ha pouco compraram o kilo a $450 réis.

A mamoneira branca e a miuda denominada catana, são as mais cultivadas e preferidas para as grandes culturas. Dá uma porcentagem de oleo que regula entre 30 a 40 %.

A extracção do oleo póde ser feita a secco ou submettendo as sementes esmagadas dentro de um sacco a uma fervura em agua commum. Este oleo é industrial. O oleo obtido para fervura tem principios acres e toxicos. Obtem-se o oleo medicinal, comprimindo-se as sementes entre dois cylindros sob a acção do calor. As sementes submettidas á pressão dão um oleo graxo, muito soluvel no alcool. Distillado e saponificado o oleo de ricino, fusivel em 22º e acido stearico-ricino, fusivel a 130º.

CONSULTAS AVICOLAS

CORRESPONDENCIA

De nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Mario Vianna — São Lourenço — Escreve-nos: — Assignante e leitor do "Correio da Manhã" venho com esta respeitosamente, pedir-lhe a fineza de dizer-me pelas consultas avicolas do referido jornal, onde poderei encontrar de 30 a 50 gansos para comprar.

Desejaria tambem saber qual a melhor raça não só poedeira como a mais boite e outrosim os seus preços por unidade ou casal.

Resposta: — Ha duas raças de gansos que são de minha predilecção: os Chinezes, de côr branca e os Africanos, tambem chamados do Capitolio, cinzentos.

São muito rusticos, ornamentaes e bons vigias.

As gansas são muito poedeiras. A raça de Toulouse é a maior, o typo gigante dos palmipedes, por isso mesmo, menos prolifica.

O sr. Julio Cesar Sutterback, proprietario de um sitio na Estrada do Cafundá, 541, em Jacarepaguá, vende bellos exemplares das duas primeiras.

DIVERSOS ASSUMPTOS

CORRESPONDENCIA

Pilar — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo do seu apreciado supplemento, venho solicitar a fineza de me responder ao seguinte.

Uma empresa no interior de S. Paulo tem uma represa de onde são a agua para accionar as suas turbinas; essa represa está agora sendo invadida pela "tabua" em tamanha quantidade que está fazendo diminuir o volume de agua.

Pedia por isso, que o "Correio Agricola" me ensinasse um remedio que exterminasse com a tabua.

Acho conveniente avisar, que não sei se essa agua depois de passar pelas turbinas, é usada para beber, pela população dos logares mais adeante onde o rio passa.

Resposta: — O emprego de qualquer substancia toxica poderia trazer inconvenientes maiores pelo provavel aproveitamento da agua não só pelos habitantes proximos como pelo proprio gado. A solução será a destruição manual e vigilancia constante afim de evitar o desenvolvimento de tabua que as vezes chega a formar verdadeiros quadros.

Manuel Freire Oliveira — Santa Rosa — Escreve-nos: — Tendo ha dias feito por intermedio de uma carta uma consulta sobre immunisação de cereaes e não tendo infelizmente obtido resposta em vista de ter se extraviado o jornal onde a mesma se achava, venho novamente á presença de v. s. solicitar-lhe a fineza de responder-me o seguinte:

Qual o melhor meio de se fazer o expurgo do milho e do feijão?

Se pelo processo de immunisação, qual o melhor meio de se fazel-a, quaes os preparados aconselhados, e onde podem ser encontrados?

Qual o preço e ond ese pode adquirir um Gazometro Trevo?

Se fôr possivel v. s. me enviará instrucções bem detalhadas directamente utilisando-se para isto do enveloppe junto, e se não fôr v. s. enviar-me-á por intermedio do seu jornal.

Resposta: — Temos, por varias vezes, indicado o processo de immunisação aconselhavel, que consiste no emprego do sulphureto de carbono que é encontrado á venda na casa Hortulania, nesta capital.

As indicações necessarias para a immunisação em pequena quantidade, constam do nosso numero de 25 de junho ultimo.

Escreva á Assistencia Rural Brasileira, Avenida Rio Branco, 173 2º andar, nesta capital, solicitando esclarecimentos sobre o Gazometro Trevo, pois ali é distribuido gratuitamente um pequeno manual que contém todas as instrucções de que carece.

Beda Waldemar Naegeli — Sta. Rita do Rio Negro — Escreve-nos: — Humilde discipulo de v. ecis, nas folhas do "Correio ad Manhã", "Correio Agricola", cujas columnas são o braço direito do Brasil agricola e pecuaria.

Solicito-vos assim umas lições.

1º) — Se vossa secção examina a qualidade de terra.

2º) — O mez de agosto será bom para plantar arroz?

Já tenho a terra prompta, e estou vacilando.

3º) — Plantando 2 saccos de arroz, ou seja 100 kilos quanto pode-se colher?

4º) — V. s. conhece o cereal adlay? E será que no Brasil, tem machinismos proprio para separar o grão da casca?

5º) — Quanto pode custar uma desnatadeira pequena, movida a mão; e em que casa se pode comprar.

Resposta: — 1º) — Sim. Mas é preciso observar na remessa de amostras as condições que já temos estipulado relativamente á escolha, quantidade, etc.

2º) — No sul a época de plantio é de agosto a dezembro.

3º) — Num alqueire de 27.200 metros podem ser plantados cerca de 200 litros de arroz em casca. Poderá colher 160 saccos de 60 kilos cada um.

4º) — O adlay e o que chamamos capim de Nossa Senhora. Em diversos paizes tem sido feita propaganda desse cereal. Ha uma variedade desse cerea variedade Ma-yuen-Stapf — que se distingue por ter os grãos menos duros e por isso de mais facil decorticação. E' cultivado no Japão para cervejaria.

O beneficiamento deve ser feito como o arroz.

5º) — Não temos indicação do preço. Veja nos nossos annuncios a indicação do representante que lhe fornecerá os informes de que carece.

INDUSTRIA

CORRESPONDENCIA

José de Azevedo — Vassouras — Estado do Rio — Escreve-nos: — Muito agradecido ficarei com a resposta das seguintes perguntas:

Devo cortar a batata ingleza para plantar? Posso fazer a plantação agora em agosto?

Desejando fabricar farinha de milho (a denominada farinha de monjolo), venho solicitar uma receita sobre o modo de fabrical-a.

Resposta: — Os tuberculos destinados á plantação devem ser de tamanho médio, pois segundo diversas experiencias as batatas de 50 a 80 grammas são as que offerecem maior probabilidade de exito. As batatas grandes devem ser cortadas em crus, tendo cada fragmento pelo menos 30 grs. E' conveniente não plantar o pedaço logo após o corte, porque as feridas novas ficam expostas ao apodrecimento. Os tuberculos devem se apresentar grelados.

Com relação á farinha de milho informamos o seguinte:

Leva-se o milho ao pilão do monopolo, para reduzil-o a farelo grosso (pindocar). Logo que o milho está quebrado, é abanado para se lhe tirar a casca (pellicula que envolve o grão) e posto de molho.

O milho pilado é collocado em um sacco e immerso nagua durante 8 a 12 dias conforme seja novo ou não.

A seguir, levam-no ao monjolo, em cujo pilão é reduzido a quimera (milho bem moido) e, finalmente pancirado em peneira muito fina.

A parte pancirada é levada ao forno que deve estar previamente quente.

A massa ou milho reduzido a pó frio vae se torrando, ligeiramente, de modo a terem-se bejusque são pequenas laminas que se desagregam da superficie do forno á proporção que a farinha fica prompta.

Convém notar que esse trabalho é penoso e só póde ser feito por pessoas habituadas ao excessivo calor do forno.

Publicações recebidas

A Lavoura — A magnifica revista da Sociedade Nacional de Agricultura publica no seu ultimo numero entre outros os seguintes trabalhos: — Mercados para productos da lavoura, por Arthur Torres Filho; O problema do nordéste em seu conjunto e em suas soluções; Prof. Ildefonso Simões Lopes; A palmeira Kapock.

Aspectos economicos do combate ás seccas do nordéste, por Humberto de Andrade; Para regular o real exito do commercio de laranjas, por A. F. Magarinos Torres; A mandioca; As laranjas e tangerinas brasileiras na Grã-Bretanha, etc.

Muito gratos, pelo exemplar da revista que nos foi envindo

QUANDO DEVE SER PREFERIDA A MÉDA COM BASE CIRCULAR

E' esta a fórma a meu ver, affirma o dr. Léo Esteve, quando no seu trabalho sobre estudos preliminares relativos á producção e conservação das forragens referiu-se á construcção de médas, as mais convenientes, quando se tiver de conservar pequenas quantidades de feno. Adoptam-na os colonos do Rio Grande do Sul; os proprios fazendeiros, que fazem até hoje muito pouca quantidade de feno, usam-na tambem.

Praticamente, a dificuldade da confecção dastas médas augmenta com o diametro, que não póde ser inferior a 2,m50 ou 3 metros, nunca além de 6 metros. Um poste liso de comprimento egual a 2 1|2 o diametro, será enterrado vertical e solidamente no chão e no centro do circulo escolhido.

Sobre o sólo, á roda do poste dispõem-se fachinas com as bases voltadas para a circumferencia e as pontas para o centro; assim construido o fundo da méda, apressaremos a vinda da forragem secca. Dois trabalhadores em cima da méda recebem o feno, que é sempre jogado perto do centro e recebem o feno para fazer as partes periphericas, repartindo o resto no centro da méda, calcando o mais forte possivel. O monte será feito de maneira a augmentar a pouco e pouco o diametro de baixo para cima, até attingir altura egual ao diametro da méda; dahi para cima o diametro deverá diminuir progressivamente, de maneira a chegar, quando a altura fôr egual, ou um pouco superior, do duplo do diametro. Neste momento o trabalhador mais habil, sózinho no alto da méda, collocará as ultimas porções de feno bem ligadas entre si, com as camadas subjacentes, de modo a formar um chapéo bem apertado, o que impede a infiltração da chuva. Este chapéo deverá ser tambem apertado em redor do poste liso, sobre o qual poderá escorregar, impedindo, não obstante, que a agua por elle escorra para dentro da méda. Para collocar as ultimas camadas de feno no alto da méda emprega-se uma escala que, alternativamente, contorna a méda. A méda apresenta o aspecto de um tronco de cone,repousando sobre a base pequena, encimado por um cone, com uma altura total de quasi o dobro do diametro. Pentela-se a méda com um forcado ou como ancinho de mão de modo a uniformizar a superficie externa da méda. Ao fim de 60 ou 90 dias, apezar do acalcamento bem feito no momento da confecção, a méda tem baixado de 1|5 ou mesmo 1|3 da sua altura. Uma méda de cinco metros de diametro e 10 a 11 metros de altura teria não terá, após o ecamamento natural, senão sete a oito metros.

O perigo do incendio do feno em uma méda é menor do que o do ferro em fenil, porque o excesso de agua se evaporará facilmente através da massa, resfriando-se. Sendo a temperatura da forragem muito elevada, a méda deverá ser demolida e immediatamente reconstruida, escolhendo-se para esse trabalho um dia de bom tempo.

Varios são os processos empregados para retirar diariamente o feno necessario ao gado. Em certos logares da Europa emprega-se o gancho — arpão, que se mette na méda, retirando-se de cada vez um pouco de feno. — A méda, assim atacada pela base e regularmente contornada, vae escorregando lentamente ao longo do poste central, sem que haja alteração da massa, sob a acção das aguas de chuva. Entretanto, este processo é longo e penoso. Emprega-se mais commummente, a faca corta-feno, a qual, na direcção do raio, faz um corte triangular, de base para fóra de alto a baixo da méda. Este córte deverá ser começado do lado opposto ao dos ventos dominantes.

A méda assim atacadas perde a sua firmeza e por isso deverá ser escorada.

O feno em méda é geralmente mais denso do que o feno guardado em fenil ou *hangar*, pesando por metro cubico até 75 kgrs. onde se conclue que uma méda de quatro metros de diametro poder-se-á conservar cerca de cinco toneladas de feno, e numa méda de seis metros cerca de 15 toneladas.

ÉPOCAS DE PLANTIO

Todas as plantas possuem épocas proprias para se reproduzir.

Essas épocas variam de especie para especie, ás vezes mesmo de variedade para variedade, de região para região, dentro da mesma região de logar para logar, consoante á exposição os influentes climatericos e a constituição physica e chimica do sólo. Algumas especies e variedades de plantas podem se reproduzir, com mais ou menos artificios, em qualquer estação do anno, outras vingam numa unica quadra de limites mais ou menos estreitos ou amplos, comtudo para a maioria das especies agricultadas existem duas épocas distinctas para a reproducção por sementeira e por plantação comprehendidas nas estações primaveris e outomnas.

Possue a época da semeadura grande influencia para o exito de uma cultura.

Tanto assim é que os praticos dizem que a semeadura feita em bôa estação, suppera, até certo a riqueza do sólo. Dependerá a época do plantio, não só das especies de plantas a serem cultivadas, como da duração da vegetação de cada uma dellas. Os dois factores que mais influem sobre o clima, portanto sobre a época de plantação, em geral são: o calor e a humidade.

Chegou-se a verificar com grande vantagem para os nossos conhecimentos, que toda planta, qualquer que seja a altitude ou a latitude, exige, no curso de vida, uma egual quantidade de calor, isto é, tem a sua curva thermica. Sabendo-se qual seja a temperatura média de uma região ter-se-ia immediatamente, a in-

O PROBLEMA AVICOLA

Por "ARISTOCRATICO"

A criação de aves póde ser encarada sob dois pontos de vista: criação seleccionada e criação não seleccionada. A criação seleccionada é praticada pelos que desejam auferir as vantagens que decorrem da selecção.

A selecção tem por fim a manutenção e o aproveitamento sómente dos reproductores portadores de caracteristicos desejaveis, taes como, vigor constitucional, alta fertilidade, alta producção de ovos, longevidade, precocidade, e varios outros caracteristicos que o criador póde desejar, como seja, a reproducção da plumagem paterna, attendendo-se á sua côr, fórma, etc., e os caracteristicos exigidos pelo padrão de perfeição avicola, hoje adoptado para todas e cada uma das raças ou variedades como taes conhecidas e criadas em todo o mundo.

A selecção deve ser considerada a chave do problema avicola.

Os abrigos apropriados, a alimentação, e os cuidados geraes são indispensaveis para conservar a saude das aves, mantendo-se em condições de reproduzirem-se.

Todos os caracteristicos que apreciamos nas nossas aves são hereditarios, impondo-se, por isso, o aproveitamento unicamente daquelles exemplares capazes de reproduzir uma prole de qualidades cada vez mais apuradas.

Em relação ao vigor constitucional, devemos ter o maior cuidado no acasalamento de reproductores de linhagens consanguineas, pois que a fraqueza constitucional, transmittida por essa fórma, torna-se um verdadeiro labyrintho, do qual, não raro, o avicultor só se livra sacrificando ou descartando toda uma geração, sendo varias, sob pena de ver aniquilado todo o seu rebanho ou plantel de reproductores.

A maior manifestação de vigor e vitalidade de cada exemplar se manifesta sómente quando as suas funcções vitaes, como a digestão, assimilação, circulação, respiração e funcções nervosas são exercidas normal e proveitosamente. Sob taes condições, o mais alto grão de vitalidade e vigor póde ser manifestado, quer nas cellulas reproductivas quer exteriormente.

Se a gallinha que produz os ovos para incubação não recebe a quantidade sufficiente de alimentos e estes racionalmente balanceados, embora ella esteja physicamente apta para reproduzir ovos fortes e vigorosos, os pintos que nascem dos seus ovos, emquanto mal alimentada, podem ser de constituição fraca. Não raro, os embryões de taes ovos morrem antes da eclosão, ou os pintos nascem e desenvolvem-se em aves de fraca vitalidade e constituição pobre.

Prova de força sexual nos reproductores machos é a galanteria que estes sempre promptos a fazer ás gallinhas, a persistencia em manter a cabeça elevada, movimentando-a rapidamente a cada instante, com o olhar attento, a constante disposição para a briga, provocando os outros, sem medo.

Sendo geralmente deficiente a alimentação fornecida ás aves, no Brasil, quanto aos elementos que entram na sua composição, pela difficuldade de acquisição, com que luta a quasi totalidade dos pequenos avicultores, estes têm sempre em mente o aproveitamento dos primeiros ovos que as reproductoras põem, logo após a muda, considerando taes ovos os melhores para incubação e os que dão pintos mais fortes. A verdade é, porém, que a alta producção de ovos não diminue a média de eclosões, a fertilidade, ou a vitalidade dos embryões, quando as reproductoras recebem alimentação sufficiente em quantidade e qualidade, de modo a conservar sua saude e produzir ovos verdadeiramente dignos de serem incubados.

Uma gallinha poedeira deve estar sempre em boas condições de saude, o isso depende em muito da boa digestão e assimilação.

Quando a producção de ovos é necessario lembrar que uma gallinha feliz é aquella que põe em condições normaes. Os máos tratos, a alimentação impropria, a humidade, o chão ou piso demasiadamente frio, a temperatura excessivamente quente, a irritação produzida pelos vermes, os parasitas internos e os externos, a falta de espaço ou de exercicio, que as faça ficar muito gordas, trazendo-lhe qualquer desconformidade, radicalmente affectam a postura. Não sómente isso, mas a vida nessas condições diminue a vitalidade tanto nos adultos como nos exemplares novos.

E' o desejo de todo o avicultor que se dedica á industria de ovos para o consumo, ter gallinhas que ponham ovos grandes e de casca clara ou escura, conforme o mercado consumidor exige esta ou aquella côr.

As aves communs, conhecidas entre nós como "gallinhas crioulas", não põem ovos uniformes na côr e no tamanho, e seus ovos, pequenos em média, geralmente obtêm um preço mais baixo, nos mercados dos paizes adeantados na avicultura. No Brasil, ainda não se faz questão da apresentação, da côr, e do tamanho dos ovos para consumo, ao passo que em outros paizes, como na Inglaterra, tem grande importancia. Aqui, apenas as nossas donas de casa fazem questão de gemmas de côr bem carregada, pelo melhor aspecto que imprimem nos seus confeitos, bolos, etc.

O nosso consumidor, por habito ou por tolerancia, até hoje não tem dado importancia á apresentação do ovo que lhe é vendido como alimento.

Sómente nestes ultimos tempos, fazendo-se sentir os effeitos dos esforços de alguns avicultores, que aqui e ali se vão estabelecendo nas visinhanças das nossas principaes cidades, e procurando collocar nellas os seus productos, impondo-os pela qualidade, é que começam a surgir os primeiros apreciadores de um producto limpo, uniforme, acondicionado em caixas apropriadas.

A producção de ovos nas épocas em que a maioria das poedeiras, por condições climatericas que actuam sobre seu physico, para ou diminue a postura, é assumpto que preoccupa os avicultores em todo o mundo. Em taes épocas, os ovos destinados ao consumo, não obstante o sensivel augmento de preço, são procurados pelo consumidor.

Entre nós isso acontece no verão, e coincide com as festas do natal e anno novo. Tal é o augmento de preço que temos registrado até hoje, que o assumpto deve merecer a attenção dos fornecedores de ovos para os nossos mercados, cuja preoccupação deve ser a de incubar ovos com antecedencia sufficiente para que suas frangas se encontrem no seu primeiro periodo de postura nessas épocas, e tratal-as convenientemente nas épocas do anno em que nascem.

A longevidade é de grande importancia. Não ha razão para que a média dos reproductores, sobretudo das femeas, em actividade, não attinjam a 3 annos no Brasil, onde nem todos podem mitigar as suas aves á alimentação mais desejavel.

Em alguns paizes, a média da longevidade dos reproductores attinge a numero de annos.

Seleccionando os reproductores para acasalal-os, deve-se olhar a individualidade, não sómente de cada um delles, mas tambem a de seus ancestraes, pois que delles depende o valor da linhagem quanto ao fim para a producção de ovos, de carne ou como ave de platéa (exposição). Os caracteristicos da raça devem ser tomados em maxima consideração.

Todos os especimens, quer machos quer femeas, não devem ser conservados depois de 5 annos, a não ser em condições muito excepcionaes, e, si forçados na producção, a probabilidade é de que 3 annos seja o maximo de producção desejavel.

tuição, se este ou aquelle vegetal póde se acclimatar.

A vegetação só é possivel entre 6° e 50c.

A quantidade dagua variará com as diversas phases da vegetação, e a agua agirá não só como alimento directo, na alimentação da planta, mas tambem como vehiculadora dos saes-mineraes.

Emfim, o calor e a humidade é que depende mais energicamente o clima, decidindo das culturas.

Conforme preponderará o calor ou a humidade tem-se a estação secca ou humida, que em si não guardam relações bem definidas, numas regiões com mais e noutras com menos regularidade.

Mas diz o illustre agronomo Damseaux: "Para apreciar-se a influencia do clima sobre a vegetação não se torna sufficiente conhecer as temperaturas médias annuaes, nem as quantidades médias dagua caidas durante o anno, é preciso tambem determinar-se a repartição do calor e das chuvas entre as estações e os mezes, avaliar a maxima e a minima da temperatura — sendo estas condições de um valor decisivo para a possibilidade de adaptação dessa ou daquella cultura".

Isto quer dizer que um serviço meteorologico bem organizado póde prestar optimo auxilio á classe agricola, no desenvolvimento de novas culturas e no melhor aproveitamento das existentes cultivando-as em épocas proprias.

De um modo geral; para o agricultor, num clima temperado como o nosso as duas épocas principaes de plantação são:

1ª — a estação secca ou das chuvas, que abrange os mezes de agosto a dezembro, e de fevereiro a abril (época de plantação).

2ª — estação fria ou da secca que percorre os mezes que vão de abril a agosto (época da colheita).

Torna-se superfluo dizer que o calendario agricola de plantação e colheita não são inteiramente adstrictos a estes limites, pois os conhecimentos climatericos soffrem grandes modificações durante o anno agricola.

Conselhos e informações

O fructo da carrapateira é composto de tres cellulas carnosas, contendo cada uma dellas, uma semente. As flores, as folhas, as polpas e outras partes são lobeladas. Constituem caustico energico e têm propriedades galactagogas.

***

No Ceará ha uma especie de mandioca denominada *maniçoba*, que é verdadeiramente um prodigio da Providencia para os habitantes do sertão, nos tempos de seccas. A maniçoba se acha ao abrigo de todos os inconvenientes (secca, humidade e sombra). Na secca de 1825 um cearense lembrou-se de examinar uma plantação de maniçoba, que o dono abandonado havia 10 annos, e, achou um verdadeiro thesouro dentro do solo: uma capoeira de matto grosso, sem saber que pé lhe rendia arrobas de optima farinha.

***

O bromologo J. Kuhn, no seu notavel trabalho sobre a alimentação do gado bovino, diz que o palheiro de trigo merece uma especial menção como alimento desse gado. Aconselha que se use deste alimento nas rações de engorda, e, de preferencia, nas compostas de grãos leguminosos.

***

Os camponezes da Saxonia, conhecedores do beneficio papel das abelhas nas searas, dispunham as colmeias sobre carros, que conduziam para o meio dos trigaes no momento da antése.

***

A designação "arrow-root" significa, em inglez: flexa veneno. O motivo dessa extravagancia reside no facto de, nas Antilhas, onde os inglezes conheceram a planta, os indigenas empregavam-na no curativo das feridas motivadas por flexas envenenadas.

***

Importa muito ao agricultor o conhecimento rigoroso do tempo em que deve reproduzir-se suas culturas para obter uma regimentação systematica da época das lavouras.

COLUMBOPHILIA

QUARTA CORRIDA OFFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Realizou-se domingo mais uma competição columbophila da Sociedade Brasileira de Avicultura, de optimos resultados, demonstrando o grão de efficiencia dos nossos mensageiros alados.

A partida foi da localidade de *Pindamonhangaba*, a 2º. 17, de longitude oeste do Rio de Janeiro e na mesma latitude (22º, 54).

Os concorrentes mais uma vez provaram a perfeição de technica no preparo de seus "athletas", evitando o extravio inutil de pombos fóra de fórma. As estirpes seleccionadas — já mui experimentadas, de origem belga, franceza, ingleza e allemã, não se prestam de nenhum modo para o serviço militar. Resultado da corrida:

1º. — logar dr. Oswaldo de Sequeira, com o pombo Ypiranga, ás 12 horas 36 minutos e 19 segundos; 2º. — logar, dr. Benigno Sicupira, ás 12 horas 36 minutos e 10 segundos. Numa tão longa distancia, a differença minima de 10 segundos, equivale a um glorioso empate entre estes dois "sportmen" cariocas. 3º. — logar, dr. Paschoal Villaboim, ás 12 horas 39 minutos e 31 segundos.

***

SECTOR NORTE

De *Juiz de Fóra*, no sector de Minas Geraes, foi solto outro bando de mensageiros, que cobriu a distancia que separa aquella cidade do Rio de Janeiro, com a velocidade média de 1236 metros por minuto!

A collocação dos concorrentes foi a seguinte: 1º. logar, dr. Oswaldo de Sequeira, com o pombo "Slava" 18 horas 54 minutos e 33 segundos; 2º. — logar, dr. Paschoal Villaboim, ás 19 horas e 8 minutos e 33 segundos; 3º. — logar, dr. Benigno Sicupira, ás 19 horas 57 minutos e 24 segundos.

Acham-se abertas na séde da Sociedade as inscripções para as vinte etapas na direcção á Cidade de Campos.

GYMNASTICA

FRITJOF DETTHOW

De que serve a uma nação um padrão de alta cultura intellectual, se a força, a saude e a elasticidade do corpo a elle não servem de fulcro?

W. REIN. "Outlines of Pedagogics".

Não ha hoje quem não tenha na ponta da lingua a significação da palavra "*gymnastica*". Muitos vão além e sabem a sua origem: o grego γυμνός, "*gymnos*" que quer dizer "nú", o que bem mostra que os velhos helenos, já nas priscas eras, faziam em trajos de Adão os seus exercicios physicos. Poucos sabem, porém, o que, na realidade, vale a gymnastica. Pensam, em geral que é uma barafunda de exercicios differentes em posições complicadas e exquisitas, sem ligação alguma uns com os outros. Estudando mais de perto a materia, observamos que a gymnastica consiste em series de exercicios sistematicamente combinados de modo a tirar-se delles o maior proveito possivel para todo o nosso organismo.

Como já foi dito, os velhos gregos, além de outros povos antigos, faziam uso de exercicios. Por que, então, o sistema gymnastico mais espalhado e conhecido, se chama sueco? Porque foi, na Suecia, que se descobriu o alcance phisiologico do exercicio. Baseando-se nelle, o fundador da gymnastica sueca, Per-Henrik Ling, pela analyse dos exercicios, inventou e formulou seu systema, que, no correr do tempo, tem-se desenvolvido e aperfeiçoado cada vez mais. Já no começo do seculo XVIII, Ling conseguia, depois de muitos obstaculos, ver conhecido o systema, que desde então é praticado tanto nas escolas como no exercito da Suecia. Em 1813, fundou-se o Instituto Central e Real de Gymnastica de Stockolmo com o fim de preparar professores e professoras nesta disciplina.

Este instituto continua a funccionar na mesma localidade, tendo durante mais de um seculo, fornecido professores de gymnastica ao mundo inteiro.

Qual é, então, a finalidade da gymnastica? — Objectiva desenvolver o nosso corpo harmonicamente para garantir-lhe saude, força e agilidade por meio de exercicios, que porém todos os musculos e articulações em movimento, influindo sobre todos os orgãos do corpo, a circulação e o systema nervoso. Prepara, além disso, o organismo para a labuta diaria, ensinando ao homem como dominar o corpo.

Os exercicios gymnasticos, conforme o systema sueco, são seriados de accordo com o effeito principal que exercem sobre o organismo. Destacamos, assim, as seguintes divisões: exercicios dos pés; dos braços; da cabeça; das pernas; de extensão da columna vertebral; de suspensão; de equilibrio; dos hombros, costas e pescoço; abdominaes; lateraes; saltos, respiratorios; bem como exercicios de marcha e corrida. Como meio auxiliar de ensino são utilizados exercicios de ordem, como voltas, passos e formaturas convenientes. Todas estas partes deverão ser representadas em cada aula de gymnastica, podendo-se, deste modo, agilitar o corpo inteiro.

Passo a assignalar e justificar, succintamente, algumas applicações de cada uma destas partes.

Exercicios dos pés. — Servem especialmente para obter differentes posições iniciaes das pernas na execução dos varios exercicios, contribuindo, assim, para a sua variação e graduação de accordo com a difficuldade. Valem por um começo da aula e seu emprego no começo das aulas.

Exercicios dos braços. — Exercitam as articulações dos hombros, dos cotovelos, das mãos e dos dedos; excitam os nervos dos braços, fazem os jogos todos os seus musculos que augmentam de volume, e, portanto, de força, ficando, ao mesmo tempo, mais elasticos e extensiveis. Alguns destes exercicios contribuem para a orthopedia da columna vertebral e para a retificação de hombros proeminentes.

Exercicios da cabeça. — Nossa cabeça, bastante pesada, apoia-se na extremidade superior da columna vertebral. Na maior parte das posições de trabalho, a cabeça inclina-se para a frente, o que provoca, forçosamente, uma curvatura na região dorsal da columna vertebral com a convexidade para traz. Assim, é obvio, precisamos, em primeiro logar manter uma posição correcta da cabeça para adquirir uma boa attitude do corpo. E' o que alcançaremos, fortificando e contrahindo sufficientemente os musculos do pescoço e da parte superior da columna vertebral. E' esta exactamente a finalidade dos exercicios da cabeça. Influem elles, além disso, beneficamente sobre a circulação do sangue nessa parte do corpo.

Exercicios das pernas. — Como diz o titulo, os musculos das pernas são exercitados por estes movimentos. O mesmo effeito, acarretam, entretanto, diversos outros exercicios: a marcha, a corrida e o salto. Neste grupo incluimos apenas movimentos que produzem esforços poucos e uniformes, e, ao mesmo tempo, augmentam a mobilidade nas articulações dos quadris, joelhos e pés.

Devido ás grandes massas musculares que aqui entram em acção, alguns destes exercicios têm grande valor como distribuidores do sangue. Em certas occasiões apparece hyperemia numa ou noutra parte do corpo. Estes movimentos facilitam o descongestionamento e trazem o sangue para as pernas, restabelecendo dessa maneira a sua distribuição normal. Chamam-se por isso, exercicios descongestionantes ou derivativos.

Exercicios de extensão da columna vertebral. — Como já foi dito, obrigados pelo trabalho diario, permanecemos, horas a fio, com a cabeça inclinada para a frente, com o dorso arqueado, o torax e a cavidade abdominal comprimidos e os braços, as pernas e os pés em posições forçadas e pouco confortaveis. Toda a musculatura da parte anterior do corpo, que, pela maior parte, flexiona as articulações, fica assim contrahida, e a columna vertebral não póde ser mantida na sua posição correcta.

A deformidade mais commum e talvez mais grave é a ciphose, isto é, o dorso muito abaulado, que abaixa as costellas, diminuindo, assim, o volume do torax. Devido a esta curvatura anomala, os orgãos internos não dispõem do espaço sufficiente para sua funcção normal.

Os exercicios deste grupo servem para corrigir, de modo radical, esta inclinação da columna vertebral para a frente. Os musculos dorsaes, principalmente os longitudinaes, contraem-se fortemente; os musculos da parte superior do tronco puxam para traz, e deste modo a extensão da columna vertebral. Apparece, agora, uma posição forçada, cujo effeito é diminuir a ciphose. Não são, entretanto, sómente os musculos costaes que trabalham. Os extensores dos braços afastam o corpo da parede (do espaldar); os musculos abdominaes precisam trabalhar com força para impedir que os quadris venham para a frente, evitando, assim, que a inclinação do tronco para trás fique collocada na região lombar e não na dorsal; os extensores dos joelhos conservam as pernas extendidas, indo todo o corpo formar um arco para trás, que offerecerá a sua maior curvatura na região dorsal. Como se vê, uma grande quantidade de musculos trabalham simultaneamente nestes exercicios. São elles, pois, de grande importancia, quando executados corretamente, o que, entretanto, é difficil para creanças. Reclamam, por isso, fiscalização cuidadosa por parte do professor.

Distendem-se os musculos e ligamentos da parte anterior do corpo e as articulações tomam a posição de extensão, isto é, ficam numa posição opposta á que mantemos habitualmente quando trabalhamos. Deste modo, restaura-se paulatinamente o equilibrio entre a parte anterior e posterior do corpo.

Exercicios de suspensão. — Neste grupo entram exercicios, em que o corpo é, inteiramente ou em parte, suspenso pelos braços.

Um grande numero de musculos trabalham nestes movimentos, entre os quaes notamos os seguintes: os flexores dos braços e dos ante-braços, os escapulares, o grande peitoral na parte anterior do torax e o grande dorsal na posterior. Com a elevação das costellas, provocada por estes exercicios, o torax se torna mais flexivel e mais volumoso. Todos os musculos anteriores do tronco, geralmente contraidos, distendem-se, facilitando assim, a collocação certa das omoplatas, isto é, encostadas ás costellas. Estes exercicios, se bem executados, tornam-se correctivos preciosos contra posições habituaes defeituosas. Se deixarmos, porém, os musculos peitoraes participarem em demasia dos exercicios, podem directamente prejudicar a attitude do corpo, pela compressão do torax.

Grande que seja o valor destes exercicios para fortificar os musculos dos braços, o seu effeito é ainda maior, na agilidade do torax.

Exercicios de equilibrio. — Uma pessoa não adestrada nestes exercicios cáe se escorrega ou leva um empurrão. Perde facilmente o equilibrio. Estes exercicios têem justamente por escôpo melhorar essa capacidade. Consistem em diversas praticas e posições, nas quaes o equilibrio é difficultado. Aos poucos, as pessôas trenadas conservam instintivamente o equilibrio.

Todos os musculos precisam ser afrouxados, porém, hão de estar preparados para se contrairem a qualquer momento. Concorrem, então, a proposito, ligeiros e opportunos exercicios de contrapeso para conservar o equilibrio, o que significa trabalho tambem para o systema nervoso, tanto para o proprio cerebro como para os nervos motores, que transmittem as ordens daquelle para os musculos.

Os exercicios deste grupo caracterizam-se pelo ponto de apoio, que é nelles sempre reduzido. Assim é que os fazemos sobre as pontas dos pés e sobre um só pé, sobre um caibro ou uma viga com posições e movimentos variados.

Este grupo, por não ser exaustivo para a musculatura, usa-se, e, com muita vantagem, depois de exercicios fatigantes como os de suspensão.

Exercicios para os hombros, costas e pescoço. — Contribuem estes exercicios para, num tempo relativamente curto, obter-se uma posição correcta do tronco, recuando os hombros e dilatando o peito. Têm effeito semelhante aos exercicios de extensão da columna vertebral. Fortificam os musculos dorsaes que extendem a columna vertebral, impedindo, assim, uma curvatura dorsal exaggerada.

Influem, além disso, sobre os musculos da omoplata. Estando elles fracos, deixam caidos para a frente os hombros que retomam o seu lugar, quando fortificados. Os musculos do pescoço beneficiam-se com estes exercicios e tornam-se capazes de manter a cabeça em sua posição correcta. E' como se vê, um dos grupos mais importantes.

Exercicios abdominaes. — Nestes exercicios entram em acção os musculos que revestem a cavidade abdminal. Compõem-se estes musculos de diversas camadas, cada uma em direcção differente das outras, para dar mais força e resistencia ao systema. Os mesmos musculos são usados tambem no grupo seguinte, tendo, por isto, estes dois grupos, muita analogia com o outro. Os musculos formam por assim dizer, uma cinta natural destinada a manter nos seus logares os orgãos do abdomen. Se fracos, dilatam-se e deixam de funccionar com efficiencia. Assim facil é de ver de quanta importancia é fortifical-os por exercicios adequados. O uso de espartilho para o sexo feminino deve ser evitado, a não ser em casos patologicos, quando indicado pelo medico. Cada musculo tem sua funcção especial e, si não for exercitado, perde a sua capacidade e atrophia-se.

Além do que já foi dito influem consideravelmente estes exercicios na funcção dos intestinos, estimulando os movimentos das suas paredes musculares. São, por isso, muito recommendaveis como remedio natural contra prisão de ventre. Este grupo exercita especialmente a parte anterior dos musculos abdominaes. E' o comprimento medio destes musculos que decide da inclinação da pélve, influindo assim tambem na forma da região lombar da columna, fixada que está ao sacro. Na occorrencia de musculos abdominaes dilatados apparece muitas vezes a lordose, curvatura exagerada da região para a frente, que, póde perturbar o funccionamento regular dos orgãos abdominaes. Diminuem ou desapparecem estes incommodos desde que se tonifiquem os musculos, por exercicios convenientes.

O valor destes musculos na respiração abdominal é de facil comprehensão, sendo elles, por isso, de grande importancia para a resistencia physica.

Exercicios Lateraes. — Os exercicios para o tronco supra-mencionados são geralmente organizados de maneira que as duas metades do corpo entram em jogo do mesmo modo e ao mesmo tempo.

Neste grupo, porém, que comprehende principalmente rotações e flexões lateraes do tronco, exercitam-se sinchronicamente as duas metades do corpo, mas, por modos inversos. Os exercicios das costas augmentam a flexibilidade no sentido antero-posterior; estes, a flexibilidade lateral. Os dois grupos conjugados produzem agilidade geral e elasticidade, como deixa vêr um corpo trenado e bem desenvolvido. E' por isto de grande importancia que os dois lados sejam exercitados egualmente, evitando-se assim a desharmonia entre as duas partes do corpo.

O effeito destes exercicios em fortificarem a parede abdominal é, neste grupo, talvez, ainda mais notavel do que o do grupo precedente.

MARCHAS

Abrange esta parte a marcha ordinaria, as marchas especiaes e a marcha accelerada ou corrida.

Os exercicios de marchas visam o andar leve e elegante e, ao mesmo tempo, economico com respeito a força, isto é, vencer a maior distancia com o menor esforço possivel. Pelas marchas especiaes obtem-se agilidade e elasticidade articulações dos joelhos e pés, sendo os resultados mais ou menos os mesmos que os dos exercicios das pernas...

A *corrida* influe deveras na respiração, na circulação e nutrição. Em todo o trabalho muscular sobrevem um fluxo de sangue, tanto maior quanto maior for o numero de contracções musculares bem como a dimensão e o numero dos musculos interessados. As grandes massas musculares das coxas e das nádegas entram em acção na corrida, contraindo-se vigorosa e repetidamente.

Grande quantidade de sangue entra, deste modo, nos referidos musculos, cabendo a maior parte deste trabalho ao coração, cuja intensidade dynamica fica multiplicada, augmentando-se a velocidade da corrente sanguinea. Pelo seu exercicio moderado, fica o coração mais e mais forte, podendo suportar esforços cada vez maiores. A pressão arterial augmenta, egualmente, fortificando do mesmo modo as paredes dos vasos saguineos. Quando o sangue carregado de oxygenio alcança o musculo, deixa-lhe as materias necessarias á sua nutrição, provocando o phenomeno de combustão. Deste processo resultam certos productos, entre os quaes o acido carbonico, que devem ser forçosamente eliminados do corpo por prejudiciaes ao organismo. Pelo sangue o acido carbonico é conduzido aos pulmões onde se opera a sua expulsão. Tanto maior será o esforço quanto maior for a quantidade de acido venenoso. A este trabalho intenso e constante dos pulmões accresce o que elles desempenham na aquisição do oxygenio indispensavel para a nutrição do organismo. O tecido pulmonar desenvolve-se assim por este labutar sem tréguas, augmenta-se a sua capacidade cada vez mais e vae elle ficando tambem mais resistente ás doenças.

Estes exercicios de corrida contribuem extraordinariamente para a resistencia physica em geral, cujas condições mais favoraveis são um coração forte e pulmões perfeitos.

A corrida póde ser considerada o mais completo dos exercicios respiratorios.

SALTOS

Nestes exercicios, se a parte principal do trabalho cabe aos musculos das pernas, não deixam elles de pôr em acção um grande numero dos do tronco e dos braços. São exercicios que provocam uma forte combustão, donde o augmento consideravel de trabalho para o coração e os pulmões. As contracções musculares intensificam-se bastante, porem não tanto como nas corridas, dando por isto, um descanço para o coração e os pulmões de um salto para outro.

Na maior parte dos outros grupos de exercicios a acção é limitada a certos grupos musculares. Nos saltos, porém, é preciso que differentes musculos cooperem para conseguir-se o melhor resultado possivel da somma de esforços mobilizados, tanto physicos como psychicos. Os saltos mais difficeis exigem especialmente força de vontade e concentração de espirito no mais alto grão.

A elegancia e agilidade que um saltador patenteia na sua actuação é o verdadeiro metro da cultura physica do individuo. Um salto perfeito exige um physico perfeito.

Os movimentos da lida diaria geralmente só interessam a um dos lados do corpo. Muita gente não faz outro exercicio sinão esse e dentro do mesmo circulo vicioso: sáe de casa e toma o bonde para o trabalho, sáe do trabalho e toma o bonde, para casa. O serviço ás vezes exige um certo trabalho, mas só para uma parte do corpo, com prejuizo bem vezes do equilibrio physico. Raramente, as articulações são approveitadas no maximo, diminuindo-se, por isto, cada vez mais, a sua mobilidade. Todos os musculos que não são egualmente exercitados de modo satisfatorio, perdem aos poucos, a elasticidade e a força por não se lhes dar a nutrição sufficiente. Tudo isto contribue fatalmente para perturbar a saude.

Que fazer, então, para neutralizar os effeitos prejudiciaes da nossa vida moderna? Basta não deixar no ról do esquecimento a gymnastica bemfazeja, cujo auxilio é indispensavel para completar os movimentos diarios por exercicios systematizados e adequados, pelos quaes nenhuma parte do corpo, quer as articulações com os seus musculos, quer os orgãos internos, fiquem relegados, e o corpo inteiro lembrado e contemplado com a sua ração de actividade, tenha, assim, certa e regular, a sua nutrição.

No Mundo da Téla

AMANHÃ O ALHAMBRA DARÁ INICIO AS EXHIBIÇÕES DE "A ARMADA AZUL"

Poucos films em que tome parte a quinta arma de guerra, a aviação, conseguiram despertar tanto interesse entre os aficcionados do "écran" como este que o Alhambra annuncia para amanhã. E' aliás, muito justo este interesse, porque o film em questão, não é apenas a demonstração da habilidade e denodo dos milhares de pilotos italianos que tomam parte no film.

"A Armada Azul" contém um drama de amor interessante. Em "A Armada Azul", ha musicas que conseguem prender sem enfado o espectador, tão deliciosas são.

Leda Gloria a figura principal do drama, uma loura de 19 annos, possue qualidades artisticas excepcionaes, que se casam ao esplendor da sua belleza estonteante, christmada todas as demais qualidades com uma voz suave, languida, meiga e doce, que consegue deleitar o espectador.

E' todo assim, este maravilhoso celluloide que vamos ver de amanhã em diante na téla do Alhambra.

Ao lado de Leda Gloria, trabalham, Germana Paolieri que possue tambem boas qualidade photogenicas e um "it" que nunca se acaba. E Alfredo Moretti, um joven aviador de verdade, para o quem a immensidade do espaço enganoso é mais facil vencer que a pequenez de um coração feminino.

Temos a imperiosa obrigação de repetir muitos milhões de vezes, para que não se illudam os apreciadores do bom cinema, que em "A Armada Azul", não ha coisas mentirosas, para a sua confecção, não foi necessario lançar mão de truc fanstasticos, que longe de satisfazerem aos que conhecem o cinema, só produzem enfados e aborrecimentos. Portanto, repetimos: neste film tudo é novo, tudo é real.

Com as qualidades de que está dotado este primoroso celluloide, estamos certos de que irá fazer um successo inedito entre nós na téla do Alhambra.

"UM CASAL ALEGRE"

A Ufa nos promette para amanhã mais um film que é uma delicia — "Um Casal Alegre". Vae ser exhibido no Cinema Odeon — é, portanto, um film para uma platéa fina, a mais elegante do Rio, para a qual são mesmo feitos os films como este — uma comedia musicada, ou melhor, uma opereta deliciosa no seu enredo, na sua musica, nos seus versos maliciosos e na sua interpretação magnifica. Sim, que se é verdade que "Um Casal Alegre" nos vae mostrar Lilian Harvey e Henri Garat — o par ideal, o par mesmo proprio para se dizer que forma um "Casal Alegre" — se é verdade que bastaria esses dois elementos para dar um ganho de causa a essa producção da Ufa — não é menos verdade que a pellicula nos apresenta outros elementos da téla franceza.

Lucien Barox faz o papel do velho duque d'Auribeau, e o faz com tanta perfeição e graça que quasi rouba aos dois primeiros artistas os applausos que o film vae colher. Ao lado delle ha Marcel Vallée, que faz o papel de Maurice, o chefe dos "chasseurs" do hotel, tambem com muita propriedade, assim como Mady Berry, que apesar do nome é genuinamente franceza, e faz uma caricata esplendida. Ha ainda Tibor Halmay, que tem tambem uma ponta comica, mas jogada com um acerto que encanta.

O film é todo musicado e todo cantado — isto é, como é musicada e cantada uma opereta, nos momentos proprios, dando realce ás scenas. Assim temos Lilian Harvey executando com Henri Garat passos adoraveis de valsa e de rox — temos ainda Henri com os "chasseurs" em côr, por signal que os "chasseurs" do hotel são... umas lindas pequenas! Todos têm os seus momentos de canto e de alguns passos de dansa, mesmo Baroux, Vallée e Mady, como Halmay.

No genero, para agradar, o film tinha de ter grande montagem, e por isso a Ufa foi buscar Gunther Stapenhorst — o grande realizador de "Ronny" e foi buscar ainda Wilhelm Thiele, o realizador de "Caminho do Paraiso", e os dois, que fizeram de cada um daquelles films uma maravilha, juntaram seus esforços para fazer "Um Casal Alegre" — isto é, para transplantar para a téla a conhecida peça de Birabeau e Dolley — "La Fille te le garçon". Esses esforços só podiam redundar nesse encanto que ahi está, e que amanhã o Odeon nos vae dar.

O romance fala-nos de um rapaz, maitre d'hotel, cuja mulher deixára a sua companhia, e lhe apparece agora, no faustoso hotel, com nome trocado e "vedette" de um grande cabaret. Ella queria o divorcio para poder continuar vida independente, mas elle, que continua amal-a, não lh'a quer dar. Ella consulta um advogado que recommenda que ella pirrace o marido até que elle lhe dê uma bofetada... Será o motivo para o divorcio. Mas o rapaz descobre a trama e fica manso um cordeiro a todas as diabruras da pequena. E dahi o enredo desse film, em que Lilian faz todas as pecadilhas, e Henri tudo recebe a rir... Magnifico, até o final inesperado!

Recommendamos "Um Casal Alegre" como um dos mais mimosos films que têm sido feitos ultimamente.

"AMANTE DO SEU MARIDO"

Seu Marido, film que tem uma trama ousada e modernissima e que se acoberta sob a capa deslumbrante da elegancia e do bom gosto! Bette Davis, a loura bonita e da "charme" irresistivel, cuja elegancia ao mesmo tempo que a arte natural conquistou a sympathia geral dos "fans", nelle surge como estrella! Ella é a esposa que desejou trocar a tranquilla situação de esposa, que julgava humilhante e insosa, pela de amante... do marido! Creatura romantica em extremo, com a cabecinha cheia de illusões, desejava viver com o marido com a apparencia agradavel de uma irresponsabilidade que não podia existir... Achava mais agradavel a vida assim... Beijar as escondidas o maridinho tinha sabor mais adocicado... Porém a experiencia não foi feliz e vieram os aborrecimentos serios, e depois os desgostos e as lagrimas... Com a loura e elegante Bette, nesse film que é tambem uma luxuosa parada de elegancia, surge Gene Raymond, louro, robusto, bonito e capaz de satisfazer qualquer mulher não apenas como marido... o Odeon, ainda este mez vae exhibir, Amante do Meu Marido, para mais uma victoria da Warner-First National.

"NÃO HA MAIOR AMOR"...

Os leitores devem estar lembrados que, precisamente ha um mez, o Gloria chegou a annunciar o film da Columbia — "Não ha maior amor" — apresentação da United Artists. Resolveu no emtanto, sustar por algum tempo esse lançamento, deante do successo incommum de "O Meu Boi Morreu", que se prolongou por um mez exacto de exhibições na "Casa do Camondongo Mickey". Acrescia que "Não ha maior amor", espectaculo de alta emoção e de meritos dramaticos reconhecidos, não podia ser estreado inopidamente, sem um tratamento prévio, de publicidade, á altura desse valor que a critica norte-americana lhe reconheceu e a nossa, quando assistir o film, ha de tambem, por certo, patentear. Pode dizer-se que precisamente o facto de "O Meu Boi Morreu" estar tanto tempo no Gloria, mais devia concorrer para a preparação de "Não ha maior amor", mas assim não succedia pelo simples facto do prolongamento da permanencia em cartaz do film de Eddie Cantor não ser um facto previsto. Só quando a semana se approxima dos seus ultimos dias, a United e a Cia. Brasileira de Cinemas reconheciam a necessidade de manter mais uma semana, e mais outra, e mais uma terceira, e quarta, "O Meu Boi Morreu", na téla do Gloria.

Mas esse impasse já desappareceu. E agora, com a necessaria antecedencia, a United Artists volta a annunciar "Não ha maior amor", film que o publico começa a esperar com certa impaciencia. Seus interpretes não são, por emquanto, idolos das multidões. Talvez sejam dos menos conhecidos: Alexander Carr, Richard Bennett, e Dickie Moore, este ultimo já com a sua legião de "fans", hão de converter-se os favoritos de toda a gente, quando esse espectaculo de alta tensão dramatica tiver estreado no Gloria, o que se dará muito breve.

***

— E' hoje a 1ª. sessão "Camondongo Mickey no Gloria". — Hoje, ás 10 horas da manhã, a United Artists e a Cia. Brasileira de Cinemas offerecem ao mundo infantil, a primeira sessão "Camondongo Mickey, com o seguinte programma: "Festa Balnearia", desenho por Camandongo e Minnie; "Perdidos na Floresta", symphonia singular colorida; "O Grande Guerreiro", 1ª. e 2ª. episodios de Rin-Tin-Tin; "No limite da Justiça", de Buck Jones".

---

28) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. RIDER HAGGARD

O FOGO DA VIDA ETERNA

tina não se movia, nem se ouviam outros signaes de vida, mas, intuitivamente, eu sentia que me observavam, e não sabia por que, senti um terror indizivel, e condensando-me e sahindo-me o suor em perolas sobre a fronte.

Afinal, notei um movimento nas cortinas...

Quem estaria ali atrás?...

Alguma minha selvagem nua?... Alguma beldade oriental e languida?...

Ou alguma joven senhora civilizada, tomando chá?...

Não tinha a menor idéa de quem poderia ser, nem me teria assombrado de ver qualquer uma dessas tres classes de mulher de face a face.

Eu já passara os limites do assombro.

Agitou-se, porém, a cortina, e surgiu de entre as suas dobras, uma mão bellissima e branca, branca como a neve, de afilados e longos dedos, rematados por roseas unhas.

A mão segurou uma dobra da cortina, e correu-a para um lado, escutando eu, ao mesmo tempo, uma voz suave e argentina, que jámais ouvi e me fazia lembrar o murmurio de um riacho, que me dizia em um arabe mui polido, bem distincto do dialecto dos amahaggers:

— Porque, estrangeiro, te suffocas tanto o temor?

Fiquei surprehendidissimo, ao ouvir tal pergunta, eu que apenas dera expressão aos intimos pensamentos tão dissimulados, conservando a impassibilidade do rosto.

Antes de que pudesse haver pensado a resposta, correu-se de todo a cortina e contemplei, deante de mim, uma alta figura.

E digo uma figura porque não só o corpo senão tambem o rosto e a cabeça estavam envoltos em um tecido branco e suave como um forte gaze, e de tal modo que á primeira vista me fez lembrar um cadaver em seu sudario.

Não sei por que fiz essa approximação de idéas, pois que as dobras da vestimenta eram tão tenues que através della visiumbrava a côr rosada da carne que cingia.

Supponho que a suggestão se deveu á maneira como estava envolta nas roupas, por casualidade ou talvez de proposito, de qualquer modo senti-me mais assustado que nunca ante apparição tão fantastica, e começou-se-me a eriçar o cabello ao comprehender que me achava em presença de alguma coisa que não era normal.

A figura embuçada como uma mumia que estava deante de mim, era a de uma alta e adoravel mulher, cheia, penetrada, falando melhor, absolutamente da belleza e dotada tambem de certa graça serpentina que eu não havia conhecido ainda nunca.

Quando movia um pé ou uma mão, toda a sua forma ondulava, e o collo não se lhe dobrava, mas curvava.

— Por que te assustas tanto, estrangeiro? perguntou de novo a sua dulcissima voz, que parecia arrombar-me o coração no peito, como o som de uma musica muito suave.

"Ha alguma coisa em mim, que possa horrorizar um homem?

"Os homens, então, mudaram!

E voltou-se um pouco com certa graça maliciosa e ergueu um braço como para mostrar todo o encanto do corpo, e a sua riquissima cabelleira, preta como as azas de um corvo, que em suaves madeixas lhe descia sobre a nevada vestimenta quasi até aos pés, calçados de sandalias.

— Tua belleza, ó rainha, é o que me assusta! respondi, então, humildemente, quasi sem saber o que dizia, e parece-me que ao mesmo tempo ouvi Billali murmurar, estendido de bruços a meus pés:

— Ah! macacão, vaes bem, assim!

— Noto que os homens ainda nos sabem deslumbrar com palavras falsas.

"Ah!

"Estrangeiro!

Exclamou com um risinho que me pareceu resoar como campainhas de prata.

"Estavas assustado porque os meus olhos te esquadrinhavam o coração...

"Estavas, por isso, assustado.

"Mas, sou mulher, e perdoo-te a mentira, porque a pronunciaste cortezmente.

"Dize-me, agora, por que vieste a esta terra dos que habitam em cavernas...

"Terra de pantanos, e de coisas mais e de sombras tristissimas dos defuntos.

"O que vieste tu procurar?

"Como é que tão pouco aprecias a vida, que vêm os tres collocal-a na palma da mão de *Hiya*, em a mão de *Quem deve ser obedecida?*

"Dize-me tambem...

"Como chegaste a aprender a lingua que eu falo?

"E' uma lingua antiga...

"Ainda dura no mundo?

"Já vês que vivo, nas cavernas, entre os mortos, e que nada sei das coisas dos homens, nem tão pouco tenho procurado sabel-as...

"Tenho vivido, ó estrangeiro, com as minhas recordações e essas recordações estão enterradas em um sepulchro que minhas proprias mãos abriram.

"Porque se disse, com verdade, que o filho do filho do homem é o que torna máo o seu proprio caminho.

A sua voz ficou vibrando em uma nota tão suave como a de uma ave cantora do bosque.

Ao descer a vista, viu Billali estendido no sólo e pareceu recordar-se delle.

— Estás ainda ahi, bom velho?

"Dize, como é que faltou a ordem em teu lar...

"Parece-me que estes meus hospedes foram atacados...

"E um delles esteve a ponto de morrer pela vasilha em braza, para ser devorado por essas féras dos teus filhos, e se os outros não se batessem corajosamente tambem haveriam sido mortos e eu nem sequer teria podido devolver-lhes a vida, arrancada de seus corpos.

"O que quer isso dizer, ancião?

"O que tens tu que dizer-me, para que não te entregue aos que executam as minhas vinganças?

A voz tinha-se-lhe alterado pela colera, e resoava clara e fria naquellas paredes.

Tambem me pareceu ver os raios que os olhos despediam, por detrás da gaze que os cobria, e vi que o pobre Billali, que me havia parecido sempre um homem muito corajoso, estava a tremer com medo ao ouvir-lhe as palavras.

— O' Hiya! disse, sem erguer do sólo a branca cabeça.

"O' *Ella!*

"Sê tão piedosa como és grande, porque, agora como sempre, eu não sou mais que o escravo que obedece.

"Não foi por causa ou descuido meu.

"O' *Ella!*

"A culpa foi desses malvados que se chamam meus filhos...

"Aculados por uma mulher que teu hospede, O Porco, havia desdenhado, quizeram continuar o antigo costume da terra, e comer o gordo estrangeiro preto que vinha com estes teus hospedes, o Macacão que está presente e o Leão que se acha enfermo, sabendo que tu nada havias mandado com respeito ao preto.

"Mas quando o Macacão e o Leão viram o que elles queriam fazer, mataram a mulher e tambem o criado, para o salvar da tortura da vasilha.

"Então, os malvados, sim, os filhos de O Malvado que habita naquella caverna, arrebataram-se com a sêde do sangue, e saltaram nas guellas do Macacão, do Leão e do Porco.

"Estes, porém, defenderam-se bizarramente.

"O' Hyia!

"Bateram-se como verdadeiros homens, matando muitos e aguentando-se até que eu acudi, e os salvei, e fiz conduzir os malvados aqui para que a tua grandeza os julgue, ó *Ella*, e aqui estão...

— Sim, ancião, eu sei isso, e amanhã comparecerei na grande sala para os julgar, descansa.

"A ti, te perdôo ainda que a custo.

"Cuida melhor do teu lar para o futuro.

"Vae-te!

Billali ergueu-se sobre os joelhos, com enorme alegria, inclinou tres vezes a cabeça varrendo o sólo com a barba, e de gatas atravessou depois o aposento até que as cortinas o esconderam, deixando-me só, e bem assustado em verdade, com aquella pessoa tão terrivel mas tambem tão fascinante.

XII

— Já se foi embora o nescio de barba branca!

"Ah!

"Como os homens aprendem pouco durante a sua vida!

"Recolhem-n'a como agua e do mesmo modo a deixam escorrer por entre os dedos, e quando estão com as mãos molhadas, como de rocio, as gerações de bôbos clamam:

"Vêde! E' um sabio!

"Não é isto verdade?

"Mas...

"Como te chamas?

"Macacão, como elle diz?

E poz-se a rir

— E' habito desses selvagens, continuou, que não têm imaginação, appellar para os animaes a que se assemelham, afim de darem um nome a qualquer.

"Mas, na tua terra, como te chamas, estrangeiro?

— Chamo-me Holly, ó rainha!

— Holly? repetiu *Ella*, pronunciado com difficuldade a palavra, ainda, que com delicioso modo.

"E o que quer dizer Holly?

— Holly é uma arvore espinhosa.

— Muito bem!

"Tens um aspecto espinhoso e de arvore, realmente.

"E's forte e feio!

"Mas, se o meu saber não me engana, és honrado até á medulla dos ossos, um cajado de confiança para me apoiar...

"Tambem és alguem que pensa...

"Mas...

"Holly!

"Tu estás de pé!

"Entra commigo, e senta-te a meu lado.

"Não quereria ver-te arrastando-te deante de mim, como esses escravos.

"Enfastiada da sua adoração e do seu terror já eu estou.

"A's vezes, quando me estor-

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"RUA 42" NO IMPERIO

Amanhã, Bebé Daniels e Ruby Keeler em "Rua 42", no Imperio

Desde que sahiu da téla do Imperio Odeon, após uma victoriosa semana que "Rua 42" tem sido esperada, mais uma vez, na Avenida, para, em uma nova apresentação consolar os olhos da Cidade, porque os ouvidos e as pernas de todos os "fans" continuam em festa, ouvindo e dansando as musicas apimentadas e bonitas desse film fantasticamente grandioso. E a Cia. Brasileira de Cinemas, em commum accordo com a Warner-First National prometteu exhibir o celluloide no dia 14 do corrente, no Imperio

E o dia 14 foi "annotado" por todos os "fans" como um grande dia... que é já "*amanhã!*" E, "Rua 42" (Forty Second Street) volta para satisfazer não sómente os que já conhecem as suas maravilhas, mas ainda os que porque as conhecem, desejam, novamente ver e ouvir suas pequenas "gostosas", deslumbrar com o espectaculo luxuoso de seus scenarios e tambem applaudir Bebé Daniels e Ruby Keeler, Dick Powell e Warner-Baxter cantando o You're egetting, to be, in the habit with me, o Young and Healthy, o "Forty Second Strett" ou o gozadissimo Shuffle to Buffalo. O Imperio, a elegante casa da Cia. Brasileira de Cinemas de amanhã em diante, será a casa mais procurada da Cinelandia.

FRA DIAVOLO, NO PALACIO AMANHÃ

Stan Laurell e Oliver Hardy em "Fra Diavolo" film da Metro Goldwyn Mayer

A Metro Goldwyn Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas offerecerão amanhã, ao publico do Palacio-Theatro, um dos mais interesantes espectaculos desta prodiga estação de 1933: "Fra Diavolo", versão da opera de Auber, realisada por Hal Roach para a Metro Goldwyn Mayer, com Stan Laurel, Oliver Hardy, o cantor lyrico Dennis King, Thelma Todd, Lucille Brown e Henry Armetta nos primeiros papeis.

O publico aguarda, ha um mez, com immensa curiosidade, essa estréa — e dará por bem empregada a espera. "Fra Diavolo" é bem o mais importante cartaz da popularissima "dupla" do "gordo e o magro". O assumpto mostra-os em "gags" differentes. Dennis King, interpretando as romanzas maximas da partitura de Auber e vivendo, com Thelma Todd, o elemento galante do film, é um elemento de valor. Os côros e a orchestração, contractados por Hal Roach á direção da "Civic Opera" de Chicago — sublinham a grandiosidade de algumas scenas. A montagem prima pela correcção e pelo bom gosto.

"Fra Diavolo" na America (New York, Los Angeles e Washington, por emquanto), em Paris e em Bruxellas marcou exito inconfundivel. Em Paris, no "Madeleine", permaneceu cinco semanas em cartaz, com "casas" repletas sempre. Em Bruxellas acaba de entrar na terceira semana.

O exito no Palacio — a maior casa do Rio — não será menor — ou pelo menos um reflexo, em proporção, daquellas grandes capitaes.

Pois se todo o Rio está ardendo em curiosidade por ver o magro e o gordo de cabello "á la garçonne", que é como surgem em "Fra Diavolo"...

DO TABLADO AO ECRAN

Fernando Gravey e Florelle em "Apaixonadamento", amanhã, no Pathé Palacio

O "Pathé-Palacio" vae fazer reviver na téla uma das mais festejadas de Maurice Hennequin e Albert Willesmtz, "Passionément", (Apaxonadamente na versão de agora), representada em grande maioria pelos mesmos artistas que crearam a obra quando estreada no theatro dos "Bouffes Parisien", de Paris.

Pela ensceação responde René Guisart que, depois de um tirocinio de quinze annos em Hollywood a manejar a camara, vem dando mostras do quanto soube aproveitar technica segura, gosto apurado, senso das attitudes e dos conjuntos, conhecimento perfeito das multiplas exigencias da *mi-se-en-scéne* cinematographica, qualidades essas que se reflectem através de muitas obras suas incluidas na producção dos studios da Paramount em Saint Maurice, — *Un homme en Habit, Rien que la Vérité, La Chance, Tu Serás Duchese, La Perle, etc.*

O entrecho é representado por um grupo de magnificos artistas francezes, entre os quaes vale a pena mencionar Koval, Florelle, Davia, Fernand Gravey, Barón estes ultimos responsaveis pelos effeitos comicos da versão cinematographica, reforçando o original que possuia na sua versão theatral.

Musica de André Messager, um dos grandes nomes da França no mundo musical, Presidente da Sociedade dos Autores, director de musica no Covent Garden de Londres e na Opera Comica de Paris, director do Theatro da Opera, um legitimo continuador das glorias da arte franceza na opereta e opera-comica.

UM CASAL ALEGRE

Lilian Harvey estrella da Ufa que surgirá amanhã, no Odeon em "Um casal alegre"

OS MAIORES DRAMAS DO CORAÇÃO FEMININO

Scena do film "Mulher só aquella" que o Broadway exhibirá breve

Quando soube que era traida, soffreu um violento golpe no amor proprio. Os seus mais justos e humanos melindres sangraram. Mas não tardou que o amor falasse mais do que a vaidade. Esqueceu qualquer proposito de vindicta. E chorou sobre a melancolia de tantos sonhos batidos. Insensivelmente, reconstituia toda a sua vida de casada. Fôra sempre uma companheira meiga e fiel, a desdobrar-se em vigilias e ternuras para a felicidade do esposo. Olvidava as proprias aspirações, os proprios sonhos em beneficio do marido. Elle mesmo dissera-lhe, muitas vezes, que ella era incomparavel pela sollicitude, pela doçura, pela suavidade. Tinha qualquer coisa de rythmico, de musical nas attitudes. Com a sabedoria das mulheres que amam, possuia o segredo das caricias que se eternizam na memoria dos sentidos. Era tão doce, tão mansa, tinha requintes taes de meiguice, que os seus gestos pareciam destillar doçuras de luz. Os seus olhos offereciam um brando, um intraduzivel esplendor; e cada olhar como que vinha tecidos de luar e belleza. O marido exaltava, não raro, todos esse privilegios da esposa que era, a um só tempo, humana e divina. Um dia, porem, sem nenhum motivo, elle começou a se retrair. Antes mesmo de qualquer manifestação material dessa fuga progressiva, ella tudo presentiu com a clarividencia prodigiosa do amor. E soube ou, melhor, advinhou que elle já não conservava mais a antiga fidelidade e que buscava a doçura de outro amor. Após os primeiros instantes do desespero, em que se atropelaram na sua mente pensamentos de estranhos desforços, invadiu-a uma melancolia invencivel, uma dessas tristezas que entorpecem a vontade e adormecem as angustias. Quando lhe voltou a consciencia integral da situação, resolveu adoptar qualquer solução para a reconquista do bem amado. E lembrou-se de um encontro com a rival, de cujo nome já estava informada. Saberia anniquilar todos os escrupulos da vaidade, todos os freios do pundonor. Que lhe importava o esquecimento de toda a dignidade, de todo o decoro? Que lhe importava a degradação suprema? Em meio da sua angustia, só tinha um desejo e uma obcessão: era a reconquista do marido, para que juntos pudessem recompôr a phase dos arrebatamentos e dos sonhos ou até mesmo quem sabe? — a phase encantada dos idyllios. Um dia finalmente, vae á casa da amante do marido. Leva a alma oppressa, o coração presago, os olhos humidos. Lá chegando, bate á porta, sem que seja attendida. Entra por iniciativa propria Não encontra ninguem. Atravessa uma sala, outra e vae continuar quando se abre aos seus olhos, uma scena desconcertante. O marido e a amante, sob a cumplicidade de uma meia luz, estão embebidos na doçura lenta, na doçura eterna de um beijo. Quanto tempo durou a caricia? Não soube nunca, mas parece-lhe interminavel. E quasi enlouqueceu de dôr, desespero, humilhação, vendo que jamais fôra beijada assim, com aquella exasperação, aquella angustia, aquella loucura...

Nas linhas acima offerecemos aos nossos leitores a visão de uma das mais sensacionaes situações do "Mulher, Só Aquella", que passará a 21 do corrente, no "Broadway". Ante a scena imprevista, a esposa volta com uma pergunta no cerebro: Subsiste, ainda, para mim, a obrigação de ser fiel? Poderei conservar fidelidade, depois do que vi? Irenne Dune, a mesma interprete magistral de "Mulher, Só Aquella"! vive no papel da esposa abandonada e que, mão grado o ultrage, se diviniza pela ternura pela resistencia h eroica. No elenco se apresenta ainda valores fulgidos, taes como Charles Bickford, Gwill André e Erich Linden.

"ALÉM DO INFERNO", REUNIÃO EM VIENNA", "A RIVAL DA ESPOSA"...

A Metro Goldwyn Mayer estreará mesmo, ao que parece, dia 28, no Palacio, o esperado "Além do Inferno" (Hell Below), cujo "traler", mostrando scenas impressionantes vividas por Montgomery, Walter Huston, Madge Evans e Jimmy Durante está já fazendo successo no Palacio. Depois, é provavel que o Palacio apresente "Reunião em Vienna", um mimo de malicia, e elegancia, com John Barrymore e Diana Wynyard. E depois, segundo dizem, virá a "A rival da esposa" "When ladies es meet), outro mimo, com Montgomery, Ann Harding, Myrna Loy e Alice Brady, (lembram-se della?) nos primeiros papeis...

"UMA NOITE NO CAIRO"

Ramon Novarro em "Uma noite no Cairo" a reapparecer no Imperio

O successo de "Uma noite no Cairo", a opereta leve, despretenciosa, mas agradavel, bonita em tudo, que Ramon Novarro, viveu para a Metro, apaixonado por Myrna Loy, é do conhecimento de todos.

O Palacio encheu-se durante oito dias — e muita gente lamenta, esta semana, não estar o bonito film em qualquer cinema, para não deixar de velo — e muitos para revel-o... A Metro e a Cia. Brasileira de Cinemas vão dar, entretanto, mais oito dias de exhibições a "A Nigth In Cairo", a opereta dos amores de Jamil e Diana e porque não de Novarro e Myrna Loy? Reapparecerá dia 21 no Imperio.

"CAVADORAS DE OURO"

A Warner-First National, a productora que parece ter feito alliança com Satan I e Unico, parece mesmo disposta a enlouquecer o mundo inteiro com films luxuosos, apimentados e perigosos... Vocês que viram Rua 42, podem avaliar... mas não é muito! Quando o Odeon da Cia. Brasileira de Cinemas, começar a exhibir (possivelmente a 28 do corrente), Cavadoras de ouro (Gold Diggers of 1933) a Cidade inteira vae tremer e delirar, pois este celluloide foi feito... para isso mesmo... Para assombrar e provocar escandalo! Nelle está uma misturada de sal, pimenta, pernas, canções fox dolentes, pequenas ainda mais dolentes, numeros sensacionaes de bailados e "piadas" de fazer corar... Será o film mais escandaloso e apimentado do seculo... e tambem o mais bonito!

AMANHÃ O ALHAMBRA DARA' INICIO AS EXHIBIÇÕES DE "A ARMADA AZUL"

Scena do film "A Armada Azul"

CHANDU, O MAGICO

Edmund Lowe em "Chandu", que será exhibido no dia 17, no Gloria

Quinta feira, dia 17, o Cinema Gloria vae estrear um film cheio de mysterios incriveis! Não de mysterios horripilantes e cheio de scenas pavorosas, não. Um film onde a par de mysterios, tem o seu lado romantico, sentimental e amoroso. O lado mysterioso do film que a Fox sabiamente intitulou de — Chandu, O Magico, tem um cunho de sciencia e magia simplesmente notaveis. Momentos de indiscriptiveis emoções são vividos e sentidos por todos, e em compensação ha justissima curiosidade dos "fans" em verificar "o como" e porque" das magias do celebrado Chandu'. Apparece desta vez mettido nas vestes deste mago do oriente o nosso muito sympathico e querido Edmund Lowe, o brigão amigo de Mac Laglen, na sua mais recente e interessantissima creação. Como "partner" de Lowe vemos tambem a famosa Bela Lugosi querendo atrapalhar a vida de Chandu'; Irene Ware uma sensacional debutante, a linda Miss America de 1929; Henry Walthall na sua provecta e custumeira interpretação; e Jane Vlasck, a mais esculptural de todas as "girls" de Hollywood no dizer sincero de Roulien, o nosso patricio. Com taes predicados no elenco, e com um argumento invulgar, Marcel Varnel e William C. Menzies, fizeram de — Chandu', o Magico — o film esplendido para recreio e emoção dos "fans" de todas as partes do mundo!

MUMIA

Boris Karloff e Zita Johann em scena de "Mumia" film da Universal

O publico está convidado muito breve para assistir a um magnifico trabalho de caracterisação, mas, não se trata sómente de caracterisação. Ha neste film — Mumia, — tudo quanto é preciso para se obter uma obra de valor. Desse conjunto em que collaboraram arte, luxo emoção, amor e sacrificio, surgiu um romance, com um poder de suggestão formidavel. E o que é mais extraordinario — para essa suggestão, não foi necessario recorrer a scenas macabras, tetricas ou pavorosas, apenas foi escolhida uma grande porção de talento, para transformar as suas scenas, numa emoção de belleza.

Porque então o titulo de Mumia? Explica-se facilmente: uma expedição britannica, em 1928, andava davassando os segredos junto ás paredes, e chegaras á descoberto de um sarcophago.

Mais tarde, com grande espanto de um dos chefes da expedição, viram que a Mumia desapparecera. E' que ella resuscitara, surgindo como uma mysteriosa figura de um egypcio, mas, ninguem sabia, o seu terrivel segredo. O que é mais extraordinario é que essa Mumia que tornava a viver, depois de 3 mil annos, guardava ainda no coração, intacto o amor que lhe absorvera toda a vida.

Zita Johann, que é uma revelação, apparece neste film em todo o explendor de sua belleza e em toda attracção de sua arte.

Não resta duvida, que Mumia, é um grande trabalho que honra a Universal.

"NÃO HA MAIOR AMOR"...

Betty Jane em "Não ha maior amor"...

UMA DAS MAIORES REALIZAÇÕES NO CINEMA MODERNO

Scena do film "Topaze" que passará novamente, na téla do Broadway

Não havia outra opinião acerca do candido e humilde professor. Elle fôra consagrado, por unanimidade, um caso unico no seculo. Não podia haver ninguem mais ingenuo, mais credulo, mais dôce. Ignorava todas as maldades humanas, ao mesmo tempo que acreditava, cegamente, nas precarissimas virtudes dos homens. Houve até que fizesse uma consulta á longeidade biblica na esperança de encontrar um caso de candidez parecido com o do joven sabio. Mas debalde. Porque constituia o que se póde chamar de inedito em materia de ingenuidade. Vivia mergulhado nos estudos, dominado por uma fan perenne de cultura, desejando, a todo transe, provar o fruto milagroso da sabedoria. Suppunha que o estudo, a sciencia, o esforço honesto, bastassem para o seu triumpho no mundo. Emquanto desdobrava, operando verdadeiros milagres de energia e tenacidade, os seus alumnos, os amigos, os jornaes celebravam com commentarios alegres a abnegação do pobre professor. Nas aulas que offerecia, elle era um motivo constante para satyras. Os discipulos, sem respeito nenhum pela sua austeridade, pregavam-lhe tremendos rabos de papel na sobrecasaca. Elle, entretanto, continuava inabalavel; possuia uma dessas inocencias heroicas, indestructiveis, á prova das perfidias mais evidentes, dos escarneos mais directos. Passava pelo mundo sem perceber as ironias, sem sentir as farpas venenosas da maldade. Estada cada vez mais satisfeito com a propria figura. Exibia-se com uma "toilette" quasi dramatica e que não mudava em hypothese alguma; conduzia um guarda-chuva que desafiava todas as variações do tempo e das estações. Outro detalhe importante do seu vulto era uma barbicho de fidalgo flamengo e que não conhecera ainda a caricia de uma navalha. No terreno amoroso, constituia, tambem, um caso rigorosamente inedito. Não experimentara, ainda o alvoroço de uma unica paixão e cerrava os olhos ás imagens de mulher que cruzavam o seu caminho. Um dia, porem, o destino fez com que deparasse um desses typos supremos de belleza, de encanto irresistivel, quasi extra-terreno. Elle quiz, á semelhança das vezes anteriores, fechar pudicamente os olhos. Mas a imagem meiga e maldita estava impressa de modo definitivo, na sua sensibilidade. E os seus proprios sonhos, desde então, floresciam impregnados de voluptuosidade. Amou com uma vehemencia quasi doloroso. Mas quando se embebia melhor na doçura desse amor, a maldade humana feriu-o. Desta vez, não cruzou os braços. Veiu-lhe á mente o pensamento de vindicta. Revolveu mudar radicalmente de tactiva e a primeira medida que adoptou, nesse sentido, foi a de esquecer a cultura que accumulara. Passou a escrever, com regularidade impeccavel, artigos accacianos para os jornaes; despindo-se de escrupulos, fez, negociatas sinistras; praticou impiedade; tornou-se um charlatão, impingindo agua da bica como um liquido de milagroso poder curatuvo. Com essa estrategia de genio, os resultados eram inevitaveis. E teve o prazer de verificar que toda a sociedade se curvava, a seu pés, contricta e maravilhada. O seu orgulho culminou com a conquisto da chamada immortalidade academica.

Eis ahi, rapidamente dilenenda, uma parte do enredo do "Topaze", o film maravilhoso do R. K. O. Radio e que o "Broadway vae exhibir, em attenção das milhares de pedidos, a partir de amanhã. A adaptação cinematographica da famosa peça de Marcel Pagnol, obteve aqui, como se sabe, um desses exitos excepcionaes e, por assim dizer, incontrastaveis. A prova está nos appellos, que se multiplicaram para que tivesse novas representações. Os seus dois interpretes maximos são Jahn Barrymore e Myrna Loy. John Barrymore parece imprimr maior vitalidade humana ao papel que realiza. Myrna surge na plenitude da belleza e do encanto artistico. "Topaze" é um film que um "fan" de bom gosto e sensibilidade não póde perder.

"CAVADORAS DE OURO"

Ruby Keeler e Dick Powel em "Cavadoras de Ouro" film da Warner Firts Nation